2022/2023

Pontes e Lacerda-MT

Ano 10 - Nº 8
Sicredi Biomas

a união faz a vida

Sicredi

P963
Programa A União Faz a Vida / Sicredi Biomas
Mato Grosso, Acre e Amazonas.
Sicredi Biomas, 2022/2023.

ISSN 2527-130X

1. Educação. 2. Cooperativismo. I. Título.

CDU 37:334

(Ficha catalográfica elaborada pelo Bibliotecário Douglas Rios CRB1/1610)

PROGRAMA A UNIÃO FAZ A VIDA

EDIÇÃO ESPECIAL : JANEIRO DE 2022 A JUNHO DE 2023

EXPEDIENTE

Sicredi Biomas MT, AC e AM

Eduardo Ferreira
Presidente

Cristiane Maria Marques
Vice-presidente

Ediano José Neves
Diretor executivo

Luciano Pereira de Andrade
Diretor de operações

Edmilson Guimarães
Diretor de negócios

Eber Silva Ostemberg
Desenvolvimento do cooperativismo

Luciana Sampaio
Desenvolvimento do cooperativismo

Grupo ZF
Projeto gráfico

Apresentação

O Programa A União Faz a Vida une alunos, familiares, educadores e comunidades para, juntos, estimular a curiosidade e o protagonismo de crianças e adolescentes por meio de projetos cooperativos.

Acreditamos na educação como uma força transformadora capaz de fazer a diferença no desenvolvimento e na construção de um futuro melhor, com pensamentos mais cooperativos e empreendedores.

Por isso, a metodologia do Programa A União Faz a Vida ajuda a promover os valores da cooperação e cidadania entre as crianças e adolescentes nas comunidades que estão inseridos, além da construção de valores essenciais para a vida, como a solidariedade, justiça, diálogo, respeito, diversidade e empreendedorismo.

Escaneie o QR Code e saiba mais sobre o programa

auniaofazavida.com.br

Rede de Compromisso

Essa iniciativa acredita em um futuro com cidadãos mais justos, solidários e empreendedores, que respeitam a diversidade e que dialogam para tomar decisões.

O nosso objetivo

O sucesso do programa depende da participação e interação de todos os envolvidos.

Há muita gente que se responsabiliza pelo programa, porque acredita nessa causa.

É o que chamamos de Rede de Compromisso, representada por uma flor.

Gestores

Entidades integrantes do Sicredi, Cooperativas Singulares de Crédito, Cooperativas Centrais

Apoiadores

Pessoas Físicas e Jurídicas.

Públicos

Crianças e Adolescentes.

Educadores de Organizações Educacionais

Parceiros

Secretarias de Educação e Assistência Social.

Assessoria Pedagógica

Universidades ou outras instituições especializadas.

Instituições

Saiba quem são as instituições parceiras do Programa A União Faz a Vida na Cooperativa Sicredi Biomas, nas cidades de Araputanga, Comodoro, Pontes e Lacerda e São José dos Quatro Marcos, Vila Bela da Santíssima Trindade, Rio Branco, Reserva do Cabaçal, Indiavaí, Jauru, Lambari d'Oeste, Figueirópolis d'Oeste, Salto do Céu, Vale de São Domingos, Nova Lacerda, Conquista d'Oeste no estado de Mato Grosso, e Cruzeiro do Sul, Feijó, Epitaciolândia, Sena Madureira, Acrelândia, Tarauacá, no estado do Acre.

Ao todo, são 63 instituições, 19.277 alunos e 1.246 educadores, compreendendo professores, diretores, coordenadores, secretários e apoio.

ESTADO	MUNICÍPIOS	ESCOLAS	QUANTIDADE DE ALUNOS	QUANTIDADE DE PROFESSORES
Mato Grosso	Araputanga	Escola Amigo Especial - Apae	97	9
		Escola Padre José de Anchieta	241	25
		EM Rodolfo Trechaud Curvo	606	33
		EM José Evaristo Costa	619	37
		CEI Morada dos Pequeninos	85	13
		CEI Professora Maria Aparecida Domingos	111	12
		CEI Flor de Romã	90	18
		EM Cleuza Braga Hortencio	91	8
		EE João Sato	380	43
		EE Nossa Senhora de Fátima	661	32
		EE Presidente Tancredo Neves	77	12
		EE Senador Teotônio Vilela	76	11
		CRAS - Centro de Referência de Assistência Social	145	4
	Comodoro	Apae - Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Comodoro	68	7
		Coeduc - Cooperativa Educacional de Comodoro	238	22
		EM Cantinho Feliz	210	44
		EM Sonho Encantado	120	24
		EM João Medeiros Calmon	335	19
		EM Érico Veríssimo	333	21
		EM Nossa Senhora das Graças	323	23
		EM Helena Félix	364	18
		Escola Estadual Djalma C. Rocha	210	23
		EM Tiago Elias (Tancredo Neves, Estrela do Guaporé e Clodoaldo Fernandes)	212	7
		EM Darcy Ribeiro (Rosa Kasinski e Vale do Guaporé)	239	5
		EM Vitor Quintiliano	104	7
		EM Carlos Pompermayer	196	7
		EM Indígena Nambiquara (extensões Barracão Queimado, Pirineus de Souza, Kitaulu I e II, Nova Estrela)	211	12
		EM Indígena Vale do Guaporé (extensões Manairisu, Alantesu, Mamainde e Jacaré)	209	10
	Pontes e Lacerda	Cepel - Cooperativa de Trabalho Educacional de Pontes e Lacerda	418	43
		EM Arlindo Antônio Nogueira	129	26
		EM Cirila Francisca da Silva	218	26
		EM Sanária Silveria de Souza	865	53
		EM Alcides Franco da Rocha	435	26
		EM Professora Rosilei Ferreira dos Santos	671	26
		EM Constâncio Leite de Moraes	49	26
		EM Neli Nunes Teodoro	340	26
		CEI Célio Cândido de Oliveira	374	26
		CEI Maria Antônia Galvão Neto	519	26
		CEI Máximo Assunção	207	26
		CEI Vereador Oriel Mendes Lucas	657	26
		CEI Prefeito Gercino Rodrigues de Souza	381	26
		Apae - Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Pontes e Lacerda	96	4
	São José dos Quatro Marcos	Escola Municipal Vereador Evilásio Vasconcelos	515	24
	Conquista d'Oeste	Escola Municipal Linda Wagner Guse	460	9
	Indiavaí	Escola Municipal de Educação Básica Arthur Mezanini	456	21
	Jauru	Escola Municipal Lourdes Maria de Lima	453	19
	Reserva do Cabaçal	Unidade Executora Escolar Emef Barão do Rio Branco	176	13
		Centro Educacional Infantil e Creche Maria Goreti	135	8
	Lambari d'Oeste	EM Professor Luiz Carlos Alves da Cruz	323	13
	Vila Bela da Santíssima Trindade	Centro de Educação Infantil Aviãozinho	182	7
		EM Ponta do Aterro	192	9
	Figueirópolis d'Oeste	Emei Maria Auxiliadora Bossa da Cunha	158	11
	Rio Branco	EM Manoel Tavarez de Menezes	465	34
		Escola de Educação Infantil Madre Tereza de Calcutá	313	8
	Salto do Céu	Escola Municipal Simão Bororó	298	31
	Vale de São Domingos	EM Carlos Drummond de Andrade	232	13
	Nova Lacerda	Escola Municipal Getúlio Vargas	263	15
Acre	Cruzeiro do Sul	Escola Municipal João Bussons de Oliveira	300	19
	Feijó	Escola Municipal Professor Severino Cordeiro	631	15
	Epitaciolândia	EM de Ensino Fundamental José Hassem Hall Filho	250	15
	Sena Madureira	EM Raimundo Hermínio de Melo	183	12
	Acrelândia	EM Altina Magalhães da Silva	338	16
	Tarauacá	EM Rilza Daniel do Nascimento	944	42
			19.277	1.246
			20.523	

2014

Articulação e formação
dos educadores de Araputanga.

2015

Primeiros 7 projetos em Araputanga. Implantação na Cooperativa Educacional de Pontes e Lacerda - Cepel.

2016

85 projetos - Implantação em Comodoro nas Escolas Municipais, Cooperativa Educacional de Comodoro - Coeduc e Apae.

Implantação em Araputanga na Apae
e Escola Padre José de Anchieta.

2017

141 projetos.

2018

213 projetos - Implantação nas Escolas Municipais de Pontes e Lacerda.
Formação inicial dos educadores das escolas estaduais de Araputanga.

2019

235 projetos - Implantação do programa na Coopeq - Cooperativa Educacional de São José dos Quatro Marcos-MT.
Formação dos educadores em duas escolas do Acre, em Rio Branco (Escola Estadual Professor Pedro Martinello) e Acrelândia (Escola Família Agrícola Jean Pierre Mingan).

2020

47 projetos - Implantação nos Centros de Educação Infantil de Pontes e Lacerda-MT.

2021

286 projetos - Implantação na Escola Municipal João Bussons de Oliveira.
Contratações de Assessoria do PUFV no Acre.

2022

Expansão do programa para 19 municípios.
923 projetos.

2023

1.114 projetos - Assinatura do termo de cooperação com Nova Lacerda-MT, tendo assim o programa em todas as cidades da área de atuação da Sicredi Biomas em Mato Grosso.

Números totais

19.277
crianças e adolescentes

2.669
educadores e funcionários

63
instituições de ensino

20
municípios

Pontes e Lacerda-MT

Escola: APAE Pontes e Lacerda

Arte nas mãos.

Justificativa/ Saberes Curriculares

No decorrer do período, foi observado que os alunos mostraram dificuldade em realizar atividades que envolvem coordenação motora. Por isso, decidiu-se a realizar esse projeto para contribuir com a melhoria de coordenação das crianças.

Pergunta Exploratória/ Expedição Investigativa

Por que os alunos possuem dificuldade em pintura e recorte?

Sala de aula.

Foi observado dentro da sala de aula que os alunos possuem dificuldade em realizar atividades de pinturas, recortes e colagem. Então, com objetivo de desenvolver o processo de aprendizagem e coordenação motora, foi criado o projeto "Artes com as Mãos" e, dentro dele, realizado atividades para os alunos recortarem EVA em formato de mãos, além de pinturas.

Definição do Tema

Por que os alunos possuem dificuldades em realizar atividades manuais? Por que as dificuldades das crianças em recortar, pintar e colar?

Arte nas mãos.

Índice Inicial e Formativo

Necessidade de potencializar as práticas manuais dos alunos da alfabetização, utilizando tintas e texturas.

Como realizar a pintura em formato de mão? Quais materiais podemos utilizar para construir a arte com as mãos? Construir uma arte com as próprias mãos, utilizando tintas e texturas. Apresentar atividades de recortes e colagens em E.V.A., material mais robusto, para que as crianças consigam dar os comandos de recorte e colagem com maior coordenação motora.

Articulação com o currículo / Mobilização dos Saberes Escolares

O eu, o outro e o nós. Corpo, gestos e movimentos. Traços, sons, cores e formas. Escuta, fala, pensamento e imaginação. Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.

Atividades práticas realizadas com as mãos, pintura e recorte

Cooperação, cidadania, respeito à diversidade, diálogo

A partir da realização do projeto desenvolvido, os alunos foram incentivados a desenvolver atividades motoras para facilitar e promover a realização das tarefas executadas em sala de aula.

Arte nas mãos.

Comunidade de Aprendizagem

A professora da alfabetização que desenvolveu o projeto, realizou as atividades com os alunos tendo o auxílio de Simone Lopes de Almeida.

Índice Final

O projeto obteve uma resposta positiva, pois os alunos, mesmo com limitações,s conseguiram desenvolver habilidades motoras na realização de pintura, recorte e colagem com a "Arte nas Mãos".

Desenvolvimento da atividade foi elaborada por meio de ideias para a melhoria das habilidades motoras manuais.

Mostra Pedagógica/ Cooperativa

As artes realizadas pelos alunos foram entregues a eles. Os alunos ficaram muito felizes em ver os resultados, sendo motivo de conquista e superação.

FICHA TÉCNICA

Escola: APAE Pontes e Lacerda
Etapa de ensino: Educação infantil
Turma: Alfabetização
Quantidade de alunos: 10
Educadores: Cleidimar José Dutra
Assessoria pedagógica: Marcia Regina Simpioni Carraro
Estado: Mato Grosso
Município: Pontes e Lacerda
Cooperativa: Sicredi Biomas
Data inicial: 12/04/2022
Data final: 13/04/2022

Escola: APAE Pontes e Lacerda

Brincando com Arte

Justificativa/ Saberes Curriculares

Observando o interesse dos alunos pela arte e o prazer por explorar a imaginação e criatividade. Além de estimular, auxilia a desenvolver as habilidades motoras e intelectuais, ajudando a criança a ter mais confiança em criar a sua arte com palitos de picolé.

Pergunta Exploratória/ Expedição Investigativa

Como podemos usar palitos de picolés?

Sala de aula, internet

Os alunos observarão, por meio dos desenhos apresentados, que podemos transformar em arte os palitos de picolé e, em seguida, analisarão quais são as cores que serão utilizados para pintar os palitos e as etapas da construção da arte.

Definição do Tema

Quanto tempo demora para colorir os palitos de picolé? Como se faz para construir as nuvens, pintinho e abelha?

Brincando Com Arte

Índice Inicial e Formativo

Reciclando e transformando palitos de picolé em artes

Podemos confeccionar vários objetos com palitos de picolé? Como explorar a criatividade com as mãos?

Articulação com o currículo / Mobilização dos Saberes Escolares

O eu, o outro e o nós. Corpo, gestos e movimentos Traços, sons, cores e formas Escuta, fala, pensamento e imaginação Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações

Aula expositiva das cores, pintura, recorte e colagem.

Cooperação, cidadania, solidariedade, diálogo.

Por meio deste projeto, temos o objetivo de incentivar e levar os alunos a desenvolver habilidades, construção de conhecimentos, exploração de desenvolvimento e a capacidade de realizar obras de artes.

Brincando Com Arte

Comunidade de Aprendizagem

A professora elaborou e realizou o projeto com os alunos da alfabetização.

Índice Final

O resultado do projeto foi satisfatório. Os alunos participaram e mostraram bastante interesse em construir artes com palitos de picolés.

A realização das atividades envolveram todos os alunos, promovendo a curiosidade, explorando as cores, trabalhando a coordenação motora e possibilitando na construção de artes com palitos de picolés.

FICHA TÉCNICA

Escola: APAE Pontes e Lacerda

Etapa de ensino: Educação infantil

Turma: Alfabetização

Quantidade de alunos: 9

Educadores: Cleidimar José Dutra

Assessoria pedagógica: Marcia Regina Simpioni Carraro

Estado: Mato Grosso

Município: Pontes e Lacerda

Cooperativa: Sicredi Biomas

Data inicial: 13/06/2022

Data final: 17/07/2022

Escola: APAE Pontes e Lacerda

Brincar é para todos

Justificativa/ Saberes Curriculares

O projeto surgiu da necessidade de instalar um parque adaptado para proporcionar um espaço de lazer, visando a diversão de todos os alunos, haja vista que na cidade não possuem parques com acessibilidade para pessoas com deficiências. Analisando essa problemática, surgiu a intenção de transformar nosso pátio num parque com brinquedos acessíveis para todos os alunos.

Pergunta Exploratória/ Expedição Investigativa

É possível ter um parque adaptado para todos os alunos?

Dependências da escola.

Levamos os alunos para visitar o pátio e sugerir o lugar que eles gostariam que os brinquedos fossem instalados. Com o auxilio de uma trena, o professor e os alunos mediram o tamanho dos brinquedos nos lugares sugeridos.

Definição do Tema

Onde ficará cada brinquedo? Qual a importância de ter um parque acessível? Quem vai fazer os buracos para a fundação dos brinquedos?

Brincar é para todos

Índice Inicial e Formativo

Será necessário fazer fundação para instalar o parque; comprar materiais de construção; dividir a equipe para realizar as funções; o parque possui 06 brinquedos; não pode atrapalhar a passagem do ônibus.

Qual a profundidade que deve cavar para ficar seguro? Quais materiais serão necessários para fazer a fundação dos brinquedos? Quantos dias devemos esperar para utilizar os brinquedos?

Articulação com o currículo/ Mobilização dos Saberes Escolares

Noções de espaço e lateralidade; coordenação motora; disciplina; quantidade;

Escavar buracos para fundação; transportar os brinquedos até o lugar escolhido; medir distancia dos brinquedos utilizando trena métrica; noção de profundidade e largura por meio da escavação do buracos; Cooperação na divisão das tarefas.

Cooperação, cidadania, solidariedade, respeito à diversidade, diálogo.

Os valores foram desenvolvidos devido a necessidade de buscar um lugar com acessibilidade para que todos os alunos pudessem se divertir, respeitando suas limitações e oferecendo condições de acesso e permanência significativa na escola, bem como cooperação no trabalho em equipe para instalar os brinquedos, o diálogo, para definir as funções de cada um conforme suas habilidades. A solidariedade com a colaboração dos ajudantes no desenvolvimento das etapas da instalação e a cidadania, por acreditarmos que através da acessibilidade e respeito às diferenças, estamos promovendo uma sociedade mais justa.

Brincar é para todos

Comunidade de Aprendizagem

Buscamos apoio técnico de um funcionário que já foi mestre de obras e com o manual dos brinquedos o profissional orientou os alunos e os demais envolvidos na instalação dos brinquedos. Pudemos contar com o serviço voluntário dos funcionários da escola, orientando os alunos e trabalhando efetivamente para que cada brinquedo fosse montado e instalado da maneira correta.

Índice Final

A instalação do brinquedos foi um sucesso! Os alunos puderam brincar e se divertir de maneira segura e acessível, num espaço criado pensando para todos. Os alunos que participaram do processo de instalação dos brinquedos, aprenderam lições e valores que ficarão para o resto da vida. Link do vídeo do Instagram: https://www.instagram.com/reel/ChpbQt3l2Ik/?igshid=MDJmNzVkMjY=

As atividades foram desenvolvidas durante as aulas com os serviços voluntários dos funcionários de diversos setores e um grupo de 06 alunos, que impulsionaram a execução do projeto de forma lúdica, buscando agregar valores e conhecimento na intenção pedagógica proposta. Inicialmente, foi realizada a medição, seguindo pela escavação realizada pelos alunos e profissionais, posteriormente a instalação das ferragens e a finalização com o concreto.

Mostra Pedagógica/ Cooperativa

A mostra do projeto se deu com a inauguração do parque adaptado e teve a participação de todos os alunos da escola, num momento de descontração e lazer.

FICHA TÉCNICA

Escola: APAE Pontes e Lacerda

Etapa de ensino: Educação infantil

Turma: EJA C

Quantidade de alunos: 6

Educadores: Roseane Pereira Lemos, Wagner Albino dos Santos, Evaleize de Freitas Lara

Assessoria pedagógica: Marcia Regina Simpioni Carraro

Estado: Mato Grosso

Município: Pontes e Lacerda

Cooperativa: Sicredi Biomas

Data inicial: 02/08/2022

Data final: 19/08/2022

Escola: APAE Pontes e Lacerda

Brinquedos Educativos

Justificativa/ Saberes Curriculares

O objetivo desse projeto é mostrar aos alunos que eles podem aprender brincando. Criamos alguns brinquedos que irão ensiná-los sobre as cores, o equilíbrio, estimular a coordenação motora fina e grossa.

Pergunta Exploratória/ Expedição Investigativa

Como iremos brincar e aprender? Podemos fazer os dois juntos?

Pintura, montagem, brincadeira e aprendizagem.

Com alguns objetos reciclados (caixa de pizza, rolos de papel), os alunos pintaram de diversas cores, incentivando sua criatividade. E depois de pintados montamos os brinquedos.

Definição do Tema

Que cores vamos pintar? Como iremos montar? Quais brinquedos iremos fazer? Aprender brincando?

Brinquedos Educativos

Índice Inicial e Formativo

Apesar de brincar e se diverti, estamos aprendendo. Com o projeto, iremos abordar as cores, o equilíbrio de cada aluno, estimular a coordenação motora fina e grossa.

Com a coleta dos objetos recicláveis, daremos início as pinturas, de acordo com a criatividades dos alunos e após pintados iremos montar os brinquedos.

Articulação com o currículo/ Mobilização dos Saberes Escolares

Estimular a coordenação motora fina e grossa; na criatividade e no raciocínio logico; quantidade; diferenciação das cores; equilíbrio.

Coleta dos objetos reciclável, pintura dos mesmos, depois a montagem dos brinquedos.

Cooperação, cidadania, respeito à diversidade, diálogo

Buscamos desenvolver a criatividade, diálogo um com o outro, incentivar a reutilizar os objetos que seria jogado ao lixo.

Brinquedos Educativos

Comunidade de Aprendizagem

Busco apoio dos alunos para concluir os brinquedos, para se divertirem e ao mesmo tempo aprender.

Índice Final

Os brinquedos foram concluídos no prazo estabelecido e os alunos puderam se divertir na pintura e mais ainda praticando as brincadeiras, ultrapassando seus limites.

Com o projeto, obtivemos êxito em passar aos alunos que podemos aprender se divertindo, contudo, eles deixaram seu lado criativo ser explorado e, acima de tudo, aprenderam muito.

FICHA TÉCNICA

Escola: APAE Pontes e Lacerda

Etapa de ensino: Educação infantil

Turma: EJÁ s - Todas as turmas

Quantidade de alunos: 57

Educadores: Vania Gonçalves Galossi Dan

Assessoria pedagógica: Marcia Regina Simpioni Carraro

Estado: Mato Grosso

Município: Pontes e Lacerda

Cooperativa: Sicredi Biomas

Data inicial: 29/08/2022

Data final: 30/09/2022

Escola: APAE Pontes e Lacerda

Caixa decorativa

Justificativa/ Saberes Curriculares

O projeto foi pensado com o intuito de criar caixinhas de lembrancinhas no Dia das Crianças para proporcionar uma recordação para os alunos da escola e poderem lembrar que eles são especiais.

Pergunta Exploratória/ Expedição Investigativa

Como recortar? O que colocar dentro?

Recorte dos moldes de menino e de menina, lavagem das caixinhas de leite, colagem do EVA na caixinha e a decoração da mesma.

Com a caixa de leite que seria jogada fora, reutilizamos, lavamos e recortamos do tamanho desejado, após de lavada e seca, começamos a recortar os EVÁ s do tamanho correto e colocamos na caixinha a decorando com rosto de menina e de menino, para separação de cada, e logo pronta recheamos as lembrancinhas com o que as crianças mais amam, doces.

Definição do Tema

Como recortar? Qual tamanho certo? O que colocar dentro?

Caixa decorativa

Índice Inicial e Formativo

O objetivo foi proporcionar aos alunos algo simbólico, que eles levarão consigo mesmo.

Foram separadas uma lembrancinha para cada aluno, caixinhas decoração com rosto de meninas para meninas e rosto de meninos para meninos e recheadas com doces.

Articulação com o currículo/ Mobilização dos Saberes Escolares

Nesse projeto, obtivemos a intenção de criatividade, emocional.

Recortes, colagens de EVA, montagem das caixinhas

Cooperação, cidadania, solidariedade, diálogo.

Com as montagens e decoração, houve bastante diálogo. No dia de entregar as lembrancinhas, pudemos observar a felicidade de cada um ao receber as lembrancinhas.

Caixa decorativa

Comunidade de Aprendizagem

Com apoio dos alunos na lavagem, recorte e montagem das lembrancinhas e de alguns colaboradores da escola conseguimos concluir com êxito esse projeto.

Índice Final

Ao final de todo trabalho, tivemos a oportunidade de presentear cada aluno, dando alegria e diversão a eles nessa data que é muito especial e trazer para fora cada criança que há em nosso interior.

Com o projeto obtivemos muito êxito, entregar no prazo estabelecido aos alunos algo simbólico, que eles lembrarão da escola APAE, e sobretudo ainda se divertirem.

FICHA TÉCNICA

Escola: APAE Pontes e Lacerda

Etapa de ensino: Educação infantil

Turma: EJÁ s - Todas as turmas

Quantidade de alunos: 57

Educadores: Vania Gonçalves Galossi Dan

Assessoria pedagógica: Marcia Regina Simpioni Carraro

Estado: Mato Grosso

Município: Pontes e Lacerda

Cooperativa: Sicredi Biomas

Data inicial: 03/10/2022

Data final: 14/10/2022

Escola: APAE Pontes e Lacerda

E aí, posso comer MOCHI?

Justificativa/ Saberes Curriculares

O presente projeto tem como meta orientar os alunos na seleção dos alimentos para os animais de cada espécie presente na nossa pet terapia.

Pergunta Exploratória/ Expedição Investigativa

Quais são os alimentos que cada espécie pode consumir?

Sala de aula e pet terapia.

A expedição se deu na pet terapia da escola, onde eles puderam observar e manusear os animais, bem como alimentá-los.

Definição do Tema

Alimentos consumidos por cada animal da pet terapia. Importância da alimentação adequada para cada ser vivo. Rotina de alimentação dos animais da pet terapia. Cuidados com a seleção de alimentos dos animais. O que podem ingerir? o que não podem ingerir?

E aí, posso comer MOCHI?

Índice Inicial e Formativo

Os coelhos comem cenoura; os jabutis comem couve; os porquinhos da índia comem repolho; os peixinhos comem ração e frutas.

Que frutas e verduras eles podem comer? Eles podem comer carne? Eles podem comer as sobras de comida?

Articulação com o currículo / Mobilização dos Saberes Escolares

Com a alimentação preparada para os nossos animaizinhos, os alunos puderam interagir com eles, observando a forma como cada um degusta seu alimento. Assim, pudemos trabalhar na interdisciplinariedade Português, Matemática, Ciências, Geografia, Artes.

Por meio do diálogo, vídeos, atividades direcionadas, recorte e colagem.

Cooperação, cidadania, respeito à diversidade, diálogo são valores adquiridos com as vivências com outros seres, neste projeto os educandos puderam entender o valor de se conviver harmonicamente com espécieis diferentes e respeitar as diferenças sejam entre animais e seres humanos.

E aí, posso comer MOCHI?

Comunidade de Aprendizagem

- 5 tipos de coelho - Perito Animal (Youtube) - Como cuidar de um coelho - Perito Animal (youtube) - O que você precisa saber antes de ter um jabuti - Júlia Maciel (Youtube) - Tartaruga, Cágado e Jabuti: quais as diferenças. - BioParque do Rio (Youtube) - Tudo sobre porquinho da ìndia - Manual Pet (Youtube) - 10 curiosidades sobre o porquinho da índia - Perito Animal (Youtube)

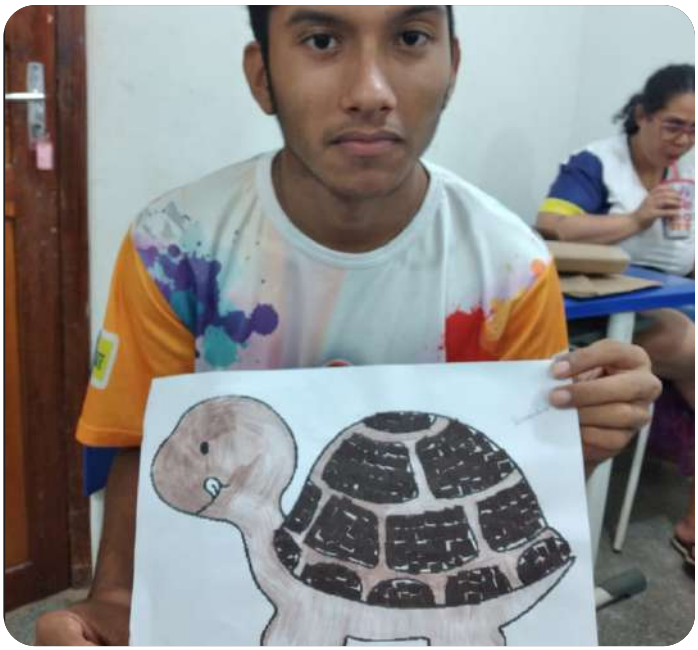
Índice Final

Analisamos que o projeto veio para somar com as perspectivas já existentes, dando informações importantes sobre os cuidados necessários com os animais, referente às suas alimentações, conforme à espécie.

Com atividades relacionadas, vídeos, recortes, colagem e observação dos hábitos alimentares de cada animal da pet terapia.

Mostra Pedagógica / Cooperativa

A mostra pedagógica deste projeto se deu no dia 25/11/2022 com a presença da comunidade escolar (pais, alunos e convidados).



FICHA TÉCNICA

Escola: APAE Pontes e Lacerda

Etapa de ensino: Educação infantil

Turma: EJÁ s - Todas as turmas

Quantidade de alunos: 57

Educadores: Denice Evangelista Camassary Socorro

Assessoria pedagógica: Marcia Regina Simpioni Carraro

Estado: Mato Grosso

Município: Pontes e Lacerda

Cooperativa: Sicredi Biomas

Data inicial: 17/10/2022

Data final: 28/10/2022

Escola: APAE Pontes e Lacerda

Eleições Auto Defensores

Justificativa/ Saberes Curriculares

Política, democracia, cidadania.

Pergunta Exploratória/ Expedição Investigativa

O inicio do processo eleitoral do Auto defensor se deu através do questionamento de um aluno em relação ausência de grêmio estudantil na instituição.

Ambiente escolar

Todo o corpo docente participou. O primeiro ato foi comunicar aos alunos do início do processo eleitoral de todas as outras fases: formação e cadastro das chapas.

Definição do Tema

O projeto dedicou-se a trabalhar em campos muito importantes para o bom funcionamento do pleito, como respeito ao próximo, honestidade e a importância da cidadania em nosso cotidiano.

Eleições Auto Defensores

Índice Inicial e Formativo

O ponto principal foi ouvir os questionamentos dos alunos e, assim, entender o que eles já sabiam sobre o assunto. Em seguida, sanar as dúvidas, explicando como seria todo o processo, desde a formação das chapas, regras, direitos e deveres de cada participante do pleito e dos demais como eleitores, além dos colaboradores da instituição que ajudaram no decorrer.

Na instituição a alunos que participam também da escola regular. Assim, por meio da observação desses que notaram a falta do grêmio na instituição, os educandos falaram do trabalho do grêmio em outras instituições e de como eles gostariam da implementação da organização estudantil também nesta instituição.

Articulação com o currículo/ Mobilização dos Saberes Escolares

Direitos sociais e civilidade foram os eixos que nortearam o projeto.

Criatividade para criar propostas e conduzir a campanha da forma mais atrativa para angariar votos.

Cooperação, cidadania, respeito à diversidade, justiça, diálogo

A campanha é formada por 4 chapas com 2 integrantes cada. Diante disso, o acompanhamento das ações é de suma importância para o bom andamento do projeto.

Comunidade de Aprendizagem

Os professores e colaboradores compuseram os técnicos eleitorais, ajudando a conduzir o processo.

Índice Final

Ao final tivemos, uma avaliação positiva. Houve grande participação do corpo docente, seguindo as regras conforme foi lhes explicado. Elegendo o seu auto defensor.

Foram várias as atividades, desde reuniões para divulgação do projeto até produção de cartazes e vídeos nos quais eles puderam falar da sua chapa. A integração foi de suma importância devido aos alunos terem que divulgar sua chapa e assim angariar votos.

Mostra Pedagógica / Cooperativa

Não houve.

FICHA TÉCNICA

Escola: APAE Pontes e Lacerda

Etapa de ensino: Educação infantil

Turma: Educação infantil/ EJA'S A B C / PPE/ alfabetização

Quantidade de alunos: 75

Educadores: Roseane Pereira Lemos, Simone lopes Santos Almeida, Evaleize de Freitas Lara, Denice Evangelista Camassary Socorro

Assessoria pedagógica: Marcia Regina Simpioni Carraro

Estado: Mato Grosso

Município: Pontes e Lacerda

Cooperativa: Sicredi Biomas

Data inicial: 04/09/2022

Data final: 17/10/2022

Escola: APAE Pontes e Lacerda

Encenando e Encantando

Justificativa/ Saberes Curriculares

Os alunos da alfabetização gostam de ouvir histórias infantis. Desse modo, quando começamos a contar uma história, eles já começam a se alegrar e ficam imaginando e representando oralmente as falas dos personagens. Logo, resolvemos recriar alguns contos infantis em forma de representação. Assim, eles puderam não só ouvir a história como também fazer parte dela interpretando.

Pergunta Exploratória/ Expedição Investigativa

Posso ser um personagem?

Pátio da escola, sala de aula.

Começamos pela escolha das histórias a serem representadas e, em seguida, fizemos por várias vezes a leitura das mesmas para que eles pudessem assimilar os episódios, bem como o tempo para a encenação. Logo depois, fomos em busca dos figurinos da escola, fazendo adaptações para cada personagem.

Definição do Tema

Conhecer as histórias infantis conseguir figurinos para a encenação podemos representar os personagens?

ENCENANDO E ENCANTANDO

Índice Inicial e Formativo

Os alunos gostam de histórias infantis e gostam também de representar.

As histórias só acontecem lá nos livros? Nós podemos encenar as histórias?

Articulação com o currículo/ Mobilização dos Saberes Escolares

O eu, o outro e nós. Corpo, gestos e movimento. Escuta, fala, pensamento.

Escolher e ouvir as histórias infantis Escolher os figurinos para as representações. Filmar e produzir os vídeos para a divulgação nas redes sociais.

Cooperação, cidadania, solidariedade, respeito à diversidade, diálogo.

Procuramos desenvolver a capacidade de cooperação, diálogo e interação entre eles, para que possam, com representação teatral, desenvolver o respeito a diversidade através do diálogo e da interação.

ENCENANDO E ENCANTANDO

Comunidade de Aprendizagem

Alguns integrantes da equipe pedagógica da escola auxiliaram na gravação, dublagem e confecção de figurinos.

Índice Final

O projeto foi considerado exitoso, pois os alunos interagiram como personagens. Além de poderem se expressar, eles também conheceram um pouco mais sobre as histórias infantis.

Ao realizarmos a representação como forma de expressão, podemos perceber a importância do projeto, haja vista que os alunos puderam se expressar de maneira alegre e espontânea, deixando seu lado criativo ser explorado com muito êxito.

FICHA TÉCNICA

Escola: APAE Pontes e Lacerda

Etapa de ensino: Educação infantil

Turma: Alfabetização

Quantidade de alunos: 9

Educadores: Cleidimar José Dutra

Assessoria pedagógica: Marcia Regina Simpioni Carraro

Estado: Mato Grosso

Município: Pontes e Lacerda

Cooperativa: Sicredi Biomas

Data inicial: 05/09/2022

Data final: 30/09/2022

Escola: APAE Pontes e Lacerda

Florescer

Justificativa/ Saberes Curriculares

O projeto se desenrola como método de intervenção psicológica, mediante saberes pedagógicos que auxiliam nas etapas do desenvolvimento humano, afim de recriar um espaço onde os alunos sintam-se acolhidos,

Pergunta Exploratória/ Expedição Investigativa

Qual a necessidade de querer um outro local de lazer?

Pátio da escola.

Revitalização do pátio da escola com flores e folhagens. Houve a participação de muitos alunos e a repercussão interna do projeto é que os profissionais puderam interagir com o meio em que atuam tornando o ambiente de trabalho e de aprendizagem dos alunos mais acolhedor.

Definição do Tema

O que significa florecer?

FLORESCER

Índice Inicial e Formativo

O conhecimento dos alunos em relação às plantas é básico. No entanto, existe a curiosidade de cada um em saber mais sobre o cultivo das plantas, se servem para alimentos ou só florescem para embelezar ambientes.

A curiosidades dos alunos consiste em saber mais sobre o cultivo das plantas, se servem para alimentos ou só florescem para deixar o ambiente mais agradável, qual o tamanho, ou se precisam ser regadas e podadas com frequência?

Articulação com o currículo/ Mobilização dos Saberes Escolares

Natureza e sociedade. Cognição, senso de cooperação, respeito mútuo, criatividade, auto estima, auto cuidado.

Preparação do solo, (fertilização); análise dos tipos de plantas que podem ou não ser expostas ao sol; arrecadação de plantas.

Cooperação, cidadania, solidariedade, respeito à diversidade.

A partir de questionamentos feitos pelos alunos, inicia-se discussões e elaboração e, assim, realizando ações de desenvolvimento que estejam de acordo com os métodos propostos. Nestes quesitos é possível trabalhar as habilidades dos alunos e desenvolver novos saberes com práticas de aprendizagem adaptadas a realidade do discente.

FLORESCER

Comunidade de Aprendizagem

A comunidade, definida como alunos, expandiu-se também para seus familiares e profissionais, que durante o movimento em prol da construção do jardim, contou com a disponibilidade de todos, sendo de extrema importância e, assim, trabalhar de forma coletiva a cooperação, a solidariedade, o respeito mútuo e a criatividade.

Índice Final

Do início à fase final da execução do projeto, os alunos desenvolveram habilidades sociais, atingindo as áreas da comunicação, cognição e físicas. Os resultados esperados foram além do esperado, pois o movimento que tinha por finalidade envolver apenas os alunos, abrangeu-se também para os profissionais e para a família.

O envolvimento dos alunos na realização do projeto permitiu trabalhar o desenvolvimento cognitivo, assimilação de conteúdos práticos e teóricos, contribuindo para explorar diversas formas de aprendizagem e que também propiciam formas de interação entre os discentes.

FICHA TÉCNICA

Escola: APAE Pontes e Lacerda
Etapa de ensino: Educação infantil
Turma: Alfabetização
Quantidade de alunos: 9
Educadores: Cleidimar José Dutra
Assessoria pedagógica: Marcia Regina Simpioni Carraro
Estado: Mato Grosso
Município: Pontes e Lacerda
Cooperativa: Sicredi Biomas
Data inicial: 05/09/2022
Data final: 30/09/2022

Escola: APAE Pontes e Lacerda

Imaginando e criando!

Justificativa/ Saberes Curriculares

Quando se fala em criatividade, imaginamos muitas coisas. E umas delas foi a criação dos tapetes, com intuito de estimular a coordenação motoras dos alunos e incentivar na criatividade.

Pergunta Exploratória/ Expedição Investigativa

Como transformar pedaços de tecidos que iriam ser jogados fora em lindos tapetes?

Tiras cortadas dos tecidos, agulha de crochê.

Recortamos tiras de tamanhos específicos e com cores variadas, deixando separadas em recipientes. Assim, cada aluno pode montar o tapete conforme a cor desejada por ele. Logo após, os alunos passaram as tiras na tela e amarrando para dar forma ao tapete.

Definição do Tema

Qual tamanho cortar? Quais cores colocar? Como amarrar? Como passar a tiras na tela?

Imaginando e criando!

Índice Inicial e Formativo

Com o projeto, iremos abordar as técnicas de criatividade e de coordenação motora no momento de montar os tapetes de diversas cores. Com os recortes das tiras em tamanhos específicos, os alunos dão início à montagem dos tapetes, escolhendo as cores e passando as tiras na tela do tapete, montando de diversas cores, conforma criatividade dos mesmos.

Articulação com o currículo/ Mobilização dos Saberes Escolares

Estimular a coordenação motora fina e grossa; na criatividade; quantidade e tamanhos.

Separação das cores; Montagem do tapete.

Cooperação, cidadania, empreendedorismo, diálogo

Nesse projeto, buscamos desenvolver a criatividade, diálogo um com o outro, respeitando sempre a opinião do próximo, mostrando empatia nas escolhas do próximo.

Imaginando e criando!

Comunidade de Aprendizagem

Busco apoio dos alunos para concluir os artesanatos e, assim, ajudando na aprendizagem de cada um.

Índice Final

Os tapetes foram concluídos no prazo estabelecido dentro do planejamento escolar. Os alunos puderam se divertir e no final admirar sua criatividade.

O projeto foi cumprido com sucesso. Terminamos os tapetes e os alunos colocaram a mão na massa, escolhendo as cores e montando cada peça, aprendendo sobre proporção de tamanhos e cores.

FICHA TÉCNICA

Escola: APAE Pontes e Lacerda

Etapa de ensino: Educação infantil

Turma: EJA's - Todas as turmas

Quantidade de alunos: 57

Educadores: Vania Gonçalves Galossi Dan

Assessoria pedagógica: Marcia Regina Simpioni Carraro

Estado: Mato Grosso

Município: Pontes e Lacerda

Cooperativa: Sicredi Biomas

Data inicial: 04/04/2022

Data final: 27/05/2022

Escola: APAE Pontes e Lacerda

Organizar para ganhar

Justificativa/ Saberes Curriculares

Criada em 1973, a Olimpíada das APAEs acontece a cada três anos com o objetivo de promover ainda mais inclusão e representatividade entre os atletas com deficiência. Diante dessa oportunidade, os alunos/atletas da Escola Especial Estrela Dourada irão participar. E para que a participação seja efetiva, o trabalho de preparação física é crucial. Entretanto, a preparação da documentação, uniformes, medicação entre outros também é de muita relevância para que o sucesso da equipe aconteça.

Pergunta Exploratória/ Expedição Investigativa

Como iremos organizar a viagem dos atletas de modo que não haja confusão de objetos pessoais? Malas, bolsas e documentos dos alunos/atletas.

O trabalho de organização começa assim que o professor de educação física faz a triagem dos atletas, pois temos que, primeiramente, ter a permissão documentada e assinada pelos Responsáveis dos alunos/atletas. Em seguida, é preciso enviar a documentação para o coordenador regional de Educação Física e realizar a inscrição para a competição. Feito a parte burocrática, passamos a organizar as bagagens pessoais dos atletas, bem como relacionar os medicamentos aos horários e dosagens. Também buscamos parcerias com médicos para que possam avaliar a condição física dos atletas e parceiros na área da beleza, para que possam cortar os cabelos dos nossos atletas.

Definição do Tema

Organização de bagagem e medicação dos alunos/ atletas. Como organizar bagagens e medicação dos atletas de maneira rápida e prática? Quem vai assinar as fichas médicas? Quem virá cortar os cabelos dos atletas?

ORGANIZAR PARA GANHAR

Índice Inicial e Formativo

Os alunos/ atletas irão viajar e precisam organizar as bagagens, medicamentos, cortar os cabelos e fazer avaliação médica.

A organização modifica algo nas Olimpíadas? Como organizar de maneira eficaz toda a bagagem e medicação dos alunos?

Articulação com o currículo/ Mobilização dos Saberes Escolares

O eu, o outro e nós. Corpo, gestos e movimento de autonomia.

Preencher autorização de viagem e levar para os responsáveis assinar; preencher ficha médica e solicitar a visita de um médico para avaliar e assinar as mesmas; fazer lista de roupas e acessórios para enviar para os pais; fazer lista de medicamentos com horários e nomes dos mesmos e colar nas sacolas; organizar com nomes as sacolas para as roupas sujas; etiquetar as malas, colchões com o nome de cada um.

Cooperação, cidadania, solidariedade, respeito à diversidade.

Com esse projeto, procuramos demonstrar aos alunos que, juntos, podemos fazer a diferença, buscando sempre a cooperação uns dos outros, desenvolvendo o espírito de solidariedade e cidadania.

ORGANIZAR PARA GANHAR

Comunidade de Aprendizagem

Toda a equipe escolar se fez presente nesse projeto. As professoras ficavam com os alunos que não fizeram parte do quadro de atletas, bem como os colaboradores de outros setores da escola se dividiam com o professor de educação física nos treinamentos enquanto a coordenação e direção buscava resolver as questões burocráticas do evento e também nos diálogos com as famílias dos atletas.

Índice Final

Consideramos satisfatório o desenvolvimento deste projeto, haja vista que os objetivos propostos foram alcançados, pois após o final de cada etapa, todos os pertences estavam com seus respectivos donos, bem como a medicação, que foi ministrada em hora e quantidade prescrita. Os alunos/ atletas entenderam que a organização faz com que consigamos mais êxito naquilo que propomos realizar e dessa forma, cooperaram para o bom andamento do projeto.

FICHA TÉCNICA

Escola: APAE Pontes e Lacerda

Etapa de ensino: Educação infantil

Turma: EJA's - GRUPO A e B

Quantidade de alunos: 25

Educadores: Roseane Pereira Lemos, Denice Evangelista Camassary Socorro, Evaleize de Freitas Lara, Wagner Albino dos Santos, Simone lopes Santos Almeida, Cleidimar José Dutra

Assessoria pedagógica: Marcia Regina Simpioni Carraro

Estado: Mato Grosso

Município: Pontes e Lacerda

Cooperativa: Sicredi Biomas

Data inicial: 11/04/2022

Data final: 20/06/2022

Escola: APAE Pontes e Lacerda

Os filhos da terra

Justificativa/ Saberes Curriculares

O presente projeto tem como objetivo incentivar a degustação de chás, aproveitando seus sabores e suas propriedades medicinais.

Pergunta Exploratória/ Expedição Investigativa

Quais são os benefícios que esses chás promovem?

Sala de aula e a horta da escola.

A expedição se dará na horta da escola, onde eles poderão observar, comparar e tocar nas ervas, sentindo sua textura e aroma.

Definição do Tema

Com as atividades pedagógicas e as informações necessárias, os alunos poderão observar passo a passo a preparação dos chás, seus benefícios à saúde, sabor, além da imunidade, vitaminas e minerais.

Os filhos da terra

Índice Inicial e Formativo

As plantas medicinais fazem bem à saúde.

Qual a diferença entre as plantas? Quais são as plantas medicinais que tem na escola? Existe planta venenosa?

Articulação com o currículo/ Mobilização dos Saberes Escolares

Com a preparação dos chás, os alunos puderam degustar durante os cafés da manhã na escola.

Através do diálogo, vídeos e atividades direcionadas.

Cooperação, cidadania.

Cooperação, cidadania e empreendedorismo.

Comunidade de Aprendizagem

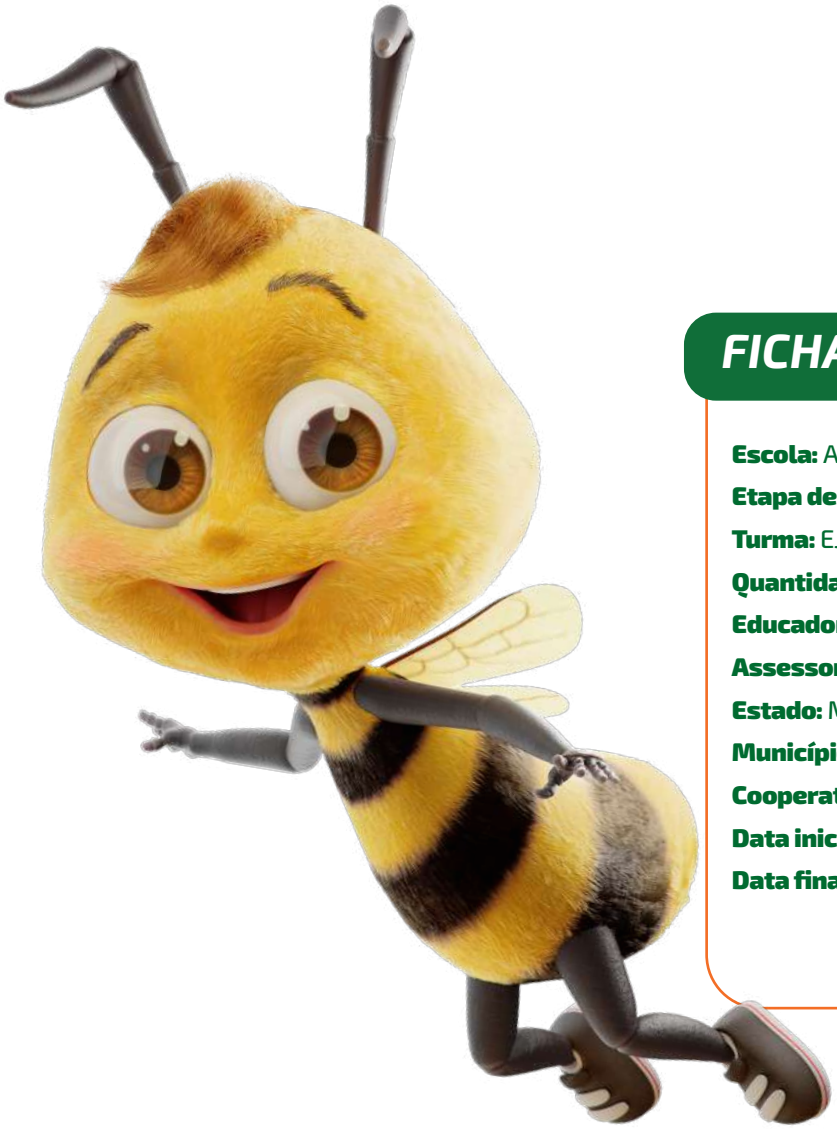
- Benefícios da Canela - Tua Saúde (Youtube) - Alguns benefícios da Hortelã Pimenta - Canal Frutífero (Youtube) - Capim Cidreira - Autor da própria saúde (Youtube) - Descubra 4 benefícios do manjericão para sua saúde - Namu (Youtube) - 8 beneficios da erva Santa Maria - Peter Liu - Medicina Oriental (Youtube) - Porque eu tomo chá de Alecrim. Dr. Gabriel Azzini (Youtube) - Chá de boldo é bom pra quê? Dr. Juliano Teles (Youtube) - Saúde em prática - plantas tóxicas - TV Unesp (Youtube) - Orégano: limpeza imediata do seu fígado! Paulo das ervas (Youtube)

Índice Final

...

Mostra Pedagógica / Cooperativa

Essa mostra pedagógica será exibida dia 25/11/2022.



FICHA TÉCNICA

Escola: APAE Pontes e Lacerda
Etapa de ensino: Educação infantil
Turma: EJA - Todas as turmas
Quantidade de alunos: 57
Educadores: Denice Evangelista Camassary Socorro
Assessoria pedagógica: Marcia Regina Simpioni Carraro
Estado: Mato Grosso
Município: Pontes e Lacerda
Cooperativa: Sicredi Biomas
Data inicial: 31/10/2022
Data final: 11/11/2022

Escola: APAE Pontes e Lacerda

Os sabores do inhame

Justificativa/ Saberes Curriculares

O presente projeto tem como objetivo mostrar a importância de uma alimentação saudável, tendo como foco principal o inhame.

Pergunta Exploratória/ Expedição Investigativa

Como transformar uma raiz tuberosa (inhame), com sabor neutro e suave em uma sobremesa saborosa.

Sala de aula e a cozinha da escola.

A expedição se deu na cozinha da escola, onde preparamos o inhame com as frutas programadas. Depois, houve a degustação como sobremesa após o almoço.

Definição do Tema

Com as atividades pedagógicas e a preparação do produto, os alunos puderam perceber que a união de frutas com o inhame traz benefícios à saúde. Além do sabor, ele produz imunidade ao corpo, vitaminas e minerais.

Os sabores do inhame

Índice Inicial e Formativo

Existem alimentos saudáveis e não saudáveis; alguns alimentos crescem acima do solo e outros debaixo da terra; a falta de sabor do inhame.

Como classificar um alimento como saudável? Qual a diferença entre os alimentos que dão acima do solo, dos que dão abaixo dele? Como tornar o inhame gostoso?

Articulação com o currículo/ Mobilização dos Saberes Escolares

Com a apresentação do inhame e o processo de torná-lo uma sobremesa de sabor e qualidade, os alunos observaram as etapas e puderam degustá-lo após a refeição.

Imagens e documentários (computador), pintura, atividades relacionadas, recorte e colagem.

Cooperação, cidadania.

Cooperação e cidadania

Os sabores do inhame

Comunidade de Aprendizagem

Benefícios do inhame: mitos e verdades (youtube) Inhame para fortalecer sua saúde - Angela Xavier (youtube) Suco de inhame para fortalecer a imunidade - cozinha da Amorinha (youtube) Não use inhame assim! Erros comuns que você comete - Nutricionista Patrícia Leite (youtube)

Índice Final

Concluímos que as informações sobre o inhame trouxeram conhecimentos que ainda não haviam sido explorados e que a degustação de vários sabores foi o ápice desse conjunto.

Através da observação, vídeos e atividades pedagógicas relacionadas,

Mostra Pedagógica/ Cooperativa

A mostra pedagógica desse projeto ocorreu dia 25/11/2022

FICHA TÉCNICA

Escola: APAE Pontes e Lacerda

Etapa de ensino: Educação infantil

Turma: EJA

Quantidade de alunos: 30

Educadores: Denice Evangelista Camassary Socorro

Assessoria pedagógica: Marcia Regina Simpioni Carraro

Estado: Mato Grosso

Município: Pontes e Lacerda

Cooperativa: Sicredi Biomas

Data inicial: 02/05/2022

Data final: 13/05/2022

Escola: APAE Pontes e Lacerda

Pet Terapia - Amigo Especial

Justificativa/ Saberes Curriculares

A construção da Pet Terapia surgiu na intenção de utilizar um espaço sem uso da escola como ferramenta para melhorar o atendimento aos alunos por meio de terapia com animais, visando melhorar a qualidade de vida dos alunos, trazendo-lhes bem-estar, saúde emocional, física, social e cognitiva.

Pergunta Exploratória/ Expedição Investigativa

Qual a importância do contato com animais para o desenvolvimento da pessoa com deficiência? Como revitalizar um espaço em desuso da escola para contribuir com o desenvolvimento dos alunos?

Dependências da Escola Especial Estrela Dourada. A expedição iniciou levou os alunos para lateral da escola, estimulando-os a apreciar e sugerir quais os animais poderíamos criar no espaço escolar. Os alunos citaram alguns animais, tais como jabuti, coelho, pássaros, peixes. Em seguida, a equipe de profissionais se reuniu para ver a viabilidade de criar os animais sugeridos, bem como quais adaptações deveriam ser feitas no espaço para criá-los de maneira apropriada. Além disso, quais as medidas burocráticas deverão ser adotadas para efetivar o projeto.

Definição do Tema

Como serão os cuidados com os animais? Como será realizada a rotina de cuidados e manutenção da Pet Terapia? Podemos fazer um lago com peixes na escola? Qual custo a Pet Terapia irá trazer para a escola?

Pet Terapia - Amigo Especial

Índice Inicial e Formativo

Jabuti, coelhos, porquinho da índia comem verduras e legumes; os animais precisam de um espaço coberto para se proteger do sol e da chuva; o espaço precisa ser limpo diariamente; o lago não pode ser fundo e precisa ter um bomba de água; os animais gostam de plantas.

O jabuti, coelho e porquinho da Índia comem os mesmos alimentos? Quais os cuidados que iremos precisar com cada animal? Quais plantas não podemos ter no espaço? Quais os cuidados serão necessários no espaço?

Articulação com o currículo/ Mobilização dos Saberes Escolares

Cuidado com os animais; alimentação saudável; animais - macho e fêmea; limpeza e higiene; terapia com animais - cuidado, carinho, atenção e concentração. desenvolvimento cognitivo e psicomotor.

Buscar pedras para formar o lago; identificação dos animais; pintura das cercas e decoração; construção de casinhas para coelhos e jabutis; plantar gramas no espaço; cuidar da limpeza do espaço e alimentação dos animais.

Cooperação, cidadania, solidariedade, respeito à diversidade, diálogo

A Pet terapia consiste no uso de animais para o desenvolvimento dos alunos com deficiências. Os valores propostos foram presentes desde a adaptação, revitalização e construção do espaço para receber os animais, bem como na rotina dos alunos com a divisão de tarefas para limpar o espaço, alimentar os animais, recolher os resíduos e saber lidar com as diferenças.

Pet Terapia - Amigo Especial

Comunidade de Aprendizagem

Veterinária - consulta e avaliação dos animais; vigilância sanitária - legalização do espaço; viveiro renascer - doação de plantas e dicas para preservação e organização.

Índice Final

Com base nas experiências vividas por meio da implantação da Pet terapia na APAE de Pontes e Lacerda, pudemos constatar melhora no desenvolvimento psicomotor e cognitivo dos alunos, bem como nas atividades da rotina, tais como proatividade, cooperação, concentração, higiene e afetividade.

A revitalização do espaço escolar para a criação da Pet Terapia envolveu toda comunidade escolar, proporcionando uma nova ferramenta para auxiliar as práticas educacionais por meio de terapias. O tratamento aposta no estímulo sensorial do tato para despertar a auto estima e a sensibilidade, na relação integradora das pessoas com os animais, seja falando com eles, seja tocando-os, como no cuidado e manutenção do espaço, desde varrer, alimentar e os animais, pois através desse convívio na rotina escolar, os alunos sentem-se mais motivados a frequentar a escola além de melhorar o desempenho escolar.

Mostra Pedagógica/ Cooperativa

Recebemos a visita dos alunos da Escola Municipal Sanária Silveria de Souza para conhecer a Pet Terapia, onde puderam interagir com os alunos da APAE e tiveram a oportunidade de alimentar os peixes e se divertirem com os animais do espaço.

FICHA TÉCNICA

Escola: APAE Pontes e Lacerda

Etapa de ensino: Educação infantil

Turma: EJA - GRUPO 1 E GRUPO 2

Quantidade de alunos: 60

Educadores: Evaleize de Freitas Lara, Wagner Albino dos Santos, Roseane Pereira Lemos

Assessoria pedagógica: Marcia Regina Simpioni Carraro

Estado: Mato Grosso

Município: Pontes e Lacerda

Cooperativa: Sicredi Biomas

Data inicial: 01/02/2022

Data final: 10/12/2022

Escola: APAE Pontes e Lacerda

Pulseiras de Bijuterias

Justificativa/ Saberes Curriculares

O objetivo desse projeto foi incentivar a criatividade, diferenciação das cores, dos tamanhos, ensinar sobre empreendedorismo através da criação de pulseiras poderiam ser vendidas, estimulando a ser empreendedores.

Pergunta Exploratória/ Expedição Investigativa

Que cores vamos fazer? Podemos vender? Qual tamanho?

Separação das cores, tamanhos das missangas, tamanho da linha.

Com várias qualidades, tamanhos, cores de missangas, os alunos cortam a linha de acordo com tamanho dos braços de cada um e começam a montagem das pulseiras, formando várias formas e cores diferenciadas.

Definição do Tema

Qual a quantidade de missangas? Como montar?

Pulseiras de Bijuterias

Índice Inicial e Formativo

Os alunos aprenderam sobre o empreendedorismo, como montar as pulseiras e, futuramente, fabricar para vende-las.

Separamos várias cores de missangas e os alunos escolhiam as cores de acordo com sua criatividade, praticando o equilíbrio das mãos.

Articulação com o currículo/ Mobilização dos Saberes Escolares

Estimular a coordenação motora fina e grossa; criatividade; quantidade; diferenciação das cores; equilíbrio.

Separação das cores de missangas, montagem das pulseiras.

Cooperação, cidadania, empreendedorismo, diálogo.

Buscamos passar um pouco sobre empreendedorismo por meio do diálogo e sempre passando ensinamentos sobre respeitar a opinião do próximo.

Pulseiras de Bijuterias

Comunidade de Aprendizagem

Com apoio dos alunos na montagem das pulseiras e da colaboradora Poliana para concluir com êxito esse projeto.

Índice Final

O projeto foi concluído com êxito no prazo estabelecido. No final, os alunos se encantaram com seus trabalhos.

Com o projeto, obtivemos êxito em passar aos alunos sobre empreendedorismo e explorar a criatividade.

FICHA TÉCNICA

Escola: APAE Pontes e Lacerda

Etapa de ensino: Educação infantil

Turma: EJA's - Todas as turmas

Quantidade de alunos: 57

Educadores: Vania Gonçalves Galossi Dan

Assessoria pedagógica: Marcia Regina Simpioni Carraro

Estado: Mato Grosso

Município: Pontes e Lacerda

Cooperativa: Sicredi Biomas

Data inicial: 12/09/2022

Data final: 24/10/2022

Escola: APAE Pontes e Lacerda

Rio Guaporé, os caminhos da água.

Justificativa/ Saberes Curriculares

O presente projeto tem como objetivo mostrar a importância da água no nosso dia a dia baseados na execução do processo de saneamento básico e no abastecimento de água.

Pergunta Exploratória/ Expedição Investigativa

Como se dá o processo de extração, limpeza e abastecimento da água?

Aguas de Pontes e Lacerda - IGUA S/A e sala de aula.

A expedição se deu em uma visita na estação de tratamento. Lá, eles puderam observar o processo de limpeza, armazenamento e distribuição.

Definição do Tema

Com a expedição e as atividades pedagógicas, os alunos puderam entender como se dá o processo para que a água chegue em nossas casas de forma limpa e potável para o nosso consumo.

Rio Guaporé, os caminhos da água.

Índice Inicial e Formativo

A água vem do rio Guaporé; ela não está adequada para o consumo; ela é tratada para chegar em nossas casas.

Como a água é captada no rio Guaporé? Como é o processo de limpeza da água? Como é distribuído para chegar em nossas casas?

Articulação com o currículo/ Mobilização dos Saberes Escolares

Com a visita feita na estação de tratamento de água e esgoto, os alunos puderam verificar os processos fundamentais para termos uma água de qualidade, observando cada etapa para sua conclusão final.

Leitura, imagens (computador), pintura, atividades relacionadas, recorte e colagem.

Cooperação, cidadania.

cooperação, respeito e cidadania

Rio Guaporé, os caminhos da água.

Comunidade de Aprendizagem

Professora Vi Araújo - A cidade triste (uma história sobre saneamento básico para as crianças) YOUTUBE; Eng. Civil Dieimes Raugust - como é o sistema de saneamento básico - imagem explicativa - YOUTUBE.

Índice Final

Observar os alunos no desenvolvimento das atividades e principalmente na expedição nos faz refletir sobre a importância de motivá-los a ter um conhecimento de mundo além da sala de aula. As atividades pedagógicas foram de maneira cognitiva e lúdica, procurando promover nos alunos o senso de responsabilidade, frente às demandas que se tornam possível cada um colaborar no consumo consciente da água.

Mostra Pedagógica/ Cooperativa

FICHA TÉCNICA

Escola: APAE Pontes e Lacerda
Etapa de ensino: Educação infantil
Turma: EJA
Quantidade de alunos: 30
Educadores: Denice Evangelista Camassary Socorro
Assessoria pedagógica: Marcia Regina Simpioni Carraro
Estado: Mato Grosso
Município: Pontes e Lacerda
Cooperativa: Sicredi Biomas
Data inicial: 21/03/2022
Data final: 31/03/2022

Escola: APAE Pontes e Lacerda

Técnicas artesanais com palito de picolé

Justificativa / Saberes Curriculares

Quando se fala em artesanato, surgen muitas ideias e, pensando nisso, os palitos de picolé representam o artesanato bonito e simples de executar. Dessa forma, o projeto ajudará os alunos a despertar o artesão dentro de si, proporcionando o desenvolvimento da criatividade em cada um.

Pergunta Exploratória/ Expedição Investigativa

Como irão transformar palito de picolé em um lindo artesanato?

Pincel, tinta guache de diversas cores.

Em um recipiente, separam uma certa quantidade de palito de picolé, em outro recipiente algumas cores de tinta guache que os alunos já escolheram junto com o pincel, e com a imaginação e criatividades eles decoram/pinta os palitos. Logo após o processo de secagem, montamos nossos artesanatos.

Definição do Tema

Quais objetos iremos montar? Quais cores usar? Como decorar? Como montar?

TÉCNICAS ARTESANAIS COM PALITO DE PICOLÉ

Índice Inicial e Formativo

Com o projeto iremos abordar as técnicas de pintura e criatividade, no qual os alunos tem interesse por se divertir pintando e estimulando suas coordenações motoras.

Com a separação das cores e dos palitos de picolé em cada recipiente, os alunos dão início a pintura e decoração.

Articulação com o currículo/ Mobilização dos Saberes Escolares

Estimula a coordenação motora fina e grossa; na criatividade e no raciocínio logico; quantidade; diferenciação de cores.

Separação das cores; pinturas dos palitos de picolé; montagem dos artesanatos; decoração dos objetos.

Cooperação, Cidadania, Diálogo

Por meio desse projeto buscamos desenvolver a criatividade, um diálogo um com o outro, respeitando sempre a opinião do próximo.

TÉCNICAS ARTESANAIS COM PALITO DE PICOLÉ

Comunidade de Aprendizagem

Busco apoio dos alunos para concluir os artesanatos e, assim, buscando melhoria na aprendizagem de cada um.

Índice Final

Os artesanatos foram concluídos no prazo estabelecido, dentro do planejamento escolar. Os alunos puderam se divertir na pintura e no final admirar sua criatividade.

A proposta do projeto foi alcançada com sucesso e os alunos colocaram a mão na massa desde a escolha das cores até na montagem dos artesanatos. Aprendendo sobre as cores, sobre quantidade e estimulando muito as suas criatividades.

FICHA TÉCNICA

Escola: APAE Pontes e Lacerda

Etapa de ensino: Educação infantil

Turma: EJA's - Todas as turmas

Quantidade de alunos: 57

Educadores: Vania Gonçalves Galossi Dan

Assessoria pedagógica: Marcia Regina Simpioni Carraro

Estado: Mato Grosso

Município: Pontes e Lacerda

Cooperativa: Sicredi Biomas

Data inicial: 12/06/2022

Data final: 14/10/2022

Escola: APAE Pontes e Lacerda

Transformando cartelas de ovos em arte

Justificativa/ Saberes Curriculares

Após a observação de que os materiais recicláveis podem ser uma boa oportunidade de estimular a criatividade e com o intuito de ampliar as habilidades motoras, conhecer as cores e confeccionar artesanato com materiais que poderiam ir para o lixo, iniciamos as práticas pedagógicas por meio deste projeto.

Pergunta Exploratória/ Expedição Investigativa

Em quais brinquedos podemos transformar as cartelas de ovos?

Sala de aula, internet.

Em aula contextualizada e planejada para fins de expedição investigativa, coletamos cartelas de ovos, escolhemos os animais que seriam trabalhados no artesanato e em seguida realizamos pinturas e montagem dos animais.

Definição do Tema

Vamos precisar de quantas cartelas de ovos para construir os animais? Como será a construção? Reutilização de cartelas de ovos. Reciclagem criativa.

TRANSFORMANDO CARTELAS DE OVOS EM ARTE.

Índice Inicial e Formativo

Podemos transformar alguns materiais em arte. Reaproveitamento de alguns materiais na escola para as práticas de estudos.

Existe possibilidade de reciclar cartela de ovos? O que podemos construir com cartelas de ovos? Com quais animais se parecem? Ampliação da coordenação motora e imaginação do educando. Estímulo da criatividade e manipulação com pinceis e tintas.

Articulação com o currículo / Mobilização dos Saberes Escolares

O eu, o outro e o nós. Corpo, gestos e movimentos. Traços, sons, cores e formas. Escuta, fala, pensamento e imaginação. Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.

Aula expositiva, figuras ilustrativas, pintura, recorte e confecção de artesanato com as cartelas de ovos.

Cooperação, cidadania, solidariedade, respeito à diversidade, diálogo.

O objetivo do programa é estimular os alunos de uma forma lúdica, mostrando a importância da reciclagem e os brinquedos que podem ser produzidos por eles mesmos e perceber que todos os materiais recicláveis podem ser usados para confeccionar brinquedos, artesanatos e ainda ajudar a reduzir ao volume de lixo do meio ambiente.

TRANSFORMANDO CARTELAS DE OVOS EM ARTE.

Comunidade de Aprendizagem

A atividade foi desenvolvida pela professora e os pais colaboraram enviando material recicláveis para escola.

Índice Final

Foi satisfatório o resultado do projeto. Os alunos se envolveram, mostrando muito interesse na construção dos elementos artísticos criados por eles, além da participação das famílias que contribuíram enviando materiais para escola.

O projeto foi muito produtivo e com grande desenvolvimento na realizações de artes com cartelas de ovos. Os alunos se empenharam, mostraram interessados e surpresos ao mesmo tempo em relação a confecção de animais com materiais recicláveis. Houve participação e aprendizagem significativa.

FICHA TÉCNICA

Escola: APAE Pontes e Lacerda
Etapa de ensino: Educação infantil
Turma: Alfabetização
Quantidade de alunos: 8
Educadores: Cleidimar José Dutra
Assessoria pedagógica: Marcia Regina Simpioni Carraro
Estado: Mato Grosso
Município: Pontes e Lacerda
Cooperativa: Sicredi Biomas
Data inicial: 03/10/2022
Data final: 14/10/2022

CEI: Célio Cândido de Oliveira

Alimentação Saudável

Justificativa/ Saberes Curriculares

O brincar faz parte da vida da criança. É assim que ela consegue aprender regras para conviver melhor com seus pares e aprende habilidades que serão importantes para a sua vida. A educação infantil é uma etapa muito significativa na vida da criança, pois é nessa fase que a ação do brincar deve ter relevância, para que a criança tenha criatividade nas diversas situações que surgirão em sua vida. Dessa forma, este projeto surgiu da fala de uma criança que perguntou, "Vamos brincar de quê hoje?" Diante deste questionamento, percebi o quão importante é o brincar para a criança, sejam brincadeiras livres ou direcionadas.

Pergunta Exploratória / Expedição Investigativa

Vamos brincar de quê hoje? Vamos aprender brincando?

O espaço da sala de aula e da escola.

A expedição aconteceu nos espaços internos e externos do CEI. As brincadeiras foram escolhidas juntamente com as crianças e, dentre as brincadeiras realizadas estão: circuito, pular sobre os pezinhos em diferentes posições, direita e esquerda, dança das cadeiras, corre cotia, andar sobre linha, pescaria, jogar bolinhas no balde, virar cambalhota, amarelinha, peças de encaixe, quebra-cabeça e brincadeiras livres no parque.

Definição do Tema

É hora de brincar. Do que vamos brincar? Vamos brincar para aprender?

VAMOS BRINCAR DE QUÊ?

Índice Inicial e Formativo

Todos sabemos que e o brincar faz parte da infância e no cotidiano da educação infantil, ambiente de cuidados e aprendizagens, não há como deixar de brincar com as crianças. Toda brincadeira traz um aprendizado para a criança, seja na interação com os pares durante o brincar mediado pela professora ou nas brincadeiras em que ela brinca pelo simples prazer de brincar.

Todos os dias realizamos muitas brincadeiras com as crianças, em diferentes espaços, sala de aula, pátio e parquinho e é perceptível a alegria e o entusiasmo delas durante o brincar. Algumas crianças já conseguem obedecer regras, esperar, no entanto, a maioria ainda não tem essa compreensão.

Articulação com o currículo/ Mobilização dos Saberes Escolares

Eu, o outro e o nós. Corpo, Gestos e Movimento (EI02EO02) Demonstrar imagem positiva de si e confiança em sua capacidade para enfrentar dificuldades e desafios. (EI02EO03) Compartilhar os objetos e os espaços com crianças da mesma faixa etária e adultos. (EI02EO06) Respeitar regras básicas de convívio social nas interações e brincadeiras. (EI02EO07) Resolver conflitos nas interações e brincadeiras, com a orientação de um adulto. (EI02CG02) Deslocar seu corpo no espaço, orientando-se por noções como em frente, atrás, no alto, embaixo, dentro, fora etc., ao se envolver em brincadeiras e atividades de diferentes naturezas. (EI02CG03) Explorar formas de deslocamento no espaço (pular, saltar, dançar), combinando movimentos e seguindo orientações. Cooperação, cidadania, solidariedade, respeito à diversidade, diálogo

Os princípios e valores do programa são trabalhados em todos os momentos das interações entre as crianças e seus pares, e adultos durante as brincadeiras e ações.

VAMOS BRINCAR DE QUÊ?

Comunidade de Aprendizagem

Houve a participação dos alunos, professora e TDI e, também, dos professores, coordenadora e diretora

Índice Final

Este projeto proporcionou às crianças do jardim II B significativas aprendizagens como esperar a sua vez, saber que se ganha e se perde, que as brincadeiras tem regras. Também aprenderam a brincar, a ceder o brinquedo quando não quiser mais brincar e a interagir com os colegas.

A atividade integradora foi uma manhã recreativa junto com as com as crianças do período matutino no pátio da escola.

Mostra Pedagógica/ Cooperativa

A mostra pedagógica aconteceu no dia 26 de novembro de 2022, com a exposição dos recursos e fotos do projeto para toda comunidade.

FICHA TÉCNICA

CEI: Célio Cândido de Oliveira

Etapa de ensino: Educação infantil

Turma: Jardim II B

Quantidade de alunos: 21

Educadores: Rosilane costa campos

Assessoria pedagógica: Rosa Maria Ferreira Botassin

Estado: Mato Grosso

Município: Pontes e Lacerda

Cooperativa: Sicredi Biomas

Data inicial: 08/08/2022

Data final: 11/10/2022

CEI: Célio Cândido de Oliveira

Aprendendo com a Dona Aranha.

Justificativa/ Saberes Curriculares

Trabalhar a musicalidade, o tempo, o conceito de subir e descer, coordenação motora fina e grossa e habilidades na música "A Dona Aranha" associadas aos objetivo de aprendizagem da educação infantil.

Pergunta Exploratória/ Expedição Investigativa

Observar o que vai chamar a atenção das crianças em um passeio no pátio da C.E.I. Célio Cândido de Oliveira.

Espaço da C.E.I. Célio Cândido de Oliveira.

A expedição foi realizada no pátio da creche. Um aluno encontrou uma aranha e ficou impressionado, chamou todas as outras crianças para ver e fizeram a festa. Logo após foi dado inicio ao projeto "Aprendendo com a Dona Aranha" com vídeos, aranhas de brinquedo, música com recursos visuais diferentes, aranha feitas com massinha de modelar, pinturas, colagem, confecção de cartazes com a aranha subindo e descendo a parede, confecção de brinquedos com materiais descartáveis, os fenômenos da natureza como o calor do sol e a chuva, tudo de uma maneira formativa e lúdica sem perder o encanto de aprender. Foram momentos de muita experiência e aprendizagem e tudo foi registado pela professora e a T.D.I, da sala.

Definição do Tema

O que é a Dona Aranha? Ela faz teia? Qual a música dela? A dona aranha sobe e desce? O Tempo muda?

APRENDENDO COM A DONA ARANHA.

Índice Inicial e Formativo

A aranha é um animal, algumas vivem na mata, outras próxima aos homem. Elas podem ser grandes ou pequenas; podem picar as pessoas. Elas sobem e descem na parede, em árvores e outros obstáculos, produzem teias que ajuda na sua locomoção, não importa se esta chovendo ou ensolarado.

Como a aranha faz a teia? Ela fica pendurada na teia? O que a aranha come?

Articulação com o currículo/ Mobilização dos Saberes Escolares

Eu, outro e nós. Corpo, gesto e movimento. Traços, cores e formas. Escuta, fala, pensamento e imaginação. Espaço, tempos, quantidades, relações e transformações.

Demonstrar atitudes de cuidado e solidariedade na interação com crianças e adultos. Compartilhar os objetos e os espaços com crianças da mesma faixa etária e adultos. Comunicar-se com os colegas e os adultos, buscando compreendê-los e fazendo-se compreender. Respeitar regras básicas de convívio social nas interações e brincadeiras. Deslocar seu corpo no espaço, orientando-se por noções como em frente, atrás, no alto, embaixo, dentro, fora etc., ao se envolver em brincadeiras e atividades de diferentes naturezas. Explorar formas de deslocamento no espaço (pular, saltar, dançar), combinando movimentos e seguindo orientações. Demonstrar progressiva independência no cuidado do seu corpo. Desenvolver progressivamente as habilidades manuais, adquirindo controle para desenhar, pintar, rasgar, folhear, entre outros. Utilizar materiais variados com possibilidades de manipulação (argila, massa de modelar), explorando cores, texturas, superfícies, planos, formas e volumes ao criar objetos tridimensionais. Utilizar diferentes fontes sonoras disponíveis no ambiente em brincadeiras cantadas, canções, músicas e melodias. Demonstrar interesse e atenção ao ouvir a leitura de histórias e outros textos, diferenciando escrita de ilustrações, e acompanhando, com orientação do adulto--leitor, a direção da leitura (de cima para baixo, da esquerda para a direita). Formular e responder perguntas sobre fatos da história narrada, identificando cenários, personagens e principais acontecimentos. Relatar experiências e fatos acontecidos, histórias ouvidas, filmes ou peças teatrais assistidos etc. Explorar e descrever semelhanças e diferenças entre as características e propriedades dos objetos (textura, massa, tamanho). Observar, relatar e descrever incidentes do cotidiano e fenômenos naturais (luz solar, vento, chuva etc.).

Cooperação, Cidadania, Diálogo

A metodologia do programa estimula e proporciona crianças e educadores a vivenciar experiências que lhes serão condutores para um aprendizado que levarão para a vida. Após um constante diálogo, todos puderam entender e aprender que a aranha é um animal e tem sua

CEI: Célio Cândido de Oliveira

Aprendendo com a Dona Aranha.

importância para a natureza e que aprendemos muito com ela.

APRENDENDO COM A DONA ARANHA.

Comunidade de Aprendizagem

A comunidade de aprendizagem foi por meio da família, onde as responsáveis pelas crianças procuraram aranhas em suas respectivas casas, registraram com fotos e enviaram para a professora.

Índice Final

O objetivo proposto foi alcançado por meio do dialogo e atividades realizadas no decorrer do projeto. As crianças puderam brincar, conviver, participar, explorar, expressar e conhecer-se.

A atividade integradora aconteceu no pátio da creche, onde foi feito uma teia de aranha com barbantes e as crianças brincaram e socializaram cantando a música "A Dona Aranha".

Mostra Pedagógica/ Cooperativa

A mostra pedagógica aconteceu no Centro Educacional Célio Cândido de Oliveira no dia 26/10/2022, onde foram expostos no pátio todos os trabalhos realizados pelas crianças e professores, ficando aberta a visitação durante todo o dia para a comunidade e familiares.

FICHA TÉCNICA

CEI: Célio Cândido de Oliveira
Etapa de ensino: Educação infantil
Turma: Jardim I C
Quantidade de alunos: 18
Educadores: Cristina Inacio de Souza
Assessoria pedagógica: Rosa Maria Ferreira Botassin
Estado: Mato Grosso
Município: Pontes e Lacerda
Cooperativa: Sicredi Biomas
Data inicial: 21/03/2022
Data final: 03/04/2022

CEI: Célio Cândido de Oliveira

Árvore amiga, planto, cuido e aprendo.

Justificativa/ Saberes Curriculares

Somos seres vivos e moramos neste planeta, portanto, desde muito pequenos devemos aprender que é necessário cuidar e preservar para o nosso próprio bem-estar e de todos os outros seres vivos. Tudo está interligado, sendo assim, as crianças pequenas do Centro Educacional Infantil Célio Cândido de Oliveira, jardim II B, diante das conversas sobre o meio ambiente e os cuidados que devemos ter, demonstraram muito interesse sobre este tema. Desta forma, nosso trabalho será sobre o meio ambiente, com atividades lúdicas, prazerosas e com o propósito de que as crianças adquiram noções sobre os cuidados e a importância de preservar o meio em que vivemos.

Pergunta Exploratória/ Expedição Investigativa

O que é o meio ambiente? Por que precisamos cuidar das árvores e plantas?

A natureza que nos rodeia dentro da escola.

Iniciamos o nosso projeto conversando com as crianças sobre o tema, falando para elas o que é e qual a importância em aprender a cuidar. Escolhemos um dia para percorrer o pátio da escola para observar os seres vivos que estão no ambiente escolar como plantas, aves, insetos e outros bichinhos de jardim. O CEI Célio Candido de Oliveira está localizado num bairro periférico da cidade de Pontes e Lacerda, portanto é possível observar de dentro da escola árvores, aves e vários outros elementos da natureza.

Definição do Tema

Aprender a cuidar para preservar. O que é o meio ambiente? Por que devemos cuidar das árvores?

Árvore amiga, planto, cuido e aprendo.

Índice Inicial e Formativo

As crianças pequenas já sabem que devemos cuidar da natureza, mas ainda não entendem porque temos que cuidar. Muitos disseram que é porque as árvores são bonitas, porque se não aguar as plantas elas morrem, sabem também que os passarinhos fazem ninho nas árvores.

Eles querem saber porque as plantas são importantes para a nossa vida. Porque devemos cuidar e plantar árvores.

Articulação com o currículo/ Mobilização dos Saberes Escolares

Eu, o outro e o nós. Escuta, fala e pensamento. Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.

(EI02EO01) Demonstrar atitudes de cuidado e solidariedade na interação com crianças e adultos. (EI02EF01) Dialogar com crianças e adultos, expressando seus desejos, necessidades, sentimentos e opiniões. (EI02ET03) Compartilhar, com outras crianças, situações de cuidado de plantas e animais nos espaços da instituição e fora dela.

Cooperação, cidadania, solidariedade, diálogo.

Estão sendo enfatizados os princípios de cooperação, cidadania, diálogo e solidariedade no desenvolvimento deste projeto, na interação entre os pares, no compartilhamento de saberes e no aprender a cuidar para preservar.

Árvore amiga, planto, cuido e aprendo.

Comunidade de Aprendizagem

A participação dos pais foi muito importante. Durante a atividade de plantar as mudinhas, eles ajudaram nos cuidados como: colocar água na medida certa, colocar a planta em um espaço que receba luz solar sem deixar as folhas queimarem e, assim, despertar nas crianças o sentimento de cuidar da natureza.

Índice Final

Entender porque devemos, cuidar e preservar a natureza é um ponto muito positivo no aprendizado. Sendo assim, o resultado esperado foi significativo, as crianças agora sabem que precisamos cuidar das plantas, dos animais, da natureza para o nosso bem.

As crianças levaram para casa a mudinha que plantaram para cuidarem junto com a família e ainda foi realizado o plantio de uma muda de árvore ornamental no espaço da escola.

Mostra Pedagógica/ Cooperativa

A mostra pedagógica aconteceu no dia 26 de novembro de 2022 com a participação da comunidade escolar, pais, alunos e sociedade em geral, bem como os coordenadores do Sicredi e Secretaria de Educação de Pontes e Lacerda.

FICHA TÉCNICA

CEI: Célio Cândido de Oliveira
Etapa de ensino: Educação infantil
Turma: Jardim II B
Quantidade de alunos: 21
Educadores: Rosilane costa campos
Assessoria pedagógica: Rosa Maria Ferreira Botassin
Estado: Mato Grosso
Município: Pontes e Lacerda
Cooperativa: Sicredi Biomas
Data inicial: 18/05/2022
Data final: 17/06/2022

CEI: Célio Cândido de Oliveira

As brincadeiras da vovó.

Justificativa/ Saberes Curriculares

A proposta desse projeto é desenvolver um trabalho envolvendo toda comunidade escolar e as famílias para que conheçam os brinquedos e brincadeiras que os avós brincavam quando crianças.

Pergunta Exploratória/ Expedição Investigativa

Qual a brincadeira favorita da vovó?

História: "A Colcha de Retalho" de Conceil Corrêa da Silva

Nos reunimos na sala de vídeo para contar a história usando diversos recursos visuais. Na história, conheceram uma vovó muito especial, que amava seu netinho chamado Felipe e, os dois, juntos construíram uma colcha usando apenas retalhos de roupas feitas por ela para toda família. Depois da história, conheceram uma máquina de costura pois, a maioria das crianças nunca tinha visto. Após conhecer essa linda história fizemos o levantamento de quantas crianças tem a felicidade de ter e conviver com seus avós

Definição do Tema

Quem convive com seus avós? Qual a brincadeira favorita da vovó?

As brincadeiras da vovó.

Índice Inicial e Formativo

Visto que o tema chama a atenção de crianças dessa idade, decidi então lançar a pergunta: "qual era a brincadeira preferida da vovó quando criança?". A grande maioria não soube me responder, foi então que, partindo da história, pude enfatizar sobre o tema "meus avós". Após a contação, fizemos o levantamento de dados de quais alunos tem e convivem com seus avós, distinguindo os avós paternos e maternos; em seguida, lancei a proposta de pesquisa de campo, onde todos que possuem os avós fizeram a pesquisa de quais brinquedos e brincadeiras eles usavam quando ainda eram pequenos. Assim, podemos pôr em prática conhecendo e regatando essas brincadeiras do tempo da vovó.

Articulação com o currículo / Mobilização dos Saberes Escolares

Eu, o outro e o nós. Corpo, gestos e movimentos. Traços, sons, cores e formas. Escuta, fala, pensamento e imaginação. Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.

(EI03EO01) Demonstrar empatia pelos outros, percebendo que as pessoas têm diferentes sentimentos, necessidades e maneiras de pensar e agir. (EI03EO02) Agir de maneira independente, com confiança em suas capacidades, reconhecendo suas conquistas e limitações. (EI03EO03) Ampliar as relações interpessoais, desenvolvendo atitudes de participação e cooperação. (EI03EO04) Comunicar suas ideias e sentimentos a pessoas e grupos diversos. (EI03EO05) Demonstrar valorização das características de seu corpo e respeitar as características dos outros (crianças e adultos) com os quais convive. (EI03CG01) Criar com o corpo formas diversificadas de expressão de sentimentos, sensações e emoções, tanto nas situações do cotidiano quanto em brincadeiras, dança, teatro, música. (EI03TS02) Expressar-se livremente por meio de desenho, pintura, colagem, dobradura e escultura, criando produções bidimensionais e tridimensionais. (EI03EF01) Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita (EI03ET06) Relatar fatos importantes sobre seu nascimento e desenvolvimento, a história dos seus familiares e da sua comunidade. Cooperação, cidadania, solidariedade, respeito à diversidade, diálogo.

Trabalhar com as crianças alguns dos valores necessários para viver em família, sempre respeitando, cooperando e compreendendo que, a cada dia que passa, estamos tecendo nossa historia, adquirindo experiências fantásticas, que levamos para vida inteira. Sendo assim, com esse projeto lhes proporcionando a oportunidade de conhecer a historia de seus avós e prazerosamente vivenciar suas experiências.

As brincadeiras da vovó.

Comunidade de Aprendizagem

Durante todo projeto, contamos com a total colaboração da comunidade escolar e das

CEI: Célio Cândido de Oliveira

As brincadeiras da vovó.

famílias na qual nos ajudou durante as pesquisas.

Índice Final

Este projeto proporcionou para as crianças a oportunidade de conhecer parte da história de sua família, distinguindo seus avós paternos e maternos que até então não entendiam a diferença. Puderam, também, conhecer as brincadeiras que seus avós e até mesmo seu pais brincavam, reviver momentos especiais, acumulando experiências que quase não se tem nos dias de hoje pois, sabemos que as crianças estão muito envolvidas com tecnologia e deixando de lado as variadas formas de diversão.

Durante todo projeto contamos com ajuda das famílias, pois se trata de um assunto cuja as crianças desconhecem. No entanto, precisamos de informações a respeito do passado de sua família, que foram necessárias para que as crianças pudessem entender seu presente.

A pesquisa foi realizada oralmente, por meio de bilhetes e via WhatsApp. Com essas informações realizamos uma roda de conversa para socialização .

Mostra Pedagógica/ Cooperativa

A mostra pedagógica aconteceu no CEI Celio Candido de Oliveira, onde todos os projetos foram exposto e abertos pra visitação da comunidade.

FICHA TÉCNICA

CEI: Célio Cândido de Oliveira
Etapa de ensino: Educação infantil
Turma: PRÉ II A
Quantidade de alunos: 24
Educadores: Selma de Paula e Silva Pereira
Assessoria pedagógica: Rosa Maria Ferreira Botassin
Estado: Mato Grosso
Município: Pontes e Lacerda
Cooperativa: Sicredi Biomas
Data inicial: 20/08/2022
Data final: 15/11/2022

CEI: Célio Cândido de Oliveira

As diferentes profissões

Justificativa/ Saberes Curriculares

Este projeto surgiu a partir do desafio proposto na gincana cooperativa em comemoração a semana do estudante.

Pergunta Exploratória/ Expedição Investigativa

Existe trabalho que só o homem pode fazer? E outros só a mulher?

Objetos na sala de aula.

A expedição aconteceu na sala de aula, com exposição de gravuras, alguns objetos de trabalhos e brinquedos que pudessem representar algumas profissões. Realizamos uma roda de conversa sobre trabalhos que poderiam ser realizados com aqueles objetos e quem poderia realizar aquele trabalho. Questionei se existe trabalho que só os homens pode fazer, e outros só as mulheres. Algumas crianças disseram que sim, "que só a mamãe lava a louça, ou limpa a casa" e só o "papai pode dirigir o trator". A conversa foi longa, mas no fina,l destacamos que, independentemente, de ser menino, menina ou da sua futura profissão, todos podem e devem cuidar do lugar onde vivemos.

Definição do Tema

Valorização das diferentes profissões, respeito pelos diferentes profissionais, independente do trabalho que realizam. Todo trabalho é importante?

As diferentes profissões

Índice Inicial e Formativo

Depois do diálogo realizado durante a expedição, quando questionei as crianças sobre o que elas sabiam em relação aos trabalhos do homem e da mulher responderam "na minha casa quem cuida da casa é meu pai e minha mãe"; "homem também pode lavar louça e mulher também pode dirigir o caminhão".

E as crianças podem ajudar os pais em casa? Como podemos contribuir com a organização da sala? Quantas pessoas trabalham aqui na creche?

Articulação com o currículo / Mobilização dos Saberes Escolares

Eu, o outro e o nós. Corpo, gestos e movimentos traços. Sons, cores e formas. Escuta, fala, pensamento e imaginação. Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações

(EI03EO03 Ampliar as relações interpessoais, desenvolvendo atitudes de participação e cooperação.) (EI03EO04)Comunicar suas ideias e sentimentos a pessoas e grupos diversos. (EI03EO06)Manifestar interesse e respeito por diferentes culturas e modos de vida. EI03EO07) Usar estratégias pautadas no respeito mútuo para lidar com conflitos nas interações com crianças e adultos. (EI03CG05) Coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em situações diversas. (EI03TS02) Expressar-se livremente por meio de desenho, pintura, colagem, dobradura e escultura, criando produções bidimensionais e tridimensionais. (EI03EF01)Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita (escrita espontânea), de fotos, desenhos e outras formas de expressão. (EI03ET01) Estabelecer relações de comparação entre objetos, observando suas propriedades. (EI03ET02)Observar e descrever mudanças em diferentes materiais, resultantes de ações sobre eles, em experimentos envolvendo fenômenos naturais e artificiais. (EI03ET06) Relatar fatos importantes sobre seu nascimento e desenvolvimento, a história dos seus familiares e da sua comunidade.

Cooperação, cidadania, solidariedade, respeito à diversidade, diálogo.

As atividades do projeto foram desenvolvidas demonstrando que todas profissões são importantes e, independente, do trabalho que realizam, todos devem ser respeitados. Assim, os princípios e valores do programa, permitindo que a criança construa uma imagem positiva de si e tenha confiança em suas capacidades para enfrentar dificuldades e desafios.

As diferentes profissões

Comunidade de Aprendizagem

A comunidade de aprendizagem foram as famílias, que me ajudaram a desenvolver as atividades propostas, me enviando fotos das crianças ajudando os pais em casa. Porque,

CEI: Célio Cândido de Oliveira

As diferentes profissões

independentemente de cada profissão, o homem ou a mulher precisam estar ajudando nos afazeres de casa, sendo assim nossas crianças desde cedo compreendem melhor sobre o assunto.

Índice Final

As crianças ficaram muito felizes e empolgadas em conversar sobre o tema, pois aprenderam que, independentemente, de cada profissão os afazeres de casa também é uma profissão das trabalhadoras doméstica e que a sua mãe trabalha em outros emprego e quando chega em casa todos precisam ajudar ela.

As atividades foram desenvolvidas na prática. As crianças tiveram a oportunidade de usar a sua imaginação, pois foi levado para sala de aula vários brinquedos na qual cada um falou o que queria ser quando crescer. Cada um aprendeu que independentemente da profissão, devem ajudar nos afazeres de casa.

Mostra Pedagógica/ Cooperativa

A mostra foi realizada nas dependências do CEI. Os pais e as crianças ficaram muito felizes e encantada em ver cada projeto desenvolvido.

FICHA TÉCNICA

CEI: Célio Cândido de Oliveira
Etapa de ensino: Educação infantil
Turma: PRÉ I
Quantidade de alunos: 24
Educadores: Marciana Vasconcelos da Silva Morão
Assessoria pedagógica: Rosa Maria Ferreira Botassin
Estado: Mato Grosso
Município: Pontes e Lacerda
Cooperativa: Sicredi Biomas
Data inicial: 04/08/2022
Data final: 25/08/2022

CEI: Célio Cândido de Oliveira

Por quê tenho que comer frutas?

Justificativa/ Saberes Curriculares
O projeto surgiu diante da observação da alimentação das crianças na escola. Com o objetivo de reforçar e promover bons hábitos alimentares.

Pergunta Exploratória/ Expedição Investigativa
As frutas são saudáveis ?

A expedição ocorreu na sala de forma interativa a partir da narrativa "A cesta da dona Maricota".

A expedição ocorreu na sala de referência em um espaço preparado com pratos de frutas picadas para as crianças experimentarem e sentirem os sabores e texturas.

Definição do Tema
Por quê tenho que comer frutas?

As frutas
Índice Inicial e Formativo
Ao observar as crianças na hora do lanche, muitas não queriam as frutas. Porém, depois de experimentar, elas começaram a comer. Então, decidimos apresentar outras frutas para elas.

Ao apresentar outras frutas que não faziam parte do cardápio, as crianças ficaram curiosas para manusear e experimentar essas frutas. Algumas experimentaram e pediram mais, outras recusaram.

Articulação com o currículo/ Mobilização dos Saberes Escolares
O eu, o outro e o nós. Corpo, gestos e movimentos. Traços, sons, cores e formas. Escuta, fala, pensamento e imaginação. Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações

(EI01EO03) Interagir com crianças da mesma faixa etária e adultos ao explorar espaços, materiais, objetos, brinquedos. (EI01EO04) Comunicar necessidades, desejos e emoções, utilizando gestos, balbucios, palavras. (EI01EO05) Reconhecer seu corpo e expressar suas sensações em momentos de alimentação, higiene, brincadeira e descanso. (EI01TS03) Explorar diferentes fontes sonoras e materiais para acompanhar brincadeiras cantadas, canções, músicas e melodias. (EI01ET05) Manipular materiais diversos e variados para comparar as diferenças e semelhanças entre eles.

Cooperação, cidadania, empreendedorismo, diálogo.

O tema escolhido para o projeto foi de grande valia, pois muitas crianças não conheciam e nem haviam experimentado essas frutas. Diante dessa visão a escola ainda continua sendo o maior ambiente de aprendizado em que os programas de educação e saúde podem ter maior repercussão e, assim, acabam beneficiando todos os segmentos.

As frutas
Comunidade de Aprendizagem
A equipe de nutrição auxiliou no preparo dos pratos com frutas.

Índice Final
O projeto proporcionou às crianças experimentar as percepções, explorando e estimulando os cinco sentidos sensoriais responsáveis pela captação de imagens, sons, sabores, aromas, sendo essenciais como parte fundamental do desenvolvimento da criança.

As crianças conheceram as texturas e sabores das frutas e aprenderam que as frutas são saudáveis e que são saborosas.

Mostra Pedagógica/ Cooperativa
A mostra pedagógica foi realizada no C.E.I Célio Cândido de Oliveira com a exposição dos projetos e a visita de outras escolas.

FICHA TÉCNICA

CEI: Célio Cândido de Oliveira
Etapa de ensino: Educação infantil
Turma: Berçário 2
Quantidade de alunos: 12
Educadores: Ana Paula Rodrigues de Oliveira, Nayhany Martins Salles
Assessoria pedagógica: Rosa Maria Ferreira Botassin
Estado: Mato Grosso
Município: Pontes e Lacerda
Cooperativa: Sicredi Biomas
Data inicial: 01/10/2022
Data final: 19/10/2022

CEI: Célio Cândido de Oliveira

As profissões

Justificativa/ Saberes Curriculares

Conhecer diferentes profissões, associadas aos saberes curriculares da educação infantil.

Pergunta Exploratória/ Expedição Investigativa

O que eu vou ser quando eu crescer?

Gravuras representando as diferentes, profissões.

Recitar a poesia "O que eu vou ser quando crescer", de Pedro Bandeira. Levar pra sala de aula figuras que representem algumas profissões, dialogar com as crianças sobre cada uma.

Definição do Tema

O que são profissões? O que eu vou ser quando crescer? A importância dos profissionais?

AS PROFISSÕES

Índice Inicial e Formativo

Ao realizar a leitura do poema e apresentar as gravuras com diferentes profissões, as crianças foram capazes de dialogar sobre cada uma delas. Existe trabalho que só o homem pode fazer? A mulher pode dirigir caminhão? Qual profissão posso escolher?

Articulação com o currículo / Mobilização dos Saberes Escolares

Eu, outro e nós. Corpo, gesto e movimento. Escuta, fala, pensamento e imaginação.

Demonstrar imagem positiva de si e confiança em sua capacidade para enfrentar dificuldades e desafios. Compartilhar os objetos e os espaços com crianças da mesma faixa etária. Desenvolver progressivamente as habilidades manuais, adquirindo controle para desenhar, pintar, rasgar, folhear, entre outos. Formular e responder perguntas sobre fatos da história narrada, identificando cenários, personagens e principais acontecimentos. Relatar experiências e fatos acontecidos e histórias ouvidas. Manusear diferentes portadores textuais, demonstrando reconhecer seus usos sociais. Manipular textos e participar de situações de escuta para ampliar seu contato com diferentes gêneros textuais (parlendas, histórias de aventura, tirinhas, cartazes de sala, cardápios, notícias etc

Cooperação, cidadania, respeito à diversidade, diálogo.

Com a realização do projeto, as crianças puderam compreender de uma maneira lúdica a importância do trabalho de cada pessoa e que eles podem ser o que quiserem quando crescerem.

AS PROFISSÕES

Comunidade de Aprendizagem

A comunidade de aprendizagem foi realizada através da família, que responderam a uma atividade enviada pela professora, perguntando quais as profissões dos adultos da casa. No retorno das atividades, foi realizado um diálogo sobre as profissões citadas pelas famílias e sempre ressaltando a importância de cada uma delas.

Índice Final

O protejo proporcionou momentos de risos, novos conhecimentos e contribuiu para despertar o interesse sobre as profissões e sua importância para a sociedade.

A atividade integradora aconteceu em sala de aula, onde foi convidada a enfermeira Patrícia, que falou de uma maneira lúdica sobre importância da sua profissão. Ela interagiu com as crianças explicando como e utilizado alguns dos equipamentos que a acompanham em seu trabalho como luvas, termômetro, medidor de pressão arterial entre outros, proporcionando as crianças, novos conhecimentos, muito encantamento, risos e aprendizado.

Mostra Pedagógica/ Cooperativa

A mostra pedagógica aconteceu no Centro Educacional Célio Cândido de Oliveira no dia 26/10/2022. Os trabalhos realizados em sala pelas crianças e professores foram expostos para a visitação durante todo o dia para a comunidade e familiares.

FICHA TÉCNICA

CEI: Célio Cândido de Oliveira
Etapa de ensino: Educação infantil
Turma: Jardim I C
Quantidade de alunos: 19
Educadores: Cristina Inacio de Souza
Assessoria pedagógica: Rosa Maria Ferreira Botassin
Estado: Mato Grosso
Município: Pontes e Lacerda
Cooperativa: Sicredi Biomas
Data inicial: 08/08/2022
Data final: 19/08/2022

CEI: Célio Cândido de Oliveira

Autonomia na pré escola.

Justificativa/ Saberes Curriculares

Ao observar as crianças no refeitório lanchando, notamos que eram totalmente dependentes do professor, sem nenhuma autonomia, pois o lanche era servido no prato e colocado na mesa do refeitório. Diante disso, percebemos a necessidade de desenvolver um trabalho que os levassem à independência na hora do lanche.

Pergunta Exploratória/ Expedição Investigativa

Crianças pequenas podem ter autonomia para pegar seu alimento no balcão na hora do lanche?

Refeitório

A experiência foi realizada nas turmas do pré I e pré II, no período matutino e vespertino. Inicialmente, foi feita uma visita nas salas de aula falando sobre a necessidade da criança pegar seu alimento ao ir lanchar, sobre o cuidado que cada um deveria ter no momento de pegar o alimentação e a importância do projeto pra vida deles. A partir desse momento, a gestão passou a acompanhar as crianças juntamente com o professores, orientando e cuidado para que eles próprios servissem seus alimentos. O projeto foi um sucesso em poucos dias ele já dominavam o processo e isso facilitou muito o trabalho de todos e as crianças se sentiram capaz por conquistar sua autonomia.

Definição do Tema

Crianças pequenas podem servir seu próprio alimento na hora do lanche?

Autonomia na pré escola.
Índice Inicial e Formativo

Na hora do lanche, os alimentos eram servidos no prato e entregue às crianças já sentadas na mesa; quando queriam repetir, a professora pegava novamente a refeição e entregava na mesa para a criança. Assim, acontecia todos os dias durante o período letivo.

Por que as próprias crianças não pegam seus alimentos?

Articulação com o currículo / Mobilização dos Saberes Escolares

Eu, outro e nós. Corpo, gesto e movimento.

(EI03EO02) Agir de maneira independente, com confiança em suas capacidades, reconhecendo suas conquistas e limitações. (EI03EO03) Ampliar as relações interpessoais, desenvolvendo atitudes de participação e cooperação. (EI03CG04) Adotar hábitos de auto cuidado relacionados a higiene, alimentação, conforto e aparência. (EI03CG05) Coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em situações diversas.

Cooperação, cidadania, diálogo.

Por meio do dialogo e cooperação, as crianças desenvolveram autonomia na hora do lanche, sempre respeitando os colegas e os profissionais. Assim, desenvolvendo os princípios e valores do programa.

Autonomia na pré escola.
Comunidade de Aprendizagem

A comunidade de aprendizagem foram os alunos da pré escolas, que participaram no desenvolvimento do projeto juntamente com professores e apoiadores. As crianças que frequentam a unidade e lancham no mesmo horário. Também fizeram parte da comunidade de aprendizagem a equipe de nutrição que nos auxiliou na hora do lanche.

Índice Final

O projeto proporcionou autonomia para as crianças na hora do lanche e foi um sucesso. Elas se sentiram importantes no contexto escolar e desenvolveram, sem muitas dificuldades, as atividades proposta pela gestão.

Já com autonomia desenvolvida , todos os dias, sobre os olhares dos professores e funcionários da unidade, os alunos do Pré ll formaram filas, pegaram sua refeição e sentaram-se na mesa. Essa atividade é diária e é realizada com muito orgulho e cuidado pelas crianças, que se sentem importante no contexto escolar ao adquirir sua autonomia na hora de lanchar.

Mostra Pedagógica/ Cooperativa

A mostra pedagógica aconteceu no Centro Educacional Célio Cândido de Oliveira no dia 26/10/2022, onde foram expostas fotos do desenvolvimento do projeto, ficando aberta à visitação durante todo o dia para a comunidade e familiares.

FICHA TÉCNICA

CEI: Célio Cândido de Oliveira

Etapa de ensino: Educação infantil

Turma: PRÉ II A, PRÉ II B, PRÉ II C, PRÉ I A, PRÉ I B, PRÉ I D

Quantidade de alunos: 150

Educadores: Kelvia Christiane Lemes da Silva, Cristina Inacio de Souza, Rosilene da Silva Nascimento

Assessoria pedagógica: Rosa Maria Ferreira Botassin

Estado: Mato Grosso

Município: Pontes e Lacerda

Cooperativa: Sicredi Biomas

Data inicial: 08/02/2022

Data final: 20/02/2022

CEI: Célio Cândido de Oliveira

Ciclo de vida do sapo

Justificativa/ Saberes Curriculares
O presente projeto surgiu a partir da descoberta de um sapo dentro do bueiro.

Pergunta Exploratória/ Expedição Investigativa
Como nascem os sapos?

Pátio da creche.

Em um determinado momento, ao realizarmos uma atividade no ambiente externo da sala de aula, as crianças viram um sapo no bueiro e, a partir desse momento, começamos a questionar sobre alguns hábitos de vida do sapo.

Definição do Tema
De que os sapos se alimentam? Onde eles vivem? Como eles se reproduzem?

Ciclo de vida do sapo.
Índice Inicial e Formativo
A maioria dos educandos já sabiam que os sapos se alimentam de insetos.

A curiosidade foi quando perguntamos como nascem os sapos, se é da barriga da mamãe ou de ovos. Os educandos ficaram supercuriosos para saber como nascem os sapos.

Articulação com o currículo/ Mobilização dos Saberes Escolares
O eu, o outro e o nós. Corpo, gestos e movimentos. Escuta, fala, pensamento e imaginação.

(EI02EO01) Demonstrar atitudes de cuidado e solidariedade na interação com crianças e adultos. (EI02EO06) Respeitar regras básicas de convívio social nas interações e brincadeiras. (EI02EO07 Resolver conflitos nas interações e brincadeiras, com a orientação de um adulto. (EI02CG01) Apropriar-se de gestos e movimentos de sua cultura no cuidado de si e nos jogos e brincadeiras. (EI02CG02) Deslocar seu corpo no espaço ao envolver -se em brincadeiras e atividades de diferentes naturezas. (EI02EF02) Identificar e criar diferentes sons e reconhecer rimas e aliterações em cantigas de roda e textos poéticos. (EI02EF03) Demonstrar interesse e atenção ao ouvir a leitura de histórias e outros textos, diferenciando escrita de ilustrações, e acompanhando, com orientação do adulto leitor, a direção da leitura (de cima para baixo, da esquerda para a direita). (EI02EF04) Formular e responder perguntas sobre fatos da história narrada, identificando cenários, personagens e principais acontecimentos.

Cooperação, cidadania, solidariedade, respeito à diversidade, diálogo.

Conhecendo o ciclo de vida dos sapos, as crianças já crescem entendendo qual a função dos animais no meio ambiente, aprendendo desde cedo que temos diferentes espécies de animais e que cada um tem um papel importante na natureza. Por isso, sua preservação é muito importante.

Ciclo de vida do sapo.
Comunidade de Aprendizagem
A equipe escolar contribuiu destacando a importância de respeitar a natureza. A equipe de limpeza explicou que não podemos jogar produtos de limpeza nos sapos.

Índice Final
Aprenderam que o sapo nasce do ovo e que a sapa põe os ovos na água e, com o tempo, se transformam em girino e se desenvolvenm até se transformarem num sapo.

Confeccionamos um livrinho sobre o ciclo de vida dos sapos, juntamente com as crianças, que levaram o material pra casa.. Alguns pais chegaram comentando que a criança em casa só falava em sapo e com a entrega dos livrinhos eles entenderam o porquê.

Mostra Pedagógica/ Cooperativa
Para a mostra pedagógica, expomos os livrinhos confeccionados pelas crianças.

FICHA TÉCNICA

CEI: Célio Cândido de Oliveira
Etapa de ensino: Educação infantil
Turma: jardim II "C"
Quantidade de alunos: 20
Educadores: Elen Kayonara Cruz Santos, Juliana Bento de Jesus
Assessoria pedagógica: Rosa Maria Ferreira Botassin
Estado: Mato Grosso
Município: Pontes e Lacerda
Cooperativa: Sicredi Biomas
Data inicial: 13/04/2022
Data final:

CEI: Célio Cândido de Oliveira

Conhecimento gera autonomia

Justificativa/ Saberes Curriculares

Proporcionar autonomia, gerar conhecimento, trabalhar a memória por meio de uma dinâmica frequente com o nome da criança e, assim, oportunizar que ela reconheça seu nome, pois é fundamental saber que existe um nome que a identifica, que representa a sua existência como pessoa e marca a sua presença no grupo.

Pergunta Exploratória/ Expedição Investigativa

Como posso identificar meus objetos?

Pesquisa com os pais sobre o porque foi dado esse nome aos seus filhos.

Fizemos uma pesquisa com a família sobre como foi a escolha dos nomes das crianças. As respostas foram muito interessantes. Os pais responderam que os nomes foram escolhidos em homenagem a algum familiar ou por pesquisas de significados e, a partir dessa pesquisa, fizemos uma roda de conversa com as crianças mostrando para elas a importância do seu nome.

Definição do Tema

O interesse em ter autonomia na hora de pegar e cuidar dos seus próprios objetos como onde guardar sua mochila ao chegar, qual era a sua garrafinha de água etc.

Conhecimento gera autonomia

Índice Inicial e Formativo

As crianças, no início, sabiam responder quando chamadas, mas não identificavam a escrita do nome.

Como as crianças podem reconhecer o seu nome?

Articulação com o currículo/ Mobilização dos Saberes Escolares

O eu, o outro e o nós. Traços, sons, cores e formas. Escuta, fala, pensamento e imaginação.

(EI02EO02) Demonstrar imagem positiva de si e confiança em sua capacidade para enfrentar dificuldades e desafios. (EI02EO03) Compartilhar os objetos e os espaços com crianças da mesma faixa etária e adultos. (EI02EO04) Comunicar-se com os colegas e os adultos, buscando compreendê-los e fazendo se compreender. (EI02EF04) Formular e responder perguntas sobre fatos da história narrada, identificando cenários, personagens e principais acontecimentos. (EI02EF05) Relatar experiências e fatos acontecidos, histórias ouvidas, filmes ou peças teatrais assistidos etc. (EI02EF06) Criar e contar histórias oralmente, com base em imagens ou temas sugeridos. (EI02EF07) Manusear diferentes portadores textuais, demonstrando reconhecer seus usos sociais. (EI02EO05) Perceber que as pessoas têm características físicas diferentes, respeitando essas diferenças. (EI02EO06) Respeitar regras básicas de convívio social nas interações e brincadeiras.

Cooperação, cidadania, empreendedorismo, diálogo.

A autonomia da criança ao reconhecer seu próprio nome e sua capacidade para cuidar das seus objetos e também de seus colegas.

Comunidade de Aprendizagem

Com as respostas que os pais nos enviaram, observamos que nome é especial não só pra família como também para a criança. A ajuda dos pais no cuidado com os materiais da criança os incentiva a cuidar dos seus objetos.

Índice Final

As crianças compreenderam a importância de reconhecer o que é seu e o que é do outro. Quando ela chega em sala de aula, sabe que tem um lugar com o nome dela e um espaço pra colocar sua garrafa, gerando assim um sentimento de pertencimento

As crianças realizaram várias atividades de reconhecimento do próprio nome como formar seus nomes usando o recurso das letras móveis, reconhecer seus pertences a partir do nome.

Mostra Pedagógica/ Cooperativa

A Mostra foi realizada nas dependências do CEI e aberta para toda Comunidade.

FICHA TÉCNICA

CEI: Célio Cândido de Oliveira

Etapa de ensino: Educação infantil

Turma: Jardim II "A"

Quantidade de alunos: 20

Educadores: Lilian Martins de Abreu Salustriano, Rosiana Masjione Ferreira, Juliana Bento de Jesus

Assessoria pedagógica: Rosa Maria Ferreira Botassin

Estado: Mato Grosso

Município: Pontes e Lacerda

Cooperativa: Sicredi Biomas

Data inicial: 28/03/2022

Data final: 07/12/2022

CEI: Célio Cândido de Oliveira

Cuidados com o planeta

Justificativa/ Saberes Curriculares
A expedição investigativa foi realizada aos arredores da creche, onde as crianças puderam observar a beleza da natureza e qual a importância das plantas para nossa vida.

Pergunta Exploratória/ Expedição Investigativa
Por quê precisamos plantar árvores?

O pátio da creche onde temos algumas árvores plantadas pelo homem.

Fizemos um passeio pelo pátio da creche, onde observaram as vegetações e alguns insetos presentes nesse local.

Definição do Tema
Qual a importância da natureza para nossa vida?

Cuidados com o planeta
Índice Inicial e Formativo
De início, eles sabem que as plantas crescem na terra e que precisam de água. A partir desse ponto dialogamos sobre como o meio ambiente é importante para todos os seres vivos, que depende dos alimentos que a terra produz.

Incentivar as crianças a cuidar do meio ambiente, a usar a água com consciência.

Articulação com o currículo/ Mobilização dos Saberes Escolares
Corpo, gestos e movimentos. Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações

(EI02CG01) Apropriar-se de gestos e movimentos de sua cultura no cuidado de si e nos jogos e brincadeiras. (EI02CG02) Deslocar seu corpo no espaço ao envolver -se em brincadeiras e atividades de diferentes naturezas. (EI02ET01) Explorar e descrever semelhanças e diferenças entre as características e propriedades dos objetos (textura, massa, tamanho). (EI02ET02) Observar, relatar e descrever incidentes do cotidiano e fenômenos naturais (luz solar, vento, chuva etc.). (EI02ET03) Compartilhar, com outras crianças, situações de cuidado de plantas e animais nos espaços da instituição e fora dela. (EI02ET04) Identificar relações espaciais (dentro e fora, em cima, embaixo, acima, abaixo, entre e do lado) e temporais (antes, durante e depois). (EI02ET05). Classificar objetos, considerando determinado atributo (tamanho, peso, cor, forma etc.).

Cooperação, cidadania, solidariedade, respeito à diversidade, diálogo.

Sempre dialogando sobre a necessidade de sermos conscientes e responsáveis pelos nossos atos, como por exemplo o descarte correto do lixos, que devem ser descartados de maneira correta. Dessa forma, vamos construindo cidadãos conscientes de seu papel na sociedade.

Cuidados com o planeta
Comunidade de Aprendizagem
Por meio da coordenadora conseguimos a doação de uma muda de árvore para plantarmos no pátio da creche.

Índice Final
As crianças passaram a observar as plantas ao nosso redor. Aprenderam também sobre a separação do lixo para reciclagem.

Realizamos plantio de árvore no pátio do CEI.

Mostra Pedagógica/ Cooperativa
Na mostra pedagógica, expomos algumas fotos e, também, os materiais que utilizamos para trabalhar sobre a reciclagem.

FICHA TÉCNICA

CEI: Célio Cândido de Oliveira
Etapa de ensino: Educação infantil
Turma: Jardim II "A"
Quantidade de alunos: 20
Educadores: Lilian Martins de Abreu Salustriano, Juliana Bento de Jesus, Rosiana Masjione Ferreira
Assessoria pedagógica: Rosa Maria Ferreira Botassin
Estado: Mato Grosso
Município: Pontes e Lacerda
Cooperativa: Sicredi Biomas
Data inicial: 05/06/2022
Data final: 04/08/2022

CEI: Célio Cândido de Oliveira

Eu e as cores

Justificativa/ Saberes Curriculares

As crianças, desde que nascem e abrem os seus olhos, entram em contato com um mundo diversificado de estímulos visuais. Dentre esses estímulos estão as cores, pois tudo em sua volta é multicolorido. Dessa maneira, é na escola de educação infantil que deve haver o estimulo para que ela possa desenvolver a percepção de cores, conhecer as variedades de tons, bem como, identificar os nomes das cores. Sendo assim, este projeto visa propiciar às crianças do jardim II B, conhecer e identificar cores que fazem parte do seu cotidiano, como: a cor dos seus brinquedos, materiais escolares, dos desenhos que pinta, da natureza, enfim de tudo que está ao seu alcance visual, dentro do contexto escolar.

Pergunta Exploratória/ Expedição Investigativa

Que cor é essa? O que acontece se misturar duas cores?

A ESCOLA E A SALA DE AULA.

As atividades começaram observando as roupas, os brinquedos, os ambientes da escola, a natureza, os brinquedos do pátio e tudo a nossa volta. Juntos, percebemos as multicores que nos rodeiam, cores que os pequenos já conheciam e algumas que ainda não faziam parte do seu repertório.

Definição do Tema

As crianças pequenas apresentam muita curiosidade sobre as cores. Que cor é essa? Quais são as cores primárias e secundárias?

EU E AS CORES

Índice Inicial e Formativo

Durante as brincadeiras, ou mesmo ao observar suas vestimentas, as crianças se encantaram com a variedade de cores apresentadas a elas e isso despertou curiosidades em conhecê-las. Algumas cores elas conheceram nas redes sociais. No entanto, precisam sistematizar esses saberes, comentando, socializando, mostrando e tocando.

Todas as crianças demonstram muito interesse em saber o nome das cores presentes no seu cotidiano e como surgem as cores.

Articulação com o currículo/ Mobilização dos Saberes Escolares

Eu, o outro e o nós. Corpo, gesto e movimento. Traços, cores e formas

(EI02EO02) Demonstrar imagem positiva de si e confiança em sua capacidade para enfrentar dificuldades e desafios. (EI02CG05) Desenvolver progressivamente as habilidades manuais, adquirindo controle para desenhar, pintar, rasgar, folhear, entre outros. (EI02TS02) Utilizar materiais variados com possibilidades de manipulação (argila, massa de modelar), explorando cores, texturas, superfícies, planos, formas e volumes ao criar objetos tridimensionais. (EI02EF01) Dialogar com crianças e adultos, expressando seus desejos, necessidades, sentimentos e opiniões.

Cooperação, cidadania, diálogo.

No desenvolvimento deste projeto, abordamos valores de cooperação quando convivemos e aprendemos juntos; de cidadania, ao compartilhamos espaços semelhantes; com direitos, deveres e diálogo, quando expomos nossas opiniões e nossos saberes.

EU E AS CORES

Comunidade de Aprendizagem

Durante o desenvolvimento do projeto, houve a participação dos pais, realizando as atividades propostas em casa.

Índice Final

Com a atividade desenvolvida em casa e das atividades realizadas na sala de aula, percebeu-se que as crianças aprenderam as cores primárias e secundarias. Dessa forma, o projeto teve grande relevância.

Fizemos uma roda de conversa para mostrar as cores primárias e aproveitamos a conversa para observar quem conhecia as cores. Logo depois fizemos associações entre as cores e o mundo a nossa volta, objetos, natureza, etc. Desenvolvemos diversas atividades sobre cores, como a mistura das cores primárias. Outra atividade desenvolvida foi a contação da história, "Era uma vez um gato xadrez", com a interação das crianças e atividades de pareamento de cores relacionado à história. Para o fechamento do projeto, houve a participação dos pais realizando com as crianças, a atividade de identificação das cores de objetos em casa.

Mostra Pedagógica/ Cooperativa

A mostra aconteceu no dia 26 de novembro de 2022, com a participação da comunidade escolar e coordenadores do Sicredi e SEMEC de Pontes e Lacerda. Foram expostas fotos dos projetos e recursos utilizados

FICHA TÉCNICA

CEI: Célio Cândido de Oliveira
Etapa de ensino: Educação infantil
Turma: Jardim II "B"
Quantidade de alunos: 20
Educadores: Rosilane Costa Campos
Assessoria pedagógica: Rosa Maria Ferreira Botassin
Estado: Mato Grosso
Município: Pontes e Lacerda
Cooperativa: Sicredi Biomas
Data inicial: 12/10/2022
Data final: 21/10/2022

CEI: Célio Cândido de Oliveira

Fazendo desenhos através dos números

Justificativa/ Saberes Curriculares

Frequentemente, as crianças se deparam com situações matemáticas como contagem, ordenação, relações entre quantidades, medidas, comparação de pesos e de comprimentos, conhecimento e reconhecimento de numerais que aguçam sua curiosidade. Este projeto se justifica para que as crianças tenham a oportunidade de ampliar seus conhecimentos sobre os numerais de uma forma lúdica.

Pergunta Exploratória/ Expedição Investigativa

Será que os números podem se transformar em um desenho?

A sala de aula

A expedição aconteceu na sala de aula com os alunos.Desenhando no quadro da sala várias figuras a partir da grafia dos dos numerais. A cada novo desenho, as crianças se encantavam e aguardavam ansiosas para saber o numeral seguinte.

Definição do Tema

Quais desenhos podemos fazer com os numerais de 0 a 9?

Fazendo desenhos através dos números

Índice Inicial e Formativo

Ao apresentar os números no quadro fazendo os desenhos, as crianças demostraram os seguintes conhecimentos: esse é o número da minha idade; esse é o número da nossa sala.

Dá para fazer mais desenhos com os números?

Articulação com o currículo/ Mobilização dos Saberes Escolares

Eu, o outro e o nós. Corpo gesto e Movimento. Traços, sons, cores e formas. Escuta, fala, pensamento e imaginação.

EI03EO02) Agir de maneira independente, com confiança em suas capacidades, reconhecendo suas conquistas e limitações. (EI03EO02) Agir de maneira independente, com confiança em suas capacidades, reconhecendo suas conquistas e limitações. (EI03EO03 Ampliar as relações interpessoais, desenvolvendo atitudes de participação e cooperação.) (EI03EO04) Comunicar suas ideias e sentimentos a pessoas e grupos diversos. EI03CG03) Criar movimentos, gestos, olhares e mímicas em brincadeiras, jogos e atividades artísticas como dança, teatro e música. (EI03CG05) Coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em situações diversas. (EI03TS02) Expressar-se livremente por meio de desenho, pintura, colagem, dobradura e escultura, criando produções bidimensionais e tridimensionais. (EI03EF01) Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita (escrita espontânea), de fotos, desenhos e outras formas de expressão. (EI03EF02) Inventar brincadeiras cantadas, poemas e canções, criando rima, aliterações e ritmos. (EI03ET01) Estabelecer relações de comparação entre objetos, observando suas propriedades. (EI03ET04) Registrar observações, manipulações e medidas, usando múltiplas linguagens (desenho, registro por números ou escrita espontânea), em diferentes suportes. (EI03ET05) Classificar objetos e figuras de acordo com suas semelhanças e diferenças. (EI03ET07) Relacionar números às suas respectivas quantidades e identificar o antes, o depois e o entre em uma sequência. (EI03ET08) Expressar medidas (peso, altura etc.), construindo gráficos básicos. ...

Cooperação, cidadania, solidariedade, empreendedorismo, respeito à diversidade, diálogo.

As atividades do projeto foram desenvolvidas com muito respeito, demonstrando imagens positiva de si e confiança em suas capacidades para enfrentar dificuldades e novos desafios. As crianças aprendem por meio de ações e interações, compartilhando e cooperando com seus colegas para aprender a valorizar suas características e respeitar a dos outros.

Fazendo desenhos através dos números

CEI: Célio Cândido de Oliveira

Fazendo desenhos através dos números

Comunidade de Aprendizagem

A comunidade de aprendizagem forami as famílias, que me ajudaram a desenvolver as atividades propostas, me enviando os vídeos das crianças que fizeram desenhos com números e a cantiga da parlenda.

Índice Final

As crianças ficaram felizes e encantadas, por terem descoberto que era possível, por meio dos números, fazer lindos desenhos. Sendo assim ao final do projeto, foi possível avaliar que, o objetivo foi alcançado, pois as crianças demostraram interessadas em cada atividade e aprenderam os números de uma forma lúdica e divertida.

Na conclusão do projeto, contamos com a participação da professora Selma contando a história "A Fila dos Números". Ela conversou com as crianças sobre a história e, depois, perguntou se as crianças conheciam cada número que estava ali. Conversou sobre a importância em aprender os numerais, pois eles fazem parte do nosso dia a dia.

Mostra Pedagógica/ Cooperativa

A mostra foi realizada nas dependências do CEI. As crianças e os pais ficaram muito felizes e encantados ao ver os desenhos do projeto exposto na unidade.

FICHA TÉCNICA

CEI: Célio Cândido de Oliveira
Etapa de ensino: Educação infantil
Turma: Pré I B
Quantidade de alunos: 24
Educadores: Marciana Vasconcelos da Silva Morão
Assessoria pedagógica: Rosa Maria Ferreira Botassin
Estado: Mato Grosso
Município: Pontes e Lacerda
Cooperativa: Sicredi Biomas
Data inicial: 07/03/2022
Data final: 07/10/2022

CEI: Célio Cândido de Oliveira

Formas e cores

Justificativa/ Saberes Curriculares
Aprendendo as formas e as cores dentro do currículo da educação infantil de uma maneira lúdica e prazerosa.

Pergunta Exploratória/ Expedição Investigativa
As formas tem cores?

As formas geométricas e as cores dentro da sala de aula.

As crianças orientadas pela professoras e peka TDI participaram de diversas atividades com blocos de formas geométricas e cores. Foram levado diversos recursos para sala, como um cartaz móvel com as cores primárias e as formas geométricas. As crianças participaram de dinâmicas com cores e formas, realizando um passeio pelo espaço da creche para encontrar formatos que representam as formas geométricas.

Definição do Tema
Aprendendo as formas e as cores.

FORMAS E CORES

Índice Inicial e Formativo
Por toda as partes, vemos formas e cores. Por isso, precisamos conhecê-las.

Todas as formas tem cores e formatos e precisamos conhecer e reconhecê-los .

Articulação com o currículo/ Mobilização dos Saberes Escolares
Eu, outro e nós. Corpo, gesto e movimento. Traços, cores e formas. Escuta, fala, pensamento e imaginação Espaço, tempo, quantidade, relações e transformações

(EI02EO02) Demonstrar imagem positiva de si e confiança em sua capacidade para enfrentar dificuldades e desafios. (EI02EO03) Compartilhar os objetos e os espaços com crianças da mesma faixa etária e adultos. (EI02EO06) Respeitar regras básicas de convívio social nas interações e brincadeiras. (EI02EO07) Resolver conflitos nas interações e brincadeiras, com a orientação de um adulto. EI02TS02) Utilizar materiais variados com possibilidades de manipulação (argila, massa de modelar), explorando cores, texturas, superfícies, planos, formas e volumes ao criar objetos tridimensionais. (EI02TS03) Utilizar diferentes fontes sonoras disponíveis no ambiente em brincadeiras cantadas, canções, músicas e melodias. (EI02ET01) Explorar e descrever semelhanças e diferenças entre as características e propriedades dos objetos (textura, massa, tamanho). (EI02ET04) Identificar relações espaciais (dentro e fora, em cima, embaixo, acima, abaixo, entre e do lado) e temporais (antes, durante e depois). (EI02ET05) Classificar objetos, considerando determinado atributo (tamanho, peso, cor, forma etc.).

Cooperação, cidadania, diálogo.

Por meio do diálogo e referência, podemos fazer com que nossas crianças consigam adquirir conhecimento para somas seu aprendizado.

FORMAS E CORES
Comunidade de Aprendizagem
A turmha do jardim I, juntamente com a professora e a TDI da sala, formaram a comunidade de aprendizado, vivenciando momentos de alegria. Trabalhamos as cores primarias e formas geométricas por meio de brincadeiras e jogos em conjuntos com os saberes curriculares.

Índice Final
O objetivivo foi alcançado. As crianças começaram a identificar as cores e as formas geométricas.

A atividade integradora aconteceu em sala, onde a professora levou um tapete e um dado com formas e cores trabalhadas em sala. Todos puderam participar e foi uma atitude educativa que teve a criança como protagonista, promovendo a interação e o conhecimento.

Mostra Pedagógica/ Cooperativa
A mostra pedagógica aconteceu no Centro Educacional Célio Cândido de Oliveira no dia 26/10/2022, onde foram expostos no pátio todos os trabalhos realizados em sala pelas crianças e professores, ficando aberta a visitação durante todo o dia para a comunidade e familiares.

FICHA TÉCNICA

CEI: Célio Cândido de Oliveira
Etapa de ensino: Educação infantil
Turma: Jardim I
Quantidade de alunos: 18
Educadores: Cristina Inacio de Souza
Assessoria pedagógica: Rosa Maria Ferreira Botassin
Estado: Mato Grosso
Município: Pontes e Lacerda
Cooperativa: Sicredi Biomas
Data inicial: 20/06/2022
Data final: 30/06/2022

CEI: Célio Cândido de Oliveira

Histórias que encantam

Justificativa/ Saberes Curriculares

Sabemos que o ato de contar de histórias é de suma importância para o desenvolvimento do ser humano. Na educação infantil, torna-se ainda mais evidente pois, desperta o gosto pela leitura. Logo, o papel do professor não se resume apenas em ensinar a ler. É preciso ensinar a gostar de ler. No decorrer desse projeto veremos diversas histórias que nos transmitem grandes lições.

Pergunta Exploratória/ Expedição Investigativa

O que podemos podemos aprender com essa história?

O território a ser investigado foram as seguintes histórias: A arca de Noé, A magia do Alfabeto, A Colcha de Retalho, Menina Bonita do Laço de Fitas, A Árvore Generosa, Você é especial.

A contação de histórias proporciona para as crianças inúmeras possibilidades que estimulam seu desenvolvimento, descobrindo mundos diferentes por meio de sua imaginação. Assim, em cada história contada, um novo mundo é descoberto. A expedição se deu em diferentes momentos. Algumas histórias foram contadas em uma sala reservada com o cenário preparado e diversos recursos para prender a atenção das crianças. Em outros momentos, reunimos no pátio todas as crianças, desde o berçário ao pré II.

Definição do Tema

Em cada história, trabalhar valores e ensinamentos na qual as crianças certamente os levarão para a vida toda, como: a importância de serem sempre obedientes, o valor da família, o valor da amizade é da generosidade, o respeito ao próximo apesar das diferenças, seja de cor, raça dentre outras,

Histórias que Encantam.
Índice Inicial e Formativo

Após ter contado cada história, as crianças compreenderam lições muito importantes e, assim, entenderam as seguintes perguntas: por que o H não tem som como as demais letras? Qual a consequência da desobediência?
Arca de Noé: quando aconteceu a primeira tempestade e porque as pessoas morreram? A colcha de retalho: Quais as pessoas compõem minha família? O que é saudade? Menina bonita do laço de fita: Porque as pessoas tem cores diferentes? A árvore generosa: O que é generosidade? Porque a árvore é tão importante? Você é especial: O que respeito?

Articulação com o currículo/ Mobilização dos Saberes Escolares

O eu, o outro e o nós. Corpo, gestos e movimentos. Traços, sons, cores e formas. Escuta, fala, pensamento e imaginação. Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.

(EI03EO01) Demonstrar empatia pelos outros, percebendo que as pessoas têm diferentes sentimentos, necessidades e maneiras de pensar e agir. (EI03EO03) Ampliar as relações interpessoais, desenvolvendo atitudes de participação e cooperação. (EI03CG02) Demonstrar controle e adequação do uso de seu corpo em brincadeiras e jogos, escuta e reconto de histórias, atividades artísticas, entre outras possibilidades (EI03TS02) Expressar-se livremente por meio de desenho, pintura, colagem, dobradura e escultura, criando produções bidimensionais e tridimensionais (EI03EF06) Produzir suas próprias histórias orais e escritas (escrita espontânea), em situações com função social significativa (EI03ET03) Identificar e selecionar fontes de informações, para responder a questões sobre a natureza, seus fenômenos, sua conservação. (EI03ET06) Relatar fatos importantes sobre seu nascimento e desenvolvimento, a história dos seus familiares e da sua comunidade.

Cooperação, cidadania, solidariedade, respeito à diversidade, justiça, diálogo.

Todas as histórias trabalhas no decorrer desse projeto tem o intuito de que a criança a compreenda a importância do respeito, da generosidade, da cooperação e da socialização com as demais pessoas.

Histórias que encantam.

Comunidade de Aprendizagem

No decorrer do projeto, tivemos o apoio das famílias e de toda comunidade escolar.

Índice Final

Com esse projeto, as crianças tiveram a oportunidade de adquirir conhecimentos que farão parte de seu dia a dia, aprenderam que sempre devemos ser obedientes e que a desobediência traz consequências desastrosas. Temos que respeitar os colegas e as demais pessoas, a importância da família na vida de todos nós e, mesmo sendo bem pequenos podem ter uma ótima convivência com as demais pessoas, respeitando e sendo generosos, compreenderam também que cada um com seu jeitinho é muito especial.

A atividade integradora foi realizada da seguinte forma: reunimos todas as crianças no pátio desde o berçário ao pré II, para contação das histórias.

Mostra Pedagógica/ Cooperativa

A mostra pedagógica foi realizada no CEI Celio Candido de Oliveira, onde

FICHA TÉCNICA

CEI: Célio Cândido de Oliveira
Etapa de ensino: Educação infantil
Turma: PRÉ II A
Quantidade de alunos: 22
Educadores: Selma de Paula e Silva Pereira
Assessoria pedagógica: Rosa Maria Ferreira Botassin
Estado: Mato Grosso
Município: Pontes e Lacerda
Cooperativa: Sicredi Biomas
Data inicial: 10/03/2022
Data final: 20/11/2022

CEI: Célio Cândido de Oliveira

A magia das letras

Justificativa/ Saberes Curriculares

De acordo com o planelamento anual, as crianças devem ser apresentadas ao alfabeto, mostrando os dois grupos de letras distintos, as vogais, as consoantes e as famílias silábicas. Então, a partir da história "A magia do Alfabeto", descobriram que cada letra tem uma família, que recebem o nome de famílias silábicas e se juntam para formar palavras.

Pergunta Exploratória/ Expedição Investigativa

Por que a letra H não tem som? As letras também tem famílias?

Histórias: A magia do alfabeto e a Arca de Noé.

Iniciamos uma conversa evidenciando os tipos de famílias existentes e quais. Em seguida, questionamos se as letras também possuem famílias. A história "A Magia do Alfabeto" usa recursos visuais e mostra a diferença entre números e letras que vivem em reinos diferentes, evidenciando os dois grupos de letras, as vogais e as consoantes. Com a história "A arca de Noé", compreenderam quando aconteceu o dilúvio. Portanto com as histórias, focamos no conceito de família, onde em qualquer situação sempre podemos contar com a ajuda do outro.

Definição do Tema

O que é família? As letras também possuem famílias? Porque a letra H não possui som como as demais? Quando aconteceu a primeira tempestade? A desobediência traz consequências? Como conviver em família?

A magia das letras

Índice Inicial e Formativo

Com a roda de conversa, percebemos que as crianças compreendem a composição familiar, ou seja, quem faz parte de sua família. A partir daí foram instigados com a pergunta: será que as letras também tem família? Rapidamente responderam: "claro que não tia". Logo após ouvirem a história tiveram outra ideia.

A partir da história "A Magia do Alfabeto", as crianças compreenderam que as letras também tem família e que cada letrinha possui seu som próprio, exceto a letra H. Foi então que surgiram as seguintes dúvidas: Por quê a letra H não possui som? Quando aconteceu a primeira tempestade? O que é ser desobediente?

Articulação com o currículo / Mobilização dos Saberes Escolares

Eu, o outro eo nós corpo. Gestos e movimentos. Traços, sons, cores e formas. Escuta, fala, pensamento e imaginação. Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações

(EI03EO01) Demonstrar empatia pelos outros, percebendo que as pessoas têm diferentes sentimentos, necessidades e maneiras de pensar e agir. (EI03EO02) Agir de maneira independente, com confiança em suas capacidades, reconhecendo suas conquistas e limitações. (EI03EO03) Ampliar as relações interpessoais, desenvolvendo atitudes de participação e cooperação. (EI03CG02) Demonstrar controle e adequação do uso de seu corpo em brincadeiras e jogos, escuta e reconto de histórias, atividades artísticas, entre outras possibilidades. (EI03CG05) Coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em situações diversas. (EI03TS02) Expressar-se livremente por meio de desenho, pintura, colagem, dobradura e escultura, criando produções bidimensionais e tridimensionais. (EI03EF01) Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita (escrita espontânea), de fotos, desenhos e outras formas de expressão. (EI03EF04) Recontar histórias ouvidas e planejar coletivamente roteiros de vídeos e de encenações, definindo os contextos, os personagens, a estrutura da história. (EI03EF09) Levantar hipóteses em relação à linguagem escrita, realizando registros de palavras e

CEI: Célio Cândido de Oliveira

A magia das letras

textos, por meio de escrita espontânea. (EI03ET01) Estabelecer relações de comparação entre objetos, observando suas propriedades. (EI03ET02) Observar e descrever mudanças em diferentes materiais, resultantes de ações sobre eles, em experimentos envolvendo fenômenos naturais e artificiais. (EI03ET07) Relacionar números às suas respectivas quantidades e identificar o antes, o depois e o entre em uma sequência.

Cooperação, cidadania, solidariedade, respeito à diversidade, diálogo.

Durante o desenvolvimento do projeto, as crianças tiveram a oportunidade de entender melhor sobre a composição familiar, que temos de sempre cooperar e respeitar uns aos outro.

Comunidade de Aprendizagem

No decorrer do projeto tivemos total envolvimento das famílias e de toda equipe escolar.

Índice Final

Com esse projeto, as crianças tiveram a oportunidade de compreender que as letras, assim como as pessoas possuem sua família, entenderam que a consoante H é a única que não tem som e compreenderam também que a desobediência sempre traz consequências ruins.

As crianças tiveram o apoio da família, para a pesquisa de sua história e compartilhamento da história "A Magia das Letras" ouvida em sala de aula.

Mostra Pedagógica / Cooperativa

A mostra pedagógica aconteceu no CEI Celio Candido de Oliveira, onde todos os projetos foram expostos e abertos pra visitação da comunidade.

FICHA TÉCNICA

CEI: Célio Cândido de Oliveira
Etapa de ensino: Educação infantil
Turma: PRÉ II A
Quantidade de alunos: 24
Educadores: Selma de Paula e Silva Pereira
Assessoria pedagógica: Rosa Maria Ferreira Botassin
Estado: Mato Grosso
Município: Pontes e Lacerda
Cooperativa: Sicredi Biomas
Data inicial: 10/03/2022
Data final: 20/06/2022

CEI: Célio Cândido de Oliveira

Meus Dentinhos

Justificativa/ Saberes Curriculares

Preocupadas com o bem-estar dos alunos do Jardim II A, identificamo,s durante o decorrer do ano letivo, que alguns estão com a dentição amarela, às vezes com a língua branca e com a falta de uma higiene bucal correta. Diante dessa preocupante realidade, elaboramos este projeto com o intuito de auxiliá-los no desenvolvimento de hábitos saudáveis que venham a preservar e melhorar a saúde bucal estimulando a prática de escovar os dentes e a evitar alimentos que prejudiquem os mesmos.

Pergunta Exploratória/ Expedição Investigativa

Por quê temos que cuidar dos nossos dentinhos?

Os hábitos alimentares das nossas crianças.

Pesquisa sobre quais alimentos são mais saudáveis para a saúde do corpo e, principalmente, para saúde de seus dentinhos.

Definição do Tema

Quais os cuidados tenho que ter para preservar meus dentinhos? Quais alimentos são importante para proteger os meus dentinhos?

Meus Dentinhos.

Índice Inicial e Formativo

Algumas crianças já tem dentinhos com cárie, mas não sabem que alguns alimentos contribuem para o aparecimento das cáries. Sabem que tem que escovar os dentinhos todos os dias, mas muitos ainda não fazem a escovação sozinhos.

As crianças ficam curiosas quando levamos uma dentadura grande para sala de aula e com isso conseguimos ensiná-los a fazer uma escovação correta.

Articulação com o currículo/ Mobilização dos Saberes Escolares

O eu, o outro e o nós. Corpo, gestos e movimentos. Traços, sons, cores e formas. Escuta, fala, pensamento e imaginação. Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.

(EI02ET04) Identificar relações espaciais (dentro e fora, em cima, embaixo, acima, abaixo, entre e do lado) e temporais (antes, durante e depois). (EI02ET05). Classificar objetos, considerando determinado atributo (tamanho, peso, cor, forma etc.). (EI02ET06) Utilizar conceitos básicos de tempo (agora, antes, durante, depois, ontem, hoje, amanhã, lento, rápido, depressa, devagar). (EI02ET07) Contar oralmente objetos, pessoas, livros etc., em contextos diversos. (EI02ET08) Registrar com números a quantidade de crianças (meninas e meninos, presentes e ausentes) e a quantidade de objetos da mesma natureza (bonecas, bolas, livros etc.). (EI02EF04) Formular e responder perguntas sobre fatos da história narrada, identificando cenários, personagens e principais acontecimentos. (EI02EF05) Relatar experiências e fatos acontecidos, histórias ouvidas, filmes ou peças teatrais assistidos etc. (EI02EF06) Criar e contar histórias oralmente, com base em imagens ou temas sugeridos. (EI02EF07) Manusear diferentes portadores textuais, demonstrando reconhecer seus usos sociais. (EI02EF08) Manipular textos e participar de situações de escuta para ampliar seu contato com diferentes gêneros textuais (parlendas, histórias de aventura, tirinhas, cartazes de sala, cardápios, notícias etc.). (EI02EF09) Manusear diferentes instrumentos e suportes de escrita para desenhar, traçar letras e outros sinais gráficos. (EI02CG01) Apropriar-se de gestos e movimentos de sua cultura no cuidado de si e nos jogos e brincadeiras. (EI02CG02) Deslocar seu corpo no espaço ao envolver -se em brincadeiras e atividades de diferentes naturezas. (EI02CG04) Demonstrar progressiva independência no cuidado do seu corpo. (EI02CG05)Desenvolver progressivamente as habilidades manuais, adquirindo controle para desenhar, pintar, rasgar,

CEI: Célio Cândido de Oliveira

Meus Dentinhos

folhear, entre outros.

Cooperação, cidadania, empreendedorismo, diálogo.

Aprendendo os cuidados com os seus dentinhos, oportunidades para crescerem saudáveis e se tornarem cada vez mais cidadãos conscientes dos cuidados com sua saúde.

Meus Dentinhos.

Comunidade de Aprendizagem

Tivemos a visita da dentista para falar com as crianças sobre a importância da escovação e, também, a entrega de kits de escovação para as crianças.

Foi muito prazeroso e de suma importância para a saúde dos nossos pequenos, em que os pais nos perguntavam se eles estavam escovando os dentinhos na escola, pois estes chegavam em casa falando que tinha escovados os dentinhos na creche.

Iniciamos com a historia do "Jacaré com dor de dente" e dialogamos com as crianças porque o jacaré ficou com dor de dente e, a partir daí, começamos a conversar com eles falando sobre a importância de escolher alimentos que não prejudicam a nossa dentição. No segundo momento, usando uma dentadura gigante, mostramos como fazer a escovação de maneira correta e auxiliando-os fazemos a escovação todos os dias após o almoço.

Mostra Pedagógica/ Cooperativa

As crianças ficaram felizes com a mostra pedagógica e curtiram bastante dizendo que era uma festa que estava acontecendo na creche.

FICHA TÉCNICA

CEI: Célio Cândido de Oliveira

Etapa de ensino: Educação infantil

Turma: Jardim I

Quantidade de alunos: 20

Educadores: Juliana Bento de Jesus, Lilian Martins de Abreu Salustriano

Assessoria pedagógica: Rosa Maria Ferreira Botassin

Estado: Mato Grosso

Município: Pontes e Lacerda

Cooperativa: Sicredi Biomas

Data inicial: 12/09/2022

Data final: 02/12/2022

CEI: Célio Cândido de Oliveira

Musica e movimento

FICHA TÉCNICA

CEI: Célio Cândido de Oliveira

Etapa de ensino: Educação infantil

Turma: Jardim II "A"

Quantidade de alunos: 20

Educadores: Juliana Bento de Jesus, Lilian Martins de Abreu Salustriano, Rosiana Masjione Ferreira

Assessoria pedagógica: Rosa Maria Ferreira Botassin

Estado: Mato Grosso

Município: Pontes e Lacerda

Cooperativa: Sicredi Biomas

Data inicial: 08/08/2022

Data final: 31/10/2022

CEI: Célio Cândido de Oliveira

O mundo encantado dos números

Justificativa/ Saberes Curriculares
Tendo em vista que os números fazem parte de nosso dia a dia em diversas situações, sendo necessário a interação com a linguagem numérica diariamente, é de suma importância envolver as crianças nesse processo, a fim de ampliar sua compreensão do mundo que o cerca.

Pergunta Exploratória/ Expedição Investigativa
Como é formada as famílias dos números?

A partir da história "A Magia do Alfabeto" veremos como se formou as famílias numéricas.

Contar a história usando recursos visuais atraentes. A história mostra a diferença entre números e letras. Certa vez, as consoantes foram desobedientes indo em uma festa no castelo dos números, sem a permissão da fadinha, pois estavam em meio ao um grande temporal. Como consequência, sempre serão acompanhadas pelas vogais, formando assim as famílias silábicas.

Definição do Tema
Quem faz parte da minha família? Os números também tem família?

O mundo encantado dos números
Índice Inicial e Formativo
Promover a roda de conversa sobre o fato de as pessoas terem família. Num segundo momento, levantar o questionamento: será que as letras e os números também tem família?

Depois da roda de conversa, surgiram as seguintes indagações: letras e números têm famílias? Para que servem? Onde usamos as letras e o números? A partir da história "A Magia do Alfabeto", as crianças compreenderam que as letras e os números também tem família, que a família das letrinhas é responsável para formar o nome de tudo que existe, já as famílias numéricas possuem a tarefa ordenar e deixar tudo bem organizado, está presente na idade das pessoas, no dia, mês ,ano , endereço etc.

Articulação com o currículo/ Mobilização dos Saberes Escolares
Eu, o outro e o nós. Corpo, gestos e movimentos. Traços, sons, cores e formas. Escuta, fala, pensamento e imaginação. Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.

EI03EO01) Demonstrar empatia pelos outros, percebendo que as pessoas têm diferentes sentimentos, necessidades e maneiras de pensar e agir. (EI03CG01) Criar com o corpo formas diversificadas de expressão de sentimentos, sensações e emoções, tanto nas situações do cotidiano quanto em brincadeiras, dança, teatro, música. (EI03TS02) Expressar-se livremente por meio de desenho, pintura, colagem, dobradura e escultura, criando produções bidimensionais e tridimensionais. (EI03EF04) Recontar histórias ouvidas e planejar coletivamente roteiros de vídeos e de encenações, definindo os contextos, os personagens, a estrutura da história. (EI03ET07) Relacionar números às suas respectivas quantidades e identificar o antes, o depois e o entre em uma sequência. (EI03ET03) Identificar e selecionar fontes de informações, para responder a questões sobre a natureza, seus fenômenos, sua conservação

Cooperação, cidadania.

Por meio das histórias, possibilitamos às crianças uma melhor compreensão do mundo que as cercam, com situações que tenham significado,

a fim de que compreendam valores importantes, como a cooperação, a amizade, o respeito mútuo.

O mundo encantado dos números
Comunidade de Aprendizagem
Durante todo projeto contamos com a total colaboração da comunidade escolar e das famílias.

Índice Final
Com esse projeto, as crianças tiveram a oportunidade de compreender que os números, assim como as pessoas possuem sua família. Compreender também que a desobediência sempre traz consequências ruins.

No primeiro momento, ouvimos a história; em seguida, as crianças tiveram o apoio da família para a pesquisa de sua história e compartilhamento da história "A magia das Letras" ouvida em sala de aula.

Mostra Pedagógica/ Cooperativa
A mostra pedagógica aconteceu no CEI Celio Candido de Oliveira, onde

FICHA TÉCNICA

CEI: Célio Cândido de Oliveira
Etapa de ensino: Educação infantil
Turma: PRÉ II A
Quantidade de alunos: 24
Educadores: Selma de Paula e Silva Pereira
Assessoria pedagógica: Rosa Maria Ferreira Botassin
Estado: Mato Grosso
Município: Pontes e Lacerda
Cooperativa: Sicredi Biomas
Data inicial: 10/03/2022
Data final: 20/06/2022

CEI: Célio Cândido de Oliveira

Os três porquinhos

Justificativa/ Saberes Curriculares
Explorar a história dos "Três Porquinhos", proporcionando momentos de aprendizado e estabelecendo os saberes curriculares trabalhados na educação infantil.

Pergunta Exploratória/ Expedição Investigativa
O que a história nos proporciona?

História dos "Três Porquinhos".

A história foi contada pela professora da sala com a ajuda de recursos visuais, possibilitando um momento de interação entre as crianças. A partir desse momento, foram realizadas atividades como colagem, pinturas, catazes e, também, com texturas na reprodução das casas retratadas na história, que eram feitas de palha, madeira e tijolos. A professora fez percursos para que as crianças praticassem atividades com sopro. Houve muita interação, dedicação e protagonismo de uma maneira lúdica e criativa e, a cada etapa, o encantamento junto aos conhecimento sempre norteado pelas atitudes educativas.

Definição do Tema
Contar ate 3 e apresentar o conceito ordinal (primeiro, segundo e terceiro). Trabalhar com diferentes texturas. Ampliação da linguagem.

Os três porquinhos
Índice Inicial e Formativo
Existem diferentes materiais para construir casas, vamos utilizar três deles: palha, madeira e o tijolo.

As crianças identificam os diferentes tipos de texturas? Sabem contar até três? Compreendem conceito de ordem: primeiro, segundo e terceiro?

Articulação com o currículo/ Mobilização dos Saberes Escolares
Eu, outro e nós. Corpo, gesto e movimento. Escuta, fala, pensamento e imaginação.

EI02EO06) Respeitar regras básicas de convívio social nas interações e brincadeiras. EI02EO07) Resolver conflitos nas interações e brincadeiras, com a orientação de um adulto. (EI02CG03) Explorar formas de deslocamento no espaço (pular, saltar, dançar), combinando movimentos e seguindo orientações. (EI02CG05) Desenvolver progressivamente as habilidades manuais, adquirindo controle para desenhar, pintar, rasgar, folhear, entre outros. (EI02EF03) Demonstrar interesse e atenção ao ouvir a leitura de histórias e outros textos, diferenciando escrita de ilustrações, e acompanhando, com orientação do adulto--leitor, a direção da leitura (de cima para baixo, da esquerda para a direita). (EI02EF04) Formular e responder perguntas sobre fatos da história narrada, identificando cenários, personagens e principais acontecimentos. (EI02EF08) Manipular textos e participar de situações de escuta para ampliar seu contato com diferentes gêneros textuais (parlendas, histórias de aventura, tirinhas, cartazes de sala, cardápios, notícias etc.). (EI02EF09) Manusear diferentes instrumentos e suportes de escrita para desenhar, traçar letras e outros sinais gráficos.

Cooperação, cidadania, solidariedade, empreendedorismo, diálogo.

Com a historia contada, podemos proporcionar um diálogo que nos levou a refletir sobre o empreendedorismo. Destacamos sobre fazer as atividades de maneira correta.

Os três porquinhos
Comunidade de Aprendizagem
A comunidade de aprendizagem foram os estudantes do jardim I, professora e auxiliar de sala, que cooperaram e desenvolveram as atividades propostas dentro da metodologia educacional.

Índice Final
O objetivo foi alcançado. As crianças tiveram experiências e vivências necessárias para adquirirem novos conhecimentos. Tudo foi feito com muito cuidado e atenção para que as crianças pudessem imaginar, criar e interagir e, assim, os seus direitos de aprendizagem foram garantidos.

A atividade integradora foi lúdica e prazerosa, onde todas as crianças puderam recontar as histórias trabalhadas do seu jeito. Isso proporcionou momentos únicos, no qual eles foram protagonistas, narrando uma versão própria da historia.

Mostra Pedagógica/ Cooperativa
A mostra pedagógica aconteceu no Centro Educacional Célio Cândido de Oliveira, no dia 26/10/2022. Nela, foram expostos no pátio todos os trabalhos realizados em sala pelas crianças e professores, ficando aberta a visitação durante todo o dia, para a comunidade e familiares.

FICHA TÉCNICA

CEI: Célio Cândido de Oliveira
Etapa de ensino: Educação infantil
Turma: Jardim I C
Quantidade de alunos: 18
Educadores: Cristina Inacio de Souza
Assessoria pedagógica: Rosa Maria Ferreira Botassin
Estado: Mato Grosso
Município: Pontes e Lacerda
Cooperativa: Sicredi Biomas
Data inicial: 18/03/2022
Data final: 29/03/2022

CEI: Célio Cândido de Oliveira

Quais são as partes da planta?

Justificativa/ Saberes Curriculares

Ao trabalharmos o Dia da Árvore, surgiu a curiosidade das crianças sobre o desenvolvimento da planta. Perguntamos se eles sabiam que cada parte da planta tem um nome e que cada parte tem uma função importante para a sustentação e o desenvolvimento da planta.

Pergunta Exploratória/ Expedição Investigativa

Quais são as partes da planta? Qual a função de cada uma dessas partes?

Árvores do quintal da creche.

Durante a observação ao redor da árvore, foi perguntado se eles sabiam que as partes da planta tinham nomes para identificar cada parte. Desenhamos uma árvore no quadro e logo depois eles fizeram também no papel sulfite.

Definição do Tema

Quais são as partes da planta?

Partes da planta

Índice Inicial e Formativo

De inicio, eles só sabiam que as plantas nascem na terra.

Reconhecer as partes das plantas e suas funções. Compreender a importância e o uso das plantas na vida dos seres vivos.

Articulação com o currículo/ Mobilização dos Saberes Escolares

O eu, o outro e o nós. Corpo, gestos e movimentos. Traços, sons, cores e formas. Escuta, fala, pensamento e imaginação. Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.

(EI02CG02) Deslocar seu corpo no espaço ao envolver -se em brincadeiras e atividades de diferentes naturezas. (EI02CG05)Desenvolver progressivamente as habilidades manuais, adquirindo controle para desenhar, pintar, rasgar, folhear, entre outros. (EI02TS02) Utilizar materiais variados com possibilidades de manipulação (argila, massa de modelar), explorando cores, texturas, superfícies, planos, formas e volumes ao criar objetos tridimensionais. (EI02ET03) Compartilhar, com outras crianças, situações de cuidado de plantas e animais nos espaços da instituição e fora dela.

Cooperação, cidadania, respeito à diversidade, diálogo.

Trabalhar a conscientização ambiental desperta, desde cedo, o interesse pela preservação do meio ambiente como forma de vida e sua sobrevivência. Assim, acreditamos que formamos cidadãos mais preocupados com o futuro do meio ambiente e conscientes da necessidade do desenvolvimento sustentável.

Partes da planta

Comunidade de Aprendizagem

A Técnica de Desenvolvimento Infantil trouxe as sementes de tomate. Alguns pais nos enviaram substratos e terra para plantarmos os tomates.

Índice Final

As crianças compreenderam porque temos que cuidar das plantas e para que servem as plantas.

As crianças plantaram sementes de tomates e cada uma levou para casa a sua muda, com a responsabilidade de continuar cuidando para que produza frutos.

Mostra Pedagógica/ Cooperativa

Para a mostra pedagógica confeccionamos uma árvore com todas as partes da planta.

FICHA TÉCNICA

CEI: Célio Cândido de Oliveira

Etapa de ensino: Educação infantil

Turma: Jardim II "A"

Quantidade de alunos: 20

Educadores: Lilian Martins de Abreu Salustriano, Juliana Bento de Jesus, Rosiana Masjione Ferreira

Assessoria pedagógica: Rosa Maria Ferreira Botassin

Estado: Mato Grosso

Município: Pontes e Lacerda

Cooperativa: Sicredi Biomas

Data inicial: 12/09/2022

Data final: 27/10/2022

CEI: Célio Cândido de Oliveira

Reciclar, Aprender e Brincar

Justificativa/ Saberes Curriculares
Resgatar o interesse pela confecção de brinquedos utilizando materiais recicláveis, o que era feito pelos pais e avós dos alunos quando não havia a facilidade para comprar. Despertar a criatividade das crianças para construírem brinquedos de forma coletiva.

Pergunta Exploratória/ Expedição Investigativa
Podemos produzir um brinquedo?

Brinquedos construído com materiais recicláveis.

A professora solicitou que os familiares mandassem materiais diversos, como tampinha de garrafa, CD, canudo, caixas de papel. Logo depois, foram apresentadas duas propostas às crianças e, juntos, eles construiram dois brinquedos – um peão giratória e um brinquedo de sopro. Foi trabalhada a concentração, pinturas, colagem e houve muito envolvimento e entusiasmo.

Definição do Tema
Podemos construir brinquedos brincando e aprendendo.

Reciclar, Aprender e Brincar

Índice Inicial e Formativo
Materiais que vão ser descartado no lixo podem ser reutilizados e formarem lindos brinquedos.

Quais brinquedos podemos fazer com esses materiais? Como um CD pode virar um pião giratório?

Articulação com o currículo/ Mobilização dos Saberes Escolares
Eu, o outro e nós. Traços, sons, cores e formas. Escuta, fala, pensamento e imaginação. Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.

Respeitar regras básicas de convívio social nas interações e brincadeiras. Utilizar materiais variados com possibilidades de manipulação (argila, massa de modelar), explorando cores, texturas, superfícies, planos, formas e volumes ao criar objetos tridimensionais. Contar oralmente objetos, pessoas, livros etc., em contextos diversos Classificar objetos, considerando determinado atributo (tamanho, peso, cor, forma etc.).

Cooperação, Cidadania, Empreendedorismo, Respeito à diversidade

A crianças, desde pequenas, podem empreender usando a imaginação e com esse projeto podemos resgatar essa vivências dentro de sala, confeccionar seu próprio brinquedo e despertar atitudes de cuidado nas crianças. Foi notável ver que elas cuidam, admiram, se sentem capazes, respeitam as diversidades e proporcionam momentos de criatividade e respeito com elas e o próximo.

Reciclar, Aprender e Brincar
Comunidade de Aprendizagem
Os familiares que contribuíram com materiais para confecção dos brinquedos.

Índice Final
As atitudes educativas promoveram autoconfiança, interação, cuidado e aprendizado das crianças, incentivando a curiosidade e a imaginação. O objetivo foi alcançado e cada criança fez seu brinquedo.

Com os brinquedos já prontos, as crianças socializaram num momento de muita alegria e satisfação. Quando foram para casa levaram seus brinquedos para mostrar a família.

Mostra Pedagógica/ Cooperativa
A mostra pedagógica foi realizada nas dependências do Centro de Educação Infantil

FICHA TÉCNICA

CEI: Célio Cândido de Oliveira
Etapa de ensino: Educação infantil
Turma: Jardim I
Quantidade de alunos: 18
Educadores: Cristina Inacio de Souza
Assessoria pedagógica: Rosa Maria Ferreira Botassin
Estado: Mato Grosso
Município: Pontes e Lacerda
Cooperativa: Sicredi Biomas
Data inicial: 22/08/2022
Data final: 31/08/2022

CEI: Célio Cândido de Oliveira

Sabores texturas e sensações

Justificativa/ Saberes Curriculares

O bom desenvolvimento das crianças no berçário depende das experiências de aprendizagens oferecidas a elas. Nesta fase, estão descobrindo o mundo por meio das sensações e estímulos. Oferecer diferentes materiais às crianças é uma maneira de ampliar a capacidade de expressão e contemplar as inúmeras possibilidades que se apresentam diante das atividades que envolvem os sentidos. Portanto, o presente projeto tem por finalidade enriquecer o trabalho de estimulo e exploração dos cinco sentidos: tato, visão, paladar, olfato e audição dos bebês.

Pergunta Exploratória/ Expedição Investigativa

Qual a reação dos bebês ao contato com diferentes texturas?

Sala de aula.

Por diversos dias foram oferecidos macarrão cru e cozido, arroz, farinha de trigo, grãos de feijão, água aquecida e fria para os bebês sentirem as diversas sensações causadas pelo contato com diferentes texturas. Os bebês também foram conduzidos até o pátio da creche para que pudessem experimentar as sensações do contato com a areia, a terra e a grama.

Definição do Tema

Quais as texturas que mais chamaram a atenção dos bebês? Qual a reação deles ao contato com com a grama, com a areia e com a terra?

Sabores texturas e sensações

Índice Inicial e Formativo

O conhecimento dos bebês se limitavam às texturas firmes como o da mamadeira, dos brinquedos, das fraldas e do seio materno, além do seu próprio corpo.

Qual a reação deles ao pisar na grama? Quais as reações deles ao contato com texturas moles e texturas duras? Como vão reagir ao contato com diferentes temperaturas?

Articulação com o currículo/ Mobilização dos Saberes Escolares

O eu, o outro e o nós; Corpo, gestos e movimentos; Espaço, tempo, quantidades, relações e transformações.

(EI01EO02) Perceber as possibilidades e os limites de seu corpo nas brincadeiras e interações das quais participa. (EI01EO03) Interagir com crianças da mesma faixa etária e adultos ao explorar espaços, materiais, objetos, brinquedos (EI01EO04) Comunicar necessidades, desejos e emoções, utilizando gestos, balbucios, palavras. (EI01CG01) Movimentar as partes do corpo para exprimir corporalmente emoções, necessidades e desejos. (EI01ET01) Explorar e descobrir as propriedades de objetos e materiais (odor, cor, sabor, temperatura). (EI01ET03) Explorar o ambiente pela ação e observação, manipulando, experimentando e fazendo descobertas. (EI01ET04) Manipular, experimentar, arrumar e explorar o espaço por meio de experiências de deslocamentos de si e dos objetos.

Cooperação, cidadania, diálogo.

Com as atividades desenvolvidas, foi possível trabalhar a cooperação e a cidadania por meio da interação dos bebês com seus pares, com os adultos e com o meio à sua volta, fazendo descobertas de si mesmo, percebendo-se como um ser individual, com necessidades e desejos próprios.

Sabores texturas e sensações

Comunidade de Aprendizagem

A comunidade auxiliou nos cuidados dos bebês durante as atividades e no deslocamento deles de um espaço para outro durante o desenvolvimento das atividades

Índice Final

Por meio deste projeto, os bebês ampliaram suas percepções de sabores, sons, cheiros e texturas, favorecendo dessa forma, o desenvolvimento da criatividade e da inteligência.

A produção e distribuição de mudas de morangueiros para as famílias.

Mostra Pedagógica/ Cooperativa

A mostra pedagógica foi realizada no Centro Educacional Infantil Célio Cândido de Oliveira e contou com a participação da comunidade escolar e dos pais que apreciaram a exposição dos trabalhos desenvolvidos com os bebês no desenvolvimento do projeto.

FICHA TÉCNICA

CEI: Célio Cândido de Oliveira

Etapa de ensino: Educação infantil

Turma: Berçário I

Quantidade de alunos: 10

Educadores: Denizia Tavares Dias Andrade, Elen Kayonara Cruz Santos

Assessoria pedagógica: Rosa Maria Ferreira Botassin

Estado: Mato Grosso

Município: Pontes e Lacerda

Cooperativa: Sicredi Biomas

Data inicial: 14/04/2022

Data final: 26/10/2022

CEI: Célio Cândido de Oliveira

Vamos brincar de quê?

Justificativa/ Saberes Curriculares

O brincar faz parte da vida da criança. É assim que ela consegue aprender regras para conviver melhor com seus pares e aprende habilidades que serão importante para a sua vida toda. A educação infantil é uma etapa muito significativa na vida da criança, pois é nessa fase que a ação do brincar deve ter relevância para que a criança tenhacriatividade nas diversas situações que surgirão em sua vida. Dessa forma, este projeto surgiu da fala de uma criança que perguntou " vamos brincar de quê hoje?". Diante deste questionamento, percebi o quão é importante o brincar para a criança, sejam brincadeiras livres ou direcionadas. Diante dessas questões sobre o brincar é que este projeto foi pensado, com o intuito de desenvolver grandes e relevantes aprendizagens.

Pergunta Exploratória/ Expedição Investigativa

Vamos brincar de quê hoje? Vamos aprender brincando?

O espaço da sala de aula e da escola.

A expedição aconteceu nos espaços internos e externos do CEI. As brincadeiras foram escolhidas juntamente com as crianças, dentre as brincadeiras realizadas estão: circuito, pular sobre os pezinhos em diferentes posições, direita e esquerda, dança das cadeiras, corre-cotia, andar sobre linha, pescaria, jogar bolinhas no balde, virar cambalhota, amarelinha, peças de encaixe, quebra-cabeça e brincadeiras livres no parque.

Definição do Tema

É hora de brincar. Do que vamos brincar? Vamos brincar para aprender?

VAMOS BRINCAR DE QUÊ?

Índice Inicial e Formativo

Toda brincadeira sempre traz um aprendizado para a criança, seja na interação com os pares durante o brincar mediado pela professora ou nas brincadeiras em que ela brinca pelo simples prazer de brincar.

Todos os dias realizamos muitas brincadeiras com as crianças, em diferentes espaços, sala de aula, pátio e parquinho e é perceptível a alegria e o entusiasmo delas durante o brincar. Algumas crianças já conseguem obedecer regras, esperar, no entanto, a maioria ainda não tem essa compreensão.

Articulação com o currículo/ Mobilização dos Saberes Escolares

Eu, o outro e o nós. Corpo, Gestos e Movimento

(EI02EO02) Demonstrar imagem positiva de si e confiança em sua capacidade para enfrentar dificuldades e desafios. (EI02EO03) Compartilhar os objetos e os espaços com crianças da mesma faixa etária e adultos. (EI02EO06) Respeitar regras básicas de convívio social nas interações e brincadeiras. (EI02EO07) Resolver conflitos nas interações e brincadeiras, com a orientação de um adulto. (EI02CG02) Deslocar seu corpo no espaço, orientando-se por noções como em frente, atrás, no alto, embaixo, dentro, fora etc., ao se envolver em brincadeiras e atividades de diferentes naturezas. (EI02CG03) Explorar formas de deslocamento no espaço (pular, saltar, dançar), combinando movimentos e seguindo orientações.

Cooperação, cidadania, solidariedade, respeito à diversidade, diálogo.

Os princípios e valores do programa são trabalhados em todos os momentos das interações entre as crianças, seus pares e adultos.

VAMOS BRINCAR DE QUÊ?

Comunidade de Aprendizagem

Houve a participação dos alunos, professora e TDI e também dos professores, coordenadora e diretora

Índice Final

Este projeto proporcionou às crianças do jardim II B significativas aprendizagens como esperar a sua vez, saber que se ganha e se perde, que as brincadeiras tem regras, bem como, aprenderam a brincar, a ceder o brinquedo quando não quiser mais brincar e a interagir com os colegas.

A atividade integradora foi uma manhã recreativa junto com as com as crianças do período matutino no pátio da escola.

Mostra Pedagógica/ Cooperativa

A mostra pedagógica aconteceu no dia 26 de novembro de 2022, com a

FICHA TÉCNICA

CEI: Célio Cândido de Oliveira
Etapa de ensino: Educação infantil
Turma: Jardim II B
Quantidade de alunos: 21
Educadores: Rosilane Costa Campos
Assessoria pedagógica: Rosa Maria Ferreira Botassin
Estado: Mato Grosso
Município: Pontes e Lacerda
Cooperativa: Sicredi Biomas
Data inicial: 08/08/2022
Data final: 11/10/2022

CEI: Máximo Assunção

Brinquedos e brincadeiras na educação infantil

Justificativa/ Saberes Curriculares

O brincar é de extrema importância no processo de desenvolvimento de uma criança. Por meio dos brinquedos e das brincadeiras, a criança tem a oportunidade de desenvolver-se, estimulando a capacidade cognitiva, uma vez que os brinquedos possuem grande valor no desenvolvimento infantil. Acreditamos que esse Projeto contribuirá com a imaginação, a criatividade, a fantasia, o desenvolvimento motor, a interação social e na produção de cultura.

Pergunta Exploratória/ Expedição Investigativa

Conhecem algumas brincadeiras de rodas, executadas com o próprio corpo ou com objetos simples ?

Brincadeiras: passa anel, batata quente, corre-cotia, galinha choca, o viverão da cruz.

Usando a musicalidade como meio de partida, apresentamos várias brincadeiras antigas com destaque para as cantigas de rodas, visando estimular a criatividade das crianças, a curiosidade e o desejo de resgatar essas brincadeiras.

Definição do Tema

Brinquedos e brincadeiras na educação infantil. Quais brincadeiras e brinquedos as crianças podem realizar para promover o seu desenvolvimento? As crianças conhecem as cantigas de roda?

Brinquedos e brincadeiras na educação infantil

Índice Inicial e Formativo

As crianças têm muito contato com tecnologias que não privilegiam a cultura popular. Elas têm um acesso mais restrito às cantigas e brincadeiras de roda.

Como desenvolver a coordenação motora ampla, o raciocínio lógico, a percepção visual e auditiva, a linguagem, o movimento corporal, a iniciativa, a auto estima e a preservação de nossa cultura?

Articulação com o currículo/ Mobilização dos Saberes Escolares

Corpo, gestos e movimentos. Traços, sons, cores e formas. Escuta, fala, pensamento e imaginação.

Criar, com o corpo, formas diversificadas de expressão de sentimentos, sensações e emoções, tanto nas situações do cotidiano quanto em brincadeiras, dança, teatro e música. Demonstrar controle e adequação do uso de seu corpo em brincadeiras e jogos, escuta e reconto de histórias, atividades artísticas, entre outras possibilidades. Coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em situações diversas. Reconhecer as qualidades do som (intensidade, duração, altura e timbre), utilizando-as em suas produções sonoras e ao ouvir músicas e sons. Inventar brincadeiras cantadas, poemas e canções, criando rimas, aliterações e ritmos.

Cooperação, cidadania, solidariedade, respeito à diversidade, diálogo.

Com brincadeiras e brinquedos, trabalhamos o respeito entre pessoas, a ajuda que pode oferecer ao colega, a vivência e o trabalho em grupo,

Brinquedos e brincadeiras na educação infantil

Comunidade de Aprendizagem

Tivemos a colaboração da família fornecendo os materiais utilizados na confecção dos brinquedos.

Índice Final

Muito proveitoso. As crianças amaram as brincadeiras e continuam pedindo para brincar. Isso possibilitou uma vivência lúdica, em grupo, desenvolveminto da autonomia, ajudou as crianças a terem mais controle dos movimentos corporais, a esperar sua vez de participar e, principalmente, o desenvolvimento da linguagem.

Durante os meses, realizamos as brincadeiras do projeto, que era diferente em cada semana. Foi realizado a construção de pelo menos um brinquedo por mês.

Mostra Pedagógica/ Cooperativa

A mostra pedagógica foi realizada nas dependências do CEI Máximo

FICHA TÉCNICA

CEI: Maximo Assunção
Etapa de ensino: Educação infantil
Turma: Pré II
Quantidade de alunos: 23
Educadores: Marinalva da Silva Santos
Assessoria pedagógica: Rosa Maria Ferreira Botassin
Estado: Mato Grosso
Município: Pontes e Lacerda
Cooperativa: Sicredi Biomas
Data inicial: 12/09/2022
Data final: 10/12/2022

CEI: Maximo Assunção
Brinquedoteca

Justificativa/ Saberes Curriculares
O cantinho da leitura tem como foco aproximar as crianças do universo letrado a fim de proporcionar momentos de leituras e contação de histórias. A leitura é uma viagem ao mundo da imaginação, e, por acreditar que as crianças necessitam desse contato desde tenra idade, pensou-se nesse cantinho para de proporcionar esses momentos de aprendizagens e encantamentos. Este é um projeto da equipe gestora.

Pergunta Exploratória/ Expedição Investigativa
Qual o contato que as crianças da educação infantil tem com os livros de histórias infantis?

Ambiente escolar, sala de aula e ambiente familiar.

Após a investigação com as crianças sobre a importância da leitura e vivência que as mesmas tinham com esse universo, a equipe gestora organizou um ambiente agradável e dentro das possibilidades do centro para que as crianças pudessem ter contato com os livros, bem como tivessem um espaço que proporcionasse para a contação de histórias e interação com esse universo letrado.

Definição do Tema
A importância da leitura para crianças pequenas e bem pequenas. O que é o livro? Para que serve um livro? O que tem dentro do livro? Todos os livros são iguais?

CANTINHO DA LEITURA - UMA EQUIPE GESTORA PREOCUPADA COM A LEITURA DESDE TENRA IDADE
Índice Inicial e Formativo
Muitas crianças já conhecem os livros, sabem que tem histórias, porém acreditam que somente as professoras podem ler ou contar as histórias. Sabem que um livro é constituído de letras e imagens;

Como fazer para ler um livro sozinho sem saber ler as letras? Quem faz os livros? Como é feito os desenhos?

Articulação com o currículo / Mobilização dos Saberes Escolares
Escuta, fala, pensamento e imaginação na educação infantil.

Escolher e folhear livros, procurando orientar-se por temas e ilustrações e tentando identificar palavras conhecidas. Recontar histórias ouvidas e planejar coletivamente roteiros de vídeos e de encenações, definindo os contextos, os personagens, a estrutura da história. Levantar hipóteses sobre gêneros textuais veiculados em portadores conhecidos, recorrendo a estratégias de observação gráfica e/ou de leitura. Selecionar livros e textos de gêneros conhecidos para a leitura de um adulto e/ou para sua própria leitura (partindo de seu repertório sobre esses textos, como a recuperação pela memória, pela leitura das ilustrações etc.).

Cooperação, cidadania, solidariedade, respeito à diversidade, diálogo.

A cooperação começa na montagem do cantinho, uma vez que todas as profissionais e a equipe gestora se empenharam em auxiliar na pintura do espaço, na organização e manutenção do mesmo. Para as crianças, o ato de cooperar está ligado com a organização dos livros, manutenção dos mesmos bem como a interação com os demais colegas aprendendo a dividirem o material ou então observando juntos. Ambos os envolvimentos, da equipe bem como das crianças reforçam o princípio da cidadania em possibilitar a liberdade participativa.

CANTINHO DA LEITURA - UMA EQUIPE GESTORA PREOCUPADA COM A LEITURA DESDE TENRA IDADE
Comunidade de Aprendizagem
Todos participaram incentivando e apoiando o desenvolvimento do projeto, bem como na manutenção do espaço e orientação das crianças para um bom uso do mesmo. As atividades foram

desenvolvidas em conjunto com as professoras das salas, onde cada uma das turmas tinham um momento para estarem no cantinho da leitura com as crianças. Neste momento, as professoras possibilitavam que as crianças folheassem os livros e também realizavam a leitura de algumas histórias. Além do envolvimento, a equipe gestora também propiciou momentos de contação de histórias e dramatizações. Contamos ainda com a participação das amigas da creche que vinham contar histórias que faziam parte do projeto Semeando Valores,

Índice Final
A concluir pela participação e interação das crianças, pode-se afirmar que o projeto foi bem sucedido. Alcançamos a proposta inicial que era proporcionar o contato e o aprendizado das crianças por meio dos livros, da leitura, da contação de histórias. Todos os momentos foram de suma importância para cada uma das crianças,,bem como para cada um dos profissionais envolvidos.

Mostra Pedagógica/ Cooperativa
A mostra pedagógica foi realizada nas dependências do CEI Máximo Assunção o projeto foi apresentado por meio da apresentação de fotos e vídeos, contou com a participação de toda comunidade

FICHA TÉCNICA

CEI: Maximo Assunção
Etapa de ensino: Educação infantil
Turma: Todas
Quantidade de alunos: 186
Educadores: Angélica Aparecida Máximo, Nubia de souza batista, Gicelia Maria Pereira Reis
Assessoria pedagógica: Rosa Maria Ferreira Botassin
Estado: Mato Grosso
Município: Pontes e Lacerda
Cooperativa: Sicredi Biomas
Data inicial: 18/03/2022
Data final: 08/07/2022

CEI: Maximo Assunção

Cantinho da leitura

Justificativa/ Saberes Curriculares

O cantinho da leitura tem como foco aproximar as crianças do universo letrado a fim de proporcionar momentos de leituras e contação de histórias. A leitura é uma viagem ao mundo da imaginação, e, por acreditar que as crianças necessitam desse contato desde tenra idade, pensou-se nesse cantinho para de proporcionar esses momentos de aprendizagens e encantamentos. Este é um projeto da equipe gestora.

Pergunta Exploratória/ Expedição Investigativa

Qual o contato que as crianças da educação infantil tem com os livros de histórias infantis?

Ambiente escolar, sala de aula e ambiente familiar.

Após a investigação com as crianças sobre a importância da leitura e vivência que as mesmas tinham com esse universo, a equipe gestora organizou um ambiente agradável e dentro das possibilidades do centro para que as crianças pudessem ter contato com os livros, bem como tivessem um espaço que proporcionasse para a contação de histórias e interação com esse universo letrado.

Definição do Tema

A importância da leitura para crianças pequenas e bem pequenas. O que é o livro? Para que serve um livro? O que tem dentro do livro? Todos os livros são iguais?

CANTINHO DA LEITURA - UMA EQUIPE GESTORA PREOCUPADA COM A LEITURA DESDE TENRA IDADE

Índice Inicial e Formativo

Muitas crianças já conhecem os livros, sabem que tem histórias, porém acreditam que somente as professoras podem ler ou contar as histórias. Sabem que um livro é constituído de letras e imagens;

Como fazer para ler um livro sozinho sem saber ler as letras? Quem faz os livros? Como é feito os desenhos?

Articulação com o currículo / Mobilização dos Saberes Escolares

Escuta, fala, pensamento e imaginação na educação infantil.

Escolher e folhear livros, procurando orientar-se por temas e ilustrações e tentando identificar palavras conhecidas. Recontar histórias ouvidas e planejar coletivamente roteiros de vídeos e de encenações, definindo os contextos, os personagens, a estrutura da história. Levantar hipóteses sobre gêneros textuais veiculados em portadores conhecidos, recorrendo a estratégias de observação gráfica e/ou de leitura. Selecionar livros e textos de gêneros conhecidos para a leitura de um adulto e/ou para sua própria leitura (partindo de seu repertório sobre esses textos, como a recuperação pela memória, pela leitura das ilustrações etc.).

Cooperação, cidadania, solidariedade, respeito à diversidade, diálogo.

A cooperação começa na montagem do cantinho, uma vez que todas as profissionais e a equipe gestora se empenharam em auxiliar na pintura do espaço, na organização e manutenção do mesmo. Para as crianças, o ato de cooperar está ligado com a organização dos livros, manutenção dos mesmos bem como a interação com os demais colegas aprendendo a dividirem o material ou então observando juntos. Ambos os envolvimentos, da equipe bem como das crianças reforçam o princípio da cidadania em possibilitar a liberdade participativa.

CANTINHO DA LEITURA - UMA EQUIPE GESTORA PREOCUPADA COM A LEITURA DESDE TENRA IDADE

Comunidade de Aprendizagem

Todos participaram incentivando e apoiando o desenvolvimento do projeto, bem como na manutenção do espaço e orientação das crianças para um bom uso do mesmo. As atividades foram

desenvolvidas em conjunto com as professoras das salas, onde cada uma das turmas tinham um momento para estarem no cantinho da leitura com as crianças. Neste momento, as professoras possibilitavam que as crianças folheassem os livros e também realizavam a leitura de algumas histórias. Além do envolvimento, a equipe gestora também propiciou momentos de contação de histórias e dramatizações. Contamos ainda com a participação das amigas da creche que vinham contar histórias que faziam parte do projeto Semeando Valores,

Índice Final

A concluir pela participação e interação das crianças, pode-se afirmar que o projeto foi bem sucedido. Alcançamos a proposta inicial que era proporcionar o contato e o aprendizado das crianças por meio dos livros, da leitura, da contação de histórias. Todos os momentos foram de suma importância para cada uma das crianças,,bem como para cada um dos profissionais envolvidos.

Mostra Pedagógica/ Cooperativa

A mostra pedagógica foi realizada nas dependências do CEI Máximo Assunção o projeto foi apresentado por meio da apresentação de fotos e vídeos, contou com a participação de toda comunidade

FICHA TÉCNICA

CEI: Maximo Assunção
Etapa de ensino: Educação infantil
Turma: Pré II
Quantidade de alunos: 23
Educadores: Marinalva da Silva Santos
Assessoria pedagógica: Rosa Maria Ferreira Botassin
Estado: Mato Grosso
Município: Pontes e Lacerda
Cooperativa: Sicredi Biomas
Data inicial: 18/03/2022
Data final: 08/07/2022

CEI: Maximo Assunção

Contação de Histórias Infantis

Justificativa/ Saberes Curriculares

O objetivo do projeto é estimular a criatividade, a curiosidade e a imaginação da criança por meio da contação de história.Além disso, provocar a curiosidade e o gosto pela leitura, proporcionar momentos de interação e resgate de contos clássicos.

Pergunta Exploratória/ Expedição Investigativa

Perguntei aos alunos se sabiam contar uma histórinha; a maioria disse que não. Percebi também a timidez deles para contar e a dificuldade na linguagem oral. Quais histórias vocês conhecem e qual é a sua preferida?

Cantinho de Leitura do CEI Máximo Assunção.

Fiz uma exposição de livros e deixei eles próprios escolherem seus livros para folhearem e ver as histórias.

Definição do Tema

Contação de histórias Infantis. Quais seriam os recursos a serem utilizados no momento de contar essas histórias e assim prender a atenção das crianças para que despertem a imaginação?

Contação de Histórias Infantis
Índice Inicial e Formativo

Devido aos dois anos de pandemia e sem atividades presenciais, as crianças não tinham muito conhecimentos em relação às histórias infantis. Alguns tinham as mais populares como Chapeuzinho Vermelho, mas não tinham contato com os livros.

As crianças tinham interesse pelas histórias e livros. Aproveitei esse interesse para, diariamente, apresentar vários livros com histórias diferentes com motivos variados, instigando a curiosidade sobre os livros, sobre os personagens.

Articulação com o currículo/ Mobilização dos Saberes Escolares

Corpo, gestos e movimentos. Escuta, fala, pensamento e imaginação.

Demonstrar controle e adequação do uso de seu corpo em brincadeiras e jogos, escuta e reconto de histórias, atividades artísticas, entre outras possibilidades. Escolher e folhear livros, procurando orientar-se por temas e ilustrações e tentando identificar palavras conhecidas. Recontar histórias ouvidas e planejar coletivamente roteiros de vídeos e de encenações, definindo os contextos, os personagens, a estrutura da história. Recontar histórias ouvidas para produção de reconto escrito, tendo o professor como escriba. Produzir suas próprias histórias orais e escritas (escrita espontânea), em situações com função social significativa. Selecionar livros e textos de gêneros conhecidos para a leitura de um adulto e/ou para sua própria leitura (partindo de seu repertório sobre esses textos, como a recuperação pela memória, pela leitura das ilustrações etc.).

Cooperação, Cidadania, Solidariedade, Respeito à diversidade, Justiça, Diálogo

Durante uma contação de história, além do gosto pela leitura, podemos favorecer a percepção de valores morais e sociais. Aumenta a concentração, aprendem a respeitar as diferenças e a ajudar o próximo.

Contação de Histórias Infantis
Comunidade de Aprendizagem

Não teve a participação dos pais, somente dos alunos, das ajudantes de sala e da professora itinerante.

Índice Final

Por meio das histórias, observamos o desenvolvimento da oralidade das crianças, a interação entre elas, a curiosidade, a expressão pelos seus sentimentos e a criatividade.

Mostra Pedagógica/ Cooperativa

A mostra foi realizada nas dependências do CEI Máximo Assunção e aberta para toda comunidade.

FICHA TÉCNICA

CEI: Maximo Assunção
Etapa de ensino: Educação infantil
Turma: Pré II
Quantidade de alunos: 23
Educadores: Marinalva da Silva Santos
Assessoria pedagógica: Rosa Maria Ferreira Botassin
Estado: Mato Grosso
Município: Pontes e Lacerda
Cooperativa: Sicredi Biomas
Data inicial: 08/09/2022
Data final: 30/11/2022

CEI: Maximo Assunção

Nosso Jardim

Justificativa/ Saberes Curriculares

Pensando na sustentabilidade e nas inúmeras possibilidades de decorações a serem confeccionadas com materiais recicláveis, pretendemos organizar espaços com pneus coloridos; ambientalizar o espaço com flores e arbustos; colorir o muro da frente e fazer pinturas com desenho de lápis de cor.

Pergunta Exploratória/ Expedição Investigativa

Como organizar um espaço de jardinagem utilizando recursos sustentáveis?

Ambiente interno e externo do Centro de Educação Infantil Máximo Assunção.

A ação teve o objetivo de desenvolver atividades e intervenções que favoreçam o meio ambiente, além de melhorar a aparência do CEI Máximo Assunção. A partir da observação a equipe organizou desde a pintura até a ambientalização com pneus e flores.

Definição do Tema

Ambientalização sustentável. Por quê ter plantas no ambiente educacional? Qual a importância de um ambiente colorido e agradável?

Nosso Jardim, Nosso Encanto – Jardinagem Com Pneus, Decoração E Pintura Do Ambiente educacional.

Índice Inicial e Formativo

O contato com a natureza é uma experiência muito válida para crianças, jovens e adultos, pois pode proporcionar um exercício de aprendizado saudável e criativo. Com o projeto buscaremos melhorias no visual da escola, bem como integrar diversas ocasiões e recursos de aprendizagem ativa bem como de uma educação ambiental.

A ideia principal do projeto é possibilitar uma ligação mais estreita entre o ser humano e a natureza, ressaltando uma transformação social para superação das injustiças ambientais, buscando envolver os servidores e colaboradores do centro por meio de ações ligadas a construção de uma sociedade que saiba preservar a natureza bem como possam reconhecer a necessidade de estar reaproveitando materiais que seriam descartados.

Articulação com o currículo / Mobilização dos Saberes Escolares

O eu o outro e o nós. Corpo, gesto e movimento. Escuta, fala, pensamento e imaginação. Traços, sons , cores e formas. Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.

Reconhecer a importância de ações e situações do cotidiano que contribuem para o cuidado de sua saúde e a manutenção de ambientes saudáveis. Expressar-se por meio das artes visuais, utilizando diferentes materiais.

Cooperação, cidadania, solidariedade, empreendedorismo, diálogo.

Por meio da cooperação entre a equipe do Centro de Educação Infantil Máximo Assunção e a família das crianças. A cidadania exercida por meio da conscientização para o uso de materiais que seriam descartados, poluindo o meio ambiente.

Nosso jardim, nosso encanto – jardinagem com pneus, decoração e pintura do ambiente educacional.

Comunidade de Aprendizagem

A equipe do Centro de Educação Infantil Máximo Assunção e as famílias colaboraram prestando serviços voluntários. Todos se dedicaram e possibilitaram uma ambientalização agradável e sustentável.

Índice Final

O projeto foi bem sucedido, bem apreciado e cuidado por todas as crianças, pais e demais servidores.

Aconteceu mediante diálogo com a equipe e organização do que era possível ser realizado.

Mostra Pedagógica/ Cooperativa

A mostra pedagógica foi realizada nas dependências do CEI Máximo Assunção e o resultado do projeto foi apresentado para a comunidade por meio de registro de fotos.

FICHA TÉCNICA

CEI: Maximo Assunção
Etapa de ensino: Educação infantil
Turma: Todas
Quantidade de alunos: 186
Educadores: Angélica Aparecida Máximo, Nubia de souza batista, Gicelia Maria Pereira Reis
Assessoria pedagógica: Rosa Maria Ferreira Botassin
Estado: Mato Grosso
Município: Pontes e Lacerda
Cooperativa: Sicredi Biomas
Data inicial: 13/04/2022
Data final: 16/05/2022

CEI: Maximo Assunção

Projeto música

Justificativa / Saberes Curriculares
Resgatar as músicas infantis e brincadeiras de roda. O regate dessas músicas se faz necessário para o desenvolvimento da coordenação motora ampla, raciocínio lógico, percepção visual e auditiva, a linguagem, o movimento corporal, a iniciativa e a auto-estima e a preservação de nossa cultura.

Pergunta Exploratória/ Expedição Investigativa
Vocês conhecem essas músicas?

Cantigas de roda mais populares.

Apresentei várias cantigas de roda, para que as crianças tivessem a aproximação, o despertar da atenção e, especialmente, o conhecimento e a valorização da própria cultura. Mas, nem sempre as crianças conhecem as cantigas de roda, principalmente as que tem muito contato com tecnologias que não privilegiam a cultura popular. São essas as circunstâncias que tornam importante o trabalho a ser realizado para o resgate da cultura popular.

Definição do Tema
Quais músicas infantis as crianças conheciam para brincar de roda?

PROJETO MÚSICA
Índice Inicial e Formativo
A maioria não conhecia nenhuma. Acredito que a pandemia foi uma das causas que contribuiu para que as crianças não soubessem, afinal, ficaram praticamente dois anos sem aulas presenciais.

Como resgatar as brincadeiras de roda?

Articulação com o currículo/ Mobilização dos Saberes Escolares
O Eu, o outro e o nós. Corpo, gestos e movimentos. Traços, sons, cores e formas. Escuta, fala, pensamento e imaginação.

Agir de maneira independente com confiança em suas capacidades, reconhecendo suas conquistas e limitações. Ampliar as relações interpessoais, desenvolvendo atitudes de participação e cooperação. Criar com o corpo formas diversificadas de expressão de sentimentos, sensações e emoções, tanto nas situações do cotidiano quanto em brincadeiras, dança, teatro, música. Demonstrar controle e adequação do uso de seu corpo em brincadeiras e jogos, escuta e reconto de histórias, atividades artísticas, entre outras possibilidades. Criar movimentos, gestos, olhares e mímicas em brincadeiras, jogos e atividades artísticas como dança, teatro e música. Utilizar sons produzidos por materiais, objetos e instrumentos musicais durante brincadeiras de faz de conta, encenações, criações musicais, festas. Reconhecer as qualidades do som (intensidade, duração, altura e timbre), utilizando-as em suas produções sonoras e ao ouvir músicas e sons.

Cooperação, cidadania, solidariedade, respeito à diversidade, diálogo.

Possibilitando o contato das crianças com as mais variadas situações comunicativas, assim

tiveram a oportunidade de participar de situações para expressar ideias, desejos e sentimentos

PROJETO MÚSICA
Comunidade de Aprendizagem
A comunidade escolar participou no registro das filmagens, fotos e na organização dos espaços.

Índice Final
Este projeto contribuiu para a integração da sensibilidade, colaborou com a comunicação, expressão corporal e socialização, estimulou a concentração e a memória, além de ter sido uma ótima forma para as crianças brincarem e se divertirem.

Apresentação no pátio do CEI Máximo Assunção as cantigas de roda.

Mostra Pedagógica/ Cooperativa
A mostra pedagógica foi realizada nas dependências do CEI Máximo Assunção e aberta para toda comunidade.

FICHA TÉCNICA

CEI: Maximo Assunção
Etapa de ensino: Educação infantil
Turma: PRÉ II
Quantidade de alunos: 24
Educadores: Marinalva da Silva Santos
Assessoria pedagógica: Rosa Maria Ferreira Botassin
Estado: Mato Grosso
Município: Pontes e Lacerda
Cooperativa: Sicredi Biomas
Data inicial: 26/07/2022
Data final: 14/10/2022

CEI: Maximo Assunção

Seres vivos e não vivos

Justificativa / Saberes Curriculares

O Projeto surgiu após a dúvida de uma aluna que indagava o por quê a cadeira, mesa e garrafa não falavam, igual os seres humanos. Portanto, foi explorado em sala de aula com os objetos presentes no ambiente escolar, vídeos educativos, seres humanos e animais a diferença entre os seres vivos e elementos não vivos.

Pergunta Exploratória/ Expedição Investigativa

Por quê dos objetos como mesa, cadeira e garrafa não falam?

Foi explorado em sala de aula, vídeos educativos e no ambiente escolar objetos como cadeira, mesa, garrafa, piscina de bolinha, escorregador.

Foram apresentado diferentes objetos não vivos como mesa, cadeira, caderno, lápis, copo, computador, piscina de bolinha, pula-pula, escorregador e demais objetos.

Definição do Tema

Seres Vivos e não vivos - As diferenças entre seres vivos e elementos não vivos. Vocês são seres vivos ou não? Os animais de sua casa são vivo? Quais são as diferenças entre a boneca e vocês? O que os seres vivos tem de semelhança com o seres não vivos?

SERES VIVOS E NÃO VIVOS

Índice Inicial e Formativo

Decidimos apresentar aos alunos a diferença entre os seres vivos e não vivos de forma lúdica e concreta, onde os mesmos observaram por meio de vídeos educativos e brincadeiras, na qual fizeram um círculo e cada aluno pegavam fotos, brinquedos, animais ou plantas e separavam na ala dos seres vivos e os não vivos.

Qual a diferença entre os seres vivos e não vivos?

Articulação com o currículo/ Mobilização dos Saberes Escolares

O eu, o outro e o nós. Espaço, tempo, quantidade, relações e transformações.

EI02ET03 Compartilhar com outras crianças situações de cuidado de plantas e animais nos espaços da Instituição e fora dela. EI02EF03 Criar e contar histórias oralmente, com base a imagens ou temas sugeridos.

Cooperação, cidadania, solidariedade, respeito à diversidade, diálogo.

Os princípios e valores do programa fizeram com que a comunidade participasse juntamente com a escola, professor e TDI, unindo a família no contexto geral da proposta do projeto com o apoio do Sicred e a equipe da Gestão Escolar.

SERES VIVOS E NÃO VIVOS

Comunidade de Aprendizagem

A participação da comunidade fez com que os pais despertassem o interesse pela colaboração entre o projeto e a escola, fazendo com que em casa houvesse a interação sobre o assunto trabalhado, mostrando aos filhos os objetivos propostos do por quê existem os seres vivos e não vivos e quais são suas diferenças um com o outro.

Índice Final

O Projeto obteve compreensão por parte das crianças sobre a diferença entre os seres vivos e não vivos de forma expressiva onde cada um entre um diálogo realizado na sala de aula mostrando uns aos outros quais eram cada um conforme suas características.

A atividade integradora apresentou o esclarecimento dos seres vivos e não vivos tirando as dúvidas do porquê uns falam e outros não e a apresentação do que é feito pelo homem.

Mostra Pedagógica/ Cooperativa

A Mostra Pedagógica foi realizada nas dependências do CEI Máximo Assunção e aberta para toda comunidade.

FICHA TÉCNICA

CEI: Maximo Assunção
Etapa de ensino: Educação infantil
Turma: Jardim II A
Quantidade de alunos: 15
Educadores: Luzinete Aparecida Linhares dos Santos
Assessoria pedagógica: Rosa Maria Ferreira Botassin
Estado: Mato Grosso
Município: Pontes e Lacerda
Cooperativa: Sicredi Biomas
Data inicial: 29/09/2022
Data final: 07/10/2022

Escola Municipal Professora Rosilei Pereira dos Santos

Oficina de leitura e escrita.

Justificativa / Saberes Curriculares

Encorajar os alunos a estar sempre lendo os livros, as placas da cidade, os rótulos das embalagens, e tudo que está em sua volta.

Pergunta Exploratória / Expedição Investigativa

Como auxiliar na aprendizagem da leitura e escrita dos alunos que não tiveram a oportunidade de frequentar a escola?

Definição do Tema

O que fazer diante de tanta dificuldade na leitura? Incentivando a Leitura na Escola.

Índice Inicial e Formativo

Após a escuta de várias poesias e narrativas históricas, as crianças demonstraram interesse pela problemática da defasagem na leitura observamos a necessidade de trabalhar a prática de leitura, utilizando a literatura infantil, tendo na sala de aula o cantinho da leitura e os demais ambientes sempre adequado e acompanhado pela professora para essa prática.

Foi organizado em um lado da sala, o "cantinho da leitura" com vários livros, no qual as crianças podiam escolher um livro para lê-lo e socializar com os colegas, geralmente depois que todos concluíssem as atividades propostas, proporcionando momento prazeroso e que desenvolve a capacidade de argumentação da criança.

Articulação com o currículo / Mobilização dos Saberes Escolares

Dominar diferentes linguagens para se expressar e compartilhar informações, sentimentos e experiências. Valorizar e compreender a diversidade de saberes, culturas e experiências, para assim exercer a cidadania com responsabilidade.

Leitura de literatura infantil para a criança. Leitura no cantinho da leitura compartilhada e individual. Reconto da história lida. Varal de leitura no recreio.

Cooperação, Cidadania, Solidariedade, Respeito à diversidade, Diálogo

Os valores estão sendo desenvolvidos diariamente através do diálogo, respeito e cooperação interação entre a comunidade escolar.

Comunidade de Aprendizagem

Sicredi e SEMEC realizaram as formações. A gestão escolar foi parceira para a disponibilidade de recursos pedagógicos. A professora foi responsável pelo planejamento e execução do projeto.

Índice Final

A avaliação do projeto é continua, através das atividades concluídas e dos avanços alcançados na leitura. O projeto iniciou no dia seis de junho, inserido na rotina já existente durante a semana. A professora sempre traz uma leitura ou uma história, enfatiza a importância da leitura e escrita, destina um momento para leitura de fichas com frases, palavras e letras. Estimular a leitura por prazer, por meio de atividades lúdica, além do cantinho da leitura.

Mostra Pedagógica / Cooperativa

Nossa mostra pedagógica deste ano de 2022 foi um grande sucesso e resultado de muito trabalho, participação e o envolvimento da comunidade escolar. A visita de outras escolas, entidades, SICRED e SEMEC.

FICHA TÉCNICA

Escola: Escola Municipal Professora Rosilei Pereira dos Santos

Etapa de ensino: 1º ano EF, 2º ano EF, 3º ano EF, 4º ano EF, 5º ano EF

Turma: 1 ao 5 ANO

Quantidade de alunos: 120

Educadores: Daniela de Paula Carvalho Silva, Edileia Amorim Cordeiro Machado, Lucinéia Miguel costa, Ronilda Flauzino Fernandes de Souza, Kellen Nunes Gonçalves, Clarice Silva

Assessoria pedagógica: Marcia Regina Simpioni Carraro

Estado: Mato Grosso

Município: Pontes e Lacerda

Cooperativa: Sicredi Biomas

Data inicial: 06/06/2022

Data final: 02/12/2022

Escola Municipal Professora Rosilei Pereira dos Santos

Incentivando a Leitura na Escola.

Justificativa / Saberes Curriculares

Esta é uma proposta de atividade para trabalhar as atividades de casa que não foram possíveis de serem realizadas e a leitura de literaturas para as crianças que chegam antes do horário normal das aulas. Tendo as TDI como mediadoras nas atividades e momentos de leitura.

Pergunta Exploratória / Expedição Investigativa

Como ajudar as crianças que chegam cedo na escola sem fazer as atividades que vão como tarefa de casa?

Atividades que não foram realizadas em casa, dificuldades nas quatro operações, leitura e escrita.

As crianças realizam leituras individuais de literatura infantil, fichas de leitura, conclui atividades de casa, aprende as quatro operações, tabuada, brincam com pecinhas pedagógicas e jogo da memória.

Definição do Tema

Oficina de leitura e escrita. Como ajudar as crianças que estão sem tempo de fazer as atividades de casa? O que fazer com tantas crianças que chegam muito cedo na escola?

Oficina de leitura e escrita.

Índice Inicial e Formativo

Com a necessidade de providenciar acolhimento para as crianças que chegam de ônibus cedo na escola e proporcionar um espaço de autonomia e possibilidade para realização de tarefa não realizadas em casa e leitura em geral.

Após a expedição investigativa e os questionamentos iniciais, dividimos as crianças por ano/serie. As TDIS acompanham e auxiliam as crianças nas salas de aula. Todos os dias as crianças chegam e já sabem em qual sala deve dirigir.

Articulação com o currículo / Mobilização dos Saberes Escolares

Compreender diferenças entre escrita e outras formas gráficas (outros sistemas de representação); Saber ler, reconhecendo globalmente as palavras; Ampliar a sacada do olhar para porções maiores de texto que meras palavras, desenvolvendo assim fluência e rapidez de leitura (fatiamento). Exercitar a empatia, o diálogo e a resolução de conflitos, levando em consideração a diversidade. Valorizar e compreender a diversidade de saberes, culturas e experiências, para assim exercer a cidadania com responsabilidade.

Leitura de literaturas infanto juvenil, as quatro operações, produção de texto, interpretação textual.

Cooperação, Cidadania, Solidariedade, Respeito à diversidade, Diálogo

Oficina de leitura e escrita.

Comunidade de Aprendizagem

Sicred e SEMEC, realizaram as formações. A Gestão escolar FOI parceira para a disponibilidade de recursos pedagógicos. Coordenadora responsável pelo planejamento e execução do projeto. TDI responsável pela mediação do projeto.

Índice Final

A avaliação do projeto é continua, através das atividades concluídas e dos avanços alcançados.

A oficina de leitura e escrita foi apresentada para as crianças e proposto trabalhar atividades não realizadas em casa, dificuldade em matemática, leitura de vários gêneros textuais, artes e jogos pedagógicos. Estamos realizando um trabalho de ensino aprendizagem, despertando nos alunos o prazer e a descoberta da importância da leitura como fonte de ampliação de conhecimentos e desenvolvimento da fala e escrita.

Mostra Pedagógica / Cooperativa

Nossa Mostra pedagógica deste ano de 2022 na escola Rosilei foi um grande sucesso e resultado de muito trabalho, participação e o envolvimento da comunidade escolar. A visita de outras escolas, entidades, SICRED e SEMEC.

FICHA TÉCNICA

Escola: Escola Municipal Professora Rosilei Pereira dos Santos

Etapa de ensino: 1º ano EF, 2º ano EF, 3º ano EF, 4º ano EF, 5º ano EF

Turma: 1 ao 5 ANO

Quantidade de alunos: 20

Educadores: Abilene Gontijo Barros, Edileia Amorim Cordeiro Machado

Assessoria pedagógica: Marcia Regina Simpioni Carraro

Estado: Mato Grosso

Município: Pontes e Lacerda

Cooperativa: Sicredi Biomas

Data inicial: 06/06/2022

Data final: 02/12/2022

Escola Municipal Professora Rosilei Pereira dos Santos

Todos contra a dengue

Justificativa / Saberes Curriculares

Tendo em vista o surto de dengue em nossa cidade, acredita-se na necessidade de informar nossos alunos sobre a doença, como ocorre sua proliferação qual sua forma de prevenção e com isso sensibilizar a comunidade escolar para uma mudança de atitude que leva a diminuição da proliferação do mosquito Aedes Aegypti.

Pergunta Exploratória / Expedição Investigativa

O que é dengue? Como ocorre a proliferação do mosquito Aedes Aegypti? Como combater o mosquito?

Em torno da escola.

Palestras sobre o tema; Pesquisa científica sobre o assunto; Produção de panfletos e trabalhos lúdicos; Exposição de maquete na mostra científica da escola.

Definição do Tema

Todos contra o mosquito da Dengue. Como combater a doenças.

Todos Contra a Dengue

Índice Inicial e Formativo

A dengue é transmitida pelo mosquito Aedes aegypti que pica durante o dia, ao contrário do mosquito comum, que pica durante a noite.

Enfatizar a importância da conscientização e união de todos, contra um mosquito que não pode viver, onde cada qual deve fazer a sua parte.

Articulação com o currículo / Mobilização dos Saberes Escolares

A articulação curricular nos anos iniciais se dá de maneira natural através dos campos de experiência, contemplando diversos conhecimentos e aprendizagens

O combate à dengue é um tema central neste processo, sendo abordado através de diversas atividades: Leitura de textos informativos, produção de diferentes tipos de textos, levantamento de dados estatísticos, construção de tabelas e gráficos, estudo do mosquito Aedes aegypti e da doença, criação de cartazes e mapas, leitura de poemas e músicas de campanha, paródias, releituras de desenhos, atividades sobre condicionamento físico, nutrição e hidratação, entre outras.

Através dessas atividades, os alunos desenvolvem habilidades essenciais para a vida, como leitura, escrita, análise crítica, pensamento lógico, criatividade, trabalho em equipe e responsabilidade social. Além disso, tomam consciência da importância da prevenção da dengue e de como contribuir para a saúde da comunidade.

Cooperação, Cidadania, Respeito à diversidade, Diálogo

Todos Contra a Dengue

Comunidade de Aprendizagem

É uma proposta de transformação educacional que busca melhorar a aprendizagem e a convivência de todas e todos os estudantes, de fazer a sua parte para o benefício de todos. Baseado nos Princípios da Aprendizagem Dialógica e em um conjunto de Atuações Educativas, o projeto sobre a dengue, leva práticas comprovadamente eficazes para a sala de aula, para a comunidade em benefícios de todos os cidadãos.

Índice Final

Verificação da aprendizagem através das atividades desenvolvidas, das devolutivas em rodas de conversa e da troca de informações entre alunos e professor.

O projeto está contribuindo para a aprendizagem nas diferentes áreas e está alcançando os objetivos propostos, superando as expectativas.

Mostra Pedagógica / Cooperativa

Exposição de trabalhos realizados durante o projeto, em especial o mosquito confeccionado por cada um dos alunos.

FICHA TÉCNICA

Escola: Escola Municipal Professora Rosilei Pereira dos Santos

Etapa de ensino: 3º ano EF

Turma: 3 ano F

Quantidade de alunos: 28

Educadores: Lívia Lainara Silva Lopes

Assessoria pedagógica: Marcia Regina Simpioni Carraro

Estado: Mato Grosso

Município: Pontes e Lacerda

Cooperativa: Sicredi Biomas

Data inicial: 02/03/2022

Data final: 20/10/2022

CEI: Vereador Oriel Mendes Lucas

A explosão das cores

Justificativa/ Saberes Curriculares

O projeto tem, por justificativa, despertar o interesse nas cores de objetos e jogos pedagógicos visíveis em sala.

Pergunta Exploratória/ Expedição Investigativa

Qual sua curiosidade na mistura das cores?

Sala de aula.

A partir da observação das cores, brinquedos e peças de encaixe existentes no espaço escolar, nasceu a curiosidade sobre as misturas. Utilizamos como parteda experiência 1L de leite, detergente líquido e corantes alimentícios.

Definição do Tema

O que acontece a partir da mistura das cores?

A explosão das cores
Índice Inicial e Formativo

Os alunos conhecem as cores, mas estão ansiosos para a descoberta de novas a partir das misturas.

Como faremos novas cores? Podemos colorir com essas misturas?

Articulação com o currículo/ Mobilização dos Saberes Escolares

Traços, sons, cores e formas.

Diálogo sobre as cores; experiência utilizando corantes, leite e detergente.

Cooperação, Cidadania.

A partir dessas experiências, as crianças desenvolveram seu senso criativo e crítico, além da autonomia para criar suas produções artísticas e culturais.

A explosão das cores
Comunidade de Aprendizagem

A comunidade de aprendizagem contribuiu para a execução do projeto, enviando os materiais necessários.

Índice Final

O projeto correspondeu às expectativas e trouxe encanto e beleza ao processo de ensino-aprendizagem dos alunos.

A atividade integradora se deu por meio do experimento e da mistura de cores. Os alunos se encantaram com o final da experiência e beleza das cores.

FICHA TÉCNICA

CEI: Vereador Oriel Mendes Lucas
Etapa de ensino: Educação infantil
Turma: Pré 2 D
Quantidade de alunos: 25
Educadores: Fabíola Vieira Deluque
Assessoria pedagógica: Rosa Maria Ferreira Botassin
Estado: Mato Grosso
Município: Pontes e Lacerda
Cooperativa: Sicredi Biomas
Data inicial: 26/10/2022
Data final: 26/10/2022

CEI: Vereador Oriel Mendes Lucas

A importância da musicalização para o desenvolvimento dos bebês

Justificativa/ Saberes Curriculares

Ao perceber o interesse dos bebês nas músicas de rotina, decidimos explorar esta temática em forma de projeto a fim de contemplar de maneira mais específica e de forma prazerosa o desenvolvimento dos nossos bebês.

Pergunta Exploratória/ Expedição Investigativa

Por que os bebês ficam tão atentos quando cantamos para eles?

SALA DE AULA

Quando os bebês ouvem música eles param o que estão fazendo e vão em direção do som. Prestam muita atenção na música; alguns tentam reproduzir o som das palavras, outros preferem dançar e bater palmas expressando alegria.

Definição do Tema

A importância da música no desenvolvimento psicomotor, linguagem e socialização dos bebês. Os benefícios da musicalização para bebês. Como os bebês podem se expressar por meio da música? Podemos estimular a fala dos bebês com a música? A música pode auxiliar nas habilidades motoras dos bebês?

A importância da musicalização para o desenvolvimento dos bebês
Índice Inicial e Formativo

Os bebês do berçário II D tem grande interesse pelas atividades musicais propostas em sala de aula. Observamos que alguns apenas olham e observam com atenção o momento musical, porém alguns são mais participativos, expressam alegria, batem palmas, dançam e pronunciam algumas palavras.

Como a música contribui para o desenvolvimento da coordenação motora, equilíbrio corporal, autonomia, linguagem e audição dos bebês?

Articulação com o currículo/ Mobilização dos Saberes Escolares

O eu o outro e o nós. Corpo, gestos e movimentos. Traços, sons, cores e formas. Escuta, fala, pensamento e imaginação.

(EI01EO06) Interagir com outras crianças da mesma faixa etária e adultos, adaptando-se ao convívio social. (EI01EO02) Perceber as possibilidades e os limites de seu corpo nas brincadeiras e interações das quais participa. (EI01CG01) Movimentar as partes do corpo para exprimir corporalmente emoções, necessidades e desejos. (EI01CG03) Imitar gestos e movimentos de outras crianças, adultos e animais. (EI01TS01) Explorar sons produzidos com o próprio corpo e com objetos do ambiente. (EI01TS03) Explorar diferentes fontes sonoras e materiais para acompanhar brincadeiras cantadas, canções, músicas e melodias. (EI01EF05) Imitar as variações de entonação e gestos realizados pelos adultos, ao ler histórias e ao cantar. (EI01ET06) Vivenciar diferentes ritmos, velocidades e fluxos nas interações e brincadeiras (em danças, balanços, escorregadores etc.).

Cooperação, cidadania, solidariedade, diálogo.

Por meio da interação entre os bebês e os adultos com cuidados, estímulos, afetos.

A importância da musicalização para o desenvolvimento dos bebês
Comunidade de Aprendizagem

Família: contamos com o apoio para a execução do projeto, autorizando a participação das crianças e a postagem das fotos. Sempre presente em atender nossas solicitações nas atividades extraclasses para que pudéssemos desenvolver esta etapa tão importante na vida dos bebês. Convidamos a secretária do CEI, Beatriz Souza Crespim, para tocar violão e nos acompanhar cantando com os bebes.

Índice Final

Os bebês participaram de todas as atividades com muita vontade e com alegria. Foi muito interessante poder ver o desenvolvimento e a evolução deles nesse período de realização do projeto. Com o desenvolvimento do projeto, os bebês passaram a interagir muito mais uns com os outros, ampliaram suas expressões corporais, a linguagem e o vocabulário.

Foram realizados vários momentos de interação. Destacamos a participando da equipe do CEI com instrumentos para acompanhar as músicas cantadas e a apresentação da música Pula Pipoquinha.

Mostra Pedagógica/ Cooperativa

A mostra foi realizada nas dependências do CEI e aberta para a comunidade. Os bebês do berçário II D apresentaram duas músicas na mostra pedagógica: "O Jacaré foi passear lá na lagoa" e "O coelho dorminhoco".

FICHA TÉCNICA

CEI: Vereador Oriel Mendes Lucas
Etapa de ensino: Educação infantil
Turma: BERÇÁRIO II D
Quantidade de alunos: 12
Educadores: Dálcia Maria Machado Parreira Santana
Assessoria pedagógica: Rosa Maria Ferreira Botassin
Estado: Mato Grosso
Município: Pontes e Lacerda
Cooperativa: Sicredi Biomas
Data inicial: 27/06/2022
Data final: 31/08/2022

CEI: Vereador Oriel Mendes Lucas

Alimentação Saudável: frutas e seus benefícios

Justificativa/ Saberes Curriculares

Nos últimos anos, percebe-se que a obesidade vem crescendo acentuadamente na sociedade, e entre as crianças não é diferente. A maioria delas não gostam de frutas, verduras e legumes. Considerando que as crianças sempre traziam lanche, geralmente salgadinhos industrializados, percebeu-se a necessidade de explorar mais sobre a importância da alimentação saudável e seus benefícios.

Pergunta Exploratória/ Expedição Investigativa

Quais os benefícios da alimentação saudável?

Sala de aula

A expedição aconteceu em momentos distintos.
1° momento: roda de conversa sobre quem gosta de frutas, qual a fruta preferida, cor e sabor. 2° Momento: construção do cartaz com várias frutas que foram coloridas pelas crianças
3° Momento: exposição do cartaz
As frutas despertaram a atenção de algumas crianças, pois, além de bonitas, são saborosas. As cores despertaram um real fascínio e curiosidade. Existem crianças que não gostam de algumas frutas.

Definição do Tema

A importância da alimentação saudável. Como despertar o gosto das crianças pelas frutas?

Alimentação Saudável: frutas e seus benefícios
Índice Inicial e Formativo

As crianças conheciam e nomeavam diversas frutas. As crianças já tinham conhecimento de que as frutas possuem diversas vitaminas.

Como despertar o interesse por alimentos naturais?

Articulação com o currículo/ Mobilização dos Saberes Escolares

O eu, o outro e o nós. Escuta, fala, pensamento e imaginação. Espaços, tempos, relações e transformações.

Ampliar as relações interpessoais, desenvolvendo atitudes de participação e cooperação. Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita (espontânea), de fotos, desenhos e outras formas de expressão. Estabelecer relações de comparação entre objetos, observando suas propriedades.

Cooperação, cidadania, solidariedade, empreendedorismo, diálogo.

As atividades realizadas despertaram o interesse das crianças em cuidar da sua saúde por meio de uma alimentação saudável. O desenvolvimento desse projeto provocou mudanças de atitudes no hábito alimentar das crianças, contribuindo para uma vida mais saudável.

Alimentação Saudável: Frutas e seus benefícios
Comunidade de Aprendizagem

As famílias colaboraram no decorrer desse projeto, incentivando os seus filhos a ter uma rotina com refeições equilibradas em cores, nutrientes e sabores.

Índice Final

As crianças amaram a experiência e, hoje, elas entendem a importância e os benefícios de inserir as frutas na alimentação. Estão levando frutas para a escola no momento do lanche.

Foi uma experiência incrível para as crianças. Num momento de socializar e compartilhar ao final do projeto, as crianças participaram ativamente de todas as etapas:
*Roda de conversa; *Atividades de colorir e recortar; *Construção do Cartaz e piquenique

Mostra Pedagógica/ Cooperativa

FICHA TÉCNICA

CEI: Vereador Oriel Mendes Lucas
Etapa de ensino: Educação infantil
Turma: Pré II- H
Quantidade de alunos: 23
Educadores: Adriano nicomedio da silva, Thays Regina Lemes Alves
Assessoria pedagógica: Rosa Maria Ferreira Botassin
Estado: Mato Grosso
Município: Pontes e Lacerda
Cooperativa: Sicredi Biomas
Data inicial: 31/10/2022
Data final: 04/11/2022

CEI: Vereador Oriel Mendes Lucas

Alimentação Saudável - frutas

Justificativa/ Saberes Curriculares

A educação infantil, primeira etapa da educação básica, tem por finalidade o desenvolvimento integral das crianças em seus aspectos físicos, emocional, intelectual e social. As crianças, já na mais tenra infância, começam a vivenciar uma série de experiências sociais que envolve cuidado, respeito, cooperação, entre outros aspectos, que se dão em meio às práticas educativas, isso também, nos momentos da alimentação escolar. Assim, entendemos que é preciso, desde cedo, trabalhar uma alimentação saudável a fim de proporcionar adultos mais conscientes de uma boa alimentação

Pergunta Exploratória/ Expedição Investigativa

Que sabor tem aqui?

Território: refeitório da escola.

Oportunizar o consumo de alimentos saudáveis para que as crianças possam degustar diversos tipos de frutas. Durante a expedição, percebemos que as crianças tem preferência por algumas frutas, como a banana e a melancia.

Definição do Tema

A alimentação saudável como parte importante da saúde e crescimento das crianças. Quais as frutas que as crianças conhecem? As crianças tem acesso a uma variedades de frutas no seu dia a dia? Como inserir as frutas na alimentação das crianças?

ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL - FRUTAS

Índice Inicial e Formativo

As crianças do berçário II tem preferência por algumas frutas oferecidas na hora do lanche. Observamos que ao oferecermos determinadas frutas, elas tem certa resistência. Porém, a grande maioria delas aceitam bem as frutas.

Queremos saber como será a aceitação de frutas que não estão em nosso cardápio na escola, como, por exemplo, a goiaba, a pera e outras.

Articulação com o currículo/ Mobilização dos Saberes Escolares

O eu, o outro e o nós. Corpo, gestos e movimentos. Escuta, fala, pensamento e imaginação. Espaços, tempos, relações e transformações.

(EI01EO04) Comunicar necessidades, desejos e emoções, utilizando gestos, balbucios, palavras. (EI01CG01) Movimentar as partes do corpo para exprimir corporalmente emoções, necessidades e desejos. (EI01TS03) Explorar diferentes fontes sonoras e materiais para acompanhar brincadeiras cantadas, canções, músicas e melodias. (EI01EF09) Conhecer e manipular diferentes instrumentos e suportes de escrita. (EI01ET01) Explorar e descobrir as propriedades de objetos e materiais (odor, cor, sabor, temperatura). (EI01ET02) Explorar relações de causa e efeito (transbordar, tingir, misturar, mover e remover etc.) na interação com o mundo físico.

Cooperação, cidadania, solidariedade, respeito à diversidade, justiça, diálogo.

Com as atividades realizadas, as crianças construíram o conhecimento sobre a importância das frutas em nosso organismo e que devemos ter uma boa alimentação enriquecida de muitas frutas e verduras para crescermos fortes e saudáveis, aprendendo a importância de cuidar da saúde desde pequenos.

ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL - FRUTAS

Comunidade de Aprendizagem

A família apoiou a execução do projeto nos dando retorno quando solicitamos a participação com as atividades extra classe e, também, enviando materiais para a execução do projeto. As merendeiras estavam sempre prontas a nos auxiliar com as frutas da merenda da escola.

Índice Final

A execução do projeto foi de suma importância para o aprendizado das crianças, pois conheceram mais algumas frutas. A participação delas foi muito proveitosa, pois, assim aprenderam sobre as variedades de frutas e sua importância na alimentação.

Com o desenvolvimento do projeto percebemos que as crianças passaram a aceitar melhor as frutas. E conheceram as texturas e as cores das frutas.

Mostra Pedagógica/ Cooperativa

A mostra foi realizada nas dependências do CEI Oriel Mendes Lucas e foi aberta à comunidade, que durante todo o dia prestigiou as produções das crianças.

FICHA TÉCNICA

CEI: Vereador Oriel Mendes Lucas
Etapa de ensino: Educação infantil
Turma: Berçário II
Quantidade de alunos: 18
Educadores: Aneli Moreira Dias Voznhak
Assessoria pedagógica: Rosa Maria Ferreira Botassin
Estado: Mato Grosso
Município: Pontes e Lacerda
Cooperativa: Sicredi Biomas
Data inicial: 14/09/2022
Data final: 14/10/2022

CEI: Vereador Oriel Mendes Lucas

Animais de estimações e a relação de afeto

Justificativa/ Saberes Curriculares
Para trabalhar a construção de afeto, responsabilidade, respeito e alegria.

Pergunta Exploratória/ Expedição Investigativa
Quais alegrias seu animal lhe proporciona durante o tempo que estão juntos?

A casa e o meio em que vivemos.

Durante o decorrer do projeto, observamos que a maioria das crianças tem algum animal de estimação, que são felizes ao lado deles. Percebi nos relatos deles que consideram seu animal como sendo seu melhor amigo, sabem das responsabilidades de cuidados que devem ter com eles, como alimentar e dar banho.

Definição do Tema
Qual a importância do animal de estimação na sua vida? Do que os animais se alimentam e de quais outros cuidados precisam?

ANIMAIS DE ESTIMAÇÕES E A RELAÇÃO DE AFETO
Índice Inicial e Formativo
Os animais despertam o interesse natural das crianças que, em geral, contam com várias informações relativas a eles. Os animais têm uma importante participação no mundo cotidiano das crianças e além disso possuem um significativo caráter de identificação de suas vivências pessoais e sociais.

Quais cuidados devemos ter com nossos animais de estimação? Quais animais podemos ter em casa? O que eles necessitam diariamente?

Articulação com o currículo / Mobilização dos Saberes Escolares
Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação Traços, Sons, Cores e Formas

Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita (escrita espontânea), de fotos, desenhos e outras formas de expressão. Expressar-se livremente por meio de desenho, pintura, colagem, dobradura e escultura, criando produções bidimensionais e tridimensionais.

Cooperação, Cidadania, Solidariedade, Respeito à diversidade, Diálogo

Está sendo trabalho o cuidado e o respeito com os animais. Este projeto foi muito interessante, pude observar o quanto as crianças se sentem bem com seus animais, demonstram carinho e cuidado.

ANIMAIS DE ESTIMAÇÕES E A RELAÇÃO DE AFETO
Comunidade de Aprendizagem
A família foi bem participativa, colaborando com a realização das atividades que foram enviadas para casa e enviando fotos .

Índice Final
Observei que eles adquiram mais autonomia, cuidado e respeito pelos animais, tanto os seus como os do colega.

As crianças foram bem participativas durante as atividades realizamos roda de conversa sobre animais de estimação, que as crianças possuem em casa. Exploramos as fotos trazidas por eles de casa, com os animais de estimação. Atividades de recorte e colagem com fotos de animais. Atividades sobre alimentação dos animais. Brincadeiras de Imitar os animais e seus sons.

Mostra Pedagógica/ Cooperativa
A mostra foi realizada nas dependências do CEI Oriel Mendes Lucas com a participação da comunidade e das famílias e das crianças.

FICHA TÉCNICA

CEI: Vereador Oriel Mendes Lucas
Etapa de ensino: Educação infantil
Turma: PR
Quantidade de alunos: 26
Educadores: Cristiane Campos da Silva
Assessoria pedagógica: Rosa Maria Ferreira Botassin
Estado: Mato Grosso
Município: Pontes e Lacerda
Cooperativa: Sicredi Biomas
Data inicial: 05/09/2022
Data final: 07/10/2022

CEI: Vereador Oriel Mendes Lucas

As cores Primárias

Justificativa/ Saberes Curriculares

As cores fazem parte do universo infantil. As diferentes tonalidades captam seu interesse e despertam sua curiosidade. A cor é uma das primeiras características que a criança percebe e que diferencia os objetos e coisas ao seu redor. Cores também são códigos, como os sinais de trânsito, as luzes do giroflex policial, a cor das viaturas, da ambulância, dos carros de bombeiros, etc. Neste contexto, trabalharemos as cores primárias associando a cores dos objetos

Pergunta Exploratória/ Expedição Investigativa

Quais as principais cores?

Pátio e sala de aula.

Durante a semana, foram apresentadas as cores primárias (azul, amarelo e vermelho), bem como apresentados objetos com as respectivas cores.

Definição do Tema

Quais são as cores primárias? Qual a cor do céu? Qual a cor do morango? Qual a cor dos patinhos?

As cores Primárias

Índice Inicial e Formativo

Como se trata de uma turma com crianças de 2 anos, a maioria não conhecia as cores. Por isso, foi apresentado as cores por meio de histórias e objetos coloridos, trabalhando as cores individualmente.

Por meio das histórias apresentadas ("Os 5 Patinhos", "A Borboleta Azul" e "O Bichinho da Maçã"), as crianças puderam identificar as cores primárias e associá-las a objetos já conhecidos. Bem como brincadeiras com bolinhas coloridas para irem diferenciando as cores e fixando o aprendizado.

Articulação com o currículo/ Mobilização dos Saberes Escolares

Eu, o outro e o nós; corpo, gestos e movimentos; escuta, fala, pensamento e imaginação. Traços, sons, cores e formas

Utilizar materiais variados com possibilidades de manipulação (argila, massa de modelar), explorando cores, texturas, superfícies, planos, formas e volumes ao criar objetos tridimensionais.

Demonstrar interesse e atenção ao ouvir a leitura de histórias e outros textos, diferenciando escrita de ilustrações e acompanhando, com orientação de um adulto, a direção da leitura (de cima para baixo, da esquerda para a direita). Dialogar com crianças e adultos, expressando seus desejos, necessidades, sentimentos e opiniões. Classificar objetos, considerando determinado atributo (tamanho, peso, cor, forma etc.).

Cooperação, cidadania, respeito à diversidade, diálogo.

Por meio da convivência e o brincar juntos, bem como respeitar o outro em suas particularidades, aprendendo a aceitar e ajudar o outro.

As cores Primárias

Comunidade de Aprendizagem

As crianças participaram das atividades propostas, interagindo e participando das conversas, demonstrando interesse e curiosidade.

Índice Final

Ao final do projeto, as crianças já reconheciam as cores primárias (azul, amarelo e vermelho) e gostaram, principalmente, de participar da degustação de frutas vermelhas (maçã e morango).

No decorrer da semana, as crianças tiveram a oportunidade de conhecer as cores primárias, desenvolvendo atividades como pintura livre, jogos com bolinhas coloridas, músicas infantis, interação com os outros. Puderam, também, desenvolver a linguagem e a comunicação com os colegas e a professora, com questionamentos e interação.

Mostra Pedagógica/ Cooperativa

A Mostra Pedagógica foi realizada nas dependências do CEI e aberta a toda comunidade.

FICHA TÉCNICA

CEI: Vereador Oriel Mendes Lucas
Etapa de ensino: Educação infantil
Turma: JARDIM I - D
Quantidade de alunos: 17
Educadores: Flaviane Ribeiro De Matos
Assessoria pedagógica: Rosa Maria Ferreira Botassin
Estado: Mato Grosso
Município: Pontes e Lacerda
Cooperativa: Sicredi Biomas
Data inicial: 28/03/2022
Data final: 01/04/2022

CEI: Vereador Oriel Mendes Lucas

Bolinhas Coloridas

Justificativa/ Saberes Curriculares

O projeto surgiu pelo encantamento que as crianças tem por bolinhas coloridas. Explorar os diferentes desafios oferecidos pelo espaço com maior autonomia e presteza por meio de movimentos e brincadeiras, onde você estimula a criança a ficar de pé, a agachar, a pegar, equilibrar-se etc.

Pergunta Exploratória/ Expedição Investigativa

Quais brincadeiras e atividades podemos desenvolver com as bolinhas coloridas?

Sala de aula e pátio da escola.

Ao realizarmos a brincadeira na piscina de bolinhas com as crianças, elas perguntaram quais outras brincadeiras poderiam ser desenvolvidas com as bolinhas.

Definição do Tema

Quais as cores das bolinhas? Qual o formato das bolinhas? Podemos desenvolver outras brincadeiras com as bolinhas?

Bolinhas Coloridas

Índice Inicial e Formativo

Conhecem as cores e o formato das bolinhas.

Como estimular o desenvolvimento da coordenação motora, a agilidade, concentração, raciocínio e equilíbrio das crianças a partir de brincadeiras realizadas com bolinhas coloridas?

Articulação com o currículo/ Mobilização dos Saberes Escolares

O eu o outro e o nós. Corpo, gesto e movimento. Escuta, fala, pensamento e imaginação. Traços, sons , cores e formas. Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.

Demonstrar atitudes de cuidado e solidariedade na interação com crianças e adultos. Demonstrar imagem positiva de si e confiança em sua capacidade para enfrentar dificuldades e desafios. Compartilhar os objetos e os espaços com crianças da mesma faixa etária e adultos. Comunicar-se com os colegas e os adultos, buscando compreendê-los e fazendo-se compreender. Apropriar-se de gestos e movimentos de sua cultura no cuidado de si e nos jogos e brincadeiras. Deslocar seu corpo no espaço, orientando-se por noções como em frente, atrás, no alto, embaixo, dentro, fora etc., ao se envolver em brincadeiras e atividades de diferentes naturezas. Explorar formas de deslocamento no espaço (pular, saltar, dançar), combinando movimentos e seguindo orientações. Utilizar materiais variados com possibilidades de manipulação (argila, massa de modelar), explorando cores, texturas, superfícies, planos, formas e volumes ao criar objetos tridimensionais Explorar e descrever semelhanças e diferenças entre as características e propriedades dos objetos (textura, massa, tamanho).

Cooperação, cidadania, solidariedade, empreendedorismo, respeito à diversidade, justiça, diálogo.

Os princípios e valores do Programa "A União faz a Vida" entrelaçam com os direitos de aprendizagem estabelecidos pela Base Nacional Comum Curricular - BNCC na Educação Infantil

CEI: Vereador Oriel Mendes Lucas

Bolinhas Coloridas

conviver, brincar, participar, explorar, expressar e conhecer-se.

Bolinhas Coloridas

Comunidade de Aprendizagem

As famílias contribuíram com a realização das atividades que foram propostas para casa e com doação de materiais para realizar as brincadeiras. A equipe do CEI também foi parceira na confecção de materiais e no desenvolvimento das atividades.

Índice Final

As crianças se divertiram muito com as brincadeiras realizadas e aprenderam brincando. O projeto contribuiu para o desenvolvimento das habilidades física, cognitiva, emocional e social.

Realizamos com as crianças um momento recreativo com brincadeiras usando as bolinhas coloridas: arremesso à cesta, colar bolinhas em suas cores correspondentes utilizando a fita crepe, percorrer o percurso da bolinha colorida utilizando brinquedo construído por caixa de papelão, atividade em folha, colar as bolinhas coloridas nas asas das borboletas.

Mostra Pedagógica/ Cooperativa

A mostra foi realizada nas dependências do CEI e aberta para toda comunidade.

FICHA TÉCNICA

CEI: Vereador Oriel Mendes Lucas

Etapa de ensino: Educação infantil

Turma: Jardim II A

Quantidade de alunos: 20

Educadores: Ellen Cristiane de Souza, Adriano nicomedio da silva

Assessoria pedagógica: Rosa Maria Ferreira Botassin

Estado: Mato Grosso

Município: Pontes e Lacerda

Cooperativa: Sicredi Biomas

Data inicial: 04/04/2022

Data final: 26/10/2022

CEI: Vereador Oriel Mendes Lucas

Cantigas de Rodas na Educação Infantil

Justificativa/ Saberes Curriculares

Resgatar as brincadeiras antigas por meio de cantigas de rodas, usando a musicalidade como ponto de partida na educação infantil. Considerando, também, o fato da música ser a arte de combinar sons agradáveis que encantam as pessoas desde infância, essa é uma atividade que propicia a aproximação entre as crianças, a expansão da criatividade, o despertar da atenção, estimula a imaginação, o conhecimento e a valorização da própria cultura.

Pergunta Exploratória/ Expedição Investigativa

Porque as cantigas de rodas contagiam as crianças da Educação Infantil?

Na sala de aula.

A expedição investigativa foi realizada na sala de aula, por meio de uma roda de conversa sobre as cantigas de roda. As crianças disseram que já tinham ouvido falar de algumas cantigas de roda e até mesmo já haviam participado de brincadeiras que envolvem cantigas. Realizamos algumas brincadeiras com cantigas de roda como: Marcha Soldado, Ciranda Cirandinha, A Cobra Não Tem Pé, entre outras.

Definição do Tema

Resgate das brincadeiras antigas por meio de cantigas de rodas. Quais cantigas de roda desenvolvem na criança a coordenação motora ampla, ritmos, e estimula o movimento?

Cantigas de Rodas na Educação Infantil Índice Inicial e Formativo

Com as brincadeiras realizadas foi possível perceber que algumas crianças já conheciam essas cantigas e brincadeiras, sabiam como brincar de corre-cotia, ciranda-cirandinha, marcha soldado, entre outras.

A roda de conversa sobre as cantigas aguçou a curiosidade das crianças em saber quantas cantigas de roda existem.

Articulação com o currículo / Mobilização dos Saberes Escolares

O eu, o outro e o nós corpo. Gestos e movimentos. Escuta, fala, pensamento e imaginação.

(EI03EO03) Ampliar as relações interpessoais, desenvolvimento atitudes de participação e cooperação. (EI03EO02) Agir de maneira independente com confiança em suas capacidades, reconhecendo sua conquistas e limitações. (EI03CG03) Criar movimentos , gestos, olhares e mímicas em brincadeiras, jogos e atividades artísticas como a dança, teatro e música. (EI03EF02) Inventar brincadeiras cantadas, poemas e canções, criando rimas, aliterações e ritmos.

Cooperação, cidadania, solidariedade, respeito à diversidade, diálogo.

Os valores foram desenvolvidos a partir do momento em que as crianças passaram a socializar e cooperar entre eles nas brincadeiras de rodas.

Cantigas de Rodas na Educação Infantil Comunidade de Aprendizagem

Para a realização das brincadeiras com as cantigas de rodas e atividades propostas, contei com a ajuda da TDI da sala.

Índice Final

Possibilitou às crianças desenvolverem a comunicação, a oportunidade de participar, ouvir e discriminar eventos sonoros presentes nas cantigas de rodas e compartilhar o material produzido com colegas e familiares.

As atividades integradoras aconteceram por meio de brincadeiras de roda com algumas cantigas que as crianças escolheram no decorrer do projeto.

Mostra Pedagógica/ Cooperativa

A mostra pedagógica foi realizada nas dependências do CEI, aberta para a comunidade e famílias prestigiarem os projetos desenvolvidos.

FICHA TÉCNICA

CEI: Vereador Oriel Mendes Lucas
Etapa de ensino: Educação infantil
Turma: Pré ll G
Quantidade de alunos: 25
Educadores: Dezenil Pereira De Souza
Assessoria pedagógica: Rosa Maria Ferreira Botassin
Estado: Mato Grosso
Município: Pontes e Lacerda
Cooperativa: Sicredi Biomas
Data inicial: 20/06/2022
Data final: 08/07/2022

CEI: Vereador Oriel Mendes Lucas

City Tur

Justificativa / Saberes Curriculares
No dia 06 de agosto, é comemorado o aniversário de Pontes e Lacerda. Pretendemos, com este projeto, germinar nas crianças um anseio em conhecer melhor a cidade.

Pergunta Exploratória/ Expedição Investigativa
Quais as belezas da cidade? Pontos turísticos?

Praça municipal, Parque de exposição, Terminal turístico e Serra do Patrimônio.

Após os diálogos em sala de aula que tratavam dos pontos turísticos da cidade, saímos para conhecê-los e registrar cada um destes lugares. Ao longo do trajeto as crianças já se animavam com o que viam, carros, casas, estabelecimentos, pessoas, animais. O primeiro ponto foi o terminal turístico; na sequência, a Biblioteca Municipal, caminhada na Serra do Patrimônio e para finalizar, o Parque de Exposição.

Definição do Tema
Pontos históricos e belezas da cidade de Pontes e Lacerda. Onde podemos passear e divertir?

City Tur - Aniversário da cidade Pontes e Lacerda
Índice Inicial e Formativo
A crianças conheciam apenas da praça municipal.

Desejo de conhecer os lugares históricos que apenas os adultos conheciam.

Articulação com o currículo / Mobilização dos Saberes Escolares
Espaço, tempo, quantidades, relações e transformações. O eu, o outro e o nós.

(EI03ET01) Estabelecer relações de comparação entre objetos, observando suas propriedades. (EI03ET03) Identificar e selecionar fontes de informações, para responder a questões sobre a natureza, seus fenômenos, sua conservação. (EI03ET06) Relatar fatos importantes sobre seu nascimento e desenvolvimento, a história dos seus familiares e da sua comunidade. (EI03EO01) Demonstrar empatia pelos outros, percebendo que as pessoas têm diferentes sentimentos, necessidades e maneiras de pensar e agir. (EI03EO03) Ampliar as relações interpessoais, desenvolvendo atitudes de participação e cooperação. (EI03EO04) Comunicar suas ideias e sentimentos a pessoas e grupos diversos. (EI03EO06) Manifestar interesse e respeito por diferentes culturas e modos de vida.

Cooperação, cidadania, empreendedorismo, respeito à diversidade, diálogo.

Por meio do diálogo, as crianças compreendem a importância de conhecer sobre o lugar onde vivem, ressaltam as belezas existentes e assim desenvolvem amor por esse lugar.

City Tur - Aniversário da cidade Pontes e Lacerda
Comunidade de Aprendizagem
Envolveram-se neste projeto toda a equipe gestora.

Índice Final
Os alunos amaram conhecer os pontos turísticos da cidade de Pontes e Lacerda.

A atividade integradora foi extremamente proveitosa, significativa e enriquecedora. Os alunos tiveram a percepção do quão bonita é nossa cidade. Após percorrerem a cidade ficaram empolgados para mostrarem aos familiares todas as belezas que conheceram.

Mostra Pedagógica/ Cooperativa

FICHA TÉCNICA

CEI: Vereador Oriel Mendes Lucas
Etapa de ensino: Educação infantil
Turma: Pré II D
Quantidade de alunos: 24
Educadores: Fabíola Vieira Deluque, Fabiana de Souza Santos
Assessoria pedagógica: Rosa Maria Ferreira Botassin
Estado: Mato Grosso
Município: Pontes e Lacerda
Cooperativa: Sicredi Biomas
Data inicial: 01/08/2022
Data final: 05/08/2022

CEI: Vereador Oriel Mendes Lucas

Construção de Brinquedos Recicláveis na Educação Infantil

Justificativa/ Saberes Curriculares

Por abordar um tema que atinge as crianças de maneira divertida e, compreendendo a escola como uma instituição capaz de redescobrir e reconstruir o jeito de brincar, este projeto possibilitará todo o resgate da brincadeira enquanto estímulo maior ao desenvolvimento intelectual. Ao mesmo tempo, as crianças aprenderão a conviver em grupo, pois enquanto se divertem estão se conhecendo, aprendendo e descobrindo o mundo.

Pergunta Exploratória/ Expedição Investigativa

O que podemos fazer para brincar quando não se tem brinquedo?

sala de aula.

As crianças ficaram encantadas com as possibilidades de reciclar de criar e de ter autonomia para brincar. Em roda de conversa, falou-se como podemos ajudar a mamãe em casa para não "machucar" o meio ambiente.

Definição do Tema

Como posso ajudar o meio ambiente brincando? Qual a importância do respeito e preservação do meio ambiente? Como criar e brincar em grupo?

Construindo e Brincando
Índice Inicial e Formativo

Num primeiro momento, foi falado sobre a importância do reaproveitamento e como podemos reciclar ou criar novos brinquedos. Foi exposto o valor que o meio ambiente tem na vida das pessoas, dos animais, das plantas. Por fim, foi o momento da criação, dando autonomia para as crianças explorarem e criar seus próprios brinquedos.

As crianças tinham noção da importância de não jogar lixo no chão, ou desperdiçar água. Com o auxílio da professora foi possível ampliar seus conhecimentos.

Articulação com o currículo/ Mobilização dos Saberes Escolares

Eu, o outro e nós. Escuta, fala, pensamento e imaginação. Espaço, tempo, quantidades, relações e transformações. Traços, sons, cores e formas.

(EI03ET01) Estabelecer relações de comparação entre objetos, observando suas propriedades. (EI03ET03) Identificar e selecionar fontes de informações, para responder a questões sobre a natureza, seus fenômenos, sua conservação. (EI03ET06) Relatar fatos importantes sobre seu nascimento e desenvolvimento, a história dos seus familiares e da sua comunidade. (EI03EO01) Demonstrar empatia pelos outros, percebendo que as pessoas têm diferentes sentimentos, necessidades e maneiras de pensar e agir. (EI03EO03) Ampliar as relações interpessoais, desenvolvendo atitudes de participação e cooperação. (EI03EO04) Comunicar suas ideias e sentimentos a pessoas e grupos diversos. (EI03EO06) Manifestar interesse e respeito por diferentes culturas e modos de vida.

Cooperação, cidadania, solidariedade, empreendedorismo, diálogo.

Contribuindo na construção de um ser humano com mais autonomia, consciente de suas ações, aprendendo a conviver em grupo e entendendo seu papel dentro dele, sendo um facilitador em suas diversas áreas (cognitiva, afetiva, social).

Comunidade de Aprendizagem

Os pais colaboraram levando os materiais recicláveis e reforçando a importância de reaproveitar

Índice Final

A avaliação do projeto acompanhou a evolução do processo de desenvolvimento das crianças e observou as estratégias desenvolvidas para criar brinquedos a partir de materiais que iriam para o lixo, sendo os alunos totalmente participantes de todo o processo.

Foi possível ver todos os envolvidos participando, buscando entender e aprender mais. As crianças ficaram encantadas com as novas possibilidades de brincar, de construir e de reaproveitar.

Mostra Pedagógica/ Cooperativa

A mostra foi realizada nas dependências do CEI Oriel Mendes Lucas. A comunidade esteve presente para prestigiar os trabalhos que foram realizados.

FICHA TÉCNICA

CEI: Vereador Oriel Mendes Lucas
Etapa de ensino: Educação infantil
Turma: Pré II- H
Quantidade de alunos: 25
Educadores: Adriano nicomedio da silva, Thays Regina Lemes Alves
Assessoria pedagógica: Rosa Maria Ferreira Botassin
Estado: Mato Grosso
Município: Pontes e Lacerda
Cooperativa: Sicredi Biomas
Data inicial: 08/08/2022
Data final: 12/08/2022

CEI: Vereador Oriel Mendes Lucas
Construindo Para Brincar

Justificativa/ Saberes Curriculares
Na educação Infantil, o cuidar e o educar caminham juntos. Desde cedo, é necessário incentivar nossas crianças para que se tenha um bom desenvolvimento consciente com relação ao meio ambiente. Assim, é preciso desenvolver conhecimento consciente com relação ao reaproveitamento de materiais recicláveis e, durante a realização deste projeto será desenvolvidas atividades com materiais recicláveis na construção de brinquedos.

Pergunta Exploratória/ Expedição Investigativa
O que podemos construir a partir de materiais que vão para o lixo?

Sala de aula.

Discutir assuntos relacionados ao meio ambiente e sua preservação para ampliar o conhecimento sobre o tema. Foram trabalhados vídeos sobre o tema e um diálogo juntamente às crianças, escolhendo quais brinquedos poderiam ser produzidos na sala de aula.

Definição do Tema
Quais são os materiais que podem ser reaproveitados? O que podemos fazer com esses materiais?

Construindo Para Brincar
Índice Inicial e Formativo
Os alunos apresentam conhecimentos sobre o meio ambiente e sua preservação, pois sabem que existem materiais que podem ser reciclados - em casa já fazem a separação do lixo. Conhecem os materiais que podem ser reciclados, como o papelão, copos descartáveis palito de picolé e rolo de papel alumínio.

Quais materiais podem ser aproveitados para fazermos brinquedos? Como vamos fazer um brinquedo? Podemos brincar com o brinquedo que vamos fazer?

Articulação com o currículo / Mobilização dos Saberes Escolares
Eu, o outro, e nós. Corpo, gesto e movimento. Traço, sons, cores e formas. Escuta, fala, pensamento e imaginação.

(EI03EF01) Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita. (EI03TS02) Expressar se livremente por meio de desenho, pintura, colagem, dobradura e escultura, criando produções bidimensionais e tridimensionais. (EI03EO01) Demonstrar empatia pelos outros, percebendo que as pessoas têm diferentes sentimentos, necessidades e maneiras de pensar e agir. (EI03EO07) Usar estratégias pautadas no respeito mútuo para lidar com conflitos nas interações com crianças e adultos. (EI03CG05) Coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em situações diversas. (EI03ET05) Classificar objetos e figuras de acordo com suas semelhanças e diferenças. (EI03ET07) Relacionar números às suas respectivas quantidades e identificar o antes, o depois e o entre em uma sequência.

Cooperação, cidadania, solidariedade, empreendedorismo, diálogo.

O desenvolvimento desse projeto foi realizado por meio de atividades lúdicas, buscando princípios articulados de acordo com os valores do Projeto União Faz a Vida. Desse modo, foram realizadas atividades com reciclagem estabelecendo nas crianças o pensamento consciente de sua participação ativa no meio ambiente.

Construindo Para Brincar

Comunidade de Aprendizagem
Houve a participação das famílias com a doação dos materiais de reciclagem para a confecção dos brinquedos produzidos em sala de aula.

Índice Final
Com este projeto, as crianças descobriram que, na maioria das vezes, a criação do brinquedo torna-se mais divertida do que a própria brincadeira em si e que não é necessária muita coisa para poder brincar e ser feliz.

As atividades foram realizadas na interação da produção de brinquedos, respeitando as ideias dos colegas e, nas brincadeiras coletivas, com os brinquedos confeccionados.

Mostra Pedagógica/ Cooperativa
A mostra foi realizada no ambiente escolar com a participação da comunidade expondo os brinquedos confeccionados pelas crianças.

FICHA TÉCNICA

CEI: Vereador Oriel Mendes Lucas
Etapa de ensino: Educação infantil
Turma: Pré I
Quantidade de alunos: 51
Educadores: Marilza Barbosa Prates Silva
Assessoria pedagógica: Rosa Maria Ferreira Botassin
Estado: Mato Grosso
Município: Pontes e Lacerda
Cooperativa: Sicredi Biomas
Data inicial: 11/08/2022
Data final: 25/08/2022

CEI: Vereador Oriel Mendes Lucas

Dente meu amigo

Justificativa/ Saberes Curriculares
O projeto sugiu com a necessidade de conscientizar as crianças sobre a prática voltada à higiene bucal, pois zelar dos dentes é essencial para a saúde.

Pergunta Exploratória/ Expedição Investigativa
Por que cuidar da saúde dos dentes?

Casa e escola.

Depois da visita do dentista na escola, voltamos para a sala e tivemos uma conversa sobre os cuidados com o dentes e o porque algumas crianças já estão com dentes cariados.

Definição do Tema
Por que devemos escovar os dentes? Qual a importâcia da saúde bucal?

Dente meu amigo.
Índice Inicial e Formativo
Quando o dentista foi à escola, despertou o interesse das crianças sobre o tema. Então, percebemos a oportunidade de trabalhar mais afundo o tema.

Já com algumas informações sobre o tema, foi hora de verificar como as crianças realizavam a escovação quais e os cuidados diários tinham com os dentes.

Articulação com o currículo/ Mobilização dos Saberes Escolares
O eu, o outro e nós. Corpo, gesto e movimento.

Adotar hábitos de autocuidado relacionados a higiene, alimentação, conforto e aparência. Agir de maneira independente, com confiança em suas capacidades, reconhecendo suas conquistas e limitações. Demonstrar valorização das características de seu corpo e respeitar as características dos outros (crianças e adultos) com os quais convive.

Cooperação, cidadania, diálogo.

Dialogando muito sobre o tema, mostrando sua importância, contando com a cooperação dos pais em casa sempre reforçando o que está sendo trabalhado na escola.

Dente meu amigo.
Comunidade de Aprendizagem
Com uma palestra do dentista do posto local, estão fazendo um projeto de aplicação de flúor no C.E.I. Os pais sempre colaborando e complementando o que apresentado na escola.

Índice Final
As crianças compreenderam a necessidade e importância de ter uma saude bucal e vão levar para a vida esse aprendizado.

Momentos de união com as famílias, escola e profissionais da área cada um fazendo sua parte, o objetivo foi alcançado as crianças compreenderam a importância de cuidar dos dentes e gostaram das experiências.

Mostra Pedagógica/ Cooperativa
A mostra pedagógica tinha fotos da execução do projeto expostas em um espaço específico para a apreciação.

FICHA TÉCNICA

CEI: Vereador Oriel Mendes Lucas
Etapa de ensino: Educação infantil
Turma: Pré I
Quantidade de alunos: 51
Educadores: Marilza Barbosa Prates Silva
Assessoria pedagógica: Rosa Maria Ferreira Botassin
Estado: Mato Grosso
Município: Pontes e Lacerda
Cooperativa: Sicredi Biomas
Data inicial: 11/08/2022
Data final: 25/08/2022

CEI: Vereador Oriel Mendes Lucas

Educação Alimentar

Justificativa/ Saberes Curriculares
É preciso desenvolver hábitos saudáveis dentro do ambiente escolar, dando importância ao desenvolvimento da criança e seu crescimento para proporcionar uma vida saudável a elas.

Pergunta Exploratória/ Expedição Investigativa
O que posso fazer com minha boquinha?

Os alimentos oferecidos na merenda escolar.

No primeiro momento, foram apresentados os desenhos com os nomes e cores das frutas; em seguida, foram realizadas atividades com pinturas e atividades lúdicas com quebra-cabeça, vídeos, músicas, brincadeiras com fantoches e visita na cozinha da escola, apresentando os alimentos oferecidos na merenda escolar.

Definição do Tema
Comer bem é gostoso e saudável. Quais são as frutas que comemos na escola? Vamos aprender os nomes e das frutas?

Educação Alimentar.
Índice Inicial e Formativo
As crianças apresentaram alguns conhecimentos sobre as frutas e reconheceram as cores e sabores de algumas oferecidas na escola.

As crianças conhecem e reconhecem as importância das frutas para a nossa saúde? As crianças conhecem as cores e sabores das frutas oferecidas na merenda escolar ?

Articulação com o currículo/ Mobilização dos Saberes Escolares
Eu, o outro e nós; corpo, gesto e movimento; escuta, fala, pensamento e imaginação; traços sons, cores e formas; espaço, tempo, quantidades, relações e transformações;

(EI02EO02) Demonstrar imagem positiva de si e confiança em sua capacidade para enfrentar dificuldades e desafios. (EI02EO04) Comunicar-se com os colegas e os adultos, buscando compreendê-los e fazendo-se compreender. (EI02CG01) Apropriar-se de gestos e movimentos de sua cultura no cuidado de si e nos jogos e brincadeiras. EI02TS02) Utilizar materiais variados com possibilidades de manipulação (argila, massa de modelar), explorando cores, texturas, superfícies, planos, formas e volumes ao criar objetos tridimensionais. (EI02TS03) Utilizar diferentes fontes sonoras disponíveis no ambiente em brincadeiras cantadas, canções, músicas e melodias. (EI02EF01) Dialogar com crianças e adultos, expressando seus desejos, necessidades, sentimentos e opiniões. (EI02EF04) Formular e responder perguntas sobre fatos da história narrada, identificando cenários, personagens e principais acontecimentos. (EI02EF05) Relatar experiências e fatos acontecidos, histórias ouvidas, filmes ou peças teatrais assistidos etc. EI02EF06) Criar e contar histórias oralmente, com base em imagens ou temas sugeridos. (EI02EF07) Manusear diferentes portadores textuais, demonstrando reconhecer seus usos sociais. (EI02ET01) Explorar e descrever semelhanças e diferenças entre as características e propriedades dos objetos (textura, massa, tamanho).

Cooperação, cidadania, solidariedade, respeito à diversidade, diálogo.

As atividades desenvolvidas no Projeto Educação Alimentar estão sendo realizadas por meio de valores e cooperação, de forma significativa com brincadeiras, atividades lúdicas, músicas e atividades em grupo. A cada atividade, as crianças deverão desenvolver uma visão crítica, ampla, integral de forma ativa no mundo cooperativo apresentando o respeito e a empatia com o próximo.

Educação Alimentar.
Comunidade de Aprendizagem
Foram realizadas visita na cozinha da escola, atividades de visualização identificando os alimentos nutritivos da merenda escolar e as frutas oferecidas na escola.

Índice Final
No final do projeto, foi realizado um cartaz com as atividades das crianças, brincadeiras identificando as frutas, brincadeiras com fantoches.

As aprendizagens adquiridas neste projeto foram os bons hábitos alimentares por meio das atividades realizadas na sala de aula e na hora da merenda. As crianças aprenderam é importante comer frutas e legumes.

Mostra Pedagógica/ Cooperativa
A mostra pedagógica foi realizada no ambiente escolar com as atividades feitas pelas crianças. Foi aberto para a comunidade escolar pois, cada família teve a oportunidade de interagir e participar do evento durante o período de aula.

FICHA TÉCNICA

CEI: Vereador Oriel Mendes Lucas
Etapa de ensino: Educação infantil
Turma: JARDIM I A e B
Quantidade de alunos: 35
Educadores: Evelyn Figueiredo Tavares, Fabíola Aparecida da Silva, Adrielia de Almeida Xavier
Assessoria pedagógica: Rosa Maria Ferreira Botassin
Estado: Mato Grosso
Município: Pontes e Lacerda
Cooperativa: Sicredi Biomas
Data inicial: 09/08/2022
Data final: 09/09/2022

CEI: Vereador Oriel Mendes Lucas

Eu e Minha Família

Justificativa/ Saberes Curriculares

As crianças, às vezes, ofendem os colegas sem querer. Nesta perspectiva, pretendemos reforçar a importância de respeitar a diversidade, pois vivemos em um mundo formado por etnias com suas especificidades, mas todos nós temos diretos e deveres baseados em uma condição única de ser humano.

Pergunta Exploratória/ Expedição Investigativa

Que dia você nasceu? Todos nós somos iguais? O que é família? Qual importância da família?

As características e gosto de cada um; as características das famílias; a família é quem cuida de nós.

Assim como já foi exposto, às crianças pequenas são muito sinceras e não conseguem disfarçar suas preferências. Então, neste sentido foi relevante trabalhar as nossas diferenças, porque somos diferentes e, principalmente, por que devemos respeitar o outro dentro das suas especificidades.

Definição do Tema

A temática é sobre a diversidade. Tem como propósito entender porque somos diferentes e porque precisamos respeitar as diferenças. Que dia você nasceu? Todos nós somos iguais? O que é a família?

Eu e Minha Família

Índice Inicial e Formativo

Ao serem questionadas sobre as diferenças entre as pessoas, as crianças responderam que somos diferentes, que não temos a mesma cor de cabelo, de olhos, de pele, etc. Falamos sobre o dia que nascemos; o que é família, onde cada um respondeu e, assim, foi exposto o conhecimento prévio de cada um.

As crianças demonstram que percebem que somos diferentes, que cada um tem características específicas, tais como: cor dos olhos, cor, tipo e comprimento do cabelo, cor da pele. Pretendo que compreendam a importância de respeitar os outros e que cada de um nós possuímos características e gostos diferentes e ainda identificar os membros da nossa família e que a nossa família é quem cuida de nós.

Articulação com o currículo / Mobilização dos Saberes Escolares

O eu, o outro e o nós. Escuta, fala, pensamento e imaginação. Traços, sons, cores e formas. Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações. Corpo, gestos e movimentos.

(EI03EO01) Demonstrar empatia pelos outros, percebendo que as pessoas têm diferentes sentimentos, necessidades e maneiras de pensar e agir. (EI03EO03) Ampliar as relações interpessoais, desenvolvendo atitudes de participação e cooperação. (EI03EO04) Comunicar suas ideias e sentimentos a pessoas e grupos diversos. (EI03EO05) Demonstrar valorização das características de seu corpo e respeitar as características dos outros (crianças e adultos) com os quais convive. (EI03EF01) Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita (escrita espontânea), de fotos, desenhos e outras formas de expressão. (EI03EF07) Levantar hipóteses sobre gêneros textuais veiculados em portadores conhecidos, recorrendo a estratégias de observação gráfica e/ou de leitura. (EI03CG03) Criar movimentos, gestos, olhares e mímicas em brincadeiras, jogos e atividades artísticas como dança, teatro e música. (EI03TS02) Expressar-se livremente por meio de desenho, pintura, colagem, dobradura e escultura, criando produções bidimensionais e tridimensionais. (EI03ET06)

CEI: Vereador Oriel Mendes Lucas

Eu e Minha Família

Relatar fatos importantes sobre seu nascimento e desenvolvimento, a história dos seus familiares e da sua comunidade. (EI03CG03) Criar movimentos, gestos, olhares e mímicas em brincadeiras, jogos e atividades artísticas como dança, teatro e música.

Cooperação, cidadania, respeito à diversidade, diálogo.

Nas atividades propostas, a intenção foi educar as crianças para que aprendessem a respeitar as características e individualidades de cada um.

Eu e Minha Família
Comunidade de Aprendizagem
A família participou enviando fotos e respondendo uma entrevista por meio de um questionário escrito.

Índice Final

Este projeto proporcionou momentos de reflexões por meio de diálogo, vídeos, literaturas infantis, atividades manuais, exposição de fotos e interações diversas. Assim, instigou o conceito de respeito ao diferente nas crianças.

A atividade integradora consistiu na construção de um painel com fotos da família de cada criança. Essa atividade contribuiu para que elas pudessem compreender que nossas características são heranças das nossas famílias e que é preciso respeitá-las, pois somos diferentes um dos outros e, ainda, compreenderam que a nossa família é quem cuida de nós com carinho e amor.

Mostra Pedagógica/ Cooperativa
A mostra pedagógica foi um momento de troca, onde as crianças compartilharam os projetos que fizeram e tiveram a oportunidade de apreciar os trabalhos dos colegas.

FICHA TÉCNICA

CEI: Vereador Oriel Mendes Lucas
Etapa de ensino: Educação infantil
Turma: Pré I F
Quantidade de alunos: 25
Educadores: Fabiana de Souza Santos
Assessoria pedagógica: Rosa Maria Ferreira Botassin
Estado: Mato Grosso
Município: Pontes e Lacerda
Cooperativa: Sicredi Biomas
Data inicial: 09/04/2022
Data final: 18/06/2022

CEI: Vereador Oriel Mendes Lucas

Experiências científica maluca

Justificativa/ Saberes Curriculares

Com as experiências científicas, é possível compreender as ações dos elementos da natureza e visualizar as transformações que ocorrem por meio de reações químicas, tais como a ação do sol, a reação da mistura da água com o óleo, a mistura do refrigerante com outros elementos, e os estados da água, etc. A intenção é explorar e observar as possibilidades de ações da própria natureza e levar ao conhecimento da criança que os elementos da natureza podem sofrer transformações.

Pergunta Exploratória/ Expedição Investigativa

Quem já viu uma experiência científica?

A reação da mistura da água com o óleo, a mistura do refrigerante com outros elementos, e os estados da água.

Definição do Tema

Temática: experiências científicas. O que é uma experiência científica? Quais experiências os alunos conhecem? O que é ciência? Onde eu encontro as experiências? O que eu aprendo com uma experiência científica?

Experiências científica maluca
Índice Inicial e Formativo

A terra é redonda; a terra gira; a água se mistura com quais produtos?

A terra gira e o sol não se movimenta? (experiência com a vara de gnomos); olhar o sol com lâminas de raio x; observar a transformação do gelo em água; observação se a água e o óleo se misturam; observar a evaporação da água.

Articulação com o currículo/ Mobilização dos Saberes Escolares

Traços, sons, cores e formas. Escuta, fala, pensamento e imaginação. Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.

(EI03ET01) Estabelecer relações de comparação entre objetos, observando suas propriedades. (EI03ET02) Observar e descrever mudanças em diferentes materiais, resultantes de ações sobre eles, em experimentos envolvendo fenômenos naturais e artificiais. (EI03ET03) Identificar e selecionar fontes de informações, para responder a questões sobre a natureza, seus fenômenos, sua conservação. (EI03ET04) Registrar observações, manipulações e medidas, usando múltiplas linguagens (desenho, registro por números ou escrita espontânea), em diferentes suportes. -Experiência da mistura da água com a terra; -Experiência da mistura da água com o óleo; -Experiência da mistura da água, refrigerante e produto ácido (a explosão); -Experiência de constatar se o sol é redondo com um lâmina de raio X; -Experiência de observar que a terra gira com a vara de gnômon; -Experiência de observar que o calor do sol aquece e derrete o gelo; -Experiência de observar a transformação dos estados da água.

Cooperação, cidadania, diálogo.

Experiências científica maluca
Comunidade de Aprendizagem

As crianças realizaram uma visita em uma sorveteria e realizaram perguntas à senhora Eva, questionando quem faz os sorvetes e picolés? Colheram as informações sobre como manter o picolé gelado; o que fazer quando o picolé derrete. A dona da sorveteria foi solícita e respondeu as questões e ajudou as crianças a constatarem a transformação do estado sólido em líquido onde ofereceu um sorvete para experiência in loco.

Índice Final

As crianças demostraram que aprenderam a proposta, pois ao serem indagadas revelaram a compreensão da aprendizagem sobre cada experiência. Em nossa avaliação, as atividades práticas foram muito importantes e interessantes despertando a crianças para a busca de outras observações da natureza.

Mostra Pedagógica / Cooperativa

Em nossa mostra, colocamos as experiências da forma que a realizamos. Foi prazeroso ver as crianças demonstrando que compreendiam o que foi exposto.

FICHA TÉCNICA

CEI: Vereador Oriel Mendes Lucas
Etapa de ensino: Educação infantil
Turma: Pre II C
Quantidade de alunos: 25
Educadores: Dayane Freitas De Lourdes
Assessoria pedagógica: Rosa Maria Ferreira Botassin
Estado: Mato Grosso
Município: Pontes e Lacerda
Cooperativa: Sicredi Biomas
Data inicial: 06/10/2022
Data final: 15/11/2022

CEI: Vereador Oriel Mendes Lucas
História e transformação

Justificativa/ Saberes Curriculares
Pretendo trabalhar o desenvolvimento da oralidade por meio do diálogo; a transformação social, a partir do entendimento da história e trazer isso para a vida cotidiana com novas ações nas interações sociais.

Pergunta Exploratória/ Expedição Investigativa
Por que é importante conviver bem com todos?

Sala de Recursos Multifuncionais.

Conversando sobre as histórias permitimos que as crianças manifestassem sua curiosidade sobre o assunto ou com temas relacionados, priorizando uma visão ampla e flexível das observações e das vivências.

Definição do Tema
História e transformação: como surgiram as histórias? Tipos de histórias; a aprendizagem por meio da história

HISTÓRIA E TRANSFORMAÇÃO
Índice Inicial e Formativo
A atenção no ouvir e o prazer nas observações e participação revelam seus interesses

O grande interesse em ouvir as histórias foi a perspectivas do novo, nas formas de contar e de conhecer os materiais que seriam usados.

Articulação com o currículo/ Mobilização dos Saberes Escolares
Escuta, fala, pensamento e imaginação.

Dialogar com crianças e adultos, expressando seus desejos, necessidades, sentimentos e opiniões. Formular e responder perguntas sobre fatos da história narrada, identificando cenários, personagens e principais acontecimentos. Relatar experiências e fatos acontecidos, histórias ouvidas, filmes ou peças teatrais assistidos etc.

Cooperação, cidadania, solidariedade, respeito à diversidade, diálogo.

A família participou cooperando e reforçando o prazer na leitura de livros, adquirindo materiais e contando histórias revivendo a cultura.

HISTÓRIA E TRANSFORMAÇÃO
Comunidade de Aprendizagem
A equipe escolar auxiliou no desenvolvimento do projeto para confeccionar os recursos necessários.

Índice Final
Houve melhor desenvolvimento na fala, linguagem, cooperação, atenção, cognitivo e bom resultado na auto regulação do comportamento.

Trouxe uma aprendizagem significativa, resultando no desenvolvimento da autonomia e o pensamento, proporcionando diversas emoções e ajudando nos conflitos emocionais

Mostra Pedagógica/ Cooperativa
A mostra foi realizada nas dependências do CEI Oriel Mendes Lucas.

FICHA TÉCNICA

CEI: Vereador Oriel Mendes Lucas
Etapa de ensino: Educação infantil
Turma: Sala de Recursos Multifuncionais
Quantidade de alunos: 15
Educadores: Anair Maria
Assessoria pedagógica: Rosa Maria Ferreira Botassin
Estado: Mato Grosso
Município: Pontes e Lacerda
Cooperativa: Sicredi Biomas
Data inicial: 06/09/2022
Data final: 05/10/2022

CEI: Vereador Oriel Mendes Lucas

Linguagem Lúdica

Justificativa/ Saberes Curriculares
Busca potencializar as múltiplas linguagens no processo de ensino e aprendizagem das crianças por meio de sua comunicação, visual, corporal e oral.

Pergunta Exploratória / Expedição Investigativa
Como posso me comunicar?

Sala de aula.

Foram realizadas atividades com músicas de imitação dos sons dos animais por meio de vídeos com danças e uma conversa sobre onde moram os bichos e seus sons, brincadeiras com brinquedos recicláveis, narrações de histórias e interpretação oral.

Definição do Tema
Comunicação Lúdica. Que animal é esse? Qual é o seu som?

Linguagem Lúdica
Índice Inicial e Formativo
As crianças conhecem e reconhecem alguns animais apresentados e seus sons como: o gato, o pato, o galo, o cavalo, o boi, o cachorro,a ovelha, o peixe e o porco. Todos fizeram as imitações usando músicas e brincadeiras.

Como potencializar as habilidades das múltiplas linguagens e ampliar o desenvolvimento da fala das crianças a partir do som dos animais que elas conhecem?

Articulação com o currículo/ Mobilização dos Saberes Escolares
O eu, o outro e o nós; corpo, gestos e movimentos; traços, sons, cores e formas; escuta, fala, pensamentos e imaginação; espaços, tempos, quantidades, relações e transformações;

(EI02EO01) Demonstrar atitudes de cuidado e solidariedade na interação com crianças e adultos. (EI02EO03) Compartilhar os objetos e os espaços com crianças da mesma faixa etária e adultos. (EI02EO04) Comunicar-se com os colegas e os adultos, buscando compreendê-los e fazendo-se compreender. (EI02CG01) Apropriar-se de gestos e movimentos de sua cultura no cuidado de si e nos jogos e brincadeiras. (EI02CG02) Deslocar seu corpo no espaço, orientando-se por noções como em frente, atrás, no alto, embaixo, dentro, fora etc., ao se envolver em brincadeiras e atividades de diferentes naturezas. (EI02CG05) Desenvolver progressivamente as habilidades manuais, adquirindo controle para desenhar, pintar, rasgar, folhear, entre outros. (EI02TS03) Utilizar diferentes fontes sonoras disponíveis no ambiente em brincadeiras cantadas, canções, músicas e melodias. (EI02EF01) Dialogar com crianças e adultos, expressando seus desejos, necessidades, sentimentos e opiniões. (EI02EF03) Demonstrar interesse e atenção ao ouvir a leitura de histórias e outros textos, diferenciando escrita de ilustrações, e acompanhando, com orientação do adulto--leitor, a direção da leitura (de cima para baixo, da esquerda para a direita). (EI02EF04) Formular e responder perguntas sobre fatos da história narrada, identificando cenários, personagens e principais acontecimentos. (EI02ET03) Compartilhar, com outras crianças, situações de cuidado de plantas e animais nos espaços da instituição e fora dela.

Cooperação, cidadania, respeito à diversidade, diálogo.

Este projeto foi desenvolvido nos princípios e valores articulados no respeito e amor ao animais, demonstrando o cuidado e a dedicação que devemos ter com os animais de estimação.

Linguagem Lúdica
Comunidade de Aprendizagem
Tivemos participação das famílias, enviando fotos das crianças com seus animais de estimação, nos mostrando assim o que eles já conheciam.

Índice Final
A realização deste projeto possibilitou o desenvolvimento harmonioso da criança nas áreas social, cultural, expressiva, cognitiva, motora, afetiva, perceptiva e artística.

As atividades foram desenvolvidas por meio de brincadeiras lúdicas, músicas e imitações dos bichos desenvolvendo as diversas formas de linguagens como expressão corporal, desenvolvimento oral e linguagem musical. Foram realizadas atividades com contações de histórias representadas por fantoches, arte com pinturas e colagens enfeitando os bichos.

Mostra Pedagógica/ Cooperativa
A mostra pedagógica foi realizada no ambiente escolar com as atividades feitas pelas crianças. Foi aberto para a comunidade escolar, onde cada família teve a oportunidade de interagir e participar do evento durante o período de aula.

FICHA TÉCNICA

CEI: Vereador Oriel Mendes Lucas
Etapa de ensino: Educação infantil
Turma: Jardim I A e Jardim I B
Quantidade de alunos: 35
Educadores: Adrielia de Almeida Xavier, Fabíola Aparecida Da Silva, Evelyn Figueiredo Tavares
Assessoria pedagógica: Rosa Maria Ferreira Botassin
Estado: Mato Grosso
Município: Pontes e Lacerda
Cooperativa: Sicredi Biomas
Data inicial: 03/10/2022
Data final: 17/10/2022

CEI: Vereador Oriel Mendes Lucas

Meio Ambiente

Justificativa/ Saberes Curriculares
Aproveitando a proximidade Dia da Árvore, aproveitamos para trabalhar e conscientizar os alunos sobre a importância da árvore para o meio Ambiente.

Pergunta Exploratória/ Expedição Investigativa
A árvore faz parte do meio ambiente?

Pátio da escola

Contamos com a participação do coordenador do meio ambiente, o engenheiro Marcos Rogério Botelho, que veio até nossa escola ministrar uma palestra sobre os cuidados e importância da água. Após a expedição, realizamos o plantio de algumas mudas de árvores no pátio da escola, fornecidas pelo viveiro municipal.

Definição do Tema
A importância da conservação do meio ambiente para uma melhor qualidade de vida. O que é o meio ambiente? Quais elementos fazem parte do meio ambiente? Você já plantou alguma árvore? Você já cuidou de alguma planta? Vocês tem plantas ou árvores na casa de vocês?

Meio Ambiente
Índice Inicial e Formativo
A turma do pré I apresentou bastante empolgação sobre o tema, mas a grande maioria não haviam tido contato com o plantio e o cultivo de plantas. Para que as crianças tivessem a responsabilidade de cuidar de uma planta, resolvemos fazer a experiência do plantio do feijão em um copo descartável, onde cada aluno levou para casa e cuidou de sua planta e a cada desenvolvimento da planta, a família registrava com fotos e compartilhavam no grupo de whatsapp escolar.

Articulação com o currículo / Mobilização dos Saberes Escolares
O eu, o outro e o nós. Corpo, gesto e movimentos. Espaços, tempos, relações e transformações.

(EI03EO02) Agir de maneira independente, com confiança em suas capacidades, reconhecendo suas conquistas e limitações. (EI03CG05) Coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em situações diversas. (EI03ET01) Estabelecer relações de comparação entre objetos, observando suas propriedades. (EI03ET02) Observar e descrever mudanças em diferentes materiais, resultantes de ações sobre eles, em experimentos envolvendo fenômenos naturais e artificiais. (EI03ET03) Identificar e selecionar fontes de informações, para responder a questões sobre a natureza, seus fenômenos, sua conservação.

Cooperação, cidadania.

Por meio das atividades realizadas, os alunos desenvolveram habilidades de cuidados, conservação, cooperação e reconhecimento da importância do meio ambiente para o planeta terra.

Meio Ambiente
Comunidade de Aprendizagem
A família apoiou a execução do projeto nos dando retorno quando solicitamos a participação, com atividades extra classes. Contamos com a presença do engenheiro/ coordenador do meio ambiente do nosso município, ministrando uma palestra sobre o meio ambiente para nossos alunos.

Índice Final
A realização deste projeto foi positiva no quesito aprendizagem das crianças, pois eles compreenderam a necessidade de conservação e a importância do meio ambiente para nossa vida.

Com a execução do projeto, os alunos perceberam a necessidade de cuidarem melhor do meio ambiente.

Mostra Pedagógica/ Cooperativa
Durante nossa mostra pedagógica, apresentamos as fotos da execução dos projetos.

FICHA TÉCNICA

CEI: Vereador Oriel Mendes Lucas
Etapa de ensino: Educação infantil
Turma: Pré 1
Quantidade de alunos: 25
Educadores: Luna Maria Santos Silva
Assessoria pedagógica: Rosa Maria Ferreira Botassin
Estado: Mato Grosso
Município: Pontes e Lacerda
Cooperativa: Sicredi Biomas
Data inicial: 19/09/2022
Data final: 30/09/2022

CEI: Vereador Oriel Mendes Lucas

Meu brinquedo eu faço

Justificativa/ Saberes Curriculares

Quando construímos um brinquedo para cumprir o desafio do valor Empreendedorismo durante a realização da Gincana Cooperativa promovida pelo Programa a União Faz a Vida, os alunos ficaram cheios de perguntas e curiosidades. Então, aproveitamos o momento para dizer que, em anos anteriores, construíamos brinquedos com as crianças e que isso poderia ser divertido, além de contribuir com preservação do meio ambiente. Todos ficaram eufóricos e, assim, surgiu nosso projeto.

Pergunta Exploratória/ Expedição Investigativa

Por que não construir seu própio brinquedo? Por que algumas crianças tem brinquedos tão caros e outras não tem nenhum?

As crianças investigaram em casa junto com sua familia e na escola com a professora e colegas.

Esse momento foi muito relevante, pois possibilitou às crianças perceberem que os brinquedos que compram na loja foi alguém que construiu.

Definição do Tema

Meu brinquedo eu faço. Qual a diferença do brinquedo comprado do construído por você? Será possível fazer um brinquedo com materiais que iriam para o lixo?

Meu brinquedo eu faço.
Índice Inicial e Formativo

As crianças tinham conhecimento que os seus pais e seus avós não tinham brinquedos como as crianças de hoje tem.

Depois de conhecer brinquedos reciclados e saber que é possível construir o seu próprio brinquedo, todos se empolgaram para começar o projeto, cheios de curiosidade: como vamos fazer? Tem como brincar com esses brinquedos?

Articulação com o currículo/ Mobilização dos Saberes Escolares

Traços, sons, cores e formas. Corpo, gesto e movimento. Escuta, fala, pensamento, imaginação espaços, tempos, quantidades, relações e transformações. O eu, o outro e o nós

Demonstrar controle e adequação do uso de seu corpo em brincadeiras e jogos, escuta e reconto de histórias, atividades artísticas, entre outras possibilidades. Coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em situações diversas. Expressar-se livremente por meio de desenho, pintura, colagem, dobradura e escultura, criando produções bidimensionais e tridimensionais. Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita (escrita espontânea), de fotos, desenhos e outras formas de expressão. Estabelecer relações de comparação entre objetos, observando suas propriedades. Classificar objetos e figuras de acordo com suas semelhanças e diferenças. Agir de maneira independente, com confiança em suas capacidades, reconhecendo suas conquistas e limitações. Comunicar suas ideias e sentimentos a pessoas e grupos diversos.

Cooperação, Cidadania, Solidariedade, Empreendedorismo, Diálogo

Meu brinquedo eu faço.
Comunidade de Aprendizagem

Os pais ajudaram na pesquisa, a recolher os materiais e na confecção dos brinquedos.

Índice Final

O objetivo foi alcançado, pois as crianças tiveram

várias experiência ao coletar os materiais e construir seu brinquedo. Com a ajuda da família, puderam entender que, pra se divertir e brincar, não precisa gastar muito dinheiro e que são capazes de ter o seu brinquedo construído por si mesmo.

Com os brinquedos produzidos, realizamos um momento de brincadeiras. Cada criança apresentou o brinquedo confeccionado com sucata, explicando como fez e quem ajudou. Foi um momento significativo que proporcionou a cada criança expressar seu potencial criativo.

Mostra Pedagógica/ Cooperativa

Nossa mostra pedagógica foi maravilhosa. Tivemos um espaço para expor todos os trabalhos/projetos para a comunidade escolar, visitantes e os parceiros da escola, Sicredi e Semec.

FICHA TÉCNICA

CEI: Vereador Oriel Mendes Lucas
Etapa de ensino: Educação infantil
Turma: Pré 1
Quantidade de alunos: 26
Educadores: Gicelia Maria Pereira Reis
Assessoria pedagógica: Rosa Maria Ferreira Botassin
Estado: Mato Grosso
Município: Pontes e Lacerda
Cooperativa: Sicredi Biomas
Data inicial: 03/10/2022
Data final: 26/10/2022

CEI: Vereador Oriel Mendes Lucas

Meu nome é.

Justificativa / Saberes Curriculares

Reconhecer e grafar o próprio nome é uma necessidade básica na construção do indivíduo. Com este projeto pretendemos trabalhar a identidade das crianças, a integração da turma, através de atividades coletivas, relacionadas aos nomes das crianças, promovendo a socialização entre os mesmos

Pergunta Exploratória / Expedição Investigativa

Por que cada pessoa tem um nome? Como escreve meu nome?

Sala de aula, pátio da escola e casa.

As crianças exploraram as fichas com os nomes, reconheceram seu nome a partir das etiquetas dos materiais, e crachás e com massinha de moldaram as letras para formar o nome, assim iniciaram a escrita dos nomes: brincando sem cobranças, e com a professora sempre auxiliando na hora da escrita e pedindo pra falarem o nome de cada letra que compõem o seu nome.

Definição do Tema

Meu nome: quais são as letras do meu nome? É importante grafar meu nome?

Meu nome é.

Índice Inicial e Formativo

Todos sabem que o nome foi escolhido pelos pais ou avós, tios, irmãos mais velhos etc. Reconhecem algumas letras que compõem o seu nome. As crianças não sabem escrever o nome. Ficaram empolgados com a possibilidade de aprenderem a escreverem os nomes sozinhos, sem precisar da professora.

Começaram várias perguntas como: quantas letras tem meu nome, é grande, é pequeno, tenho dois nomes, vou conseguir escrever?

Articulação com o currículo / Mobilização dos Saberes Escolares

Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação. O Eu. o Outro e o Nós

Demonstrar valorização das características de seu corpo e respeitar as características dos outros (crianças e adultos) com os quais convive. Dialogar com crianças e adultos, expressando seus desejos, necessidades, sentimentos e opiniões. Agir de maneira independente, com confiança em suas capacidades, reconhecendo suas conquistas e limitações.

Cooperação, Cidadania, Diálogo

Sempre com muito diálogo para explicar que cada um tem seu nome é que ele faz parte de sua identidade, com cooperação dos pais nas atividades para casa,

Meu nome é.

Comunidade de Aprendizagem

Os pais ou responsáveis contaram como foi escolhido o nome da criança.

Índice Final

Foi um projeto mais demorado mais com grande satisfação vendo que a grande maioria conseguiu atingir o objetivo de grafar o nome e alguns ainda grafar nomes compostos, o processo continua durante ano letivo, pois são crianças pequenas.

Mostra Pedagógica / Cooperativa

A mostra pedagógica foi maravilhosa, as crianças fizeram nomes de massinha e foram reveladas fotos de outros momentos do projeto para apreciação, ficaram todos alegres por aprenderem a escrever o próprio nome e ainda expor para toda a comunidade escolar e famílias, foi um momento para celebrar a conquista, as crianças reconhecerem o seu nome e também o nome de alguns colegas.

FICHA TÉCNICA

CEI: Vereador Oriel Mendes Lucas

Etapa de ensino: Educação infantil

Turma: Pré 1

Quantidade de alunos: 25

Educadores: Gicelia Maria Pereira Reis

Assessoria pedagógica: Rosa Maria Ferreira Botassin

Estado: Mato Grosso

Município: Pontes e Lacerda

Cooperativa: Sicredi Biomas

Data inicial: 04/04/2022

Data final: 08/07/2022

CEI: Vereador Oriel Mendes Lucas

Música Divertida

Justificativa / Saberes Curriculares

A música é passada de geração para geração, faz parte do nosso contexto familiar, educacional, e outros, nesse sentido considerei pertinente desenvolver um projeto em que as crianças pudessem se expressar livremente através da música.

Pergunta Exploratória / Expedição Investigativa

Qual música podemos cantar?

As imagens apresentadas e descobrir qual música poderíamos cantar.

Eu tinha confeccionado uma caixinha musical, com dois microfones e coloquei dentro várias fichas com imagens diferentes para brincarmos de cantar na sala, a intenção era escolher duas crianças de cada vez para escolher a imagem e descobrir a música que poderia ser cantada relacionada a imagem escolhida. Diante do interesse que as crianças demonstraram propus que desenvolvêssemos um projeto. E assim escrevi na lousa os nomes sugeridos, e através de votação escolhemos o nome do projeto.

Definição do Tema

A temática é sobre cantigas populares

Qual música essa imagem representa?

Que música podemos cantar?

Música Divertida

Índice Inicial e Formativo

Apresentei algumas imagens para identificar o que as crianças já sabiam sobre o que seria proposto no projeto e foi surpreendente o conhecimento de mundo que as mesmas tem sobre a músicas populares, todas queriam falar e cantar algo relacionado a imagem apresentada. Os meus alunos são participativos, todos demostraram interesse em interagir, demostrando que sabiam cantar alguma música relacionada a imagem mostrada, demostraram curiosidade e interesse de ser o próximo a participar. Todos se envolveram querendo saber qual a próxima imagem e qual música poderíamos cantar.

Articulação com o currículo / Mobilização dos Saberes Escolares

Escuta, fala, pensamento e imaginação

Corpo, gestos e movimentos

O eu, o outro e o nós

Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações

Traços, sons, cores e formas

Cooperação, Cidadania, Respeito à diversidade, Diálogo

Através dos valores desenvolvidos durante a realização deste projeto as crianças vivenciaram na prática o que é respeitar o momento do outro, saber esperar, a respeitar a escolha do outro, a contribuir e ajudar o outro, pois juntos somos mais fortes.

Música Divertida

Comunidade de Aprendizagem

As imagens e conhecimento de mundo que cada um traz do seu contexto familiar.

Índice Final

Foi muito satisfatório, pois o envolvimento e o interesse em participar da atividade proposta foi coletiva, senti que as crianças foram ativas o tempo todo na construção da sua aprendizagem.

As crianças realizaram vários momentos de integração com Rodas de músicas com canções tradicionais.

Mostra Pedagógica / Cooperativa

A mostra Pedagógica foi um momento de troca, onde as crianças compartilharam os projetos que fizeram e tiveram a oportunidade de apreciar os trabalhos dos colegas. Ficaram fascinadas com a exposição.

FICHA TÉCNICA

CEI: Vereador Oriel Mendes Lucas

Etapa de ensino: Educação infantil

Turma: Pré I F

Quantidade de alunos: 25

Educadores: Fabiana de Souza Santos

Assessoria pedagógica: Rosa Maria Ferreira Botassin

Estado: Mato Grosso

Município: Pontes e Lacerda

Cooperativa: Sicredi Biomas

Data inicial: 17/10/2022

Data final: 02/11/2022

CEI: Vereador Oriel Mendes Lucas

Poema e Rimas na Educação Infantil

Poema e Rimas na Educação Infantil: Era Uma Vez Um Gato Xadrez

Justificativa / Saberes Curriculares

Poema é uma criação literária que faz parte do gênero da poesia. O poema é apresentado normalmente em parágrafos através do significado das frases, separados em versos ou estrofe. Sua característica, tem como estrutura, além dos versos, a rima e as estrofes, mas não obrigatoriamente e tem como objetivo manifestar sentimentos e emoções A linguagem oral, a leitura e escrita são fundamentais para o processo da alfabetização e letramento.

Pergunta Exploratória / Expedição Investigativa

Porque é importante trazer poemas com rimas na educação infantil?

A expedição investigativa ocorreu na sala de aula, onde foi realizada através da história: Era uma vez um gato xadrez de Bia Villela.

A investigação foi feita em sala de aula. No decorrer do processo os alunos pegaram vários livros para ler as imagens. O objetivo dessa expedição era despertar o gosto e interesse pela leitura, como as crianças tinham curiosidade em saber o que era poema, pois no livro didático do aluno tem esse gênero textual, senti a necessidade de trabalhar esse gênero em sala de aula. Conforme foi o reconto dos alunos com os livros que eles escolheram foi estimulando a sua curiosidade.

Definição do Tema

As perguntas que surgiram durante o projeto foram através da história do gato xadrez, onde foi realizada roda de conversa na sala de aula, onde perguntaram o que era poema e rima? Durante a expedição. Após o dialogo disse as crianças que eles podiam fazer uma apresentação com relação o poema do gato xadrez onde eles poderiam ser os personagens da história, ficaram muito animados. E com isso foi aguçado a curiosidade dos alunos.

Poema e Rimas na Educação Infantil: Era Uma Vez Um Gato Xadrez.

Índice Inicial e Formativo

Após a investigação constatei através de relatos de alguns alunos que já tinham ouvido falar desse poema, nas aulas do ano passado, por isso que eles conseguiram gravar rápido o poema e as rimas também já conheciam as cores citadas no poema.

As crianças logo quiseram saber como seria a apresentação com os personagens do poema o "gato xadrez " e como seria feito esses personagens? E para apresentação eles iram usar as máscaras de gatos? Como transformar essa história em brincadeiras desenvolvendo a oralidade das crianças?

Articulação com o currículo / Mobilização dos Saberes Escolares

O eu, o outro e o nós Corpo, gestos e movimentos Traços, sons, cores e formas Escuta, fala, pensamento e imaginação Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.

Cooperação, Cidadania, Solidariedade, Respeito à diversidade, Diálogo

O respeito pelas diferenças foi destaque neste projeto. A partir do momento que as crianças estão socializando trocando ideias com o colega, ajudando um ao outro, já estão desenvolvendo os valores.

Poemas e Rimas na Educação Infantil: Era Uma Vez Um Gato Xadrez.

Comunidade de Aprendizagem

Durante a realização do projeto as famílias colaboram com o ensaio das crianças para apresentação, ajudando-as com as falas dos personagens. Foi uma parceria muito importante para desenvolver o projeto e as atividades propostas. As crianças ficaram muito animadas com a apresentação. Nesse dia foi maravilhoso e emocionante para elas pois era a primeira vez

que faziam uma encenação de uma história.

Índice Final

Este projeto proporcionou ás crianças vivenciarem momentos de faz de conta, através da histórias apresentada com ludicidade e brincadeira e assim despertar o gosto pela leitura de novos poemas.

As atividades aconteceram através da confecção de gato de prato de papelão, máscaras, dobradura de gato, pintura de desenhos, vídeo educativos, cartaz do poema. E a apresentação para todas as outras turmas.

Mostra Pedagógica / Cooperativa

A mostra pedagógica foi aberta para a comunidade escolar a família, foi um sucesso as crianças puderam ver suas produções. E também tiveram a oportunidade de apresentar o poema "gato xadrez".

FICHA TÉCNICA

CEI: Vereador Oriel Mendes Lucas
Etapa de ensino: Educação infantil
Turma: PRÉ II G
Quantidade de alunos: 25
Educadores: DEZENIL PEREIRA DE SOUZA
Assessoria pedagógica: Rosa Maria Ferreira Botassin
Estado: Mato Grosso
Município: Pontes e Lacerda
Cooperativa: Sicredi Biomas
Data inicial: 19/09/2022
Data final: 30/09/2022

CEI: Vereador Oriel Mendes Lucas

Projeto Identidade: Quem sou eu?

Projeto Identidade: Quem sou eu?

Justificativa / Saberes Curriculares
Entender as diferenças entre as culturas, percebendo que as pessoas têm diferentes sentimentos, necessidades e maneiras de pensar e agir e que é preciso respeitar e ser respeitado.

Pergunta Exploratória / Expedição Investigativa
Por que sou diferente do meu coleguinha? Por que meu coleguinha pensa e age diferente de mim?
Sala de aula
1° Etapa: Foi realizado através da contação de história " Menina bonita do laço de fita" e o livro "Quem sou eu?". 2° Etapa: Experiência com o espelho e o reflexo. 3° Etapa: Construção da sua imagem.

Definição do Tema
Projeto Identidade: Quem sou eu? Quais são as minhas características? Quais as diferenças entre mim e meus coleguinhas?

Projeto Identidade: Quem sou Eu?

Índice Inicial e Formativo
As crianças identificavam as diferenças entre elas e reconheciam as suas características físicas.
A partir do índice inicial, foram levantadas hipóteses referentes o porquê dessas diferenças.

Articulação com o currículo / Mobilização dos Saberes Escolares
O eu, o outro e o nós
Escuta, fala, pensamento e imaginação
Traços, sons, cores e formas
Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações
Corpo, gestos e movimentos
Cooperação, Cidadania, Solidariedade, Respeito à diversidade, Diálogo
Incentivando as crianças a cooperar através de ações, dando autonomia, responsabilidade, contribuindo para o seu desenvolvimento.
Projeto Identidade: Quem sou Eu?

Comunidade de Aprendizagem
Teve a participação da família, que contribuiu auxiliando na realização as atividades que foram propostas, como por exemplo mostrando fotos para as crianças destacarem as características de suas famílias.

Índice Final
A partir do índice inicial, que era apenas a identificação das diferentes características de cada um, pode-se notar no final do projeto que as crianças compreenderam o por que cada um é diferente e as suas próprias características, sabendo respeitar essas diferenças.
As crianças entenderam as diferenças de cada um e suas características, aprendendo a lidar com as diferenças.

Mostra Pedagógica / Cooperativa
A Mostra foi realizada nas dependências do CEI Oriel Mendes Lucas.

FICHA TÉCNICA

CEI: Vereador Oriel Mendes Lucas
Etapa de ensino: Educação infantil
Turma: Pré II- H
Quantidade de alunos: 25
Educadores: Thays Regina Lemes Alves, Adriano nicomedio da silva
Assessoria pedagógica: Rosa Maria Ferreira Botassin
Estado: Mato Grosso
Município: Pontes e Lacerda
Cooperativa: Sicredi Biomas
Data inicial: 09/05/2022
Data final: 13/05/2022

CEI: Vereador Oriel Mendes Lucas

Que cor tem aqui?

Justificativa / Saberes Curriculares
A ideia do projeto veio da curiosidade das crianças em relação aos brinquedos, como falo muito as cores eles pegam e traz para que eu possa falar a cor dos objetos.

Pergunta Exploratória / Expedição Investigativa
Porque as cores são diferentes?
Nós investigamos as cores presentes nos espaços internos e externos do CEI Oriel Mendes Lucas, cores dos objetos, brinquedos, cartazes.
A expedição aconteceu nos espaços internos e externos do CEI Oriel Mendes Lucas, em um passeio pelo CEI perguntamos e mostramos diversas cores diferente, ao retornar a sala, coloquei diversos objetos coloridos para que as crianças pudessem observar as cores.

Definição do Tema
Que cor tem aqui?

Índice Inicial e Formativo
Pude perceber que as crianças tinham interesse em saber as cores, e que também eles falavam elas de forma aleatória.
Como trabalhar com as cores e formas de modo que as crianças possam identificá-las e nomeá-las, ampliando assim seu vocabulário e seu conhecimento dos objetos e ambientes que as cercam?

Articulação com o currículo / Mobilização dos Saberes Escolares
O eu, o outro e o nós Traços, Cores, Sons e Forma Corpo Gesto e Movimento Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação. Espaço, Tempo, Quantidade, Transformações e Relações.

Desenvolver progressivamente as habilidades manuais, adquirindo controle para desenhar, pintar, rasgar, folhear, entre outros. Utilizar materiais variados com possibilidades de manipulação (argila, massa de modelar), explorando cores, texturas, superfícies, planos, formas e volumes ao criar objetos tridimensionais. Dialogar com crianças e adultos, expressando seus desejos, necessidades, sentimentos e opiniões. Manusear diferentes instrumentos e suportes de escrita para desenhar, traçar letras e outros sinais gráficos. Classificar objetos, considerando determinado atributo (tamanho, peso, cor, forma etc.). Comunicar-se com os colegas e os adultos, buscando compreendê-los e fazendo-se compreender.
Cooperação, Cidadania, Solidariedade, Respeito à diversidade, Diálogo
Junto com as atividades desenvolvidas estamos trabalhando a cooperação, o respeito, a solidariedade, união, o amor ao próximo.
Que cor tem aqui

Comunidade de Aprendizagem
As famílias participaram auxiliando as crianças nas atividades que foram propostas para serem realizadas em casa e enviaram as fotos no grupo de watts da sala, para socialização.

Índice Final
Com finalização do projeto percebi que as crianças fixaram mais em algumas cores, como por exemplo o azul, algumas crianças conhecem todas as cores, inclusive diferenciar o roxo e lilás. Foi muito significativo, ver que as crianças gostavam das atividades, principalmente as que envolviam tinta, ver a curiosidade deles perguntando, mesmo sendo tão pequenos.
Durante a realização do projeto foram realizadas diversas atividades para o reconhecimento das cores como: passeio, brincadeiras, músicas, mistura com tintas, pintura coletiva com giz de cera e tinta guache.

Mostra Pedagógica / Cooperativa
A amostra pedagógica ocorreu nas dependências do CEI, com apresentação e disponibilização das atividades para a comunidade escolar prestigiar.

FICHA TÉCNICA

CEI: Vereador Oriel Mendes Lucas
Etapa de ensino: Educação infantil
Turma: Berçário II
Quantidade de alunos: 18
Educadores: Nubia de souza batista
Assessoria pedagógica: Marcia Regina Simpioni Carraro, Rosa Maria Ferreira Botassin
Estado: Mato Grosso
Município: Pontes e Lacerda
Cooperativa: Sicredi Biomas
Data inicial: 18/04/2022
Data final: 20/10/2022

CEI: Vereador Oriel Mendes Lucas

Quem vive na serra.

Justificativa / Saberes Curriculares
Os saberes curriculares trabalhados foram: -O patrimônio local da cidade: a serra do Patrimônio; -Respeito pela vida dos animais; -O meio ambiente; -Identificar quais animais vivem na serra; -Reconhecer diferença entre animais silvestres e domésticos.

Pergunta Exploratória / Expedição Investigativa
O que tem na serra da cidade?
Passeio nas proximidades da Serra do Patrimônio. Realizamos a expedição investigativa aos arredores da Serra do Patrimônio em Pontes e Lacerda, em que foram realizadas visitas in loco com as crianças do Pré II C, As crianças foram na entrada da Serra e lá foram indagadas sobre quem vive na serra? Quais os cuidados que devemos ter com a serra.

Definição do Tema
Tema do projeto: Quem vive na Serra. Quem vive na serra? Quem cuida da serra? Quem ateou fogo na serra? O que tem perto da serra?
Quem vive na serra.

Índice Inicial e Formativo
O que tem na serra -Árvores; -Animais; -Insetos; -Terra; -Pedras.
Explorar: -O que vimos na serra? -Quem mora na serra? -Quem cuida da serra? -Qual a beleza da serra?

Articulação com o currículo / Mobilização dos Saberes Escolares
O eu, o outro e o nós Corpo, gestos e movimentos Traços, sons, cores e formas Escuta, fala, pensamento e imaginação Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações
Ampliar as relações interpessoais, desenvolvendo atitudes de participação e cooperação; expressar-se livremente por meio de desenho, pintura, colagem, dobradura e escultura, criando produções bidimensionais e tridimensionais. Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita (escrita espontânea), de fotos, desenhos e outras formas de expressão. Identificar e selecionar fontes de informações, para responder a questões sobre a natureza, seus fenômenos, sua conservação. Registrar observações, manipulações e medidas, usando múltiplas linguagens (desenho, registro por números ou escrita espontânea), em diferentes suportes. -Passeio na Serra do Patrimônio; -Recortes em livros dos animais que vivem na serra; -Recorte da vegetação da serra;
Construção de cartazes; -Construção de painel com colagem do que tem perto da serra. -Desenhos da serra; -Filme sobre os animais silvestres da nossa região Centro Oeste.
Cooperação, Cidadania, Respeito à diversidade, Diálogo
Foi trabalho o conceito de cidadania quando identificamos quem são as pessoas que devem cuidar da serra. Houve roda de diálogos sobre o dever dos seres humanos com a serra, na roda de conversa falamos sobre as queimadas na serra. Todo o trabalho foi desenvolvido para identificar quem vive na serra e como devemos preservar a fauna e a flora daquele lugar.
Quem vive na serra.

Comunidade de Aprendizagem
Foi realizada uma visita no corpo de bombeiros onde foi compreendido que os bombeiros são uns dos responsáveis pelo cuidado com a serra sua fauna e flora.

Índice Final
Ao final do projeto retornamos ao grande painel e voltamos a refletir sobre quem vive dentro da serra e quem vive fora da serra. Os alunos compreenderam que a casa dos bichos é a serra e que os humanos tem que ter cuidados com a fauna e flora local. Finalizamos completando o painel que iniciamos com colagens de pessoas e casas ao redor da serra. O projeto teve êxito, as crianças demonstraram a compreensão da temática.
Durante a visita no corpo de bombeiros foi apresentado às crianças o caminhão que os bombeiros usam para apagar os incêndios, realizamos o diálogo sobre o que fazer quando encontramos na cidade um animal silvestre e como eles devem ser tratados.

Mostra Pedagógica / Cooperativa
Realizamos a mostra onde foi exposto os cartazes com as colagens dos animais e desenhos dos alunos. As crianças ficaram encantadas e falaram do que aprenderam.

FICHA TÉCNICA

CEI: Vereador Oriel Mendes Lucas
Etapa de ensino: Educação infantil
Turma: Pré II C
Quantidade de alunos: 25
Educadores: DAYANE FREITAS DE LOURDES
Assessoria pedagógica: Rosa Maria Ferreira Botassin
Estado: Mato Grosso
Município: Pontes e Lacerda
Cooperativa: Sicredi Biomas
Data inicial: 26/10/2022
Data final: 15/11/2022

CEI: Vereador Oriel Mendes Lucas

Respeitar no trânsito é preciso

Justificativa / Saberes Curriculares

Na semana do trânsito com intuito de conscientizar sobre o respeito no trânsito, propus o projeto. A nossa cidade tem um alto índice de acidentes, frequentemente as crianças veem nos noticiários e comentam na sala sobre acidentes que aconteceram. Diante dessa realidade faz-se necessário abordar com as crianças conceitos de segurança de trânsito.

Pergunta Exploratória / Expedição Investigativa

Porque devemos ter cuidado no trânsito?

As placas e recursos que são utilizados para ordem do trânsito em frente a escola.

As crianças se envolveram no que foi proposto nas brincadeiras, no passeio, demostrando ter noção do assunto explorado. Foram momentos prazerosos que através de brincadeira aprofundei sobre a importância da nossa responsabilidade para ordem no trânsito.

Definição do Tema

A temática é sobre o trânsito Porque devemos ter cuidado no trânsito? Quais são os cuidados que devemos ter no trânsito?

Respeitar no trânsito é preciso.

Índice Inicial e Formativo

A responsabilidade no trânsito é de todos nós, entender e colocar em prática desde cedo é de suma importância na discussão sobre a temática, percebi que as crianças apresentaram noções de conduta no trânsito, tais como nomes de placas, cores do semáforo e para que servem, também identificam a faixa de pedestre.

As crianças demonstraram curiosidade em saber mais sobre as condutas no trânsito, e sobre a função das placas de trânsito.

Articulação com o currículo / Mobilização dos Saberes Escolares

Escuta, fala, pensamento e imaginação.

Corpo, gestos e movimentos.

O eu, o outro e o nós

Cooperação, Cidadania, Solidariedade, Respeito à diversidade, Justiça, Diálogo

Trabalhamos os valores e princípios através do que foi proposto para que as crianças tenham consciência de que somos nós os responsáveis pela ordem e organização no trânsito, com a esperança que o nosso trânsito melhore cada dia mais, pois as crianças são o futuro do nosso país, especificamente da nossa cidade.

Respeitar no trânsito é preciso

Comunidade de Aprendizagem

A comunidade de aprendizagem foi através da exploração do espaço em frente da nossa escola.

Índice Final

As crianças demostraram compreender sua responsabilidade com cidadã no que se refere ao trânsito realizaram o que foi proposto com animação, se envolverem na conversação, no passeio, nas brincadeiras e se divertiram.

Conversamos em sala sobre o assunto, para iniciar fiz um desenho no quadro e as crianças descreveram do que se tratava, uma pessoa aguardando para atravessar a rua na faixa de pedestre, fizemos um passeio em frente a escola, e algumas brincadeiras para colocar em prática o que aprendemos.

Mostra Pedagógica / Cooperativa

A mostra Pedagógica foi um momento de troca, onde as crianças compartilharam os projetos que fizeram e tiveram a oportunidade de apreciar os trabalhos dos colegas.

FICHA TÉCNICA

CEI: Vereador Oriel Mendes Lucas

Etapa de ensino: Educação infantil

Turma: Pré I F

Quantidade de alunos: 25

Educadores: Fabiana de Souza Santos

Assessoria pedagógica: Rosa Maria Ferreira Botassin

Estado: Mato Grosso

Município: Pontes e Lacerda

Cooperativa: Sicredi Biomas

Data inicial: 18/09/2022

Data final: 25/09/2022

CEI: Vereador Oriel Mendes Lucas

Respeito não tem cor, tem consciência

Justificativa / Saberes Curriculares

Na educação infantil o cuidar e o educar caminham juntos. Quando está cuidando, está educando. Para que possamos promover o cuidar e o educar às nossas crianças é necessário a garantia de seu desenvolvimento integral de forma consciente desenvolvendo nas crianças o respeito e a empatia pelo próximo. O presente projeto visa discutir assuntos relacionados ao respeito a diversidade e a consciência com relação ao próximo, desenvolvendo nas crianças a empatia, a cooperação e o companheirismo.

Pergunta Exploratória / Expedição Investigativa

O que é respeito e diversidade?

Sala de aula e âmbito familiar.

Para apresentar assuntos relacionados ao respeito a diversidade e a consciência com relação ao próximo, desenvolvendo nas crianças a empatia, a cooperação e o companheirismo, foram trabalhadas atividades com O livro Menina Bonita do laço de fita, músicas, vídeos, atividades impressas e roda de conversa sobre o tema.

Definição do Tema

Respeito não tem cor, tem consciência O que é respeito para você? Qual é a sua cor? De que forma você acha que devemos tratar nossas diferenças?

Respeito não tem cor, tem consciência

Índice Inicial e Formativo

Os alunos apresentam conhecimentos através de conversas informais com relação as diferenças físicas e suas características, cada criança apresentou sua opinião demonstrando respeito e empatia pelo próximo,

As crianças conhecem e identificam suas semelhanças e diferenças, porém ainda apresentam certa dificuldade em demonstrar empatia pelos outros, percebendo que as pessoas têm diferentes sentimentos, necessidades e maneiras de pensar e agir.

Articulação com o currículo / Mobilização dos Saberes Escolares

Eu, outro e nós; Corpo, Gesto e Movimento; Escuta, fala Pensamento e Imaginação; Traços, sons, cores e Forma;

Cooperação, Cidadania, Solidariedade, Respeito à diversidade, Justiça, Diálogo

O presente projeto está sendo desenvolvido nos princípios, valores e respeito à diversidade cultural, demonstrando a valorização, a individualidade de cada um, sua singularidade no modo de vida e suas diferenças.

Respeito não tem cor, tem consciência

Comunidade de Aprendizagem

O trabalho foi desenvolvido através da interação das crianças com leituras de livros e debate sobre o assunto diversidade cultural pautado no respeito ao próximo na igualdade para todos com direitos.

Índice Final

Foram desenvolvidas atividades de contações de histórias, interpretação oral e debate sobre os valores culturais e respeito a diversidade.

As atividades foram desenvolvidas através de roda de conversa, atividade impressa para colorir e um poema contado para os alunos com foco no tema diversidade cultural.

Mostra Pedagógica / Cooperativa

A Mostra Pedagógica foi realizada no ambiente escolar com as atividades feitas pelas crianças. Foi aberto para a comunidade escolar pois, cada família teve a oportunidade de interagir e participar do evento durante o período de aula.

FICHA TÉCNICA

CEI: Vereador Oriel Mendes Lucas
Etapa de ensino: Educação infantil
Turma: Pré I
Quantidade de alunos: 51
Educadores: Marilza Barbosa Prates Silva
Assessoria pedagógica: Rosa Maria Ferreira Botassin
Estado: Mato Grosso
Município: Pontes e Lacerda
Cooperativa: Sicredi Biomas
Data inicial: 12/09/2022
Data final: 26/09/2022

CEI: Vereador Oriel Mendes Lucas

Somos todos iguais

Justificativa / Saberes Curriculares

Preconceitos e discriminações são produzidos social e historicamente e perpassam os diferentes âmbitos da vida, estão presentes também na escola e comprometem o convívio. Mais que um espaço permeado por diferenças, a escola é onde a discriminação e o desrespeito podem e devem ser tratados desde os primeiros anos de vida. O projeto surgiu através da Gincana Cooperativa promovida pelo Programa a União Faz a Vida em comemoração a semana do Estudante.

Pergunta Exploratória / Expedição Investigativa

Quando você se olha no espelho, o que acha que é mais bonito em você?

Sala de aula.

Após contar as crianças a história "A menina bonita do laço de fita", utilizei um espelho, para que cada criança pudesse observar suas características físicas destacando as características dos olhos, cor dos cabelos, cor da pele. Perguntando o que ela achava mais bonito e o que mais gostava?

Definição do Tema

Diversidade: Somos todos iguais, porém diferentes. O que nos faz especiais? O que você mais gosta em você?

Somos todos iguais.

Índice Inicial e Formativo

Os meios de comunicação, e toda a experiência social nas quais as crianças estão inseridas encontram-se imersas em um racismo estrutural e, por isso, algumas crianças mostram sinais de viés racial, como tratar pessoas de um grupo racial de maneira mais favorável que de outro, como por exemplo não querer sentar perto de quem tem a cor da pele diferente da sua. As crianças percebem diferenças físicas, principalmente as relacionadas a cor da pele. Algumas crianças, tem autoestima baixa, por se sentirem discriminadas. Porque somos diferentes? Desenvolver nas crianças a capacidade de aceitação das diferenças, delas ou das outras pessoas.

Articulação com o currículo / Mobilização dos Saberes Escolares

O Eu, o outro e o nós Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação

Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita (escrita espontânea), de fotos, desenhos e outras formas de expressão. Recontar histórias ouvidas para produção de reconto escrito, tendo o professor como escriba. Demonstrar empatia pelos outros, percebendo que as pessoas têm diferentes sentimentos, necessidades e maneiras de pensar e agir. Ampliar as relações interpessoais, desenvolvendo atitudes de participação e cooperação. Demonstrar valorização das características de seu corpo e respeitar as características dos outros (crianças e adultos) com os quais convive. Manifestar interesse e respeito por diferentes culturas e modos de vida.

Cooperação, Cidadania, Respeito à diversidade

Através de roda de conversa foi possível reconhecer e comemorar as diferenças quando uma criança perguntava sobre a cor da pele, ou tipo de cabelo de alguém, usávamos essa oportunidade para reconhecer que as pessoas realmente são diferentes, mas também para apontar coisas que temos em comum.

Somos todos iguais

Comunidade de Aprendizagem

A participação da família foi muito importante para o desenvolvimento do Projeto, os pais em casa conversaram com seus filhos sobre suas origens.

Índice Final

As crianças adoraram as atividades propostas, demonstrando interesse em cada etapa e sendo participativas no projeto. No final do projeto já era nítido o respeito a autoestima em relação a cor, cabelo e a interação entre as crianças

Contação de História: A menina bonita do laço de fita; - Observação da imagem corporal no espelho; - Música: Somos todos iguais. Essas atividades permitiram às crianças reconhecerem que as características físicas das pessoas são diferentes, mas isso não as tornam diferentes, mas diversas e é preciso respeitar e valorizar as características físicas de cada pessoa.

Mostra Pedagógica / Cooperativa

A mostra foi realizada nas dependências do CEI Oriel Mendes Lucas, as crianças apresentaram para a comunidade escolar a música Somos todos Iguais.

FICHA TÉCNICA

CEI: Vereador Oriel Mendes Lucas

Etapa de ensino: Educação infantil

Turma: JARDIM I - D

Quantidade de alunos: 17

Educadores: FLAVIANE RIBEIRO DE MATOS

Assessoria pedagógica: Rosa Maria Ferreira Botassin

Estado: Mato Grosso

Município: Pontes e Lacerda

Cooperativa: Sicredi Biomas

Data inicial: 15/08/2022

Data final: 19/08/2022

CEI: Vereador Oriel Mendes Lucas

Transporte, Cores e Formas.

Justificativa / Saberes Curriculares

Na educação Infantil o cuidar e o educar caminham juntos. Quando está cuidando, está educando. Para que possamos promover o cuidar e o educar das nossas crianças é necessário a garantia de seu desenvolvimento integral. Desde cedo é necessário incentivar nossas crianças para que se tenha um bom desenvolvimento integral. Dessa forma é preciso desenvolver em nossas crianças conhecimento de mundo, fazendo com que os mesmos conheçam e reconheçam os meios de transporte cores e formas através de brincadeiras e atividades lúdicas com o tema proposto.

Pergunta Exploratória / Expedição Investigativa

Quais são os meios transportes que você conhece?

Os meios de transportes suas funções.

O presente projeto visa discutir assuntos relacionados aos meios de transportes e suas regras, dessa forma é possível ampliar os conhecimento das crianças sobre o tema. Foram realizadas apresentações dos meios de transportes através de música, vídeos, desenhos para pintar, colagens e brincadeiras.

Definição do Tema

Transporte, cores e formas. Quais são os meios de transportes que vocês conhecem? Onde podemos encontrar os meios de transporte terrestre? Onde podemos encontrar os meios de transporte aéreos? Onde podemos encontrar os meios de transporte marítimos? Quais as cores que são apresentadas no semáforo?

Transporte, Cores e Formas.

Índice Inicial e Formativo

Os alunos apresentam conhecimentos sobre os meios de transportes pois, os mesmos conhecem os meios de transportes como carro, moto, avião, barco e apresentam conhecimentos prévios sobre sua locomoção. Exemplo: O carro é o meio de transporte terrestre; O avião é um meio de transporte aéreo; O barco é um meio de transporte que anda nos rios.

As crianças conhecem os de transportes e suas funções através de brincadeiras lúdicas dentro e fora da sala de aula pois, durante as apresentações foram realizados questionamentos sobre os meios de transportes e suas funções.

Articulação com o currículo / Mobilização dos Saberes Escolares

Eu o Outro e Nós; Corpo, Gesto e Movimento; Traço, Sons, Cores e Formas; Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação;

Cooperação, Cidadania, Solidariedade, Empreendedorismo, Diálogo

O desenvolvimento desse Projeto foi realizado de forma lúdica, buscando os valores articulados com relação ao programa União Faz a Vida. Desse modo, foram realizados atividades com saberes de acordo com as brincadeiras em que as crianças já conhecem, estabelecendo o desenvolvimento integral de cada um.

Transporte, Cores e Formas.

Comunidade de Aprendizagem

Foram realizadas as interações de compartilhamento dos brinquedos de cada criança com participação da família e também a realização de confecções de brinquedos recicláveis.

Índice Final

No final do Projeto foi realizado cartazes, confecções de brinquedos, confecção de uma maquete e estradinhas para brincadeiras.

Foram realizadas atividades coletivas utilizando regras na interação com brincadeiras como: Pare, Atenção e Siga, de acordo com as cores e os brinquedos lúdicos.

Mostra Pedagógica / Cooperativa

A Mostra Pedagógica foi realizada no ambiente escolar com as atividades feitas pelas crianças. Foi aberto para a comunidade escolar pois, cada família teve a oportunidade de interagir e participar do evento durante o período de aula.

FICHA TÉCNICA

CEI: Vereador Oriel Mendes Lucas

Etapa de ensino: Educação infantil

Turma: JARDIM I

Quantidade de alunos: 32

Educadores: FABÍOLA APARECIDA DA SILVA, Evelyn Figueiredo Tavares, Adrielia de Almeida Xavier

Assessoria pedagógica: Rosa Maria Ferreira Botassin

Estado: Mato Grosso

Município: Pontes e Lacerda

Cooperativa: Sicredi Biomas

Data inicial: 12/09/2022

Data final: 26/09/2022

CEI: Vereador Oriel Mendes Lucas

Vamos cuidar do nosso futuro

Justificativa / Saberes Curriculares

Tem como propósito, trabalhar de forma reflexiva o lixo produzido, ou seja, como o lixo da escola é recolhido e como isso pode afetar o meio ambiente. Ressaltando que o foco principal é que as crianças percebam como o lixo é recolhido na sua casa, no seu bairro, na sua cidade. A escola é apenas o espaço mais próximo que será demonstrado de forma prática. Sendo assim espero instigar a curiosidade das crianças e o seu lado reflexivo para que as mudanças necessárias aconteçam no futuro e assim o nosso ambiente seja transformado.

Pergunta Exploratória / Expedição Investigativa

O que o lixo provoca no meio ambiente?

A escola O Aterro Sanitário local

O Lixo escolar é jogado sem nenhuma separação e considerando a importância de conscientizar a reciclagem do lixo que produzimos propus o projeto.

Definição do Tema

Coleta Seletiva na escola. Para onde o lixo da sua escola vai? O que o lixo provoca no meio ambiente? O que podemos reciclar?

Vamos cuidar do nosso futuro

Índice Inicial e Formativo

Iniciei com uma charge com a imagem de em aterro sanitário, e assim instiguei e provoquei para que demostrassem o que conheciam sobre o que estava sendo apresentado e através disso propus o projeto com objetivo que compreendam a importância de reciclar o lixo que acumulamos e ainda fizemos uma lista com os supostos nomes que nosso projeto poderia ter e por fim escolhemos através de uma votação.

As crianças demonstram ter conhecimento sobre a charge apresentada, falaram que a imagem se referia ao lixo, mas especificamente um monte de lixo, ao ser questionadas sobre quem produz o lixo responderam que somos nós, que devemos colocar o lixo na lixeira para cuidar do nosso planeta. E provoquei a curiosidade para onde o lixo que nós produzimos é direcionado.

Articulação com o currículo / Mobilização dos Saberes Escolares

O eu, o outro e o nós. Escuta, fala, pensamento e imaginação. Traços, sons, cores e formas. Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações. Corpo, gestos e movimentos.

Cooperação, Cidadania, Respeito à diversidade, Diálogo

Nas atividades propostas a intenção é conscientizar as crianças para reutilização de materiais que vão para o lixo e a importância de termos práticas para preservação do nosso ambiente.

Vamos cuidar do nosso futuro

Comunidade de Aprendizagem

Fizemos uma visita no Aterro Sanitário local, chamei atenção para o espaço apresentado. Perguntei como era nome do local visitado? Perguntei quem produzia o lixo que estava naquele local? Tinha alguns lixos que estavam separado para reciclagem, aproveitei a oportunidade para evidenciar a importância da reciclagem para nosso ambiente, e que é uma forma de renda para algumas pessoas; Foi um momento de muito troca, pois havíamos conversado sobre vários aspectos explorados na nossa visita. Evidenciando que meus alunos são participativos e aproveitaram cada minuto da visita.

Índice Final

Percebi que as crianças absorveram o conhecimento exposto, pois participaram e se envolveram no processo de aprendizagem. Foram momentos prazerosos onde todos contribuíram.

Foram vários momentos, com vídeos, fotos, passeio, e outros, e ainda passamos em cada sala apresentando as lixeiras com as cores e o símbolo que representa cada tipo de lixo que produzimos foi um momento maravilhoso, pois todos queriam expor o que aprenderam, falando as cores e o lixo que deveriam ser colocados em cada uma, foi muito satisfatório, pois as crianças conseguiram perceber a importância da separação do lixo que produzimos, a reconhecer as cores que são destinadas para identificar cada tipo de lixo que produzimos.

Mostra Pedagógica / Cooperativa

A mostra Pedagógica foi um momento de troca, onde as crianças compartilharam os projetos que fizeram e tiveram a oportunidade de apreciar os trabalhos dos colegas.

FICHA TÉCNICA

CEI: Vereador Oriel Mendes Lucas

Etapa de ensino: Educação infantil

Turma: JARDIM I

Quantidade de alunos: 32

Educadores: FABÍOLA APARECIDA DA SILVA, Evelyn Figueiredo Tavares, Adrielia de Almeida Xavier

Assessoria pedagógica: Rosa Maria Ferreira Botassin

Estado: Mato Grosso

Município: Pontes e Lacerda

Cooperativa: Sicredi Biomas

Data inicial: 12/09/2022

Data final: 26/09/2022

Escola Municipal Cirila Francisca da Silva

Vamos cuidar do nosso futuro

Justificativa / Saberes Curriculares

No terceiro bimestre do livro de matemática, foi apresentado um texto sobre a Ciência dos Preços, despertando interesse nos alunos, que sugeriram investigar como isso ocorre nos supermercados de Pontes e Lacerda. Eles pesquisaram na internet para entender o conceito e ficaram intrigados com os preços praticados. Descobriram que o preço é uma variável crucial na microeconomia e que a psicologia dos preços é uma técnica utilizada por empresas para influenciar a decisão de compra dos consumidores, utilizando gatilhos mentais, como valores ímpares que transmitem a ideia de promoção. Os alunos também perceberam que essa técnica envolve operações matemáticas, como cálculos de porcentagem e comparações. Eles estão curiosos para saber como os supermercados de marca própria constroem seus preços e promoções para atrair os consumidores.

Pergunta Exploratória / Expedição Investigativa

Como saber quanto se deve pagar ou cobrar por algo? Como os supermercados pesquisados de Pontes e Lacerda fazem os seus preços? Eles usam da psicologia do preço?

Três Supermercados de Pontes e Lacerda-MT.

No dia 09 de agosto, começou o projeto com a leitura do texto "A Ciência dos Preços" do livro "A Conquista da Matemática". Os alunos foram ao laboratório para pesquisar sobre o tema e decidiram visitar um supermercado para comparar preços, já que lá encontrariam uma grande variedade, incluindo produtos da cesta básica. Eles criaram uma tabela para registrar produtos, pesos e preços, focando em alimentos, produtos de limpeza e higiene pessoal. Escolheram os supermercados Paraná, Favorito e Farturão, percorrendo-os para levantar os preços e as medidas dos produtos. Depois, retornaram à escola cheios de ideias e empolgados, ilustrando o que observaram.

Definição do Tema

Como os supermercados pesquisados de Pontes e Lacerda fazem os seus preços? Eles usam da psicologia do preço?

A ciência dos preços em três supermercados de Pontes e Lacerda-MT

Índice Inicial e Formativo

Foi proposta a leitura do livro "Conquista da Matemática", depois pesquisar na internet e seguir um roteiro estabelecido com as turmas: 1- Pesquisa na internet, Roda de conversa; 2- Pesquisa em 3 supermercados da cidade de PL; 3- Colher material de pesquisa – panfletos de propagandas fotos etc.; 4- Preencher a tabela de preços; 5- Fazer os cálculos para ver se os preços são compatíveis com as medidas de capacidade.

O preço não linear é uma estratégia amplamente utilizada, inclusive no e-commerce, onde a psicologia dos preços é empregada para influenciar a decisão de compra dos consumidores. Essa prática não se resume apenas a alterar os valores dos produtos, mas também envolve a forma como os preços são posicionados em relação uns aos outros. É importante que os consumidores estejam atentos às distorções de preços, especialmente em produtos da mesma marca e modelo, mas com embalagens de tamanhos diferentes, pois essa diferença pode resultar em prejuízo. Os alunos foram visitar supermercados para comparar os preços de produtos de alimentação, higiene pessoal e limpeza, e fazer comparações

Escola Municipal Cirila Francisca da Silva

Vamos cuidar do nosso futuro

com diferentes medidas. A ancoragem de preço, descoberta em 1974 pelos psicólogos Amos Tversky e Daniel Kahneman, destaca a influência do contexto na percepção dos preços pelos consumidores. Além disso, embalagens semelhantes podem levar os consumidores a comprar produtos mais caros sem perceberem.

Articulação com o currículo / Mobilização dos Saberes Escolares

• Português: Leitura e interpretação sobre a ciência dos preços • Matemática: educação financeira, tabela, as operações matemáticas com números decimais, comparação, diferenciação etc. • Ciências: os alimentos, validades, embalagens etc. • Geografia; Google Maps, GPS, código de barras • Arte: embalagens, cores, propaganda etc. • História: História dos preços.

1- Pesquisa na internet, Roda de conversa 2- Pesquisa em 3 supermercados da cidade de PL 3- Colher material de pesquisa – panfletos de propagandas fotos etc. 4- Preencher a tabela de preços 5- Fazer os cálculos para ver se os preços são compatíveis com as medidas de capacidade.

Cooperação, Cidadania, Diálogo

A cidadania política está alicerçada nos principais valores da democracia, da liberdade, da igualdade, da solidariedade, da tolerância e do bem-estar de todos. A democracia, entendida como regime alicerçado na soberania popular, na justiça social e no respeito integral aos direitos humanos, é fundamental para o reconhecimento, a ampliação e a concretização dos direitos. Para o exercício da cidadania democrática, a educação, como direito de todos e dever do Estado e da família, requer a formação dos(as) cidadãos(ãs). A educação em direitos humanos deve ser promovida em três dimensões: a) conhecimentos e habilidades: compreender os direitos humanos e os mecanismos existentes para a sua proteção, assim como incentivar o exercício de habilidades na vida cotidiana; b) valores, atitudes e comportamentos: desenvolver valores e fortalecer atitudes e comportamentos que respeitem os direitos humanos; c) ações: desencadear atividades para a promoção, defesa e reparação das violações aos direitos humanos.

Comunidade de Aprendizagem

Alunos, professores, pais e comunidade local.

Índice Final

• Diferenciar os preços dos produtos através da identificação dos objetivos: Pesquisar preços para a compra de produtos de alimentação, limpeza e higiene, organizar dados em tabelas (eletrônicas ou não). Organizar dados em forma de tabelas. Por fim comparar preços do mesmo produto com pesagem diferente para certificar dos preços corretos e qual compensa comprar.

Diferenciar os preços através da comparação e ver se o produto e seu preço estão compatíveis com a pesagem através da regra de três, verificando através da tabela final. Sendo assim, percebe-se que o supermercado está ou não aplicando a psicologia do preço.

Mostra Pedagógica / Cooperativa

A Mostra pedagógica ocorreu no dia 25-10-2022 na EM Cirila Francisca da Silva com a participação dos alunos e comunidade escolar.

FICHA TÉCNICA

Escola: Municipal Cirila Francisca da Silva

Etapa de ensino: 7º ano EF, 9º ano EF

Turma: 7A, 9A e B

Quantidade de alunos: 48

Educadores: Albertina Paiva Barbosa, Maria Sinforosa Martin da Silva, Luciana de Jesus Sousa

Assessoria pedagógica: Marcia Regina Simpioni Carraro

Estado: Mato Grosso

Município: Pontes e Lacerda

Cooperativa: Sicredi Biomas

Data inicial: 09/08/2022

Data final: 30/09/2022

Escola Municipal Cirila Francisca da Silva

A corrida espacial ontem e hoje: história e ciências de foguetes

Justificativa / Saberes Curriculares

Os alunos estão aprendendo sobre a "Guerra Fria" na disciplina de História, que aborda os conflitos entre os Estados Unidos da América (EUA) e a União das Repúblicas Socialistas Soviéticas (URSS), tanto indiretos quanto diretos. É importante que compreendam que esses conflitos envolveram aspectos sociais, políticos, econômicos e tecnológicos. Ambos os países participaram da "Corrida Espacial", buscando dominar o espaço para fins político-militares, o que envolveu o desenvolvimento de foguetes, satélites, sondas e até viagens tripuladas ao espaço. Na área das Ciências e da Matemática, os alunos estão realizando a experiência de lançamento de foguetes, o que permite uma compreensão prática do conteúdo. Eles montam os foguetes e aplicam leis físicas e cálculos matemáticos para o lançamento. Essa experiência ganha significado adicional com o entendimento histórico sobre a invenção e o uso de foguetes.

Pergunta Exploratória / Expedição Investigativa

A Guerra Fria impulsionou o desenvolvimento de tecnologias espaciais que continuam a impactar a sociedade no século XXI.

Inicialmente, os professores utilizaram os livros didáticos de História, Ciências e Matemática como base para investigação. A professora de História elaborou material adicional sobre o tema. Os professores de Ciências e Matemática demonstraram como construir foguetes e realizaram cálculos necessários. Os alunos, de forma proativa, pesquisaram em fontes confiáveis na internet para debates em sala de aula.

O foco foi na "corrida espacial" entre os EUA e a URSS (1957-1975), selecionado devido à sua relevância e interesse dos alunos. A proposta de construir foguetes foi sugerida pelos professores de Ciências e Matemática. Durante o processo, foram abordados aspectos históricos do desenvolvimento de foguetes e tecnologias aeroespaciais, incluindo o envolvimento do Brasil.

Definição do Tema

Os conhecimentos científicos têm origem em períodos específicos de tempo e espaço. No caso em questão, focamos no século XX devido ao desenvolvimento exponencial da Astronomia e da tecnologia relacionada nesse período. Este século foi marcado por eventos conflitantes, incluindo a Guerra Fria. Os alunos perceberam que a sociedade atual enfrenta as consequências de ações passadas, permitindo uma compreensão mais dinâmica e menos distante do tempo. Nas disciplinas de Ciências e Matemática, compreender o contexto por trás dos cálculos e quem os desenvolveu dá mais sentido aos conhecimentos, destacando a importância desses cálculos na produção de avanços significativos para a humanidade.

O que foi a Guerra Fria e quais foram suas características?

Como surgiu e quais foram as consequências da "Corrida Espacial"?

Como as Ciências contribuíram para o desenvolvimento de máquinas ainda utilizadas hoje?

Quais foram alguns dos cálculos matemáticos fundamentais para o desenvolvimento dessas máquinas?

A corrida espacial ontem e hoje: história e ciências de foguetes

Índice Inicial e Formativo

Os alunos já possuíam conhecimentos prévios relevantes, como a localização temporal das maiores guerras no século XX, o início da Guerra Fria após a Segunda Guerra Mundial e os importantes avanços tecnológicos durante a Terceira Revolução Industrial. Na área das Ciências, possuíam noções sobre Astronomia e o Sistema Solar, enquanto na Matemática, estavam familiarizados com equações de primeiro e segundo graus.

Escola Municipal Cirila Francisca da Silva

A corrida espacial ontem e hoje: história e ciências de foguetes

Eles expressaram interesse em expandir seus conhecimentos sobre a Guerra Fria, focando especialmente na "Corrida Espacial", além de demonstrarem entusiasmo em aprender técnicas de construção de foguetes.

Articulação com o currículo / Mobilização dos Saberes Escolares

História: Identificar e analisar aspectos da Guerra Fria, seus principais conflitos e as tensões geopolíticas nos blocos liderados por soviéticos e estadunidenses.

Ciências: Descrever a composição e estrutura do Sistema Solar, sua localização na Via Láctea e no Universo, relacionando diferentes interpretações culturais sobre a origem do sistema solar e discutindo a viabilidade da sobrevivência humana fora da Terra, além de analisar o ciclo evolutivo do Sol.

Matemática: Efetuar cálculos com números reais, inclusive potências com expoentes fracionários, resolver problemas envolvendo diferentes operações com números reais e notação científica, e reconhecer e usar unidades para expressar medidas de distâncias cósmicas, tamanhos microscópicos e capacidades de armazenamento.

Metodologia: Aulas expositivas com uso de slides, visualização de material audiovisual (documentário) e realização de oficina de confecção de foguetes.

Cooperação, Cidadania, Diálogo

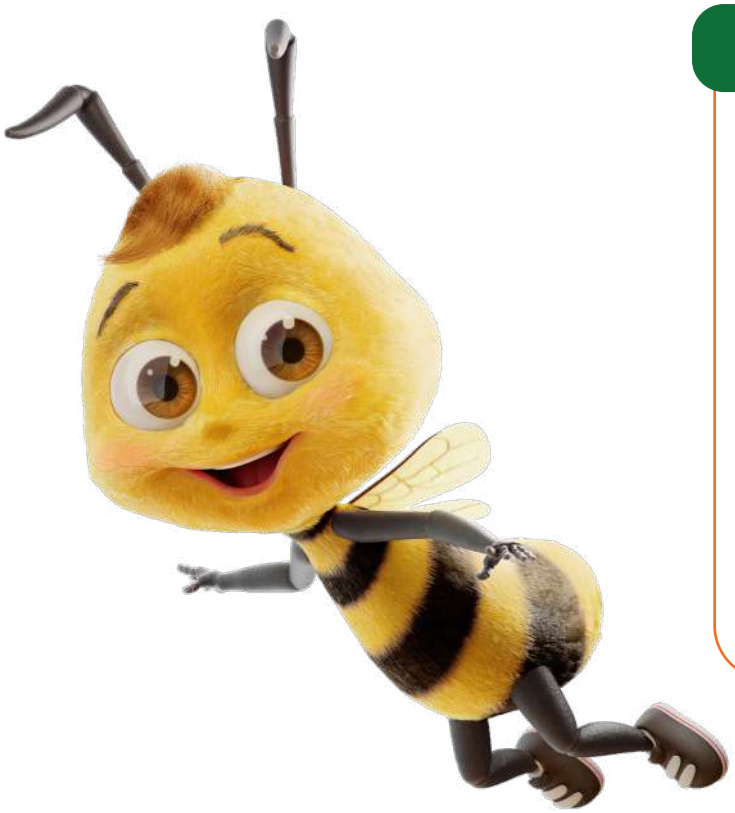
Os princípios e valores foram promovidos em atividades grupais para cultivar uma formação humana que enfatize a convivência coletiva e o respeito aos Direitos Humanos. A cooperação foi incentivada, com ênfase na colaboração dos alunos para o cumprimento das tarefas de forma formal e educada. A cidadania foi explorada em debates sobre as ações históricas e suas consequências para a sociedade atual, promovendo reflexão. O diálogo e o respeito à diversidade permitiram um ambiente de debate e troca de ideias, com comportamento respeitoso e tolerante sendo essenciais. Na oficina de foguetes, o diálogo facilitou o trabalho em equipe, valorizando as habilidades individuais e a colaboração em um ambiente focado e atencioso. A corrida espacial ontem e hoje: história e ciências de foguetes

Comunidade de Aprendizagem

O projeto desenvolvido contou com a participação dos professores das referidas disciplinas, os quais se reuniram para organizar o projeto. Além disso, em sala de aula, houve situação em que os alunos dispuseram de dúvidas que não eram da alçada do/a professor/a naquele momento. Logo, tal dúvida era direcionada ao professor responsável e, certamente, sanada na aula em que estivesse disponível para a turma.

Índice Final

O projeto teve uma avaliação positiva, com os alunos demonstrando entusiasmo pelo tema e ansiosos pela produção dos foguetes. O trabalho em grupo durante a oficina fortaleceu os laços entre os alunos e facilitou a aprendizagem, ao integrar uma perspectiva histórica à construção dos foguetes e incentivando uma abordagem crítica diante de questões políticas e tecnológicas. Além disso, o projeto destacou a importância dos cálculos matemáticos para lidar com problemas cotidianos, mostrando como a Matemática está presente em invenções simples e complexas. Os quatro encontros ocorreram ao longo de outubro, com aulas expositivas de História, debates interativos e uso de material audiovisual. Na "Oficina de Foguetes", os alunos participaram ativamente da montagem dos foguetes e compreenderam conceitos matemáticos aplicados. O projeto promoveu reflexões sobre a evolução temporal das inovações tecnológicas e a capacidade criativa humana, resultando em um crescimento tanto em conhecimento quanto em habilidades práticas para os alunos.



FICHA TÉCNICA

Escola: Escola Municipal Cirila Francisca da Silva

Etapa de Ensino: 9º ano EF

Turma: A E B

Quantidade de alunos: 38

Educadores: Walter Campos de Oliveira, Maria Sinforosa Martin Da Silva, Albertina Paiva Barbosa

Assessoria Pedagógica: Marcia Regina Simpioni Carraro

Estado: Mato Grosso

Município: Pontes e Lacerda

Cooperativa: Sicredi Biomas

Data Inicial: 27/09/2022

Data Final: 21/10/2022

Escola Municipal Cirila Francisca da Silva

A Magia das Fábulas

Justificativa / Saberes Curriculares

Os saberes que queremos abordar são os da Fábula, pois notamos um grande interesse dos alunos por esse tipo de texto. Como eles vivem na zona rural e têm contato constante com animais, as fábulas, que personificam esses animais, se tornam mais significativas para eles. A afinidade dos alunos com esse gênero literário inspirou a criação deste projeto, com o objetivo de não só melhorar suas habilidades de leitura, mas também de escrita, interpretação, produção textual, pensamento crítico e criatividade.

Pergunta Exploratória / Expedição Investigativa

Incentivar nos alunos a leitura através do mundo mágico das Fábulas.

Ambiente escolar.

A expedição será realizada na Escola Cirila Francisca da Silva nos meses de agosto a setembro de 2022, com as turmas 2º e 3º do Ensino Fundamental, na busca de desenvolver algumas habilidades básicas da educação pautados na Base Comum Curricular.

Definição do Tema

A Magia das Fábulas.

Índice Inicial e Formativo

Muitas curiosidades sobre a inteligência dos animais. Cuidado com os animais de estimação.

Articulação com o currículo / Mobilização dos Saberes Escolares

O gênero textual fábula possui como objetivo dar um conselho, alertar sobre algo que poderia acontecer na vida real, transmitir ensinamentos, fazer uma crítica, uma ironia ou lutar por ideias, apontar modos de agir de acordo com os bons costumes. Por isso, no final da fábula ou quando a história acaba, aparece uma frase em destaque que se chama moral da história.

Assistiram a vídeos de fábulas; leitura e interpretação de fábulas; reescrever uma fábula. ortografia, pontuação; oralidade e escrita; texto fatiado; dobradura da lebre e da tartaruga. Números ordinais; montar uma maquete do percurso da lebre e a tartaruga... etc.

Cooperação, Cidadania, Respeito à diversidade, Diálogo.

Todos os campos de experiência foram trabalhados. O eu, o outro e o nós; roda de conversa leitura de histórias apreciação de vídeos. cooperação, cidadania. Os valores foram trabalhados nas atividades em grupo, na conversa sobre o respeito ao espaço e espécie de cada animal e no cuidado, principalmente aqueles de estimação.

A Magia das Fábulas

Comunidade de Aprendizagem

A comunidade ajudou a montar a maquete e em todos os passos do projeto, fazendo todas as atividades propostas.

Índice Final

O Projeto foi maravilhoso, com as atividades propostas despertando nos alunos maior interesse pela leitura e melhor compreensão da necessidade dos saberes aprendidos.

Os alunos tiveram novas experiências, aprenderam muito sobre esse gênero textual que encanta até adultos. Através das fábulas as crianças aprenderam valores como a empatia, a generosidade, a solidariedade, a bondade, o esforço. As fábulas estimulam o gosto pela leitura e muito mais...

Mostra pedagógica / Cooperativa

A exposição dos projetos foi ótima com visitas de pais, de todas a comunidade escolar e também a equipe da Secretaria Municipal de Educação. A Mostra Pedagógica da escola foi um sucesso.

FICHA TÉCNICA

Escola: Escola Municipal Cirila Francisca da Silva

Etapa de Ensino: 2º ano EF, 3º ano EF, 6º ano EF

Turma: 2º A, 3º A e 6º A

Quantidade de alunos: 34

Educadores: Luceli Pereira Silva Rodrigues

Assessoria Pedagógica: Marcia Regina Simpioni Carraro

Estado: Mato Grosso

Município: Pontes e Lacerda

Cooperativa: Sicredi Biomas

Data Inicial: 01/08/2022

Data Final: 25/10/2022

Escola Municipal Cirila Francisca da Silva

Arraiá da Leitura

Justificativa / Saberes Curriculares

Os saberes que pretendemos trabalhar é o estimulo a LEITURA, uma vez que sua realização favorece expressivamente o desenvolvimento do ensino aprendizagem e contribui para melhora do desempenho dos alunos nas diversas áreas do conhecimento. Nesse sentido, entende-se que ler é desvendar os mistérios do mundo, sentir prazer e não apenas superar dificuldades, melhorar sua própria vida e principalmente conhecer o universo da escrita e ampliar o vocabulário. Dessa forma, buscamos fundamentação no dispositivo que trata a Lei 9394/96, artigo 32 que afirma "O desenvolvimento da capacidade de aprender tendo como meio básico o pleno desenvolvimento da leitura, escrita". A Barraca da Leitura buscou diversificar vários tipos e níveis de texto, a fim de que todos os alunos do Ensino Fundamental I e II pudessem participar do evento cultural "ARRAIÁ DA CIRILA" de forma lúdica e prazerosa.

Pergunta Exploratória / Expedição Investigativa

É viável integrar o processo de leitura a um evento cultural como a Festa Junina?

Na Escola Municipal Cirila Francisca da Silva, ao planejar o tradicional evento cultural, os professores propuseram uma abordagem interdisciplinar por meio de uma barraca pedagógica. Nesse espaço, os alunos poderiam participar de diversas atividades, como artesanato, dança e música, com foco principal na leitura, visando superar deficiências frequentes nessa área. O projeto, dividido em várias etapas, inclui desde a decoração até a montagem da Barraca da Leitura. A iniciativa, chamada de "Arraiá da Cirila", envolveu leituras sobre a origem da festa, preparação de materiais diversos, participação dos alunos na confecção de artesanatos para a decoração da barraca, ensaios de quadrilhas e a organização do espaço ao ar livre para receber os participantes.

Definição do Tema

Associar o prazer da Leitura ao evento cultural.

Arraiá da Leitura

Índice Inicial e Formativo

Observou-se que muitos alunos associam a Festa Junina a danças, comidas típicas e brincadeiras, como barracas de argola, pescaria e pontaria. A proposta de uma barraca de leitura inicialmente causou estranheza, já que a leitura era vista como algo obrigatório e não prazeroso. Para mudar essa percepção, desenvolvemos um material atrativo e oferecemos recompensas para os participantes da barraca, permitindo que cada um escolhesse sua leitura de acordo com seu nível de interesse. Isso resultou em uma participação expressiva dos alunos e da comunidade, que adquiriram novos conhecimentos e contribuíram para o bem-estar do leitor.

Articulação com o currículo / Mobilização dos Saberes Escolares

No desenvolvimento do projeto, buscou-se integrar os conteúdos com o planejamento do bimestre de forma interdisciplinar com elaboração de atividades coletivas, que estimula-se a criticidade e criatividade das turmas.

Leituras, interpretações, produções escritas e práticas, apresentações e confecção de material didático para leituras.

Cooperação, Cidadania, Respeito à diversidade, Diálogo

O processo pedagógico buscou desenvolver o Arraiá da Leitura, de forma que a aprendizagem estabelecesse uma cooperação com a cultura.

ARRAIÁ DA LEITURA

Comunidade de Aprendizagem

As comunidades circunvizinhas compareceram ao evento da Festa Junina, prestigiando com a participação de leituras na barraca, além dos alunos de outras turmas, períodos vespertino e matutino, professores e posteriormente na Mostra ocorrida no final de outubro.

Índice Final

A proposta do projeto teve resultados significativos, demonstrando que, dentro da diversidade cultural da Festa Junina, é possível ampliar conhecimentos de forma lúdica e

Escola Municipal Cirila Francisca da Silva

Arraiá da Leitura

prazerosa. A introdução de leituras no evento foi uma maneira inovadora de valorizar o ato de ler, levando a novas reflexões e estabelecendo novas conexões de conhecimento. A atividade integradora ocorreu devido à celebração cultural da Festa Junina na Escola Cirila e nas comunidades locais, com a colaboração dos professores para envolver todos os participantes. Foram desenvolvidas atividades interdisciplinares de Língua Portuguesa, História, Arte e Educação Física, incluindo leituras, interpretações, produções, danças e artesanato. A montagem da Barraca de Leitura envolveu as turmas do 3º e 4º Ano. No dia do evento, alunos de todas as séries e membros da comunidade participaram das leituras na Barraca, que oferecia materiais adequados para diferentes faixas etárias, desde sílabas até textos completos. A receptividade à ideia foi excelente, com a Barraca sendo muito frequentada pelos participantes.

Mostra Pedagógica / Cooperativa

A mostra pedagógica do Projeto ocorreu em dois momentos distintos. O primeiro aconteceu durante a Festa Junina, no final de junho, com uma participação expressiva de alunos e visitantes que realizaram leituras na Barraca do Arraiá da Leitura, ao ar livre. O segundo momento ocorreu na última semana de outubro, quando puderam revisitar o projeto e conferir os registros em imagens e vídeos feitos durante a primeira participação. Isso demonstra uma construção contínua e coletiva de aprendizados.

FICHA TÉCNICA

Escola: Escola Municipal Cirila Francisca da Silva
Etapa de Ensino: Educação infantil, 3º ano EF
Turma: 3º ano A
Quantidade de alunos: 12
Educadores: Rosenir Gonçalves Carneiro
Assessoria Pedagógica: Marcia Regina Simpioni Carraro
Estado: Mato Grosso
Município: Pontes e Lacerda
Cooperativa: Sicredi Biomas
Data Inicial: 03/06/2022
Data Final: 28/10/2022

Escola Municipal Cirila Francisca da Silva

A Magia das Fábulas

Justificativa / Saberes Curriculares

O objetivo principal é incentivar a leitura, pois acreditamos que sua prática é fundamental para o progresso no processo de ensino-aprendizagem e contribui significativamente para o aprimoramento do desempenho dos alunos em diversas áreas do conhecimento. Ler não apenas ajuda a superar dificuldades, mas também permite explorar os mistérios do mundo, proporciona prazer e enriquece a vida, além de possibilitar o conhecimento do universo da escrita e a ampliação do vocabulário. Fundamentamos essa abordagem no dispositivo da Lei 9394/96, artigo 32, que destaca a importância do desenvolvimento da capacidade de aprendizado através da leitura, escrita e cálculo. A Barraca da Leitura foi concebida para oferecer uma variedade de textos em diferentes níveis, garantindo a participação de todos os alunos do Ensino Fundamental I e II de maneira lúdica e prazerosa no evento cultural "ÁRRAIA DA CIRILA".

Pergunta Exploratória / Expedição Investigativa

Vocês sabem, que a Leitura pode ser divertida, e que podemos praticá-la mesmo em dias de festas?

A pesquisa foi realizada na Escola Municipal Cirila Francisca da Silva durante o planejamento do tradicional Evento Cultural da Festa Junina. As professoras Lucilene e Rosenir propuseram uma barraca pedagógica para os alunos participarem de atividades interdisciplinares, como artesanato, dança, música e, especialmente, leitura - uma habilidade frequentemente subdesenvolvida nas salas de aula. O projeto incluiu diversas etapas, desde a decoração até os ensaios de dança e a produção de textos, culminando na montagem da Barraca da Leitura. Decidimos implementar o Projeto Barraca da Leitura, envolvendo todos os alunos, familiares e convidados no dia do evento, com incentivos para estimular a participação na leitura.

O principal objetivo foi promover e desenvolver habilidades de leitura, incentivando o gosto pela leitura e ampliando o conhecimento linguístico e cultural dos alunos, contribuindo para a formação de valores e princípios cidadãos. Buscamos oferecer aos alunos a oportunidade de participar da leitura no evento cultural da Festa Junina com a Barraca da Leitura, destacando a função social do texto e proporcionando experiências que permitissem aos alunos obter informações, recriar, observar, comparar, compreender e relacionar as histórias com o cotidiano social e familiar.

Definição do Tema

Barraca da Leitura na festa junina. Ler em todos os lugares e momentos.

Barraca da Leitura

Índice Inicial e Formativo

Pergunta norteadora:" Você sabia que a leitura pode ser prazerosa, divertida e podemos praticá-la mesmo em dias de festa? Foi mostrado na sala de aula uma barraca da leitura bem simples incentivado os alunos a participarem da barraca da leitura na Festa Junina.

As festas juninas estão entre os mais prestigiados festejos públicos tradicionais do Brasil. Elas são comemoradas entre nós desde a época colonial e tem suas raízes na mistura das tradições rurais que se formaram no interior do Brasil com o catolicismo popular herdado da Europa. Sendo assim como integrar o incentivo à leitura nessa comemoração tão prestigiada? Trabalhou-se o tema Barraca da leitura, tendo em vista a importância da leitura em nossas vidas, pois ela está presente em todos os momentos da nossa vida, foi proposto aos alunos que participasse na barraca da leitura na Festa Junina da escola. Os alunos ficaram bem empolgados em participar.

Articulação com o currículo / Mobilização dos

Escola Municipal Cirila Francisca da Silva

A Magia das Fábulas

Saberes Escolares

Componente curricular ou campos de experiências: • Português; • Matemática; • Ciências e Arte. O projeto foi trabalhado de forma a abranger as disciplinas: Língua Portuguesa: Interpretação oral e escrita; Leitura informativa; Leitura e compreensão de textos instrucionais; Arte: Pintura; Recorte; Colagem.

1- Roda de conversa; 2- Leitura na barraca da leitura; 3- Pesquisa na biblioteca e na internet; 4-Lista de palavras, frases e textos; 5- Pintura, recorte e colagem.

Cooperação, Cidadania, Respeito à diversidade, Diálogo

A escola se coloca como espaço de formação de um cidadão crítico e consciente, desenvolvendo e propiciando ações que promovam o respeito, a igualdade, a justiça, a inclusão, o respeito à diversidade, desenvolvendo através do trabalho pedagógico. A realização das atividades estimulou os princípios de Cooperação e Cidadania, bem como os valores do diálogo nas rodas de conversa, leitura de histórias, colagens, desenhos e confecção de materiais para expor no projeto.

Barraca da Leitura

Comunidade de Aprendizagem

A equipe gestora - A Escola, SEMEC e SICREDI participara do projeto que foi desenvolvido com a turma do 4° ano A e B e 3° ano A da EM Cirila Francisca da Silva envolvendo comunidade escolar, família e os alunos.

Índice Final

Podemos observar que a proposta apresentada do projeto obteve resultados significativos, na medida que os alunos e comunidade puderam evidenciar que, dentro da diversidade cultural e regional da Festa Junina, podemos ampliar nossos conhecimentos de forma lúdica e prazerosa, as leituras na festa foram uma forma inovadora de contribuir e valorizar o leitor, o que permitiu novas tomadas de consciência e estabelecer novas relações de conhecimento.

A atividade integradora aconteceu devido à celebração cultural da Festa Junina na Escola Cirila e nas comunidades ao redor. Os professores colaboraram para que o evento englobasse todos os mencionados. Desenvolvemos atividades interdisciplinares de Língua Portuguesa, História, Arte e Educação Física, incluindo leituras, interpretações, produções, danças e artesanato. A montagem da Barraca de Leitura contou com a participação das turmas do 3º e 4º Ano Inicial. No dia do evento, todos os alunos da escola, de todas as séries, e visitantes da comunidade puderam participar das leituras na Barraca. O material foi preparado para diversas faixas etárias, incluindo sílabas, frases, pequenos textos e exemplares. Vale ressaltar que a ideia foi bem recebida e a Barraca foi muito frequentada pelos participantes.

Mostra Pedagógica / Cooperativa

A mostra pedagógica do Projeto ocorreu em dois momentos. O primeiro foi durante a Festa Junina, no final de junho, com uma participação expressiva de alunos e visitantes realizando leituras na Barraca ao ar livre. O segundo momento ocorreu na última semana de outubro, quando puderam revisitar o projeto e conferir os registros em imagens e vídeos feitos durante a primeira participação. Assim, houve uma construção contínua e coletiva de aprendizagens.

FICHA TÉCNICA

Escola: Escola Municipal Cirila Francisca da Silva

Etapa de Ensino: 3º ano EF, 4º ano EF

Turma: 3° ano A e 4° Ano A e B

Quantidade de alunos: 50

Educadores: Lucilene Félix Luiz Rodrigues, Rosenir Gonçalves Carneiro, Silvone Aparecida Nunes Soares

Assessoria Pedagógica: Marcia Regina Simpioni Carraro

Estado: Mato Grosso

Município: Pontes e Lacerda

Cooperativa: Sicredi Biomas

Data Inicial: 20/06/2022

Data Final: 25/10/2022

Escola Municipal Cirila Francisca da Silva

Catira: Dança como forma de manifestação artística.

Justificativa / Saberes Curriculares

O Catira é uma forma de arte popular brasileira que tem perdido espaço ao longo do tempo, gradualmente substituída por danças mais modernas. No entanto, é uma dança importante e presente em festividades, na vida das pessoas, tanto nas áreas urbanas quanto rurais. Com o objetivo de conhecer melhor essa dança, a professora reproduziu um vídeo pelo notebook para mostrar como ela é dançada.

Pergunta Exploratória / Expedição Investigativa

Que ritmos mais gostam? Vocês conhecem o catira? Que tal aprender como se dança?

Escola, vídeo na internet, professores e alunos.

Depois de conversar um pouquinho com os alunos sobre as preferências musicais, de danças, percebeu-se que os jovens estavam ligados nas dancinhas do Tik Tok. Perguntou-se, então, se conheciam o catira e todos disseram que não, sugeriu-se que se conhecesse. A professora apresentou um vídeo mostrando a dança, as características e origem. Então, os alunos pesquisaram e trouxeram por escrito para debater sobre o tema em sala de aula.

Definição do Tema

Que ritmos mais gostam? Vocês conhecem o catira? Que tal aprender como se dança? A dança proporciona felicidade?

Catira: Dança como forma de manifestação artística.

Índice Inicial e Formativo

Conscientizando os alunos e comunidade sobre a importância de preservar os costumes e valores no sentido de fortalecer a identidade regional. No Brasil, são várias as manifestações artísticas em formas de dança. Este projeto busca incentivar os alunos a vivenciarem um novo tipo de dança, que valorizem e percebam a importância de preservar os costumes e valores no sentido de fortalecer a identidade regional.

Pontes e Lacerda é rica em culturas. Aqui se dança siriri, forró, pagode, mas as famosas dancinhas do Tik Tok se fazem presentes na geração atual. Sendo assim, foi feita uma pesquisa sobre a dança catira, suas características e origem. Em seguida, propôs-se que fizesse uma apresentação na festa junina no qual os alunos toparam na hora, começando assim os ensaios.

Articulação com o currículo / Mobilização dos Saberes Escolares

Língua Portuguesa, Artes, Educação, Física e História.

Rodas de conversa; pesquisa na internet vídeos do YouTube; sala de aula; apresentação ao ar livre.

Cooperação, Cidadania

Foram desenvolvidas em rodas de conversas, atividades em equipes, estabelecendo contato com opiniões diferentes, vivências diferentes.

Catira: Dança como forma de manifestação artística.

Comunidade de Aprendizagem

Alunos, professores, pais e comunidade escolar.

Índice Final

O projeto foi muito proveitoso, vista que a dança catira é uma dança cultural passada de gerações a gerações. Os alunos puderam ter contato com uma novidade, de um modo que quiseram muito participar da apresentação. Os alunos puderam vivenciar na prática como se dança, puderam sentir a alegria que pode transmitir.

Integrou-se os pais à escola quando puderam observar as ações pedagógica realizadas a fim de que o aluno adquira as habilidades e as competências.

Mostra Pedagógica / Cooperativa

A mostra pedagógica ocorreu nas dependências da Escola Municipal Cirila Francis da Silva, onde os projetos ficaram expostos para que toda comunidade pudesse visitar.

FICHA TÉCNICA

Escola: Escola Municipal Cirila Francisca da Silva

Etapa de Ensino: 4º ano EF

Turma: B

Quantidade de alunos: 21

Educadores: Lucilene Félix Luiz Rodrigues

Assessoria Pedagógica: Marcia Regina Simpioni Carraro

Estado: Mato Grosso

Município: Pontes e Lacerda

Cooperativa: Sicredi Biomas

Data Inicial: 16/06/2022

Data Final: 25/10/2022

Escola Municipal Cirila Francisca da Silva

Da França e a Bolívia no Instagram: entre revoluções e independências

Justificativa / Saberes Curriculares

O final da Idade Moderna e o início da Idade Contemporânea foram períodos de intensos conflitos políticos, sociais e econômicos. A Revolução Francesa, com seus ideais iluministas e democráticos, teve um impacto duradouro em todo o mundo, inclusive no Brasil. Sob Napoleão Bonaparte, houve um período de centralização que culminou no Império Napoleônico na Europa. Esses eventos foram cruciais, influenciando até mesmo a vinda da Família Real portuguesa para o Brasil. Além disso, a Revolução Francesa inspirou movimentos emancipatórios na América Latina, como a independência da Bolívia. A proximidade entre Brasil e Bolívia, especialmente em regiões como Pontes e Lacerda, facilita as trocas culturais entre os dois países, destacando as diferenças histórico-culturais entre eles.

Pergunta Exploratória / Expedição Investigativa

Como a Revolução Francesa e a Era Napoleônica ocorreram e impactaram a América do Sul?

Os territórios investigados foram o livro didático da escola e sites de internet confiáveis para a criação de postagens no Instagram. Inicialmente, os temas foram abordados de forma expositiva e debatidos para instigar reflexões nos alunos. Posteriormente, os alunos foram convidados a participar do projeto, formando grupos, embora alguns tenham optado por trabalhos individuais. Eles tiveram 15 dias para pesquisa e produção, com orientação da professora, seguida pela avaliação da produção pela mesma.

Definição do Tema

O tema foi construído mesclando elementos da Revolução Francesa e da Era Napoleônica e as consequências desses dois eventos na independência da Bolívia, no século XIX. As perguntas realizadas foram: - Como ocorreu a Revolução Francesa? Causas e consequências. - Após a Revolução Francesa, a Era Napoleônica consolidou parte das ideias iluministas, tais como a propriedade privada. Com Napoleão Bonaparte se apropriou delas para criar seu império? Quais as consequências? - As ideias iluministas serviram de inspiração para a independência de colônias sul-americanas, como elas influenciaram a independência da Bolívia?

Da França e a Bolívia no Instagram: entre revoluções e independências

Índice Inicial e Formativo

Inicialmente, os alunos foram questionados sobre a Revolução Francesa, a Era Napoleônica e a Independência Boliviana para iniciar o debate. Logo, perceberam que sua compreensão era limitada, pois havia muitos detalhes importantes para a história do Brasil e para explicar aspectos do país vizinho. Também observaram que as explicações da professora levantavam novas perguntas, que poderiam ser exploradas por meio de pesquisas históricas. Começaram a pesquisa com o livro didático, identificando informações incompletas ou que suscitavam outras questões. Uma de suas curiosidades era aprender como transformar essas perguntas em conteúdo para mídias sociais de maneira rápida, atraente e divertida.

Articulação com o currículo / Mobilização dos Saberes Escolares

EF08HI04: Identificar e relacionar os processos da Revolução Francesa e seus desdobramentos na Europa e no mundo. EF08HI06: Aplicar os conceitos de Estado, nação, território, governo e país para o entendimento de conflitos e tensões. EF08HI07: Identificar e contextualizar as especificidades dos diversos processos de independência nas Américas, seus aspectos populacionais e suas conformações territoriais. EF08HI08: Conhecer o ideário dos líderes dos movimentos independentistas e seu papel nas revoluções que levaram à independência das colônias hispano-americanas. EF08HI11: Identificar e explicar os protagonismos e a atuação de diferentes grupos sociais e étnicos nas lutas de independência no Brasil, na América espanhola e no Haiti. EF08HI13: Analisar o processo de independência em diferentes países latino-americanos e comparar as formas de governo neles adotadas.

Leitura do capítulo do livro didático; aulas expositivas; pesquisa em sítios confiáveis de pesquisa; escolha da mídia social a ser inserido o conteúdo produzido pelos alunos; produção dos

Escola Municipal Cirila Francisca da Silva

Da França e a Bolívia no Instagram: entre revoluções e independências

posts/vídeos para ser lançados na mídia social escolhida

Cooperação, Cidadania, Diálogo

O valor da cooperação foi evidenciado na colaboração dos alunos nos trabalhos desenvolvidos, que exigiram aprendizado na tomada de decisões e na construção de consenso pacífico sobre possíveis impasses. A cidadania foi promovida ao compreenderem a história de outros países e ao se conectarem com sua própria história, contribuindo para uma compreensão mais ampla como "cidadãos do mundo", inserindo questões sobre a participação da América Latina em um contexto internacional predominantemente europeu. O diálogo foi incentivado através da capacidade de criar opiniões diversas diante dos conteúdos, reconhecendo que sobre um mesmo assunto podem existir diferentes pontos de vista, sendo fundamental encontrar pontos comuns para debate ou consenso na construção crítica do aluno.

Da França e a Bolívia no Instagram: entre revoluções e independências

Comunidade de Aprendizagem

As professoras de outras disciplinas, tais como Português e Geografia, desempenharam o papel importante, pois trocavam ideia com a professora que coordenava o projeto, enriquecendo ainda mais a produção dos alunos.

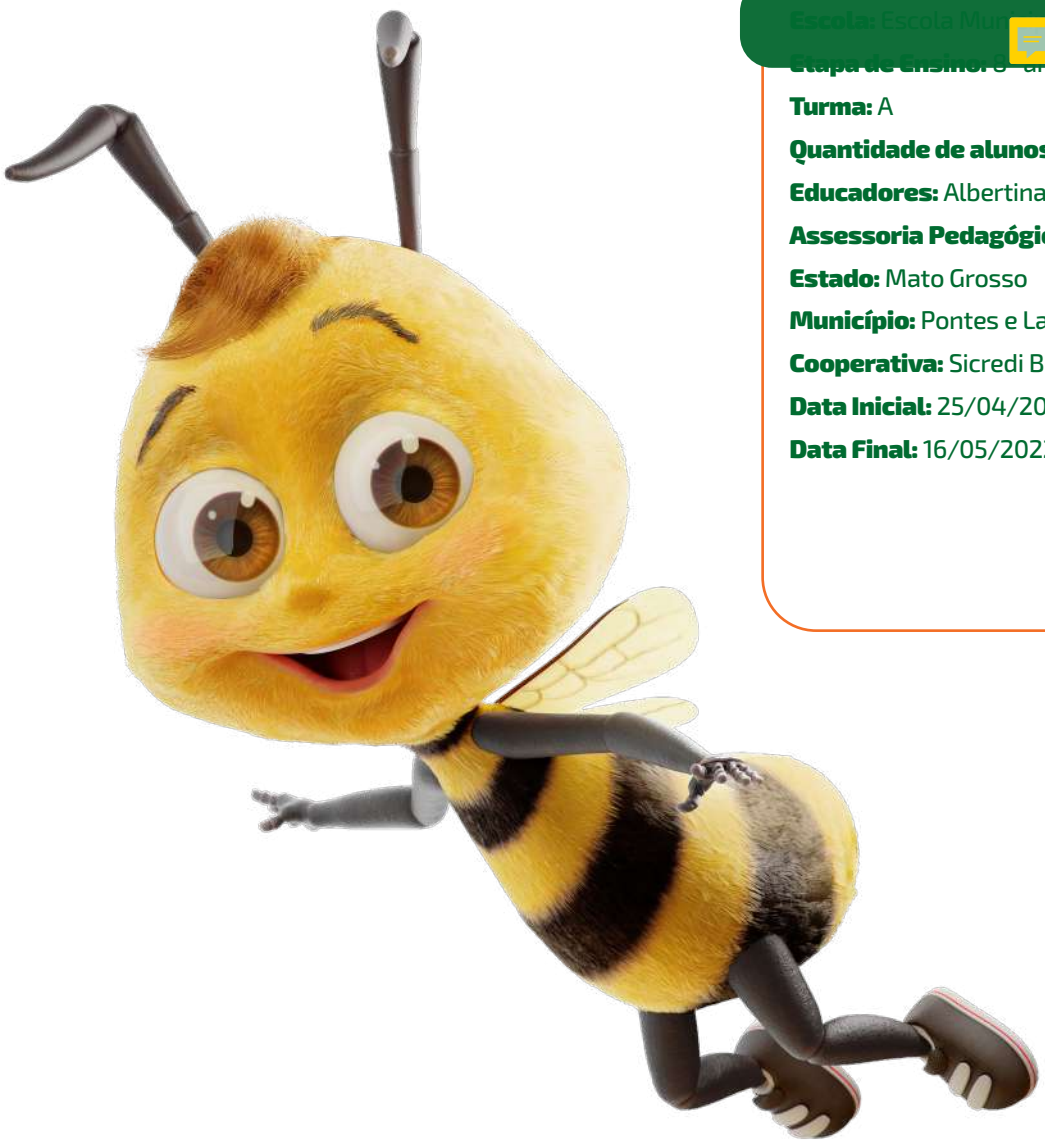
Índice Final

A avaliação do projeto é positiva, visto que os alunos gostaram bastante de como os assuntos foram trabalhados e, principalmente, por eles se descobrirem protagonistas de seu próprio conhecimento.

Os estudantes, tendo escolhidos seus temas e a mídia social, testaram o seu poder de síntese, sua proatividade e criatividade. Eles buscaram formas de fazer os posts/vídeos, as imagens para as postagens, desenvolveram seus resumos e sínteses a fim de criar seus textos ou saber utilizar de fontes bibliográficas, tais como o livro didático. Logo, eles tiveram de pesquisar técnicas em mídias sociais, aprimorando seus conhecimentos na rede social escolhida. Por fim, conseguiram criar posts e vídeos sobre o tema.

Mostra Pedagógica / Cooperativa

A mostra pedagógica ocorreu na última semana de outubro e contou com a participação da comunidade escolar e externa. Foi bastante apreciada, inspirando, certamente, novos projetos para os alunos e alunas.



Escola: Escola Municipal Cirila Francisca da Silva
Etapa de Ensino: 8º ano EF
Turma: A
Quantidade de alunos: 10
Educadores: Albertina Paiva Barbosa
Assessoria Pedagógica: Marcia Regina Simpioni Carraro
Estado: Mato Grosso
Município: Pontes e Lacerda
Cooperativa: Sicredi Biomas
Data Inicial: 25/04/2022
Data Final: 16/05/2022

Escola Municipal Cirila Francisca da Silva

Desafio dos Cactos.

Justificativa / Saberes Curriculares

Os saberes que pretendemos trabalhar são os "CÁLCULOS MENTAIS MATEMÁTICOS" com o intuito de trazer desafios matemáticos para um público geral, nesse momento focando nos alunos do Terceiro Ano A do Ensino Fundamental Inicial. Estes desafios são apresentados de forma lúdica, buscando atrair os estudantes para a matemática, com o objetivo de incentivar o raciocínio lógico, aplicando conteúdos elementares de matemática.

Pergunta Exploratória / Expedição Investigativa

Qual é a importância dos números para desenvolver os cálculos mentais nas situações problemas do dia a dia?

A investigação ocorreu na Escola Municipal Cirila Francisca da Silva no momento em que estava desenvolvendo uma atividade de Ciências sobre absorção da água pelas plantas, momento que foi mencionado o cacto e ao decidirmos plantar, começaram a questionar a quantidade de vasos que deveriam ser confeccionados e de mudinhas de cactos que deveríamos arrumar. Diante das respostas de cada aluno, alguns de forma precisa, mas a grande maioria deles apresentavam dificuldades em responder corretamente, buscou-se desenvolver as deficiências dessas habilidades de forma lúdica e prática.

A expedição será realizada na Escola Cirila Francisca da Silva nos meses de maio a outubro de 2020, com a turma do 3º ano A do Ensino Fundamental, na busca de desenvolver algumas competências básicas de Matemática para melhor desenvolvimento das habilidades do raciocínio lógico.

Definição do Tema

O Projeto Cactos convida as crianças a resolverem uma situação-problema que envolve compreensão das expressões "triplo de" e "metade de", operações com números naturais e comparação de quantidades.

Desafio dos Cactos

Índice Inicial e Formativo

O projeto inicialmente começou pela aula de Ciências, com o tema plantas sobre a absorção dos nutrientes, com isso água como fator fundamental para sobrevivência das plantas, chegou sobre o questionamento de como os cactos sobreviviam com pouca água.

Diante dos questionamentos como os cactos viviam pouca água, buscou-se trazer leituras a respeito e decidimos contribuir com o meio ambiente fazendo os vasinhos recicláveis com as garrafas pet para plantar as mudinhas de cacto nas aulas de arte e os cálculos de quantos vasos seriam necessários e quantas mudas que a posteriori desenvolvemos os cálculos matemáticos do desafio.

Articulação com o currículo / Mobilização dos Saberes Escolares

Buscou-se desenvolver as atividades de forma interdisciplinar: Língua Portuguesa, Ciências, Arte e Matemática, desde as leituras informativas, vídeos, exercícios sistematizados e práticos com os cálculos, o plantar e cuidar das plantas.

Leituras, escritas, interpretações, produções vasos recicláveis e cálculos matemáticos.

Cooperação, Cidadania, Respeito à diversidade, Diálogo

Estão sendo desenvolvidas de forma investigativa, participativa e dialógica.

Desafio dos Cactos

Comunidade de Aprendizagem

A participação ocorreu na troca de experiência entre os alunos que contribuíram com material do pet, as mudinhas de cactos, o cuidar da terra e dos cactos até a exposição da Mostra, além dos desafios diários dos cálculos matemáticos.

Índice Final

A avaliação do projeto foi bastante positiva desde os conteúdos de ciências do livro didático, a parte artesanal das confecções dos vasos, o lidar com a terra e os cactos, os cálculos feitos de forma concreta estimulando o raciocínio lógico.

A atividade integradora ocorreu com a tomada de consciência ambiental e da importância que a matemática tem nas ações praticadas no nosso dia a dia e o do trabalho coletivo não só de forma sistematizada, mas também de forma prática.

Mostra Pedagógica / Cooperativa

A Mostra Pedagógica aconteceu com a organização dos trabalhos pelos alunos, com a mediação do professor para receber os visitantes, apresentando os trabalhos desenvolvidos por eles no decorrer do projeto.

FICHA TÉCNICA

Escola: Escola Municipal Cirila Francisca da Silva
Etapa de Ensino: 3º ano EF
Turma: 3º ANO A
Quantidade de alunos: 12
Educadores: Rosenir Gonçalves Carneiro
Assessoria Pedagógica: Marcia Regina Simpioni Carraro
Estado: Mato Grosso
Município: Pontes e Lacerda
Cooperativa: Sicredi Biomas
Data Inicial: 27/05/2022
Data Final: 28/10/2022

Escola Municipal Cirila Francisca da Silva

Ervas medicinais na região do Vale do Guaporé

Justificativa / Saberes Curriculares

O presente projeto propõe-se a investigar o que se conhece sobre o uso de plantas medicinais; problematizar as questões de benefícios e toxidade de algumas ervas, temperos e chás; resgatar aspectos históricos culturais e conhecer de que forma a horta de ervas medicinais está inserida pedagogicamente para a aprendizagem em ciências na escola. As ervas medicinais têm sido usadas há séculos, no entanto, sabe-se que além dos benefícios também existem muitas ervas medicinais que são tóxicas. São poucas pessoas que não fazem uso de alguma erva medicinal, seja para gripe, ajudar na digestão, minimizar cólicas etc. Porém, não utilizam o chá em quantia adequada de planta e não conhecem a existência de uma dosagem adequada, podendo ser prejudicial a sua saúde. Então, se os alunos desenvolverem esses conhecimentos na escola, podem ser multiplicadores para a família, também na sua comunidade e sociedade.

Pergunta Exploratória / Expedição Investigativa

Por que nem todas as plantas dão frutos?

Quintal/horta das mães e avós.

Primeiramente os alunos fizeram uma expedição em suas próprias casas, observando todos os tipos de plantas, frutíferas e não frutíferas e ervas medicinais. Após a expedição, os alunos optaram em estudar o amendoim, seu uso e efeitos no nosso organismo através do chá. Os alunos demarcaram um pedaço de terra no interior da escola e plantaram algumas sementes do amendoim, observando assim o seu processo de desenvolvimento. O mesmo ocorreu com o pé de feijão.

Definição do Tema

A definição do tema aconteceu através de uma roda da conversa, na qual os alunos sugeriram alguns nomes para o tema do projeto, logo após, através de votos, decidiram o nome final do projeto.

Ervas medicinais na região do Vale do Guaporé

Índice Inicial e Formativo

Sabe-se que as ervas medicinais estão ao nosso redor, mas não se sabe onde. Através das atividades feitas em sala de aula e fora dela, as crianças tiveram uma absorção maior do conteúdo, principalmente na prática, e não apenas na teoria.

Porque algumas plantas possuem sementes, flores e frutos e outras não? Todas as plantas são medicinais? Na minha casa, tem plantas medicinais? Para que serve o chá? O chá cura? Plantas medicinais no Vale do Guaporé; plantas medicinais no Mato Grosso.

Articulação com o currículo / Mobilização dos Saberes Escolares

As crianças aprenderam que nem todas as plantas possuem sementes e frutos e que, nem toda erva é medicinal, algumas são bem tóxicas. Aprenderam também a reconhecer algumas plantas medicinais que tem em casa com o auxílio de seus pais e que precisamos cuidar e preservar a cultura do chá na nossa região.

Pesquisa em laboratórios, em livros, expedições em casa e entrevistas com pessoas idosas que fazem uso de chás. Foram elaboradas listas de ervas que cada um possuem em casa. Fichas de catalogação de ervas medicinais com nomes científicos, popular e família de cada planta. As crianças também plantaram alguns pés de amendoim, estudando as propriedades do amendoim, o tempo de cultivo, o clima favorável para a plantação e o cálculo de unidades e medidas feitas para fazer o cercado da plantação. Foram produzidos também textos sobre as ervas e suas curiosidades. Livros de receitas e cartazes.

Cooperação, Cidadania, Empreendedorismo, Diálogo

Graças à cooperação dos pais e da comunidade

Escola Municipal Cirila Francisca da Silva

Ervas medicinais na região do Vale do Guaporé

escolar, o projeto vem se desenvolvendo bem. As crianças perceberam que sozinhas não tem como conseguirmos alcançar nossos objetivos, mas com a ajuda de todos, podemos conseguir manter e proteger nossas ervas medicinais e que essas também podem se tornar uma fonte de renda bem lucrativa caso queiram empreender nesse negócio.

Ervas medicinais na região do Vale do Guaporé

Comunidade de Aprendizagem

Todo o corpo docente da escola, funcionários e pais dos alunos nos ajudaram nesse projeto de alguma forma.

Índice Final

O projeto contribuiu para resgatar a cultura das ervas medicinais, problematizando questões como benefícios e toxicidade de algumas ervas, temperos e chás; aspectos históricos culturais. As ervas medicinais são usadas há séculos, no entanto, têm se mostrado que além dos benefícios também existem muitas ervas medicinais que são tóxicas. Através do projeto os alunos descobriram a finalidade de algumas ervas para tratar de gripes, ajudar na digestão, minimizar cólicas etc.

Uma mostra pedagógica foi realizada na escola Municipal Cirila Francisca da Silva para expor todas as atividades que os alunos desenvolveram para a comunidade escolar prestigiar, elaborada com apoio da direção escolar, SICREDI e SEMEC.

Mostra Pedagógica / Cooperativa

A mostra pedagógica ocorreu nas dependências da escola, aberta para toda comunidade escolar.

FICHA TÉCNICA

Escola: Escola Municipal Cirila Francisca da Silva

Etapa de Ensino: 5º ano EF

Turma: 5° Ano B

Quantidade de alunos: 20

Educadores: Daniela santana lourenço

Assessoria Pedagógica: Marcia Regina Simpioni Carraro

Estado: Mato Grosso

Município: Pontes e Lacerda

Cooperativa: Sicredi Biomas

Data Inicial: 01/03/2022

Data Final: 30/10/2022

Escola Municipal Cirila Francisca da Silva

Fábulas

Justificativa / Saberes Curriculares

Os saberes que queremos abordar são os da Fábula, pois notamos um grande interesse dos alunos por esse tipo de texto. Como eles vivem na zona rural e têm contato constante com animais, as fábulas, que personificam esses animais, se tornam mais significativas para eles. A afinidade dos alunos com esse gênero literário inspirou a criação deste projeto, com o objetivo de não só melhorar suas habilidades de leitura, mas também de escrita, interpretação, produção textual, pensamento crítico e criatividade.

Pergunta Exploratória / Expedição Investigativa

Qual é a moral da história?

A investigação ocorreu na Escola Municipal Cirila Francisca da Silva, onde os professores discutiam sobre as dificuldades dos alunos em leitura, escrita e interpretação após o retorno às salas de aula pós-pandemia de Covid-19. Diante disso, decidiram iniciar um projeto e notaram que as fábulas eram um gênero muito receptivo pelos alunos. Selecionaram algumas fábulas para desenvolver atividades semanalmente, com o objetivo de auxiliar nas habilidades mencionadas. A expedição está agendada para o mês de setembro na Escola Cirila Francisca da Silva, com as turmas do 2º, 3º e 6º ano do Ensino Fundamental, visando desenvolver habilidades básicas em consonância com as propostas da BNCC.

Definição do Tema

O que são fábulas? Qual é a moral da história?

FÁBULAS

Índice Inicial e Formativo

Ao serem questionados sobre Fábulas, alguns alunos disseram conhecer, mas nunca refletiram sobre os ensinamentos que elas trazem, e a verossimilhança com as ações humanas. Sendo assim, desenvolveremos as leituras acompanhadas de atividades diversificadas para melhor compreensão do gênero.

Buscaremos desenvolver as leituras de forma teatral, com atividades de historinhas em quadrinho, dobraduras dos animais, desenhos interpretações escrita, com o intuito de um aprendizado mais lúdico.

Articulação com o currículo / Mobilização dos Saberes Escolares

Ao desenvolver o gênero Fábulas, buscamos integrar com o planejamento pautados nas habilidades da BNCC, de forma interdisciplinar com as disciplinas voltadas a área de linguagem. Desenvolvemos, leitura, interpretação, produção textual, análise ortográfica, produções de pintura, colagem, dobraduras, vídeos etc. Na perspectiva de um aprendizado dialógico e com respeito à diversidade de opiniões.

Cooperação, Cidadania, Respeito à diversidade, Diálogo

Estão sendo desenvolvido de forma transversal, dando ênfase nos valores éticos e na pluralidade de ideias, com respeito à dignidade humana através das histórias apresentadas,

Comunidade de Aprendizagem

A participação ocorreu com as turmas do 2º e 6º, na troca de opiniões, no laboratório de informática para assistirmos à história em desenho animado e conhecer as releituras das atividades feita pelas turmas que estão no projeto.

Índice Final

O projeto foi bem recepcionado pelos alunos, despertando interesse em conhecer outras fábulas, foi perceptível o entusiasmo em apresentar os trabalhos na Mostra para a comunidade escolar, o que demonstra que o projeto está contribuindo para um melhor desenvolvimento cognitivo e intelectual dos alunos.

As atividades integradoras ocorreram com as turmas do 2º e 6º ano, em que cada professor preparou suas atividades de acordo com os níveis de cada turma, desenvolvendo essas interdisciplinarmente, os trabalhos desenvolvidos foram apresentados na Mostra pedagógica para apreciação dos visitantes.

Mostra Pedagógica / Cooperativa

A Mostra pedagógica aconteceu na última semana de outubro, com a ilustre presença dos coordenadores da SEMEC, alunos da escola e dos visitantes das comunidades circunvizinhas.

Escola: Escola Municipal Cirila Francisca da Silva

Etapa de Ensino: 3º ano EF

Turma: 3º ANO A

Quantidade de alunos: 12

Educadores: Luceli Pereira Silva Rodrigues, Rosenir Gonçalves Carneiro

Assessoria Pedagógica: Marcia Regina Simpioni Carraro

Estado: Mato Grosso

Município: Pontes e Lacerda

Cooperativa: Sicredi Biomas

Data Inicial: 26/09/2022

Data Final: 28/10/2022

Escola Municipal Cirila Francisca da Silva

Frutas - Alimentação Saudável.

Justificativa / Saberes Curriculares

Atualmente, nossas crianças se deparam com excesso de guloseimas e produtos industrializados, quando não aceitam bem o almoço e o jantar. A criança deve fazer suas refeições sempre e ingerir alimentos saudáveis e ainda proporcionar um ambiente sempre agradável e alegre na hora das refeições. Neste contexto, o projeto será oferecido para uma turma de 1º ano das séries iniciais, proporcionando às crianças o conhecimento de uma alimentação saudável e equilibrada.

Pergunta Exploratória / Expedição Investigativa

Porque devemos comer muitas frutas?

Dentro da sala de aula e com rodas de conversas. Cada aluno trouxe de sua casa sua fruta preferida. Primeiramente uma roda de conversa para falarmos a importância de cada fruta e as vitaminas que cada uma delas. Juntamos todas a frutas e iniciamos a preparação de uma salada de fruta com a participação dos alunos.

Definição do Tema

Quais são as frutas que possuem mais vitaminas?

Quais são os benefícios para a nossa saúde?

Frutas - alimentação saudável.

Índice Inicial e Formativo

As frutas são importantes para a saúde. Algumas delas possuem mais vitaminas que outras.

Estudamos sobre cada fruta trazida pelos alunos; quais os benefícios delas para nosso organismo; o que são vitaminas e como elas contribuem para a nossa saúde.

Articulação com o currículo / Mobilização dos Saberes Escolares

Português, Ciências e Artes.

Atividades de recorte, colagem e pintura. Cada um escolheu uma fruta para realizar suas atividades.

Cooperação, Cidadania, Solidariedade, Diálogo

Foi desenvolvido em todos os momentos em que houveram trabalhos em grupos em sala e fora da sala de aula.

Frutas – alimentação Saudável.

Comunidade de Aprendizagem

Contamos com a participação das famílias e da equipe de apoio da escola.

Índice Final

O projeto contribuiu muito no desenvolvimento da aprendizagem de cada um que participou.

Aconteceu por meio da ação pedagógica e a todo momento trabalhado. Não só no momento da realização das salas de frutas, como também nas rodas de conversa e na apresentação das atividades.

Mostra Pedagógica / Cooperativa

Ocorreu na escola.

Escola: Escola Municipal Cirila Francisca da Silva

Etapa de Ensino: 1º ano EF

Turma: 1º ano B

Quantidade de alunos: 20

Educadores: Solange Souza Barbosa

Assessoria Pedagógica: Marcia Regina Simpioni Carraro

Estado: Mato Grosso

Município: Pontes e Lacerda

Cooperativa: Sicredi Biomas

Data Inicial: 01/06/2022

Data Final: 12/07/2022

Escola Municipal Cirila Francisca da Silva

Gêneros textuais. Um olhar para novos horizontes.

Justificativa / Saberes Curriculares

Este trabalho buscou mostrar aos alunos que a leitura faz parte do nosso dia a dia, que através dela podemos viajar, enxergar novos caminhos. Para ensinar o conteúdo, incentivamos que os próprios alunos buscassem o conhecimento. Sendo assim, eles perceberam que o mundo a nossa volta está cercado de leituras, tudo envolve essa prática. Este projeto torna-se relevante por apresentar oportunidades de leitura visando reflexões acerca das necessidades e das especificidades construtoras do processo de formação do aluno leitor.

Exploratória / Expedição Investigativa

O que podemos encontrar na biblioteca? Quais tipos de gêneros textual podemos encontrar?
Biblioteca da escola; Laboratório de informática.
Cada aluno escolheu um gênero textual, pesquisou sobre a forma em que ele é escrito, fez um resumo e juntamente com esse resumo citaram um exemplo, apresentaram sua pesquisa à sala. Logo após, montou o painel dos gêneros textuais.

Definição do Tema

O tema do projeto foi decidido na sala de aula, onde todos chegaram juntos a um nome específico.
Gêneros textuais. Um olhar para novos horizontes.

Índice Inicial e Formativo

Sabe-se que a leitura está presente em nosso redor, para onde quer que olhemos, tudo envolve leitura. Através da pergunta "O que podemos encontrar na biblioteca? Quais tipos de gêneros textuais podemos encontrar?". Os alunos puderam aguçar a sua curiosidade e através da visita a biblioteca, das pesquisas realizadas na internet, no laboratório de informática e das atividades em sala de aula, cada um puderam falar de sua pesquisa, realizar montagem do painel e puderam ter uma absorção maior do conteúdo.
Quais tipos de gêneros textuais? Onde podemos encontrá-los? Foi sugerido aos alunos que pesquisassem e mostrassem o resultado de sua pesquisa aos demais alunos em sala de aula e logo após montassem o painel com o material pesquisado por eles.

Articulação com o currículo / Mobilização dos Saberes Escolares

Língua portuguesa: interpretação oral e escrita; sequência de ideias; produção de frases. Artes: pintura e colagem.
Pesquisa na biblioteca. Pesquisa na internet no laboratório de informática. Recontagem oral da pesquisa feita montagem do painel.

Cooperação, Cidadania, Diálogo

No decorrer do desenvolvimento do projeto, os alunos conseguiram compreender que para que um trabalho possa obter resultados positivos é necessário que haja companheirismo, responsabilidade e união entre as pessoas, pois um trabalho em equipe requer esforço coletivo para que algo seja realizado com sucesso.

Gêneros textuais. Um olhar para novos horizontes.

Comunidade de Aprendizagem

Todas as etapas do projeto foram pensadas e elaboradas pela professora Lucilene juntamente com os alunos.

Índice Final

O projeto conseguiu atingir o objetivo proposto. Os alunos chegaram à conclusão de que a leitura está presente no nosso dia a dia, podendo compreender que o conhecimento pode ser buscado além da sala de aula, que a internet é uma ótima ferramenta de estudo. O projeto ajudou a não guardar o conhecimento só pra si, mas a compartilhar o que aprenderam e a entender melhor os diversos gêneros textuais existentes e o melhor.
Os alunos acharam a leitura divertida e prazerosa.
A atividade integrou os alunos e pais à escola.

Escola: Escola Municipal Cirila Francisca da Silva
Etapa de Ensino: 4º ano EF
Turma: A e B
Quantidade de alunos: 38
Educadores: Lucilene Félix Luiz Rodrigues
Assessoria Pedagógica: Marcia Regina Simpioni Carraro
Estado: Mato Grosso
Município: Pontes e Lacerda
Cooperativa: Sicredi Biomas
Data Inicial: 02/05/2022
Data Final: 25/10/2022

Escola Municipal Cirila Francisca da Silva

Leitura de livros ilustrados.

Justificativa / Saberes Curriculares

Pretendemos trabalhar a prática da leitura por meio de livros ilustrados, onde texto e imagens se complementam para formar leitores mais completos. A leitura desde a infância traz benefícios como concentração, memória e criatividade. Este projeto, em colaboração com uma professora de leitura, inicialmente focado em textos sem ilustrações, agora incorpora livros ilustrados para aumentar o interesse dos alunos. As ilustrações são fundamentais, pois além de atrair pela beleza, enriquecem a narrativa e auxiliam na compreensão da história.

Pergunta Exploratória / Expedição Investigativa

As ilustrações ajudam na construção da história? Na Escola Municipal Cirila Francisca da Silva, os professores identificaram dificuldades na leitura dos alunos após o retorno às aulas pós-pandemia. Observando que os livros ilustrativos despertavam mais interesse, optaram por utilizá-los em leituras semanais. O objetivo é estimular o raciocínio, ampliar o vocabulário e a capacidade interpretativa dos alunos, além de promover conhecimento em diferentes áreas. A leitura, reconhecida por desenvolver diversas habilidades, foi central no projeto. Com o auxílio de uma professora, perceberam o maior engajamento dos alunos com os livros ilustrados, o que motivou a elaboração do projeto para promover uma leitura mais autônoma.

Definição do Tema

A leitura de livros ilustrados.

Índice Inicial e Formativo

Fato de alguns alunos apresentarem dificuldades na leitura e o potencial das ilustrações em oferecer indícios sobre a história reforçam as expectativas do projeto em promover uma leitura significativa, contínua e prazerosa. Organizamos um material didático com exemplares ricamente ilustrados para despertar o prazer pela leitura, estimular o desenvolvimento cognitivo e criativo dos alunos, facilitar o processo de alfabetização e letramento, mobilizar a inteligência e imaginação por meio de processos lúdicos de ilustração, fomentar o desejo por novas leituras e promover tanto a produção oral quanto escrita, além de cultivar o hábito e a apreciação pela leitura.

Articulação com o currículo / Mobilização dos Saberes Escolares

A articulação ocorrerá de forma interdisciplinar, dando ênfase na disciplina de Língua Portuguesa, cujo propósito é motivar os alunos nesse processo, contribuindo para a formação de cidadãos críticos e participativos, que adquiram competência para opinar e expressar suas ideias, obtendo melhor interação na sociedade. O ato de ler tem grande importância e deve ser apresentado desde a infância; a leitura contribui na formação, no desenvolvimento de comportamentos e capacidades de perceber e assimilar o universo da escrita, melhorando seu próprio conhecimento.

As leituras silenciosas, orais, ritmo, entonação, pontuação, produção de sentidos, narrativa de histórias, ilustrações e socialização dos textos lidos.

Cooperação, Cidadania, Respeito à diversidade, Diálogo

Estão sendo desenvolvidas através de leituras de histórias que contribuíram para a formação de cidadãos críticos e participativo, respeitando a diversidade cultural e pluralismo de ideias dos indivíduos.

Leitura de livros ilustrados.

Comunidade de Aprendizagem

A participação ocorreu na própria turma com exemplares ilustrados que tinham em casa.

Índice Final

Autilização dos livros ilustrados permitiu que os alunos estabelecessem novas relações de sentido com as leituras, despertando estímulos para conhecer novas histórias, o que promoveu uma contribuição significativa para a superação das dificuldades de aprendizagem apresentadas pelos alunos que não conseguem dominar as habilidades necessárias para o domínio da leitura, escrita.

A atividade integradora inclui conteúdos interdisciplinares, leituras feitas semanalmente e apresentação dos exemplares na Mostra Pedagógica no Cantinho da Leitura.

Mostra Pedagógica / Cooperativa

A Mostra pedagógica foi promovida no final de outubro com a presença ilustre dos representantes da SEMEC, alunos da escola e visitantes da comunidade local.

Etapa de Ensino: 3º ano EF

Turma: NO A

Quantidade de alunos: 12

Educadores: Silvone Aparecida Nunes Soares, Rosenir Gonçalves Carneiro

Assessoria Pedagógica: Marcia Regina Simpioni Carraro

Estado: Mato Grosso

Município: Pontes e Lacerda

Cooperativa: Sicredi Biomas

Data Inicial: 25/05/2022

Data Final: 10/12/2022

Escola: Escola Municipal Cirila Francisca da Silva

Escola Municipal Cirila Francisca da Silva

Lendas dos estados brasileiros.

Justificativa / Saberes Curriculares

Os Saberes Curriculares que pretendemos trabalhar é o Gênero Textual Lenda, em que se conceitua por apresentar uma narrativa fantasiosa transmitida pela tradição oral através dos tempos. De caráter fantástico e/ou fictício, as lendas combinam fatos reais e históricos com fatos irreais que são meramente produto da imaginação criativa humana. Nota-se que o gênero em questão mantém sua função social ao ser sempre contadas ao longo do tempo e modificadas através da imaginação das pessoas de geração a geração.

Pergunta Exploratória / Expedição Investigativa

Os alunos terão a oportunidade de conhecer a diversidade cultural das lendas dos estados brasileiros dentro do ambiente escolar. A expedição está programada para junho de 2020, na Escola Cirila Francisca da Silva, com as turmas do 7º ano do Ensino Fundamental. O objetivo é desenvolver habilidades de pesquisa, incentivar a valorização da cultura popular brasileira e explorar o tema das lendas, motivados pelo interesse despertado pela leitura da lenda "Como Nasceram as Estrelas" de Clarice Lispector, presente no Livro Didático. Cada aluno será responsável por pesquisar uma lenda de um estado brasileiro e compartilhar seus conhecimentos em uma roda de conversa.

Definição do Tema

Aprender e valorizar a cultura popular brasileira através das lendas.

Lendas dos estados brasileiros.

Índice Inicial e Formativo

O desenvolvimento ocorreu em sala de aula com base no conteúdo do Livro Didático, que aborda a temática das lendas como parte do planejamento anual. Durante o processo de leitura, os alunos demonstraram interesse em descobrir novas lendas, levando-os a explorar as lendas dos Estados Brasileiros. Cada aluno foi sorteado com um estado para pesquisar e registrar por escrito, realizando análise ortográfica, socialização e digitação em laboratório para uma futura exposição.

A pesquisa teve início no laboratório de informática, onde os alunos investigaram sobre o estado sorteado, exploraram seu contexto cultural e leram diversas lendas, escolhendo aquela com a qual mais se identificaram. Em seguida, escreveram o texto, revisaram a ortografia e retornaram à digitação, enquanto compartilhavam suas descobertas em apresentações para trocar conhecimentos.

Articulação com o currículo / Mobilização dos Saberes Escolares

A área de conhecimento envolvida no desenvolvimento do projeto foi a disciplina de Língua Portuguesa, alinhada com o planejamento que aborda habilidades propostas pela BNCC e despertou o interesse em conhecer outras lendas. Essa iniciativa se interligou de forma interdisciplinar com a disciplina de Geografia, que explora a cultura dos estados brasileiros.

As atividades incluíram leitura, escrita, interpretação, pesquisa em laboratório, digitação e apresentação das lendas aos colegas. Por fim, os alunos confeccionaram cartazes para uma mostra pedagógica.

Cooperação, Cidadania, Solidariedade, Respeito à diversidade

Os princípios desenvolvidos foram os de reconhecer e valorizar a diversidade cultural dos estados, o espirito de cooperação no laboratório de informativos com os que não tinham tanto domínio com a tecnologia e a cooperação nas informações das pesquisas e participação cidadã ao apresentar o produto final na mostra pedagogia aos visitantes.

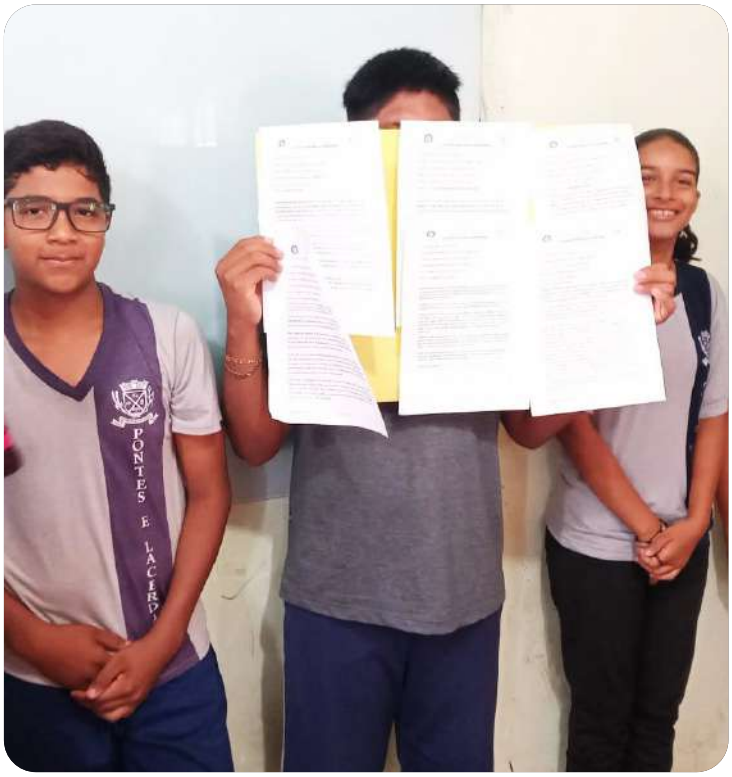
Lendas dos estados brasileiros.

Comunidade de Aprendizagem

A participação ocorreu desde o interesse e a interação dos alunos no projeto e a disponibilidade e cooperação para que os demais alunos da escola pudessem ter acesso ao material, assim como professores, pais e comunidade em geral que visitou a mostra.

Índice Final

A avaliação ocorreu de forma processual e



Escola Municipal Cirila Francisca da Silva

Lendas dos estados brasileiros.

continua, na medida que as etapas do Projeto foram sendo executadas, até chegar ao resultado final. Portanto, diante da proposta apresentada, foi bastante produtivo com os saberes desenvolvidos puderam ser compartilhados um número significativo da comunidade escolar e demais visitantes, atingindo assim a proposta do Projeto União Faz a Vida, que é de cooperação. Foram abordadas as diferenças das lendas de vários estados brasileiros, após as pesquisas e análises, algumas já conhecida por alguns alunos através dos contos populares do âmbito familiar da sua geração, outras adaptadas à cultura de alguns estados e outras inéditas originárias da própria cultura contribuindo numa integração de transferência de saberes e novos aprendizados.

Mostra Pedagógica / Cooperativa

A Mostra Pedagógica ocorreu na data de 25/10/2022 e se estendeu até a data de 28/10/2022, para que um número maior de visitantes pudesse prestigiar os trabalhos dos alunos da Escola Cirila.

FICHA TÉCNICA

Escola: Escola Municipal Cirila Francisca da Silva
Etapa de Ensino: 7º ano EF
Turma: 7º B
Quantidade de alunos: 18
Educadores: Rosenir Gonçalves Carneiro
Assessoria Pedagógica: Marcia Regina Simpioni Carraro
Estado: Mato Grosso
Município: Pontes e Lacerda
Cooperativa: Sicredi Biomas
Data Inicial: 09/06/2022
Data Final: 25/10/2022

Escola Municipal Cirila Francisca da Silva

Meios de comunicação.

Justificativa / Saberes Curriculares

Desde a mais tenra idade, necessitamos nos comunicar, sendo assim, ao longo do nosso desenvolvimento tentamos estabelecer, com o meio que nos rodeia, alguns sinais que depois vão se tornando mais elaborados. O ser humano, além de aprender diversas maneiras de facilitar a compreensão da fala e da escrita, criou objetos que nos ajudam no dia a dia. Hoje podemos, em tempo real, passar informações para qualquer parte do mundo sem nos deslocarmos do lugar em que estamos. Esse conjunto de objetos que conhecemos, damos o nome de meios de comunicação (jornal, TV, rádio, internet, telefone, carta, revista, livros).

Pergunta Exploratória / Expedição Investigativa

Como fazem para chegar até nossas casas? Como são feitas as gravações?

Atividades em sala, visitas na rádio local e na televisão da cidade.

Após as autorizações dos pais, nos deslocamos em expedição investigativa até o centro da cidade para fazer uma visita à emissora de rádio local e a empresa de comunicação televisiva da cidade. O objetivo foi compreender seus funcionamentos de perto.

Definição do Tema

Meios de Comunicação; Como a imagem chega até nossa casa?; Como funcionam as ondas de rádio? Qual a importância dos meios de comunicação para os moradores do campo e da cidade de Pontes e Lacerda.

Meios de comunicação.

Índice Inicial e Formativo

Hoje podemos, em tempo real, passar informações para qualquer parte do mundo sem nos deslocarmos do lugar em que estamos. Esse conjunto de objetos que conhecemos damos o nome de meios de comunicação (jornal, TV, rádio, internet, telefone, carta, revista, livros). Todas as informações relacionadas a esse meio tecnológico eram de desconhecimento das crianças.

O objetivo desta pesquisa foi investigar como as tecnologias de informação e comunicação podem ser e devem ser inseridas no cotidiano do ambiente escolar. Nosso objetivo foi analisar se no contexto escolar o uso das tecnologias da informação e comunicação apoia o processo de ensino-aprendizagem colaborativo,

Articulação com o currículo / Mobilização dos Saberes Escolares

Fazer uma varredura e ver quantos meios de comunicação têm em casa? Começaremos pelo telefone: Como se usa o telefone? E para que serve?

O professor deverá contar e ler muitas histórias e as crianças participarem. Ex.: contar mostrando as ilustrações com a participação de comentários pelos alunos;

Cooperação, Cidadania, Empreendedorismo, Respeito à diversidade, Diálogo

Ao longo do nosso desenvolvimento, tentamos estabelecer, com o meio que nos rodeia, alguns sinais que depois vão se tornando mais elaborados. O ser humano, além de aprender diversas maneiras de facilitar a compreensão da fala e da escrita, criou através dos tempos objetos que nos ajudam no dia a dia. Hoje podemos, em tempo real, passarmos informações para qualquer parte do mundo sem nos deslocarmos do lugar em que estamos. Esse conjunto de objetos que conhecemos, damos o nome de meios de comunicação.

Meios de comunicação.

Comunidade de Aprendizagem

Contamos com o apoio das equipes de televisão que nos receberam e acolheram os alunos, instruindo-os sobre o funcionamento dos equipamentos. Também, os dirigentes da Emissora de rádio local que permitiram que as crianças mandassem seus recados e entendessem a importância desse meio de comunicação para todos os cidadãos. Pais e Comunidade escolar que acompanharam o desenvolvimento do projeto.

Índice Final

Os alunos puderam reconhecer que a comunicação é uma necessidade básica para que se consiga entender e ser entendido no mundo. Reconheceram a importância e o valor de meio de comunicação. Conheceram e diferenciaram os tipos e os meios pelos quais podemos nos comunicar. Aprenderam como utilizar cada meio de comunicação. Construíram e reproduziram novos materiais que ampliaram os conhecimentos.

Em todos os momentos, as crianças interagiram com as equipes na expedição investigativa, na socialização com as famílias sobre as descobertas, nos diálogos entre as crianças e educadores sobre tudo que viram e vivenciaram.

Mostra Pedagógica / Cooperativa

Aconteceu no espaço escolar.

FICHA TÉCNICA

Escola: Escola Municipal Cirila Francisca da Silva

Etapa de Ensino: 1º ano EF

Turma: 1º ano B

Quantidade de alunos: 21

Educadores: Solange Souza Barbosa

Assessoria Pedagógica: Marcia Regina Simpioni Carraro

Estado: Mato Grosso

Município: Pontes e Lacerda

Cooperativa: Sicredi Biomas

Data Inicial: 03/09/2022

Data Final: 17/10/2022

Escola Municipal Cirila Francisca da Silva

Mercadinho da Turma

Justificativa / Saberes Curriculares

O projeto surgiu com intuito de trabalhar a matemática, mais especificamente o sistema monetário, de forma prática e atrativa, buscando soluções para resolver problemas do cotidiano, de maneira lúdica e significativa, dessa forma, diminuindo as dificuldades existentes.

Pergunta Exploratória / Expedição Investigativa

Vamos ao comércio local e ver os preços dos produtos?

Mercearia da Marilia Carvalho

Os alunos fizeram uma lista dos produtos com seus respectivos valores.

Definição do Tema

Podemos usar embalagens de diferentes produtos e montar um mercadinho?

Mercadinho da Turma

Índice Inicial e Formativo

Os alunos já sabem que em um supermercado há produtos à venda e que cada produto tem seu valor, que é necessário funcionários para o atendimento ao público.

Os alunos queriam saber como seria na prática se depararem com várias situações reais, comuns do dia a dia, onde precisariam calcular para fazer as compras de casa, conferir o troco, realizar soma dos produtos, entre outros.

Articulação com o currículo / Mobilização dos Saberes Escolares

Matemática, Ciências e Língua Portuguesa.

Os alunos leram e interpretaram os rótulos, exploraram informações contidas: nome do produto, marca, data de validade, peso e sabor. Confeccionaram os folhetos de propaganda com ofertas de produtos diversificados para que seus preços fossem comparados. Fizeram listas variadas. Utilizaram cédulas e moedas de brinquedo para fazer suas compras. Usaram calculadoras para a simulação das compras e vendas. Os alunos separaram os alimentos em litro ou quilo. Juntos os alunos classificaram os produtos: bebidas, frios, materiais de limpeza, etc. Apreçaram os produtos. Separaram os materiais recicláveis: metal, papel, plástico e vidro.

Cooperação, Cidadania, Empreendedorismo, Diálogo

Os princípios de cidadania e cooperação foram desenvolvidos durante o planejamento da compra, listando somente o necessário. No momento em que fizeram a separação dos produtos recicláreis, tomando consciência da importância da preservação ambiental.

Mercadinho da Turma

Comunidade de Aprendizagem

Tivemos a colaboração de Marilia Carvalho, proprietária da mercearia, também da coordenadora pedagógica e do diretor escolar que nos apoiaram e auxiliaram em todas as etapas do projeto.

Índice Final

O objetivo do Projeto foi alcançado com muito êxito, pois todos os alunos foram participativos e se empenharam ao máximo para que o mesmo se realizasse com atividades práticas e criativas simulando o nosso dia a dia.

Integramos os pais e a comunidade mostrando as ações pedagógicas que auxiliaram no desenvolvendo de habilidades e competências das crianças, como criatividade e a imaginação.

FICHA TÉCNICA

Escola: Escola Municipal Cirila Francisca da Silva

Etapa de Ensino: 3º ano EF

Turma: B

Quantidade de alunos: 20

Educadores: Carla Rosana Soares Giustina

Assessoria Pedagógica: Marcia Regina Simpioni Carraro

Estado: Mato Grosso

Município: Pontes e Lacerda

Cooperativa: Sicredi Biomas

Data Inicial: 03/10/2022

Data Final: 25/10/2022

Escola Municipal Cirila Francisca da Silva

Mosaico. Cores e Formas

Justificativa / Saberes Curriculares

O mosaico é uma forma de arte que consiste na produção de desenhos e criações utilizando pequenos cacos ou outros materiais, em uma variedade de formas e cores. Cada obra é única devido à sua natureza artesanal e à complexidade dos motivos criados. O projeto "Mosaico: cores e formas" teve grande importância, pois não apenas proporcionou atividades acessíveis para alunos com dificuldades motoras, mas também abordou questões como desperdício e reciclagem. Durante uma aula anterior, quando sobraram pedaços de papéis e EVA, os alunos manifestaram interesse em jogá-los fora, o que inspirou a ideia para o projeto.

Pergunta Exploratória / Expedição Investigativa

Esses pedacinhos de papéis e EVA, são lixos? Será que podem ser reciclados?

Percurso para a casa, material impresso e disponibilizado pela professora, restos de materiais escolares que sobraram.

Os mosaicos foram criados com base em um texto que abordava a origem e a utilidade dessas obras de arte. Em seguida, pedi a cada aluno que identificasse, durante o caminho para casa ou em suas residências, locais ou objetos que poderiam ser representados por mosaicos. Após a socialização das observações, orientei os alunos sobre as formas de produção de mosaicos e solicitei que criassem suas próprias obras com o tema de paisagens, visando posteriormente compor um painel sobre a Primavera. Os materiais utilizados incluíram cola branca, sobras de papéis coloridos e EVA, além de régua, lápis e muita criatividade.

Definição do Tema

A definição do tema aconteceu em sala de aula, onde a professora sugeriu o nome e os alunos acharam ótimo.

Mosaico. Cores e Formas

Índice Inicial e Formativo

As figuras geométricas estão presentes em nosso entorno. Com o intuito de abordar a questão do desperdício, foram apresentados aos alunos materiais impressos sobre mosaicos. Em seguida, foram disponibilizados aos alunos restos de papéis coloridos e EVA, seguido pela pergunta: "Isso é lixo? Pode ser reciclado?" Através das discussões em sala de aula, as crianças concluíram que seria possível criar um mosaico com esses materiais excedentes. Esse método prático resultou em uma maior absorção do conteúdo, indo além da teoria. Surgiram questionamentos como: "O que é mosaico?", "Os pedaços de papéis coloridos e EVA podem ser reciclados?", "É possível criar figuras geométricas e produzir um mosaico?" Propusemos então a criação de um painel representando a primavera.

Articulação com o currículo / Mobilização dos Saberes Escolares

Diversas estratégias foram empregadas nos campos de experiência, garantindo assim os direitos de aprendizagem das crianças. Elas descobriram que nem todos os materiais são lixo e que muitos deles podem ser reciclados para se tornarem belas obras de arte. Ficaram encantadas ao verem que os restos de papéis e EVA podiam ser transformados em pequenas figuras geométricas, resultando em um belo trabalho sobre a Primavera. As atividades incluíram a leitura de materiais explicativos sobre mosaicos, recorte e colagem de papel e EVA, estimulando a criatividade, além de reflexões sobre imagens vistas em casa, pensando se poderiam ser recriadas em forma de mosaico.

Cooperação, Cidadania, Empreendedorismo, Respeito à diversidade, Diálogo

Os alunos ao construírem seus trabalhos e montarem o painel da primavera, puderam socializar uns com os outros sobre o que queriam construir de modo que ajudaram uns aos outros, seja no recorte, empréstimos de materiais ou com suas ideias, trabalhando sempre em equipe. Puderam exercer sua cidadania ao reciclarem materiais que seriam descartados no lixo, contribuindo assim com a preservação do meio ambiente.

Mosaico. Cores e Formas

Comunidade de Aprendizagem

Professora, pais e alunos.

Índice Final

O projeto "Mosaico: Cores e Formas" teve um impacto positivo, especialmente para os alunos com dificuldades motoras, pois o trabalho com a tesoura ajudou no desenvolvimento da coordenação motora. Eles aprenderam que materiais considerados lixo podem se transformar em obras de arte, aumentando sua confiança. Além disso, a atividade promoveu a integração da comunidade escolar, incentivando a conscientização sobre a importância do reaproveitamento de materiais para o meio ambiente.

Mostra Pedagógica / Cooperativa

A mostra ocorreu nas dependências da Escola Municipal Cirila Francisca da Silva com os projetos sendo expostos em uma sala, para que toda a comunidade escolar e os pais pudessem visitar.

Escola: Escola Municipal Cirila Francisca da Silva

Etapa / Anos: 4º ano EF

Turma: A e B

Quantidade de alunos: 38

Educadores: Silvone Aparecida Nunes Soares, Lucilene Félix Luiz Rodrigues

Assessoria Pedagógica: Marcia Regina Simpioni Carraro

Estado: Mato Grosso

Município: Pontes e Lacerda

Cooperativa: Sicredi Biomas

Data Inicial: 01/07/2022

Data Final: 25/10/2022

Escola Municipal Cirila Francisca da Silva

Na cozinha, aprende matemática!

Justificativa / Saberes Curriculares

Propiciar aprendizagem prazerosa através da leitura e interpretação da leitura da receita de Espetinho de frutas, ferramenta para introduzir a multiplicação e a divisão, através da partilha das frutas.

Pergunta Exploratória / Expedição Investigativa

Você sabia que se aprende matemática até na cozinha?

Sala de aula Supermercado Cozinha da Escola.

Aos alunos, foi apresentado o gênero literário Receita, trabalhando com Espetinho de Frutas. A receita foi escolhida por se tratar de um dos conteúdos trabalhado no bimestre.

Definição do Tema

A matemática aprende na cozinha? Para se fazer uma receita é preciso ter uma medida? Como resolver o problema da partilha dos espetinhos? É preciso ter ética na divisão?

Na cozinha, aprende matemática!

Índice Inicial e Formativo

Este projeto visou mostrar aos alunos que a matemática está presente no nosso dia a dia, conscientizarem os alunos quanto ao valor dos produtos, "frutas", que é muito importante evitar o desperdício, que às vezes queremos muito algo, mas precisamos optar por outro mais em conta. Saber administrar bem o dinheiro para não se endividar. Considerações em sala de aula e depois a visita ao Supermercado Paraná.

Após a visita ao supermercado e discussões sobre os preços das frutas, decidiu-se realizar a preparação do Espetinho de Frutas, compartilhando as frutas entre os alunos. Utilizou-se a cozinha da escola para a atividade, onde a merendeira explicou aos alunos o cuidado na preparação da merenda escolar para evitar desperdícios. Os alunos foram divididos em grupos e receberam espetos e uma quantidade designada de frutas para preparar. Cada equipe calculou quantos pedaços de frutas foram usados nos espetos e depois realizaram a partilha dos espetos tanto dentro dos grupos como no geral.

Articulação com o currículo / Mobilização dos Saberes Escolares

Português: interpretação de texto instrucional. Matemática: divisão, multiplicação.

Na escola em sala: Interpretação textual, identificação de texto instrucional, roda de conversa. Na cidade: Visita ao supermercado Paraná. Na escola, na cozinha: Confecção dos espetinhos, trabalhando multiplicação e divisão.

Cooperação, Cidadania, Empreendedorismo, Justiça, Diálogo

Trabalhando cada um dos valores com os alunos através da roda de conversa e debates, estabelecendo a conscientização sobre se evitar desperdício, dividindo igualmente os espetinhos entre todos.

Na cozinha, aprende matemática!

Comunidade de Aprendizagem

O projeto foi desenvolvido com as turmas 4°A e B, na EM Cirila Francisca da Silva, envolvendo professora e alunos.

Índice Final

O projeto teve êxito, alcançando o objetivo esperado. Mostrou aos alunos que a matemática está presente no nosso dia a dia, os alunos se atentaram sobre a importância de se evitar o desperdício, aprenderam a ter ética na hora da divisão, a trabalhar em equipe. Conseguiram ler, interpretar, ajudou a entender o processo de multiplicação e divisão.

Integrou-se os pais e comunidade à escola, mostrando a eles as atividades trabalhadas a fim de levar os alunos a alcançarem as habilidades e competências.

Mostra Pedagógica / Cooperativa

A mostra pedagógica ocorreu na Escola Municipal Cirila Francisca da Silva, o projeto foi exposto na sala de aula para os alunos, pais e comunidade visitarem.

FICHA TÉCNICA

Escola: Escola Municipal Cirila Francisca da Silva

Etapa de Ensino: 4º ano EF

Turma: A e B

Quantidade de alunos: 38

Educadores: Lucilene Félix Luiz Rodrigues

Assessoria Pedagógica: Marcia Regina Simpioni Carraro

Estado: Mato Grosso

Município: Pontes e Lacerda

Cooperativa: Sicredi Biomas

Data Inicial: 17/10/2022

Data Final: 25/10/2022

Escola Municipal Cirila Francisca da Silva

O homem que calculava - a partilha dos 35 camelos

Justificativa / Saberes Curriculares

Propiciar aprendizagem prazerosa através da leitura e interpretação do livro: "O homem que calculava", de Malba Tahan, como ferramenta para introduzir a forma fracionária dos números racionais em uma divertida aula de fração, através do episódio da partilha dos 35 camelos.

Pergunta Exploratória / Expedição Investigativa

No dia 18 de agosto de 2022, iniciou-se o projeto "O Homem que Calculava - A Partilha dos 35 Camelos". O projeto introduziu aos alunos o livro "O Homem que Calculava", onde embarcam em diversas aventuras utilizando a Matemática para resolver problemas e desafios. A escolha da atividade "A Partilha dos 35 Camelos" foi devido a ser um dos conteúdos abordados no bimestre. Foi feita uma leitura do texto presente no livro para compreender o problema dos 35 camelos. A intenção pedagógica foi proporcionar ao grupo o entendimento sobre frações e valores morais, como ética na partilha dos camelos. Além disso, o projeto visou explorar a história do livro "O Homem que Calculava" de Malba Tahan para compreender o problema dos 35 camelos. Durante a resolução do problema, foi utilizada a forma fracionária dos números racionais. Também foi considerada a questão ética ao abordar o problema da partilha.

O homem que calculava de Malba Tahan- A partilha dos 35 camelos

No capítulo 5 sobre frações, o livro sugere aos alunos conhecerem "O Homem que Calculava" de Malba Tahan por meio de um resumo detalhado. Exploramos o livro para resolver o problema dos 35 camelos, destacando a legitimidade e ética da partilha entre os três filhos. Apesar de ser um conto escrito na primeira metade do século XX, com aspectos culturais distintos, discutimos em uma roda de conversa as percepções dos alunos, o autor e a importância do livro para a matemática, considerando a questão ética envolvida.

Definição do Tema

Como resolver o problema da partilha? Foi aplicada a forma fracionária dos números racionais para resolver o problema da partilha? E a questão ética foi considerada no problema?

O homem que calculava- A partilha dos 35 camelos

Índice Inicial e Formativo

Descrição do índice inicial:

Os alunos foram orientados a seguir uma série de atividades, começando com uma pergunta norteadora e a leitura do texto do livro "Conquista da Matemática". Em seguida, deveriam realizar uma pesquisa na internet seguindo um roteiro específico: ler o livro "O Homem que Calculava" em quadrinhos, assistir à animação baseada no livro, desenhar o cenário da partilha dos 35 camelos e demonstrar, em uma folha de sulfite, como o homem que calculava resolveu o problema da divisão dos camelos entre os três irmãos.

Após essa introdução, destaca-se a importância do ato de contar, calcular e representar em todas as decisões humanas, utilizando conceitos matemáticos para interpretar as relações cotidianas. No contexto do bimestre sobre frações, os alunos discutiram o conceito de fração como uma representação das partes em que um objeto foi dividido, utilizando-o para resolver o problema da partilha dos 35 camelos com sucesso e entusiasmo. Essa experiência ressaltou a capacidade de concentração dos alunos e a importância da interação social e educação para a humanização do indivíduo.

Articulação com o currículo / Mobilização dos Saberes Escolares

O projeto foi trabalhado de forma a abranger as disciplinas: Língua Portuguesa: Interpretação oral e escrita; Leitura informativa; Leitura e compreensão de textos instrucionais; Matemática: Fração e operações com frações. Ciências: Solo: do deserto e os animais do deserto. Observando os tipos de solos; Clima; Valores éticos: Relação entre os pais - os valores

Escola Municipal Cirila Francisca da Silva

O homem que calculava - a partilha dos 35 camelos

familiares e coletivos, Arte: Pintura; Recorte; Colagem.

1- Roda de conversa 2- Pesquisa na internet 3- Leitura do livro – parte os 35 camelos 4- Desenho demonstrando a paisagem do livro 5- Demonstração do problema 6- Confecção de animais do deserto através do origami Princípios e valores: Cooperação, Cidadania, Diálogo, Diversidade e Meio ambiente.

Cooperação, Cidadania, Respeito à diversidade, Diálogo

A escola se posiciona como um espaço para formar cidadãos críticos e conscientes, promovendo valores como respeito, igualdade, justiça e inclusão através de atividades pedagógicas. As atividades realizadas incentivaram os princípios de cooperação e cidadania, bem como os valores do diálogo, solidariedade, empreendedorismo, justiça e respeito à diversidade. Os alunos puderam expressar seus sentimentos e pensamentos com respeito às diferenças, especialmente ao discutir o texto "A Partilha dos 35 Camelos". Isso foi facilitado por meio de rodas de conversa, leitura de histórias, colagens, desenhos e criação de animais com a técnica de origami.

O HOMEM QUE CALCULAVA- A PARTILHA DOS 35 CAMELOS

Comunidade de Aprendizagem

A comunidade escolar participou ativamente do projeto que foi desenvolvido com a turma do 6º ano A e B da EM Cirila Francisca da Silva envolvendo também as famílias e os alunos.

Índice Final

A avaliação é feita através da observação diária dos alunos, avaliação formativa e processual e a culminância do projeto é atingir os objetivos e que o projeto surta efeitos positivos e transformadores no cotidiano do aluno. A avaliação corresponde a expectativa uma vez feita, em que o projeto desenvolvido está dentro da metodologia do programa, que visa à cooperação e cidadania no aprendizado através do diálogo.

Os alunos partilham suas experiências, analisam o que sabem sobre aquele tema e o que querem saber. A partir daí se constrói o projeto, sempre sustentado pelo diálogo, cooperação e pela aprendizagem. Os alunos montaram a problemática e a resolveram utilizando-se de frações, operações com frações, da ética e respeito às diferenças.

Mostra Pedagógica / Cooperativa

A Mostra pedagógica ocorreu no dia 25-10-2022 na EM Cirila Francisca da Silva com a participação dos alunos e comunidade escolar.

FICHA TÉCNICA

Escola: Escola Municipal Cirila Francisca da Silva

Etapa de Ensino: 6º ano EF

Turma: A e B

Quantidade de alunos: 32

Educadores: Maria Sinforosa Martin da Silva, J[illegible] NERES LANES JUNIOR

Assessoria Pedagógica: Marcia Regina Simpioni Carraro

Estado: Mato Grosso

Município: Pontes e Lacerda

Cooperativa: Sicredi Biomas

Data Inicial: 18/08/2022

Data Final: 01/09/2022

Escola Municipal Cirila Francisca da Silva

Os animais de estimação dos alunos do 8º ano A

Justificativa / Saberes Curriculares

O projeto surgiu do interesse dos alunos pelos animais, impulsionado por suas experiências em sítios e fazendas. Os animais fazem parte do cotidiano, como na criação de gado, cavalos e na presença de pássaros nos pomares, despertando naturalmente o interesse dos alunos. Esse estudo facilitará a correlação entre os animais e seus ambientes, sendo explorado em várias atividades. Além disso, proporcionará oportunidades para desenvolver habilidades e conteúdos relacionados à estatística, como porcentagem e gráficos. Também promoverá a interdisciplinaridade e o respeito à diversidade. O envolvimento dos alunos nesse tema de interesse comum os motiva a aprender. Para trabalhar os animais domésticos dos alunos, utilizaremos a estatística, um ramo da matemática que permite recolher, organizar, classificar, apresentar e interpretar dados. Os alunos levantarão os animais domésticos que têm em casa, organizarão os dados em uma tabela e calcularão a porcentagem, representando os resultados por meio de gráficos de colunas.

Pergunta Exploratória / Expedição Investigativa

Nas casas dos alunos do 8ºano, têm animais domésticos? Quantos animais de estimação o 8º ano tem em casa?

Iniciamos com uma roda de conversa sobre a vida em fazendas ou sítios, discutindo quem mora lá e quais animais são comuns nesses lugares, comparando-os com os animais das cidades. Exploramos suas características, como alimentação e comportamento, e cada aluno compartilhou os animais que tem em casa, destacando seu animal de estimação e fazendo um desenho dele. Em seguida, visitamos um sítio para conhecer de perto o ambiente e os animais, observando como vivem e do que se alimentam. De volta à sala, relembramos os sons dos animais e os imitamos juntos. Os alunos quantificaram seus animais domésticos, organizaram os dados em tabelas e criaram gráficos de barras. Também desenharam seus animais de estimação e compartilharam suas histórias, criando origamis representando-os. Em aulas contextualizadas, os animais domésticos dos alunos foram trazidos para discussão, sistematizando os dados em tabelas para aplicação dos conceitos de interpretação de dados e porcentagem. Os alunos elaboraram uma tabela com o nome, os animais de estimação e a espécie de cada aluno, compartilhando também suas histórias e travessuras. Em seguida, criaram uma tabela com a quantidade e a porcentagem de cada tipo de animal na sala, realizando cálculos e gráficos. Concluímos com a criação de origamis representando os animais de estimação dos alunos.

Definição do Tema

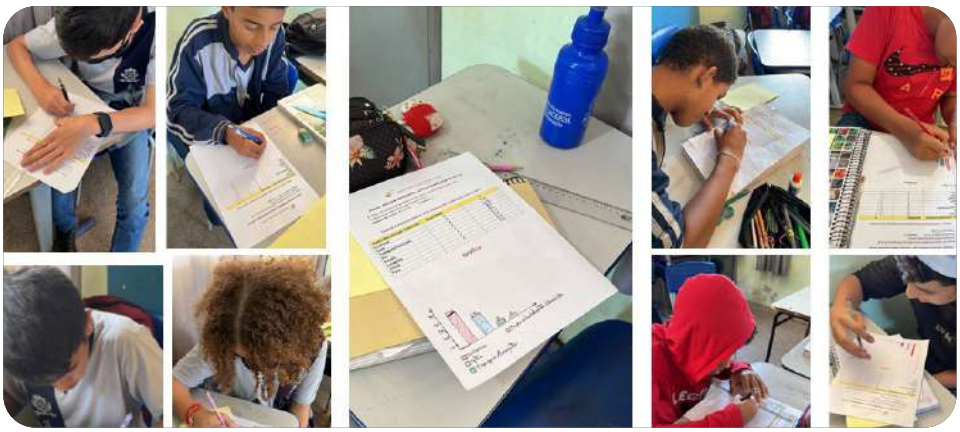
Estatística dos animais de estimação dos alunos do 8º ano A.

Os animais de estimação dos alunos do 8º ano A

Índice Inicial e Formativo

Leram o texto do livro: "Conquista da Matemática" relatando os animais de estimação que tem em casa.

O ensino de porcentagem geralmente se concentra nos livros didáticos e tem pouca conexão com atividades práticas fora da escola. O método mais comum de resolução de problemas é através da regra de três. Para mudar isso, propomos uma abordagem prática utilizando a estatística dos animais de estimação dos alunos do 8º ano A. Essa prática permite aliar teoria e aplicação, utilizando os próprios animais dos alunos como objeto de pesquisa. A porcentagem está presente em diversas situações do dia a dia, muitas vezes de forma imperceptível. Vamos trabalhar com gráficos, que são representações



Escola Municipal Cirila Francisca da Silva

Os animais de estimação dos alunos do 8º ano A

visuais que facilitam a análise de dados, os quais geralmente são organizados em tabelas durante pesquisas estatísticas, proporcionando maior praticidade e compreensão.

Articulação com o currículo / Mobilização dos Saberes Escolares

• Português: Os alunos escreveram sobre as gracinhas que seus animais de estimação fazem no dia a dia • Matemática: Cálculo da porcentagem e estatística • Ciências: pesquisaram os nomes científicos dos animais e seus hábitos e alimentação • Arte: desenharam e pintaram o seu animal de estimação e com a técnica de dobradura quatro animais domésticos mais comuns nas casas dos alunos. • Como também exercitaram a cooperação, acolhimento, regras e normas etc.

1-. Uma vez que o conteúdo deste bimestre é sobre porcentagem e gráficos, então, resolve-se aplicar nessa temática os animais domésticos da turma. 2. Registrando os relatos dos alunos atreves de uma tabela com seus animais respectivos de estimação. 3. Desenho do animal de estimação. 4. Tabela 1 - Nome cientifico dos animais de estimação da turma. 5. Tabela 2 - Aluno e quantidade de animais de estimação que tem em casa. 6. Tabela 3- Porcentagem e gráfico. 7. Escrever sobre uma gracinha de seu animal de estimação. 8. Com a técnica de origami, confeccionar 4 animais da tabela 2. 9. Gravar um vídeo com as gracinhas do animal de estimação.

Cooperação, Cidadania, Solidariedade, Respeito à diversidade, Justiça, Diálogo

Diante de uma realidade social e econômica do país, em que nos é mostrada diariamente, a escola é um instrumento de transformação e se coloca como espaço de formação de um cidadão crítico e consciente, promovendo e propiciando atuações que solicitem o respeito, a igualdade, a justiça, a inclusão, o respeito à diversidade, sendo praticado através do trabalho pedagógico na relação escola comunidade.

Os animais de estimação dos alunos do 8º ano A

Comunidade de Aprendizagem

Alunos, professores, direção, pais e comunidade local.

Índice Final

A avaliação foi contínua e durante todo o processo de cálculo da estatística dos animais de estimação dos alunos do 8º ano A. A avaliação servirá para redirecionar o trabalho caso fique ainda alguma dúvida. Deste modo, entende-se que o ensino de estatística de porcentagem e gráficos é uma necessidade dos educandos na componente curricular, não deve ser empregado como apenas um conteúdo a ser dado, mas uma base para a formação dos cidadãos viventes em uma sociedade exigente e que utiliza dos números geometria e da matemática cotidianamente.

Os alunos compartilharam suas experiências, analisaram o que sabem sobre o tema e o que querem saber. A partir daí se constrói o projeto, sempre sustentado pelo diálogo, cooperação e pela aprendizagem significativa.

Mostra Pedagógica / Cooperativa

A Mostra Pedagógica ocorreu no dia 25-10-2022- na EM Cirila Francisca da Silva com a presença dos alunos e comunidade escolar.

FICHA TÉCNICA

Escola: Escola Municipal Cirila Francisca da Silva

Etapa de Ensino: 8º ano EF

Turma: A

Quantidade de alunos: 15

Educadores: Maria Sinforosa Martin da Silva, Walter Campos de Oliveira

Assessoria Pedagógica: Marcia Regina Simpioni Carraro

Estado: Mato Grosso

Município: Pontes e Lacerda

Cooperativa: Sicredi Biomas

Data Inicial: 15/08/2022

Data Final: 31/08/2022

Escola Municipal Cirila Francisca da Silva

Outubro Literário

Justificativa / Saberes Curriculares

A ausência da leitura em nossa vida bloqueia possibilidades e nos exclui dos acontecimentos, da interpretação, da imaginação e da ficção. A escola é, hoje, o espaço privilegiado, em que deverão ser lançadas as bases para a formação leitora do indivíduo. As estratégias de leitura devem permitir que os alunos planejem a tarefa geral de leitura. A literatura formação da criança a permite sonhar, enfrentar medos, vencer angústias, desenvolver a imaginação, viver outras vidas, conhecer outras civilizações, por isso, precisa-se desenvolver nos alunos o apreço pelo literário. Para formar bons leitores literários, o primeiro passo é o professor selecionar bons textos literários e oferecê-los aos alunos.

Pergunta Exploratória / Expedição Investigativa

É possível ler ou contar uma história tendo como base as imagens?

Biblioteca da escola; Internet; Sala de aula.

Foram realizadas atividades que envolviam contos e a criação de histórias inspiradas em obras literárias infantis. O projeto estimulou a criatividade dos alunos e os envolveu nas aventuras dos grandes clássicos da literatura infantil. Além disso, os estudantes realizaram pesquisas na internet sobre diversos gêneros textuais. Eles não apenas recontaram histórias ou reproduziram gêneros pesquisados, mas também criaram objetos que representavam elementos dessas histórias, identificáveis apenas olhando para eles.

Definição do Tema

O tema foi escolhido pelos alunos em sala de aula. Leitura e escrita; Gêneros textuais.

Outubro Literário

Índice Inicial e Formativo

Foi revisado com os alunos alguns dos gêneros textuais. Argumentou-se que seria possível identificar uma história ou lê-la com base em ilustrações? Os alunos foram separados em equipes, onde cada uma deveria escolher um gênero e uma história, apresentá-los em forma de resumo e fabricar algumas peças que identificassem cada gênero ou história.

Qual é a função das ilustrações? Elas tornam a leitura mais prazerosa? Ajudam a entender ou a mergulhar na história? Incluem: leitura e interpretação textual; escrita de resumos de histórias ou reprodução de gêneros textuais; criação em artes visuais, utilizando esculturas e pinturas. Os alunos também realizaram pesquisas na internet sobre como reproduzir algumas peças.

Articulação com o currículo / Mobilização dos Saberes Escolares

Língua portuguesa: Interpretação oral e escrita; Sequência de ideias; Produção de textos. Artes: Pintura, modelagem, escultura.

Leitura, interpretação textual. Escrita, resumo de história ou reprodução de gênero textual. Criação em artes visuais usando esculturas, pinturas. Pesquisa na internet sobre como reproduzir algumas peças.

Cooperação, Cidadania, Respeito à diversidade, Diálogo

Os alunos compreenderam que um trabalho obterá resultados positivos se houver companheirismo, responsabilidade e união entre os membros do grupo. Eles dividiram as tarefas facilitando assim o trabalho. Praticaram a cidadania ao fabricar as peças usaram materiais que seriam descartados no lixo, contribuindo assim com o meio ambiente.

Outubro Literário

Comunidade de Aprendizagem

Professores e alunos do 4° Ano A e B.

Índice Final

Esse projeto os despertou para a leitura e os ajudaram a valorizar cada detalhe que se tem em um livro. Puderam compreender que uma imagem pode contar uma história, que um processo de criação é trabalhoso, mas não impossível. A paixão com que cada aluno dispensou ao projeto fez com que valesse a pena, todos estiveram muito empenhados, inclusive os pais, que tiveram grande participação no projeto.

Foi possível integrar os pais e a comunidade à escola. Foi mostrado a eles as ações pedagógicas que auxiliaram os alunos a desenvolverem as habilidades e as competências.

Mostra Pedagógica / Cooperativa

A mostra pedagógica ocorreu nas dependências da Escola Municipal Cirila Francisca da Silva, a sala ficou aberta a toda à comunidade escolar para a visitação dos projetos que foram expostas por cada turma.

FICHA TÉCNICA

Escola: Escola Municipal Cirila Francisca da Silva
Etapa de Ensino: 4º ano EF
Turma: 4° A e 4°B
Quantidade de alunos: 38
Educadores: Lucilene Félix Luiz Rodrigues
Assessoria Pedagógica: Marcia Regina Simpioni Carraro
Estado: Mato Grosso
Município: Pontes e Lacerda
Cooperativa: Sicredi Biomas
Data Inicial: 10/10/2022
Data Final: 25/10/2022

Escola Municipal Cirila Francisca da Silva

Patrimônio Cultural Familiar I

Justificativa / Saberes Curriculares

Ao estudarem o livro didático de História, os alunos puderam compreender o conceito de patrimônio imaterial e conhecer exemplos de patrimônios de diferentes estados brasileiros. Em uma atividade, foi levantada a questão sobre quais seriam os patrimônios do município. A professora mencionou aos alunos uma festa religiosa tradicional, a festa de São João Batista, organizada por uma família há mais de 50 anos. O objetivo deste projeto é resgatar conceitos que promovam a consciência de preservação dos patrimônios imateriais, além de discutir as razões culturais, sociais e políticas que os tornam significativos.

Pergunta Exploratória / Expedição Investigativa

Vocês conhecem os patrimônios culturais de Pontes e Lacerda - MT?

Município de Pontes e Lacerda-MT

Depois de comentar com os alunos sobre a festa de São João Batista, sendo uma festa cultural de Pontes e Lacerda, os alunos demonstraram interesse em conhecer o local, então, fomos a cidade conhecer a chácara São João, espaço onde acontece a festa, fomos recebidos pela Aretusa Moreira Baiocco, neta da saudosa Ana Maria da Silva, ela relatou que essa tradicional festa é um legado de sua avô, onde sua família se reúne para relembrar os ensinamentos da matriarca. Contou que se celebra a Missa de Ação de Graças, hasteamento do mastro, apresentação de dança do grupo siriri de roda, acontece um ritual realizado com a imagem de São João Batista às margens do Rio Guaporé e, por fim, inicia a festa social no qual os moradores do município participam de um grande baile que reúne pessoas de todos os bairros.

Definição do Tema

A definição do tema ocorreu após o fim da expedição. Os alunos em uma roda de conversa falaram sobre o que ouviram e viram durante a visita à chácara São João, lugar aonde ocorre a tradicional festa de São João Batista. Os estudantes perceberam que o lugar visitado é repleto de significados e que os costumes são passados por gerações, após isso notaram que as famílias têm culturas diferentes e devem ser compartilhadas e respeitadas.

Patrimônio Cultural Familiar

Índice Inicial e Formativo

Os alunos já sabem que patrimônio Imaterial é composto por histórias repassadas por gerações, as danças populares, as expressões artísticas, os festejos populares, a culinária tradicional, as lendas, a literatura popular e os lugares culturais. Os alunos querem saber quais são os patrimônios culturais de suas famílias: lendas, músicas, receitas, artesanatos, festas, crenças etc.

Articulação com o currículo / Mobilização dos Saberes Escolares

Língua Portuguesa; Matemática; História; Ensino Religioso e Arte.

Os alunos entrevistaram familiares, fizeram roda de conversa para dividir com a turma quais formam respostas obtidas. Trocaram receitas tradicionais da família, fizeram a interpretação deste gênero textual, resolveram situações problemas envolvendo o conceito dobro, triplo, quádruplo e quíntuplo para aumentar receitas e problemas envolvendo medidas de capacidade e de massa utilizaram os conceitos de litros, mililitros, quilogramas e gramas. Produziram relato pessoal sobre a expedição realizada na chácara São João. Falaram sobre as manifestações religiosas da sua comunidade: cultos, missas, batismos, festas religiosas, etc. Nesse momento, foi possível dialogar sobre o respeito às diferentes práticas e tradições religiosas. Apresentaram as atividades realizadas em sala de aula para a comunidade.

Cooperação, Cidadania, Respeito à diversidade, Diálogo

A cidadania e a cooperação foram trabalhadas através de rodas de conversas, atividades em grupos e debates, estabelecendo contato com opiniões e vivências diferentes.

Escola Municipal Cirila Francisca da Silva

Patrimônio Cultural Familiar I

Patrimônio Cultural Familiar

Comunidade de Aprendizagem

Tivemos a colaboração da Secretaria de Cultura, da Aretusa Moreira Baiocco que nos recebeu na chácara São João, das famílias dos estudantes, dos motoristas dos ônibus escolares que nos levaram à cidade para fazer a expedição, da coordenadora pedagógica e diretor escolar que nos apoiou e auxiliou em todas as etapas do projeto.

Índice Final

O projeto foi muito proveitoso, visto que a cultura passada dos pais para os filhos ao longo das gerações, as tradições têm grande peso na formação de todas as pessoas. Além de manter a união familiar, são responsáveis pela formação da identidade, do caráter, do comportamento e das memórias que farão parte da história do indivíduo que pode vivenciá-la.

Foi possível integrar os pais e a comunidade mostrando a eles as ações pedagógicas que auxiliaram no desenvolvimento de habilidades e competências das crianças.

Escola: Escola Municipal Cirila Francisca da Silva

Etapa de Ensino: [illegible] ano EF, 4º ano EF, 5º ano EF

Turma: 4° A e 4°B, 3° B e 5°B

Quantidade de alunos: 60

Educadores: Daniela Santana Lourenço, Carla Rosana Soares Giustina, Lucilene Félix Luiz Rodrigues

Assessoria Pedagógica: Marcia Regina Simpioni Carraro

Estado: Mato Grosso

Município: Pontes e Lacerda

Cooperativa: Sicredi Biomas

Data Inicial: 18/08/2022

Data Final: 25/10/2022

Escola Municipal Cirila Francisca da Silva

Patrimônio Cultural Familiar II

Justificativa / Saberes Curriculares

Ao estudarem o livro didático de História, os alunos compreenderam o conceito de patrimônio imaterial e conheceram exemplos de patrimônios de diferentes estados brasileiros. Durante uma atividade, foi questionado quais seriam os patrimônios do município. Após uma pesquisa, descobriram a festa religiosa tradicional, festa de São João Batista, organizada por uma família há mais de 50 anos. Este projeto tem como objetivo resgatar conceitos que promovam a consciência de preservação dos patrimônios imateriais, e discutir as razões culturais, sociais e políticas que os tornam significativos.

Pergunta Exploratória / Expedição Investigativa

Vocês conhecem os patrimônios culturais de Pontes e Lacerda - MT?

Município de Pontes e Lacerda-MT

Os alunos assistiram a uma matéria sobre a festa de São João Batista exibida na TV Guaporé, afiliada Rede Record. Pontes e Lacerda - Mato Grosso. Depois fomos a cidade conhecer a chácara São João, espaço onde acontece a festa, fomos recebidos pela Aretusa Moreira Baiocco, neta da saudosa Ana Maria da Silva, ela relatou que essa tradicional festa é um legado de seu avô, onde sua família se reúne para relembrar os ensinamentos da matriarca. Contou que se celebra a Missa de Ação de Graças, hasteamento do mastro, apresentação de dança do grupo siriri de roda, acontece um ritual realizado com a imagem de São João Batista as margens do Rio Guaporé e por fim, inicia a festa social no qual os moradores do município participam de um grande baile que reúne pessoas de todos os bairros.

Definição do Tema

A definição do tema ocorreu após o fim da expedição. Os alunos em uma roda da conversa falaram sobre o que ouviram e viram durante a visita a chácara São João, lugar aonde ocorre a tradicional festa de São João Batista. Os estudantes perceberam que o lugar visitado é repleto de significados e que os costumes são passados por gerações, após isso notaram que as famílias têm culturas diferentes e devem ser compartilhadas e respeitadas.

Patrimônio Cultural Familiar

Índice Inicial e Formativo

Os alunos já sabem que patrimônio Imaterial é composto por histórias repassadas por gerações, as danças populares, as expressões artísticas, os festejos populares, a culinária tradicional, as lendas, a literatura popular e os lugares culturais. Os alunos querem saber quais são os patrimônios culturais de suas famílias: lendas, músicas, receitas, artesanatos, festas, crenças, etc.

Articulação com o currículo / Mobilização dos Saberes Escolares

Língua Portuguesa, Matemática, História, Ensino Religioso, Arte.

Os alunos entrevistaram familiares, fizeram roda de conversa para dividir com a turma quais formam respostas obtidas. Trocaram receitas tradicionais da família, fizeram a interpretação deste gênero textual (injuntivo). Resolveram situações problemas envolvendo o conceito dobro, triplo, quádruplo e quíntuplo para aumentar receitas. E problemas envolvendo medidas de capacidade e de massa utilizaram os conceitos de litros, mililitros, quilogramas e gramas. Produziram relato pessoal sobre a expedição realizada na chácara São João. Falaram sobre as manifestações religiosas da sua comunidade: cultos, missas, batismos, festas religiosas, etc. Nesse momento foi possível dialogar sobre o respeito as diferentes práticas e tradições religiosas. Fizeram cartazes publicitários sobre os direitos humanos e respeito a diversidade. Exibiram os objetos artesanais confeccionados por seus pais: tapetes, pinturas em tecidos, artefatos em couro, etc. Apresentaram as atividades realizadas em sala de aula para a comunidade.

Escola Municipal Cirila Francisca da Silva

Patrimônio Cultural Familiar II

Cooperação, Cidadania, Respeito à diversidade, Diálogo

A cidadania e a cooperação formam trabalhadas através de rodas de conversas, atividades em grupos e debates, estabelecendo contato com opiniões e vivências diferentes.

Patrimônio Cultural Familiar

Comunidade de Aprendizagem

Tivemos a colaboração da Secretaria de Cultura, da Aretusa Moreira Baiocco que nos recebeu na chácara São João, das famílias dos estudantes, dos motoristas dos ônibus escolares que nos levaram a cidade para fazer a expedição, da coordenadora pedagógica e diretor escolar que nos apoiou e auxiliou em todas as etapas do projeto.

Índice Final

O projeto foi muito proveitoso, visto que a cultura passada dos pais para os filhos ao longo das gerações, as tradições têm grande peso na formação de todas as pessoas. Além de manter a união familiar, são responsáveis pela formação da identidade, do caráter, do comportamento e das memórias que farão parte da história do indivíduo que pode vivenciá-la.

Foi possível integrar os pais e a comunidade mostrando a eles as ações pedagógicas que auxiliaram no desenvolvimento de habilidades e competências das crianças.

Escola: E[illegible] Municipal Cirila Francisca da Silva

Etapa de ensino: 3º ano EF, 4º ano EF, 5º ano EF

Turma: B

Quantidade de alunos: 60

Educadores: Lucilene Félix Luiz Rodrigues, Carla Rosana Soares Giustina, Daniela santana lourenço

Assessoria Pedagógica: Marcia Regina Simpioni Carraro

Estado: Mato Grosso

Município: Pontes e Lacerda

Cooperativa: Sicredi Biomas

Data Inicial: 18/08/2022

Data Final: 25/10/2022

Escola Municipal Cirila Francisca da Silva

Patrimônios Públicos Materiais de Pontes e Lacerda-MT

Justificativa / Saberes Curriculares

Este projeto visa resgatar conceitos que despertem a consciência de preservação sobre os patrimônios históricos-culturais e, principalmente, tornálos acessíveis aos alunos, futuros adultos, possuidores de uma nova visão sobre aquilo que é necessário ser preservado. Por fim, a concretização da formação da consciência histórica, necessária para preservação cultural e para a autodeterminação de um povo que deseja a independência total.

Pergunta Exploratória / Expedição Investigativa

Quais são os patrimônios históricos públicos materiais do nosso município?

Município de Pontes e Lacerda-MT.

Os alunos fizeram as suas expedições sobre os Patrimônios Públicos Materiais existentes na nossa região primeiramente, nos livros de história e geografia e, na sala de laboratório de informática. Após a expedição, os alunos foram visitar na cidade os principais Patrimônios Históricos Públicos e ao voltarem para a escola decidiram o tema oficial do projeto e começaram a elaborar uma maquete a representando os principais patrimônios públicos da cidade.

Definição do Tema

A definição do tema ocorreu após o fim da expedição (visita aos principais pontos de patrimônios públicos em nossa cidade). Os alunos em uma roda da conversa sugeriram alguns nomes para o projeto e através de votação foi decidido o tema final. A principal dúvida dos alunos era sobre quais seriam os patrimônios históricos materiais do nosso município e se a escola também fazia parte desse grupo.

Patrimônios Públicos Materiais de Pontes e Lacerda-MT

Índice Inicial e Formativo

Em todo o mundo, os patrimônios públicos, como escolas e praças, são encontrados e é responsabilidade de todos preservá-los. Mesmo que não sejam significativos para alguns, é uma questão de respeito e responsabilidade. A destruição desses bens pode afetar tanto a história e cultura local quanto a imagem da comunidade para os visitantes. Este projeto visa conscientizar os alunos desde cedo sobre a importância de proteger e conservar os patrimônios públicos.

Por exemplo, a cidade de Pontes e Lacerda possui diversos patrimônios públicos que contam a história do lugar e de seus habitantes, como a Maria Capoeira, a Torre do Telégrafo, a Serra do Patrimônio, a prefeitura e as praças. Se esses patrimônios fossem vandalizados ou destruídos, tanto a cidade quanto sua população perderiam parte de sua história e cultura, além de transmitir uma imagem negativa de desorganização e sujeira, como ocorre em outras cidades.

Articulação com o currículo / Mobilização dos Saberes Escolares

A Lei da Ação Popular nº 4.717/1965 define o patrimônio público como um conjunto de bens e direitos de valor econômico, artístico, estético, histórico ou turístico, pertencentes aos entes da administração pública direta e indireta. Isso inclui bens materiais, como edifícios, postos de saúde, escolas, praças e monumentos, além de bens imateriais, como valores históricos, éticos e econômicos. Durante o projeto, foram incorporadas todas as disciplinas, proporcionando várias estratégias nos campos de experiência e garantindo os direitos de aprendizagem. As crianças aprenderam sobre patrimônios materiais públicos, suas funções e a importância de cuidar deles para preservá-los e permitir que mais pessoas os desfrutem.

As atividades foram realizadas nas dependências da escola, incluindo leitura na biblioteca, pesquisa no laboratório de informática, confecção de maquetes representando uma cidade e seus patrimônios públicos, produção de textos e reciclagem de embalagens para a construção das maquetes. Também foram utilizadas unidades de medida em matemática para criar os prédios, realizadas expedições na cidade, visitas aos

Escola Municipal Cirila Francisca da Silva

Patrimônios Públicos Materiais de Pontes e Lacerda-MT

principais patrimônios públicos materiais em Pontes e Lacerda-MT, e estudos das leis que protegem esses patrimônios. As atividades desenvolvidas foram apresentadas à comunidade em sala de aula.

Cooperação, Cidadania, Respeito à diversidade, Diálogo

Trabalhando cada um dos valores com os alunos através de roda de conversa e debates, estabelecendo a conscientização sobre a cooperação de cada um na manutenção dos nossos patrimônios públicos materiais e que ao fazer isso estamos também exercendo nossa cidadania.

Patrimônios Públicos Materiais de Pontes e Lacerda-MT

Comunidade de Aprendizagem

Toda comunidade escolar se prontificou a ajudar em qualquer necessidade eventual dos alunos durante todo o projeto.

Índice Final

Este projeto ajudou as crianças a se questionarem sobre seus direitos e deveres para com a cidadania, fazendo com que elas se interessassem mais pela sua comunidade e história local, levando elas a conscientização de preservação dos espaços públicos material.

As crianças participaram de uma excursão aos principais patrimônios públicos materiais e imateriais de Pontes e Lacerda-MT, conhecendo sua história e a sua finalidade. Os alunos tiveram a oportunidade de subir a serra do Patrimônio e desfrutar de um delicioso piquenique e de conhecer lugares como a prefeitura e a câmara municipal, onde ainda tiveram a chance de ter um momento de entrosamento com o vereador Ricardinho, que tirou várias dúvidas dos alunos quanto aos 3 poderes: executivo, judiciário e legislativo. As crianças também tiveram a oportunidade de conversar com a família da "Maria Capoeira", que é símbolo cultural da nossa região, nome este, que deu origem a uma das festas mais importante e tradicional do ano.

Mostra Pedagógica / Cooperativa

A mostra pedagógica ocorreu nas dependências da escola, onde as salas ficaram abertas a toda comunidade escolar para a visitação dos projetos expostos por cada turma.

FICHA TÉCNICA

Escola: Escola Municipal Cirila Francisca da Silva

Etapa de Ensino: 3º ano EF, 4º ano EF, 5º ano EF

Turma: B

Quantidade de alunos: 60

Educadores: Daniela Santana Lourenço, Lucilene Félix Luiz Rodrigues, Carla Rosana Soares Giustina

Assessoria Pedagógica: Marcia Regina Simpioni Carraro

Estado: Mato Grosso

Município: Pontes e Lacerda

Cooperativa: Sicredi Biomas

Data Inicial: 26/07/2022

Data Final: 31/10/2022

Escola Municipal Cirila Francisca da Silva

RECICLAGEM: Abrace essa ideia

Justificativa / Saberes Curriculares

As questões de lixo, reciclagem e reutilização são cada vez mais urgentes e importantes na sociedade, pois o futuro depende da relação entre a natureza e o uso humano dos recursos naturais. Este projeto busca conscientizar e promover mudanças de valores e atitudes nos alunos, visando integrá-los em suas rotinas. Será utilizada uma metodologia interdisciplinar para atingir os objetivos propostos, com avaliação contínua dos alunos durante o desenvolvimento do projeto. Além de reciclar e reutilizar, é essencial reduzir significativamente a quantidade de lixo na escola, o que só é possível com um consumo mais consciente e eficiente. O projeto visa trabalhar atitudes e valores, sensibilizando os alunos sobre a importância da reciclagem e reutilização para diminuir o acúmulo de lixo e preservar a natureza. Também busca promover a valorização da separação de lixo na escola.

Pergunta Exploratória / Expedição Investigativa

Todos os lixos podem ser reciclados?

Pátio da escola

Os alunos fizeram suas expedições aos arredores da escola, coletando algumas embalagens que poderiam ser reutilizadas e recicladas depois dentro da sala de aula.

Definição do Tema

A definição do tema ocorreu após uma votação entre os alunos.

RECICLAGEM: Abrace essa ideia

Índice Inicial e Formativo

Neste momento, os alunos levantaram seus conhecimentos prévios sobre a reciclagem. Alguns já usavam esse método em casa, desde a embalagens plásticas quanto os lixos orgânicos que eram reutilizados em suas hortas.

Os alunos produziram brinquedos, objetos decorativos, mosaicos, taças e potes para armazenamento de alimentos. Durante a confecção dos objetos os alunos iam tirando suas dúvidas sobre o processo de reciclagem e, se todo material descartado nas latas de lixos poderia ser ou não reciclado.

Articulação com o currículo / Mobilização dos Saberes Escolares

O aluno deve identificar os processos de reciclagem de diversos materiais e reaproveitamento de resíduos, relacionando o consumo excessivo ao problema do lixo. Eles devem propor soluções para o consumo consciente, incluindo a redução, reuso e reciclagem de materiais em casa, na escola e no entorno.

Os alunos refletiram sobre o impacto humano no planeta e a formação da cidadania, apresentando a proposta de "Coleta Seletiva do Lixo Escolar". Eles aprenderam a reconhecer materiais recicláveis, entender a importância da separação do lixo e compreenderam as consequências do lixo não aproveitado. Palestras e vídeos sobre o tema foram utilizados em sala de aula. As crianças criaram cartazes para alertar sobre os riscos de doenças transmitidas pelo lixo e confeccionaram objetos utilizando embalagens descartáveis.

Cooperação, Cidadania, Diálogo

Através do projeto de reciclagem os alunos estão mais conscientes sobre seus deveres com a cidadania. O projeto mostrou o quão importante é reciclar e a reduzir o excesso de consumismo.

RECICLAGEM: Abrace essa ideia

Comunidade de Aprendizagem

O projeto contou a participação de todos da comunidade escolar, principalmente dos pais.

Índice Final

Com esse projeto, trabalhamos atitudes e formação de valores, buscando sensibilizar os alunos com a importância da reciclagem e reutilização a fim de diminuir o acúmulo de lixo, como também poupar a natureza da extração inesgotável de recursos, conhecendo assim as formas corretas de fazer com que a separação de lixo seja valorizada na nossa escola.

Os alunos se conscientizaram e mudaram seus valores e atitudes, inserindo no seu cotidiano a reciclagem de alguns objetos e o uso adequado de cada um, diminuindo também o consumo desse material, ou seja, além de reciclar e reutilizar é preciso sensibilizar todos os envolvidos a reduzir a quantidade de lixo no nosso colégio já é um bom começo. E isso só é possível se consumirmos menos e de maneira eficiente, sempre racionalizando o uso de material e de produto no nosso cotidiano.

Mostra Pedagógica / Cooperativa

A mostra pedagógica ficou exposta a toda comunidade escolar.

Escola: Escola Municipal Cirila Francisca da Silva

Etapa de Ensino: 5º Ano EF

Turma: 5° Ano B

Quantidade de alunos: 20

Educadores: Daniela Santana Lourenço

Assessoria Pedagógica: Marcia Regina Simpioni Carraro

Estado: Mato Grosso

Município: Pontes e Lacerda

Cooperativa: Sicredi Biomas

Data Inicial: 15/02/2022

Data Final: 25/10/2022

Escola Municipal Cirila Francisca da Silva

Torta na Cara!!Errou, levou!!

Justificativa / Saberes Curriculares

Infelizmente nas turmas do 4° e 5° ano, os alunos estão encontrando dificuldades relacionada à tabuada, encontram-se desmotivados, sendo que muitos alunos podem chegar ao ensino fundamental ll sem saber a tabuada. Uma das maneiras encontradas para motivar os alunos a estudarem a tabuada foi o desafio da competição das turmas do 4° contra as turmas do 5° ano.

Pergunta Exploratória / Expedição Investigativa

A matemática pode ser divertida?

Sala de aula Livro didático

A expedição Investigativa foi realizada na sala de aula através do olhar da educadora sobre as crianças, a partir da pergunta exploratória: A matemática pode ser divertida? A maioria respondeu que não, porque ela é complicada demais, é difícil, uma minoria respondeu que sim, pois tem joguinhos na internet bem legais. A partir daí surgiu a ideia da competição de torta na cara.

Definição do Tema

O tema foi escolhido pelas professoras juntamente com a turma. Matemática divertida; Vamos aprender a multiplicação? Porque a tabuada é importante?

Torta na Cara!! Errou, levou!!

Índice Inicial e Formativo

Nas aulas anteriores, as turmas aprenderam multiplicação, montarem as operações matemáticas e a tabuada. Para tornar este conteúdo mais simples e divertir os educandos, as Lucilene e Daniela tiveram a ideia de fazer o "Desafio da Multiplicação", torta na cara.

Em sala de aula, são muitos os desafios encontrados, principalmente devido a essa pós-pandemia da COVID-19. Um dos desafios é estimular o aluno a aprender, principalmente um conteúdo que para muitos é considerado difícil, chato. A fim de estimular o aluno a estudar, foi proposto do desafio da multiplicação, torta na cara. O espírito competitivo é presente no ser humano, e ao sugerir uma competição entre o 4° e o 5° ano, de imediato os alunos adoraram a ideia.

Articulação com o currículo / Mobilização dos Saberes Escolares

O principal objetivo do projeto é despertar no aluno, interesse, curiosidade, prazer e raciocínio rápido ao realizar as atividades com a tabuada, uma vez que aulas com quadro negro e giz se tornam cada vez mais desestimulantes para o aluno e desgastantes para o professor.

Exercícios de tabuada; Torta na cara envolvendo multiplicação.

Cooperação, Cidadania, Diálogo

Foi possível ver o companheirismo da turma com os alunos com mais dificuldades. A ética em se respeitar o direito de responder primeiro quem pegou a bolinha, também ao dar a tortada, fizeram de uma maneira amigável, sem força, com cidadania e cooperação ao recolher todo o lixo após a brincadeira e jogar na lixeira.

Torta na Cara!! Errou, levou!!

Comunidade de Aprendizagem

Para realizar esse projeto, houve a participação da equipe de apoio, equipe gestora, grupo Sicredi, as famílias que colaboraram incentivando seus filhos no estudo.

Índice Final

O projeto atingiu o objetivo inicial proposto que era de estimular os alunos a estudarem a tabuada, a usá-la na sala de aula e a compreenderem a importância que tem no dia a dia.

Após as atividades em sala de aula, as crianças participaram da competição Torta na cara!! Errou, levou!! Na ocasião, as professoras Lucilene e Daniela fizeram um quiz da tabuada onde quem errasse levaria torta de chantilly na cara. A atividade foi realizada no pátio da escola, sendo um ambiente ao ar livre agradável.

Mostra Pedagógica / Cooperativa

A mostra pedagógica ocorreu na Escola Municipal Cirila Francisca da Silva, onde os projetos foram expostos em uma sala para a visitação de toda a comunidade, pais e alunos.

FICHA TÉCNICA

Escola: Escola Municipal Cirila Francisca da Silva

Etapa de Ensino: 4º ano EF, 5º ano EF

Turma: A e B

Quantidade de alunos: 70

Educadores: Lucilene Félix Luiz Rodrigues, Daniela Santana Lourenço

Assessoria Pedagógica: Marcia Regina Simpioni Carraro

Estado: Mato Grosso

Município: Pontes e Lacerda

Cooperativa: Sicredi Biomas

Data Inicial: 05/09/2022

Data Final: 25/10/2022

Escola Municipal Alcides Franco da Rocha

Autismo - É preciso conhecer para ensinar

Justificativa / Saberes Curriculares

O presente projeto vem para esclarecer de forma a integrar o estudo sobre autismo de maneira mais clara, uma vez que requer um estudo mais profundo na área. A nossa escola se juntou com a coordenação para um momento de aprofundamento de conhecimento pratico e cientifico. Pois recebemos um estudante que tem autismo, portanto, houve esse empenho nessa temática.

Pergunta Exploratória / Expedição Investigativa

Como trabalhar os conteúdos de maneiras mais prática e eficaz nas salas de apoio de alunos com necessidades especiais?

Sala do educador e sala de recurso da Escola Alcides Franco da Rocha.

De forma exploratívas com apresentação de materiais concretos, demonstração de vídeos e biografias sobre o assunto.

Definição do Tema

Como o estudo da temática pode contribuir com o desenvolvimento pedagógico do aluno no processo ensino aprendizagem? Quais atividades podem ser exploradas com o aluno na fase de desenvolvimento e letramento que possibilitem o avanço na construção de conhecimento e coordenação motora e posteriormente nas aprendizagens da leitura e escrita?

Autismo-É preciso conhecer para ensinar

Índice Inicial e Formativo

Limitação do aluno com as propostas de atividades motoras fina grossa, e leituras; perceber no aluno o seu conhecimento de mundo, no processo de aprendizagem; reconhecer as dificuldades apresentadas diante dos obstáculos. Ampliar o conhecimento com mais oportunidades e propostas inovadoras.

Articulação com o currículo / Mobilização dos Saberes Escolares

Língua Portuguesa, Arte, História, Geografia.

Jogos, leituras, brincadeiras, trabalhos escritos, desenhos.

Cooperação, Cidadania

Cooperação, Respeito aos outros, Diálogo, Cidadania.

Comunidade de Aprendizagem

Com a ajuda das professoras Benilda de Oliveira e Antônia Rodrigues pesquisaram e trouxeram material para e desenvolvimento da temática.

Índice Final

Avaliação processual e contínuo. Resultados positivos.

De maneira tranquila e inovadora buscando envolvimento com os alunos da escola, para um melhor desempenho.

Mostra Pedagógica / Cooperativa

Houve participação da comunidade escolar e pessoas envolvidas. A exposição contou com cartaz, trabalhos pedagógicos e fotos.

FICHA TÉCNICA

Escola: Escola Municipal Alcides Franco da Rocha

Etapa de Ensino: 2º ano EF

Turma: A

Quantidade de alunos: 22

Educadores: Benilda Almeida Oliveira, Antonia Pereira Rodrigues, Manoel Bernardino de Oliveira

Assessoria Pedagógica: Marcia Regina Simpioni Carraro

Estado: Mato Grosso

Município: Pontes e Lacerda

Cooperativa: Sicredi Biomas

Data Inicial: 01/04/2022

Data Final: 17/10/2022

Escola Municipal Alcides Franco da Rocha

Dengue

Justificativa / Saberes Curriculares

Tendo em vista o surto de dengue em nossa cidade, acredita-se na necessidade de informar nossos alunos sobre a doença, qual sua forma de prevenção e com isso sensibilizar a comunidade escolar para uma mudança de atitude que leva a diminuição da proliferação do mosquito Aedes aegypti.

Pergunta Exploratória / Expedição Investigativa

O que é dengue? Como ocorre a proliferação do mosquito Aedes aegypti? Como combater o mosquito?

Na escola e nos arredores.

No dia 13/10/2022 a turma do 3° ano "B" juntamento com sua professora titular Laudisseia Meira da Costa, fizeram uma expedição nos entornos da escola Alcides Franco da Rocha para identificar focos de criadouros do mosquito Aedes Aegypti. Durante a jornada, os alunos puderam observar e coletar materiais que poderiam se tornar possíveis focos do mosquito transmissor da dengue. As crianças foram informadas que não podemos deixar latas, pneus, tampinhas, vasos e outros recipientes se tornarem criadouros do mosquito e que isso se dá em água limpa e parada. Para essa expedição os alunos e professoras estavam equipados com luvas em suas mãos e sacos de lixo, para verificarem se existe algum desses materiais e caso encontrarem recolhê-los. Ao final da jornada, os materiais foram descartados de maneira correta para que a equipe da coleta de lixo da cidade possa pegar e assim evitarmos a proliferação do mosquito.

Definição do Tema

O que é dengue? Como ocorre a proliferação do mosquito Aedes aegypti? Como combater o mosquito?

Dengue

Índice Inicial e Formativo

Os alunos já tinham conhecimentos sobre a doença, só não sabia como combate-la o mosquito causador da doença. Aproveitando todos os conhecimentos que eles já tinham sobre o tema, fizemos discursos sobre o assunto, encaminhamos ao laboratório para fazer uma pesquisa, mas profunda sobre a doença, para aprimorar, mas seus conhecimentos sobre o referido assunto, dessa forma demos início aos desenvolvimentos do projeto.

Os alunos já tinham conhecimentos sobre a doença, só não sabia como combate-la o mosquito causador da doença. Aproveitando todos os conhecimentos que eles já tinham sobre o tema, fizemos discursos sobre o assunto, encaminhamos ao laboratório para fazer uma pesquisa, mas profunda sobre a doença, para aprimorar, mas seus conhecimentos sobre o referido assunto, dessa forma demos início aos desenvolvimentos do projeto.

Articulação com o currículo / Mobilização dos Saberes Escolares

Língua portuguesa, Ciência, Geografia e Arte. Pesquisa, leitura oral e escrita, interpretação de tirinhas. Roda de conversa, Gênero textual: musica, parodia. Confecções de cartazes, dobraduras, pinturas e recorte. Aulas campo.

Cooperação, Cidadania, Diálogo

O Programa A União Faz a Vida contribui nos processos pedagógicos e de aprendizagem ao estabelecer uma cultura cooperativa e cidadã, onde escolas, estudantes, professores, famílias e comunidades se assumem como agentes protagonistas de sua trajetória educacional e social.

Dengue

Comunidade de Aprendizagem

Durante todo projeto tivemos participação, da equipe pedagógica, dos pais dos alunos e da comunidade, tornado a o projeto mais e proveitoso, aprimorando bem conhecimentos de todos envolvidos.

Índice Final

Durante todo projeto, os alunos desenvolveram bem as atividades propostas; demostraram grande interesses pelo assunto, tornado as aulas mais ricas e proveitosas. Percebemos também que os alunos ficaram muito felizes com a produção e a exposição dos trabalhos, e também com a aula de campo.

Mostra Pedagógica / Cooperativa

Finalizando o projeto, amostra do projeto aberto para toda comunidade escolar.

FICHA TÉCNICA

Escola: Escola Municipal Alcides Franco da Rocha
Etapa de Ensino: 3º ano EF
Turma: Vespertino
Quantidade de alunos: 25
Educadores: Laudisseia Meira da Costa
Assessoria Pedagógica: Marcia Regina Simpioni Carraro
Estado: Mato Grosso
Município: Pontes e Lacerda
Cooperativa: Sicredi Biomas
Data Inicial: 02/09/2022
Data Final: 25/10/2022

Escola Municipal Alcides Franco da Rocha

Gênero textual: Convite/ Carta (Livro: Viviana Rainha do Pijama - Steve Webb)

Justificativa / Saberes Curriculares

Reconhecer o conteúdo do Livro Viviana Rainha do Pijama e as características composicionais, apropriando-se dos gêneros textuais como instrumento de expressão e comunicação específico para contextos sociais diversos. Reconhecer a finalidade dos gêneros textuais convite e carta.

Pergunta Exploratória / Expedição Investigativa

Qual a importância dos gêneros textuais convite e carta no processo de ensino-aprendizagem de língua portuguesa?

Investigação realizada através do Livro: Viviana, Rainha do Pijama - Steve Webb.

Foi realizado o estudo do livro "Viviana, Rainha do Pijama", envolvendo leitura/releitura, contação da história com antecipação, exploração da capa para identificação de informações como título, autor, editora e ilustrador, interpretação do texto, atividades de ordem alfabética e gênero do substantivo, ortografia, caça-palavras, síntese com outras palavras, exploração de convites e produção de cartas. Além disso, os alunos realizaram uma pesquisa sobre seus pijamas preferidos, montaram gráficos e tabelas para interpretar dados, resolveram situações-problema, identificaram números ordinais e participaram de brincadeiras envolvendo os sons dos animais. Houve também uma exposição sobre as características dos animais da história. Como tarefa para casa, os alunos tiraram fotos com seus pijamas e descreveram-nos para a turma. O projeto culminou em uma apresentação teatral para a comunidade na Câmara Municipal de Pontes e Lacerda - MT.

Definição do Tema

Quais são as formas que as pessoas utilizam para se comunicar? Você sabe o que é uma carta/ convite? Qual é a sua função? Será que existem pessoas que ainda se comunicam por meio de cartas? Você conhece alguém? Você, ou alguém de sua família, já recebeu ou escreveu uma carta/ convite? O que você acha de receber ou enviar cartas/convite?

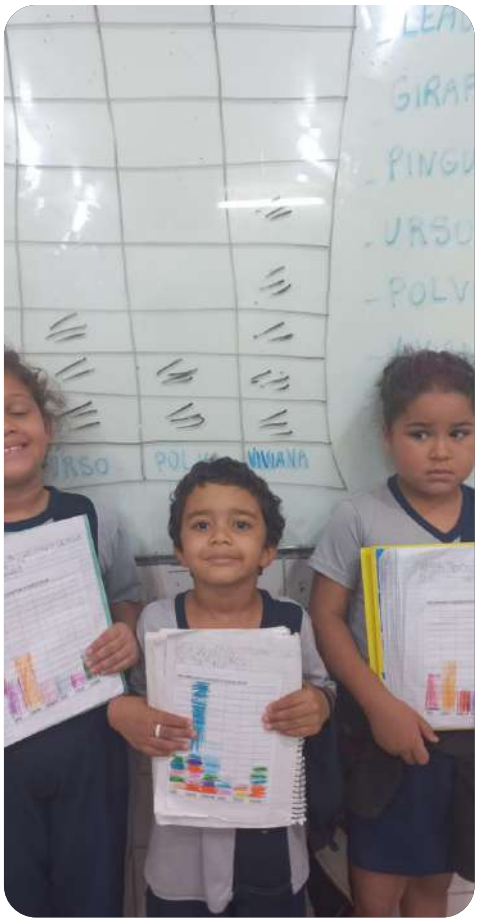
Gênero textual: Convite/ Carta (Livro: Viviana Rainha do Pijama - Steve Webb)

Índice Inicial e Formativo

Os alunos já tinham ouvido falar, visualizados e tido contato com carta/convite, mas os mesmos não sabiam as características básicas que compõem esses gêneros. O objetivo principal do projeto é oportunizar momentos de leitura e escrita de alguns modelos de cartas, possibilitando ao aluno o conhecimento e o uso do gênero em situações pessoais na sua vida cotidiana. Além disso, espera-se que o aluno também possa transformar as suas descobertas sobre o gênero em atividades práticas de seu cotidiano.

Articulação com o currículo / Mobilização dos Saberes Escolares

- Português, matemática, História, Geografia, Ciências, Educação Física, Arte e Ensino Religioso. Durante o projeto "Viviana, Rainha do Pijama", os alunos participaram de diversas atividades pedagógicas e lúdicas. Isso incluiu a exploração da história com antecipação e entonação, identificação dos elementos da capa, interpretação do texto, ordenação alfabética e identificação do gênero dos substantivos. Além disso, foram realizadas atividades de ortografia, caça-palavras e síntese de outras palavras. Os alunos também produziram cartas, pesquisaram sobre pijamas preferidos, resolveram problemas matemáticos com base na pesquisa, e exploraram números ordinais. Houve ainda brincadeiras relacionadas aos sons dos animais e uma exposição sobre as características de cada animal da história. Como tarefa para casa, os alunos tiraram fotos com



Escola Municipal Alcides Franco da Rocha

Gênero textual: Convite/ Carta (Livro: Viviana Rainha do Pijama - Steve Webb)

seus pijamas e descreveram-nos para a turma. O projeto também envolveu uma apresentação ou encenação teatral relacionada à história.

Cooperação, Cidadania, Respeito à diversidade, Diálogo

Comunidade de Aprendizagem

O projeto envolveu a participação das famílias e de membros da comunidade na avaliação dos processos educativos, incluindo questões de currículo e aprendizagem, como também a participação e colaboração da escola em um todo.

Índice Final

Neste projeto, a utilização de diferentes gêneros textuais foi observada como uma ferramenta valiosa para o desenvolvimento tanto dos professores quanto dos alunos. Ao integrar teoria e prática, transformando conhecimentos teóricos em práticas pedagógicas, os alunos foram avaliados individualmente em atividades focadas nos gêneros de convite e carta. Essa abordagem promoveu uma conexão significativa entre teoria e prática, enriquecendo o processo de ensino-aprendizagem e ampliando os conhecimentos didáticos, curriculares, científicos e culturais.

Mostra Pedagógica / Cooperativa

Foi possível a todos os presentes contemplarem conteúdos propostos pelo material didático/ lúdico, partindo da realidade de nossas crianças, de suas vivências e de nosso ambiente escolar, de uma forma mais criativa e aprofundada, enriquecendo assim, o nosso currículo e o interesse dos alunos pela aprendizagem.

Escola: Escola Municipal Alcides Franco da Rocha
Etapa de Ensino: 1 ano EF
Turma: 1° ano A (Matutino)
Quantidade de alunos: 28
Educadores: Benilda Almeida Oliveira
Assessoria Pedagógica: Marcia Regina Simpioni Carraro
Estado: Mato Grosso
Município: Pontes e Lacerda
Cooperativa: Sicredi Biomas
Data Inicial: 05/07/2022
Data Final: 14/10/2022

Escola Municipal Alcides Franco da Rocha

Jogos e Brincadeiras Populares

Justificativa / Saberes Curriculares

Resgatar brincadeiras e jogos populares na comunidade escolar.

Pergunta Exploratória / Expedição Investigativa

Por quê as brincadeiras e jogos populares, não fazem parte das brincadeiras das crianças?

Sala de aula, livros, biblioteca, internet e família.

O projeto se deu através das aulas de Educação Física, com apresentação de diversas brincadeiras e jogos populares, pesquisadas com à família dos alunos, livros, apostilas e internet.

Definição do Tema

Brincadeiras e Jogos Populares.

Jogos e Brincadeiras Populares

Índice Inicial e Formativo

Os alunos conheciam pouco sobre brincadeiras e jogos populares, e haviam brincado pouco dos diversos Jogos Populares.

Os alunos tiveram a curiosidade em saber quais Brincadeiras e Jogos Populares, seus pais brincavam quando crianças, os nomes das Brincadeiras e Jogos Populares em outras regiões do Brasil. Com o projeto Brincadeiras e Jogos Populares, foi ensinado aos alunos umas variedades enormes atividades prazerosas, que podem e devem fazer parte do cotidiano das crianças da comunidade escolar.

Articulação com o currículo / Mobilização dos Saberes Escolares

Educação Física, Arte, História e Geografia.

Pesquisas diversas, atividades práticas das Brincadeiras e Jogos Populares, no pátio e na quadra esportiva da escola.

Cooperação, Cidadania, Solidariedade, Respeito à diversidade, Diálogo

Com apresentação do programa a União Faz A Vida, onde os alunos são direcionados e orientados da importância dos valores do programa para vida, e na convivência em sociedade.

JOGOS E BRINCADEIRAS POPULARES.

Comunidade de Aprendizagem

Participação da Secretária Municipal de Educação, Gestão Escolar, Professores da unidade escolar e pais dos alunos.

Índice Final

Com o projeto Brincadeiras e Jogos Populares, os alunos tiveram a oportunidade de aprender a pesquisar, de quanto são divertidas as atividades desenvolvidas durante o projeto e que podem se divertirem fora do ambiente escolar também.

Com o projeto Brincadeiras e Jogos Populares, os alunos tiveram a oportunidade de aprender a pesquisar, de quanto são divertidas as atividades desenvolvidas durante o projeto e que podem se divertirem fora do ambiente escolar também.

Mostra Pedagógica / Cooperativa

Foi apresentado a comunidade escolar, de como foi desenvolvido o projeto Brincadeiras e Jogos populares, através de fotos e relatos das atividades que foram realizadas durante o projeto.

Escola: Escola Municipal Alcides Franco da Rocha

Etapa de ensino: 0 [illegible]

Turma: A E B

Quantidade de alunos: 55

Educadores: Olívio Soares da Silva

Assessoria Pedagógica: Marcia Regina Simpioni Carraro

Estado: Mato Grosso

Município: Pontes e Lacerda

Cooperativa: Sicredi Biomas

Data Inicial: 03/05/2022

Data Final: 27/10/2022

Escola Municipal Alcides Franco da Rocha

LEITURA E ESCRITA ATRAVÉS: Sussurofone.

Justificativa / Saberes Curriculares

Diante de um diagnóstico feito na Escola Municipal Alcides Franco da Rocha, observou-se algumas dificuldades dos alunos na turma do 5ºano B, que se observou que os estudantes apresentaram dificuldades na leitura de palavras, frases e textos com sílabas simples. Pensando em solucionar parte deste problema, considerado uma defasagem na aprendizagem, é que se buscou desenvolver um plano de intervenção pedagógica, com alunos do 5º ano B, do ensino fundamental, por meio do recurso Sussurrofone, ferramenta feita artesanalmente com tubos de PVC, que substitui um telefone de brinquedo.

Pergunta Exploratória / Expedição Investigativa

Como alcançar a maior quantidade possível de alunos no ensino da leitura e escrita. E qual estratégia criar para obtermos sucesso no ensino aprendizagem?

O local de investigação é a própria sala de aula.

Durante o projeto fizemos a leitura individual e coletiva, de vários textos literários, dentre eles, contos, fábulas entre outros gêneros textuais.

Definição do Tema

O projeto é para desenvolver a prática de leitura e escrita, além de observar através da audição do próprio leitor, se ele está lendo corretamente, se a dicção da fala é clara, orientando-o através do retorno auditivo que o Sussurrofone propicia ao próprio leitor.

LEITURA E ESCRITA ATRAVÉS: Sussurofone.

Índice Inicial e Formativo

Os educandos estavam com dificuldades na leitura e escrita embora já cursem o 5º ano do Ensino Fundamental, encontravam-se desmotivados apesar de serem comprometidos com a aprendizagem, não conseguiam perceber como estavam lendo e falando, daí o auxilio do sussurrofone.

O USO DO SUSSURROFONE COMO INSTRUMENTO FACILITADOR DA AQUISIÇÃO DA CONSCIÊNCIA FONOLÓGICA E MELHORIA DO DESEMPENHO DA LEITURA E DA ESCRITA DOS ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL. A consciência de que a língua falada pode ser segmentada em unidade distintas, ou seja, a frase pode ser segmentada em palavras; as palavras, em sílabas e as sílabas, em fonemas. a consciência de que essas mesmas unidades se repetem em diferentes palavras faladas.

Articulação com o currículo / Mobilização dos Saberes Escolares

Apresentação do sussurrofone em sala de aula, explicando aos discentes seu uso durante as aulas de Língua Portuguesa; Atividade de leitura com a turma, usando o objeto, de forma que todos os alunos ouvissem como estavam lendo o poema entregue pelo professor; Releitura dos poemas sem o aparelho; Reconhecer nas palavras do texto, a partir de algum índice sonoro, suas correspondências gráficas; Leitura de palavras com estruturas silábicas canônicas e compreensão de seus sentidos; Apreciar aspectos lúdicos e sonoros de poemas e experimentar brincadeiras com a dimensão sonoras das palavras. Leitura e interpretação oral de poemas de Cecília Meireles e Vinícius de Moraes. Análise, nos alunos, de forma a constar resultados.

Cooperação, Cidadania, Diálogo

Os valores definem as qualidades que mostramos no trabalho e na vida pessoal. E os valores de um negócio também são as qualidades e características da marca, serviço ou processo produtivo.

Comunidade de Aprendizagem

Não houve.

Índice Final

Dessa forma, esperamos elevar a autoestima do aluno, levando-o a perceber que é capaz de interagir com tudo em sua volta, dando-o confiança para alcançar sua autonomia, fazê-lo encontrar motivação para alcançar melhores desempenhos para as dificuldades de leitura e evoluir na produção textual são os caminhos a serem percorridos quando se almeja mudança no ensino-aprendizagem, uma vez que, por meio de uma atividade lúdica de leitura, faz com que não deixe nos alunos é a impressão de uma obrigatoriedade a ser feita, mas como uma fonte de conhecimento que pode mudar a vida de pessoas.

Esperamos, com o trabalho do sussurrofone em sala de aula, que novos caminhos estratégicos de ensino serão traçados, uma vez que, por ele, o docente será capaz de conhecer as dificuldades de seus alunos e, em um trabalho conjunto, auxilia-los. Em uma sala de aula há alunos com diversas características, uns mais alegres, outros mais introspectivos, no entanto, quando se pensa em maneiras produtivas de uni-los, cada um com suas diferenças, medos, dificuldades, surgem bons resultados, pois, diante de vários problemas individuais, o lúdico une os alunos, faz com que todos se juntem rumo a um só objetivo: o aprendizado.

Mostra Pedagógica / Cooperativa

Esperamos, com o trabalho do sussurrofone em sala de aula, que novos caminhos estratégicos de ensino serão traçados, uma vez que, por ele, o docente será capaz de conhecer as dificuldades de seus alunos e, em um trabalho conjunto, auxilia-los.

Escola: Escola Municipal Alcides Franco da Rocha

Etapa de ensino: 5º ano EF

Turma: 5º Ano B

Quantidade de alunos: 25

Educadores: Ana Lúcia Maques Menezes Sá

Assessoria Pedagógica: Marcia Regina Simpioni Carraro

Estado: Mato Grosso

Município: Pontes e Lacerda

Cooperativa: Sicredi Biomas

Data Inicial: 05/09/2022

Data Final: 05/10/2022

Escola Municipal Alcides Franco da Rocha

Leitura e Valores

Justificativa / Saberes Curriculares

Preocupada com a questão da leitura e o comportamento dos alunos, iniciei práticas diárias de leitura prazerosa e dramatização de histórias infantis abordando temas como respeito e amizade. Ao receber uma tenda com livros sobre valores, montamos a "Tenda da Leitura" na sala, despertando o interesse dos alunos. Estabelecemos um cronograma para leitura na tenda às segundas, quartas e sextas-feiras, cada vez por até 20 minutos, integrando as atividades ao currículo da BNCC.

Pergunta Exploratória / Expedição Investigativa

Podemos ler todos os dias na tenda?

Acervo da biblioteca da escola, sala de aula e a tenda.

As crianças não se sentiram tão entusiasmada com a visita na biblioteca, pois não é um lugar tão atrativo, é uma sala improvisada, onde funciona a sala de reforço escolar, porém gostaram muito do acervo de livros e principalmente da tenda.

Definição do Tema

Valores são fundamentos que guiam a vivência humana, segundo Eduard Spranger, motivando as ações de cada indivíduo. Conhecer esses valores é essencial para compreender a si mesmo, destacando a importância de abordá-los em sala de aula. Inicialmente, a maioria dos alunos demonstrou não ter o hábito nem o gosto pela leitura, exceto por uma minoria que pratica a leitura assiduamente.

LEITURA E VALORES

Índice Inicial e Formativo

Ao abordar temas como preguiça, amizade e esperança, algumas crianças demonstraram dúvidas sobre o significado de palavras relacionadas a esses temas. Considerando que crianças dessa faixa etária, entre seis e sete anos, estão na fase da curiosidade e das muitas perguntas, além de estarem aprendendo sobre princípios e valores, tanto em casa quanto na escola, iniciamos atividades de leitura em sala de aula. Percebemos que algumas crianças não tinham o hábito de ler e não se sentiam atraídas pelos livros, enquanto outras não compreendiam a importância desses valores em suas vidas. Nesse contexto, propomos o uso de dicionários e exploração dos livros para explicar o significado dos títulos e sensibilizar os alunos sobre a importância de vivenciar esses princípios e valores, especialmente no convívio escolar e familiar.

Articulação com o currículo / Mobilização dos Saberes Escolares

As ações envolveram pesquisas, vídeos, rodas de conversa, contação de histórias, leitura individual e coletiva, confecção de cartazes, pinturas, brincadeiras, músicas e degustação de alimentos. Cooperação, Cidadania, Solidariedade, Diálogo

Desde o início do ano letivo houve uma preocupação por minha parte em estar inserindo nos planejamentos uma estratégia para o incentivo a leitura e para melhorar o comportamento da turma, foi aí que começamos a trabalhar esses conceitos de cooperativismo, amor e respeito ao próximo, a não praticar bullying, viver em harmonia com os colegas de sala de aula e os servidores, sentar em dupla para aquele aluno que sabe mais ajudar aquele que possuí alguma dificuldade. Tudo isso foi trabalhado, através de rodas de conversas, atividades concretas em sala.

LEITURA E VALORES

Comunidade de Aprendizagem

A participação da comunidade de aprendizagem se deu através de palestras que a escola promoveu sobre abuso sexual com a assistente Social do Crás, a coordenadora escolar organizou juntamente com o técnico de multimídias um momento de cinema com os alunos com o filme: Extraordinário, sobre bullying e a parceria com a atendente da biblioteca, no sentido de estar entregando os livros para as crianças

desenvolverem as atividades em sala e em casa junto com as famílias.

Índice Final

Ao final do projeto tivemos a convicção que os alunos tiveram grande melhora no comportamento e na leitura, tiveram um aumento de palavras em seus vocabulários, aprenderam os conceitos sobre os temas trabalhados, principalmente sobre cooperativismo e cidadania e tiveram momentos prazerosos de leitura e contato com os acervos de livros da biblioteca da escola.

Foi imprescindível a participação e a integração da gestão escolar oferecendo suporte e apoio a cada ação durante o projeto, também o apoio da secretária de educação juntamente com o Sicredi Biomas oferecendo as formações através da Assessora Márcia que muito contribuiu para a concretização do projeto.

FICHA TÉCNICA

Escola: Escola Municipal Alcides Franco da Rocha

Etapa de Ensino: 2º ano EM

Turma: 2º ANO A MATUTINO

Quantidade de alunos: 22

Educadores: ROSILENE DA SILVA NASCIMENTO

Assessoria Pedagógica: Marcia Regina Simpioni Carraro

Estado: Mato Grosso

Município: Pontes e Lacerda

Cooperativa: Sicredi Biomas

Data Inicial: 14/03/2022

Data Final: 20/11/2022

Escola Municipal Alcides Franco da Rocha

Matemática em toda parte

Justificativa / Saberes Curriculares

O projeto "Matemática em toda parte" é uma estratégia didática para o ensino da matemática nos anos iniciais, especificamente para a turma do 4º ano A. A proposta visa estimular a curiosidade dos alunos para o aprendizado da disciplina, mostrando a diversidade de oportunidades para um trabalho interdisciplinar. Ao evidenciar a presença da matemática em diversos aspectos da vida cotidiana das crianças, o projeto busca despertar nelas a alegria e a admiração pela disciplina.

Pergunta Exploratória / Expedição Investigativa

Para que serve a Matemática: qual a sua relevância em nossas vidas?

O ambiente escolar, dentro e fora da sala de aula, Exemplo: cozinha, quadra poliesportiva, a própria sala de aula e sua infraestrutura predial.

Primeiramente direcionamos a análise dos instrumentos que seriam utilizados na atividades de coleta de dados, organizamos o espaço para que fosse possível medir, quantificar, ordenar as sequencias de objetos, analisar grandezas entre outro critérios adotados par o trabalho.

Definição do Tema

O projeto "Matemática em toda parte" surge da constatação de que o ensino de matemática pode ser percebido como pesado devido à sua abstração, especialmente nos anos iniciais, quando as crianças estão aprendendo as operações básicas da aritmética. Portanto, o projeto propõe uma abordagem mais atrativa e significativa, praticando o ensino de matemática de forma interdisciplinar, dialogando com o cotidiano e vivências da comunidade escolar.

MATEMÁTICA EM TODA PARTE

Índice Inicial e Formativo

Para o índice inicial, foi orientado um trabalho de busca curiosa sobre a importância da matemática e sua aplicação no cotidiano, explorando como seus conceitos emergem nas práticas humanas, objetos e espaços. Inicialmente, considerou-se o conhecimento prévio sobre a utilidade da matemática na vida humana e sua cultura, para então aprofundar-se nos conceitos matemáticos muitas vezes imperceptíveis no dia a dia. Durante o percurso formativo, os alunos foram incentivados a realizar investigações empíricas sobre como qualquer objeto concreto possui conceitos matemáticos, desde sua forma até medidas, ordem, espaço e capacidade, ampliando a percepção sobre a importância da matemática em diversas áreas da vida.

Articulação com o currículo / Mobilização dos Saberes Escolares

Os objetivos de matemática para o ensino fundamental envolvem o uso das relações entre adição e subtração, multiplicação e divisão, além de abordar a resolução de problemas que envolvam diferentes significados da multiplicação e a representação de números racionais, como valores monetários. Também são exploradas propriedades da igualdade. As atividades práticas incluem medição, cálculo de área da sala de aula e da quadra poliesportiva, resolução de problemas matemáticos básicos e contagem de ações cotidianas na escola, como a quantidade de produtos necessários para a alimentação dos alunos. Essas atividades permitem a identificação e aplicação de conceitos matemáticos em diversas situações do dia a dia.

Cooperação, Cidadania, Diálogo

MATEMÁTICA EM TODA PARTE

Comunidade de Aprendizagem

As ações do projeto foram desenvolvidas no âmbito da escola Alcides Franco da Rocha, e os participantes foram os alunos do quarto ano (A) matutino, que tem 25 crianças, porém as atividades foram desenvolvidas dentro e fora da sala de aula, de modo que contamos com a presença e participação indireta de toda a comunidade escolar como espectadores, inclusive prestigiando os registros durante a Mostra Pedagógica do programa.

Índice Final

Nesse projeto, partimos da reflexão sobre o uso da matemática no currículo escolar e sua relevância na vida de cada pessoa. A atividade integradora permitiu investigar o papel crucial da matemática no avanço tecnológico e na otimização das práticas humanas, evidenciando sua presença em todos os aspectos da vida. A avaliação contou com a expectativa dos alunos diante das questões orientadoras e seu interesse em atividades matemáticas futuras.

Mostra Pedagógica / Cooperativa

Durante a mostra pedagógica, que aconteceu no dia 27/10/2022, toda a comunidade escolar pode prestigiar o evento, analisar os trabalhos expostos, através de registro em cartazes, foto das ações coletivas durante os projetos e slides contínuo das práticas investigativas, no espaço da escola Alcides Franco da Rocha.

Escola: Escola Municipal Alcides Franco da Rocha

Etapa de ensino: 4º ano EF

Turma: 4ºANO

Quantidade de alunos: 25

Educadores: Antônio Carlos Dejesus Oliveira

Assessoria Pedagógica: Marcia Regina Simpioni Carraro

Estado: Mato Grosso

Município: Pontes e Lacerda

Cooperativa: Sicredi Biomas

Data Inicial: 28/07/2022

Data Final: 01/11/2022

Escola Municipal Alcides Franco da Rocha

Práticas de painel multissensorial para Alfabetização.

Justificativa / Saberes Curriculares

Utilizar painel multissensorial no auxílio dos alunos em fase de alfabetização e letramento que frequentam a sala de recursos multifuncional, a fim de potencializar os conhecimentos e identificar os diversos níveis de aprendizagem dos alunos.

Pergunta Exploratória / Expedição Investigativa

Como auxiliar os alunos da sala de recurso multifuncional, especialmente os que se encontram em fase de alfabetização e letramento utilizando o painel multissensorial?

Sala de recursos multifuncional da escola Alcides Franco da Rocha.

Em aula expositiva, reuniram-se os alunos da alfabetização e letramento, usuários da sala de recursos multifuncional para exploração dos elementos do painel sensorial construído para este fim. Também participaram do momento exploratório os educadores titulares das respectivas crianças para identificar juntamento com o psicopedagogo responsável, os elementos que mais contribuiriam para o desenvolvimento pedagógico das respectivas crianças.

Definição do Tema

Como o painel multissensorial pode contribuir com o desenvolvimento pedagógico das crianças no processo ensino aprendizagem? Quais atividades podem ser exploradas com os alunos na fase de alfabetização e letramento que possibilitem o avanço na coordenação motora e posteriormente nas aprendizagens da leitura e escrita?

Práticas de painel multissensorial para Alfabetização.

Índice Inicial e Formativo

Percepção das limitações sensoriais dos alunos frequentadores da sala de recursos; Limitação na coordenação motora fina, com dificuldades de reconhecer texturas; Reconhecimento dos sons dificultados para alguns alunos, o que compromete o entendimento da sonoridade das letras e sílabas no processo de alfabetização; Dificuldade de reconhecer as letras e texturas visualmente.

Para ampliar o conhecimento dos alunos foi utilizado, complementando o painel multissensorial, jogos matemáticos que remetiam ao cálculo no painel, atividade com material como velcro, parafusos e roscas, sementes, cadeados, dobradiças, torneiras, maçanetas, portas corrediças e de abertura em folhas, zíper, botões dentre outros.

Articulação com o currículo / Mobilização dos Saberes Escolares

Matemática, Português, Arte, História e Geografia. Jogos, exploração do painel multissensorial, pinturas em tela, papel, madeira, misturas de colas, papel machê, recorte, colagem? Confecção de cartazes, manuseio de diversas texturas de papeis, Mistura de tintas com cores e texturas diversas,

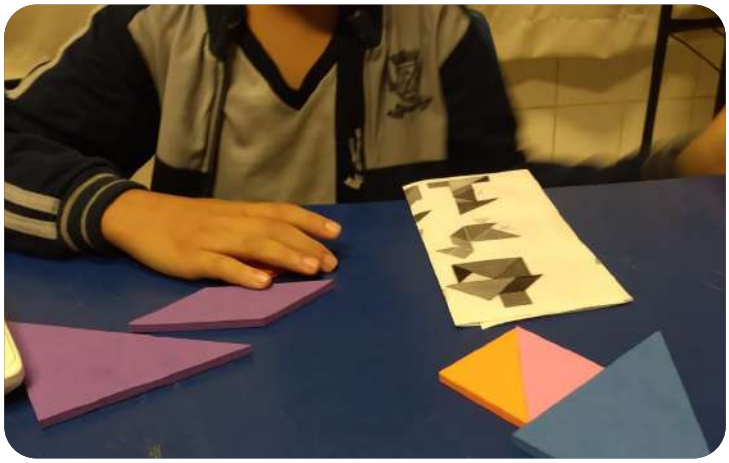
Cooperação, Cidadania, Respeito à diversidade, Diálogo

Trabalho coletivo. Roda de conversas, Trabalhos em Grupos, Práticas em duplas e com os educadores titulares das turmas dos alunos.

Práticas de painel multissensorial para Alfabetização.

Comunidade de Aprendizagem

Com o auxílio da comunidade escolar e familiar os alunos tiveram auxilio na elaboração das tintas, na busca de imagens e construção de materiais em conjunto com demais educadores.



Índice Final

satisfatório onde percebeu o interesse em manusear os objetos para a realização das tarefas, uma vez que houve um interesse dos alunos envolvidos nas atividades propostas.

De forma tranquila onde os alunos se interagiam com a proposta de materiais pedagógicos e com interesse nas atividades.

Mostra Pedagógica / Cooperativa

Os trabalhos foram realizados pelos os alunos foram exposto para a comunidade escolar e para as familiares.

Escola: Escola Municipal Alcides Franco da Rocha

Etapa de Ensino: 1º ano EF, 2º ano EF, 3º ano EF

Turma: A e B.

Quantidade de alunos: 6

Educadores: Manoel Bernardino De Oliveira, Benilda Almeida Oliveira, Antônio Carlos Dejesus Oliveira

Assessoria Pedagógica: Marcia Regina Simpioni Carraro

Estado: Mato Grosso

Município: Pontes e Lacerda

Cooperativa: Sicredi Biomas

Data Inicial: 20/06/2022

Data Final: 31/10/2022

Escola Municipal Alcides Franco da Rocha

Semana do Folclore: diversão, magia e encanto.

Justificativa / Saberes Curriculares

O objetivo do projeto sobre o Folclore Brasileiro, desenvolvido na turma do 2º ano, é difundir um pouco mais das tradições e costumes do nosso povo, que atualmente vem sendo esquecida e pouca vívida/reproduzida pela atual geração, então buscou - se divulgar resgatar no âmbito do espaço escolar, as brincadeiras, musicas, lendas e comidas típicas do nosso folclore, através de uma maneira lúdica e divertida de trabalhar temas como: produção de brinquedos, brincadeiras antigas, cantigas de roda, receitas, cultura, costumes, diferentes modos de vidas, diferentes comunidades e um amplo campo de saberes curriculares dessa fase escolar.

Pergunta Exploratória / Expedição Investigativa

Quais as brincadeiras, as músicas e as comidas dessa época? Os personagens realmente existiram?

Literaturas sobre tradições folclóricas, como lendas, brincadeiras, músicas e comidas típicas.

A Expedição se deu em sala de aula através de pesquisas sobre: quais eram as comidas típicas do folclore, as brincadeiras, as músicas e lendas. Também foi pedido aos alunos que pesquisassem em casa e trouxessem imagens relacionadas ao folclore, depois foi feito uma roda de conversa e colado as imagens em dois cartazes.

Definição do Tema

Quais as brincadeiras, as músicas e as comidas dessa época?

Semana do Folclore: diversão, magia e encanto.

Índice Inicial e Formativo

Na abordagem do tema Folclore em uma roda de conversa, os alunos revelaram conhecimento prévio sobre lendas, expressando sentimentos ambíguos, desde medo até interesse em interagir com os personagens. Surgiram dúvidas sobre as brincadeiras e comidas típicas do folclore, o que motivou pesquisas adicionais. Após investigações, constatou-se que, embora as lendas sejam fictícias, as brincadeiras, músicas e comidas típicas são parte da vida real de povos antigos, transmitidas através de gerações.

Articulação com o currículo / Mobilização dos Saberes Escolares

As ações para a execução do projeto foram todos alinhados e organizados estruturalmente de acordo com a BNCC do Ensino Fundamental, comtemplando todos os componentes curriculares e as áreas do conhecimento dessa etapa dos anos iniciais do ensino fundamental. As atividades desenvolvidas foram de cunhos interdisciplinares abrangendo todas as matérias. As atividades desenvolvidas durante o projeto foram bastante lúdicas, pesquisas e muita

aula prática, como a produção de desenhos relacionados ao tema, contação de histórias (lendas), muita músicas e brincadeiras de rodas, receitas e degustação de comidas típicas.

Cooperação, Cidadania, Respeito à diversidade, Diálogo

Semana do Folclore: diversão, magia e encanto.

Comunidade de Aprendizagem

A família e a gestão escolar foram os principais participantes do projeto, pois a gestão juntamente com a Semec deu suporte e ofereceram alguns materiais necessários para a execução do projeto. Os pais auxiliaram nas pesquisas e nas atividades enviadas para casa, bem como produziram e outros compraram os alimentos que fizeram parte da culminância e degustação das comidas típicas do folclore.

Índice Final

O projeto proporcionou aos alunos, professores e pais, mais conhecimento e experiências agradáveis através das ações realizadas com os alunos e toda a comunidade escolar. Praticaram a cooperação, o apoio e a parceria com a escola. Desde as mães que realizaram as receitas das comidas típicas juntos com seus filhos, no auxilio as atividades propostas durante o projeto. Acredito que foram momentos que ficarão em suas memórias por muito tempo. E que os conhecimentos adquiridos ficaram para sempre em suas vidas.

Foi muito importante a participação e a integração da Semec e da Escola oferecendo suporte a todo o momento e a participação do Sicredi oferecendo as capacitações e as orientações nos momentos de dúvidas e questionamentos. Sem esse apoio com certeza não conseguiríamos concretizar o projeto.

Mostra Pedagógica / Cooperativa

A Mostra pedagógica foi um momento bem importante do projeto, pois fizemos juntos com os alunos a separação do material para ser exposto a organização dos painéis e eles ficaram bastante envolvidos e ansiosas para o evento. foi um dia de muito aprendizado, pois eles também tiveram a oportunidade de conhecerem outros projetos que estavam expostos.

FICHA TÉCNICA

Escola: Escola Municipal Alcides Franco da Rocha

Etapa de Ensino: 2º ano EF

Turma: 2º ano A

Quantidade de alunos: 23

Educadores: Rosilene da Silva Nascimento

Assessoria Pedagógica: Marcia Regina Simpioni Carraro

Estado: Mato Grosso

Município: Pontes e Lacerda

Cooperativa: Sicredi Biomas

Data Inicial: 22/08/2022

Data Final: 05/09/2022

Escola Municipal Alcides Franco da Rocha

Todos Contra a Dengue

Justificativa / Saberes Curriculares

Tendo em vista o surto de dengue em nossa cidade, acredita-se na necessidade de informar nossos alunos sobre a doença, como ocorre sua proliferação qual sua forma de prevenção e com isso sensibilizar a comunidade escolar para uma mudança de atitude que leva a diminuição da proliferação do mosquito Aedes Aegypti.

Pergunta Exploratória / Expedição Investigativa

O que é dengue? Como ocorre a proliferação do mosquito Aedes aegypti? Como combater o mosquito?

Entornos da escola Alcides Franco da Rocha

No dia 13/10/2022 a turma do 3° ano "A" juntamento com sua professora titular Jaqueline Camargo, e a professora colaboradora Laudisseia Costa, fizeram uma expedição nos entornos da escola Alcides Franco da Rocha para identificar focos de criadouros do mosquito Aedes Aegypti. Durante a jornada, os alunos puderam observar e coletar materiais que poderiam se tornar possíveis focos do mosquito transmissor da dengue. As crianças foram informadas que não podemos deixar latas, pneus, tampinhas, vasos e outros recipientes se tornarem criadouros do mosquito e que isso se dá em água limpa e parada. Para essa expedição os alunos e professoras estavam equipados com luvas em suas mãos e sacos de lixo, para verificarem se existe algum desses materiais e caso encontrarem recolhê-los. Ao final da jornada, os materiais foram descartados de maneira correta para que a equipe da coleta de lixo da cidade possa pegar e assim evitarmos a proliferação do mosquito.

Definição do Tema

Tema: Todos contra a dengue Perguntas que nortearão o projeto: Como reconhecer e identificar o mosquito transmissor da dengue? Como evitar a proliferação do mosquito? Como conhecer e saber identificar os sintomas da dengue? Por que a importância da prevenção da dengue? Quais os hábitos de higiene ambiental que ajuda a prevenir a dengue?

TODOS CONTRA A DENGUE

Índice Inicial e Formativo

Os Alunos do 3° Ano "A" sabiam incialmente que a dengue se trata de uma doença, porém não tinham conhecimento de como a mesma era transmitida tão pouco como preveni-la.

A partir dos índices iniciais dos alunos, os mesmos puderam aprofundar seu conhecimento sobre o tema através de pesquisa na internet, rodas de conversa para debater o assunto, dinâmicas, aula campo entre outras atividades para a um conhecimento significativo.

Articulação com o currículo / Mobilização dos Saberes Escolares

Língua portuguesa, ciências, geografia e arte.

Pesquisa na internet sobre o tema trabalhado, roda de conversa, aula campo fora da sala de aula, textos para leitura e debate, caça palavras, cruzadinhas, confecção de material como: Cartazes, o mosquito Aedes Aegypti, bandeirinhas, e pôr fim a mostra pedagógica.

Cooperação, Cidadania, Diálogo

TODOS CONTRA A DENGUE

Comunidade de Aprendizagem

Durante nossa jornada nos entornos da escola, a comunidade local participou de forma a disponibilizar o pátio de suas casas para que pudéssemos desenvolver nossa expedição pedagógica.

Índice Final

Avaliação foi positiva, os alunos conseguiram compreender de forma satisfatória a importância da conscientização sobre a dengue para que seja evitado a proliferação do mosquito transmissor.

Os alunos envolvidos no projeto aprenderam que a eliminação de criadouros do mosquito Aedes Aegypti é a única maneira de se evitar a proliferação da doença. Somente com a conscientização da população em realizar determinadas tarefas, poderão fazer toda a diferença e ser um grande aliado para diminuir os casos de dengue. Se a doença não for tratada com rapidez, pode levar à morte. Também compreenderam que a dengue é uma doença dinâmica, que pode evoluir rapidamente de forma mais branda para uma mais grave. É preciso ficar atento aos sintomas que podem indicar uma apresentação mais séria da doença.

Mostra Pedagógica / Cooperativa

No dia 27 de outubro de 2022, a Escola Alcides Franco da Rocha, em Pontes e Lacerda - MT, em parceria com o Sicredi, realizou a mostra pedagógica dos projetos desenvolvidos pelas turmas do Ensino Fundamental 1 e 2 através do Programa "A União Faz a Vida". O objetivo do programa é promover o desenvolvimento de projetos colaborativos entre alunos, professores e demais agentes, visando à construção de valores de cooperação e práticas de convivência. O evento foi aberto à população, proporcionando uma visão mais ampla dos conteúdos abordados, enriquecendo o currículo escolar com base nas vivências e realidade dos alunos.

FICHA TÉCNICA

Escola: Escola Municipal Alcides Franco da Rocha

Etapa de Ensino: 3º ano EF

Turma: 1

Quantidade de alunos: 24

Educadores: Jaqueline Camargo de oliveira

Assessoria Pedagógica: Marcia Regina Simpioni Carraro

Estado: Mato Grosso

Município: Pontes e Lacerda

Cooperativa: Sicredi Biomas

Data Inicial: 10/10/2022

Data Final: 27/10/2022

Escola Cepel

A Dança Tarantela da CEPEL

Justificativa / Saberes Curriculares

Conhecer diferentes ritmos culturais, vivenciar e experimentar através da dança as diversas manifestações de outros povos respeitando o modo de vida. Reconhecer e dialogar com com as diferenças. Ser perceptível a expressividade e a imaginação de ressignificar o espaço escolar e geral. Saber mais sobre como eram a vivência de outros povos. Apresentar e compartilhar com a comunidade em geral a importância de praticar uma atividade física e prazerosa.

Pergunta Exploratória / Expedição Investigativa

Quais os diferentes tipos de ritmos culturais e por que o nome Tarantela?

Pesquisa na internet Material apostilado Positivo Roda de conversas Ambiente escolar Comunidade escolar Ateliê de dança "Delikata Balleet"

Os alunos estudaram a proposta do planejamento da apostila, posteriormente fizeram pesquisa sobre o tema através de várias rodas de conversas, relataram a descoberta de ritmos freneticamente ou *dançomania* realizado pelos povos da Itália, vítimas da picada da aranha tarântula. Acharam interessante a reunião e cooperação das comunidades em dançar para salvar sua própria vida.

Definição do Tema

Em um projeto empolgante, alunos exploraram a rica cultura italiana, com foco especial na dança tarantela. Através de pesquisas e apresentações, aprofundaram seu conhecimento sobre as tradições e costumes italianos, além de desenvolverem habilidades de interação e trabalho em equipe. A iniciativa, inicialmente focada no período medieval e na tarantela italiana, foi adaptada para abordar a versão da Cepel, buscando um tema mais leve e envolvente. A mudança contou com o apoio da cooperativa e proporcionou aos alunos uma experiência cultural enriquecedora e significativa.

A Dança Tarantela da CEPEL.

Índice Inicial e Formativo

Conheciam as manifestações culturais do seu país e observaram que não é diferente em outros lugares quando se estão dançando em pares para a comunidade, porém com intuitos culturais diferentes.

Pesquisaram sobre dança e exemplificaram as festas bem brasileiras com vários ritmos e viram que não é diferente de outros lugares quando se estão dançando em pares para a comunidade. Perceberam as vestimentas de outras culturas. Desenvolveram slides para uma prévia apresentação para a comunidade.

Articulação com o currículo / Mobilização dos Saberes Escolares

Arte Medieval. Período Medieval, contexto histórico e artístico. Melodias e harmonia. Textura musical. Arte *paleocristã*. As linguagens artísticas dança explorar os elementos que compõe ritmos abordando o contexto históricos tradicional e contemporâneo.

Vídeos; Aula expositiva, roda de conversa, ensaios, reunião com as famílias; Apresentação.

Cooperação, Cidadania, Respeito à diversidade, Diálogo

A Dança Tarantela da CEPEL.

Comunidade de Aprendizagem

Participação das duas séries Anos Finais - 7ºano A, B. Ensino Finais. As Famílias participaram. Os pais se posicionaram do quanto é importante ofertar essas ações aos filhos. Também tivemos uma profissional de dança, parceria com o "Delikata Ballet". Tivemos a participação do núcleo pedagógico e Conselho Administrativo da CEPEL. Tivemos a colaboração de alguns professores de outras disciplinas no colaborar com aulas para o ensaio, junto da cobertura da imprensa local.

Índice Final

Foi importante pois os alunos além de conhecer, interagiram e se envolveram.

Despertar o conhecimento prévio dos alunos relacionado à temática. Desenvolver a percepção ao longo dos estudos, que temos normalmente associados a história de contos de fadas ou filmes de terror que tiveram origem na Idade Média. Os pais apreciaram a iniciativa acharam muito importante esse trabalho, pois desperta os saberes, o convívio, a amizade e empatia.

Mostra Pedagógica / Cooperativa

Foi realizado apresentação de dança para a comunidade escolar no dia 13 de maio de 2022 às 19h e 30 minutos, nas dependências da Cooperativa de Trabalho Educacional de Pontes e Lacerda. Também foi feito pesquisa sobre o tema e apresentado por um aluno através de slide o tema para que a comunidade compreendesse a origem da dança.

FICHA TÉCNICA

Escola: Cepel

Etapa de Ensino: 7º ano EF

Turma: A e B

Quantidade de alunos: 44

Educadores: Maria Gilva Moreira, Assessoria Pedagógica, Marcia Regina Simpioni Carraro

Estado: Mato Grosso

Município: Pontes e Lacerda

Cooperativa: Sicredi Biomas

Data Inicial: 07/02/2022

Data Final: 13/05/2022

Escola Cepel

A influência da música na alfabetização.

Justificativa / Saberes Curriculares

A música associada a atividades lúdicas de alfabetização, arte, leitura e escrita serão facilitadores na compreensão e associação do desenvolvimento da linguagem.

Pergunta Exploratória / Expedição Investigativa

Como a música pode contribuir para o desenvolvimento da alfabetização?

Sala de aula.

Na hora da acolhida da sala de aula, a música é utilizada como instrumento de ensino/ aprendizagem.

Definição do Tema

Resgatar a ludicidade no ambiente escolar.

A influência da música na alfabetização.

Índice Inicial e Formativo

Os alunos demonstraram pouca interação e associação do vocabulário diante das músicas trabalhadas e timidez.

O intuito é explorar e desenvolver o vocabulário, oralidade e escrita.

Articulação com o currículo / Mobilização dos Saberes Escolares

língua portuguesa, arte e matemática.

Cantigas de roda; movimentos corporais; conceitos matemáticos; pinturas. recorte colagem desenhos

Cooperação, Cidadania, Diálogo

Foi trabalhado a cooperação, cidadania e diálogo no desenvolvimento das atividades propostas.

Comunidade de Aprendizagem

houve a participação do projeto musicalizando.

Índice Final

Através das cantigas exploradas as crianças puderam vivenciar e desenvolver suas habilidades orais, expressão corporal e artística.

Os educandos ampliaram a oralidade, a escrita e a interação através das atividades musicais lúdicas.

Mostra Pedagógica / Cooperativa

Houve a mostra pedagógica através de exposição de fotos no ambiente escolar.

FICHA TÉCNICA

Escola: Cepel

Etapa de Ensino: 1º ano EF

Turma: 1º ANO B

Quantidade de alunos: 23

Educadores: Carla Suzi Silva Oliveira

Assessoria Pedagógica: Marcia Regina Simpioni Carraro

Estado: Mato Grosso

Município: Pontes e Lacerda

Cooperativa: Sicredi Biomas

Data Inicial: 07/02/2022

Data Final: 30/10/2022

Escola Cepel

Ajudo e me ajudo

Justificativa / Saberes Curriculares

Elaborar estratégias que têm como base a utilização de problemas como ponto de partida para aquisição e integração de aprendizagem.

Pergunta Exploratória / Expedição Investigativa

Qual a melhor estratégia de estudo?

Sala de aula, material didático, pesquisa na internet, palestras, etc.

Os alunos saíram da teoria e foram para prática, no sentido de desenvolver o autoconhecimento e as descobertas sobre quem somos, de que gostamos, o que queremos e o que podemos (e muito) colaborar com a energia necessária para estudar.

Definição do Tema

Em conversa reflexiva com a turma sobre estudo, autonomia e aprendizagem, eles trouxeram algumas questões como: tenho autonomia e disciplina de estudos? Debateram também sobre como podemos nos ajudar ajudando o outro?

Ajudo e me ajudo.

Índice Inicial e Formativo

Os alunos tinham noção sobre o conceito de autoestudo e sala de aula invertida. Realizaram alguns estudos sobre o tema.

Os estudantes dialogaram sobre as principais dificuldades de aprendizagem no bimestre, pesquisaram sobre a problemática da dificuldade e as várias maneiras de como aprendemos e sobre métodos de estudos. Chegaram ao consenso de adoção da proposta de sala de aula invertida que desenvolve a autonomia. O método consiste em estudar os conteúdos básicos antes da aula para aprofundar o aprendizado, com exercícios, estudo de caso e conteúdos complementares e nas aulas socializavam com os colegas de classe.

Os alunos avaliaram de forma positiva, pois alcançaram resultados positivos, como: impacto na aprendizagem, autonomia nos estudos, mais interesse e interação da/na turma.

Articulação com o currículo / Mobilização dos Saberes Escolares

Abordagem a partir de algumas competências da BNCC como: Pensamento científico, crítico e criativo; Autoconhecimento e autocuidado e Responsabilidade e cidadania.

Na intenção de melhorar a qualidade dos estudos, os alunos elaboraram hipóteses sobre métodos de estudo e aprendizagem, realizaram análise crítica para investigar, formular e resolver problemas e criar soluções com base nos conhecimentos das diferentes áreas com objetivo de alcançar excelência nos estudos.

Cooperação, Cidadania, Solidariedade, Diálogo

Os alunos aderiram os princípios do Programa com forte sentimento de autonomia e busca pelo conhecimento, pelo novo, pela descoberta. Evidencia-se tais atitudes nas práticas de trabalho individual, em duplas, trios que estimularam o desenvolvimento da solidariedade, autonomia, empatia consigo e com outro e a responsabilidade com base na ética.

Ajudo e me ajudo.

Comunidade de Aprendizagem

Adesão de 100% da turma.

Índice Final

Os estudantes avaliaram positivamente o percurso e adoção de práticas de estudos com método diferente.

O trabalho foi mediado por diálogo aberto, pesquisas, questões norteadoras, dúvidas e possibilidades de escolhas de personalização da aprendizagem.

Mostra Pedagógica / Cooperativa

A mostra Pedagógica com exposição de banner do projeto.

Escola: Cepel

Etapa de Ensino: 2º ano EM

Turma: 2º Ano Médio

Quantidade de alunos: 9

Educadores: Adriana Arruda Lucato, Dolores Scarparo, Suelaine Lacerda dos Santos, Rosa Maria Nunes Pereira Morais

Assessoria Pedagógica: Marcia Regina Simpioni Carraro

Estado: Mato Grosso

Município: Pontes e Lacerda

Cooperativa: Sicredi Biomas

Data Inicial: 15/02/2022

Data Final: 23/11/2022

Escola Cepel

Aluno nota 10

Justificativa / Saberes Curriculares

Pretendo trabalhar diversos saberes como linguagens corporais, musicais, oral, escrita, comportamento, disciplina e com a imaginação.

Pergunta Exploratória / Expedição Investigativa

Quais critérios precisa ter para ser o aluno nota 10 do referido mês?

Comportamento, Atividades realizadas em sala ou em casa, etc.

Já foi trabalhado nos anos anteriores e foi detectado uma melhora significativa em relação a aprendizagem e comportamento das turmas.

Definição do Tema

Por que eu quero ser o aluno nota 10? O que eu aprendo seguindo todos os critérios?

Aluno nota 10.

Índice Inicial e Formativo

Levantamento dos alunos com que não se esforçavam e levavam as aulas em brincadeiras e após participarem do projeto, estimulou a esforçar e conquistar o objetivo.

Estimular e fortalecer o aprendizado.

Articulação com o currículo / Mobilização dos Saberes Escolares

Todas as disciplinas.

Atividades em sala, em casa e comportamento na escola.

Cooperação, Cidadania, Respeito à diversidade, Diálogo

Através de palestras, vídeos, aulas expositivas.

Aluno nota 10.

Comunidade de Aprendizagem

Participação dos alunos e da família.

Índice Final

Avaliados mensalmente, logo após o final de cada mês.

Foram realizadas palestras, atividades recreativas, aulas expositivas.

Mostra Pedagógica / Cooperativa

A mostra pedagógica foi realizada através de exposição de fotos.

FICHA TÉCNICA

Escola: Cepel

Etapa de Ensino: 3º ano EF

Turma: 3º ano A

Quantidade de alunos: 18

Educadores: Mayara Amélia Silva de Oliveira, Simone Santana Costa Soares

Assessoria Pedagógica: Marcia Regina Simpioni Carraro

Estado: Mato Grosso

Município: Pontes e Lacerda

Cooperativa: Sicredi Biomas

Data Inicial: 01/02/2022

Data Final: 15/12/2022

Escola Cepel

Amizade gera gentilezas

Justificativa / Saberes Curriculares

A ideia inicial do projeto surgiu quando se observava as dificuldades das crianças entenderem algumas regras e valores, que somados são importantes para a compreensão e o bom relacionamento social, respeitando-se a todos e aprendendo novas formas de lidar com possíveis conflitos.

Pergunta Exploratória / Expedição Investigativa

Porque em época em que estamos vivendo as crianças estão encontrando tantas dificuldades na socialização e interação?

Escolar.

Pais e educadores, juntos, constroem o futuro das crianças através da educação e da disciplina. Combinados e regras, música, atividades em grupo e dinâmicas contribuem para o aprendizado e a formação de cidadãos conscientes e responsáveis. O objetivo principal é promover o autocontrole, a responsabilidade e o respeito mútuo, em um ambiente de amor e respeito.

Definição do Tema

Qual é o principal objetivo para chegar a escola para de elaborar o projeto? O que se espera com os benefícios aprendizado através do projeto? Porque não desanimar ou desistir do processo de colocar limites na educação dos pequenos,

Amizade gera gentilezas.

Índice Inicial e Formativo

O diálogo é a chave para a educação dos pequenos. Através da comunicação aberta, pais, educadores e crianças podem construir juntos um ambiente positivo e de aprendizado. Na sala de aula, regras como a "retirada de direito" pontual podem ser utilizadas para auxiliar na disciplina. Músicas, atividades em grupo e dinâmicas contribuem para o desenvolvimento social e emocional das crianças.

Ensinar maneiras e palavras cordiais promove o respeito mútuo e a interação saudável. Compreender o tipo de disciplina necessário é crucial para a formação de adultos independentes, maduros e com caráter forte. Através do diálogo e da construção de limites saudáveis, podemos garantir uma infância feliz e um futuro promissor para as crianças.

Articulação com o currículo / Mobilização dos Saberes Escolares

Língua Portuguesa: leitura, escrita e oralidade, produção de texto, Filosofia Música

Foi trabalhado músicas para incentivo. Atividades em grupos. Dinâmicas em grupo. Conhecimentos de algumas maneiras e palavras cordiais. Palestras.

Cooperação, Cidadania, Solidariedade, Diálogo

Amizade gera gentilezas.

Comunidade de Aprendizagem

Vendo -se a necessidade das crianças de entenderem o processo de socialização, foram organizadas rodas de conversas, brincadeiras, palestras, vídeos, músicas e muita interação para chegarmos aos objetivos trabalhados e contamos com a comunidade de aprendizagem o agrônomo Willian e a mãe Simone.

Índice Final

Diante de tudo o que foi apresentado e trabalhado dar-se por dizer que os objetivos foram alcançados em uma totalidade de 90 %, entretanto os pequenos demonstraram muitas resistências em compreender o processo de socialização e interação, porém crianças tiveram interesse em olhar de outra maneira os princípios que geram gentilezas e bem estar social por meio de muito diálogo e conscientização.

Mostra Pedagógica / Cooperativa

A mostra Pedagógica deu-se a realizar no próprio espaço escolar com apresentação de músicas pelo qual a letra fala de amigos. Durante o período em que se foi trabalhado o projeto as crianças perceberam a importância de se ter amigos em nossas vidas.

FICHA TÉCNICA

Escola: Cepel

Etapa de Ensino: 1º ano EF

Turma: 1ºANO "A"

Quantidade de alunos: 21

Educadores: Angela Maria de Oliveira Chicaroli, Mirtes da Silva Aquino

Assessoria Pedagógica: Marcia Regina Simpioni Carraro

Estado: Mato Grosso

Município: Pontes e Lacerda

Cooperativa: Sicredi Biomas

Data Inicial: 01/03/2022

Data Final: 28/10/2022

Escola Cepel

Aprendendo sobre métodos contraceptivos e prevenindo as ISTs

Justificativa / Saberes Curriculares

Os alunos encontram-se na adolescência e é de suma importância que tenham acesso às formas de prevenção das infecções sexualmente transmissíveis e gravidez.

Pergunta Exploratória / Expedição Investigativa

É possível ter acesso aos métodos contraceptivos estudados na apostila para que deixassem de ser algo distante da realidade de um adolescente?

Sala de aula.

Os alunos mostravam-se muito inseguros acerca do tema, com pouco conhecimento a respeito, por mais que estejam vivenciando a fase da adolescência. Há relatos de que o tema ainda não havia sido tratado pela família e, segundo os próprios alunos a escola é um dos lugares onde o tema deve ser abordado.

Definição do Tema

A sala entende como importante tratar do assunto nessa fase, pois evitaria furturas complicações no futuro no que se refere às ISTs e gravidez.

Aprendendo sobre métodos contraceptivos e prevenindo as ISTs.

Índice Inicial e Formativo

Apresentam pouco conhecimento acerca do tema e muita insegurança inicial para tratar do assunto.

Após a realização das aulas e posteriormente da palestra de que trata esse projeto, os alunos mostram mais seguros para debaterem o assunto, indicando uma certa maturidade apesar da pouca idade por entenderem o grau de importância que o assunto merece.

Articulação com o currículo / Mobilização dos Saberes Escolares

O componente de Ciências é o local ideal para gerar as discussões acerca do tema do projeto.

Após a realização da atividade, puderam observar num grau de proximidade o que antes era abstrato demais, pois sabiam o que era, qual a função, mas não tiveram a chance de ver de perto, manipular ou ter noção de dimensões.

Cooperação, Cidadania, Solidariedade, Respeito à diversidade

Os alunos desenvolvem os preceitos ligados à cooperação, solidariedade por meio da ajuda mútua. O trabalho em grupo leva em consideração a diversidade e pluralismo das ideias no âmbito da cidadania.

Aprendendo sobre métodos contraceptivos e prevenindo as ISTs.

Comunidade de Aprendizagem

Apenas a turma desenvolveu o projeto.

Mostra Pedagógica / Cooperativa

Não houve apresentação.

Índice Final

O projeto tem uma importância muito relevante, por mais que o tema seja delicado, é pertinente debatermos a respeito da contaminação por ISTs e gravidez, sobretudo na adolescência.

FICHA TÉCNICA

Escola: Cepel

Etapa de Ensino: 8º ano EF, 9º ano EF

Turma: 8º A e 8º B

Quantidade de alunos: 30

Educadores: Eberton Limeira de Freitas

Assessoria Pedagógica: Marcia Regina Simpioni Carraro

Estado: Mato Grosso

Município: Pontes e Lacerda

Cooperativa: Sicredi Biomas

Data Inicial: 18/11/2022

Data Final: 30/11/2022

Escola Cepel

Artistas Brasileiros

Justificativa / Saberes Curriculares

Aprendizagem essencial para o aluno sobre os maiores artistas brasileiros.

Pergunta Exploratória / Expedição Investigativa

Professora gostaria de saber mais sobre os artistas brasileiros. História de vida dos artistas, sua importância para nossa cultura, exploração de suas obras.

A expedição se deu por meio de atividade prática em que as crianças puderam replicar obras de grandes artistas escolhidos por eles. A experiencia foi muito importante para conhecimento dos alunos, uma experiência única.

Definição do Tema

Artista Brasileiros Informações básicas sobre cada artista, seus feitos mas importante, sua importância para a cultura brasileira.

Artistas Brasileiros

Índice Inicial e Formativo

Aula de Artes, Roda de conversa sobre o assunto. Trabalhando artista aguçando assim a curiosidade dos alunos sobre o assunto em si.

Pesquisa sobre os artistas, onde cada alunos trouxe para sala de aula, seus conhecimentos, exploração no laboratório óculos 3D.

Articulação com o currículo / Mobilização dos Saberes Escolares

Desenvolvimento e Habilidades. Aprendizagem essenciais. As demandas dos séculos passados.

Releitura das obras mais importantes de cada artista.

Cooperação, Cidadania, Respeito à diversidade, Diálogo

Cooperação e interação dos alunos, com a família, com os colegas de sala de aula. Respeito com a Arte.

Comunidade de Aprendizagem

Materiais recicláveis, os alunos usaram e procuraram com a comunidade onde vive.

Índice Final

Após as práticas e exposição das obras, pudemos perceber que a aprendizagem foi significativa e prazerosa para os alunos. Eles puderam conhecer as histórias e as habilidades de seus artistas escolhidos, e isso promoveu um excelente aprendizado para todos os envolvidos nesse projeto.

Excelente a participação da comunidade com os alunos.

Mostra Pedagógica / Cooperativa

Na sala de aula.

FICHA TÉCNICA

Escola: Cepel

Etapa de Ensino: 4º ano EF

Turma: A

Quantidade de alunos: 20

Educadores: Jessika Tarana Benitez Ibanez Acosta, Quitéria Barbosa da Silva

Assessoria Pedagógica: Marcia Regina Simpioni Carraro

Estado: Mato Grosso

Município: Pontes e Lacerda

Cooperativa: Sicredi Biomas

Data Inicial: 15/03/2022

Data Final: 30/10/2022

Escola Cepel

Artistas Brasileiros

Justificativa / Saberes Curriculares

Aprendizagem essencial para o aluno sobre os maiores artistas brasileiros.

Pergunta Exploratória / Expedição Investigativa

Professora gostaria de saber mais sobre os artistas brasileiros. História de vida dos artistas, sua importância para nossa cultura, exploração de suas obras.

A expedição se deu por meio de atividade prática em que as crianças puderam replicar obras de grandes artistas escolhidos por eles. A experiencia foi muito importante para conhecimento dos alunos, uma experiência única.

Definição do Tema

Artista Brasileiros Informações básicas sobre cada artista, seus feitos mas importante, sua importância para a cultura brasileira.

Artistas Brasileiros

Índice Inicial e Formativo

Aula de Artes, Roda de conversa sobre o assunto. Trabalhando artista aguçando assim a curiosidade dos alunos sobre o assunto em si.

Pesquisa sobre os artistas, onde cada alunos trouxe para sala de aula, seus conhecimentos, exploração no laboratório óculos 3D.

Articulação com o currículo / Mobilização dos Saberes Escolares

Desenvolvimento e Habilidades. Aprendizagem essenciais. As demandas dos séculos passados.

Releitura das obras mais importantes de cada artista.

Cooperação, Cidadania, Respeito à diversidade, Diálogo

Cooperação e interação dos alunos, com a família, com os colegas de sala de aula. Respeito com a Arte.

Comunidade de Aprendizagem

Materiais recicláveis, os alunos usaram e procuraram com a comunidade onde vive.

Índice Final

Após as práticas e exposição das obras, pudemos perceber que a aprendizagem foi significativa e prazerosa para os alunos. Eles puderam conhecer as histórias e as habilidades de seus artistas escolhidos, e isso promoveu um excelente aprendizado para todos os envolvidos nesse projeto.

Excelente a participação da comunidade com os alunos.

Mostra Pedagógica / Cooperativa

Na sala de aula.

FICHA TÉCNICA

Escola: Cepel

Etapa de Ensino: 4º ano EF

Turma: A

Quantidade de alunos: 20

Educadores: Jessika Tarana Benitez Ibanez Acosta, Quitéria Barbosa da Silva

Assessoria Pedagógica: Marcia Regina Simpioni Carraro

Estado: Mato Grosso

Município: Pontes e Lacerda

Cooperativa: Sicredi Biomas

Data Inicial> 15/03/2022

Data Final: 30/10/2022

Escola Cepel
Artistas Brasileiros

Justificativa / Saberes Curriculares
Aprendizagem essencial para o aluno sobre os maiores artistas brasileiros.

Pergunta Exploratória / Expedição Investigativa
Professora gostaria de saber mais sobre os artistas brasileiros. História de vida dos artistas, sua importância para nossa cultura, exploração de suas obras.
A expedição se deu por meio de atividade prática em que as crianças puderam replicar obras de grandes artistas escolhidos por eles. A experiencia foi muito importante para conhecimento dos alunos, uma experiência única.

Definição do Tema
Artista Brasileiros Informações básicas sobre cada artista, seus feitos mas importante, sua importância para a cultura brasileira.
Artistas Brasileiros

Índice Inicial e Formativo
Aula de Artes, Roda de conversa sobre o assunto. Trabalhando artista aguçando assim a curiosidade dos alunos sobre o assunto em si.
Pesquisa sobre os artistas, onde cada alunos trouxe para sala de aula, seus conhecimentos, exploração no laboratório óculos 3D.

Articulação com o currículo / Mobilização dos Saberes Escolares
Desenvolvimento e Habilidades. Aprendizagem essenciais. As demandas dos séculos passados.
Releitura das obras mais importantes de cada artista.
Cooperação, Cidadania, Respeito à diversidade, Diálogo
Cooperação e interação dos alunos, com a família, com os colegas de sala de aula. Respeito com a Arte.

Comunidade de Aprendizagem
Materiais recicláveis, os alunos usaram e procuraram com a comunidade onde vive.

Índice Final
Após as práticas e exposição das obras, pudemos perceber que a aprendizagem foi significativa e prazerosa para os alunos. Eles puderam conhecer as histórias e as habilidades de seus artistas escolhidos, e isso promoveu um excelente aprendizado para todos os envolvidos nesse projeto.
Excelente a participação da comunidade com os alunos.

Mostra Pedagógica / Cooperativa
Na sala de aula.

FICHA TÉCNICA

Escola: Cepel
Etapa de Ensino: 4º ano EF
Turma: A
Quantidade de alunos: 20
Educadores: Jessika Tarana Benitez Ibanez Acosta, Quitéria Barbosa da Silva
Assessoria Pedagógica: Marcia Regina Simpioni Carraro
Estado: Mato Grosso
Município: Pontes e Lacerda
Cooperativa: Sicredi Biomas
Data Inicial: 15/03/2022
Data Final: 30/10/2022

Escola Cepel

BRINCADEIRAS INDÍGENAS.

Justificativa / Saberes Curriculares

Apesar de a boneca de pano artesanal fazer parte da cultura lúdica, podemos também apresentar bonecas de outras culturas.

Pergunta Exploratória / Expedição Investigativa

Como são as bonecas de outros países?

Sala de aula e ambiente familiar.

O projeto teve início de uma atividade realizada no material didático que falava dos brinquedos de outras culturas.

Definição do Tema

Conhecer as bonecas de outras culturas.

Bonecas típicas

Índice Inicial e Formativo

As crianças relataram em uma roda de conversa que conheciam apenas as bonecas do seu cotidiano.

Aprender bonecas de outras culturas.

Articulação com o currículo / Mobilização dos Saberes Escolares

Linguagem Oral e Escrita, Arte, Matemática, Movimento, Natureza e sociedade.

Criação de bonecas e exposição de bonecas das crianças.

Cooperação, Cidadania, Respeito à diversidade, Diálogo

No projeto houve respeito à diversidade e cidadania nas brincadeiras e trocas de experiências com a comunidade escolar. Houve diálogo e cooperação sobre a origem da boneca Abayomi e outros tipos de bonecas.

Bonecas típicas

Comunidade de Aprendizagem

A professora Maria Gilva Moreira contribui com a confecção da boneca Abayomi e explicou sobre a origem dela.

Índice Final

Despertou o interesse em conhecer outras culturas e realização de trocas de experiências.

Apresentação das bonecas de outras culturas. Confecção da boneca Abayomi. Exposição das bonecas dos alunos.

Mostra Pedagógica / Cooperativa

A mostra foi realizada através de exposição de fotos das atividades.

FICHA TÉCNICA

Escola: Cepel

Etapa de Ensino: Educação infantil

Turma: G5 A

Quantidade de alunos: 20

Educadores: Nairene Oliveira de Souza Silva

Assessoria Pedagógica: Marcia Regina Simpioni Carraro

Estado: Mato Grosso

Município: Pontes e Lacerda

Cooperativa: Sicredi Biomas

Data Inicial: 15/03/2022

Data Final: 18/08/2022

Escola Cepel

Brincando de Reciclar

Justificativa / Saberes Curriculares

Trabalhar com reciclagem na educação infantil, é ensinar na prática a importância da contribuição de cada um na conservação do meio ambiente. Por meio desse projeto e de muitos outros as crianças percebem que suas ações podem transformar o meio em que vivem.

Pergunta Exploratória / Expedição Investigativa

De onde vem os materiais recicláveis.

Escola, casa.

Conhecer alguns materiais recicláveis, desperta a criatividade para criar e brincar de várias maneiras, desta forma usam objetos simples para criar brinquedos. Se envolvendo no projeto eles descobrem outras formas de criar brinquedos de maneira fácil com objetos que estão na palma de suas mãos.

Definição do Tema

De onde vem os materiais recicláveis, o que podemos produzir com eles, como fazer a coleta seletiva corretamente.

Brincando de reciclar

Índice Inicial e Formativo

A importância de manter o lixo no lixo, é sempre ensinada, e as crianças sabem que preservar o meio ambiente é muito importante, desta forma unimos o útil ao agradável, brincar de reciclar é ampliar o conhecimento brincando.

Com esse projeto além de conhecer os materiais recicláveis, as crianças vão aprender a fazer o descarte correto nas lixeiras seletivas. Vão aprender que com o pouco podemos ter muito, e que há várias maneiras de criar e produzir brinquedos.

Articulação com o currículo / Mobilização dos Saberes Escolares

Artes, Matemática, Natureza e Sociedade, Linguagem Oral e Escrita e Movimento

Apresentação dos materiais recicláveis, lixeiras seletivas, produção de brinquedos, testes de brinquedos.

Cooperação, Cidadania, Respeito à diversidade, Diálogo

Através de diálogos e trocas de experiencias sobre a importância de preservação do meio ambiente, e a reutilização de vários matérias, sobre a importância de quem nem tudo é lixo e pode ser transformado em algo especial.

Brincando de reciclar

Comunidade de Aprendizagem

A participação dos pais sempre foi muito importante, dessa forma da continuidade ao conhecimento adquirido em sala de aula, e ajuda nas duvidas que surgem em casa, e no desrespeito a adquirir os materiais para confecção dos brinquedos.

Índice Final

Satisfatório pois, ensinar sobre a preservação do meio ambiente e um tesouro para vida, o que se aprende quando criança nunca se esquece. A valorização de pequenos objetos que para muitos não teriam valor é essencial, pois mostra de todos são capazes de fazer algo que tenha importância. Mostrar para o aluno que é possível ser feliz com o pouco, e que ele consegue confeccionar um brinquedo é dar liberdade para criatividade dele.

Produção e testes de brinquedos foi muito especial pois eles se sentem capazes e orgulhoso do que fizeram, eles trocam ideias e se ajudam e o mais importante se unem em uma experiencia de cuidar do meio ambiente.

Mostra Pedagógica / Cooperativa

Não houve.

FICHA TÉCNICA

Escola: Cepel

Etapa de Ensino: Educação infantil

Turma: GIV

Quantidade de alunos: 20

Educadores: Daiana Santos

Assessoria Pedagógica: Marcia Regina Simpioni Carraro

Estado: Mato Grosso

Município: Pontes e Lacerda

Cooperativa: Sicredi Biomas

Data Inicial: 01/08/2022

Data Final: 30/11/2022

Escola Cepel

Celebration - Thanksgiving Day

Justificativa / Saberes Curriculares

As celebrações que acontecem nos países que falam a língua inglesa.

Pergunta Exploratória / Expedição Investigativa

What are the main celebrations in English-speaking countries?

Celebrações importantes que acontecem nos países que falam a língua inglesa. Como são comemorados?

Em aula contextualizada falamos sobre as principais celebrações, a diferença da cultura do Brasil e da Norte-Americana e Inglesa.

Definição do Tema

O que é o thanksgiving day?

Celebration - Thanksgiving Day

Índice Inicial e Formativo

Conheciam poucas celebrações das outras culturas.

Além de aprender mais sobre Celebration and holydays, aprenderam a identificar os meses do ano, identificar algumas comemorações nacionais e internacionais, expressar preferências, compartilhar e cooperar um com o outro.

Articulação com o currículo / Mobilização dos Saberes Escolares

Celebration and holydays. Identificar os meses do ano; identificar algumas comemorações nacionais e internacionais; expressar preferências; falar sobre hábitos;

Pesquisa sobre as celebrações, quais são, como são comemoradas, como surgiram, datas em que são comemoradas. Celebramos o Thanksgiving day na escola, os alunos e professora levaram lanche para compartilhar, simulando o thanksgiving.

Cooperação, Cidadania, Solidariedade, Respeito à diversidade, Diálogo

Partilha de alimentos, pesquisa em conjunto, ação de graças pelo ano de 2022.

Celebration - Thanksgiving Day

Comunidade de Aprendizagem

Pais ajudaram os filhos a preparem algo para ser partilhado

Índice Final

Foi um período de muito aprendizado, pois além do aprendizado curricular, foi uma experiência de cooperativismo, descontração, agradecimento.

Os alunos conheceram muito mais sobre outras culturas e aprenderam a valorizar mais a nossa cultura e a cultura dos outros.

Mostra Pedagógica / Cooperativa

não houve

FICHA TÉCNICA

Escola: Cepel

Etapa de Ensino: 5º ano EF

Turma: 5º ano A e B

Quantidade de alunos: 42

Educadores: Sabrina Ferro Cervelati

Assessoria Pedagógica: Marcia Regina Simpioni Carraro

Estado: Mato Grosso

Município: Pontes e Lacerda

Cooperativa: Sicredi Biomas

Data Inicial: 07/02/2022

Data Final: 25/11/2022

Escola Cepel

Circuito Carro de Polícia

Justificativa / Saberes Curriculares

Desenvolver o raciocínio lógico por meio da programação, a cultura maker, a afinidade digital com os meus tecnológicos e a autonomia em desenvolver seus próprios projetos.

Pergunta Exploratória / Expedição Investigativa

Como funcionam as sirenes de Polícia?

Componentes eletrônicos capazes de reproduzir efeitos dos carros de polícia.

Foi feito um trabalho de pesquisa a respeito de como os componentes eletrônicos funcionam, e qual sua capacidade para atender o objetivo do projeto.

Definição do Tema

Como as sirenes de polícia funcionam.

Circuito Carro de Polícia.

Índice Inicial e Formativo

Era de comum conhecimento que as crianças sabiam que havia duas cores predominantes e um efeito que faziam elas acender daquela forma, e uma sirena que tocava o som.

Elas descobriram que existe um intervalo de tempo na programação das luzes e também uma variação de tempo no som que o carro de polícia emite.

Articulação com o currículo / Mobilização dos Saberes Escolares

Desenvolvimento de sistemas usando programação.

Foram desenvolvidas por meio de programas próprios da linguagem C++ para desenvolver a programação específica do Arduino.

Cooperação, Cidadania, Empreendedorismo, Diálogo

Realizamos dinâmicas em duplas, para divisão dos trabalhos, onde os próprios alunos delegam suas funções em seus grupos, escolhem a forma como irão trabalhar e os materiais que serão utilizados, de forma organizada e consciente todos sabem seus deveres e assim poderão executar o projeto.

Comunidade de Aprendizagem.

Não houve.

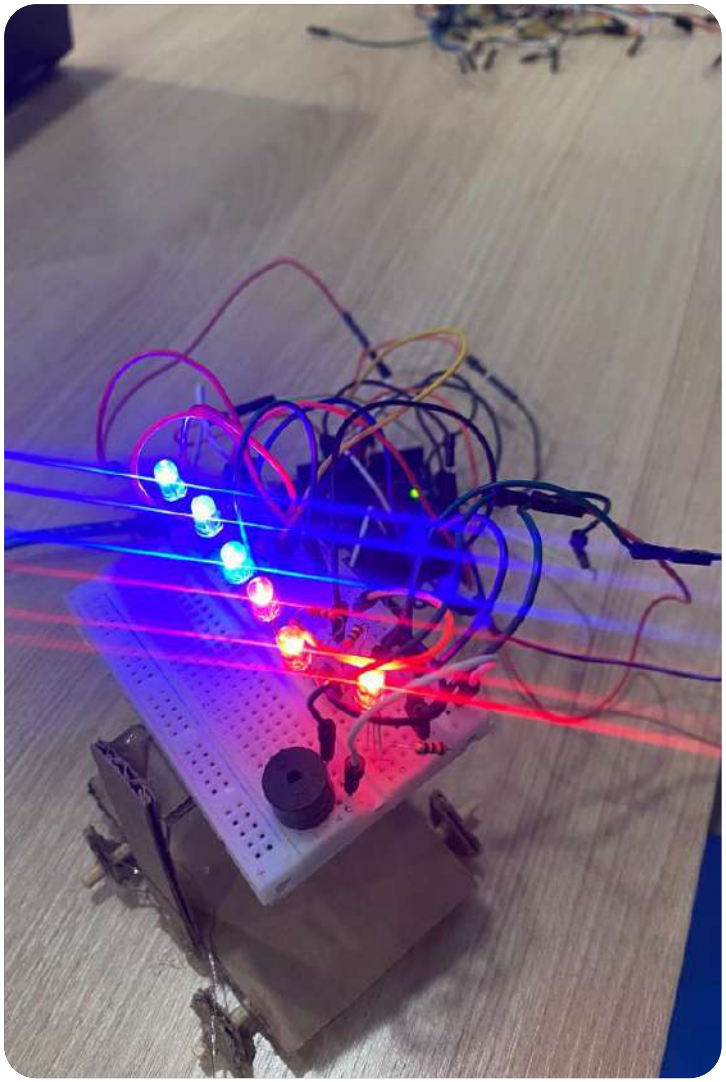
Índice Final

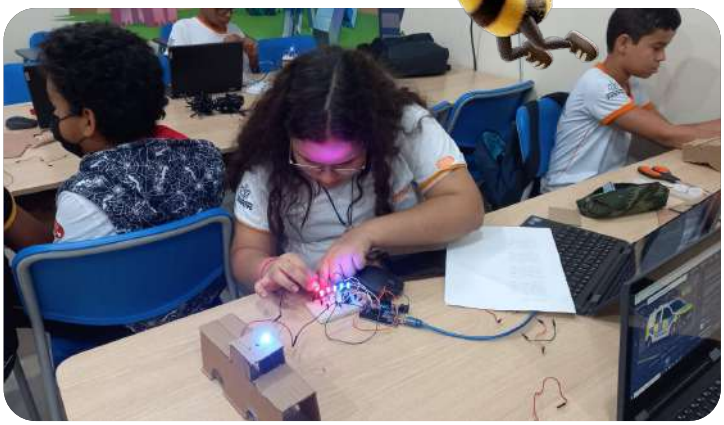
Foi de muita relevância fazer esse projeto, tanto para tirar as dúvidas sobre como funcionam as coisas e de entender que nada é difícil quando você tem curiosidade e vontade de fazer as coisas. Ressaltar também a importância do trabalho em equipe, a pesquisa e a importância da programação e dos componentes eletrônicos na nossa vida. é incrível saber que, por mais que seja uma atividade simples, ao mesmo tempo demonstre tanto potencial para desenvolver tantas outras coisas, como projetos e novos circuitos, porque é isso que a tecnologia nos oferece, possibilidades.

Eles aprenderam que existe todo um processo por trás de tudo aquilo que vimos no nosso cotidiano, entenderam como funciona a lógica de programação, a utilização dos componentes eletrônicos, a importância de se organizar para desenvolver cada parte.

Mostra Pedagógica / Cooperativa

Foi por meio de exposição.





FICHA TÉCNICA

Escola: Cepel

Etapa de Ensino: 3º ano EF, 4º ano EF, 5º ano EF, 6º ano EF, 7º ano EF

Turma: 5ºB, 4ºB

Quantidade de alunos: 25

Educadores: Letícia Ferreira Mendes

Assessoria Pedagógica: Marcia Regina Simpioni Carraro

Estado: Mato Grosso

Município: Pontes e Lacerda

Cooperativa: Sicredi Biomas

Data Inicial: 07/08/2022

Data Final: 27/08/2022

Escola Cepel

Como fazer gelo seco com um extintor de gás carbônico.

Justificativa / Saberes Curriculares

Diferenciar os estados de agregação da matéria e compreender como a pressão tem uma influência direta na em alguns estados de agregação e na mudança de estado.

Pergunta Exploratória / Expedição Investigativa

Como a pressão mantém um gás no estado líquido no interior do extintor de incêndio?

Sala de aula.

A turma dividiu as tarefas em todas as etapas do experimento para produção de gelo seco a partir do gás carbônico.

Definição do Tema

Na sala de aula, há a percepção teórica de que a matéria se apresenta em mais de um estado de agregação e que a que fatores como temperatura e pressão tem influência direta nesse processo. Os alunos questionaram como um gás pode manter-se no estado líquido por conta da pressão existente no interior do extintor.

Como fazer gelo seco com um extintor de gás carbônico.

Índice Inicial e Formativo

Com base em conhecimentos prévios sobre os estados físicos da água, como evaporação e congelamento, os alunos exploraram a sublimação através da experimentação. Essa jornada de descobertas permitiu que observassem e compreendessem esse fenômeno menos comum, expandindo seus horizontes e aprofundando seus conhecimentos científicos. A experimentação se provou uma ferramenta valiosa para confirmar a realidade cotidiana e desvendar os segredos da ciência, desenvolvendo habilidades como observação, análise e experimentação, abrindo portas para futuras descobertas e construindo uma base sólida para o aprendizado contínuo.

Articulação com o currículo / Mobilização dos Saberes Escolares

O componente curricular de Ciências possibilita a experimentação para tornar a abordagem do assunto mais palpável, uma vez que estados de agregação da matéria e suas mudanças de estado é um tema que por si só tem uma abrangência bastante prática.

Cooperação, Cidadania, Solidariedade, Respeito à diversidade, Diálogo.

Como fazer gelo seco com um extintor de gás carbônico.

Comunidade de Aprendizagem

Apenas a turma desenvolveu o projeto.

Índice Final

O uso de experimentos como prática de ensino facilita o processo de ensino aprendizagem no que tange à abordagens de assuntos relacionados às Ciências da Natureza, uma vez que simula em pequenas escalas o que ocorre na realidade. Além das aprendizagens associadas ao assunto do projeto, é possível uma formação no âmbito pessoal, devido às atividades em grupo, aguçando os anseios no que se refere à solidariedade, ajuda mútua, cooperativismo diversidade.

Ao final, os alunos são capazes de associar os fatos cotidianos de conhecimento de senso comum com as mudanças de estado no geral e compreender mais especificamente como ocorre a sublimação.

Mostra Pedagógica / Cooperativa

Não houve apresentação.

FICHA TÉCNICA

Escola: Cepel

Etapa de Ensino: 9º ano EF

Turma: 9° A e 9° B

Quantidade de alunos: 30

Educadores: Eberton Limeira de Freitas

Assessoria Pedagógica: Marcia Regina Simpioni Carraro

Estado: Mato Grosso

Município: Pontes e Lacerda

Cooperativa: Sicredi Biomas

Data Inicial: 18/11/2022

Data Final: 30/11/2022

Escola Cepel

Como obter hidrogênio, um gás menos denso que o ar atmosférico.

Justificativa / Saberes Curriculares

Demonstrar como ocorre uma reação química, enfatizando a formação do hidrogênio, um gás que flutua no ar atmosférico por ser menos denso que o ar.

Pergunta Exploratória / Expedição Investigativa

Os alunos tem uma noção por fatos cotidianos de que as substâncias se transformam em outras, contudo não associam a qual tipo de transformação estão ligados esses fenômenos.

Sala de aula.

Os alunos prepararam o experimento em grupo e após realizá-lo, observou-se na prática como ocorre uma reação química e observou que pelo fato do balão de hidrogênio flutuar, constata-se que se trata de um gás menos denso que o ar atmosférico.

Definição do Tema

Como obter hidrogênio, um gás menos denso que o ar atmosférico.

Índice Inicial e Formativo

Possuíam algum conhecimento acerca das transformações que a matéria sofria, mas sem associar este fato a uma ligação química, bem como saber o que ocorria para que os átomos se rearranjassem para formar os produtos.

Após as discussões teóricas acerca do tema e a realização do experimento de que trata esse projeto, os alunos foram capazes de associar os reagentes na fase inicial de uma reação, bem como os produtos na fase final. Assim como também foram capazes de verificar na prática o que é densidade e por que no caso do hidrogênio se trata de um gás menos denso que o ar atmosférico.

Articulação com o currículo / Mobilização dos Saberes Escolares

Houve a possibilidade de verificar na prática como que substâncias dão origem a produtos diferentes. Demonstrar como ocorre uma ligação química e a diferença de densidade entre o hidrogênio e o ar atmosférico.

Cooperação, Cidadania, Solidariedade, Respeito à diversidade

O trabalho em grupo leva em consideração a diversidade e pluralismo das ideias no âmbito da cidadania.

Como obter hidrogênio, um gás menos denso que o ar atmosférico.

Comunidade de Aprendizagem

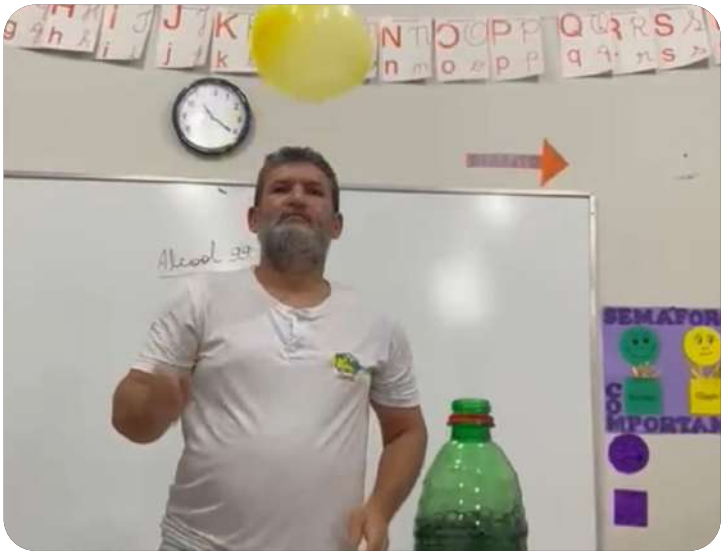
Apenas a turma desenvolveu o projeto.

Índice Final

O projeto traz uma estratégia interessante, pois além de demonstrar na prática como ocorre uma reação química, indicando a participação dos reagentes e a formação dos produtos, mostra também que o gás produzido é um gás menos denso que o ar atmosférico, permitindo que o balão flutue, assim, permitindo trabalhar o conceito de densidade.

Mostra Pedagógica / Cooperativa

Não houve apresentação.



FICHA TÉCNICA

Escola: Cepel
Etapa de Ensino: 9º ano EF
Turma: 8º A e 8º B
Quantidade de alunos: 30
Educadores: Eberton Limeira de Freitas
Assessoria Pedagógica: Marcia Regina Simpioni Carraro
Estado: Mato Grosso
Município: Pontes e Lacerda
Cooperativa: Sicredi Biomas
Data Inicial: 18/11/2022
Data Final: 30/11/2022

Escola Cepel

Consciência Negra.

Justificativa / Saberes Curriculares

A importância da cultura e do povo africano na formação da cultura e da identidade brasileiras. Português, leitura e produção textual; História, pesquisa sobre a influência de outras culturas; Matemática, produção de gráficos.

Pergunta Exploratória / Expedição Investigativa

Qual a importância da cultura e do povo africano na formação da cultura e da identidade brasileiras?

Qual origem de meus familiares?

Durante o processo de desenvolvimento do projeto tivemos o apoio da comunidade escolar e dos familiares que ajudaram com as pesquisas sobre a influência cultural, principalmente a cultura africana.

Definição do Tema

Influência africana. Qual a importância de outras culturas para nós?

Consciência Negra.

Índice Inicial e Formativo

Pensar na valorização da cultura afro-brasileira é promover uma reflexão sobre um imenso universo a ser descoberto, ressignificado e reapropriado pelas crianças no dia a dia, para além da sala de aula. Nesse sentido, esta sequência didática tem por objetivo elucidar questões como a escravidão, as influências africanas na constituição do povo brasileiro (alimentação, música, linguagem) e o respeito às diferenças.

Articulação com o currículo / Mobilização dos Saberes Escolares

Português, Matemática, História, Filosofia.

Durante o processo de desenvolvimento do projeto tivemos o apoio da comunidade escolar e dos familiares. No dia 28 de outubro fizemos a apresentação dos resultados de nossas pesquisas para a comunidade escolar.

Cooperação, Cidadania, Respeito à diversidade, Diálogo

Consciência negra.

Comunidade de Aprendizagem

Durante o processo de desenvolvimento do projeto tivemos o apoio da comunidade escolar e dos familiares.

Índice Final

Comente com a turma que a cultura africana chegou aqui justamente por meio do tráfico negreiro. Assim como foi feito com os indígenas, os negros tiveram sua cultura repreendida pelos colonizadores. Foi muito gratificante, pois a turma conseguiu construir conhecimentos sobre a época da escravidão e sobre as influências africanas na cultura brasileira.

Mostra Pedagógica / Cooperativa

Nossa mostra pedagógica aconteceu na escola, com apresentação de cartazes, dança e músicas.

FICHA TÉCNICA

Escola: Cepel
Etapa de Ensino: 5º ano EF
Turma: 5ª ano A e 5ª ano B
Quantidade de alunos: 48
Educadores: Eleni Pereira da Silva
Assessoria Pedagógica: Marcia Regina Simpioni Carraro
Estado: Mato Grosso
Município: Pontes e Lacerda
Cooperativa: Sicredi Biomas
Data Inicial: 15/04/2022
Data Final: 28/10/2022

Escola Cepel

Cores da Terra

Justificativa / Saberes Curriculares
Tipos de solos
Processo de transformação da tinta

Pergunta Exploratória / Expedição Investigativa
As terras tem cor?
Terrenos, ruas, estradas.
Em cada território escolhido pela família as crianças descobriram as variedades de cores de solo.

Definição do Tema
As descobertas das cores da terra, o maior interesse dos alunos é a transformação da terra em tinta.

Índice Inicial e Formativo
Algumas crianças conhecem algumas core de terras, agora querem saber como transformar em tintas.
Como transformar as terras em tintas.

Articulação com o currículo / Mobilização dos Saberes Escolares
A Educação Infantil precisa promover experiências nas quais as crianças possam fazer observações, manipular objetos, investigar e explorar seu entorno.
Pintura em tela Pintura em papel Preparação da tinta.
Cooperação, Cidadania, Respeito à diversidade, Diálogo
Explorar o ambiente pela ação e observação e também pela experimentação, manipulando, experimentando e fazendo descobertas.

Comunidade de Aprendizagem
As famílias ajudaram as crianças a coletar as terras.

Índice Final
Após coletarem, misturarem e descobrir novas cores, as crianças apresentaram e socializaram em família, na casa e escola, apresentando suas descobertas sobre novas cores e texturas.
Durante o processo de produção da tinta, do entendimento das quantidades, da experimentação das texturas e interação uns com os outros para adicionarem às misturas, produtos extras.

Mostra Pedagógica / Cooperativa
Compartilhamos com a comunidade escolar e família.

FICHA TÉCNICA

Escola: Cepel
Etapa de Ensino: Educação infantil
Turma: GIII
Quantidade de alunos: 20
Educadores: Isabel Aparecida Castedo, Kerlia Pereira Silva
Assessoria Pedagógica: Marcia Regina Simpioni Carraro
Estado: Mato Grosso
Município: Pontes e Lacerda
Cooperativa: Sicredi Biomas
Data Inicial: 03/10/2022
Data Final: 29/11/2022

Escola Cepel

De onde vem a água da torneira?

Justificativa / Saberes Curriculares

Conhecer os processos que envolvem o abastecimento de água. Com objetivo é privilegiar o exercício da cidadania, por meio do estudo da relação natureza-sociedade, despertando atitudes conscientes e responsáveis.

Pergunta Exploratória / Expedição Investigativa

De onde vem a água que sai da torneira?

Ambiente escolar, Córrego Marechal Rondon e Estação de tratamento de água

Partindo do currículo: Água potável tratada e encanada. Trabalhado em sala de aula fizemos a expedição no córrego Marechal Rondon que está localizado nas proximidades da escola. Ao chegarmos ao destino, as crianças demostraram muito interesse em verificar a aparência e a pouca quantidade de água no local, além de perceberem o trabalho iniciado pela prefeitura no intuito de recuperar as margens do mesmo.

Definição do Tema

Toda água é própria para o consumo? Existem iniciativas para preservação das fontes de água potável em nosso município?

De onde vem a água da torneira?

Índice Inicial e Formativo

Partindo do currículo, iniciamos o capítulo sobre a água potável na matéria de geografia. Os alunos demostraram interesse em conhecer o córrego que está localizado nas proximidades da escola. Surgindo assim perguntas sobre a qualidade da água e de onde ela vem.

Após pesquisas, descobrimos alguns córregos que estão localizados em nossa cidade e discutimos a respeito da qualidade da água do rio que abastece nossa região.

Articulação com o currículo / Mobilização dos Saberes Escolares

Natureza, ambientes e qualidade de vida. Reconhecer a importância do solo e da água para a vida, identificando seus diferentes usos e os impactos desses usos no cotidiano da cidade e do campo.

Pesquisa, entrevista, roda de conversa, produção de texto, cartazes, interpretação de texto.

Cooperação, Cidadania, Empreendedorismo, Diálogo

Trazendo reflexões sobre o uso e desperdício da água e suas consequências para o futuro próximo.

De onde vem a água da torneira?

Comunidade de Aprendizagem

Contamos com o apoio da comunidade escolar na expedição pelo córrego Marechal Rondon.

Índice Final

O projeto teve um resultado positivo, pois trouxe reflexões válidas sobre o uso da água e a preservação das fontes de água potável de nosso município.

As crianças demostraram muito interesse em conhecer o córrego e observaram as condições em que ele estava. Fizemos uma roda de conversa e discutimos como atitudes simples podem impactar o meio ambiente tanto de forma positiva quanto negativa. Perceberam que a intervenção que a prefeitura fez no local em sinalizar a área do córrego como ambiente protegido para preservação era mais que necessário pois o nível da água e a vegetação estavam escassas antes da intervenção.

Mostra Pedagógica / Cooperativa

A mostra pedagógica foi realizada por meio de galeria de fotos em nossa escola para toda a comunidade escolar em horário de aula.

FICHA TÉCNICA

Escola: Cepel

Etapa de Ensino: 2º ano EF

Turma: 2 º ANO B

Quantidade de alunos: 19

Educadores: Lourdes Luana Silva Oliveira Barros, Andrea Leal do Carmo Roble

Assessoria Pedagógica: Marcia Regina Simpioni Carraro

Estado: Mato Grosso

Município: Pontes e Lacerda

Cooperativa: Sicredi Biomas

Data Inicial: 02/03/2022

Data Final: 30/11/2022

Escola Cepel

Demonstrando a diferença de pressão com o uso de um galão d' água.

Justificativa / Saberes Curriculares

Demonstrar o conceito de pressão atmosférica e a relação direta com a massa de ar.

Pergunta Exploratória / Expedição Investigativa

Como pode ser tão evidente a força da pressão atmosférica ao amassar o galão d' água?

Sala de aula.

A turma dividiu as tarefas sobre o experimento acerca do tema que elucida a existência da pressão atmosférica.

Definição do Tema

Em sala de aula foram discutidos os assuntos sobre força gravitacional, massa de ar, pressão atmosférica e influência da altitude nessas situações. Os alunos foram capazes de associarem a proposta do experimento com o que foi abordado de forma teórica.

Demonstrando a diferença de pressão com o uso de um galão d'água.

Índice Inicial e Formativo

O conhecimento que a turma possuía acerca do tema na abordagem inicial era bastante vago, uma vez que o assunto não é de fácil percepção em situações cotidianas, por mais que existam situações que elucidam o tema.

Após a realização do experimento, os alunos fizeram a associação com os assuntos discutidos em sala e perceberam que o que ocorre com o galão no experimento, ocorre em situações do dia a dia. Perceberam também como a massa de ar tem influência direta na pressão atmosférica.

Articulação com o currículo / Mobilização dos Saberes Escolares

Demonstrar como a diferença de pressão pode ser evidenciada por conta das diferentes massas de ar.

Cooperação, Cidadania, Solidariedade, Respeito à diversidade

Os alunos desenvolvem os preceitos ligados à cooperação, solidariedade por meio da ajuda mútua, estabelecendo o diálogo entre os pares para o desenvolvimento do experimento (Projeto).

O trabalho em grupo leva em consideração a diversidade e pluralismo das ideias no âmbito da cidadania.

Demonstrando a diferença de pressão com o uso de um galão d'água.

Comunidade de Aprendizagem

Apenas a turma desenvolveu o projeto.

Índice Final

O processo de ensino aprendizagem no que tange à abordagens de assuntos relacionados às Ciências da Natureza, se torna bastante concreto com o uso de experimentos. Além das aprendizagens associadas ao assunto do projeto, é possível uma formação no âmbito pessoal, devido às atividades em grupo, aguçando os anseios no que se refere à solidariedade, ajuda mútua, cooperativismo diversidade.

Mostra Pedagógica / Cooperativa

Não houve apresentação.

Escola: Cepel

Etapa de Ensino: 9° ano EF

Turma: 9° A e 9° B

Quantidade de alunos: 30

Educadores: Eberton Limeira de Freitas

Assessoria Pedagógica: Marcia Regina Simpioni Carraro

Estado: Mato Grosso

Município: Pontes e Lacerda

Cooperativa: Sicredi Biomas

Data Inicial: 18/11/2022

Data Final: 30/11/2022

Escola Cepel

Descoberta das cores naturais.

Justificativa / Saberes Curriculares
Descoberta das cores naturais da pintura corporal indígena.
Pergunta Exploratória / Expedição Investigativa
Da onde vem as cores? Porque os indígenas pintam o corpo?
Ambiente escolar
Foi apresentado a pintura corporal indígena e os recursos utilizados para retirar o pigmento da cor.
Definição do Tema
Descoberta da tinta natural.
Descoberta das cores naturais.
Índice Inicial e Formativo
As crianças já sabiam que os indígenas pintam seu corpo.
Como é o processo da produção da tinta utilizado para pintar o corpo.
Articulação com o currículo / Mobilização dos Saberes Escolares
Conhecer e experimentar a composição de diferentes cores e participar de experiências com um grupo de crianças.
Apresentação das culturas indígenas, preparação da tinta e pintura corporal nas crianças.
Cooperação, Cidadania, Respeito à diversidade, Diálogo
Conhecer e respeitar as diferentes culturas, cooperar para os desenvolvimentos das atividades.
Descoberta das cores naturais.
Comunidade de Aprendizagem
Não Houve.
Índice Final
As crianças demonstraram interesse nas descobertas das cores naturais e a utilização da tinta no corpo.
Foi apresentado a cultura indígenas, e os materiais que são usados na preparação das tintas que povos indígenas utilizam para pintar seu corpo em datas comemorativas.
Mostra Pedagógica / Cooperativa
Através de fotos enviadas para a família e comunidade escolar.

FICHA TÉCNICA

Escola: Cepel
Etapa de Ensino: Educação infantil
Turma: Grupo V, 2° A e B e 4° B
Quantidade de alunos: 75
Educadores: Isabel Aparecida Castedo
Assessoria Pedagógica: Marcia Regina Simpioni Carraro
Estado: Mato Grosso
Município: Pontes e Lacerda
Cooperativa: Sicredi Biomas
Data Inicial: 09/05/2022
Data Final: 13/09/2022

Escola Cepel

Descobrindo o pH com repolho roxo.

Justificativa / Saberes Curriculares

Compreender como os indicadores colorimétricos naturais como o repolho roxo por exemplo, indicam o potencial hidrogeniônico - pH das substâncias indicando se um meio é ácido ou básico.

Pergunta Exploratória / Expedição Investigativa

Como pode o repolho roxo mudar de cor para várias cores diferentes de acordo com o pH das substâncias?

Sala de aula.

Os alunos desenvolveram todas as etapas do experimento que norteia o projeto acerca dos indicadores colorimétricos, dividindo as tarefas.

Definição do Tema

Ao perceber em sala de aula as diferenças singulares entre Ácidos e Bases, os alunos se interessaram pelo uso o indicador colorimétrico natural extrato de repolho roxo pela forma antagônica pelo qual este se comporta em meio ácidos ou básicos, evidenciando essas singularidades nas diferenças.

Descobrindo o pH com repolho roxo.

Índice Inicial e Formativo

Os alunos demonstravam conhecimentos prévios de senso comum como as diferenças entre os sabores, pois os ácidos são azedos e as bases adstringentes, os reconhecendo em situações cotidianas como o suco do limão, sensação ao comer uma banana que não esteja madura. Identificam também os conhecimentos no uso de antiácidos para problemas estomacais.

Após a realização do projeto por meio do experimento sobre indicadores colorimétricos naturais (repolho roxo), os alunos identificaram as diferenças entre os meios ácidos e básicos, podendo classificá-los de acordo com a mudança de cor e suas tonalidades, classificando os meios de acordo com o pH, em neutro, pouco ácido, muito ácido, pouco básico e muito básico.

Articulação com o currículo / Mobilização dos Saberes Escolares

Relação direta com o campo da experimentação, prática que norteia os preceitos científicos desde a antiguidade. No caso específico do componente curricular Ciências, experimentação auxilia para evidenciar situações cotidianas, bem como as teorias.

Conteúdo trabalhado no experimento.

Cooperação, Cidadania, Solidariedade, Respeito à diversidade, Diálogo

Ao trabalharem em grupo, os alunos desenvolvem os preceitos ligados à cooperação, solidariedade por meio da ajuda mútua, estabelecendo o diálogo entre os pares para o desenvolvimento do experimento (Projeto). O trabalho em grupo leva em consideração a diversidade e pluralismo das ideias no âmbito da cidadania.

Descobrindo o pH com repolho roxo.

Comunidade de Aprendizagem

Apenas a turma desenvolveu o projeto.

Índice Final

O desenvolvimento o projeto por meio da experimentação fomentou a assimilação do conteúdo de forma mais facilitada, uma vez que o uso de práticas pedagógicas que elucidam a teoria torna o processo de ensino aprendizagem mais proveitoso. Além do enfoque direito no conteúdo trabalhado que são o uso dos indicadores colorimétricos para indicar o pH dos meios ácidos e básicos, há a formação também no âmbito pessoal, por meio do trabalho em grupo, no que tange aos preceitos de solidariedade, ajuda mútua, cooperativismo e cidadania.

O final, os alunos são capazes de associar os fatos cotidianos de conhecimento de senso comum de outrora com os conteúdos teóricos abordados em sala de aula no que se refere às funções inorgânicas Ácido e Base, bem como como a associação com o pH e as distinções colorimétricas na indicação dos meios ácidos e básicos.

Mostra Pedagógica / Cooperativa

Não houve apresentação.

FICHA TÉCNICA

Escola: Cepel

Etapa de Ensino: 9º ano EF

Turma: 9° A e 9° B

Quantidade de alunos: 30

Educadores: Eberton Limeira de Freitas

Assessoria Pedagógica: Marcia Regina Simpioni Carraro

Estado: Mato Grosso

Município: Pontes e Lacerda

Cooperativa: Sicredi Biomas

Data Inicial: 18/11/2022

Data Final: 30/11/2022

Escola Cepel

Don Quijote

Justificativa / Saberes Curriculares

Leitura e interpretação de texto em espanhol; quem é Don Quijote, personagem principal do livro escrito por Miguel de Cervantes. O que é uma peça teatral? Como montar um cenário e confeccionar figurinos? Estudo da pronúncia das falas dos personagens e narrador da obra estudada. Término com a apresentação da peça teatral para a comunidade escolar.

Pergunta Exploratória / Expedição Investigativa

Quem é Don Quijote?

Definição do Tema

Após expedição, foi escolhido o tema do projeto.

DON QUIJOTE

Índice Inicial e Formativo

Os alunos já haviam lido um trecho do livro em Língua Portuguesa, então já sabiam que se tratava de um personagem do livro. Sabiam que era um personagem engraçado e até um pouco "lunático".

Os alunos tiveram contato com uma obra reconhecida mundialmente e que foi escrita na língua espanhola. A princípio ficaram bem tímidos, mas a medida em que a leitura foi sendo feita e começaram a produzir o figurino começaram a ficar mais curiosos e empolgados.

Articulação com o currículo / Mobilização dos Saberes Escolares

Leitura e interpretação de textos na língua espanhola; Pronúncia; Leitura encenada; Produção de cenário e figurino; Importância da obra para a literatura.

Leitura encenada da obra em sala de aula treinando a pronúncia. Interpretação da obra. Pesquisa sobre a obra, personagem e autor; Confecção de cenário e figurinos.

Cooperação, Cidadania, Solidariedade, Respeito à diversidade, Justiça, Diálogo

DON QUIJOTE

Comunidade de Aprendizagem

Familiares apoiando os filhos nas tarefas realizadas. Professora auxiliar ajudando; Coordenação pedagógica; Direção; Consad.

Índice Final

O projeto foi muito produtivo, pais, alunos e comunidade escolar se envolveram. Os alunos se revelaram atores fantásticos e melhoraram muito a pronúncia do espanhol. Ouve um clima muito agradável de cooperação nas turmas e eu acredito que o objetivo foi atingido com muito sucesso.

Os alunos conheceram um pouco sobre os romances de cavalaria; tiveram contato com uma das obras mais importantes da língua que estudam; conheceram melhor o personagem "Don Quijote". Usaram a criatividade para produzir o cenário e os figurinos. (Muitos pais ajudaram e aprenderam um pouco mais sobre narrador, peça teatral e personagens; desenvolveram a habilidade de cooperar e respeitar os colegas; aumentaram o vocabulário em língua espanhola; desenvolveram habilidade de se apresentar em público, ler e encenar em espanhol.

Mostra Pedagógica / Cooperativa

Não houve

FICHA TÉCNICA

Escola: Cepel

Etapa de Ensino: 5º ano EF

Turma: 5º ano A e B

Quantidade de alunos: 45

Educadores: Sabrina Ferro Cervelati

Assessoria Pedagógica: Marcia Regina Simpioni Carraro

Estado: Mato Grosso

Município: Pontes e Lacerda

Cooperativa: Sicredi Biomas

Data Inicial: 07/02/2022

Data Final: 15/12/2022

Escola Cepel

Dúvidas? Posso ajudar?

Justificativa / Saberes Curriculares

Utilizar problemas do cotidiano estudantil como ponto de partida para aquisição e integração da aprendizagem.

Pergunta Exploratória / Expedição Investigativa

Qual a melhor estratégia de estudo?

Sala de aula, material didático, internet, palestras.

Os estudantes tiveram um momento de reflexão, estudo, pesquisa e assim, puderam definir qual a melhor forma de estudo.

Definição do Tema

Durante as aulas os estudantes puderam navegar em um contexto de descobertas sobre o auto estudo. A direção e o norte foram construídos durante o processo, onde puderam perceber que apesar dos percalços encontrados no dia a dia existe a possibilidade de autonomia e liberdade, no entanto tomaram ciência que toda liberdade requer responsabilidade. O tema do projeto traz consigo a dinâmica da melhor maneira de se estudar, a necessidade do autoconhecimento para que isso leve a forma que melhor se adeque a personalidade de cada estudante. Então, o título do projeto: Dúvidas? Posso Ajudar, constrói a dinâmica das trocas em sala de aula até o momento do estudo e descobertas individuais.

Dúvidas? Posso ajudar?

Índice Inicial e Formativo

Os estudantes em sua jornada educacional já construíram no decorrer dos anos escolares algumas fórmulas e estratégias de estudos, no entanto as descobertas e novas possibilidades traz à tona a possibilidade de saber que a melhor maneira de estudar é aquela adequada a sua personalidade. Os métodos de estudos são técnicas utilizadas para facilitar o aprendizado e os mais comentados são: técnica pomodoro, sala de aula invertida, método Robinson, estudo mnemônico, estudar lendo, fazendo fichamento, escrevendo, grifando entre outros. A jornada e as descobertas se consolidam a cada dia, principalmente por ser uma turma que está a uma série de enfrentar o ENEM e os vestibulares em busca da tão sonhada aprovação na universidade. Entre as técnicas comentadas, aplicadas e já conhecidas, a experiência se deu em sala de aula com a utilização da técnica da sala de aula invertida, onde os estudantes se preparavam para apresentar determinado conteúdo, que previamente descobriam que alguém estava com dúvidas ou ele mesmo precisava focar o estudo no tema. As explicações dos temas em estudo geraram uma segurança no aprendizado e auxiliaram os colegas a esclarecer suas dúvidas.

Articulação com o currículo / Mobilização dos Saberes Escolares

Palestra, conversa, pesquisa.

Cooperação, Cidadania, Respeito à diversidade, Diálogo

A cooperação e a cidadania aconteceram entre os setores do administrativo da escola, professores e estudantes. A secretaria da escola trouxe uma palestra sobre formas de estudo e as experiências de seus filhos no antes, durante e pós vestibular. A professora de geografia contribuiu cedendo a aula da turma, a professora de língua portuguesa com as pesquisas e os estudantes com as apresentações.

Dúvidas? Posso ajudar?

Comunidade de Aprendizagem

O projeto se desenvolveu no âmbito do autoconhecimento, onde os estudantes utilizaram-se das pesquisas e palestra para construir sua identidade na hora do auto estudo.

Índice Final

O projeto teve sua finalização através da mostra pedagógica, no entanto a avaliação positiva se dá durante todo processo nas execuções das ações, palestra e estudo. A conquista dos estudantes em relação a autonomia nos estudos traz a certeza de um bom trabalho.

Diante das ações, os estudantes prepararam conteúdos e expuseram (através de aula invertida, vídeo de conteúdo) para a turma e descreveram como adquirem autonomia para o estudo.

Mostra Pedagógica / Cooperativa

A mostra pedagógica aconteceu através de exposição de painéis de fotos.

Etapa de Ensino: 2º ano EM

Turma: 2º ano do Ensino Médio

Quantidade de alunos: 9

Educadores: Adriana Arruda Lucato, Dolores Scarparo

Assessoria Pedagógica: Marcia Regina Simpioni Carraro

Estado: Mato Grosso

Município: Pontes e Lacerda

Cooperativa: Sicredi Biomas

Data Inicial: 01/08/2022

Data Final: 03/11/2022

Escola: Cepel

Escola Cepel

Fazer literário e as relações com a semana da Consciência Negra no Brasil.

Justificativa / Saberes Curriculares

O aluno irá conhecer e refletir, a partir de obras literárias, sobre a história dos povos africanos, sua origem, sua cultura, entender melhor a origem do povo brasileiro e, conhecer de maneira mais profunda sobre a Lei 10.639/03, numa perspectiva acerca do papel da escola e a obrigatoriedade do ensino de história da África e da cultura afro-brasileira de acordo com PCNs, fazer parte do currículo da escola e na formação da nossa cultura, nomes, comidas, bebidas, danças, ritmos, instrumentos musicais.

Pergunta Exploratória / Expedição Investigativa

Qual a importância a importância que a Lei 10.639/03 representa no contexto sócio-político para a cultura afrodescendente e afro-brasileira e os avanços da luta contra o racismo e preconceito que o País tanto sofre?

Literatura produzida nos países africanos que falam língua portuguesa e a literatura negra produzida no Brasil.

Definição do Tema

Como surgiu a Lei 10.639/03? O que é racismo estrutural? O que isso tem relação com a produção literária?

Fazer literário e as relações com a semana da Consciência Negra no Brasil.

Índice Inicial e Formativo

Reconhecem a necessidade de se conhecer mais profundamente sobre á construção das raízes afrodescendentes brasileiras.

1. Reconhecer a historicidade da comemoração do Dia Nacional da Consciência Negra, ou melhor, a percepção desta data como resultante de intensa atividade do movimento negro no Brasil;

2. Conhecer autores da prosa e da poesia de obras da literatura Africana, afrodescendente e afro-brasileira. A partir da leitura e discussões a cerca destas obras desenvolver atividades que visem ao debate sobre os preconceitos que ainda são presentes na sociedade brasileira e à busca de algumas de suas raízes históricas.

3. Promover atividades de leitura e apresentação destas pelos alunos durante o mês de novembro, na escola, a fim de estimular os alunos à construção de conhecimento sobre as raízes afrodescendentes brasileiras.

Articulação com o currículo / Mobilização dos Saberes Escolares

Língua Portuguesa/Literatura: Leituras de textos, produção de textos; Geografia: Características da formação do Brasil antes e hoje, questões sociais e econômicas.

Leitura - discussão - produção de cartazes

Cooperação, Cidadania, Respeito à diversidade, Justiça, Diálogo

Trabalhamos com os alunos sobre o pressuposto para o desenvolvimento social que faz parte da cooperação, sujeitos mais conscientes de seus atos na sociedade e principalmente cientes da história que carrega nosso Brasil no que tange ao racismo. A cidadania, por sua vez, revela-se fundamental na materialização dos direitos fundamentais e depende diretamente da cooperação para ser exercida.

Fazer literário e as relações com a semana da Consciência Negra no Brasil.

Comunidade de Aprendizagem

Alunos e comunidade escolar

Índice Final

Projeto desenvolvido com sucesso, os alunos vestiram a camisa e desenvolveram as atividades propostas com êxito! Rendeu maravilhosas discussões e reflexões.

Apresentação dos cartazes e discussão das obras.

Mostra Pedagógica / Cooperativa

Foi realizada mostra pedagógica na unidade escolar com exposição de fotos.

FICHA TÉCNICA

Escola: Cepel

Etapa de Ensino: 2º ano EM

Turma: 2º Ano do Ensino Médio

Quantidade de alunos: 9

Educadores: Vanessa Pincerato Fernandes

Assessoria Pedagógica: Marcia Regina Simpioni Carraro

Estado: Mato Grosso

Município: Pontes e Lacerda

Cooperativa: Sicredi Biomas

Data Inicial: 01/10/2022

Data Final: 17/11/2022

Escola Cepel
Fontes Históricas.

Justificativa / Saberes Curriculares
Trabalhar documentos que contam a história dos alunos e seus familiares.

Pergunta Exploratória / Expedição Investigativa
O que são fontes históricas?
Livro didático, pesquisa com o auxílio da família e vídeos.
Durante as aulas de História, os alunos apresentaram objetos da sua história familiar, resultando na organização da exposição dos documentos e objetos.

Definição do Tema
O que são fontes históricas? Qual a história da minha escola? A minha história e a da minha família.

FONTES HISTÓRICAS.

Índice Inicial e Formativo
Durante a aula de História com o tema Fontes Históricas, os alunos demostraram dúvidas sobre seu significado e então fizemos o índice inicial, para saber o que eles sabiam sobre suas famílias. A partir do índice inicial sobre a história familiar os alunos demostraram interesse em saber sobre a história da escola CEPEL: QUAL O SIGNIFICADO DO NOME CEPEL; QUEM SÃO E QUAIS FORAM AS CONTRIBUIÇÕES PARA A CRIAÇÃO DA ESCOLA; SE EXISTEM REGISTROS DO 1° PRÉDIO; QUANDO FOI FUNDADA; QUANTOS COOPERADOS; QUANTOS ALUNOS; PLANOS FUTUROS PARA A ESCOLA;

Articulação com o currículo / Mobilização dos Saberes Escolares
Português, Matemática, Ciências, Artes, História.
Produção de texto, elaboração de perguntas e respostas, entrevistas, cartazes entre outros.
Cooperação, Cidadania, Diálogo
Desenvolvimento do trabalho em equipe, respeito, diversidade do pensamento, democracia;
FONTES HISTÓRICAS.

Comunidade de Aprendizagem
A professora Cleuza Lopes trouxe documentos e fotos que contam a história da Cepel e as crianças ficaram muito empolgadas em conhecer um pouco mais a respeito. As famílias e alguns professores contribuíram com objetos, fotos e documentos que contam a história pessoais e de suas famílias.

Índice Final
Durante o desenvolvimento do projeto, as crianças perceberam a importância de preservar as fontes históricas, como fotos, documentos, objetos. Além de valorizar os registros orais narrados pelas pessoas com mais experiência de vida da família e da escola.
Os alunos demostraram interesse do assunto trabalhado em sala de aula, dando origem ao projeto na qual eles gostariam de saber não somente a história de suas famílias, mas também a história da nossa escola e sua contribuição para a sociedade enquanto cooperativa. Realizamos entrevistas, pesquisas, exposição das fontes familiares e escolares, roda de conversa, registro e respeito a diversidade cultural.

Mostra Pedagógica / Cooperativa
A mostra pedagógica foi realizada na escola para toda a comunidade escolar e familiar através de exposição de documentos, fotos e objetos.

Escola: Cepel

Etapa de Ensino: 2º ano EF
Turma: 2° ANO B
Quantidade de alunos: 20
Educadores: Marlene Ferreira Caranauba, Lourdes Luana Silva Oliveira Barros
Assessoria Pedagógica: Marcia Regina Simpioni Carraro
Estado: Mato Grosso
Município: Pontes e Lacerda
Cooperativa: Sicredi Biomas
Data Inicial: 04/08/2022
Data Final

Escola Cepel

Girassol de Arduíno

Justificativa / Saberes Curriculares

Trabalhar a cultura Maker juntamente com a tecnologia. Trabalhar também a afinidade digital, a resolução de problemas mediante aos erros, a colaboração do trabalho em grupo e o raciocínio lógico.

Pergunta Exploratória / Expedição Investigativa

É possível fazer uma Flor robótica?

Laboratório de Informática

Desenvolvido com dois componentes eletrônicos LDRs (sensores de luzes), a realização do projeto foi bem simples, contando com ligações simplificadas e poucas quantias de componentes. Neste projeto, o Arduino irá reconhecer através dos sensores de luminosidade no caule da flor, identificar a luminosidade do ambiente e direcionar o servo motor até o ponto em que esta luminosidade estiver maior.

Definição do Tema

Girassol de Arduíno

Índice Inicial e Formativo

Eles sabiam que girassol era uma flor popularmente conhecida por sua cor vibrante amarela e seu miolo marrom.

Foi descoberto por eles que além de ser uma flor extremamente linda, possui uma peculiaridade muito interessante. O girassol é uma flor heliotrópica, o que significa que o caule se movimenta posicionando a flor na direção do sol.

Articulação com o currículo / Mobilização dos Saberes Escolares

Desenvolvimento de circuitos eletrônicos, lógica de programação e a programação para Arduino.

As atividades foram desenvolvidas em 3 etapas: A criação do código de programação, que basicamente é a tecnologia por trás dos sistemas que usa os mecanismos automáticos para reproduzir o movimento do girassol. A criação do girassol (maker) o faça você mesmo seu próprio modelo da flor. E a introdução dos circuitos eletrônicos no girassol.

Cooperação, Cidadania, Empreendedorismo, Diálogo

Girassol de Arduíno

Comunidade de Aprendizagem

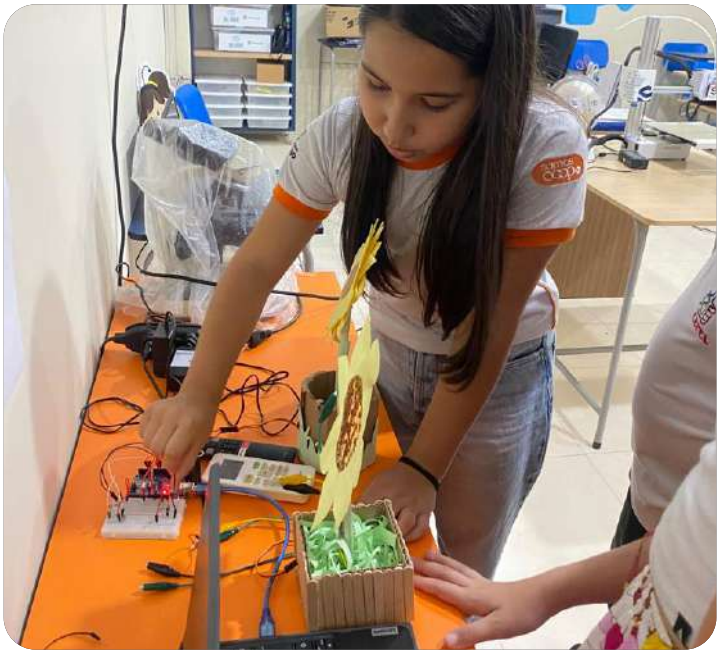
Não Houve.

Índice Final

Extremamente importante e relevante, pois o projeto possibilita desde o início de sua criação até no seu funcionamento a interação direta com autor e com o público. Foi muito prazeroso, pois além de despertar a criatividade, a cooperação entre eles, tirar dúvidas e ainda promover conhecimento, fez com que os envolvidos no projeto estimulação o pensamento técnico, criativo e aliar junto a tecnologia.

Mostra Pedagógica / Cooperativa

A mostra foi realizada por meio de exposição.



FICHA TÉCNICA

Escola: Cepel

Etapa de Ensino: 3º ano EF, 4º ano EF, 5º ano EF, 6º ano EF

Turma: 5ºA, 3ºB, 6ºA e 4ºB

Quantidade de alunos: 12

Educadores: Letícia Ferreira Mendes, Eduarda de Almeida Silva

Assessoria Pedagógica: Marcia Regina Simpioni Carraro

Estado: Mato Grosso

Município: Pontes e Lacerda

Cooperativa: Sicredi Biomas

Data Inicial: 20/09/2022

Data Final: 30/09/2022

Escola Cepel

Hispanomundo - cultura, culinária de paises que hablan español

Justificativa / Saberes Curriculares

Apesar da proximidade que a língua espanhola tem com a língua materna (a língua portuguesa), é preciso encará-la como uma língua ímpar, bem como aceitar suas particularidades e deixar de lado quaisquer ideias preconcebidas sobre o idioma. Conhecer os países que foram colonizados pela Espanha e que tem a Língua espanhola como língua materna.

Pergunta Exploratória / Expedição Investigativa

Como a língua espanhola se expandiu tanto e qual é a influência da Espanha nos países que falam a língua espanhola como materna?

Comunidade, bairros que tem estrangeiros, escola, casa e pesquisas online.

A expedição ocorreu através de pesquisas, rodas de conversas com estrangeiros falantes da língua espanhola. Nessa fase os alunos se aproximaram mais da cultura e conheceram as perspectivas de mudanças de país de algumas pessoas que moram no Brasil.

Definição do Tema

Como delimitação, optamos por dar ênfase nos países circo vizinhos de Pontes e Lacerda. Socializamos com estrangeiros, pesquisas, receitas e festivais fizeram parte do nosso recorte.

Hispanomundo - cultura, culinária de países que hablan español.

Índice Inicial e Formativo

Conhecer a Língua espanhola, sua história faz parte do conteúdo do 1 semestre da disciplina de Língua Espanhola. Durante as aulas os alunos revisaram alguns pontos que eles já haviam estudado: chegada de Cristóvão Colombo em nossas terras (na América), estudaram mapas e o processo de colonização espanhola.

Depois de trabalhar o capítulo os alunos se interessaram em saber mais da cultura, culinária, dança dos paises hispanos. Então ficou decidido pela maioria que faríamos um projeto para aprofundar nosso conhecimento e trocar informações entre as duas turmas do 6º ano A e B.

Articulação com o currículo / Mobilização dos Saberes Escolares

Tivemos a interação com outras disciplinas: História - Geografia - Arte

História - Colonização da América Geografia - mapas e geopolítica Língua espanhola e Arte- correção, texto, receitas. Valorização da Língua espanhola, entrevista, roda de conversa com estrangeiros.

Cooperação, Cidadania, Solidariedade, Respeito à diversidade, Justiça, Diálogo

Através colaboração mútua entre os alunos e participantes do projeto. Houve socialização entre alunos de outras turmas, estrangeiros foram bem recebidos e compartilharam um pouco de sua cultura e a experiencia de estar morando aqui no Brasil.

Hispanomundo - cultura, culinária de países que hablan español.

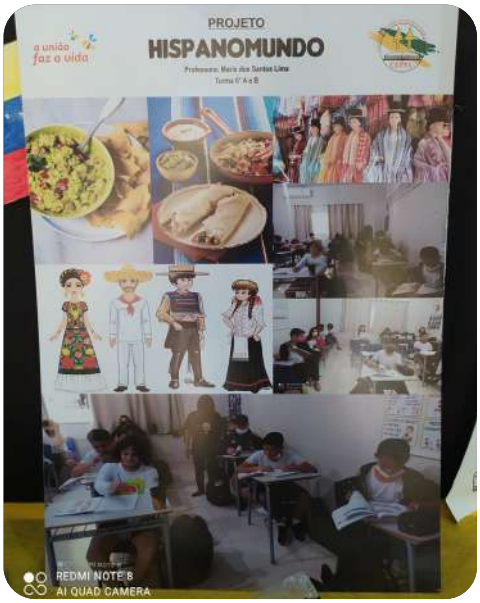
Comunidade de Aprendizagem

Tivemos apoio de pais de alunos com ajuda na receita, transporte dos filhos. Também agradecemos a participação de pessoas de outros países que socializaram com os alunos.

Índice Final

A Mostra foi um sucesso e os alunos perceberam o quanto é importante desenvolver a prática e não ficar só na teoria.

O projeto teve uma perspectiva positiva, pois os alunos conseguiram socializar e perceber a importância de valorizar o próximo, visto que alguns estrangeiros de países hispanos estão passando por dificuldades em morar no Brasil devida a aceitação por serem estrangeiros.



Mostra Pedagógica / Cooperativa

A Mostra Pedagógica foi realizada na escola e foi um sucesso. Os alunos apresentaram o resultado do projeto e ficaram encantados com as descobertas.

FICHA TÉCNICA

Escola: Cepel
Etapa de Ensino: 6º ano EF
Turma: A - B
Quantidade de alunos: 38
Educadores: Maria dos Santos Lima
Assessoria Pedagógica: Marcia Regina Simpioni Carraro
Estado: Mato Grosso
Município: Pontes e Lacerda
Cooperativa: Sicredi Biomas
Data Inicial: 14/02/2022
Data Final: 14/10/2022

Escola Cepel

Histórias infantil ERA UMA VEZ...

Justificativa / Saberes Curriculares

A contação de histórias, faz com que a criança se identifique com as situações e desenvolva meios de lidar com seus sentimentos e emoções. Estimula as emoções, a oralidade e escrita.

Pergunta Exploratória / Expedição Investigativa

De onde vem as histórias?

Escola e em casa com a família.

A expedição investigativa aconteceu com a colaboração da família, as crianças levaram livros para casa onde realizaram as leituras. Em sala de aula compartilhamos a experiência de cada criança.

Definição do Tema

Saber quais as histórias as crianças já conheciam; interagir com as novas histórias.

Histórias infantil

ERA UMA VEZ...

Índice Inicial e Formativo

Contamos histórias diariamente em sala de aula, e com isso despertando o interesse e gosto pela leitura, algumas histórias as crianças já conheciam, mas ainda não haviam tido contato com clássicos infantis.

As atividades foram direcionadas para que as crianças pudessem aprender novas histórias; aprendessem também com os exemplos contados nas histórias; Reconto das histórias; Novos fins e novos começos para a história; Desenhos livres dos personagens;

Articulação com o currículo / Mobilização dos Saberes Escolares

Linguagem Oral e Escrita, Arte, Matemática, Movimento, Natureza e sociedade.

Contação de histórias.

Cooperação, Cidadania, Diálogo

Roda de conversa, interação

Histórias infantil

ERA UMA VEZ...

Comunidade de Aprendizagem

A família foi de grande importância para desenvolver a leitura.

Índice Final

Perceber o interesse das crianças pelas histórias e seus personagens, reconhecendo novos elementos das histórias e ampliando os repertórios da oralidade foi muito bom, além de potenciar as trocas de experiências.

Nos momentos em família, bem como nos momentos em que as crianças eram reunidas para ouvirem as histórias e sua dramatização, as crianças puderam integrar-se com outras crianças e ampliar os repertórios de personagens.

Mostra Pedagógica / Cooperativa

Não houve.

FICHA TÉCNICA

Escola: Cepel

Etapa de Ensino: Educação infantil

Turma: G-IV

Quantidade de alunos: 20

Educadores: Cíntia Terezinha da Cunha Roman, Daiana Santos

Assessoria Pedagógica: Marcia Regina Simpioni Carraro

Estado: Mato Grosso

Município: Pontes e Lacerda

Cooperativa: Sicredi Biomas

Data Inicial: 01/08/2022

Data Final: 04/10/2022

Escola Cepel

Jardim Sonoro

Justificativa / Saberes Curriculares

A música oferece possibilidades para que a exploração de sons, ritmos e melodias seja parte da rotina e brincadeiras das crianças é muito importante para desenvolvimento infantil.

Pergunta Exploratória / Expedição Investigativa

Qual a influência da música na educação infantil?
Ambiente escolar e familiar.
A experiência se deu no ambiente escolar com o convívio musical.

Definição do Tema

Como posso trabalhar música na educação infantil?
Jardim sonoro

Índice Inicial e Formativo

A proposta lúdica é trabalharmos com crianças de 3 anos, envolvendo materiais simples para despertar interesse das crianças. A música é tratada como área de conhecimento prático que também podem ser consolidadas por professores. Procuramos trazer para cotidiano a música pois ela estimula concentração da memória, É ótima para as crianças se divertirem e brincar além de ajudar na comunicação e expressão dos sentimentos.

Articulação com o currículo / Mobilização dos Saberes Escolares

O eu, o outro e o nós. Corpo, gestos e movimentos. Traços, sons, cores e formas. Escuta, fala, pensamento e imaginação. Espaço, tempo, quantidades, relações e transformações.
Músicas, danças e expressão corporal.
Cooperação, Cidadania, Diálogo
Por meio das atividades em que as crianças participam no coletivo.

Comunidade de Aprendizagem

A participação de todos foi muito importante para que as crianças desenvolvessem sua autonomia.

Índice Final

No projeto as crianças aprenderam se divertindo, desenvolveram sua criatividade, a sensibilidade, o senso rítmico, o prazer de ouvir de tocar cada instrumento.
O aprendizado foi de grande valia para o desenvolvimento do corpo, memória e concentração.

Mostra Pedagógica / Cooperativa

A mostra pedagógica aconteceu na unidade escolar com exposição de trabalhos e fotos.

FICHA TÉCNICA

Escola: Cepel
Etapa de Ensino: Educação infantil
Turma: grupo III
Quantidade de alunos: 15
Educadores: Miriã Peres Spindulas, Kerlia Pereira Silva
Assessoria Pedagógica: Marcia Regina Simpioni Carraro
Estado: Mato Grosso
Município: Pontes e Lacerda
Cooperativa: Sicredi Biomas
Data Inicial: 08/04/2022
Data Final: 14/10/2022

Escola Cepel

Kids Need Toys!

Justificativa / Saberes Curriculares

Ao desenvolver esse projeto pretendo trabalhar o ato de doar e incentivar o desapego de um brinquedo que não é mais útil para a criança.

Pergunta Exploratória / Expedição Investigativa

Por que eu preciso de tantos brinquedos? O que eu posso fazer com os brinquedos que eu não uso mais?

Sala de aula.

A investigação foi feita na casa do aluno, junto com seus familiares, para realizarem uma limpeza no baú de brinquedos. O resultado foi incrível.

Definição do Tema

Você possuiu muitos brinquedos? Você brinca com todos os seus brinquedos? O que você faz quando não usa mais o seu brinquedo?

Kids Need Toys!

Índice Inicial e Formativo

O brinquedo é imprescindível para o desenvolvimento de qualquer criança, portanto, nosso objetivo é arrecadar brinquedos, os quais as crianças não usam mais e fazer doação para outras crianças. Isso irá estimular o prazer, a criatividade de brincar com um novo brinquedo. Com isso todas as crianças e adolescentes envolvidos no projeto, aprenderão que doar é também ganhar.

Foi realizado um breve bate papo sobre KIDS NEED TOYS (Crianças precisam de brinquedos), onde os alunos chegaram a uma conclusão de que eles possuem muitos brinquedos e que eles precisam doar alguns.

Articulação com o currículo / Mobilização dos Saberes Escolares

Foram trabalhados os componentes curriculares de Inglês.

Limpeza no baú de brinquedos em casa. Aprender a doar.

Cooperação, Cidadania, Solidariedade, Diálogo

Para os alunos o ato de cooperação, cidadania e solidariedade foram de extrema importância para o desenvolvimento desse projeto, pois os alunos colaboradores vivenciaram esses atos de perto ao realizarem a doação e desapego de seus brinquedos.

Kids Need Toys!

Comunidade de Aprendizagem

Para o sucesso desse projeto, foi essencial a colaboração dos pais e familiares. Todos envolvidos em uma só missão.

Índice Final

Brincar e jogar são fontes de lazer, mas são, simultaneamente, fontes de conhecimento, assim esta dupla natureza nos leva a considerar o brincar parte integrante da atividade educativa. Desta forma o ato de doar e desapegar é importante para o aluno, desta forma foi possível perceber a felicidade deles ao desapegar e doar o seu brinquedo para outra criança.

A interação se fez necessária, com os alunos de outras turmas, para ajudar na separação, seleção e organização dos brinquedos.

FICHA TÉCNICA

Escola: Cepel

Etapa de Ensino: Educação infantil, 1º ano EF, 2º ano EF, 3º ano EF, 4º ano EF, 5º ano EF, 6º ano EF, 7º ano EF, 8º ano EF, 9º ano EF, 1º ano EM, 2º ano EM

Turma: Be Smart

Quantidade de alunos: 70

Educadores: Stefanny Doruti Alcantara, Vanessa Andréa Leal e Silva

Assessoria Pedagógica: Marcia Regina Simpioni Carraro

Estado: Mato Grosso

Município: Pontes e Lacerda

Cooperativa: Sicredi Biomas

Data Inicial: 01/11/2022

Data Final: 25/11/2022

Escola Cepel

Lançando aviões

Justificativa / Saberes Curriculares
Ampliar o conhecimento sobre aviões, sobre climas, como são construídos e por que eles voam.

Pergunta Exploratória / Expedição Investigativa
Por que o avião tem duas asas? Como o avião voa?
Ambiente escolar.
Foi feita inicialmente através do material didático e aula prática.

Definição do Tema
Observar como acontece o voo de um avião de papel.
Lançando aviões.

Índice Inicial e Formativo
O conhecimento dos alunos era que os aviões voam porque tem duas asas.
Houve a produção de aviões de papéis sulfite e foram lançados no pátio da escola.

Articulação com o currículo / Mobilização dos Saberes Escolares
Arte e matemática.
Confecção do avião. Desenho livre. Lançamento dos aviões.
Cooperação, Cidadania, Diálogo
Houve cooperação e diálogo no desenvolvimento do projeto ao cooperar e ouvir os comandos e explicações.
Lançando aviões

Comunidade de Aprendizagem
Alunos, Professora Adilza

Índice Final
O projeto possibilitou que os alunos pudessem aprender e desenvolver suas habilidades de maneira participativa.
As ações foram feitas de maneira lúdica e prática.

Mostra Pedagógica / Cooperativa
A mostra pedagógica ocorreu através de exposição de fotos na unidade escolar.

FICHA TÉCNICA

Escola: Cepel
Etapa de Ensino: Educação infantil
Turma: Grupo V B
Quantidade de alunos: 15
Educadores: Gleiciele Avila Santos, Adilza Rodrigues Barros
Assessoria Pedagógica: Marcia Regina Simpioni Carraro
Estado: Mato Grosso
Município: Pontes e Lacerda
Cooperativa: Sicredi Biomas
Data Inicial: 15/03/2022
Data Final: 22/07/2022

Escola Cepel

Leitura e Conversa.

Justificativa / Saberes Curriculares

Este projeto tem como finalidade desenvolver a leitura, escrita e a comunicação oral dos alunos.

Pergunta Exploratória / Expedição Investigativa

Qual importância da leitura, da escrita e da comunicação oral?

Sala de aula.

Realizamos rodas de conversa para analisar o interesse pela leitura assim como compreender como o aluno vê a importância da mesma em sua vida como estudante e como cidadão em formação.

Definição do Tema

Definimos o nome leitura e conversa, pois em todo o projeto teremos o momento da leitura e o momento da troca de experiência vivenciada através de cada livro.

Leitura e Conversa.

Índice Inicial e Formativo

Expedição exploratória; Perguntas exploratória: Objetivo da expedição; Definição da temática do projeto.

Março: Expedição exploratória apresentação do projeto; Abril: Primeira etapa leitura do livro "Admirável Ovo Novo" e roda de conversa; Junho: Segunda etapa leitura do livro "O jogo das moradas pulsantes" e roda de conversa; Setembro: Leitura do livro "O quarto pato" e café literário para discussão sobre o livro; Novembro: Leitura das histórias clássicas " chapeuzinho Vermelho, Três porquinhos, Branca de Neve e Pinóquio" para os anos iniciais e conclusão do projeto. Novembro: contar histórias clássicas para as turmas do ensino fundamental.

Articulação com o currículo / Mobilização dos Saberes Escolares

Língua Portuguesa

Leitura; Produção de texto: Debate; Roda de conversa; Café literário; Leitura para os alunos dos anos iniciais.

Cooperação, Cidadania, Respeito à diversidade, Diálogo

Trabalhamos o respeito ao próximo, a importância do trabalho coletivo para uma melhor compreensão e para alcançarem mais rápido mais pessoas nas ações desenvolvidas.

Leitura e Conversa.

Comunidade de Aprendizagem

Tivemos total apoio de toda comunidade de aprendizagem, diretora, coordenadora, professores, mostram se abertos ao projeto e nos acolheram.

Índice Final

Visitas as salas do período vespertino para os alunos contarem historinhas. O projeto foi maravilhoso em cada etapa obtivemos novos aprendizados, todos os objetivos foram alcançados, tivemos participação de 100% dos alunos. Demonstraram interesse e comprometimento.

As atividades integradoras foram essências para os alunos expor as opiniões formadas através das leituras, foram momentos de muita conversa e trocas de conhecimento.

Mostra Pedagógica / Cooperativa

Muito importante para divulgar os projetos e para que toda a comunidade escolar tome conhecimento. Foi muito bonita, os quadros para a divulgação foram excelentes.

FICHA TÉCNICA

Escola: Cepel

Etapa de Ensino: 7º ano EF

Turma: 7ºano B

Quantidade de alunos: 20

Educadores: Cleiwiany do Carmo Oliveira Lima

Assessoria Pedagógica: Marcia Regina Simpioni Carraro

Estado: Mato Grosso

Município: Pontes e Lacerda

Cooperativa: Sicredi Biomas

Data Inicial: 01/03/2022

Data Final: 28/11/2022

Escola Cepel

Memórias na panela.

Justificativa / Saberes Curriculares

Conhecer os diferentes costumes familiares, vivenciar e experimentar através das apresentações dos alunos a construção histórica das famílias. Respeitar o modo de vida cultural de cada um. Perceber os vários repertórios culturais. Dialogar com as diferenças. Perceber a trajetória de vida e experimentar as experiências no espaço escolar e geral. Saber mais sobre os costumes de outras famílias e compartilhar saberes. Apresentar e compartilhar com a comunidade escolar a importância de praticar uma atividade de ouvir e ser ouvido e a partir deste ato o mútuo respeito.

Pergunta Exploratória / Expedição Investigativa

Por que arte na panela?

Semana de arte moderna Pesquisa com fontes históricas Roda de conversa

Pesquisa e investigação sobre fontes históricas como iconográficos e outros elementos históricos. Ambiente familiar.

Definição do Tema

Conhecer a história de vida das suas e famílias. Pesquisar com as famílias e investigar a trajetória cultural.

Memórias na panela.

Índice Inicial e Formativo

Inicialmente os alunos perceberam a panela como objeto e função na cozinha, não tinha essa visão ampliada de perceber a sua história através da panela.

Pesquisaram sobre memorias da família; valorizar a convivência e a harmonia familiar; valorizar o diálogo aberto entre as famílias.

Articulação com o currículo / Mobilização dos Saberes Escolares

Semana de Arte Moderna. Entender como os artistas modernistas encaravam o público. Perceber a nossa arte moderna. Digerir tradições nacionais eruditas e populares com elementos das vanguardas europeias. Refletir sobre as influências artísticas e criar uma exposição com base no tema Semana de Arte Moderna Manifesto Antropófago de Oswald de Andrade.

Aula expositiva, Organização para verificação de material a ser explorado para utilizar dentro da panela. Apresentação dos elementos colocados na panela.

Cooperação, Cidadania, Solidariedade, Respeito à diversidade, Diálogo

Houve a cooperação e a solidariedade entre os alunos no ajudar os colegas e na elaboração das apresentações. Foi necessário o diálogo, pois alguns alunos tiveram dificuldade em expressar os momentos contidos na panela. Posteriormente houve o compreender, no diálogo e o olhar amigo respeitando as mais diferentes etapas vividas pelos atores expostas na panela e sala de aula. Criou se empatia. A turma do 9 ano aprendeu a respeitar o outro quando aprenderam a fazer silêncio e ouviu a história das famílias.

Comunidade de Aprendizagem

A família foi o grande responsável pela realização do projeto.

Índice Final

Os alunos aprenderam a importância de valorizar os mais deferentes tipos de cultura familiar, junto ao diálogo, respeito. Entenderam que os melhores temperos para uma harmonia familiar é o diálogo. Entenderam que as memórias da família são nossos valores

Observaram os diferentes costumes e diferentes manifestações. Acharam interessante colocar as memórias na panela. Conhecer a própria história. Desenvolveram slides para uma prévia apresentação para a sala de aula.

Mostra Pedagógica / Cooperativa

Foi através de apresentação de slide, também na oralidade em sala . E na Amostra Pedagógica com fotos em folha A3 no madeirite.

NICA

Escola: Cepel

Etapa de Ensino: 9º ano EF

Turma: 9ºAno B

Quantidade de alunos: 16

Educadores: Maria Gilva Moreira

Assessoria Pedagógica: Marcia Regina Simpioni Carraro

Estado: Mato Grosso

Município: Pontes e Lacerda

Cooperativa: Sicredi Biomas

Data Inicial: 18/03/2022

Data Final: 29/04/2022

Escola Cepel

Mi primer libro

Justificativa / Saberes Curriculares

O projeto foi desenvolvido para trabalhar com espanhol, arte, coordenação de movimentos e interação com as famílias.

Pergunta Exploratória / Expedição Investigativa

CÓMO HACER UN LIBRO CON MATERIALES RECICLADOS.

A criação de um livro sobre um tema de sua escolha será investigada a partir de materiais que já possuem em casa e a ajuda de seus pais no processo de produção. Não apenas artesanato, mas também criação de texto em espanhol.

A experiência vivida foi no ambiente escolar com pesquisas em materiais teóricos, apresentação de vídeos sobre o assunto abordado.

Definição do Tema

O tema será livre para os alunos usarem, deixando fluir os tópicos que mais chamam a atenção deles.

As questões que nortearam o projeto foram: CÓMO HACER UN LIBRO? ¿QUÉ TEMA SE TRATA EN ESTE LIBRO?

MI PRIMER LIBRO

Índice Inicial e Formativo

Nesta etapa os alunos mostraram por meio de passo a passo dirigindo a confecção do livro.

Sabemos da criação do livro e queremos saber o processo de sua criação: o que foi usado? qual o processo de escolha do tema? para qual público é indicado?

Articulação com o currículo / Mobilização dos Saberes Escolares

Língua espanhola e arte.

Escrita, fala, apresentação, meios midiáticos, pintura e coordenação motora.

Cooperação, Cidadania, Respeito à diversidade, Diálogo

Os princípios de valores se desenvolveram em envolver a cooperação dos familiares no trabalho dos alunos e a cooperação entre os próprios estudantes. Além disso, trabalhamos a cidadania na comunidade escolar.

Comunidade de Aprendizagem

O livro foi apresentado para os demais alunos assim como o vídeo de cada um.

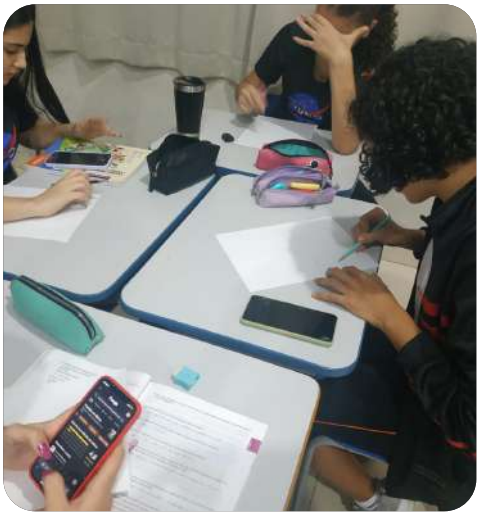
Índice Final

Foi gratificante, e os deixou muito criativos diante da proposta que de início não foi bem aceita. No final todos os objetivos foram concluídos. A atividade foi satisfatória, pois envolveu todos os alunos, aguçou a criatividade e a desinibição dos mesmo diante das câmeras.

Foi através de artigos e também da família ajudando no processo.

Mostra Pedagógica / Cooperativa

Houve através de exposição de fotos na escola.



FICHA TÉCNICA

Escola: Cepel
Etapa de Ensino: 9º ano EF
Turma: A e B
Quantidade de alunos: 26
Educadores: Gheany Roberta Leal
Assessoria Pedagógica: Marcia Regina Simpioni Carraro
Estado: Mato Grosso
Município: Pontes e Lacerda
Cooperativa: Sicredi Biomas
Data Inicial: 07/03/2022
Data Final: 30/07/2022

Escola Cepel

Música clássica e outros gêneros.

Justificativa / Saberes Curriculares

Apreciar os mais variados ritmos musicais, ter como conhecimento e entretenimento o cantar e suas diversas opções musicais.

Pergunta Exploratória / Expedição Investigativa

Qual é a sua preferência musical?

Pesquisa na internet

Encontros nas salas de aula para ouvir uma boa música Ambiente escolar Sala dos 8ºanos A e B Projeto musicalizando.

Através do material didático e pesquisas houve a possibilidade de ampliar os saberes sobre a diversidade de gêneros que temos ao nosso redor.

Definição do Tema

Conhecer os mais variados estilos de música.

Música clássica e outros gêneros.

Índice Inicial e Formativo

Os alunos tinham apreciação pelo gosto musical particular, sendo assim passaram a ver outros gêneros

Pesquisa sobre as diversas músicas e gêneros.

Articulação com o currículo / Mobilização dos Saberes Escolares

Música Clássica e outros gêneros.

Pesquisa das 10 mais musicais, Encontros das duas salas de aula para cantar You tube Pesquisa com as famílias para saber o gosto musical

Cooperação, Cidadania, Respeito à diversidade, Diálogo

As aulas musicais em sala de aula com os alunos do 8ºano a e B aconteceram sempre nos primeiros horários, sempre houve a cooperação com os colegas de sala e professores. Tivemos encontros todas as semanas do bimestre, intercalando aulas, principalmente da disciplina de artes e Língua portuguesa. Sempre ocorreu o diálogo considerando o tempo de ouvir a música de cada um, ou de cada gosto. Foi divertido e serviu de aprendizado para relaxar nas aulas. Tivemos o apoio do projeto musicalizando para abrilhantar os encontros e também da direção pedagógica.

Comunidade de Aprendizagem

A participação de alguns professores, a própria sala e o grupo do Projeto Musicalizando.

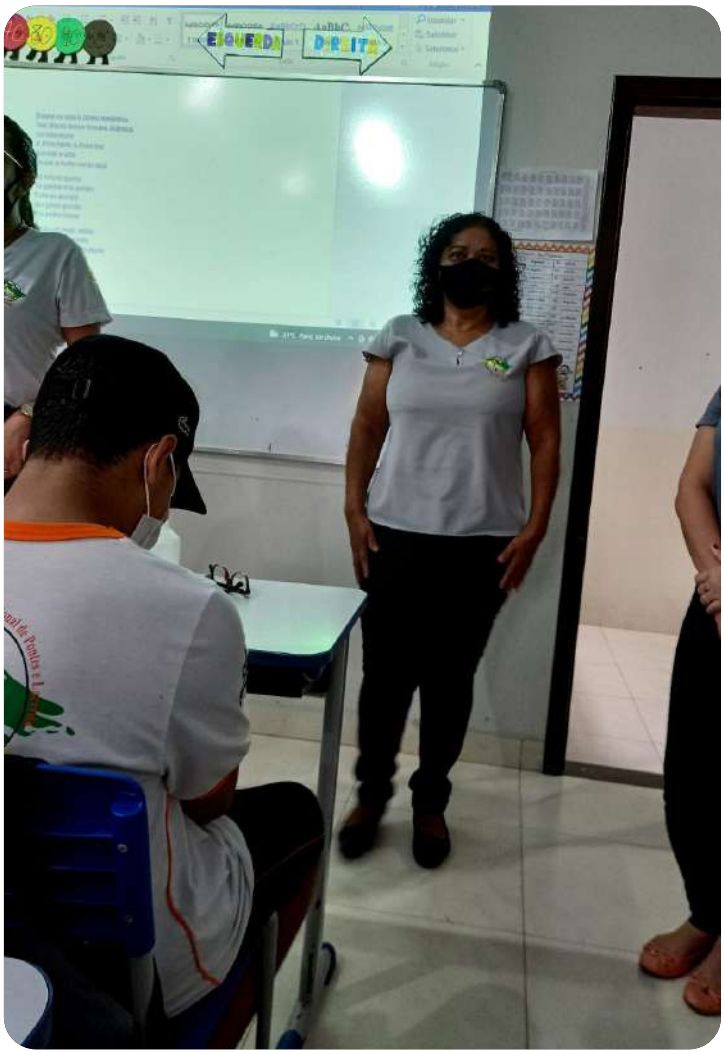
Índice Final

Foi bastante importante, pois a experiência foi descontraída.

Ambas as salas aprenderam a ouvir o gosto musical alheio e assim acabaram por descontrair com os colegas. Aprenderam a respeitar o gosto musical do outro.

Mostra Pedagógica / Cooperativa

Realizou-se encontros mensais em sala de aula e finalizamos no dia 24 de abril no horário de aula.



FICHA TÉCNICA

Escola: Cepel

Etapa de Ensino: 8º ano EF

Turma: A e B

Quantidade de alunos: 38

Educadores: Maria Gilva Moreira

Assessoria Pedagógica: Marcia Regina Simpioni Carraro

Estado: Mato Grosso

Município: Pontes e Lacerda

Cooperativa: Sicredi Biomas

Data Inicial: 12/02/2022

Data Final: 27/04/2022

Escola Cepel

Musicalidade

Justificativa / Saberes Curriculares

Trabalhar musicalidade com criança é muito importante para o aprendizado e inclusão do aluno no mundo artístico e também envolver o aluno em atividades lúdicas que vão agregar conhecimento de percepção e memorização.

Pergunta Exploratória / Expedição Investigativa

Temos condições de fazer uma canção própria, que não seja de um compositor conhecido?

Sala de aula

Os alunos tiveram experiências com uma apresentação em público, na qual tocaram um instrumento musical.

Definição do Tema

O aluno pode explorar a música conforme sua percepção? Podemos usar o erro do aluno para novas possibilidades? Todo aluno tem o mesmo rendimento? Como incentivar a criatividade a partir de novas abordagens?

Musicalidade

Índice Inicial e Formativo

Os alunos não tinham noção prévia dos conceitos musicais.

Aprender os conceitos musicais.

Articulação com o currículo / Mobilização dos Saberes Escolares

Harmonia, melodia e ritmo.

Experiências práticas com instrumentos e voz.

Cooperação, Cidadania, Diálogo

Trabalhamos a música de forma com que os alunos se socializassem e tivessem experiências em conjunto.

Musicalidade

Comunidade de Aprendizagem

Tivemos a participação de ex-alunos da instituição e músicos voluntários , Thiago Pereira, Maria Luiza Lima e José Paulo.

Índice Final

Tivemos resultados surpreendentes, alunos que não se socializavam e que não tinham contato com a música a partir do Projeto demonstraram aptidão pela arte musical.

Foram feitas aulas com instrumentos e voz onde eles criavam música a partir do instrumento que estava aprendendo.

Mostra Pedagógica / Cooperativa

A mostra aconteceu através de fotos e apresentações dos alunos.

FICHA TÉCNICA

Escola: Cepel

Etapa de Ensino: 1º ano EF, 2º ano EF, 3º ano EF, 4º ano EF, 5º ano EF, 6º ano EF, 7º ano EF, 8º ano EF, 9º ano EF

Turma: Turma A

Quantidade de alunos: 73

Educadores: Najla Nayara Gonçalves de Lima Frederico, Miriã Peres Spindulas

Assessoria Pedagógica: Marcia Regina Simpioni Carraro

Estado: Mato Grosso

Município: Pontes e Lacerda

Cooperativa: Sicredi Biomas

Data Inicial: 11/04/2022

Data Final: *30/11/2022*

Escola Cepel

Oficina de Arte

Justificativa / Saberes Curriculares

o projeto da oficina surgiu diante do interesse da turma em confeccionar seu próprio recurso, para contação de histórias. os recursos confeccionados na oficina serão feitos de materiais que seriam descartados no lixo (latas de leite, milho, extrato de tomate) fazendo com que estas sejam reutilizadas, sendo transformadas em um material lúdico, criativo e também alfabetizador.

Pergunta Exploratória / Expedição Investigativa

Você gosta de ouvir histórias? vamos criar o recurso?

Ambiente Escolar.

No ambiente escolar durante as aulas percebeu-se o interesse nas histórias contadas através de recursos pedagógicos, despertando a curiosidade de como produzi-los.

Definição do Tema

Como produzir recurso para contação de histórias?

Oficina de arte.

Índice Inicial e Formativo

Os alunos tinham noção que existem diferentes tipos de histórias e assim houve o interesse em como usar recursos diferentes dos livros para contá-los.

Demonstrar às crianças e a comunidade escolar a importância do projeto, pois ao mesmo tempo que as crianças estão aprendendo as mesmas estão tornando-se cidadãos conscientes e protetores do meio ambiente.

Articulação com o currículo / Mobilização dos Saberes Escolares

Arte, língua portuguesa e filosofia.

Higienização das latas, recorte e colagem dos rótulos, recorte e colagem das sequências das histórias.

Cooperação, Cidadania, Respeito à diversidade, Diálogo

Com o início do projeto, as crianças adoraram a ideia de que poderiam criar seus próprios recursos para contar histórias utilizando materiais que seriam descartados, e ao mesmo tempo contribuindo com o meio ambiente.

Oficina de arte.

Comunidade de Aprendizagem

Foi apresentado para outra turma as histórias na lata confeccionadas por eles.

Índice Final

Começar um projeto de oficina para possibilitar ainda mais o incentivo pela leitura e continuar impactando a vida das crianças foi muito gratificante e nos provou que somos capazes de enfrentar novos desafios.

As crianças demonstraram muita curiosidade e interesse em participar da confecção dos recursos na lata.

Mostra Pedagógica / Cooperativa

Será através de fotos em exposição na escola.

FICHA TÉCNICA

Escola: Cepel

Etapa de Ensino: 4º ano EF

Turma: 4°ANO " B"

Quantidade de alunos: 20

Educadores: Ana Paula Rodrigues de Oliveira

Assessoria Pedagógica: Marcia Regina Simpioni Carraro

Estado: Mato Grosso

Município: Pontes e Lacerda

Cooperativa: Sicredi Biomas

Data Inicial: 02/08/2022

Data Final: 30/11/2022

Escola Cepel

Os três poderes.

Justificativa / Saberes Curriculares

Como funciona o poder legislativo, judiciário e executivo?

Pergunta Exploratória / Expedição Investigativa

Você sabe o que um prefeito realmente faz?

Sala de aula

Na sala de aula da escola, durante um encontro de Projeto de Vida, falávamos sobre nossos anseios para o futuro e foi perguntado quem gostaria de seguir a carreira política. Então, lancei a pergunta exploratória e os alunos responderam o que sabiam, depois fomos pesquisar mais a fundo o assunto.

Definição do Tema

Depois da expedição, os alunos perguntaram sobre os três poderes: Executivo, legislativo e judiciário. Então os alunos fizeram perguntas para serem feitas para os líderes dos três poderes em nossa cidade. Prefeito, Presidente da Câmara Municipal e Promotor.

Os três poderes.

Índice Inicial e Formativo

Os alunos sabiam a função do prefeito, mas não a fundo.

Os alunos fizeram diversas perguntas para os representantes dos três poderes em nossa cidade e descobriram a importância de todos eles e principalmente aprenderam que o Executivo e Legislativo caminham juntos o tempo todo e que um precisa do outro.

Articulação com o currículo / Mobilização dos Saberes Escolares

Conhecimento sobre a função dos três poderes Como eles trabalham?

Visita a uma sessão da Câmara e conversa com Presidente da Câmara; Visita a prefeitura para falar com o prefeito; visita a promotoria para falar com o promotor.

Cooperação, Cidadania, Respeito à diversidade, Justiça, Diálogo

Através do trabalho em conjunto os alunos desenvolveram a cooperação, o respeito ao próximo, o diálogo para fazerem as perguntas para os representantes dos poderes.

Os três poderes.

Comunidade de Aprendizagem

Apoio dos pais para levarem seus filhos à Camará Municipal, Prefeitura e Promotoria

Índice Final

O aprendizado foi significativo, pois os alunos conheceram na prática o que realmente cabe a cada um dos três poderes.

Os alunos participaram de uma bate-papo com os representantes dos três poderes em nossa cidade. Saíram muito felizes e empolgados com os momentos ricos de aprendizado e diálogo.

Mostra Pedagógica / Cooperativa

Exposição do banner na mostra.

Escola: Cepel

Etapa de Ensino: 2º ano EM

Turma: 2º Ano do Ensino Médio

Quantidade de alunos: 10

Educadores: Sabrina Ferro Cervelati

Assessoria Pedagógica: Marcia Regina Simpioni Carraro

Estado: Mato Grosso

Município: Pontes e Lacerda

Cooperativa: Sicredi Biomas

Data Inicial: 07/02/2022

Data Final: 15/12/2022

CEI - Prefeito Gercino Rodrigues de Souza

A casa de cupim

Justificativa / Saberes Curriculares

As crianças pequenas apresentam grande curiosidades e interesses pelos elementos da natureza , inicialmente este projeto trabalhará a observação do ambiente através da exploração e descobertas.

Pergunta Exploratória / Expedição Investigativa

Vamos passear no pátio da escola e descobrir o que tem lá?

Pátio da escola.

Vimos, ouvimos, sentimos registramos com fotos o momento do passeio e refletimos, voltamos para sala realizamos uma roda de conversa sobre o que viram e o que mais chamaram a sua atenção. Na fala das crianças disseram do formigueiro, e as formigas, as flores do jardim, as folhas secas caída, um buraco no tanque de areia, e a casa de cupim. O questionamento realizado por eles, é saber quais eram as folhas caída no chão e a casa de cupim, onde deram o nome um monte de terra dura.

Definição do Tema

Sendo assim, as crianças querem saber sobre a casa de cupim? O que eles comem? Por que a casa de cupim é de barro?

A casa de cupim

Índice Inicial e Formativo

As crianças falaram que o cupim mora num monte de terra dura, são animais pequenininhos, um aluno comentou que no sítio do seu avó tem muito cupim no pasto e que os cupins morde um pouco doído e depois fica coçando, mas depois passa .

No dia seguinte as crianças foram até o laboratório de informática par assistir alguns vídeos sobre a vida dos cupins, após, realizamos atividades com pintura, cantaram e fizeram ilustração da "musiquinha a casa de cupim", pintura, recorte e colagem para relacionar a moradia de alguns animais de acordo com a sua moradia, cada um fizeram ilustração da sua família dentro do desenho representando sua moradia, depois finalizaram com uma representação de maquete coletiva da casa de cupim.

Articulação com o currículo / Mobilização dos Saberes Escolares

Os componentes trabalhados está relacionado na Educação Infantil: Campos de experiência O eu, o outro e o nós. Corpo, gestos e movimentos, raços, sons, cores e formas, Escuta, fala, pensamento e imaginação.Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.

Foram desenvolvidas atividades com passeio no espaço escolar, roda de conversa do que mais chamaram a atenção, musica fui morar numa casinha..., ilustração e pintura da musiquinha, vídeo sobre a vida dos cupins, atividades com contagem, identificação de algumas moradias de acordo com alguns animais conhecido, produção da casinha de cupim feito com argila e apresentação dos trabalhos realizada através da Mostra pedagógica realizada na comunidade escolar.(EI03EO03) Ampliar as relações interpessoais, desenvolvendo atitudes de participação e cooperação. (EI03EO04) Comunicar suas ideias e sentimentos a pessoas e grupos diversos. (EI03EO06) Manifestar interesse e respeito por diferentes culturas e modos de vida. (EI03EO01) Demonstrar empatia pelos outros, percebendo que as pessoas têm diferentes sentimentos, necessidades e maneiras de pensar e agir. (EI03EO02) Agir de maneira independente, com confiança em suas capacidades, reconhecendo suas conquistas e limitações. (EI03CG05) Coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em situações diversas. (EI03TS02) Expressar-se livremente por meio de desenho, pintura, colagem, dobradura e escultura, criando produções bidimensionais e tridimensionais. (EI03EF01) Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita (escrita espontânea), de fotos, desenhos e outras formas de expressão. (EI03EF02) Inventar brincadeiras cantadas, poemas e canções, criando rimas, aliterações e ritmos. (EI03ET01) Estabelecer relações de comparação entre objetos, observando suas propriedades. (EI03ET02) Observar e descrever mudanças em diferentes materiais, resultantes de ações sobre eles, em experimentos envolvendo fenômenos naturais e artificiais. (EI03ET03) Identificar e selecionar fontes de informações, para respondera questões sobre a natureza, fenômenos, sua conservação. (EI03ET05) Classificar objetos e figuras de acordo com suas semelhanças e diferenças.

Cooperação, Cidadania, Diálogo

As atividades foram realizadas coletivamente com passeio no pátio da escola, com intuito de interação com as crianças e com roda de conversa com a comunidade escolar. De acordo com Piaget ao longo de sua obra destaca que a aprendizagem não é uma atividade individual, mas que ela sucede na interação, diante disso, eles tiveram oportunidades de relatarem sobre suas vivências de maneira natural, que proporcionou novas descobertas entre os colegas da sala de aula.

A casa de cupim

Comunidade de Aprendizagem

Convidamos uma pessoa que faz parte do grupo de assistência técnica ManejeBem para fazer um passeio no espaço externo da escola, onde as crianças haviam encontrado a casa de cupim, fizemos uma roda de conversa para nossa convidada Eva Medeiros responder curiosidades através de algumas perguntas já feitas pelas crianças e uma delas foi sobre a construção da casinha de cupim, onde nossa convidada falou que os cupins operários retiravam pequenos pedacinhos de solo e molhava com a própria saliva para formar aquela parede dura parecendo barro duro, também respondeu que os cupins gostavam de comer restos de folhas e madeira. Nossa convidada participa de um grupo de assistência técnica ManejeBem de agricultores que proporcionou novos conhecimentos aos nossos pequenos exploradores.

Índice Final

A partir das atividades desenvolvidas as crianças tiveram oportunidade de ampliar as relações interpessoais, desenvolveu atitudes de participação e cooperação, apresentou manifestar interesse e respeito por diferentes modos de vida, demonstrou empatia um pelos outros, apresentou agir de maneira independente, com confiança em suas capacidades, conseguiu reconhecer suas conquistas e limitações, nas atividades para desenvolver a coordenar habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em situações diversas, expressou livremente por meio de desenho, pintura, colagem, dobradura e escultura, criando produções bidimensionais e tridimensionais e expressou suas ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita (escrita espontânea), de

CEI - Prefeito Gercino Rodrigues de Souza

A casa de cupim

fotos, desenhos e outras formas de expressão, participou de brincadeiras cantadas, poemas e canções, criando rimas, aliterações e ritmos, estabeleceu relações de comparação entre alguns objetos, observou e descreveu mudanças em diferentes materiais, resultantes de ações sobre eles, em experimentos envolvendo fenômenos naturais e artificiais, identificou e selecionou algumas fontes de informações, para responder algumas questões sobre a natureza, fenômenos, sua conservação e classificou objetos e figuras de acordo com suas semelhanças e diferenças que proporcionou novos conhecimentos aos pequenos exploradores.

Foram desenvolvidas atividades com passeio no espaço escolar, roda de conversa do que mais chamaram a atenção, musica fui morar numa casinha..., ilustração e pintura da musiquinha, vídeo sobre a vida dos cupins, atividades com contagem, identificação de algumas moradias de acordo com alguns animais conhecido, produção da casinha de cupim feito com argila e apresentação dos trabalhos realizada através da Mostra pedagógica realizada na comunidade escolar.(EI03EO03) Ampliar as relações interpessoais, desenvolvendo atitudes de participação e cooperação. (EI03EO04) Comunicar suas ideias e sentimentos a pessoas e grupos diversos. (EI03EO06) Manifestar interesse e respeito por diferentes culturas e modos de vida. (EI03EO01) Demonstrar empatia pelos outros, percebendo que as pessoas têm diferentes sentimentos, necessidades e maneiras de pensar e agir. (EI03EO02) Agir de maneira independente, com confiança em suas capacidades, reconhecendo suas conquistas e limitações. (EI03CG05) Coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em situações diversas. (EI03TS02) Expressar-se livremente por meio de desenho, pintura, colagem, dobradura e escultura, criando produções bidimensionais e tridimensionais. (EI03EF01) Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita (escrita espontânea), de fotos, desenhos e outras formas de expressão. (EI03EF02) Inventar brincadeiras cantadas, poemas e canções, criando rimas, aliterações e ritmos. (EI03ET01) Estabelecer relações de comparação entre A parobjetos, observando suas propriedades. (EI03ET02) Observar e descrever mudanças em diferentes materiais, resultantes de ações sobre eles, em experimentos envolvendo fenômenos naturais e artificiais. (EI03ET03) Identificar e selecionar fontes de informações, para respondera questões sobre a natureza, fenômenos, sua conservação. (EI03ET05) Classificar objetos e figuras de acordo com suas semelhanças e diferenças

Mostra Pedagógica / Cooperativa

A Mostra foi realizada nas dependências do CEI Prefeito Gercino, aberta para visitação durante todo o dia.

FICHA TÉCNICA

Escola: CEI Prefeito Gercino Rodrigues de Souza
Etapa de Ensino: Educação infantil
Turma: Pré II
Quantidade de alunos: 25
Educadores: Cleidiane de Almeida Macedo Arruda
Assessoria Pedagógica: Rosa Maria Ferreira Botassin
Estado: Mato Grosso
Município: Pontes e Lacerda
Cooperativa: Sicredi Biomas
Data Inicial: 25/04/2022
Data Final: 23/11/2022

CEI - Prefeito Gercino Rodrigues de Souza

A hora do banho

Justificativa / Saberes Curriculares

No banho o bebê se desenvolve social e emocionalmente. Além de melhorar as habilidades motoras do bebê, é um momento de criar laços, relaxar e brincar. O banho dado cotidianamente permite além da higiene corporal, uma aproximação muito rica em afeto e aprendizagem.

Pergunta Exploratória / Expedição Investigativa

Qual a importância do banho na rotina da criança? Como criar laços afetivos neste momento? Quais brincadeiras e experimentos realizar no momento do banho? Quanto tempo deve durar o banho?

Berçário I - O banho.

O momento do banho, é ideal para aproveitar para brincar com o bebê e fazer o banho virar uma grande alegria. Para estimular a linguagem oral, cantar músicas e durante a canção, fazer movimentos com o corpo do bebê para o desenvolvimento do movimento. Desde o início do ano letivo, o banho por ser um momento de atividade individualizada, nos permite maior aproximação com cada criança, tornando o momento do banho único e especial.

Definição do Tema

Qual a importância do banho das crianças? Quanto tempo a criança deverá ficar no banho? De que forma auxiliar no desenvolvimento do bebê, utilizando o momento do banho? Quais recursos utilizar?

A hora do banho

Índice Inicial e Formativo

A hora do banho é um momento de aprendizagem e desenvolvimento, O banho faz parte da rotina dos bebês, desde o inicio do ano letivo, podemos então afirmar que esse momento é de grande valia no desenvolvimento dos bebês. O momento do banho é cheio de cumplicidade e interações recíprocas, entre a professora e os bebês. Ocorre de forma calma e natural, os bebês amam a hora do banho. A hora do banho dos bebês exige ternura e disponibilidade, a sintonia entre professora e TDI, é de suma importância,

Como promover a calma na hora do banho para resultar num efeito positivo na vida dos nossos bebês? Como proporcionar sensações táteis que permitem ao bebê descobrir o seu corpo? Quais objetos podemos utilizar na hora do banho para desenvolver os sentidos dos bebês?

Articulação com o currículo / Mobilização dos Saberes Escolares

O eu, o outro e o nós. Corpo, gestos e movimentos. Traços, sons, cores e formas. Escuta, fala, pensamento e imaginação. Espaços, tempos, relações e transformações.

Interagir com outras crianças da mesma faixa etária e adultos, adaptando-se ao convívio social. Explorar sons produzidos com o próprio corpo e com objetos do ambiente. Participar do cuidado do seu corpo e da promoção do seu bem-estar. Comunicar-se com outras pessoas usando movimentos, gestos, balbucios, fala e outras formas de expressão.

Cooperação, Cidadania, Solidariedade, Respeito à diversidade, Diálogo

A solidariedade, respeito e diálogo estiveram presentes durante a realização deste projeto Transformar o momento do banho em um momento agradável, divertido e cheio de aprendizagens reforça a concepção que vincula educar e cuidar, entendendo o cuidado como algo indissociável do processo educativo.

A hora do banho

Comunidade de Aprendizagem

A comunidade de aprendizagem participam de forma contínua, auxiliando e cooperando para o desenvolvimento dos bebês. A coordenação pedagógica, através do auxilio nos planos de aula, as TDIs, auxiliando no desenvolvimento do projeto, os pais apoiando, colaborando com informações, itens de higiene e desenvolvendo o projeto em casa também.

Índice Final

Inserir brincadeiras no momento do banho para que fosse um momento agradável, divertido e cheio de aprendizagens promoveu momentos de aprendizagens, descobertas, relaxamento, chegamos ao índice final, alcançando uma sequência de sentimentos bons. Os pais gratos e felizes com o desenvolvimento dos pequenos.

Todas as etapas do projeto ocorreu de forma positiva, os bebês ficavam aguardando o momento do banho, já associavam a atividade à rotina. A atividade integradora ocorreu durante a hora do banho com brincadeiras e interações.

Mostra Pedagógica / Cooperativa

Na mostra pedagógica, os pais ficaram emocionados com o caminho percorrido até aqui e me emocionaram, registramos e conversamos sobre tudo que vivemos ao longo do ano letivo, agradeci pelo apoio em todos os projetos que foram desenvolvidos e tenho certeza que o programa UNIÃO FAZ A VIDA, faz jus ao nome.

FICHA TÉCNICA

Escola: CEI - Prefeito Gercino Rodrigues de Souza
Etapa de Ensino: Educação infantil
Turma: Berçário I
Quantidade de alunos: 10
Educadores: Patricia Cristina Del Mouro Garcia
Assessoria Pedagógica: Rosa Maria Ferreira Botassin
Estado: Mato Grosso
Município: Pontes e Lacerda
Cooperativa: Sicredi Biomas
Data Inicial: 03/10/2022
Data Final: 21/10/2022

CEI - Prefeito Gercino Rodrigues de Souza

A semana do dia das crianças no berçário.

Justificativa / Saberes Curriculares

Promover durante a semana do dia das crianças diversas brincadeiras e um ambiente cheio de descobertas e alegria, visando à criança oportunidades de socialização, como também desenvolver a expressão oral e corporal, a coordenação motora, a percepção auditiva e visual.

Pergunta Exploratória / Expedição Investigativa

Como preparar a semana do dia das crianças de forma lúdica no berçário?

Berçário I

Na semana anterior do dia das crianças, preparamos o espaço para realizarmos várias brincadeiras , que viessem promover, desenvolvimento dos nossos bebês. A partir das brincadeiras observamos quais espaços chamavam mais atenção e por quanto tempo eles permaneciam em cada espaço.

Definição do Tema

Como tornar a semana das crianças especial e lúdica? Quais serão os espaços e tempos necessários para a execução das atividades de forma com que respeite a rotina diária dos bebês? Como ampliar o universo de experiências, conhecimentos e habilidades dos nossos bebês, promovendo o direito de aprendizagem e desenvolvimento, de conviver, brincar, participar, explorar , expressar e conhecer-se?

A semana do dia das crianças no berçário.

Índice Inicial e Formativo

A Reorganização do espaço proporciona aos bebês a oportunidade de desfrutarem de um espaço rico e significativo, oportunizando muita aprendizagem, descobertas e redescobertas sobre o lugar de onde convivem.

Como resinificar os espaços para garantir os direitos de aprendizagens para os bebês?

Articulação com o currículo / Mobilização dos Saberes Escolares

O eu, o outro e o nós. Corpo, gestos e movimentos. Traços, sons, cores e formas. Escuta, fala, pensamento e imaginação. Espaços, tempos, relações e transformações.

A partir das atividades, promover vivências pautadas em brincadeiras e interações na fase da educação infantil que permitem o alcance dos objetivos de aprendizagem. Perceber que suas ações têm efeitos nas outras crianças e adultos; Movimentar as partes do corpo para se expressar; Explorar sons do próprio corpo e do ambiente; Reconhecer quando é chamado por seu nome e reconhecer o nome dos outros; Explorar e descobrir as propriedades de objetos e materiais. Experimentar as possibilidades corporais nas brincadeiras e interações em ambientes acolhedores e desafiantes. Utilizar os movimentos de preensão, encaixe e lançamento, ampliando suas possibilidades de manuseio de diferentes materiais e objetos. Explorar sons produzidos com o próprio corpo e com objetos do ambiente. Explorar diferentes fontes sonoras e materiais para acompanhar brincadeiras cantadas, canções, músicas e melodias. Comunicar-se com outras pessoas usando movimentos, gestos, balbucios, fala e outras formas de expressão. Explorar o ambiente pela ação e observação, manipulando, experimentando e fazendo descobertas. Manipular, experimentar, arrumar e explorar o espaço por meio de experiências de deslocamentos de si e dos objetos.

Cooperação, Cidadania, Solidariedade, Respeito à diversidade, Justiça, Diálogo

Os valores e os princípios do programa estão sendo desenvolvidos a partir de um universo cheio de experiências, conhecimentos e habilidades, diversificando e consolidando novas aprendizagens, garantindo o direito de aprendizagem e desenvolvimento dos nossos bebês.

A semana do dia das crianças no berçário.

Comunidade de Aprendizagem

A comunidade de aprendizagem participou de forma significativa na organização/construção do espaço lúdico buscando promover à cada criança a aprendizagem de forma significativa.

Índice Final

Concluímos um projeto que proporcionou um ambiente acolhedor, voltado à magia do brincar, buscando o estímulo e a socialização das crianças. Os pais ficaram encantados com a semana do dia das crianças, que foi preparada com muito carinho para os nossos bebês.

Vimos que a atividade integradora contribuiu significativamente para a interatividade e sociabilidade dos nossos bebês, por meio de brincadeiras e atividades lúdicas buscamos o desenvolvimento, e observamos a alegria que foi proporcionada às crianças, como também aos pais; que logo que chegavam, observavam o ambiente preparado para os bebês, oferecendo a possibilidade de brincar com brinquedos, socializar com os coleguinhas, musiquinhas e todos vieram no dia 11/10 vestidos com um tema de personagens infantis, essas atividades tornaram a semana das crianças memorável. Desta forma, compreendendo a instituição como um local capaz de descobrir o gosto pelo lúdico, este projeto possibilitou todo o resgate do brincar enquanto também possibilitou um estímulo

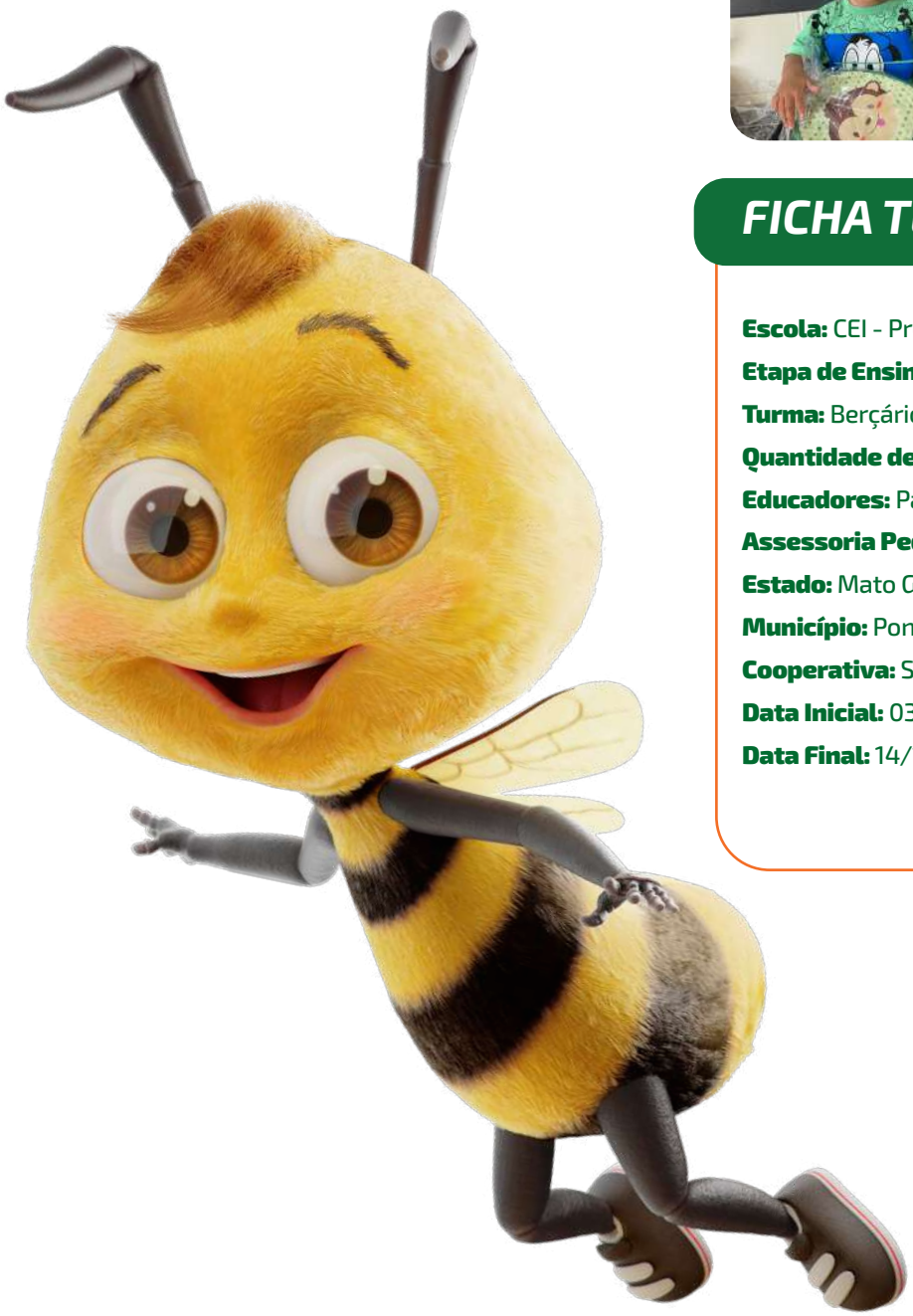
CEI - Prefeito Gercino Rodrigues de Souza

A semana do dia das crianças no berçário.

maior ao desenvolvimento intelectual, já que a brincadeira é de fato um instrumento que possibilita a cooperação e interação, pois enquanto se divertem, estão se conhecendo, aprendendo e descobrindo o mundo.

Mostra Pedagógica / Cooperativa

O referido projeto foi desenvolvido na semana do dia das crianças, com apoio dos colaboradores organizamos um espaço lúdico e cheio de descobertas. Na mostra pedagógica, os pais demonstraram alegria e satisfação em relação as atividades que foram apresentadas, Ter a oportunidade de presenciar o sorriso no rosto dos pais e das crianças ao ver o ambiente cheio de novidades foi gratificante.



FICHA TÉCNICA

Escola: CEI - Prefeito Gercino Rodrigues de Souza
Etapa de Ensino: Educação infantil
Turma: Berçário I
Quantidade de alunos: 10
Educadores: Patricia Cristina Del Mouro Garcia
Assessoria Pedagógica: Rosa Maria Ferreira Botassin
Estado: Mato Grosso
Município: Pontes e Lacerda
Cooperativa: Sicredi Biomas
Data Inicial: 03/10/2022
Data Final: 14/10/2022

CEI - Prefeito Gercino Rodrigues de Souza

Adaptação na unidade escolar.

Justificativa / Saberes Curriculares

Garantir para os bebês que o processo de Adaptação na unidade escolar, ocorra de forma que os bebês se sintam acolhidos garantindo assim confiança e proteção aos pequenos.

Pergunta Exploratória / Expedição Investigativa

Como as crianças podem acolhidas na Unidade Escolar garantindo promoção da segurança e, consequentemente, de melhor adaptação?"

O ambiente escolar e familiar.

No primeiro dia de aula, tivemos a oportunidade de conhecer os bebês, mas antes de iniciarmos na unidade escolar, criei um grupo de WhatsApp, explorando informações sobre cada criança.

Definição do Tema

Quais métodos usar para que os bebês tenham uma excelente adaptação? Como organizar o espaço físico de modo a favorecer o desenvolvimento e a aprendizagem dos bebês, de modo que contribua na adaptação? Como deve ser planejada a rotina dos bebês? Como dialogar com os responsáveis, para facilitar na adaptação dos bebês?

Adaptação na unidade escolar.

Índice Inicial e Formativo

Após criarmos o grupo e entrarmos em contato com os familiares de cada bebê, pudemos conhecer por meio de imagens, um pouquinho de cada um deles, como também dialogamos com os pais (responsáveis), sobre a rotina de cada bebê, no intuito de facilitar a adaptação escolar.

Logo após conhecermos um pouco de cada bebê, a partir do diálogo com os pais, chegou a hora de conhecermos nossas crianças pessoalmente.

Articulação com o currículo / Mobilização dos Saberes Escolares

O eu, o outro e o nós. Corpo, gestos e movimentos. Traços, sons, cores e formas. Escuta, fala, pensamento e imaginação. Espaço, tempo, quantidades, relações e transformações.

Propiciar um ambiente atrativo e prazeroso de forma que os bebês se adaptem com mais facilidade. Recebê-los com muito carinho. Amparar os bebês, de modo que se sintam seguros. Observar as crianças que estão muito quietas, com dificuldades de alimentação e sono, se necessário conversar com os pais e buscar alternativas para a adaptação. Considerar que o processo de adaptação pode ser longo para algumas crianças e que reações, como o choro, podem acontecer após os primeiros dias. Procurar nestes momentos amparar e confortar a criança para que volte a se sentir segura. Permitir e até incentivar que o bebê faça uso de objetos que usam em casa, como naninhas, bichos de pelúcia, cobertores, no intuito de acalma-los e aproxima-los da unidade escolar. Considerando as características da faixa etária e a importância da construção de vínculo afetivos, faz-se necessário pensar na organização de uma rotina adequada às especificidades de cada bebê, conciliando o cuidar e o educar, como elementos indispensáveis. Alcançando desta forma os objetivos de aprendizagem de acordo com a BNCC.

Cooperação, Cidadania, Solidariedade, Respeito à diversidade, Diálogo

Os princípios e valores do Programa a união faz a vida, estão sendo desenvolvidos a partir de um espaço de troca de informações entre os responsáveis e a instituição (professora e TDis), promovendo o aumento da confiança e o estreitamento das relações entre os envolvidos, explorando cada detalhe sobre a criança, no intuito de favorecer a adaptação.

Adaptação na unidade escolar.

Comunidade de Aprendizagem

Houve uma excelente participação da comunidade de aprendizagem, desde o inicio, já recebemos a lista com o nome dos bebês e o contato dos responsáveis, então foi feito um grupo de WhatsApp e no individual, foi oferecido a cada família a oportunidade de participação neste grupo, onde desde o inicio, trocamos muitas informações. Os pais puderam passar um pouquinho sobre cada bebê e no decorrer do ano letivo, desenvolvemos várias atividades no intuito de auxiliar na rotina de cada criança, de forma significativa.

Índice Final

A avaliação do projeto, baseou-se entre saberes e competências do educador quanto à sua atuação no berçário, tendo como foco, apresentar possibilidades de ações transformadoras para a prática pedagógica e adaptação dos bebês.

Até o momento, obtemos êxito em nossos métodos, os bebês estão se adaptando com facilidade no ambiente escolar, criando uma rotina. Sabemos o quanto os resultados da adaptação dos bebês precisam de aprofundamento, mas acreditamos na sistematização de nossas ações como um processo de reflexão e registro do caminho percorrido e do que ainda vislumbramos alcançar.

Mostra Pedagógica / Cooperativa

Os bebês tiveram uma excelente adaptação no ambiente escolar, são crianças bem frequentes, que se adaptaram com facilidade a rotina apresentada. Lembrando que a rotina ocorre de forma flexível, garantindo a autonomia, interação e segurança. Na mostra pedagógica, os pais ficaram emocionados com o caminho percorrido até aqui e me emocionaram, registramos e conversamos sobre tudo que vivemos ao longo do ano letivo, agradeci pelo apoio em todos os projetos que foram desenvolvidos e tenho certeza que o programa UNIÃO FAZ A VIDA, faz jus ao nome.

FICHA TÉCNICA

Escola: CEI - Prefeito Gercino Rodrigues de Souza
Etapa de Ensino: Educação infantil
Turma: Berçário I
Quantidade de alunos: 10
Educadores: Patricia Cristina Del Mouro Garcia
Assessoria Pedagógica: Rosa Maria Ferreira Botassin
Estado: Mato Grosso
Município: Pontes e Lacerda
Cooperativa: Sicredi Biomas
Data Inicial: 07/02/2022
Data Final: 19/02/2022

CEI - Prefeito Gercino Rodrigues de Souza

Alimentação saudavel

Justificativa / Saberes Curriculares

Trabalhar com a educação alimentar é de extrema importância. A escolha desse tema tão relevante, vem da total importância de começar uma alimentação saudável desde muito cedo. No Brasil, uma parcela significativa da população não se alimenta corretamente e isso é um dos grandes desafios que o sistema de saúde tem enfrentado. As crianças, neste sentido, estão no foco das ações que combatem os hábitos alimentares inadequados e causadores destes males. Estima-se que uma em cada três crianças no Brasil é obesa e os distúrbios alimentares como anorexia e bulimia precoce tem crescido, assim como a depressão associada. Foi neste sentido, que este projeto será desenvolvido, para que as crianças possam crescer e aprender que uma boa alimentação está associada a frutas, legumes, verduras e outros alimentos que se fazem necessário para que nosso corpo se desenvolva . É preciso desenvolver hábitos alimentares sadios nas crianças pequenas.

Pergunta Exploratória / Expedição Investigativa

Qual a importância dos alimentos para nossa alimentação?

O território da expedição foi o refeitório da escola, onde foi apresentado alimentos presentes nas refeições onde se mostraram interessados nas cores e sabores.

No decorrer do projeto apresentamos vídeos sobre alimentos. Trabalhamos a cesta da Dona Maricota. Resolvemos fazer com eles espetinhos de frutas. Colamos pedacinhos de papel em alguns legumes.

Definição do Tema

Através do processo diagnostico observamos que os pequenos amam frutas, dessa forma optamos em fazer este projeto e no decorrer dele demonstraram interesse em conhecer melhor as frutas e legumes. Eles aprenderam a importância dos alimentos, deixando o nosso projeto mais enriquecedor.

Alimentação saudavel

Índice Inicial e Formativo

As crianças estavam na fase inicial de conhecer os alimentos, conhecemos juntos a cada dia uma fruta diferente, a frutas escolhidas eram exploradas com atividades. Eles demonstraram muito interesse e participação.

Uma vida saudável requer uma boa alimentação, conhecimento dos alimentos e atividades físicas.

Articulação com o currículo / Mobilização dos Saberes Escolares

Os campos de experiências trabalhados ao longo do projeto foram: O eu, o outro e o nós; Corpo, gestos e movimentos; Traços, sons, cores e formas; Escuta, fala, pensamento e imaginação; Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.

Compartilhar os objetos e os espaços com crianças da mesma faixa etária e adultos. Dialogar com crianças e adultos, expressando seus desejos, necessidades, sentimentos e opiniões. Formular e responder perguntas sobre fatos da história narrada, identificando cenários, personagens e principais acontecimentos. Classificar objetos, considerando determinado atributo (tamanho, peso, cor, forma etc.).

Cooperação, Cidadania, Empreendedorismo, Respeito à diversidade, Diálogo

Acreditamos que a inserção de alimentação saudável é de grande importância para o desenvolvimentos das crianças, Através do contínuo diálogo e a participação das crianças durante as etapas do projeto fazendo com que se sentissem úteis e pudessem ajudar a construir todas as atividades e participar de cada uma delas. Fez com que na Prática eles pudessem entender e aprender a selecionar os alimentos consumidos no dia a dia, favorecendo uma alimentação saudável e agradável para sua própria saúde e bem estar.

Alimentação saudavel

Comunidade de Aprendizagem

Esse projeto contou com o apoio dos familiares para que trouxessem para a escola as embalagens dos alimentos utilizados em casa da equipe de nutrição escolar que providenciaram as frutas para que pudéssemos realizar as atividades..

Índice Final

Pudemos perceber através do projeto o interesse das crianças em relação as cores e sabores dos alimentos. Sendo assim estimulamos o consumo de alimentos como: frutas e legumes.

Através do projeto conseguimos ampliar o conhecimento das crianças sobre os alimentos e a importância deles para nossa saude.

Mostra Pedagógica / Cooperativa

A mostra foi realizada nas dependências do centro de Educação Infantil com participação de toda comunidade escolar.

FICHA TÉCNICA

Escola: CEI - Prefeito Gercino Rodrigues de Souza
Etapa de Ensino: Educação infantil
Turma: Jardim I
Quantidade de alunos: 19
Educadores: ALESSANDRA SOUSILVA
Assessoria Pedagógica: Rosa Maria Ferreira Botassin
Estado: Mato Grosso
Município: Pontes e Lacerda
Cooperativa: Sicredi Biomas
Data Inicial: 19/09/2022
Data Final: 14/10/2022

CEI - Prefeito Gercino Rodrigues de Souza

As cinco letrinhas

Justificativa / Saberes Curriculares

O ensino de vogais nesse período é muito importante porque nas vogais está à base para o desenvolvimento da escrita, sendo elas o centro de toda palavra. É neste momento que o aluno recebe a orientação voltada para a identificação e a escrita de cada vogal, o auxílio de imagens, jogos e brincadeiras em atividades de leitura ou escrita, músicas que ajudam muito o aluno durante o processo de identificação das vogais, onde ela é o ponto de início onde os educandos aprendem de forma prazerosa e motivadora.

Pergunta Exploratória / Expedição Investigativa

Quais são as cinco letrinhas?

Ambiente escolar.

O Projeto: "As cinco letrinhas", surgiu durante as primeiras aulas, onde foi apresentada a letra A e no intuito de intensificar a aprendizagem foi desenvolvido o projeto envolvendo das demais vogais.

Definição do Tema

Quais são as vogais?

As cinco letrinhas

Índice Inicial e Formativo

As crianças reconhecem várias figuras que iniciam com vogais,

Quais cores tem o nome iniciado com vogais?

Quais colegas o nome inicia com vogais? Temos animais em casa que o nome inicia com vogais? Quais objetos temos na sala que o nome inicia com vogais? A

Articulação com o currículo / Mobilização dos Saberes Escolares

O eu, o outro e o nós Corpo, gestos e movimentos Traços, sons, cores e formas Escuta, fala, pensamento e imaginação Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações

As atividades serão desenvolvidas de forma individual, algumas coletivas com a interação da professora, alunos e familiares. Os alunos serão motivados desde o início com jogos, modelagens, texturas, músicas, brincadeiras, recortes e colagens para só então explorar a Linguagem escrita, ou seja, a coordenação através dos registros dentro e fora de sala de aula. Oportunizar as crianças momentos de interação para que eles possam compreender a natureza alfabética e que dentro dela estão as vogais; Ter noção em reconhecer, identificar, modelar e escrever as vogais; Desenvolver habilidades orais e da escrita; Associar as vogais a letra inicial de colegas, objetos e animais; Desenvolver a coordenação motora fina, grossa e ampla; Estimular a criatividade promovendo atividades variadas; Conhecer e diferenciar os traçados das vogais; Identificar cada vogal e o som; Escrever as vogais e identificá-las nas palavras;· Identificar as cores primárias; Associar a vogal a figura de animais e objetos; Conhecer um pouco da historia do índio e seus costumes.

Cooperação, Cidadania, Solidariedade, Diálogo

Com atividades feitas em grupos os educandos precisaram desenvolver os princípios e valores de cooperação, cidadania, solidariedade e diálogo com os colegas.

As cinco letrinhas

Comunidade de Aprendizagem

Contamos com a ajuda do técnico do laboratório de informativa para realização de atividades no computador.

Índice Final

O projeto foi inserido na rotina escolar, facilitando assim seu desenvolvimento e também seu aprendizagem, pois faziam parte do dia a dia das crianças alcançando o objetivo de conhecer e, traçar as vogais de maneira lúdica.

As atividades foram integradas com diversos saberes curriculares como por exemplo: a música, contação de histórias atividades digitais, atividades impressas, diálogo, etc. contribuindo para a construção da aprendizagem das crianças.

Mostra Pedagógica / Cooperativa

Houve a mostra pedagógica na unidade escolar com exposição das atividades e dos recursos trabalhados, aberta par visitação de toda comunidade escolar.

FICHA TÉCNICA

Escola: CEI - Prefeito Gercino Rodrigues de Souza
Etapa de Ensino: Educação infantil
Turma: PRÉ I A
Quantidade de alunos: 25
Educadores: SOLANGE PAGLARINI CRESCENCIO
Assessoria Pedagógica: Rosa Maria Ferreira Botassin
Estado: Mato Grosso
Município: Pontes e Lacerda
Cooperativa: Sicredi Biomas
Data Inicial: 15/02/2022
Data Final: 26/10/2022

CEI - Prefeito Gercino Rodrigues de Souza

Atividades sensoriais.

Justificativa / Saberes Curriculares

O projeto tem finalidade de contribuir com o trabalho de estimulação explorando os cincos sentidos: tato, visão, paladar, olfato e audição.

Pergunta Exploratória / Expedição Investigativa

De que forma podemos explorar os cinco sentidos dos bebês durante a rotina no berçário?

O berçário.

Desenvolver atividades dos cinco sentidos no berçário, foi muito satisfatório, levando em consideração que atividades do nosso cotidiano, envolvem os referidos objetivos.

Definição do Tema

Temática: os cinco sentidos no berçário. Como desenvolver atividades dos cinco sentidos no berçário? Quais materiais confeccionados podem auxiliar no desenvolvimento dos cinco sentidos? O que os bebês fazem no cotidiano, que envolvem os cinco sentidos? Qual a importância de desenvolver atividades dos cinco sentidos na educação infantil/berçário?

Atividades sensoriais.

Índice Inicial e Formativo

Neste momento inicial, pode-se descrever que o projeto atividades sensoriais é de suma importância desde o berçário, pois a partir deste, iremos alcançar diversos objetivos, que irão contribuir para o desenvolvimento de cada bebê.

Antes de entender o mundo, o bebê sente; então podemos relatar que desenvolver atividades sobre os cinco sentidos é interpretar os mais diversos estímulos que os bebês captam, ou seja é por meio de sons, cheiros, gostos, toques que eles vão compreendendo o que acontece à sua volta.

Articulação com o currículo / Mobilização dos Saberes Escolares

Desenvolver atividades sobre os cinco sentidos, nos permite alcançar todos os campos de experiências. O eu, o outro e o nós. Corpo, gestos e movimentos. Traços, sons, cores e formas. Escuta, fala pensamento e imaginação. Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações. A partir dos sentidos, os bebês fazem descobertas sobre si e sobre o mundo.

São desenvolvidos objetos apropriados para estimular a percepção dos bebês quanto às diferentes texturas, sons e cores. Para desenvolver os cinco sentidos: tato, olfato, paladar, audição e visão, contamos com espaços que contribuem com o desenvolvimento de cada um deles. Pode-se relatar que no momento do banho, alimento, sono, também podemos estimular os cinco sentidos.

Cooperação, Cidadania, Diálogo

Desenvolvendo uma metodologia de ensino baseada na cooperação e cidadania.

Atividades sensoriais.

Comunidade de Aprendizagem

Professores e responsáveis.

Índice Final

Desenvolver atividades sobre os cinco sentidos é gratificante, pois como já relatado os bebês fazem descobertas sobre si e sobre o mundo. O projeto foi de suma importância para o desenvolvimento dos bebês, que exploraram de forma significativa os campos de experiência.

A atividade integradora visou estimular o desenvolvimento psicomotor, emocional, social e cognitivo. Observando as reações dos bebês em cada estimulação do tato, paladar, olfato, visão e audição, buscando diversas maneiras de estimulação, explorando diferentes objetos e matérias, observando as suas características, propriedades e possibilidades de manuseio.

Mostra Pedagógica / Cooperativa

Atividades sensoriais são de suma importância no desenvolvimento infantil. Por isso, os bebês são estimulados com diferentes atividades sensoriais para que possam adquirir autonomia e habilidades psicomotoras importantes, alcançando os cinco sentidos: Visão: a criança percebe as cores, formas, brilhos e dimensões dos objetos. Olfato: o bebê consegue sentir os odores. Audição: ela percebe os sons dos objetos, os barulhos dos materiais e até o silêncio. Tato: a criança toca, percebe as texturas, a variação de temperatura, forma e peso. Paladar: por fim, o bebê leva os itens à boca e pode sentir os sabores e texturas. Desta forma, a criança vai fazendo diversas experimentações e descobertas. Na mostra pedagógica, os pais ficaram emocionados com o caminho percorrido até aqui e me emocionaram, registramos e conversamos sobre tudo que vivemos ao longo do ano letivo, agradeci pelo apoio em todos os projetos que foram desenvolvidos e tenho certeza que o programa UNIÃO FAZ A VIDA, faz jus ao nome.

FICHA TÉCNICA

Escola: CEI - Prefeito Gercino Rodrigues de Souza

Etapa de Ensino: Educação infantil

Turma: Berçario I

Quantidade de alunos: 10

Educadores: Patricia Cristina Del Mouro Garcia

Assessoria Pedagógica: Rosa Maria Ferreira Botassin

Estado: Mato Grosso

Município: Pontes e Lacerda

Cooperativa: Sicredi Biomas

Data Inicial: 01/05/2022

Data Final: 19/08/2022

CEI - Prefeito Gercino Rodrigues de Souza

Brincando e aprendendo com o corpo

Justificativa / Saberes Curriculares

O presente projeto nasce da dificuldade, das crianças em realizarem algumas atividades do seu dia-a-dia, notamos que muitas ainda apresentam dificuldades ao caminhar, saltar e manusear alguns objetos. Neste aspecto, refletimos em um projeto, que englobasse variadas possibilidades e experimentações. Levando em consideração que, através da exploração de variados materiais as crianças desenvolvem a habilidade de expressão e a noção do espaço. Os objetos e materiais disponíveis aos bebês constituem diversificadas experiências e novas descobertas. Sendo assim, é imprescindível o trabalho motor no berçário, num sentido de fornecer estímulos para seu desenvolvimento.

Pergunta Exploratória / Expedição Investigativa

Como estimular os bebês a se desenvolverem por meio de atividades psicomotoras?

A sala de aula, pátio e parquinho.

Ao interagir com as crianças e ao ver elas realizarem algumas atividades do seu dia-a-dia, notou-se que muitas ainda apresentam dificuldades ao caminhar, saltar e manusear alguns objetos. Sendo assim, realizamos diversas atividades para que englobassem variadas possibilidades e experimentações, através da exploração de diversos materiais, com o objetivo de observar a coordenação das crianças e saber o que as crianças conseguiam fazer e quais eram as dificuldades que elas apresentavam

Definição do Tema

Como estimular os bebês a se desenvolverem por meio de atividades psicomotoras?

BRINCANDO E APRENDENDO COM O CORPO

Índice Inicial e Formativo

Com as atividades diárias junto ás crianças, percebeu-se que as mesmas apresentam dificuldades ao caminhar, saltar e manusear alguns objetos, precisando desenvolver e ampliar a sua coordenação motora.

Como estimular a coordenação motora ampla na primeira infância? Quais atividades podem ser feitas com os bebês para trabalhar os pequenos músculos, localizados, principalmente, nas mãos e nos pés?

Articulação com o currículo / Mobilização dos Saberes Escolares

Eu, o outro, nós Corpo, gestos e movimento Traços, sons, cores e formas Escuta, fala, pensamento e imaginação Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações

Demonstrar imagem positiva de si e confiança em sua capacidade para enfrentar dificuldades e desafios. Compartilhar os objetos e os espaços com crianças da mesma faixa etária e adultos. Comunicar-se com os colegas e os adultos, buscando compreendê-los e fazendo-se compreender. Perceber que as pessoas têm características físicas diferentes, respeitando essas diferenças. Apropriar-se de gestos e movimentos de sua cultura no cuidado de si e nos jogos e brincadeiras. Deslocar seu corpo no espaço ao envolver -se em brincadeiras e atividades de diferentes naturezas. Explorar formas de deslocamento no espaço (pular, saltar, dançar), combinando movimentos e seguindo orientações. Desenvolver progressivamente as habilidades manuais, adquirindo controle para desenhar, pintar, rasgar, folhear, entre outros. Criar sons com materiais, objetos e instrumentos musicais, para acompanhar diversos ritmos de música. Utilizar diferentes fontes sonoras disponíveis no ambiente em brincadeiras cantadas, canções, músicas e melodias. Reconhecer elementos das ilustrações de histórias, apontando-os, a pedido do adulto leitor. Imitar as variações de entonação e gestos realizados pelos adultos, ao ler histórias e ao cantar. Comunicar-se com outras pessoas usando movimentos, gestos, balbucios, fala e outras formas de expressão. Conhecer e manipular materiais impressos e audiovisuais em diferentes portadores (livro, revista, gibi, jornal, cartaz, CD, tablet etc.).

Cooperação, Cidadania, Empreendedorismo, Diálogo

Estimular as crianças a desenvolverem com maior precisão as atividades de coordenação possibilitou a independência motora de vários segmentos corporais é notável nos bebês o desenvolvimento das capacidades de movimentar diferentes partes do corpo de formas diferentes.

BRINCANDO E APRENDENDO COM O CORPO

Comunidade de Aprendizagem

A família foi parceira no desenvolvimento do projeto, realizando, em casa, as atividades que foram propostas, dessa forma contribuíram para estimular as crianças a desenvolverem com maior precisão as atividades de coordenação motora fina e ampla.

Índice Final

Todas as atividades foram pensadas para o desenvolvimento das habilidades motoras e sensoriais das crianças e acreditamos que o objetivo foi alcançado, pois respeitando a evolução natural de cada criança percebemos

CEI - Prefeito Gercino Rodrigues de Souza

Brincando e aprendendo com o corpo

que de maneira espontânea e divertida todas participaram de quase todas as atividades, desenvolvendo a concentração e percepção. O resultado alcançado foi a melhora da interação e integração das crianças.

Para um melhor desenvolvimento motor de nossas crianças, bem como, uma diversão a mais para nossas crianças, realizamos uma manhã recreativa no parquinho da escola. As crianças puderam subir e descer escadas, escorregar, balançar, engatinhar e correr na areia. Foi gratificante ver o sorriso e principalmente a evolução motora dos pequenos.

Mostra Pedagógica / Cooperativa

A Mostra Pedagógica ocorreu no dia 26 de outubro de 2022, nas dependências do C. E. I. Prefeito Gercino Rodrigues de Souza. Toda a comunidade escolar foi convidada a participar, os mesmo puderam ver e apreciar os projetos realizados durante o ano letivo, bem como as atividades realizadas.

FICHA TÉCNICA

Escola: CEI - Prefeito Gercino Rodrigues de Souza

Etapa de Ensino: Educação infantil

Turma: Berçário 2 "A"

Quantidade de alunos: 13

Educadores: Lucélia Almeida Camilo, Kenia Cristina de Jesus Macedo Silva

Assessoria Pedagógica: Rosa Maria Ferreira Botassin

Estado: Mato Grosso

Município: Pontes e Lacerda

Cooperativa: Sicredi Biomas

Data Inicial: 01/08/2022

Data Final: 30/10/2022

CEI - Prefeito Gercino Rodrigues de Souza

Brinquedos com materiais descartáveis.

Justificativa / Saberes Curriculares

O projeto teve como proposta o desenvolvimento de brinquedos através da gincana cooperativa promovida pelo Programa A União Faz a Vida, em comemoração a Semana do Estudante, proporcionou a integração do planejamento nos diferentes campos de aprendizagem de acordo com a BNCC da Educação infantil.

Pergunta Exploratória / Expedição Investigativa

Quais brinquedos podemos produzir com os materiais recicláveis trazidos pelas crianças?

Vários materiais trazidos para a sala.

Na expedição investigativa fizemos uma roda de conversa com alguns produtos que as crianças tinham trazido de casa, separamos os produtos de plásticos como garrafas pet, as tampas, as cartela de ovos, rolo de papel higiênico, algumas caixas de papelão e cartela de maçãs encontrada no espaço da escola, conversamos sobre os cuidados que devemos ter com o nosso Meio Ambiente, muitos materiais descartáveis são jogados na natureza causando destruição no meio natural e sendo que podem ser reutilizados na construção de brinquedos.

Definição do Tema

Para a escolha do título do nosso projeto, realizamos pintura, recorte para a produção de brinquedos e alguns materiais pedagógico que nos prorcionou momentos de brincadeiras e aprendizagem.

Brinquedos com materiais descartáveis.

Índice Inicial e Formativo

Através de rodas de conversas as crianças já sabiam que não pode jogar lixo no chão da sala , o lixo deve ser jogado na lixeira, devemos cuidar do nosso Meio Ambiente e que o lixo faz mal para nós, para os animais, suja os rios e a natureza. Algumas crianças comentaram que já haviam brincado com alguns brinquedos feitos de material que seriam jogados fora.

Após a conversa do que já sabiam então com auxílio da professora as perguntas foram: Como podemos cuidar mais do Meio Ambiente? Como podemos fazer brinquedos com estes materiais?

Articulação com o currículo / Mobilização dos Saberes Escolares

O eu, o outro e o nós Corpo, gestos e movimentos Traços, sons, cores e formas Escuta, fala, pensamento e imaginação Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.

O projeto deu oportunidade aos alunos para desesenvolver suas habilidades criativas, motoras bem como conscientização da presevação do meio ambiente na compreensão de alguns produtos que podem ser reciclados e reaproveitados, produtos estes, trazidos pelos alunos de casa para construção de brinquedos e até mesmos materiais de apoio pedagógico. Além dos brinquedos, foi trabalhado com o rolo de papel higiênico para fazer a massa de papel machê para a produção da borboleta com o intuito de trabalhar a metamorfose. Roda de conversas para desenvolver atitudes de conscientização na preservação do meio ambiente. Produção de mudas trazidas pelas crianças com intuito de conhecer o processo de produção de algumas plantas, atividades, confecção de painel de fotos dos trabalhos desenvolvidos pelas crianças.

Cooperação, Cidadania, Empreendedorismo, Respeito à diversidade, Diálogo

As atividades foram desenvovidas com passeio na escola para explorar os espaços verde da escola, com intuito de interagir as crianças com a paisagem natural e a paisagem cultural do ambiente escolar, roda de conversa, atividades com pintura, colagem e recotes para produção de painel coletivo de maneira cooperativa, oportunizando as crianças grandes descobertas com a natureza natural e artificial dentro e fora da sala de aula.

Brinquedos com materiais descartáveis.

Comunidade de Aprendizagem

As crianças participaram realizando suas atividades em sala de aula e após sua produção puderam apresentar seus trabalhos através de painel de fotos e registros de atividades, participação dos pais como apoiadores dos materiais descartaveis que as crianças puderam trazer de casa.

Índice Final

O projeto proporcionou interação e exploração do Meio Ambiente no espaço escolar.

O projeto proporcionou as crianças o desenvolvimento da sua identidade pessoal, sentimentos de autoestima, autonomia e confiança, fortalecendo vínculos afetivos de todas as crianças com a participação da famílias, através da oralidade as crianças puderam observar mudanças em diferentes materiais, resultantes de ações sobre eles, em experimentos envolvendo fenômenos naturais e artificiais, identificaram e selecionaram fontes de informações sobre a natureza, seus fenômenos, sua conservação, puderam relatar fatos importantes sobre a história dos seus familiares e da sua comunidade em relação ao tema estudado, as crianças puderam criar hábitos ligados à limpeza e preservação do ambiente, à coleta do lixo produzido nas atividades, à reciclagem de inservíveis, organizaram pequenos grupos para conversar, produzir brinquedos e objetos, observaram plantas, alguns animaizinhos de jardim, Interagiram com adultos e crianças de idades diferenciadas em atividades que permitam o contato coma natureza e diferentes espaços.

Mostra Pedagógica / Cooperativa

A Mostra foi realizada nas dependências do CEI e aberta para toda comunidade.

FICHA TÉCNICA

Escola: CEI - Prefeito Gercino Rodrigues de Souza

Etapa de Ensino: Educação infantil

Turma: Préll D

Quantidade de alunos: 25

Educadores: Cleidiane de Almeida Macedo Arruda

Assessoria Pedagógica: Rosa Maria Ferreira Botassin

Estado: Mato Grosso

Município: Pontes e Lacerda

Cooperativa: Sicredi Biomas

Data Inicial: 01/08/2022

Data Final: 26/11/2022

CEI - Prefeito Gercino Rodrigues de Souza

Brinquedos de materiais recicláveis

Justificativa / Saberes Curriculares

Para comemorar o dia do estudante, celebrado no dia 11 de agosto, foi proposto pela Sicredi Biomas através do Programa A União Faz a Vida, a realização de uma Gincana Cooperativa, para assim, trabalhar os princípios e valores do programa. Entre essas atividades da gincana, o empreendedorismo trouxe destaque em nossas crianças, pois nada mais é que uma concepção ou movimento que seja capaz de alavancar transformações e gerar um impacto positivo. Por abordar um tema que abrange as crianças de maneira agradável e envolvendo a escola como uma instituição adequada de redescobrir e restaurar o gosto pelo lúdico, este projeto permite todo o resgate do brincar enquanto estímulo, possibilitando o desenvolvimento intelectual, logo que a brincadeira é de fato um meio que permite o brincar ao mesmo tempo em que aperfeiçoa para a vida em grupo e na concepção da cidadania, pois enquanto se brincam as crianças estão se conhecendo, aprendendo e descobrindo o mundo.

Pergunta Exploratória / Expedição Investigativa

Quais brinquedos podemos construir usando materiais recicláveis?

Sala de aula

Com a proposta da gincana cooperativa, e o tema empreendedorismo foi realizada uma roda de conversa com as crianças, para que assim, elas pudessem compreender um pouco mais sobre o que é empreendedorismo, bem como o processo de reutilização do lixo.

Definição do Tema

Quais brinquedos podemos construir usando materiais recicláveis?

Brinquedos de materiais recicláveis

Índice Inicial e Formativo

Com a realização da roda de conversa as crianças puderam falar o que sabiam sobre reciclagem e também se demostraram muito animadas em poder construir seus próprios brinquedos. Quando íamos falando sobre os materiais que poderíamos utilizar para a confecção de brinquedos, muitas crianças iam relatando que possuíam estes materiais em casa e dando opinião de quais brinquedos poderíamos construir. Foram impressas algumas fotos de brinquedos que poderiam ser construídos através de materiais recicláveis e assim, as crianças tiveram participação na escolha dos brinquedos que iriam confeccionar.

Com a ajuda das crianças, construímos 3 brinquedos: aviãozinho, jogo das cores e jogo das formas geométricas. A confecção dos brinquedos colaborou expressivamente para desenvolver a criatividade e o espírito empreendedor das crianças, onde ao trabalhar o tema reaproveitamento a fim de ampliar em nossos pequenos costumes de mudança na realidade socioambiental, e também, a alegria que foi proporcionada às crianças de terem a possibilidade de brincar com brinquedos feitos com/por eles.

Articulação com o currículo / Mobilização dos Saberes Escolares

Eu, o outro e nós Corpo, gestos e movimentos Traços, sons, cores e formas Escuta, fala, pensamento e imaginação Espaços, tempo, quantidades, relações e transformações

➢ Perceber que suas ações têm efeitos nas outras crianças e nos adultos. (EI01EO01) ➢ Perceber as possibilidades e os limites de seu corpo nas brincadeiras e interações das quais participa.(EI02EO02) ➢ Interagir com crianças da mesma faixa etária e adultos ao explorar espaços, materiais, objetos, brinquedos. (EI01EO03) ➢ Experimentar as possibilidades corporais nas brincadeiras e interações em ambientes acolhedores e desafiantes.(EI01CG02) ➢ Utilizar os movimentos de preensão, encaixe e lançamento, ampliando suas possibilidades de manuseio de diferentes materiais e objetos. (EI01CG05) ➢ Traçar marcas gráficas, em diferentes suportes, usando instrumentos riscantes e tintas. (EI01TS02) ➢ Conhecer e manipular diferentes instrumentos e suportes de escrita. (EI01EF09) ➢ Explorar e descobrir as propriedades de objetos e materiais (odor, cor, sabor, temperatura). (EI01ET01) ➢ Explorar relações de causa e efeito (transbordar, tingir, misturar, mover e remover etc.) na interação com o mundo físico. (EI01ET02) ➢ Explorar o ambiente pela ação e observação, manipulando, experimentando e fazendo descobertas. (EI01ET03) ➢ Manipular materiais diversos e variados para comparar as diferenças e semelhanças entre eles. (EI01ET05)

Cooperação, Cidadania, Empreendedorismo, Diálogo

Através deste projeto, podemos observar que o diálogo é extremante importante, proporcionou a ação participativa das crianças a aprendizagem ocorreu de forma significativa. As crianças desenvolveram o princípio de empreendedorismo e cidadania, onde aprenderam a importância da preservação, percebendo que podemos utilizar materiais que seriam descartados, para fazer lindos brinquedos. Aprendendo assim, que quando todos nós cooperamos e ajudamos uns aos outros podemos realizar grandes feitos e progressos.

Brinquedos de materiais recicláveis

Comunidade de Aprendizagem

Surgiram dúvidas em relação de como seria a confecção de brinquedos pelas crianças,

CEI - Prefeito Gercino Rodrigues de Souza

Brinquedos de materiais recicláveis

então durante o planejamento semanal, as professoras puderam trocar ideias e assim, foram surgindo modelos e conceitos de como poderiam ser elaborados os brinquedos, bem como, a participação das crianças. A Secretaria Municipal de Educação e o Sicredi foram grandes incentivadores dando suporte para a execução do projeto apoiando as dúvidas que surgiram.

Índice Final

A atividade foi proposta pensando em desenvolver a criatividade, sensibilidade de conservação ambiental e empreendedorismo das crianças, e o objetivo foi alcançado, pois elas participaram da confecção dos brinquedos, bem como, puderam brincar e desfrutar do brinquedo que ajudaram a construir. Sendo capaz de alavancar mudanças e gerar um impacto positivo nas crianças.

Após a confecção de brinquedos, as crianças puderam manusear e brincar com os brinquedos que eles ajudaram a fazer, onde foi feita uma tarde recreativa, na qual os pequenos se divertiram e e ficaram orgulhosos de seus brinquedos.

Mostra Pedagógica / Cooperativa

A Mostra Pedagógica ocorreu no dia 26 de outubro de 2022, nas dependências do C. E. I. Prefeito Gercino Rodrigues de Souza. Toda a comunidade escolar foi convidada a participar, os mesmo puderam ver e apreciar os projetos realizados durante o ano letivo, bem como as atividades realizadas.

FICHA TÉCNICA

Escola: CEI - Prefeito Gercino Rodrigues de Souza
Etapa de Ensino: Educação infantil
Turma: Jardim 2 C
Quantidade de alunos: 24
Educadores: Lucélia Almeida Camilo
Assessoria Pedagógica: Rosa Maria Ferreira Botassin
Estado: Mato Grosso
Município: Pontes e Lacerda
Cooperativa: Sicredi Biomas
Data Inicial: 08/08/2022
Data Final: 15/08/2022

CEI - Prefeito Gercino Rodrigues de Souza

Cadê minha letrinha?

Justificativa / Saberes Curriculares

As crianças têm a curiosidade natural pela escrita das palavras e esse projeto vem estimular essa curiosidade de forma lúdica e divertida. O letramento na educação infantil se inicia no momento que a criança entra na escola. O nome próprio representa e identifica a criança em um contexto e fora dele. A criança se sente "dona" daqueles símbolos gráficos e com certeza se interessa em aprendê-los. "A apropriação da linguagem escrita na Educação Infantil designa o processo educativo por meio do qual as crianças vão expandindo seus conhecimentos e suas experiências relacionadas à cultura escrita. Esse processo pressupõe situações de aprendizagem planejadas, sequenciadas, sistematizadas e desenvolvidas para que incentivem a curiosidade, a exploração, o encantamento, o questionamento e o conhecimento das crianças sobre a linguagem escrita. A construção da escrita do nome é uma necessidade básica na construção do indivíduo, é seu marco de identificação e, por isso, é tão valorizado pela criança. É por esse motivo que este trabalho gera uma relação de identidade da criança com a escrita.

Pergunta Exploratória / Expedição Investigativa

Essa é a minha letrinha?

Ambiente escolar.

Desenvolvemos atividades relacionadas ao nome próprio da criança que é importantíssimo nesta fase de conhecimento e reconhecimento das letras. Brincadeiras com as letras do alfabeto em vários espaços, caça palavras e propostas foram lançadas para estimular conseguir encontrar a sua letra inicial. Atividades impressas relacionadas também foram executadas durante o desenvolvimento do projetos com utilização de diversos recursos como tinta guache, palitos, traços, pinturas livres e direcionadas, contato com a letra através das sensações e muito mais.

Definição do Tema

Quem escolheu meu nome? Qual a primeira letrinha? Eu conheço a minha letra?

Cadê minha letrinha?

Índice Inicial e Formativo

Sabemos que o acesso ao conhecimento da leitura e da escrita do nome, estimula a oralidade das crianças. As crianças possuem os seguintes conhecimentos sobre seu nome: Se tem apenas um nome ou dois e quem ajudou a escolha do nome.

O que elas questionaram sobre seu nome foi: Será que os pais trocaram o nome ou mantiveram a mesma opção desde o início? Quais letras ainda faltam para compor meu nome completo? Questionaram também sobre a possibilidade de identificação dos nomes dos coleguinhas de sala.

Articulação com o currículo / Mobilização dos Saberes Escolares

O Eu o Outro e o Nós Corpo, Gesto e Movimento Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação Traços, Sons , Cores e Formas Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações

Demonstrar imagem positiva de si e confiança em sua capacidade para enfrentar dificuldades e desafios. (EI02EO02) Compartilhar os objetos e os espaços com crianças da mesma faixa etária e adultos. (EI02EO03) Comunicar-se com os colegas e os adultos, buscando compreendê-los e fazendo-secompreender.(EI02EO04) Perceber que as pessoas têm características físicas diferentes, respeitando essas diferenças. (EI02EO05) Deslocar seu corpo no espaço ao envolver -se em brincadeiras e atividades de diferentes naturezas. (EI02CG02) Desenvolver progressivamente as habilidades manuais, adquirindo controle para desenhar, pintar, rasgar, folhear, entre outros. (EI02CG05) Utilizar materiais variados com possibilidades de manipulação (argila, massa de modelar), explorando cores, texturas, superfícies, planos, formas e volumes ao criar objetos tridimensionais. (EI02TS02) Demonstrar interesse e atenção ao ouvir a leitura de histórias e outros textos, diferenciando escrita de ilustrações, e acompanhando, com orientação do adulto-leitor, a direção da leitura (de cima para baixo, da esquerda para a direita). (EI02EF03) Criar e contar histórias oralmente, com base em imagens ou temas sugeridos. (EI02EF06) Manusear diferentes instrumentos e suportes de escrita para desenhar, traçar letras e outros sinais gráficos.(EI02EF09) Explorar e descrever semelhanças e diferenças entre as característicase propriedades dos objetos (textura, massa, tamanho).(EI02ET01) Classificar objetos, considerando determinado atributo (tamanho, peso, cor, forma etc.).(EI02ET05).

Cooperação, Cidadania, Empreendedorismo, Respeito à diversidade, Diálogo

Ao se reconhecer como um ser social que possui um nome que é só seu, mas que o outro também possui um nome, as crianças tem a possibilidade de se perceberem como sujeitos de uma mesma sociedade, através dos momentos de trocas afetivas foi estimulado entre as crianças sentimentos de amizade, carinho autoestima e respeito, sentimentos estes que se entrelaçam com os princípios e valores do Programa A União Faz a Vida.

Cadê minha letrinha?

Comunidade de Aprendizagem

Grandes resultados e muitas experiências vivenciadas pelas crianças e por todos nós

CEI - Prefeito Gercino Rodrigues de Souza

Cadê minha letrinha?

envolvidos neste projeto, transformando o contexto da aprendizagem e alcançando nossos objetivos como exemplo a melhora no desenvolvimento das crianças, conhecimento e reconhecimento do nome próprio, envolvimentos dos colegas em sala, interações mais profundas e o desenvolvimento da autonomia das crianças nas realizações das atividades propostas.

Índice Final

Observações e registros diários dos avanços dos alunos foram anotadas na construção da escrita do próprio nome, bem como no reconhecimento dos nomes dos amiguinhos da classe e da professora. Observamos o uso que os alunos fazem da escrita dos nomes para escrever outras palavras. Analisamos as produções de escrita, individuais e coletivas e usamos os dados para replanejar de forma colaborativa na superação das dificuldades encontradas pelos alunos .

Utilizamos várias estratégias como recursos em sala, entre elas a construção do auto-retrato e escrita do nome, Distribuimos para a turma papel e lápis. Cada aluno desenhou seu retrato (se possível com a ajuda de um espelho exposto na sala). Escreveu seu nome com ajuda da professora junto ao desenho. Recolheu-se as "fotos" e redistribui-se entre a turma. Cada um tentou adivinhar quem era o dono da foto (podendo ser ajudado pelos colegas). História do nome: - Cada aluno em casa junto com os familiares, conversaram sobre a história de seu nome. Em sala, relatamos o porquê tem este

nome. Nós professoras apresentamos tiras com o nome completo de cada criança (em letra bastão, bem visível). Depois cada um registrou o seu nome completo. Construção de crachá: - Os alunos construiram em sala um crachá para uso diário. Cada um recebeu um cartão com o seu nome (em letra bastão) e nós professoras acompanhamos a leitura das letras presentes no nome, mostrando para a turma, identificando principalmente as letras iniciais e finais. O aluno então registraram numa outra atividade o seu nome e fez um pequeno desenho ao lado. Distribuimos os cartões no chão. Cada um pegou qualquer cartão e tentou adivinhar de quem era. Construção do nome com o alfabeto móvel: Os alunos construiram seus nomes e nome de um dos amigos usando o recurso das letras móveis do alfabeto. O uso das letras móveis possibilitou que o aluno alterasse a ordem das letras quantas vezes achasse necessário. Construção da chamadinha: Montamos um mural com o nome dos educandos e fotos dos mesmos, seguindo a ordem alfabética, todos os dias no momento da chamada as crianças se levantam e encontram sua foto e logo em seguida a letra do nome seguindo a forma da letra através do contato direto (dedinhos).

Mostra Pedagógica / Cooperativa

No dia 26/10/2022 aconteceu em nossa instituição a Mostra Pedagógica através de exposição de todos os trabalhos realizados com demonstrações de fotos reveladas nos painéis, brinquedos confeccionados entre outros. A mostra foi aberta para toda a comunidade escolar durante o dia.

FICHA TÉCNICA

Escola: CEI - Prefeito Gercino Rodrigues de Souza

Etapa de Ensino: Educação infantil

Turma: Jardim II

Quantidade de alunos: 22

Educadores: Joana Darc Rodrigues Barbosa, Raquel Machado Lima

Assessoria Pedagógica: Rosa Maria Ferreira Botassin

Estado: Mato Grosso

Município: Pontes e Lacerda

Cooperativa: Sicredi Biomas

Data Inicial: 04/04/2022

Data Final: 29/04/2022

CEI - Prefeito Gercino Rodrigues de Souza

Cantando e fazendo arte com cantigas

Justificativa / Saberes Curriculares

Ao percebermos , a vontade das crianças em desenvolver e ampliar o seu repertório de palavras e considerando que os bebês aprendem observando, imitando e experimentando, pensamos em associar o grande interesse dos bebês pelas cantigas, bem como o manuseio com tintas e a grande facilidade de aprender nomes e sons dos animais. Através de canções que envolvem os pequenos em movimentos corporais, ritmos e gestos este projeto trabalhará a música no berçário como forma de aumentar a sensibilidade dos bebês e ajudar no desenvolvimento psicomotor, cognitivo e linguístico. E para desenvolver essa fala,

Pergunta Exploratória / Expedição Investigativa

Como ampliar o desenvolvimento da fala em crianças do berçário?

Vídeos e cantigas de roda.

Devido à faixa etária das crianças que participaram do projeto e a dificuldade de sair com essas crianças do ambiente escolar, a expedição investigativa foi realizada em sala de aula, através de vídeos e cantigas de roda. Num primeiro momento, incentivamos as crianças a conhecerem e a cantar as principais cantigas de roda, que têm animais em suas letras. Usando fantoches e flanelógrafos as crianças foram introduzidas no mundo lúdico das cantigas, utilizados os animais de pelúcia que temos na sala, para estimular os bebês a falarem o nome dos mesmos. O portfólio foi feito junto com as crianças através da pintura das mãos e pés e posteriormente carimbo em folha de sulfite, contendo a cantiga de roda que se refere a pintura carimbada.

Definição do Tema

Quais os animais das cantigas de roda os bebês conhecem e sabem falar o nome?

Cantando e fazendo arte com cantigas

Índice Inicial e Formativo

Alguns bebês ainda têm dificuldade em falar algumas palavras, vimos então a necessidade de ampliar o seu vocabulário e percebendo o interesse dos bebês por tintas, não poderíamos deixar de proporcionar estímulos que possibilitem os bebês vivenciarem e participarem de experiências das artes visuais, utilizando diferentes materiais

De que forma podemos trabalhar a música na rotina dos bebês, de modo, que envolva os pequenos em movimentos corporais, ritmos e gestos? É possível permite que as crianças apresentem manifestações artísticas, sejam criativas, e desenvolvam mais valores relacionados ao sentido estético e à ética?

Articulação com o currículo / Mobilização dos Saberes Escolares

Eu, o outro, nós Corpo, gestos e movimento Traços, sons, cores e formas Escuta, fala, pensamento e imaginação

➢ Perceber as possibilidades e os limites de seu corpo nas brincadeiras e interações das quais participa.(EI02EO02) ➢ Interagir com crianças da mesma faixa etária e adultos ao explorar espaços ,materiais, objetos, brinquedos. (EI01EO03) ➢Comunicar suas necessidades, desejos e emoções, utilizando gestos, balbucios, palavras. (EI01EO04) ➢ Reconhecer seu corpo e expressar suas sensações em momentos de alimentação, higiene, brincadeira e descanso. (EI01EO05) ➢Interagir com outras crianças da mesma faixa etária e adultos, adaptando-se ao convívio social. (EI01EO06) ➢ Movimentar as partes do corpo para exprimir corporalmente emoções, necessidades e desejos. (EI01CG01) ➢ Experimentar as possibilidades corporais nas brincadeiras e interações em ambientes acolhedores e desafiantes. (EI01CG02) ➢ Imitar gestos e movimentos de outras crianças, adultos e animais. (EI01CG03) ➢ Explorar sons produzidos com o próprio corpo e com objetos do ambiente. (EI01TS01) ➢ Traçar marcas gráficas, em diferentes suportes, usando instrumentos riscantes e tintas. (EI01TS02) ➢Explorar diferentes fontes sonoras e materiais para acompanhar brincadeiras cantadas, canções, músicas e melodias. (EI01TS03) ➢Reconhecer quando é chamado por seu nome e reconhecer os nomes de pessoas com quem convive. (EI01EF01) ➢Demonstrar interesse ao ouvir a leitura de poemas e a apresentação de músicas. (EI01EF02) ➢ Demonstrar interesse ao ouvir histórias lidas ou contadas, observando ilustrações e os movimentos de leitura do adulto leitor (modo de segurar o portador e de virar as páginas). (EI01EF03) ➢ Reconhecer elementos das ilustrações de histórias, apontando-os, a pedido do adulto leitor. (EI01EF04) ➢ Imitar as variações de entonação e gestos realizados pelos adultos, ao ler histórias e ao cantar. (EI01EF05) ➢ Comunicar-se com outras pessoas usando movimentos, gestos, balbucios, fala e outras formas de expressão. (EI01EF06)

Cooperação, Cidadania, Empreendedorismo, Respeito à diversidade, Justiça, Diálogo

Através deste projeto, podemos observar que o diálogo é extremante importante, através da ação participativa das crianças e das famílias a aprendizagem ocorreu de forma significativa. permitimos que os pequenos pudessem experimentar as sensações: o cantar, o dançar, o desenhar, o olhar para o novo de maneira singular, proporcionamos aos bebês o direito de expressar sentimentos e emoções, promovendo práticas de cuidado e solidariedade, afinal tudo o que aprendem nessa fase é determinante para o resto da vida.

Cantando e fazendo arte com cantigas

Comunidade de Aprendizagem

A participação da comunidade foi de suma importância, para realização do nosso projeto, tivemos a participação da TDI Kênia que cantou e tocou violão para os bebês. Também tivemos a participação da Técnica em multimeios Sabryne, que levou alguns animais do sítio de sua mãe, para que as crianças pudessem rever ou conhecer alguns animais presentes nas cantigas e assim, incentivar mais ainda a sua fala. A Secretaria Municipal de Educação e o Sicredi foram grandes incentivadores dando suporte para a execução do projeto apoiando as dúvidas que surgiram.

Índice Final

Refletir o desenvolvimento da fala nas turmas de berçário com certeza é um enorme desafio, pois

CEI - Prefeito Gercino Rodrigues de Souza

Cantando e fazendo arte com cantigas

é sabido que a linguagem não verbal, assume nessa fase muita relevância para a comunicação dos mesmos, mas ao final deste projeto notamos que promover a arte e cantigas em sala, se tornou algo muito prazeroso, porque as crianças conseguiram aprender observando e manipulando o concreto e principalmente usando a imaginação. A arte e as cantigas sendo promovidas com a intencionalidade que projetamos, culminou em um grande interesse dos alunos no manuseio com tintas e, propiciou uma maior facilidade de aprender nomes, cores e sons dos animais, desenvolvendo assim, a capacidade perceptiva, oralidade, sensibilidade e a criatividade das crianças. Foram cantadas e encenadas várias cantigas de roda, que apresentavam na letra nomes de animais. Os bebês foram incentivados a cantar e falar o nome dos animais. Foram realizados momentos de cantoria, com a TDI Kênia cantando e tocando violão para os pequenos. O portfólio com cantigas e carimbo de animais foi feito, para que as crianças tivessem um contato especial com a arte. Ao final do projeto as crianças tiveram contato com alguns animais, como parte da nossa comunidade de aprendizagem, a técnica em multimeios Sabryne, que trouxe para as crianças, conhecerem e se divertirem, alguns animais do sítio. Foi uma experiência única as crianças se divertiram e puderam observar de perto os bichinhos que tanto gostam.

Mostra Pedagógica / Cooperativa

A Mostra Pedagógica ocorreu no dia 26 de outubro de 2022, nas dependências do C. E. I. Prefeito Gercino Rodrigues de Souza. Toda a comunidade escolar foi convidada a participar, os mesmo puderam ver e apreciar os projetos realizados durante o ano letivo, bem como as atividades realizadas.

FICHA TÉCNICA

Escola: CEI - Prefeito Gercino Rodrigues de Souza

Etapa de Ensino: Educação infantil

Turma: Berçário 2

Quantidade de alunos: 13

Educadores: Lucélia Almeida Camilo, Kenia Cristina de Jesus Macedo Silva

Assessoria Pedagógica: Rosa Maria Ferreira Botassin

Estado: Mato Grosso

Município: Pontes e Lacerda

Cooperativa: Sicredi Biomas

Data Inicial: 01/08/2022

Data Final: 30/10/2022

CEI - Prefeito Gercino Rodrigues de Souza

Comer para poder crescer!

Justificativa / Saberes Curriculares

Uma boa alimentação alimentação é um fator imprescindível para o crescimento, desenvolvimento e preservação da saúde da criança. É importante a formação de hábitos alimentares nas crianças para que tenham uma alimentação correta. Este projeto pretende que as crianças analisem suas escolhas e reflitam sobre os alimentos e sua importância para a manutenção da saúde.

Pergunta Exploratória / Expedição Investigativa

Quais alimentos são servidos na alimentação escolar?

Refeitório, cozinha da escola e uma horta.

A expedição foi realizada durante as idas ao refeitório para o lanche e a observação através de fichas das preferências alimentares das crianças.

Definição do Tema

Quais alimentos mais consumimos? Quais alimentos podemos comer a vontade? Quais alimentos devemos comer pouco?

Comer para poder crescer!

Índice Inicial e Formativo

Durante as refeições no CEI observou-se que muitos não sabiam os nomes dos alimentos que consumiam.

Percebendo as dificuldades em conhecer ou reconhecer os alimentos consumidos desenvolvemos o projeto Comer para poder crescer em referência a música que cantamos para irmos ao refeitório.

Articulação com o currículo / Mobilização dos Saberes Escolares

O eu, o outro e o nós. Corpo, gestos e movimentos. Traços, sons cores e formas. Escuta, fala, pensamento e imaginação. Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.

Adotar hábitos de autocuidado relacionados a higiene, alimentação, conforto e aparência. Ampliar as relações interpessoais, desenvolvendo atitudes de participação e cooperação. Expressar-se livremente por meio de desenho, pintura, colagem, dobradura e escultura, criando produções bidimensionais e tridimensionais. Levantar hipóteses em relação à linguagem escrita, realizando registros de palavras e textos, por meio de escrita espontânea. Observar e descrever mudanças em diferentes materiais, resultantes de ações sobre eles, em experimentos envolvendo fenômenos naturais e artificiais.

Cooperação, Cidadania, Empreendedorismo, Respeito à diversidade, Diálogo

Os princípios foram trabalhados para que as crianças desenvolvessem a cooperação e cidadania entre os colegas, funcionários da escola e da vizinhança, também trabalhamos o empreendedorismos com as crianças divulgando os produtos da horta visitada.

Comer para poder crescer!

Comunidade de Aprendizagem

A comunidade de aprendizagem foram as nossas cozinheiras que nos receberam em seu ambiente de trabalho explicando como funciona o ambiente da cozinha e de uma avó de um aluno que cultiva alimentos hortaliças próximo a escola e explicou o processo do plantio até o cultivo.

Índice Final

Com a realização deste projeto as crianças puderam ampliar seu conhecimento sobre os alimentos para além do que era vivenciado durante a rotina alimentar.

Visita em uma horta para conhecer o cultivo de algumas hortaliças.

Mostra Pedagógica / Cooperativa

A mostra pedagógica aconteceu na unidade escolar através da exposição de fotos das atividades desenvolvidas com as crianças.

FICHA TÉCNICA

Escola: CEI - Prefeito Gercino Rodrigues de Souza
Etapa de Ensino: Educação infantil
Turma: PRÉ I A
Quantidade de alunos: 25
Educadores: SOLANGE PAGLARINI CRESCENCIO
Assessoria Pedagógica: Rosa Maria Ferreira Botassin
Estado: Mato Grosso
Município: Pontes e Lacerda
Cooperativa: Sicredi Biomas
Data Inicial: 29/08/2022
Data Final: 26/10/2022

CEI - Prefeito Gercino Rodrigues de Souza

Como nasce um sobrenome - Criança tem nome sim!

Justificativa/ Saberes Curriculares
Toda criança tem o direito a um nome e sobrenome , mas na educação infantil isso provoca estranheza, uma vez que, nessa faixa etária, as crianças ainda não se encontram alfabetizadas. No ano de 2022 na sala do pré II" A" vários alunos voltaram das férias e os mesmos já haviam frequentado a mesma unidade então já se conheciam e sabiam o seu nome e o nome de vários colegas mas é o sobrenome aquele que vem após o nome esse por sua vez provocava dúvidas. Dessa maneira, buscou-se inserir nas aulas o uso correto das letras para estruturar o nome completo de cada integrante. Assim, mostrar e consolidar o uso do nome e sobrenome que consiste em um nome herdado da família.

Pergunta Exploratória/ Expedição Investigativa
Por que as pessoas têm sobrenome?

Fichas com o nome completo das crianças e documento de Identidade.

Após a roda de conversa com diversas curiosidades e demonstração do documento de Identidade.

Definição do Tema
Todas as coisas tem nome? Você sabe a história do seu sobrenome? Você sabe escrever seu nome completo?

Como nasce um sobrenome - Criança tem nome sim!
Índice Inicial e Formativo
As crianças sabiam que a gente tem nome e sobrenome

Por que eu tenho esse sobrenome? Quem escolhe o sobrenome? Com que letra começa o meu sobrenome?

Articulação com o currículo / Mobilização dos Saberes Escolares
O eu, o outro e o nós. Escuta, fala, pensamento e imaginação.

(EI03EO01) Demonstrar empatia pelos outros, percebendo que as pessoas têm diferentes sentimentos, necessidades e maneiras de pensar e agir. (EI03EO03) Ampliar as relações interpessoais, desenvolvendo atitudes de participação e cooperação. (EI03EO05) Demonstrar valorização das características de seu corpo e respeitar as características dos outros (crianças e adultos) com os quais convive. (EI03TS02) Expressar-se livremente por meio de desenho, pintura, colagem, dobradura e escultura, criando produções bidimensionais e tridimensionais. (EI03EF01) Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita (escrita espontânea), de fotos, desenhos e outras formas de expressão.

Cooperação, cidadania, solidariedade, respeito à diversidade, diálogo.

Fortalecimento das especificidades do sobrenome familiar, compartilhamento dos materiais para uso nas oficinas, construção social na valorização do nome de cada criança.

Como nasce um sobrenome - Criança tem nome sim!
Comunidade de Aprendizagem
A família que contou para a criança a história do seu nome e a origem do sobrenome.

Índice Final
As crianças entenderam melhor sua história de vida e que fazem parte de uma família e de uma comunidade.

Para que as crianças desenvolvessem o gosto pela escrita, fizemos um painel contendo as letras do alfabeto e uma caixa com as letras impressas como peças fixadas na tampa da garrafa pet, para que elas pudessem visualizar. Realizamos um bingo sorteando e marcando nas fichas impressas o nome completo e o alfabeto; na segunda fase, as crianças participaram de contação de história, sobre o nome e sua função. Para finalizar, realizamos a confecção de identidades onde a criança identificava seu rosto no espelho e carimbava com tinta guache o seu dedo polegar em um molde confeccionado pela professora.

Mostra Pedagógica/ Cooperativa
A mostra foi realizada nas dependências do CEI e os trabalhos realizados foram apresentados com materiais concretos. Nessa data, os pais estiveram na CEI para conhecer os trabalhos realizado.

FICHA TÉCNICA

Escola: CEI - Prefeito Gercino Rodrigues de Souza
Etapa de Ensino: Educação infantil
Turma: PRÉ II
Quantidade de alunos: 25
Educadores: Mayra Santos Nunes
Assessoria Pedagógica: Rosa Maria Ferreira Botassin
Estado: Mato Grosso
Município: Pontes e Lacerda
Cooperativa: Sicredi Biomas
Data Inicial: 11/08/2022
Data Final: 01/10/2022

CEI - Prefeito Gercino Rodrigues de Souza

"Conhecendo as letras do alfabeto

Justificativa/ Saberes Curriculares

As crianças, de um modo geral, manifestam muito interesse pelo mundo das letras, pois desde muito cedo já tem contato com histórias, jogos e brincadeiras, além de outros estímulos que favorecem a alfabetização, oferecendo ferramentas e informações que contribuem no seu desenvolvimento intelectual. Partindo desse contexto, o espaço escolar tem como principio básico proporcionar estímulos para o contínuo desenvolvimento da criança ao proporcionar experiências concretas de aprendizagens da língua, facilitando o desenvolvimento gradativo das capacidades de comunicação e expressão da criança.

Pergunta Exploratória/ Expedição Investigativa

Como fazer com que as crianças conheçam se familiarizem com as letras do alfabeto de uma forma lúdica e prazerosa?

O território da expedição foi a sala de aula, ambiente que proporciona estímulos para o contínuo desenvolvimento da criança.

Para vivenciar a exploração das letras do alfabeto realizamos as seguintes atividades: cópia de letras e palavras do quadro, escolha de letra do dia e eles escolhem objetos, animais, frutas entre outras, que se inicia com a letra escolhida, letras com massinha e diversas outras atividades.

Definição do Tema

As letras do alfabeto. Quais atividades atividade impulsionam a curiosidade e a capacidade de percepção visual? Como trabalhar em conjunto e de forma integrada montagem do alfabeto?

"CONHECENDO AS LETRAS DO ALFABETO"

Índice Inicial e Formativo

As crianças que estavam na educação infantil desde berçário já tinham uma noção sobre as letras tanto visual, como na escrita; outros que estão frequentando a escola pela primeira vez não reconheciam as letras do alfabeto. Nós aprendemos e conhecemos juntos uma letra diferente por dia. A letra escolhida é explorada com atividades realizadas pelas crianças.

Vamos aprender todas as letras do alfabeto?

Articulação com o currículo / Mobilização dos Saberes Escolares

Eu, o outro e o nós. Corpo, gestos e movimentos. Traços, sons, cores e formas. Escuta, fala, pensamento e imaginação. Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.

Demonstrar empatia pelos outros, percebendo que as pessoas tem diferentes sentimentos, necessidades e maneiras de pensar. Agir de maneira independente, com confiança em suas capacidades, reconhecendo suas conquistas e limitações. Ampliação das relações interpessoais, desenvolvendo atitudes de participação e cooperação. Comunicar suas ideias e sentimentos a pessoas e grupos diversos. Manifestar interesse e respeito por diferentes culturas e modos de vida. Adotar hábitos de autocuidado relacionados a higiene, alimentação, conforto e aparência. Coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em situações diversas. Expressar-se livremente por meio de desenho, pintura, colagem, dobradura e escultura, criando produções bidimensionais e tridimensionais. Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita (escrita espontânea), de fotos, desenhos e outras formas de expressão. Inventar brincadeiras cantadas, poemas e canções, criando rimas, aliterações e ritmos Escolher e folhear livros, procurando orientar-se por temas e ilustrações e tentando identificar palavras conhecidas. Registrar observações, manipulações e medidas, usando múltiplas linguagens (desenho, registro por números ou escrita espontânea), em diferentes suportes.

Cooperação, cidadania, solidariedade, respeito à diversidade, diálogo.

Aprender o alfabeto é algo significativo para as crianças, pois o alfabeto tem o poder de transformá-las, tornando-as participativas no contexto social do qual fazem parte.

"CONHECENDO AS LETRAS DO ALFABETO"

Comunidade de Aprendizagem

Durante a realização do projeto, a participação

da comunidade escolar e da família foi fundamental, pois contribuíram auxiliando nas confecção dos materiais e nas realização das atividades propostas.

Índice Final

Apesar de que aprendizagem com alfabeto continua de forma progressiva na vida de cada aluno no decorrer do ano letivo e nas séries iniciais do ensino fundamental, é gratificante contemplar o desenvolvimento de cada um, demonstrando o que estão aprendendo com as letras do alfabeto.

O projeto vem de encontro com o planejamento anual da turma.

Mostra Pedagógica/ Cooperativa

Todo o desenvolvimento do projeto foi exposto no dia da mostra pedagógica da instituição para toda comunidade escolar. Eles tiveram acesso as fotos tiradas no decorrer do projeto.

FICHA TÉCNICA

Escola

CEI Prefeito Gercino Rodrigues De Souza

Etapa de Ensino: Educação infantil

Turma: PRE II "C"

Quantidade de alunos: 25

Educadores: Lucinéia Pereira De Jesus Pereira Guerreiro

Assessoria Pedagógica: Rosa Maria Ferreira Botassin

Estado: Mato Grosso

Município: Pontes e Lacerda

Cooperativa: Sicredi Biomas

Data Inicial: 25/04/2022

CEI - Prefeito Gercino Rodrigues de Souza

Conhecer-se e manifestar : Emoções na educação infantil PRÉ II

Justificativa / Saberes Curriculares

A criança inicia seu processo de aprendizagem desde muito cedo. Assim, ao observar a turma pre II "A" onde foi possível verificar existirem várias emoções que permeavam aquele espaço no período de adaptação. Cada criança portava uma dificuldade na regulação de suas emoções de tristeza e raiva, fuga. Isso trouxe o questionamento o quanto as interações dela com o seu ambiente educacional poderiam fazer a diferença em seu futuro. Quais são os impactos que as emoções têm na linguagem, no conhecimento e desenvolvimento de atividades. Para isso foi necessário conseguir compreender tal função fundamental para o exercício da cidadania e é de suma importância possibilitar que as crianças incluam esse conhecimento desde cedo em sua formação para adquirirem, tal competência. Entretendo a criança pode ainda não possuir conhecimento sobre seu papel social, mas já sabe identificar que o seu comportamento modifica o meio onde ela vive, seja, chamando atenção dos pais, educadores, seja, espelho para seus colegas. Segundo OLIVEIRA, (2012), a ideia de interação social é assim aproximada da ciência de ação conjunta, da relação Eu / Outro, em que os sentidos são edificados sempre em resposta a uma condição. Mas tal noção vai, além disso, e abrange o social. Assim, a atividade em sociedade na realização de atividades culturais concretas constitui uma condição necessária para a formação das funções psíquicas caracteristicamente humanas

Pergunta Exploratória / Expedição Investigativa

As crianças primeiro sentem ou identificam a emoção ?

Sala de aula.

Numa roda de conversa as crianças podiam expor atitudes de colegas ou familiares que as deixava triste, felizes, preocupadas, com medo, etc. É nesse momento que eles se abriram para falar atitude que o colega da sala fazia e deixava com mistura de emoções

Definição do Tema

Criança tem emoção? Como descrever as emoções dentro da sala de aula? Sabiam identificar e falar sobre alguns tipos de sentimentos comuns no seu cotidiano. Por que as pessoas ficam tristes? Por que as pessoas choram? A adaptação contribui para reconhecimento das emoções?

Conhecer-se e manifestar : Emoções na educação infantil PRÉ II

Índice Inicial e Formativo

Foi possível perceber algumas emoções (alegria, tristeza, ira, medo e nojo) sentidas pelas crianças no desenvolvimento das atividades dentro da sala de aula destacamos entre elas: Tristeza quando o colega não compartilha o brinquedo. Raiva gerada quando não obtém o que quer.

Quais são as emoções de uma criança? Como as crianças expressam suas emoções no dia a dia? Por que às vezes as crianças se calam em vez de falar sobre sentimentos? Como trabalhar as emoções na Educação Infantil?

Articulação com o currículo / Mobilização dos Saberes Escolares

O EU, o outro e nós

.(EI03EO04) Comunicar suas ideias e sentimentos a pessoas e grupos diversos. (EI03EO05) Demonstrar valorização das características de seu corpo e respeitar as características dos outros (crianças e adultos) com os quais convive. (EI03EO06) Manifestar interesse e respeito por diferentes culturas e modos de vida. (EI03EO07) Usar estratégias pautadas no respeito mútuo para lidar com conflitos nas interações com crianças e adultos.

Cooperação, Cidadania, Solidariedade, Respeito à diversidade, Justiça, Diálogo

Foi possível perceber como as crianças conseguem desenvolver empatia com facilidade, conseguem sentir a dor do outro e ser solidários quando se faz necessário. Outro posicionamento é que, a partir desse projeto, as crianças passaram a conhecer melhor os próprios sentimentos e minimizar com os colegas diversas situações. Desenvolvendo a cidadania.

Conhecer-se e manifestar : Emoções na educação infantil PRÉ II

Comunidade de Aprendizagem

As famílias contribuíram dialogando com as crianças sobre os sentimentos.

Índice Final

Foi muito interessante perceber como as crianças conseguem reagir ao sentimento e a noção de falar sobre o que esta sentindo diminui a dor do outro.

Filme sobre sentimentos (Divertida mente); - Confecção de carinhas dos sentimentos; - ilustração dos sentimentos; - Carimbo com 'emoji" de sentimentos nas atividades. - Confecção de um cartaz apresentando vários sentimentos.

Mostra Pedagógica / Cooperativa

A Mostra foi realizada nas dependências do CEI, aberta para a comunidade o projeto foi apresentado por meio de painel.

FICHA TÉCNICA

Escola: CEI - Prefeito Gercino Rodrigues de Souza
Etapa de Ensino: Educação infantil
Turma: PRÉ II
Quantidade de alunos: 25
Educadores: Mayra Santos Nunes
Assessoria Pedagógica: Rosa Maria Ferreira Botassin
Estado: Mato Grosso
Município: Pontes e Lacerda
Cooperativa: Sicredi Biomas
Data Inicial: 01/03/2022
Data Final: 30/03/2022

CEI - Prefeito Gercino Rodrigues de Souza

Construindo brinquedos

Justificativa / Saberes Curriculares

Em comemoração ao dia do estudante, celebrado no dia 11 de agosto, a Sicredi Biomas através do Programa A União Faz a Vida, propuseram a realização de uma Gincana Cooperativa, para assim, trabalhar os princípios e valores do programa. Dentre essas atividades da gincana, o empreendedorismo teve destaque em nossa turma, pois nada mais é que um projeto ou movimento que seja capaz de alavancar mudanças e gerar um impacto positivo. E isso se faz muito importante de ser aprendido pelas crianças, desde tenra idade. O fato de usar materiais reciclados ensinam nossas crianças ao cuidado com o mundo ao redor e a participação na confecção de brinquedos trás a criatividade para vida de nossas crianças.

Pergunta Exploratória / Expedição Investigativa

Como confeccionar brinquedos para crianças de berçário?

Sala de aula

Com a proposta da gincana cooperativa, e o tema empreendedorismo surgiram dúvidas de como poderia ser a confecção de brinquedos por crianças tão pequenas. Para o desenvolvimento da atividade, foram utilizados materiais recicláveis, os quais considerados macios, tais como papelão, rolo de papel higiênico, pratos descartáveis e também utilizou-se tinta guache. Com o propósito de aguçar a criatividade, noção de cores, coordenação motora e empreendedorismo dos pequenos. Construímos três brinquedos, um carro de papelão, uma lagarta comilona e um painel de zíper.

Definição do Tema

Como confeccionar brinquedos para crianças de berçário?

Construindo brinquedos

Índice Inicial e Formativo

Poderíamos utilizar materiais recicláveis feitos a base de papelão e também tinta guache, a qual as crianças gostam muito de manusear.

Devido as crianças serem tão pequenas, o tema inicialmente foi encarado com preocupação, pois se teve que pensar quais materiais não ofereciam riscos, e também pensar nos gostos e preferências das crianças.

Articulação com o currículo / Mobilização dos Saberes Escolares

Eu, o outro e nós Corpo, gestos e movimentos Traços, sons, cores e formas Escuta, fala, pensamento e imaginação Espaços, tempo, quantidades, relações e transformações

➢ Perceber que suas ações têm efeitos nas outras crianças e nos adultos. (EI01EO01) ➢ Perceber as possibilidades e os limites de seu corpo nas brincadeiras e interações das quais participa.(EI02EO02) ➢ Interagir com crianças da mesma faixa etária e adultos ao explorar espaços, materiais, objetos, brinquedos. (EI01EO03) ➢ Experimentar as possibilidades corporais nas brincadeiras e interações em ambientes acolhedores e desafiantes. (EI01CG02) ➢ Utilizar os movimentos de preensão, encaixe e lançamento, ampliando suas possibilidades de manuseio de diferentes materiais e objetos. (EI01CG05) ➢ Traçar marcas gráficas, em diferentes suportes, usando instrumentos riscantes e tintas. (EI01TS02) ➢ Conhecer e manipular diferentes instrumentos e suportes de escrita. (EI01EF09) ➢ Explorar e descobrir as propriedades de objetos e materiais (odor, cor, sabor, temperatura). (EI01ET01) ➢ Explorar relações de causa e efeito (transbordar, tingir, misturar, mover e remover etc.) na interação com o mundo físico. (EI01ET02) ➢ Explorar o ambiente pela ação e observação, manipulando, experimentando e fazendo descobertas. (EI01ET03) ➢ Manipular materiais diversos e variados para comparar as diferenças e semelhanças entre eles. (EI01ET05)

Cooperação, Cidadania, Empreendedorismo, Diálogo

Através deste projeto, pudemos observar que o diálogo é extremante importante, através da ação participativa das crianças a aprendizagem ocorreu de forma significativa. As crianças desenvolveram o princípio de empreendedorismo e cidadania, onde aprenderam a importância da preservação, percebendo podemos utilizar materiais que seriam descartados, para fazer lindos brinquedos. Aprendendo assim, que quando todos nós cooperamos e ajudamos uns aos outros podemos realizar grandes feitos e progressos.

Construindo brinquedos

Comunidade de Aprendizagem

As dúvidas em relação de como seria a confecção de brinquedos por crianças tão pequenas, foi grande então durante o planejamento semanal, as professoras puderam trocar ideias e assim,

CEI - Prefeito Gercino Rodrigues de Souza

Construindo brinquedos

foram surgindo modelos e conceitos de como poderiam ser elaborados os brinquedos, bem como, a participação das crianças. A Secretaria Municipal de Educação e o Sicredi foram grandes incentivadores dando suporte para a execução do projeto apoiando as dúvidas que surgiram.

Índice Final

A atividade foi proposta pensando em desenvolver a criatividade e empreendedorismo das crianças, e o objetivo foi alcançado, pois elas participaram da confecção dos brinquedos, bem como, puderam brincar e desfrutar do brinquedo que ajudaram a construir. Sendo capaz de alavancar mudanças e gerar um impacto positivo nas crianças.

Após a confecção de brinquedos, as crianças puderam manusear e brincar com os brinquedos que eles ajudaram a fazer, onde foi feita uma manhã recreativa, na qual os pequenos se divertiram e e ficaram orgulhosos de seus brinquedos.

Mostra Pedagógica / Cooperativa

A Mostra Pedagógica ocorreu no dia 26 de outubro de 2022, nas dependências do C. E. I. Prefeito Gercino Rodrigues de Souza. Toda a comunidade escolar foi convidada a participar, os mesmo puderam ver e apreciar os projetos realizados durante o ano letivo, bem como as atividades realizadas.

FICHA TÉCNICA

Escola: CEI - Prefeito Gercino Rodrigues de Souza

Etapa de Ensino: Educação infantil

Turma: Berçário 2 "A"

Quantidade de alunos: 13

Educadores: KENIA CRISTINA DE JESUS MACEDO SILVA, Lucélia Almeida Camilo

Assessoria Pedagógica: Rosa Maria Ferreira Botassin

Estado: Mato Grosso

Município: Pontes e Lacerda

Cooperativa: Sicredi Biomas

Data Inicial: 08/08/2022

Data Final: 15/08/2022

CEI - Prefeito Gercino Rodrigues de Souza

De onde vem a água?

Justificativa / Saberes Curriculares

O espaço escolar tem como princípio básico proporcionar estímulos para o contínuo desenvolvimento das crianças, cuja aquisição de informações acontece naturalmente. As descobertas a que são submetidas ás levarão a um conhecimento prévio do que aprenderão no futuro e com mais facilidade. Portanto, a justificativa é fazer com que as crianças tenham um olhar mais aguçado sobre o ciclo da água, seu uso no dia a dia e sua importância como fonte de vida.

Pergunta Exploratória / Expedição Investigativa

De onde a água vem?

Ambiente escolar e familiar.

Ao trabalhar o dia da água em sala de aula, sobre a sua importância através de músicas, atividades impressas e vídeos sobre o tema surgir a dúvida da onde vem a água.

Definição do Tema

Quais as utilidades da água? Qual a importância da água? O que acontece no ciclo da água?

De onde vem a água?

Índice Inicial e Formativo

Na roda de conversa sobre o dia mundial da água e sua importância, percebeu-se que a percepção do uso da água se limitava a beber a água e tomar banho e ao serem questionados sobre o ciclo da água, não conheciam, demostrando interesse em ter esse conhecimento foi assim que surgiu a elaboração do projeto. .

Se deu através do interesse em conhecer o ciclo da água, onde mais a utilizamos no nosso dia a dia e sua importância. Foram assim abordados o tema através do globo terrestre, o ciclo da água com confecção de painel coletivo feito pelas crianças, livro do ciclo da água, músicas e vídeos.

Articulação com o currículo / Mobilização dos Saberes Escolares

EU, O OUTRO E O NÓS: Ampliar as relações interpessoais, desenvolvendo atitudes de participação e cooperação. CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS: Adotar hábitos de autocuidado relacionados a higiene, alimentação, conforto e aparência; Coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em situações diversas. TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS: Expressar-se livremente por meio de desenho, pintura, colagem, dobradura e escultura, criando produções bidimensionais e tridimensionais. ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO: Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita (escrita espontânea), de fotos, desenhos e outras formas de expressão. Levantar hipóteses sobre gêneros textuais veiculados em portadores conhecidos, recorrendo a estratégias de observação gráfica e/ou de leitura. ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES: Estabelecer relações de comparação entre objetos, observando suas propriedades. Observar e descrever mudanças em diferentes materiais, resultantes de ações sobre eles, em experimentos envolvendo fenômenos naturais e artificiais. Identificar e selecionar fontes de informações, para responder a questões sobre a natureza, seus fenômenos, sua conservação Registrar observações, manipulações e medidas, usando múltiplas linguagens (desenho, registro por números ou escrita espontânea), em diferentes suportes. .

Roda de conversa sobre o dia da água. Confecção de coroa com os usos da água. Vídeo: A gotinha Plim Plim. Confecção do cartaz o ciclo da água. Confecção do Livro do Ciclo da água. Observação do planeta terra e a quantidade de água no planeta.

Cooperação, Cidadania, Diálogo

O diálogo e extremamente importante para a ação participativa das crianças e pessoas envolvidas no projeto para que a aprendizagem se torne significativa. Desenvolver o principio de cidadania, onde aprendem a importância da água para todos. Aprendendo assim, que quando todos cooperam e ajudamos uns aos outros podemos ter grande progressos na aprendizagem.

De onde vem a água?

Comunidade de Aprendizagem

Participaram do processo de aprendizagem da turma o ambiente escolar e o ambiente familiar, que contribuíram com envio de imagens, onde as crianças demostram um tipo diferente de usar a água, ajudando-as a perceber os diferentes usos da água em diferentes ambiente e sua importância.

Índice Final

As crianças puderam ampliar seu olhar sobre a água no seu entorno, sua importância e seu uso no dia a dia escolar e na sua casa.

As atividades foram inseridas na rotina escolar com atividades de confecção de painel do ciclo da água, livros do ciclo da água, filme e músicas sobre o tema e interação da família com envio de fotos das crianças utilizando a água no seu dia a dia.

Mostra Pedagógica / Cooperativa

Através da mostra pedagógica dos trabalhos realizados pelas crianças na instituição de ensino.

FICHA TÉCNICA

Escola: CEI - Prefeito Gercino Rodrigues de Souza
Etapa de Ensino: Educação infantil
Turma: PRÉ I A
Quantidade de alunos: 25
Educadores: SOLANGE PAGLARINI CRESCENCIO
Assessoria Pedagógica: Rosa Maria Ferreira Botassin
Estado: Mato Grosso
Município: Pontes e Lacerda
Cooperativa: Sicredi Biomas
Data Inicial: 20/03/2022
Data Final: 06/05/2022

CEI - Prefeito Gercino Rodrigues de Souza

Diferentes sim, preconceito não!

Justificativa / Saberes Curriculares

Considerando a dificuldade de convivência das crianças, a falta de tolerância demonstrada pelos pais (o que interfere de forma negativa nas ações pedagógicas realizadas com a turma) e o egocentrismo exagerado apresentado por grande parte das crianças, nesta faixa etária, observamos a necessidade de um projeto que trabalhe com valores, tolerância as diferenças, regras de convivência, identidade e autoestima.

Pergunta Exploratória / Expedição Investigativa

Somos todos iguais?

Ambiente escolar

Em um primeiro momento foi apresentado vídeos e músicas relacionadas ao tema abordado, realizamos rodas de conversas com as crianças, levantamos questionamentos, a partir da narração da história da "Menina bonita do laço de fita" foi proposto várias possibilidades para perceberem que as pessoas possuem características físicas diferentes e que é importante respeitar essas diferenças. Dialogamos também sobre regras de convívio social nas interações e brincadeiras, como podemos demonstrar atitudes de cuidado e solidariedade com o próximo,

Definição do Tema

Somos diferentes uns dos outros? Temos cores diferentes? Devemos amar e respeitar nossos coleguinhas? Como posso ajudar meu próximo?

Diferentes sim, preconceito não!

Índice Inicial e Formativo

As crianças dizem que somos diferentes, porque temos cores e tons de peles diferentes e também os cabelos são diferentes.

De que forma podemos realizar a interação entre família e escola? Como possibilitar a construção da valorização e o respeito ao diferente? De que maneira podemos trabalhar o desenvolvimento da autoestima das crianças negras para que estas possam relacionar-se com as outras crianças sem sentir se discriminada?

Articulação com o currículo / Mobilização dos Saberes Escolares

O eu, o outro e o nós Corpo, gestos e movimentos Traços, sons, cores e formas Escuta, fala, pensamento e imaginação Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações

Demonstrar atitudes de cuidado e solidariedade na interação com crianças e adultos. (EI02EO01) Demonstrar imagem positiva de si e confiança em sua capacidade para enfrentar dificuldades e desafios. (EI02EO02) Compartilhar os objetos e os espaços com crianças da mesma faixa etária e adultos. (EI02EO03) Comunicar-se com os colegas e os adultos, buscando compreendê-los e fazendo-secompreender.(EI02EO04) Perceber que as pessoas têm características físicas diferentes, respeitando essas diferenças. (EI02EO05) Respeitar regras básicas de convívio social nas interações e brincadeiras. (EI02EO06) Apropriar-se de gestos e movimentos de sua cultura no cuidado de si e nos jogos e brincadeiras. (EI02CG01) Deslocar seu corpo no espaço ao envolver -se em brincadeiras e atividades de diferentes naturezas. (EI02CG02) Utilizar diferentes fontes sonoras disponíveis no ambiente em brincadeiras cantadas, canções, músicas e melodias. (EI02TS03) Dialogar com crianças e adultos, expressando seus desejos, necessidades, sentimentos e opiniões.(EI02EF01) Formular e responder perguntas sobre fatos da história narrada, identificando cenários, personagens e principais acontecimentos. (EI02EF04) Manusear diferentes instrumentos e suportes de escrita para desenhar, traçar letras e outros sinais gráficos.(EI02EF09) Explorar e descrever semelhanças e diferenças entre as característicase propriedades dos objetos (textura, massa, tamanho).(EI02ET01)

Cooperação, Cidadania, Solidariedade, Respeito à diversidade, Justiça, Diálogo

O desenvolvimento deste projeto possibilitou uma ação cooperativa no ambiente escolar, tornou visível o respeito pelo próximo, igualdade e participação.

Diferentes sim, preconceito não!

Comunidade de Aprendizagem

Muitas experiências relatadas e histórias contadas através dos momentos de rodas de conversas proporcionados em sala, diversas interações e participação das crianças nas brincadeiras de forma solidária e colaborativa, proposta de doações e ajuda voluntária com a participação da família/comunidade escolar.

Índice Final

Este projeto proporcionou às crianças

CEI - Prefeito Gercino Rodrigues de Souza

Diferentes sim, preconceito não!

entenderem o conceito de respeito ao diferente, reconhecendo-se como indivíduo com direitos e deveres na nossa sociedade. É um projeto que tende a ser contínuo com a participação da escola em um todo.

Foi proposto diversos momentos com as crianças, como reconhecer diferenças e semelhanças das pessoas quanto a: cabelos, pele, olhos, altura, massa e outros; valorização das suas próprias características e a de outras crianças para estabelecer boa auto estima e relações de respeito ao outro enquanto pertencentes a uma cultura; recursos utilizados como filmes, história da menina bonita do laço de fita, fotos, entrevistas, relatos e outros; também desenvolvemos atividades manuais, exposição de cartazes, e interações diversas.

Mostra Pedagógica / Cooperativa

No dia 26/10/2022 aconteceu em nossa instituição a Mostra Pedagógica através de exposição de todos os trabalhos realizados com demonstrações de fotos reveladas nos painéis, brinquedos confeccionados entre outros. A mostra foi aberta para toda a comunidade escolar durante o dia.

FICHA TÉCNICA

Escola: CEI - Prefeito Gercino Rodrigues de Souza
Etapa de Ensino: Educação infantil
Turma: Jardim II
Quantidade de alunos: 22
Educadores: Raquel Machado Lima
Assessoria Pedagógica: Rosa Maria Ferreira Botassin
Estado: Mato Grosso
Município: Pontes e Lacerda
Cooperativa
Sicredi Biomas
Data Inicial
08/08/2022
Data Final: 12/08/2022

CEI - Prefeito Gercino Rodrigues de Souza

Direitos em miúdos - Educação infantil

Justificativa / Saberes Curriculares

Para trabalhar os valores de diálogo, empreendedorismo, respeito a diversidade, justiça e solidariedade, foi promovida pelo programa união faz a vida uma gincana cooperativa Com essa iniciativa despertou o interesse de proporcionar ao pré-II "A" momentos na sala de aula que trabalhasse noções de direito fundamentais. Para isso foi disponibilizado um estudo do poema Direito da criança da autora Ruth Rocha.

Pergunta Exploratória / Expedição Investigativa

O direito é para as crianças também?

Sala de Aula

Foi realizado uma roda de conversa onde apresentamos o poema O direito da criança/ Ruth Rocha em formato música dialogamos sobre os direitos citados no poema e proporcionamos algumas situações que possibilitaram questionar se todas as crianças tem comida, brinquedos , roupa de frio, remédio, se estão na escola . Esse diálogo nos possibilitou o conhecimento sobre a realidade vivenciadas por nossas crianças.

Definição do Tema

Como proteger o direito da criança e onde podemos ver esse direito?

Direitos em miúdos - Educação infantil

Índice Inicial e Formativo

As crianças sabiam que possuíam direitos, mas não sabiam expressar que direitos eram esses. Durante o diálogo uma disse "Criança não tem que ter fome" Nesse momento algumas crianças relataram que não tem fruta em casa e às vezes não tem carne também. esse foi um momento que nos trouxe inquietação, pois o que pensávamos estar distante estava muito próximo e assim tomamos conhecimento da realidade das nossas crianças .

Como trabalhar com as crianças o significado das palavras: direitos e deveres? Como garantir os direitos essenciais às crianças?

Articulação com o currículo / Mobilização dos Saberes Escolares

O eu, o outro e nós Corpo, Gestos E Movimentos Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação

(EI03EO01) Demonstrar empatia pelos outros, percebendo que as pessoas têm diferentes sentimentos, necessidades e maneiras de pensar e agir. (EI03EO02) Agir de maneira independente, com confiança em suas capacidades, reconhecendo suas conquistas e limitações. (EI03EO03) Ampliar as relações interpessoais, desenvolvendo atitudes de participação e cooperação. (EI03EO04) Comunicar suas ideias e sentimentos a pessoas e grupos diversos.

(EI03CG02) Demonstrar controle e adequação do uso de seu corpo em brincadeiras e jogos, escuta e reconto de histórias, atividades artísticas, entre outras possibilidades. (EI03CG03) Criar movimentos, gestos, olhares e mímicas em brincadeiras, jogos e atividades artísticas como dança, teatro e música. (EI03CG04) Adotar hábitos de autocuidado relacionados a higiene, alimentação, conforto e aparência. (EI03EF01) Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita (escrita espontânea), de fotos, desenhos e outras formas de expressão.

Cooperação, Cidadania, Solidariedade, Empreendedorismo, Respeito à diversidade, Justiça, Diálogo

Criando situações em para que as crianças pudessem compreender que todas as pessoas têm direitos, mas também têm deveres . Questionamos a turma com a seguinte pergunta: por que precisamos ter direitos e deveres?. Nesta discussão acreditamos ter contribuindo para que compreendam que os direitos e deveres existem para possibilitar melhor convivência.

Direitos em miúdos - Educação infantil

Comunidade de Aprendizagem

CEI - Prefeito Gercino Rodrigues de Souza

Direitos em miúdos - Educação infantil

Comunidade escolar e comunidade

Índice Final

A culminância foi com o recebimento do prêmio piscina de bolinha para creche e escolha da entrega de alimentos para alunos da instituição que estava em situação de vulnerabilidade.

Trabalhamos o poema da Ruch Rocha por leitura, roda de conversa, video do poema e assim foi desenvolvido respeito com os colegas e posteriormente seguimos com a arrecadação de alimentos para doação que também fez parte da gincana.

Mostra Pedagógica / Cooperativa

A mostra foi realizada nas dependências do CEI com exposição dos resultados para os pais e comunidade

FICHA TÉCNICA

Escola: CEI - Prefeito Gercino Rodrigues de Souza
Etapa de Ensino: Educação infantil
Turma: pré II
Quantidade de alunos: 25
Educadores: Mayra Santos Nunes
Assessoria Pedagógica: Rosa Maria Ferreira Botassin
Estado: Mato Grosso
Município: Pontes e Lacerda
Cooperativa: Sicredi Biomas
Data Inicial: 27/07/2022
Data Final: 01/09/2022

CEI - Prefeito Gercino Rodrigues de Souza

Escovando os dentes

Justificativa / Saberes Curriculares

Orientar as crianças sobre a saúde bucal por meio de criação de hábitos e práticas de higiene bem como incentivar os alunos sobre a importância da higiene bucal e seus benefícios.

Pergunta Exploratória / Expedição Investigativa

Porque meu dentinho está mole? Porque meu dentinho doe?

Ambiente escolar.

No ambiente escolar percebeu-se a preocupação das crianças sobre o porque o dentinho está mole e também observou-se durante o ano a reclamação de algumas crianças com dor de dente.

Definição do Tema

Entender porque o dente amolece, porque o dente pode doer e quais cuidados devemos ter com a saúde bucal.

Escovando os dentes

Índice Inicial e Formativo

Em uma roda de conversa os alunos relataram que o dentes estava mole porque ele estava estragado, assim como acontece quando há cáries, esse era o entendimento deles sobre a troca de dente de leite.

As crianças demonstraram curiosidade em descobrir porque o dente cai e porque o dente doe.

Articulação com o currículo / Mobilização dos Saberes Escolares

O eu, o outro e o nós Corpo, gestos e movimentos Traços, sons, cores e formas Escuta, fala, pensamento e imaginação Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações

Agir de maneira independente, com confiança em suas capacidades, reconhecendo suas conquistas e limitações. Adotar hábitos de autocuidado relacionados a higiene, alimentação, conforto e aparência. Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita (escrita espontânea), de fotos, desenhos e outras formas de expressão.

Cooperação, Cidadania, Diálogo

Os princípios e valores do programa são trabalhados durante o desenvolvimento do projeto ao haver cooperação entre alunos, professores e convidados, cidadania ao ser transmitido um conhecimento de auto cuidados que as crianças levarão para a vida e diálogo que favorece a autonomia de poder ouvir e expressar-se.

Escovando os dentes

Comunidade de Aprendizagem

Tivemos a visita do Dr Wilson dentista e sua enfermeira, na qual demonstraram os cuidados que devemos ter com os dentes na escovação diária, uso do fio dental, uso do flúor e responderam as questões levantados pelas crianças.

Índice Final

O projeto teve êxito ao esclarecer as dúvidas dos alunos em relação aos seus dentinhos e a importação de mantê-los limpinho para que não doa e a escovação diária para que não estrague.

As ações desenvolvidas durante o projeto tiveram a finalidade de orientar os educandos nos cuidados com a boca e sua importância. Tivemos também o esclarecimento que o dente de leite precisa ficar mole para pode nascer o dentinho definitivo, que nem sempre o dente cai por que estragado e com certos cuidados podem evitar que os dentes estraguem.

Mostra Pedagógica / Cooperativa

Não houve.

FICHA TÉCNICA

Escola: CEI - Prefeito Gercino Rodrigues de Souza

Etapa de Ensino: Educação infantil

Turma: PRÉ I A

Quantidade de alunos: 24

Educadores

SOLANGE PAGLARINI CRESCENCIO

Assessoria Pedagógica

Rosa Maria Ferreira Botassin

Estado: Mato Grosso

Município: Pontes e Lacerda

Cooperativa: Sicredi Biomas

Data Inicial: 07/11/2022

Data Final: 08/11/2022

CEI - Prefeito Gercino Rodrigues de Souza

Eu sou diferente de você!

Justificativa / Saberes Curriculares

Em comemoração ao dia do estudante, celebrado no dia 11 de agosto, a Sicredi Biomas através do Programa A União Faz a Vida, propuseram a realização de uma Gincana Cooperativa, para assim, trabalhar os princípios e valores do programa. E uma das atividades era baseada no princípio de respeito a diversidade. E a partir da narrativa da história "Menina Bonita do Laço de Fita", as crianças puderam compreender aprender que somos formados pela mistura das características físicas de nossos avós e pais (tais como a nossa cor, cabelos, formato do rosto, olhos, nariz, boca, etc.), os quais, por sua vez, trazem em si as caraterísticas dos pais e dos avós deles e possuem uma história, neste mesmo campo de reflexão, pode-se abordar outro conceito entrevisto na história: a diversidade de raças, e neste sentido, a cor da pele.

Pergunta Exploratória / Expedição Investigativa

Como trabalhar a diversidade em uma turma de berçário?

História "Menina bonita do laço de fita"

Ensinar diversidade de raças para bebês, requer atividades bem elaboradas e pertinentes para idades dos mesmos. Sendo assim, a melhor maneira que surgiu foi a encenação lúdica da história, através de fantoches e atividade em frente ao espelho.

Definição do Tema

Como ensinar respeito a diversidade para crianças de berçário?

Eu sou diferente de você!

Índice Inicial e Formativo

As crianças por serem muito pequenas, ainda têm dificuldades em reconhecer diferenças entre si e os colegas, e assim, surge a necessidade de trabalhar a diversidade na sala de aula por um ponto de vista positivo, de modo a conduzir as crianças a um aprendizado mútuo a partir das dissemelhanças particulares.

Para o desenvolvimento do respeito a diversidade, foi realizada uma atividade de frente ao espelho, na qual as crianças puderam se olhar e olhar os colegas e perceber as diferenças entre elas. Também foi realizada a contação da história "Menina bonita do laço de fita", a qual traz de forma lúdica conceitos importantes sobre diversidade, fazendo com que as crianças aprendam da forma que mais gostam, ouvindo uma bela história.

Articulação com o currículo / Mobilização dos Saberes Escolares

Eu, o outro, nós Corpo, gestos e movimento Escuta, fala, pensamento e imaginação

➢ Perceber que suas ações têm efeitos nas outras crianças e nos adultos. (EI01EO01) ➢ Interagir com crianças da mesma faixa etária e adultos ao explorar espaços, materiais, objetos, brinquedos (EI01EO03) ➢Comunicar suas necessidades, desejos e emoções, utilizando gestos, balbucios, palavras. (EI01EO04) ➢ Movimentar as partes do corpo para exprimir corporalmente emoções, necessidades e desejos. (EI01CG01) ➢Demonstrar interesse ao ouvir a leitura de poemas e a apresentação de músicas. (EI01EF02) ➢ Demonstrar interesse ao ouvir histórias lidas ou contadas, observando ilustrações e os movimentos de leitura do adulto leitor (modo de segurar o portador e de virar as páginas). (EI01EF03) ➢ Reconhecer elementos das ilustrações de histórias, apontando-os, a pedido do adulto leitor. (EI01EF04) ➢ Imitar as variações de entonação e gestos realizados pelos adultos, ao ler histórias e ao cantar. (EI01EF05) ➢ Comunicar-se com outras pessoas usando movimentos, gestos, balbucios, fala e outras

CEI - Prefeito Gercino Rodrigues de Souza

Eu sou diferente de você!

formas de expressão. (EI01EF06)

Cooperação, Cidadania, Respeito à diversidade, Diálogo

Através deste projeto, podemos observar que o diálogo é extremante importante, através da ação participativa a aprendizagem ocorreu de forma significativa. As crianças desenvolveram o princípio cidadania, onde aprenderam a importância de perceber e entender as normas sociais que regem a convivência humana. Outro princípio aprendido foi o respeito a diversidade, que é muito importante tanto para que a criança aprenda a respeitar as outras pessoas com as suas diferenças quanto para que ela tenha referências para construir a sua própria individualidade. Aprendendo assim, que quando todos nós cooperamos e ajudamos uns aos outros podemos realizar grandes feitos e progressos.

Eu sou diferente de você!

Comunidade de Aprendizagem

A Secretaria Municipal de Educação e o Sicredi foram grandes incentivadores dando suporte para a execução do projeto apoiando as dúvidas que surgiram.

Índice Final

Ensinar sobre a diversidade é algo muito importante, e esse projeto contribuiu para que as crianças pudessem ter o início de uma formação de princípios tão importantes no ambiente escolar, contribuindo na formação de cidadãos mais bem-educados, empáticos e respeitosos a ponto de se preocuparem com outros, tendo espírito de coletividade.

A atividade integradora foi baseada em fortalecer a autoestima das crianças, por meio da representatividade: mostrando para a criança que as diferenças são bonitas e bem-vindas, e aquilo que ela tem de mais diferente é o que lhe faz especial.

Mostra Pedagógica / Cooperativa

A Mostra Pedagógica ocorreu no dia 26 de outubro de 2022, nas dependências do C. E. I. Prefeito Gercino Rodrigues de Souza. Toda a comunidade escolar foi convidada a participar, os mesmo puderam ver e apreciar os projetos realizados durante o ano letivo, bem como as atividades realizadas.

FICHA TÉCNICA

Escola: CEI - Prefeito Gercino Rodrigues de Souza

Etapa de Ensino: Educação infantil

Turma: Berçário 2 "A"

Quantidade de alunos: 13

Educadores: Lucélia Almeida Camilo, Kenia Cristina de Jesus Macedo Silva

Assessoria Pedagógica: Rosa Maria Ferreira Botassin

Estado: Mato Grosso

Município: Pontes e Lacerda

Cooperativa: Sicredi Biomas

Data Inicial: 15/08/2022

Data Final: 21/08/2022

CEI - Prefeito Gercino Rodrigues de Souza

Historia na tenda

Justificativa / Saberes Curriculares

Este projeto proposto pela coordenação do CEI Prefeito Gercino Rodrigues de Souza irá Oportunizar o gosto e o prazer pela leitura através da narração de histórias, trará a fantasia e a magia das histórias contadas que encantam e despertam a imaginação da criança e assim contribui para o desenvolvimento de uma mente criativa.

Pergunta Exploratória / Expedição Investigativa

O que as histórias podem desenvolver na mente de uma criança?

A imaginação, a fantasia da criança ao ouvir ler ou reproduzir uma historia.

Utilizando caixotes de madeira e TNT colorido, construímos no pátio do CEI uma tenda, foram disponibilizados vários livros para que as crianças pudessem ter acesso, conforme as turmas iam explorando esse espaço, observávamos o que mais despertava interesse e como era o envolvimento das crianças. A experiência da expedição foi um momento de diversão e aprendizagens para as crianças,

Definição do Tema

A definição da temática propõe estimular o imaginário das crianças com alegria e diversão. É possível despertar o gosto pela leitura através de dramatização de histórias infantis?

HISTORIA NA TENDA

Índice Inicial e Formativo

As crianças gostam de ouvir histórias, gostam que os adultos leem para elas, demonstram interesse pelos livros.

Os questionamentos das crianças são bem peculiares por exemplo: Quem escreveu as histórias? O que eles faziam? Ainda estão vivos? Quem fez os desenhos?

Articulação com o currículo / Mobilização dos Saberes Escolares

O Eu o Outro e o Nós Corpo, Gesto e Movimento Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação Traços, Sons , Cores e Formas

Demonstrar interesse ao ouvir a leitura de poemas e a apresentação de músicas. (EI01EF02) Demonstrar interesse ao ouvir histórias lidas ou contadas, observando ilustrações e os movimentos de leitura do adulto- leitor (modo de segurar o portador e de virar as páginas). (EI01EF03) Respeitar regras básicas de convívio social nas interações e brincadeiras. (EI02EO06) Utilizar diferentes fontes sonoras disponíveis no ambiente em brincadeiras cantadas, canções, músicas e melodias. (EI02TS03) Relatar experiências e fatos acontecidos, histórias ouvidas, filmes ou peças teatrais assistidos etc.(EI02EF05) Relatar experiências e fatos acontecidos, histórias ouvidas, filmes ou peças teatrais assistidos etc.(EI02EF05) Demonstrar controle e adequação do uso de seu corpo em brincadeiras e jogos, escuta e reconto de histórias, atividades artísticas, entre outras possibilidades. (EI03CG02) Recontar histórias ouvidas para produção de reconto escrito, tendo o professor como escriba. (EI03EF05) Utilizar sons produzidos por materiais, objetos e instrumentos musicais durante brincadeiras de faz de conta, encenações, criações musicais, festas.(EI03TS01). Inventar brincadeiras cantadas, poemas e canções, criando rima, aliterações e ritmos.(EI03EF02. Escolher e folhear livros, procurando orientar-se por temas e ilustrações e tentando identificar palavras conhecidas.(EI03EF03) Recontar histórias ouvidas e planejar coletivamente roteiros de vídeos e de encenações, definindo os contextos, os personagens, a estrutura da história.(EI03EF04). Recontar histórias ouvidas para produção de reconto escrito, tendo o professor como escriba. (EI03EF05)

Cooperação, Cidadania, Solidariedade, Respeito à diversidade, Diálogo

O aumento do quantitativo de palavras de que uma criança dispõe está diretamente relacionado a uma maior facilidade de comunicação, o que proporciona maior troca entre ela e seus pares. O que gera, consequentemente, uma maior capacidade de aprendizado e ampliação do repertório sociocultural. Além disso, ao apreender novos conhecimentos acerca do mundo, das outras pessoas e de si mesma, a partir da leitura, a criança acaba desenvolvendo, desde cedo, ações empáticas. Dessa forma as habilidades adquiridas por meio da leitura estão diretamente ligadas aos princípios e valores do Programa.

Comunidade de Aprendizagem

O projeto foi desenvolvido em conjunto com toda

CEI - Prefeito Gercino Rodrigues de Souza

Historia na tenda

comunidade escolar, cada um contribuiu com seu talento (montagem da tenda, confecção dos recursos para a narração da histórias, contação das histórias).

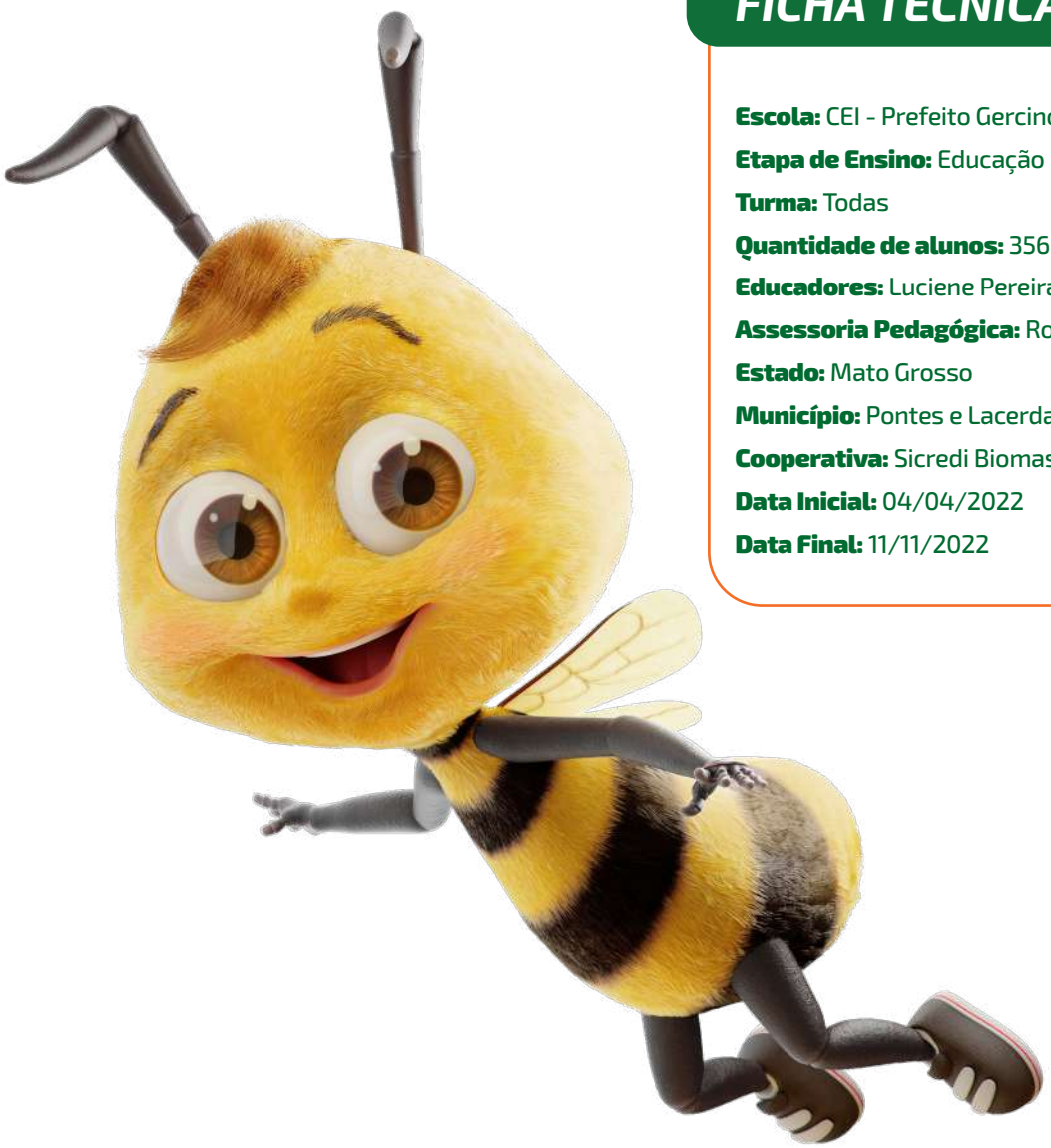
Índice Final

O desenvolvimento deste projeto nos possibilitou a compreensão de que a leitura é tomada em um sentido mais amplo, dizendo respeito não somente ao texto escrito, mas também a imagens estáticas (foto, pintura, desenho, esquema, gráfico, diagrama) ou em movimento (filme, vídeo) e ao som (música).

Foram realizados vários momentos de rodas de leituras.

Mostra Pedagógica / Cooperativa

A mostra pedagógica foi um momento maravilhoso onde foi possível compartilhar tudo que foi desenvolvido nos projetos realizados ao longo do ano letivo.



FICHA TÉCNICA

Escola: CEI - Prefeito Gercino Rodrigues de Souza
Etapa de Ensino: Educação infantil
Turma: Todas
Quantidade de alunos: 356
Educadores: Luciene Pereira da Silva
Assessoria Pedagógica: Rosa Maria Ferreira Botassin
Estado: Mato Grosso
Município: Pontes e Lacerda
Cooperativa: Sicredi Biomas
Data Inicial: 04/04/2022
Data Final: 11/11/2022

CEI - Prefeito Gercino Rodrigues de Souza

Hora de crescer

Justificativa / Saberes Curriculares

Trabalhar com as crianças da educação infantil, principalmente, na faixa etária de 5 anos habilidades que lhe permitam estabelecer relações de comparação entre objetos, observando suas propriedades facilita a criança compreender e aplicar conceitos matemáticos simples o qual chamamos de numeracia. Este projeto possibilitará à criança vivenciar esses conceitos matemáticos que fazem parte de suas vidas e seus cotidianos.

Pergunta Exploratória / Expedição Investigativa

Os objetos possuem o mesmo tamanho?

O espaço escolar

Formar uma fila para ir ao refeitório faz parte da rotina das crianças, a partir da observação algumas crianças começaram a questionar: Por que eles tinham a mesma idade, mas tamanhos diferentes? Aproveitamos esse questionamento para realizar a expedição investigativa, utilizando uma fita métrica, medimos a altura das crianças, medimos também vários espaços e objetos , na hora de organizar os brinquedos nos armários também foi usado a classificação por tamanhos dos objetos: carrinhos, bonecas, bola, roupinhas das bonecas, corda de pular e outros.

Definição do Tema

Os objetos possuem o mesmo tamanho? Você sabe a altura do colega da sala? Por que temos a mesma idade, mas tamanho diferente?

Hora de crescer

Índice Inicial e Formativo

Ao serem questionadas sobre o que elas sabiam sobre a medida das coisas, as crianças afirmaram que: Necessitamos medir a altura de uma pessoa para formar uma fila porque os pequemos vão na frente). O tamanho de uma mesa para almoço de 25 crianças é grande. Para comprar uma barra de chocolate ou pacote de salgadinho, ou outros objetos, utilizamos as medidas

Por que meus pais são maiores que os da minha amiguinha? Como eu faço para crescer? Por que tenho a mesma idade, mas sou maior? Como fazer para ter mais cadeiras dentro da minha sala e aqui tem pouco espaço?

Articulação com o currículo / Mobilização dos Saberes Escolares

O EU, o outro e nós. Escuta, fala e pensamento. Espaços, Tempos, Quantidades, Relações e Transformações

(EI03EO01) Demonstrar empatia pelos outros, percebendo que as pessoas têm diferentes sentimentos, necessidades e maneiras de pensar e agir. (EI03EO03) Ampliar as relações interpessoais, desenvolvendo atitudes de participação e cooperação. (EI03EO05) Demonstrar valorização das características de seu corpo e respeitar as características dos outros (crianças e adultos) com os quais convive. (EI03TS02) Expressar-se livremente por meio de desenho, pintura, colagem, dobradura e escultura, criando produções bidimensionais e tridimensionais. (EI03EF01) Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita (escrita espontânea), de fotos, desenhos e outras formas de expressão. (EI03ET01) Estabelecer relações de comparação entre objetos, observando suas propriedades. (EI03ET04) Registrar observações, manipulações e medidas, usando múltiplas linguagens (desenho, registro por números ou escrita espontânea), em diferentes suportes. (EI03ET05) Classificar objetos e figuras de acordo com suas semelhanças e diferenças. (EI03ET08) Expressar medidas (peso, altura etc.), construindo gráficos básicos.

Cooperação, Cidadania, Solidariedade, Respeito à diversidade, Diálogo

De forma cooperativa as crianças adquiriram a compreensão de que assim como as coisas as pessoas também possuem tamanhos diferentes, mas essas diferenças são apenas uma característica física entre os tamanhos das pessoas, assim como a cor da pele, a cor dos olhos e dos cabelos que variam de pessoa para pessoa e é normal ser diferente através das características particulares de cada um.

Hora de crescer

Comunidade de Aprendizagem

Comunidade escolar, e as famílias que contribuíram com o desenvolvimento das atividades.

Índice Final

Este projeto proporcionou às crianças compreenderem o conceito das grandezas e medidas. Não podemos deixar de destacar o protagonismo das crianças neste projeto curiosas, criativas, inovadoras e questionadoras, sempre em busca de novos conhecimentos, pois possuem a capacidades de produzir perguntas.

Foi trabalhado por meio de roda de conversa, oficinas de corte e colagem. Atividade Brincadeiras para conhecer os números e por fim tiramos as medidas das crianças, cortamos númeritos (números em formato de salgadinho),

CEI - Prefeito Gercino Rodrigues de Souza

Hora de crescer

classificamos os brinquedos da sala por tamanho e sala conhecemos o tamanho da sala de aula.

Mostra Pedagógica / Cooperativa

A mostra pedagógica foi realizada no pátio da creche aberta para toda comunidade.

FICHA TÉCNICA

Escola: CEI - Prefeito Gercino Rodrigues de Souza
Etapa de Ensino: Educação infantil
Turma: PRÉ II
Quantidade de alunos: 25
Educadores: Mayra Santos Nunes
Assessoria Pedagógica: Rosa Maria Ferreira Botassin
Estado: Mato Grosso
Município: Pontes e Lacerda
Cooperativa: Sicredi Biomas
Data Inicial: 29/08/2022
Data Final: 30/09/2022

CEI - Prefeito Gercino Rodrigues de Souza

Literatura na educação infantil

Justificativa / Saberes Curriculares

Nesta faixa etária, as crianças encontram-se na fase do faz de conta, onde pensam que a imitação representa a realidade, para elas as coisas são vivas e dotadas de intenções e sentimentos, aproveitando também que nesta fase as crianças apresentam maior capacidade de concentração, fixam como ouvintes, e conquistam sua própria linguagem, senti a necessidade de montar este projeto abrangendo contos e histórias, acreditando que o conto deve ser prazeroso e não repetitivo e mecânico, de forma que nos permita viajar em outro mundo proporcionando momentos de risos, novos conhecimentos e sonhos.

Pergunta Exploratória / Expedição Investigativa

Qual é o segredo de ouvir e ler histórias? Será que a criança aprende brincando em um mundo de imaginação, sonhos e fantasias?

O território da expedição foi à sala de aula, espaço escolar espaço capaz de proporcionar estímulos para o continuo desenvolvimento da criança, ao proporcionar experiências concretas de aprendizagens da língua facilita-se o desenvolvimento gradativo das capacidades de comunicação e expressão da criança.

Organizamos um espaço na sala onde as crianças puderam ter contato com variados materiais de leitura: livros, revistas, gibis, jornais, etc. para que as crianças ter um primeiro contato (manusear e conhecer esses materiais) inicialmente dialogamos sobre algumas regras necessárias para alertar que não poderíamos puxar, jogar, morder, rasgar, dobrar ou amassar o livro. As crianças realizaram a exploração dos personagens, manusearam e conheceram as histórias e registraram por meio de desenhos o que mais lhe chamou a atenção.

Definição do Tema

A leitura na educação infantil.. Como ampliar o vocabulário, despertar a imaginação, a curiosidade, a comunicação e a autoestima das crianças. por meio da literatura infantil? Como abordar com as crianças os sentimentos demonstrados pelos personagens das histórias infantis?

LITERATURA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Índice Inicial e Formativo

As crianças já conhecem vários contos da literatura infantil. Se identificam com os personagens (príncipe / princesa) Afirmam que as bruxas são pessoas más e as fadas boas.

Como facilitar à criança a compreensão de certos valores básicos da conduta humana ou convívio social, apresentados nos contos de fada, como a divisão das personagens em boas e más, belas e feias, poderosas ou fracas? Como abordar a dicotomia apresentada nos contos e transmitida através de uma linguagem simbólica de maneira que não será prejudicial à formação da consciência ética da criança?

Articulação com o currículo / Mobilização dos Saberes Escolares

O Eu o Outro e o Nós Corpo, Gesto e Movimento Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação Traços, Sons , Cores e Formas Espaços, Tempos, Quantidades, Relações e Transformações

Agir de maneira independente, com confiança em suas capacidades, reconhecendo suas conquistas e limitações. Ampliar as relações interpessoais, desenvolvendo atitudes de participação e cooperação. Comunicar suas ideias e sentimentos a pessoas e grupos diversos. Manifestar interesse e respeito por diferentes culturas e modos de vida. Adotar hábitos de autocuidado relacionados a higiene, alimentação, conforto e aparência. Coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em situações diversas. Expressar-se livremente por meio de desenho, pintura, colagem, dobradura e escultura, criando produções bidimensionais e tridimensionais. Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita (escrita espontânea),

CEI - Prefeito Gercino Rodrigues de Souza

Literatura na educação infantil

de fotos, desenhos e outras formas de expressão. Inventar brincadeiras cantadas, poemas e canções, criando rimas, aliterações e ritmos. Escolher e folhear livros, procurando orientar-se por temas e ilustrações e tentando identificar palavras conhecidas. Recontar histórias ouvidas para produção de reconto escrito, tendo o professor como escriba. Registrar observações, manipulações e medidas, usando múltiplas linguagens (desenho, registro por números ou escrita espontânea), em diferentes suportes.

Cooperação, Cidadania, Solidariedade, Respeito à diversidade, Justiça, Diálogo

As emoções dos seres humanos abordadas na literatura infantil permite trabalhar os princípios e valores do Programa forma significativa.

LITERATURA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Comunidade de Aprendizagem

Durante a realização do projeto a comunidade escolar e a família contribuíram com a confecção dos recursos utilizados durante o desenvolvimento do projeto.

Índice Final

O conto de fadas informa sobre sobre processos interiores como o sentir e o pensar. Através deste projeto as crianças entenderam a linguagem dos símbolos dos contos. Vivenciaram no seu dia-a-dia o jogo do "faz de conta" se divertiram com a imaginação. Foi gratificante acompanhar o desenvolvimento de cada criança e constatar que é possível a criança aprender brincando em um mundo de imaginação, sonhos e fantasias.

Realizamos roda de leitura, contos e recontos das histórias ouvidas,

Mostra Pedagógica / Cooperativa

Todo o desenvolvimento do projeto foi exposto no dia da mostra pedagógica da instituição para toda comunidade escolar, eles tiveram acesso às fotos tiradas no decorrer do mesmo.

FICHA TÉCNICA

Escola: CEI - Prefeito Gercino Rodrigues de Souza
Etapa de Ensino: Educação infantil
Turma: PRE II "C"
Quantidade de alunos: 25
Educadores: Lucinéia Pereira De Jesus Pereira Guerreiro
Assessoria Pedagógica: Rosa Maria Ferreira Botassin
Estado: Mato Grosso
Município: Pontes e Lacerda
Cooperativa: Sicredi Biomas
Data Inicial: 29/08/2022
Data Final: 31/10/2022

CEI - Prefeito Gercino Rodrigues de Souza

Meio ambiente

Justificativa / Saberes Curriculares

É importante nesta fase proporcionar aos alunos a visualização e exploração da natureza, ajudando assim a criança a aprender a conviver e respeitar a natureza. A Educação Ambiental não deve ser tratada como algo distante do cotidiano dos alunos, mas como parte de suas vidas. É de suma importância a conscientização da preservação do Meio Ambiente para a nossa vida e todos os seres vivos. Afinal vivemos nele e precisamos que todos os seus recursos naturais sejam sempre puros. A conscientização quanto a essa preservação deve iniciar cedo, pois é muito mais fácil fazer as crianças entenderem a importância da natureza e quando esse ensinamento inicia logo, elas com certeza vão crescer com essa ideia bem formada. Um fator primordial para a preservação do meio ambiente é a reciclagem, pois através dela é possível tirar do meio ambiente coisas que levariam décadas para desintegrar.

Pergunta Exploratória / Expedição Investigativa

Como fazer para que as nossas crianças se tornem cidadãos conscientes e sensibilizados com a preservação do meio ambiente?

O território da expedição foi o meio em que os alunos vivem, eles tiveram que relatar tudo o que viam sobre a preservação o que pode e o que não pode, mas à sala de aula foi primordial, pois o espaço escolar tem como principio básico proporcionar estímulos para o continuo desenvolvimento da criança, ao proporcionar experiências concretas de aprendizagens e vivências experimentada por seus colegas facilita-se o desenvolvimento gradativo das capacidades de comunicação e expressão da criança.

Conversa informal sobre a Preservação do Meio Ambiente, falar sobre a importância da reciclagem, mostrar fotos com as lixeiras, explicar o porquê das cores, interpretação oral e através de desenhos, a proposta do projeto é fazer uma ÁRVORE com materiais recicláveis, foi entregue a eles várias garrafa PET cortadas eles pintaram a parte inferior da garrafa de verde, outras eles pintaram de colorido que irão representar as flores. Em um cartaz de papel pardo a professora fez o tronco da árvore e eles coloram "pó de serra", por cima das raízes coloram areia e colocaram pretas ao redor, depois do tronco e chão feito foram colocar em as folhagens e flores produzidos com garrafas PET sempre com auxilio da professora, eles pintaram rolos de papel higiênico e fizeram as borboletas com eles, pintaram um prato descartável de amarelo para representar o sol.

Definição do Tema

"O que devemos fazer para não poluir o meio em que vivemos?", "Vocês sabem o significado das cores dos cestos de lixo"? "O que conseguimos fazer com os materiais recicláveis"?

MEIO AMBIENTE

Índice Inicial e Formativo

As crianças que estavam na educação infantil desde berçário já tinham uma noção boa sobre a preservação do meio ambiente, pois este tema é trabalhado na educação infantil todo ano, as outras a cada dia da execução do projeto se deparavam com algo novo descobrindo assim como alguns materiais recicláveis são riscos em transformações, o mais importante é que, aos poucos, elas conquistaram uma consciência ambiental, essencial para o dia a dia e para a formação do seu papel de cidadão.

As crianças ao passear pelo pátio da escola e até mesmo em sua casa, nos lugares por eles passam perceberam que existe vários tipos de cuidados com o meio ambiente, através das informações passado a eles, desde inicio da sua vida escolar foi possível escutar vários relatos sobre a preservação do meio ambiente, como é feita e se tem coleta de lixo, se os pais fazem os deposito dos lixos no lugar correto, a maioria deles falaram que os pais colocam os lixos para os gari fazerem as coletas devidas, as crianças que tem essa consciência automaticamente explicou para os outros a importância de tal coleta e que podemos reutilizar os produtos recicláveis de maneira correta beneficiando o nosso planeta.

Articulação com o currículo / Mobilização dos Saberes Escolares

Campo de experiência: Eu, o outro e o nós. Corpo, gestos e movimentos. Traços, sons, cores e formas. Escuta, fala, pensamento e imaginação. Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.

(EI03EO02) Agir de maneira independente, com confiança em suas capacidades, reconhecendo suas conquistas e limitações. (EI03EO03) Ampliar as relações interpessoais, desenvolvendo atitudes de participação e cooperação. (EI03EO04) Comunicar suas ideias e sentimentos a pessoas e grupos diversos. (EI03CG01) Criar com o corpo formas diversificadas de expressão de sentimentos, sensações e emoções, tanto nas situações do cotidiano quanto em brincadeiras, dança, teatro, música. (EI03CG02) Demonstrar controle e adequação do uso de seu corpo em brincadeiras e jogos, escuta e reconto de histórias, atividades artísticas, entre outras possibilidades. (EI03CG05) Coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em situações diversas (EI03TS02) Expressar-se livremente por meio de desenho, pintura, colagem, dobradura e escultura, criando produções bidimensionais e tridimensionais. (EI03EF01) Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita (escrita espontânea), de fotos, desenhos e outras formas de expressão (EI03EF09) Levantar hipóteses em relação à linguagem escrita, realizando registros de palavras e textos, por meio de escrita espontânea. (EI03ET02) Observar e descrever mudanças em diferentes materiais, resultantes de ações sobre eles, em experimentos envolvendo fenômenos naturais e artificiais. (EI03ET03) Identificar e selecionar fontes de informações, para responder a questões sobre a natureza, seus fenômenos, sua conservação.

Cooperação, Cidadania, Solidariedade, Respeito à diversidade, Diálogo

CEI - Prefeito Gercino Rodrigues de Souza

Meio ambiente

Através deste projeto, podemos observar que o diálogo é extremante importante, através da ação participativa das crianças e das famílias a aprendizagem ocorreu de forma significativa. As crianças desenvolveram o princípio de justiça e cidadania, onde aprenderam a importância da preservação do meio ambiente para o nosso planeta. Aprendendo assim, que quando todos nós cooperamos e ajudamos uns aos outros podemos realizar grandes feitos e progressos.

MEIO AMBIENTE

Comunidade de Aprendizagem

Durante a realização do projeto a participação da comunidade escolar e da família foi fundamental. As famílias tiveram fundamental importância na execução deste projeto, pois contribuíram auxiliando as crianças na coleta dos materiais. A Secretaria Municipal de Educação e o Sicredi, foram grandes incentivadores, dando suporte para a execução do projeto, apoiando e sanando as dúvidas que surgiam.

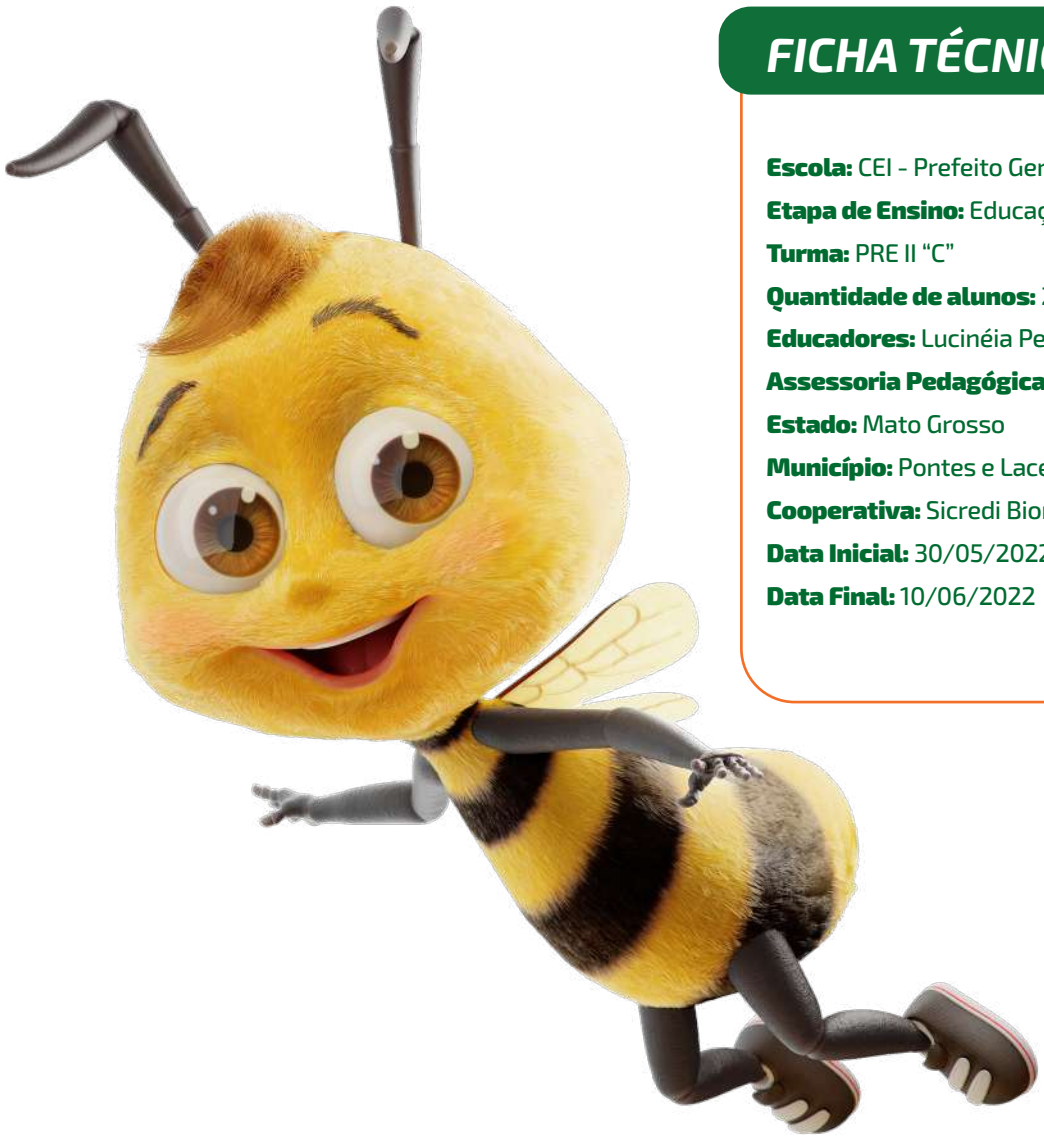
Índice Final

Com a ajuda dos pais e da escola, as crianças precisam incorporar em seus hábitos algumas atitudes simples, porém, capazes de mudar o mundo. A melhor forma de melhorar a relação das crianças com o meio ambiente é criando situações em que elas entendam e reconheçam a importância de suas atitudes. Além disso, é preciso sempre conversar sobre as consequências do mau uso dos recursos. É enriquecedor saber que esses alunos tem uma pequena consciência da preservação do planeta, mas a essência desse projeto eles levarão para a vida.

Através deste projeto ficou visível que a melhor forma de fazer com que a criança se preocupe com o meio ambiente são incentivando-a a explorar esse tema e conhecer mais sobre o assunto. Além da experiência prática, o conhecimento teórico ajudou na compreensão completa da situação. Formar uma criança com consciência ecológica e ambiental é necessário, por isso, é importante que a família incentive as boas maneiras desde a primeira infância e, sobretudo, seja um bom exemplo para os filhos.

Mostra Pedagógica / Cooperativa

Todo o desenvolvimento do projeto foi editado em vídeo e divulgado no grupo do WhatsApp da escola e dos pais, o painel foi fixado no mural da escola para a comunidade escolar e os pais apreciarem o trabalho dos alunos.



FICHA TÉCNICA

Escola: CEI - Prefeito Gercino Rodrigues de Souza
Etapa de Ensino: Educação infantil
Turma: PRE II "C"
Quantidade de alunos: 25
Educadores: Lucinéia Pereira De Jesus Pereira Guerreiro
Assessoria Pedagógica: Rosa Maria Ferreira Botassin
Estado: Mato Grosso
Município: Pontes e Lacerda
Cooperativa: Sicredi Biomas
Data Inicial: 30/05/2022
Data Final: 10/06/2022

CEI - Prefeito Gercino Rodrigues de Souza

Meio ambiente

Justificativa / Saberes Curriculares

O projeto teve início com a realização de atividades sobre o dia do Meio Ambiente comemorado no dia 05 de junho, onde vimos a necessidade de sensibilizar as crianças sobre a importância de cuidar do meio ambiente para garantir a vida no planeta, por meio de práticas de proteção e preservação do meio ambiente pretendemos que as crianças possam interagir com o meio ambiente onde vivem e com fenômenos naturais , demonstrando curiosidade e cuidado com relação a eles.

Pergunta Exploratória / Expedição Investigativa

Porque devemos cuidar das plantas e do meio ambiente?

O território de investigação foi o pátio da escola, onde passeamos e observamos o que existe de natureza na nossa escola.

No decorrer do projeto apresentamos a "História do mundinho" as cores dos lixeiros . As crianças tiveram contato com as plantas presentes na escola.

Definição do Tema

É possível sensibilizar as crianças sobre os problemas causados ao meio ambiente e fazer com que percebam desde a infância a sua responsabilidade pelo desenvolvimento sustentável?

Meio ambiente

Índice Inicial e Formativo

As crianças estavam na fase de conhecer o ambiente, sendo assim exploraram e demonstraram interesse nas atividades desenvolvidas. Ao serem questionadas sobre o que elas sabiam sobre o meio ambiente ou sobre a importância da natureza prontamente responderam: - Que amam as plantas - Que é preciso separar os materiais para colocar no lixo. * Que não pode jogar lixo no chão. - Que as lixeiras tem cores diferentes - Que a mamãe/ vovó tem uma horta em casa. As crianças também demonstraram que têm apreço por animais.

Como as crianças podem participar na preservação do meio ambiente?

Articulação com o currículo / Mobilização dos Saberes Escolares

O eu, o outro e o nós. Traços, sons , cores e formas. Corpo, gestos e movimentos. Escuta, fala, pensamento e imaginação. Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.

Ampliar as relações interpessoais, desenvolvendo atitudes de participação e cooperação. Comunicar suas ideias e sentimentos a pessoas e grupos diversos. Expressar-se livremente por meio de desenho, pintura, colagem, dobradura e escultura, criando produções bidimensionais e tridimensionais. Criar movimentos, gestos, olhares e mímicas em brincadeiras, jogos e atividades artísticas como dança, teatro e música. Coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em situações diversas. Escolher e folhear livros, procurando orientar-se por temas e ilustrações e tentando identificar palavras conhecidas. Produzir suas próprias histórias orais e escritas (escrita espontânea), em situações com função social significativa. Identificar e selecionar fontes de informações, para responder a questões sobre a natureza, seus fenômenos, sua conservação. Estabelecer relações de comparação entre objetos, observando suas propriedades. Classificar objetos e figuras de acordo com suas semelhanças e diferenças.

Cooperação, Cidadania, Solidariedade, Empreendedorismo, Diálogo

Percebemos a importância das questões ambientais para todo planeta. Sendo assim , sensibilizar as crianças com o meio ambiente é garantir que no futuro se tornem cidadãos responsáveis e conscientes.

Meio ambiente

Comunidade de Aprendizagem

Durante o projeto as crianças tiveram a ajuda da professora, também puderam contar com toda equipe escolar.

Índice Final

Através do projeto pudemos perceber a mudança de atitudes nas crianças, demonstram interesse em cuidar do ambiente onde vivem, cuidam da limpeza, zelam das plantas e se preocupam em colocar os materiais separados nas lixeiras.

Em pneus , as crianças fizeram o plantio de mudinhas de flores num espaço do jardim da escola , onde todos os dias cuidam com muito carinho e dedicação, com a divisão de tarefas de mútua ajuda, e com o apoio dos professores.

Mostra Pedagógica / Cooperativa

A mostra foi realizada nas dependências do CEI e aberta para visitação durante todo o dia.

FICHA TÉCNICA

Escola: CEI - Prefeito Gercino Rodrigues de Souza
Etapa de Ensino: Educação infantil
Turma: Jardim
Quantidade de alunos: 19
Educadores: ALESSANDRA SOUZA SILVA
Assessoria Pedagógica: Rosa Maria Ferreira Botassin
Estado: Mato Grosso
Município: Pontes e Lacerda
Cooperativa: Sicredi Biomas
Data Inicial: 23/05/2022
Data Final: 10/06/2022

CEI - Prefeito Gercino Rodrigues de Souza

Meu nome vou reconhecer.

Justificativa / Saberes Curriculares

As crianças desde pequenas têm contato com a escrita, pois, observam os adultos escrevendo, os panfletos de supermercado, os livros de histórias e etc. Através deste contato com a escrita a criança passa a ter curiosidade sobre o mundo das letras e uma maneira de iniciar este contato é o trabalho com o nome próprio, que é muito expressivo para as crianças, pois entendem que algo é só seu, que sua identidade é única. Percebem que na escola o seu nome é representado para identificar os seus pertences, como mochila, materiais e etc... E aquele conjunto de letras faz sentido quando precisam escrevê-lo.

Pergunta Exploratória / Expedição Investigativa

Como reconhecer o nome próprio?

Livro "O bichodário", da autora Telma Guimarães e letras móveis.

Através da leitura do livro "Bichodário" na sala de aula as crianças começaram a ter curiosidade em descobrir e querer saber mais sobre a letra inicial de seu nome. As crianças que já tinham mais afinidade com as letras já conseguiam reconhecer a sua letrinha inicial, mas a grande maioria não conseguia, por isso a tamanha curiosidade em conhecer a sua letra.

Definição do Tema

Como reconhecer a letra inicial do próprio nome?

Meu nome vou reconhecer.

Índice Inicial e Formativo

As crianças por serem muito curiosas, demonstraram grande interesse em conhecer a letra inicial do seu nome, quando eram perguntadas de quem era aquela letra inicial mostrada no livro, elas tentavam opinar dizendo a letra era delas, mas nada de forma assertiva. Duas crianças que já tinham contato com as letras, reconheciam a letra inicial do seu nome, as demais não conheciam.

As crianças se demostraram interessadas em aprender mais sobre a letra inicial do seu nome, bem como, aprender as letras que compunham o seu nome. Com a apresentação do livro para as crianças, elas começaram a fazer algumas perguntas: Qual é a letra do meu nome? A letra do amiguinho é igual a minha?

Articulação com o currículo / Mobilização dos Saberes Escolares

Eu, o outro e nós. Corpo, gestos e movimentos. Traços, sons, cores e formas. Escuta, fala, pensamento e imaginação. Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.

➢ Demonstrar imagem positiva de si e confiança em sua capacidade para enfrentar dificuldades e desafios. (EI02EO02) ➢ Compartilhar os objetos e os espaços com crianças da mesma faixa etária e adultos. (EI02EO03) ➢ Comunicar-se com os colegas e os adultos, buscando compreendê-los e fazendo-se compreender.(EI02EO04) ➢ Deslocar seu corpo no espaço ao envolver -se em brincadeiras e atividades de diferentes naturezas. (EI02CG02) ➢ Desenvolver progressivamente as habilidades manuais, adquirindo controle para desenhar, pintar, rasgar, folhear, entre outros. (EI02CG05) ➢ Utilizar materiais variados com possibilidades de manipulação (argila, massa de modelar), explorando cores, texturas, superfícies, planos, formas e volumes ao criar objetos tridimensionais. (EI02TS02) ➢ Dialogar com crianças e adultos, expressando seus desejos, necessidades, sentimentos e opiniões.(EI02EF01) ➢ Demonstrar interesse e atenção ao ouvir a leitura de histórias e outros textos, diferenciando escrita de ilustrações, e acompanhando, com orientação do adulto leitor, a direção da leitura (de cima para baixo, da esquerda para a direita).(EI02EF03) ➢ Formular e responder perguntas sobre fatos da história narrada, identificando cenários, personagens e principais acontecimentos.(EI02EF04) ➢ Manipular textos e participar de situações de escuta para ampliar seu contato com diferentes gêneros textuais (parlendas, histórias de aventura, tirinhas, cartazes de sala, cardápios, notícias etc.).(EI02EF08) ➢ Manusear diferentes instrumentos e suportes de escrita para desenhar, traçar letras e outros sinais gráficos.(EI02EF09) ➢ Explorar e descrever semelhanças e diferenças entre as características e propriedades dos objetos (textura, massa, tamanho).(EI02ET01) ➢ Identificar relações espaciais(dentro e fora, em cima, embaixo, acima, abaixo, entre e do lado) e temporais (antes, durante e depois).(EI02ET04).

Cooperação, Cidadania, Empreendedorismo, Diálogo

Através deste projeto, podemos observar que o diálogo é extremante importante, através da ação participativa das crianças e das famílias a aprendizagem ocorreu de forma significativa. As crianças aprenderam o princípio de empreendedorismo, pelo fato de poderem

CEI - Prefeito Gercino Rodrigues de Souza

Meu nome vou reconhecer.

aprender, a letra inicial de seu nome, bem como, reconhecer o seu nome próprio.

Meu nome vou reconhecer.

Comunidade de Aprendizagem

As famílias tiveram fundamental importância na execução deste projeto, pois contribuíram respondendo a cartinha que foi enviada para casa, a qual continha duas perguntas, qual o nome da sua criança e o porque dela ter recebido este nome. As cartinhas devolvidas pelas famílias, foram lidas para as crianças em momentos de rodas de conversas, sendo, um dos métodos utilizados, para que as crianças se reconhecem como um sujeito importante e que possui um nome que é só seu. A Secretaria Municipal de Educação e o Sicredi, foram grandes incentivadores, dando suporte para a execução do projeto, apoiando e sanando as dúvidas que surgiam.

Índice Final

Ao final deste projeto é notável, que o objetivo foi alcançado, pois foram realizadas atividades nas quais as crianças inicialmente pudessem aprender a letra inicial do seu nome, tais como: contação de história, modelagem de massinha, procurar a letra inicial e pintura da letra inicial. Para que as crianças pudessem aprender a reconhecer o seu nome, foram realizadas atividades variadas de chamadas, tanto o nome escrito no quadro, quanto fichas para o reconhecimento, também foram feitas procuras pelas letrinhas dos nomes através do alfabeto móvel. Outro meio utilizado para alcançar os objetivos, foram as garrafinhas de água das crianças, o nome de cada criança foi impresso e colado na garrafinha, as crianças ao irem beber água deveria identificar o seu nome e consequentemente sua garrafa. O objetivo máximo do trabalho com a escrita do nome é fazer com que cada um se distinga como um sujeito importante que tem um nome que é só seu, bem como, de propiciar um início de alfabetização, afinal de contas estão estudando as letras de seu nome e estabelecendo semelhanças com letras de outros nomes ou palavras do dia a dia.

Para uma melhor assimilação, da escrita do nome , as crianças foram levadas ao laboratório de informática da instituição, no qual a técnica em multimeios Sabryne, auxiliou as crianças a digitarem os seus nomes, as crianças ficaram muito orgulhosas de si mesmas, pois puderam reconhecer os seus nomes, bem como puderam digitar cada letrinha do nome.

Mostra Pedagógica / Cooperativa

A Mostra Pedagógica ocorreu no dia 26 de outubro de 2022, nas dependências do C. E. I. Prefeito Gercino Rodrigues de Souza. Toda a comunidade escolar foi convidada a participar, os mesmo puderam ver e apreciar os projetos realizados durante o ano letivo, bem como as atividades realizadas.

FICHA TÉCNICA

Escola: CEI - Prefeito Gercino Rodrigues de Souza
Etapa de Ensino: Educação infantil
Turma: Jardim 2 C
Quantidade de alunos: 24
Educadores: Lucélia Almeida Camilo
Assessoria Pedagógica: Rosa Maria Ferreira Botassin
Estado: Mato Grosso
Município: Pontes e Lacerda
Cooperativa: Sicredi Biomas
Data Inicial: 01/06/2022
Data Final: 26/10/2022

CEI - Prefeito Gercino Rodrigues de Souza

Meu primeiro portfólio.

Justificativa / Saberes Curriculares

O portfólio gera ainda mais conexão e proximidade da professora e da escola com o aluno e a família. O portfólio contém: fotos dos bebês, dia do nascimento, com a família, com os amiguinhos da sala, com a professora e TDI, o tamanho, idade que começou a andar, primeira palavrinha, como também atividades de datas comemorativas, entre outros dados importantes sobre o bebê, ou seja, um livro escolar do bebê.

Pergunta Exploratória / Expedição Investigativa

Quais itens e informações que eu considero importante colocar no portfólio?

Tudo sobre o bebê, investigação com os pais e acompanhamento na sala de aula.

Contato com a família, que forneceu alguns dados importantes: Data de nascimento e horário, com quantos quilos nasceu. Foto, se tiverem do nascimento. Quem escolheu o nome, porque? Qual foi a primeira palavrinha, caso já tenha falado. Uma foto do bebê com a família. Autorização para eu tirar uma mecha de cabelinho. (Atividade) As demais atividades, foram feitas a partir das observações e adaptações para a faixa etária.

Definição do Tema

Como organizar o portfólio? Quais atividades desenvolver, para demonstrar e registrar o desenvolvimento do bebê? Como criar essas atividades? Por que a importância de desenvolver este projeto? O que foi especialmente importante durante o processo de desenvolvimento deste projeto? As atividades realizadas no decorrer do ano letivo, irão refletir as capacidades e as conquistas dos bebês?

Meu primeiro portfólio.

Índice Inicial e Formativo

A avaliação do percurso do desenvolvimento das crianças é contínuo, possibilitando a reflexão da ação educativa, permitindo definir novos caminhos para o planejamento, auxiliando o professor a conhecer sua realidade e a projetar com as crianças. De tal forma, a abordagem da documentação efetiva-se como parte essencial no acompanhamento do processo de desenvolvimento de cada bebê. Desta forma, inicia-se o índice inicial.

O portfolio revela - se em uma estratégia formativa para a prática profissional? Como registrar os saberes e competências estruturantes do desenvolvimento de cada bebê?

Articulação com o currículo / Mobilização dos Saberes Escolares

O eu, o outro e o nós. Corpo, gestos e movimentos. Traços, sons, cores e formas. Escuta, fala, pensamento e imaginação. Espaço, tempo, quantidades, relações e transformações.

Adaptação do bebê, atividades sobre a identidade de cada criança, nome, data de nascimento, fotografia do nascimento, registro com a família, altura, idade, pezinho, mãozinha, identidade no espelho, o centro educacional idade que começou a andar, mechinha do cabelo, a professora e TDI, o primeiro desenho, os amiguinhos, hora do banho, brincando eu aprendo, brincando ao ar livre, atividades sensoriais, hora do alimento, texturas, como eu cresci, datas comemorativas. Alcançando todos os campos de experiências e diversos objetivos de aprendizagem.

Cooperação, Cidadania, Solidariedade, Respeito à diversidade, Diálogo

Os princípios e valores do programa estão sendo desenvolvidos com o apoio de todos os colaboradores, com o intuito de concluirmos com êxito o projeto: meu primeiro portfólio. O intuito é no decorrer do projeto, registrarmos diversos momentos no nosso berçário, anexando na pasta de cada bebê, o seu desenvolvimento ao longo do ano letivo. Destacando assim o seu desenvolvimento.

Meu primeiro portfólio.

Comunidade de Aprendizagem

A comunidade de aprendizagem é de suma importância para o desenvolvimento do primeiro portfólio dos bebês, a partir do dialogo com os pais, colhemos dados importantes sobre cada criança, esses dados foram anexados ao portfólio de cada um. Com o auxilio da TDI, consegui desenvolver atividades no decorrer das aulas, como também registrar o desenvolvimento dos bebês. A coordenação, direção, Secretária Municipal de Educação e Sicredi Biomas forneceram o suporte necessário para o desenvolvimento do nosso projeto.

Índice Final

O portfólio é um dos principais métodos de avaliação das etapas do desenvolvimento da criança durante a educação infantil. Os portfólios funcionam como um dossiê do desenvolvimento educacional de cada criança, detalham toda a evolução, apesar de ser individual, eles ajudam no progresso da turma como um todo e podem acompanhar os alunos durante vários anos, no caso do berçário, o portfólio será entregue aos responsáveis no término do ano letivo e terá registrado todo o processo de desenvolvimento de cada bebê.

Destacar o caminho da atividade integradora, é

CEI - Prefeito Gercino Rodrigues de Souza

Meu primeiro portfólio.

de grande valia, pois o portfólio se trata de uma verdadeira fotografia de toda a turma, registrando o desenvolvimento, ou seja, detalhes da evolução de cada um, além de explicitar o caminho percorrido e indicar os próximos passos. O portfólio, quanto mais completo em questão de diversos registros, serão maiores nossas possibilidades de observação da evolução de cada criança, infinitas possibilidades de compreensão acerca dos processos utilizados e sua eficiência na intencionalidade, permitem uma avaliação de cooperação e participação, havendo uma grande participação e interação dos envolvidos.

Mostra Pedagógica / Cooperativa

O portfólio foi muito importante no decorrer dos nossos dias, a partir dele, conseguimos visualizar claramente o desenvolvimento dos bebês ao longo do ano letivo, entregar o portfólio para os pais me trará muita alegria, pois pude registrar cada detalhe do primeiro ano escolar destas crianças. Na mostra pedagógica, os pais ficaram emocionados com o caminho percorrido até aqui e me emocionaram, registramos e conversamos sobre tudo que vivemos ao longo do ano letivo, agradeci pelo apoio em todos os projetos que foram desenvolvidos e tenho certeza que o programa UNIÃO FAZ A VIDA, faz jus ao nome.

FICHA TÉCNICA

Escola: CEI - Prefeito Gercino Rodrigues de Souza
Etapa de Ensino: Educação infantil
Turma: Berçário I
Quantidade de alunos: 10
Educadores: Patricia Cristina Del Mouro Garcia
Assessoria Pedagógica: Rosa Maria Ferreira Botassin
Estado: Mato Grosso
Município: Pontes e Lacerda
Cooperativa: Sicredi Biomas
Data Inicial: 07/03/2022
Data Final: 28/10/2022

CEI - Prefeito Gercino Rodrigues de Souza

Meus dentinhos vou escovar

Justificativa / Saberes Curriculares

A higiene bucal é um dos cuidados fundamentais com o nosso corpo, não apenas pela aparência, mas por ser um órgão importantes do corpo humano, pela boca passam os alimentos que nos sustenta vivos. Notamos que alguns mal conheciam uma escova de dente, tentando até utilizá-la com escova de cabelo. Tendo em vista a necessidade de mostrar para nossas crianças, bem como incentivá-las ao gosto e cuidado com a sua higiene bucal, pensamos em desenvolver este projeto para uma melhor sensibilização das mesmas e de suas famílias e assim tornar a escovação dental, um hábito na rotina de cuidados com o corpo dos nossos bebês.

Pergunta Exploratória / Expedição Investigativa

Quais os cuidados os bebês precisam ter com sua boquinha?

O território a ser investigado foi a sala de aula.

Como é sabido, a higiene bucal é de suma importância para a saúde de todos, notamos de primeiro momento que alguns bebês, mal conheciam uma escova de dente, tentando até utilizá-la com escova de cabelo. Pensando em incentivar o gosto das crianças pela higiene bucal, iniciou-se a escovação dos dentes das crianças. Alguns demostraram aversão em primeiro momento, pois pareciam não ter o costume de escovar os dentes, outros demostraram grande interesse e vontade de higienizar os dentinhos. O Dentista do PSF do bairro se fez presente, para conversar com as crianças, fazer uma avaliação dos dentinhos e incentivá-las a gostar cada dia mais de escovar os dentes. Para tornar ainda mais lúdico, a importância da higiene bucal, foi contada uma história para as crianças: "O jacaré com dor de dente.

Definição do Tema

Quais os cuidados os bebês precisam ter com sua boquinha?

MEUS DENTINHOS VOU ESCOVAR

Índice Inicial e Formativo

As crianças devem desenvolver desde bebês o gosto pela higiene bucal, notou-se que algumas crianças não sabiam para que servia uma escova de dente, portanto fez-se necessário desenvolver o gosto das crianças pela escovação.

Questionando como as crianças bem pequenas poderiam desenvolver o hábito da escovação dental, fizemos um painel contendo as escovas de dentes e creme dental das crianças, para que elas pudessem visualizar todos os dias as suas escovas. Sempre após o almoço realizamos a escovação dos dentes das crianças, permitindo que as mesmas explorassem a sua escova e até tentassem escovar sozinhas. As crianças ouviram atentamente a narração da história, sobre a necessidade de manter uma boa higiene bucal, para que as mesmas pudessem aprender de forma lúdica importância da escovação.

Articulação com o currículo / Mobilização dos Saberes Escolares

Eu, o outro, nós Corpo, gestos e movimento Escuta, fala, pensamento e imaginação Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações Perceber as possibilidades e os limites de seu corpo nas brincadeiras e interações das quais participa. Interagir com crianças da mesma faixa etária e adultos ao explorar espaços, materiais, objetos, brinquedos. Comunicar suas necessidades, desejos e emoções, utilizando gestos, balbucios, palavras. Reconhecer seu corpo e expressar suas sensações em momentos de alimentação, higiene, brincadeira e descanso. Interagir com outras crianças da mesma faixa etária e adultos, adaptando-se ao convívio social. Movimentar as partes do corpo para exprimir corporalmente emoções, necessidades e desejos. Experimentar as possibilidades corporais nas brincadeiras e interações em ambientes acolhedores e desafiantes. Imitar gestos e movimentos de outras crianças, adultos e animais. Participar do cuidado do seu corpo e da promoção do seu bem-estar. Utilizar os movimentos de preensão, encaixe e lançamento, ampliando suas possibilidades de manuseio de diferentes materiais e objetos. Demonstrar interesse ao ouvir a leitura de poemas e a apresentação de músicas. Demonstrar interesse ao ouvir histórias lidas ou contadas, observando ilustrações e os movimentos de leitura do adulto-leitor (modo de segurar o portador e de virar as páginas). (EI01EF03) Reconhecer elementos das ilustrações de histórias, apontando-os, a pedido do adulto leitor. Imitar as variações de entonação e gestos realizados pelos adultos, ao ler histórias e ao cantar. Comunicar-se com outras pessoas usando movimentos, gestos, balbucios, fala e outras formas de expressão. Vivenciar diferentes ritmos, velocidades e fluxos nas interações e brincadeiras (em danças, balanços, escorregadores etc.).

Cooperação, Cidadania, Empreendedorismo, Diálogo

Cuidar de nossa boca, de nossos dentes não apenas deixa o sorriso mais bonito e faz bem para a autoestima, mas também previne muitos males como cáries, tártaro, mau hálito, e até certo ponto alguns males do estômago. Nesse sentido, acreditamos ser importante desenvolver hábitos de higiene bucal corretos e regulares. Trabalhar esse tema com a crianças bem pequenas contribui para que tenham autonomia para cuidar de si mesmos.

MEUS DENTINHOS VOU ESCOVAR

Comunidade de Aprendizagem

O dentista, fez uma visita em nossa sala e realizou os primeiros procedimentos de higiene, orientando como pode ser os cuidados diários com os primeiros dentinhos e também realizou a escovação dos dentes de nossos bebês. A Secretaria Municipal de Educação e o Sicredi foram grandes incentivadores dando suporte para a execução do projeto apoiando as dúvidas que surgiram.

Índice Final

A higienização bucal, realizada de maneira correta, é uma das principais formas de conservar a saúde bucal. Mais do que estabelecer um belo sorriso, cuidar dos dentes constitui evitar o aparecimento de cáries e outros danos bucais. E isso também vale para bebês e crianças. Através do projeto, conseguimos criar um hábito diário de escovação com a turma, e nestes momentos é possível ver o prazer e a alegria de nossas crianças ao fazer seu autocuidado.

Para que nossas crianças mantivessem o gosto pela higienização bucal, conversamos com as famílias sobre a importância da escovação, isso ocorreu no dia da reunião de pais e para finalizar o nosso projeto, entregamos uma escova de dente para cada criança levar para casa, e pedimos que as famílias as incentivassem a continuar a escovação em casa, e que mandassem fotos e vídeos das crianças realizando a escovação

CEI - Prefeito Gercino Rodrigues de Souza

Meus dentinhos vou escovar

em casa. Apenas uma família nos enviou foto da sua criança realizando a escovação em casa, foi a família do Fernando. Nós, enquanto escola, tentamos envolver as famílias durante o projeto, mas nem todos nos deram as respostas esperadas para a atividade enviada para casa, para que as crianças pudessem fazer junto com seus pais. Ainda precisamos trabalhar muito mais a questão familiar para que todos possamos criar juntos uma educação de melhor qualidade.

Mostra Pedagógica / Cooperativa

A Mostra Pedagógica ocorreu no dia 26 de outubro de 2022, nas dependências do C. E. I. Prefeito Gercino Rodrigues de Souza. Toda a comunidade escolar foi convidada a participar, os mesmo puderam ver e apreciar os projetos realizados durante o ano letivo, bem como as atividades realizadas.

FICHA TÉCNICA

Escola: CEI - Prefeito Gercino Rodrigues de Souza

Etapa de Ensino: Educação infantil

Turma: Berçário 2 "A"

Quantidade de alunos: 13

Educadores: Lucélia Almeida Camilo, Kenia Cristina de Jesus Macedo Silva

Assessoria Pedagógica: Rosa Maria Ferreira Botassin

Estado: Mato Grosso

Município: Pontes e Lacerda

Cooperativa: Sicredi Biomas

Data Inicial: 01/08/2022

Data Final: 30/10/2022

CEI - Prefeito Gercino Rodrigues de Souza

Momento Cívico

Justificativa / Saberes Curriculares

Trabalhar o momento cívico com as crianças é de suma importância, pois desde a infância elas estarão cientes sobre a importância de ser um cidadão participativo em nossa sociedade.

Pergunta Exploratória / Expedição Investigativa

O que faria despertar o civismo das crianças na educação infantil?

Unidade Escolar

As crianças se organizaram em fila e aguardaram para os primeiros comandos da semana, uma vez que o momento cívico é realizado às segundas-feiras. Após a chegada, é realizada uma acolhida, para saber como passaram o final de semana, se descansaram, brincaram bastante. Depois, é apresentado para eles as bandeiras expostas no pedestal a frente das crianças. Nas demais semanas, é feito uma escalação de estudantes para segurar a bandeira, onde a expectativa é muito grande pois as crianças querem quer carregar as bandeiras

Definição do Tema

Qual a importância em conhecer as bandeiras de onde moro? Por que é importante reconhecer os elementos do civismo?

Momento Cívico

Índice Inicial e Formativo

Vivenciamos um período controverso, de opiniões políticas que se apresentam por diversas vezes com discursos ásperos, sem que haja uma explicação, e as crianças vivem boa parte desses discursos, portanto, é importante mostrar a essência do que ser um cidadão que participa e expõe sua opinião com argumentos e respeito.

Como oportunizar às crianças a vivência de situações de aprendizagens que permitam a compreensão do que seja civismo, patriotismo, convivência saudável e harmoniosa, cidadania em ação.

Articulação com o currículo / Mobilização dos Saberes Escolares

O Eu o Outro e o Nós Corpo, Gesto e Movimento Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação

Demonstrar empatia pelos outros, percebendo que as pessoas têm diferentes sentimentos, necessidades e maneiras de pensar e agir. Ampliar as relações interpessoais, desenvolvendo atitudes de participação e cooperação. Comunicar suas ideias e sentimentos a pessoas e grupos diversos. Usar estratégias pautadas no respeito mútuo para lidar com conflitos nas interações com crianças e adultos. Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita (escrita espontânea), de fotos, desenhos e outras formas de expressão. Coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em situações diversas.

Cooperação, Cidadania, Solidariedade, Respeito à diversidade, Justiça, Diálogo

Trabalhamos o amor e o respeito pela nossa nação, além de promover a formação cidadã das nossas crianças, que demonstraram vontade de conhecer melhor e cuidar mais do país, estado e cidade em que residem.

Comunidade de Aprendizagem

Participam dessa ação toda a escola, seja ela professor, TDI, AAE, Vigia, etc., desde a organização do espaço até a partilha de conhecimentos.

Índice Final

O civismo é fundamental para a vida em sociedade, desenvolvendo valores ao país que moramos. Resgatar esses valores diante do cenário atual é desafiador e gratificante, pois as crianças tem uma visão que gostaríamos de ver na sociedade atual.

As crianças estão aprendendo a reconhecer as bandeiras de onde moram, seja ela do país, do estado, do município ou da escola, além de partilhar momentos juntos com as demais crianças da Unidade Escolar.

Mostra Pedagógica / Cooperativa

A mostra Pedagógica foi realizada no dia 26 de Outubro, com a participação da comunidade escolar

FICHA TÉCNICA

Escola: CEI - Prefeito Gercino Rodrigues de Souza

Etapa de Ensino: Educação infantil

Turma: Todas

Quantidade de alunos: 360

Educadores: Maryella Alexandra Pereira Barreto Bettiol

Assessoria Pedagógica: Rosa Maria Ferreira Botassin

Estado: Mato Grosso

Município: Pontes e Lacerda

Cooperativa: Sicredi Biomas

Data Inicial: 11/04/2022

Data Final: 15/12/2022

CEI - Prefeito Gercino Rodrigues de Souza

Morango

Justificativa / Saberes Curriculares

Sabemos que os alimentos são fontes de nutrientes para o nosso corpo, no entanto, cada grupo alimentar contribui com mais ou menos calorias. A pirâmide alimentar é um guia para sabermos quais alimentos devemos consumir em maior ou menor quantidade para manter uma alimentação saudável. este projeto possibilitará às crianças conhecerem cada grupo alimentar e a importância do equilíbrio entre eles durante todas as refeições.

Pergunta Exploratória / Expedição Investigativa

Vamos conhecer as frutas da cestas? O que é uma pirâmide alimentar?

O território de aprendizagem explorado pelas crianças foi à própria sala de aula, cujo tema a Alimentação saudável preparada pela estagiaria em pedagogia ao trazer para sala de aula uma cesta de frutas.

Na expedição tivemos a oportunidade de aprender através de roda de conversa sobre a importância de comer alimentos saudáveis, atividades interativas entre a professora e as crianças ao organizar as imagens, de acordo com as posições dos alimentos na pirâmide alimentar, permitiu realizar atividades lúdicas na exploração das cores, das formas, dos cheiros de algumas frutas ao vedar os olhos das crianças. Para a escolha da temática , realizamos pintura, recorte e montagem das imagens das frutas na cesta onde realizamos um painel coletivo, depois produzimos um lindo painel dos desenhos da cesta de frutas, após, construímos um gráfico para descobrir, qual das frutas a nossa turma gostaria de aprender mais, sendo a mais votada a fruta morango.

Definição do Tema

Morango? Que fruta é essa?

Morango.

Índice Inicial e Formativo

Foi desenvolvidas com as crianças uma roda de conversa sobre o que as crianças já sabiam sobre o morando, onde eles disseram que a fruta é avermelhada, um pouco azeda, mas que é muito gostosa, têm sementes bem pequenininhas é bom pra saúde e tem vitamina C.

Após conversar sobre o que os alunos já sabiam, as crianças perguntaram como que é feita produção do morango fruta?

Articulação com o currículo / Mobilização dos Saberes Escolares

O Eu, O Outro E O Nós. Corpo, Gestos E Movimentos, Traços, Sons, Cores E Formas, Escuta, Fala, Pensamento E Imaginação. Espaços, Tempos, Quantidades, Relações E Transformações.

Ampliar as relações interpessoais, desenvolvendo atitudes de participação e cooperação. Comunicar suas ideias e sentimentos a pessoas e grupos diversos. Manifestar interesse e respeito por diferentes culturas e modos de vida. Coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em situações diversas.

Cooperação, Cidadania, Solidariedade, Respeito à diversidade, Diálogo

As atividades foram realizadas com roda de conversa, atividades coletiva e individual na qual proporcionou novas descobertas entre as crianças, dentro e fora da sala de aula com a apresentação da Mostra pedagógica de maneira natural com intuito de envolver a comunidade escolar.

Morango.

Comunidade de Aprendizagem

Nossa apoiadora foi a estagiária Josane Florêncio que proporcionou novas descobertas aos pequenos exploradores.

Índice Final

A realização deste projeto permitiu às crianças construírem conceitos sobre a importância de comer alimentos saudáveis,

Realizamos o plantio de sementes de morango e acompanhamos o processo de germinação.

Mostra Pedagógica / Cooperativa

A Mostra foi realizada nas dependências do CEI e aberta para toda comunidade.

FICHA TÉCNICA

Escola: CEI - Prefeito Gercino Rodrigues de Souza
Etapa de Ensino: Educação infantil
Turma: Préll D
Quantidade de alunos: 25
Educadores: Cleidiane de Almeida Macedo Arruda
Assessoria Pedagógica: Rosa Maria Ferreira Botassin
Estado: Mato Grosso
Município: Pontes e Lacerda
Cooperativa: Sicredi Biomas
Data Inicial: 17/10/2022
Data Final: 21/11/2022

CEI - Prefeito Gercino Rodrigues de Souza

Música

Justificativa / Saberes Curriculares

A música na educação infantil é um excelente recurso para a prática pedagógica, promovendo muitas oportunidades educativas como: a percepção corporal e cognitiva, estímulo ao convívio social, a harmonia, a criatividade, a imaginação, a criatividade, entre outros sentimentos e sensações. Além de desenvolver a linguagem oral e afetiva, e também promover a socialização que auxiliam a formação das crianças.

Pergunta Exploratória / Expedição Investigativa

O que podemos aprender com a música?

O território da expedição foi a sala de aula, onde foi apresentado a eles as músicas escolhidas para desenvolver o projeto, a cada dia apresentamos uma música através de vídeos, apenas os sons e a melodia e fazendo as devidas imitações, foi através das imitações que eles demonstraram sua música favorita, e a mais imitada foi a do "Bartolinho" porque mostra os sons dos animais. Por meio da coordenação motora eles fizeram os personagens das músicas escolhidas.

No decorrer do projeto apresentamos quatro temas musicais que são: Bartolinho, O sapo não lava o pé, A dona Aranha e o Patinho colorido. Resolvemos fazer com eles os personagens para concretizar melhor seu conhecimento. O sapo não lava o pé usamos tinta verde para pintar o sapo. A dona Aranha utilizamos tinta preta para fazer as aranhas no papel pardo com as mãos, já a música do patinho colorido colamos pedacinho de E.V. A nos patinhos de acordo com as cores.

Definição do Tema

Através do processo diagnóstico observamos que os pequenos amam música, dessa forma optamos em fazer este projeto e no decorrer dele eles demonstraram a música preferida, respondendo a pergunta exploratória. Com a música eles aprenderam a fazer gestos e sons deixando nosso projeto enriquecedor.

Música

Índice Inicial e Formativo

As crianças estavam na fase inicial cada dia apresentávamos uma música diferente, e observávamos a reação das crianças. Ao ouvir a música elas apresentavam os seguintes comportamentos: realizavam gestos e movimentos corporal conectados à música. Apresentavam noção de esquema corporal. Demonstravam comunicação social e integração. Para cada música escolhida era explorada com atividades realizadas pelas crianças que nos permitiam questionar: Como a música pode auxiliar no desenvolvimento das crianças? Qual tipo de música terá um melhor aproveitamento para a melhora do desenvolvimento?

Articulação com o currículo / Mobilização dos Saberes Escolares

O eu, o outro e o nós. Corpo, gestos e movimentos. Traços, sons, cores e formas. Escuta , fala, pensamento e imaginação. Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.

Criar com o corpo formas diversificadas de expressão de sentimentos, sensações e emoções, tanto nas situações do cotidiano quanto em brincadeiras, dança, teatro, música. Apropriar-se de gestos e movimentos de sua cultura no cuidado de si e nos jogos e brincadeiras. Criar movimentos, gestos, olhares e mímicas em brincadeiras, jogos e atividades artísticas como dança, teatro e música. Explorar formas de deslocamento no espaço (pular, saltar, dançar), combinando movimentos e seguindo orientações. Reconhecer as qualidades do som (intensidade, duração, altura e timbre), utilizando-as em suas produções sonoras e ao ouvir músicas e sons. Inventar brincadeiras cantadas, poemas e canções, criando rimas, aliterações e ritmos.

Cooperação, Cidadania, Solidariedade, Respeito à diversidade, Diálogo

Acreditamos que a inserção das crianças no mundo da música tem o poder de transforma-las, tornando assim participativas no contexto social do qual fazem parte. A música em suas inúmeras formas quando utilizada em sala de aula, desenvolve diferentes habilidades.

Música

Comunidade de Aprendizagem

As famílias das crianças que contribuíram proporcionando às crianças universo sonoro, constituindo assim um material cultural traduzido em conhecimento de mundo que cada criança traz do seu contexto familiar.

Índice Final

Através do projeto pudemos perceber o desenvolvimento das crianças em relação a linguagem musical bem como a expressão, o autoconhecimento e o equilíbrio, se a interação social .

Conseguimos no decorrer do projeto ampliar os conhecimentos das crianças sobre sons e movimentos, por meio das observações e o convívio do dia a dia, íamos levantando aspectos e formas de tornar a aprendizagem mais divertida.

Mostra Pedagógica / Cooperativa

A mostra foi realizada nas dependências do CEI, com apresentação por meio de painéis e fotos, foi aberta à comunidade que durante todo o dia registrou presença.

FICHA TÉCNICA

Escola: CEI - Prefeito Gercino Rodrigues de Souza
Etapa de Ensino: Educação infantil
Turma: Jardim
Quantidade de alunos: 19
Educadores: Alessandra Souza Silva
Assessoria Pedagógica: Rosa Maria Ferreira Botassin
Estado: Mato Grosso
Município: Pontes e Lacerda
Cooperativa: Sicredi Biomas
Data Inicial: 03/05/2022
Data Final: 01/06/2022

CEI - Prefeito Gercino Rodrigues de Souza

O despertar dos valores

Justificativa / Saberes Curriculares

O projeto iniciou com a curiosidade das crianças ao tomarem conhecimento sobre a realização da gincana cooperativa em comemoração ao dia do estudante, especialmente no desafio solidariedade, que consistia na arrecadação de alimentos.

Pergunta Exploratória / Expedição Investigativa

Por que nós estamos arrecadando alimentos?

Comunidade Escolar e Bairros vizinhos

Durante a expedição, que aconteceu tanto dentro das salas de aula com os docentes, como no ambiente externo, foi falado com os estudantes sobre o motivo de estarmos arrecadando alimentos: Como são alunos de 0 a 6 anos, a explicação foi realizada de forma lúdica, para que os mesmos compreendessem.

Definição do Tema

Quem pode ser ajudado com os alimentos? O que aprendi com cooperação e cidadania?

O despertar dos valores

Índice Inicial e Formativo

Os estudantes sabem que os valores de cooperação e cidadania são importantes para a vida, e isso se expressa quando eles se preocupam e sabem que precisam auxiliar o próximo, que em casa as tarefas e afazeres domésticos tem que ser realizado por todos os integrantes,

Os estudantes conversaram e expressaram que compreendem que os afazeres em casa é coletivo, Além disso os estudantes também falaram um pouco sobre as características físicas, que as pessoas são diferentes e que precisamos ter respeito com o próximo.

Articulação com o currículo / Mobilização dos Saberes Escolares

O eu, o outro e o nós

Roda de conversa, produção de materiais recicláveis, leitura de poesia, arrecadação de alimentos. Destaca experiências relacionadas à construção da identidade e da subjetividade, as aprendizagens e conquistas de desenvolvimento relacionadas à ampliação das experiências de conhecimento de si mesmo e à construção de relações, que devem ser, na medida do possível, permeadas por interações positivas, apoiadas em vínculos profundos e estáveis com os professores e os colegas.

Cooperação, Cidadania, Solidariedade, Empreendedorismo, Respeito à diversidade, Justiça, Diálogo

Durante a realização dos desafios da gincana cooperativa proposta pelo Sicredi, foram trabalhados todos os princípios e valores do programa de uma forma integradora.

Comunidade de Aprendizagem

A comunidade de aprendizagem participou de forma ativa, participando de todos os processos e etapas do desafio. No último desafio, o intuito era arrecadar alimentos, e os pais dos estudantes firmaram uma parceria muito rica, pois foram arrecadados mais de 200 quilos de alimentos.

Índice Final

A avaliação do projeto se deu com as produções realizadas, as rodas de conversa, e também com os resultados positivos que a gincana cooperativa pode trazer.

Integrar comunidade e escola foi sem dúvidas o recurso mais enriquecedor da gincana cooperativa. Ver a mobilização da comunidade por um bem comum fez com que as crianças pudessem olhar de uma forma diferente para a solidariedade.

FICHA TÉCNICA

Escola: CEI - Prefeito Gercino Rodrigues de Souza
Etapa de Ensino: Educação infantil
Turma: Todas
Quantidade de alunos: 357
Educadores: Maryella Alexandra Pereira Barreto Bettiol
Assessoria Pedagógica: Rosa Maria Ferreira Botassin
Estado: Mato Grosso
Município: Pontes e Lacerda
Cooperativa: Sicredi Biomas
Data Inicial: 01/08/2022
Data Final: 02/09/2022

CEI - Prefeito Gercino Rodrigues de Souza

Olha a bola - numeraria

Justificativa / Saberes Curriculares

O termo piquenique significa um excursionismo festivo ao ar livre e remete a um encontro sensacional, a um momento ao ar livre, planejado e estruturado, com uma paisagem inspiradora. O termo pedagógico relaciona-se a toda e qualquer ação que envolva o ensino e a aprendizagem, agregados ao trabalho da equipe docente, o qual deve ser sustentado pelo diálogo e pela reflexão, com o intuito de promover o envolvimento das crianças no ambiente escolar. Este Piquenique educacional iniciou após uma formação na UAB - Universidade Aberta do Brasil onde tivemos contato com as formadoras do programa A União faz a vida. Cada encontro possibilitou a uma formação específica, e, em seu conjunto, os encontros promoveram reflexões sobre a prática educacional em grupo, em que a aprendizagem deve decorrer de vários fatores, seja eles internos e externos. Considerando que a atividade ao ar livre é uma atividade que, na infância, é própria para compreender o mundo. No espaço meio ambiente, a criança compreende as relações entre as pessoas e seus papéis sociais, constitui-se como sujeito e externaliza ideias e sentimentos, momentos, pessoas, objetos e símbolos. Inicialmente o projeto visava trabalhar a alimentação saudável.

Pergunta Exploratória / Expedição Investigativa

Como é desenvolvido o piquenique ao ar livre? É possível fazer uma alimentação saudável no piquenique? É possível aprender com piquenique e bolha de sabão?

Área externa próximo ao parquinho gramado da instituição.

O piquenique é um entretenimento que consiste na realização de uma refeição ao ar livre, onde cada participante leva um alimento, um tipo de suco natural para ser compartilhado. A ideia veio para fortalecer as memórias afetivas nessa instituição e foi de excelente fixação, pois ocorreu inclusão de todos os alunos da sala. Os pais que fazem parte da comunidade aderiram à ideia e colaboraram de forma positiva para que esse momento fosse possível. Durante a realização do piquenique foram realizadas várias brincadeiras com destaque para bolha de sabão, daí surgiu a pergunta: o que precisa para fazer bolha de sabão?

Definição do Tema

Como é formado uma bolha de sabão? Quais itens é necessário para fabricar uma bolha? Quantas vezes na sua casa você já fez bolhas?

Olha a bola - numeraria

Índice Inicial e Formativo

Foi realizada uma roda de conversa para que pudessem dizer o que sabiam sobre as bolhas de sabão. As crianças tinham o conhecimento de que é necessário misturar detergente na água para formar a bolha de sabão e que é necessário soprar o canudinho com a mistura.

Com a apresentação do vídeo BOLHAS: Cecília Meireles, realizamos um diálogo, do qual surgiram os seguintes questionamentos? Qual lugar é melhor pra fazer as bolhas? De onde vêm as bolhas? Qual o gosto, o cheiro e a cor das bolhas? Quantas bolhas podemos fazer? É possível fazer uma bolha gigante?

Articulação com o currículo / Mobilização dos Saberes Escolares

O eu, o outro e nós, Corpo, gestos e movimentos. Escuta, fala e pensamento Traços, sons,cores e formas

(EI03EO01) Demonstrar empatia pelos outros, percebendo que as pessoas têm diferentes sentimentos, necessidades e maneiras de pensar e agir. (EI03EO03) Ampliar as relações interpessoais, desenvolvendo atitudes de participação e cooperação. (EI03EO05) Demonstrar valorização das características de seu corpo e respeitar as características dos outros (crianças e adultos) com os quais convive. (EI03CG05) Coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em situações diversas. (EI03EF01) Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita (escrita espontânea), de fotos, desenhos e outras formas de expressão. (EI03TS02) Expressar-se livremente por meio de desenho, pintura, colagem, dobradura e escultura, criando produções bidimensionais e tridimensionais. (EI03TS03) Reconhecer as qualidades do som

CEI - Prefeito Gercino Rodrigues de Souza

Olha a bola - numeraria

(intensidade, duração, altura e timbre), utilizando-as em suas produções sonoras e ao ouvir músicas e sons.

Cooperação, Cidadania, Respeito à diversidade, Diálogo

Por meio de compartilhamento dos materiais para uso nas oficinas, construção social, na valorização das emoções, expressões e cultura de cada criança ,respeito com os colegas e comunicação.

Olha a bola - numeraria

Comunidade de Aprendizagem

As famílias participaram enviando os lanches para a realização do piquenique.

Índice Final

A realização deste projeto proporcionou por meio de interações e brincadeiras a construção de aprendizagens relacionadas a conceitos matemáticos como: a quantidade de bolhas que está sendo formada, para onde está direcionando, que forma ela pode parecer ou lembrar, se foi para perto ou longe.

Realizamos a experiência de misturar detergente com água e soprar para produzir as bolhas foi magnífico ver as crianças se surpreenderem ao verificar esse fenômeno, trabalhamos muitas habilidades, além de ser muito divertido.

Mostra Pedagógica / Cooperativa

A mostra foi realizada nas dependências do Centro de Educação Infantil, aberta para toda comunidade.

FICHA TÉCNICA

Escola: CEI - Prefeito Gercino Rodrigues de Souza
Etapa de Ensino: Educação infantil
Turma: Pré II
Quantidade de alunos: 25
Educadores: Mayra Santos Nunes
Assessoria Pedagógica: Rosa Maria Ferreira Botassin
Estado: Mato Grosso
Município: Pontes e Lacerda
Cooperativa: Sicredi Biomas
Data Inicial: 02/07/2022
Data Final: 22/07/2022

CEI - Prefeito Gercino Rodrigues de Souza

Paizão

Justificativa / Saberes Curriculares

O Paizão consiste em um campeonato promovido pela Secretaria Municipal de Educação e Cultura, onde jogam os pais dos estudantes dos CEI's. Esse processo é importante para as crianças, pois eles participam de todo o processo junto com os pais / famílias. Trabalha principalmente a cooperação e o respeito, pois há o encontro de todos os Centros de Educação Infantil.

Pergunta Exploratória / Expedição Investigativa

Meu pai vai jogar? Posso brincar na quadra?

Espaço Escolar e Ginásio Bezerrão

Antes do campeonato em si, houveram os treinos com os pais e foi muito enriquecedor, pois as crianças estavam presentes e sabemos que diante das atribulações do dia a dia, nem todos os pais podem estar presentes com o seu filho, então ver o pais dispondo de um horário para levar o nome da Instituição que o filho estuda foi muito bom.

Definição do Tema

Os temas a serem trabalhados são cooperativismo em jogo, participação de trabalho em equipe, a humildade em trabalhar juntos.

Paizão

Índice Inicial e Formativo

Os educandos têm conhecimento que o projeto paizão acontece todos os anos na rede municipal e que os pais vão ao campeonato e as crianças vão para acompanhar e torcer.

É possível participar sem rivalidade?

Articulação com o currículo / Mobilização dos Saberes Escolares

Eu, o outro e o nós; Corpo, gestos e movimentos;

Ampliar as relações interpessoais, desenvolvendo atitudes de participação e cooperação. Usar estratégias pautadas no respeito mútuo para lidar com conflitos nas interações com crianças e adultos. Criar com o corpo formas diversificadas de expressão de sentimentos, sensações e emoções, tanto nas situações do cotidiano quanto em brincadeiras, dança, teatro, música.

Cooperação, Cidadania, Solidariedade, Respeito à diversidade, Diálogo

O principal ponto do projeto foi pautado em cooperação e cidadania, pois as crianças puderam perceber que ao verem os seus pais jogando, isso não poderia ser feito sozinho.

Paizão

Comunidade de Aprendizagem

A comunidade participou ativamente, pois os pais eram os agentes principais da ação.

Índice Final

O projeto foi de grande valia, pois sentiu-se a necessidade de aumentar a proporção do projeto para os próximos anos.

A atividade integradora foram as torcidas organizadas presentes nos dias de jogos e as crianças relatarem a experiência do campeonato aos demais colegas.

Mostra Pedagógica / Cooperativa

O projeto não foi apresentado na Mostra pedagógica pois a conclusão acorreu após a realização da mostra, mas o final do campeonato foi celebrado com a entrega da premiação aos vencedores.

FICHA TÉCNICA

Escola: CEI - Prefeito Gercino Rodrigues de Souza

Etapa de Ensino: Educação infantil

Turma: Todas

Quantidade de alunos: 357

Educadores: Maryella Alexandra Pereira Barreto Bettiol, Cleidiane de Almeida Macedo Arruda, Luciene Pereira da Silva

Assessoria Pedagógica: Rosa Maria Ferreira Botassin

Estado: Mato Grosso

Município: Pontes e Lacerda

Cooperativa: Sicredi Biomas

Data Inicial: 01/08/2022

Data Final: 14/11/2022

CEI - Prefeito Gercino Rodrigues de Souza

Progressão alimentar no berçário I

Justificativa / Saberes Curriculares

O momento das refeições dos bebes devem ser uma ocasião de interação e aprendizagem mútua, possibilita o desenvolvimento da autonomia como também incentiva os hábitos alimentares saudáveis desde cedo. Ao trabalhar este projeto com os bebes pretende - se: Explorar e descobrir as propriedades de objetos e materiais (odor, cor, sabor, temperatura). Experimentando aromas, texturas, formas e cores de diferentes alimentos. Comunicar necessidades, desejos e emoções, utilizando gestos, balbucios, palavras. (Papa, água, dá...) Reconhecer seu corpo e expressar suas sensações em momentos de alimentação. Movimentar as partes do corpo para exprimir corporalmente emoções, necessidades e desejos. Utilizar os movimentos de preensão e encaixe, ampliando suas possibilidades de manuseio de diferentes materiais e objetos.

Pergunta Exploratória / Expedição Investigativa

Quando ensinar o bebê a comer sozinho? Como auxiliar os bebês no momento da alimentação? Quais os benefícios de uma alimentação saudável? Quais são os alimentos ideais para oferecer ao bebê?

Hora do alimento - bebês.

Desde o inicio do ano letivo, tivemos grandes progressões alimentares, dentre essas progressões podemos citar, após os seis meses, a introdução alimentar. Contudo durante a expedição, sentimos a necessidade de auxiliar a criança, para que tenham ainda mais aproximação com o alimento, tocá-los, levá-los à boca sem ajuda, conhecer as diferentes texturas, brincar e se sujar, já que a introdução aos alimentos ocorreu com êxito, agora é hora de deixarmos os bebês explorarem.

Definição do Tema

Alimentação, qual local apropriado e como estimular a independência dos pequenos na hora das refeições?

Progressão alimentar no berçário I

Índice Inicial e Formativo

Sobre os alimentos oferecidos aos bebes sabíamos que inclui diferentes grupos, como vegetais, proteínas e cereais. As refeições são preparadas com arroz, macarrão, legumes, carnes, tudo de acordo com a instrução da nutricionista. A introdução dos alimentos complementares foram feitas de forma gradual, sem pressa. Para iniciarmos a progressão alimentar no berçário, foi necessário o apoio da família, que também prepararam para continuar o método em casa, estimulando o bebê a se alimentar com a colher ou com as mãozinhas, sendo necessário que o ritmo do bebê seja respeitado.

Os bebês fazem a alimentação no refeitório da unidade escolar, o que ajuda também na transição para o berçário II. Para que a progressão ocorresse de forma segura, foram feitas diversas pesquisas e estudos, buscando recomendações de especialistas, técnicas adequadas, dentre elas: deixar os bebês comerem com as mãozinhas, brincar com a comida nessa faixa etária, será permitido, incluiremos talheres no momento da alimentação, porém daremos liberdade a criança, estabeleceremos uma rotina, usaremos itens adequados para os bebês, para que façam a alimentação de forma segura, iremos oferecer alimentos saudáveis.

Articulação com o currículo / Mobilização dos Saberes Escolares

O eu, o outro e o nós. Corpo, gestos e movimentos. Traços, sons, cores e formas. Escuta, fala, pensamento e imaginação. Espaços, tempos, relações e transformações.

Progressão alimentar, de forma gradual, lembrando que cada criança tem seu próprio tempo para assimilar as novas experiências. Buscando o alcance dos objetivos de aprendizagem. Comunicar necessidades, desejos e emoções, utilizando gestos, balbucios, palavras. Reconhecer seu corpo e expressar suas sensações em momentos de alimentação. Movimentar as partes do corpo para exprimir corporalmente emoções, necessidades e desejos. Comunicar-se com outras pessoas usando movimentos, gestos, balbucios, fala e outras formas de expressão. Explorar e descobrir as propriedades de objetos e materiais (odor, cor, sabor, temperatura).

Cooperação, Cidadania, Solidariedade, Respeito à diversidade, Diálogo

Os princípios e valores do programa estão sendo desenvolvidos com muita parceria entre os pais e a escola, com muita solidariedade, diálogo, cooperação. Em todos os processos de aprendizagem, é fundamental que os pais colaborem com o trabalho que é feito no ambiente escolar, pois essa ligação facilita o desenvolvimento da criança.

CEI - Prefeito Gercino Rodrigues de Souza

Música

Progressão alimentar no berçário I

Comunidade de Aprendizagem

Os pais e a escola precisam respeitar o ritmo e a aceitação da criança, além de observar as reações que cada alimento pode causar. O momento das refeições deve ser uma ocasião de interação e aprendizagem mútua. É de suma importância que os adultos proporcionem experiências positivas, para facilitar a evolução do comportamento alimentar do bebê,

Índice Final

O estimulo a alimentação de forma prazerosa, ocorreu com frequência, o projeto teve como objetivo, iniciar esse processo, trouxemos novas experiências aos bebês e formamos mais um elo com os pais.

A progressão alimentar, acontece de forma contínua, são oferecidos alimentos em diferentes consistências (líquidos, pastosos, em grãos, em pequenos pedaços). O paladar infantil está em construção, por isso, um alimento inicialmente rejeitado foi oferecido outras vezes para que, enfim, pudéssemos saber se a criança aprendeu a gostar, em caso de resposta negativa, o fato da criança rejeitar algum alimento foi visto como algo temporário, ou seja, o alimento deverá ser oferecido novamente, em outra experiência. Num trabalho contínuo, podemos contribuir para que as crianças estabeleçam uma relação saudável com a alimentação. Poder dialogar com os pais, redigir e aplicar o projeto, cooperando de forma significativa na alimentação dos bebês, observando o crescimento e o desenvolvimento de cada um, foi de grande valia.

Mostra Pedagógica / Cooperativa

O referido projeto ocorreu na semana da mostra pedagógica, com apoio dos colaboradores, conseguimos dar um passo a mais na progressão alimentar dos bebês, que desde o início do ano letivo, estão apresentando um crescimento significativo em relação a alimentação. Na mostra pedagógica, os pais ficaram emocionados com o caminho percorrido até aqui e me emocionaram, registramos e conversamos sobre tudo que vivemos ao longo do ano letivo, agradeci pelo apoio em todos os projetos que foram desenvolvidos e tenho certeza que o programa UNIÃO FAZ A VIDA, faz jus ao nome.

FICHA TÉCNICA

Escola: CEI - Prefeito Gercino Rodrigues de Souza
Etapa de Ensino: Educação infantil
Turma: BERÇARIO I
Quantidade de alunos: 10
Educadores: Patricia Cristina Del Mouro Garcia
Assessoria Pedagógica: Rosa Maria Ferreira Botassin
Estado: Mato Grosso
Município: Pontes e Lacerda
Cooperativa: Sicredi Biomas
Data Inicial: 24/10/2022
Data Final: 28/10/2022

CEI - Prefeito Gercino Rodrigues de Souza

Quem pintou o mundo?

Justificativa / Saberes Curriculares

Vendo a necessidade de propiciar à criança a visualização, exploração, contato e manuseio de diversos objetos que compõem o universo das cores e formas surgiu a necessidade de trabalhar com este tema. As crianças nessa faixa etária demonstram uma curiosidade infinita por conhecer tudo o que está à sua volta, desse modo trabalharemos as cores e formas mediando o descobrimento do seu mundo.

Pergunta Exploratória / Expedição Investigativa

Quem pintou o mundo? Quem criou as cores? Quem escolheu os tons?

Sala de aula, ambiente externo escolar e a casa de cada criança.

Organização com as crianças em rodas de conversas onde todas puderam olhar-se e interagir sobre as cores primárias e algumas secundárias e sobre as quatro formas (quadrado, retângulo, círculo e triângulo). Através de fotos coloridas, as crianças observaram, a diversidade de cores ressaltando suas formas. Perguntei a cor preferida de cada um, trabalhando com o lúdico (a cor da roupa da criança, etc.). Houve momentos de brincadeiras com Blocos lógicos para identificar as cores primárias.

Definição do Tema

Quem pintou o mundo? quem escolheu as cores? Quem fez as formas?

Quem pintou o mundo?

Índice Inicial e Formativo

As crianças reconheciam as cores primárias. Conseguiam relacionar aonde as cores estão presentes. Ex. que o verde está presente em várias plantas, que o vermelho é a cor do morango e do coração, o sol é amarelo e o céu é azul.

É possível desenvolver a imaginação e a capacidade de abstração e interpretação utilizando - se de diversos recursos para ampliar as possibilidades de expressão? As crianças são capazes de produzir trabalhos de arte, utilizando a linguagem do desenho? Utilizando as cores as crianças atribuem sentido a sensações e sentimentos?

Articulação com o currículo / Mobilização dos Saberes Escolares

O eu, o outro e o nós Corpo, gestos e movimentos Traços, sons, cores e formas Escuta, fala, pensamento e imaginação Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações

Demonstrar imagem positiva de si e confiança em sua capacidade para enfrentar dificuldades e desafios. (EI02EO02) Compartilhar os objetos e os espaços com crianças da mesma faixa etária e adultos. (EI02EO03) Comunicar-se com os colegas e os adultos, buscando compreendê-los e fazendo- secompreender.(EI02EO04) Deslocar seu corpo no espaçoao envolver -se em brincadeiras e atividades de diferentes naturezas. (EI02CG02) Explorar formas de deslocamento no espaço (pular, saltar, dançar), combinando movimentos e seguindo as orientações. (EI02CG03) Desenvolver progressivamente as habilidades manuais, adquirindo controle para desenhar, pintar, rasgar, folhear, entre outros. (EI02CG05) Utilizar materiais variados com possibilidades de manipulação (argila, massa de modelar), explorando cores, texturas, superfícies, planos, formas e volumes ao criar objetos tridimensionais. (EI02TS02) Utilizar diferentes fontes sonoras disponíveis no ambiente em brincadeiras cantadas, canções, músicas e melodias. (EI02TS03) Dialogar com crianças e adultos, expressando seus desejos, necessidades, sentimentos e opiniões.(EI02EF01) Manusear diferentes instrumentos e suportes de escrita para desenhar, traçar letras e outros sinais gráficos.(EI02EF09).

Cooperação, Cidadania, Solidariedade, Respeito à diversidade, Diálogo

A ação cooperativa entre as crianças contribuiu para o desenvolvimento dos valores no ambiente escolar , durante a realização das atividades

CEI - Prefeito Gercino Rodrigues de Souza

Quem pintou o mundo?

destacamos a importância de respeitar a escolha do colega, trabalhamos também que é possível brincar com brinquedos de várias cores e que não existe cor de menino e cor de menina. Trabalhar esse valor traz junto o respeito pelo próximo, igualdade e participação.

Quem pintou o mundo?

Comunidade de Aprendizagem

A família contribuiu realizando junto com as crianças as atividades que foram propostas para casa, e também auxiliaram na apresentação final.

Índice Final

Observações e registros diários dos avanços dos alunos foram anotadas nas realizações das atividades em sala, confecção dos materiais, pinturas livres e as dirigidas, recortes das formas e colagens com recursos propostos pela professora , o reconhecimento das cores e formas. Observação das cores ao nosso redor. Analisamos as produções feitas individualmente e a evolução do ensaio musical diário para a apresentação escolar aberto a comunidade.

Realização de brincadeiras com blocos e separação das cores iguais. Atividades utilizando tinta, giz de cera, lápis de cor,. Rodas de conversas, sobre qual cor mais gostam. Confecção junto com as crianças das roupas para apresentação. Apresentação artística com a música "O maior pintor do mundo",

Mostra Pedagógica / Cooperativa

No dia 26/10/2022 aconteceu em nossa instituição a Mostra Pedagógica através de exposição de todos os trabalhos realizados com demonstrações de fotos reveladas nos painéis. A mostra foi aberta para toda a comunidade escolar durante o dia , houve também a apresentação musical realizada pelas crianças.

FICHA TÉCNICA

Escola: CEI - Prefeito Gercino Rodrigues de Souza

Etapa de Ensino: Educação infantil

Turma: Jardim II

Quantidade de alunos: 22

Educadores: Raquel Machado Lima, Joana Darc Rodrigues Barbosa

Assessoria Pedagógica: Rosa Maria Ferreira Botassin

Estado: Mato Grosso

Município: Pontes e Lacerda

Cooperativa: Sicredi Biomas

Data Inicial: 01/06/2022

Data Final: 26/10/2022

CEI - Prefeito Gercino Rodrigues de Souza

Reutilizaveis brinquedos confeccionados com materiais

Justificativa / Saberes Curriculares

A brincadeira com sucata favorece a autoestima das crianças, auxiliando-as a construir progressivamente suas aquisições de forma criativa. Uma das vantagens do brinquedo feito com sucata em relação ao industrial é a sua fabricação, o que por si só é uma brincadeira, assim a brincadeira só pode acontecer com a ação da própria criança, contando com a colaboração do professor. Transformar materiais descartáveis cria novos conceitos de sustentabilidade, auxiliando na descontaminação do meio ambiente, na preservação da fauna e flora, conscientizando as crianças a desde cedo cuidar e respeitar o planeta em que vivemos, este que é nosso maior bem. Segundo MACHADO (1995, P.42): "Para brincar de maneira espontânea e criativa, a sucata, os restos, os refugos, a matéria antes de ser elaborada e depois de haver sido usada, é um material muito rico, que não custa nada e que muitas vezes estaria poluindo o meio ambiente, por não ser biodegradável".

Pergunta Exploratória / Expedição Investigativa

Qual a importância de se usar sucata no desenvolvimento das crianças?

Os materiais que foram recolhidos da casa dos alunos e trazidos para a escola, a expedição foi realizada dentro da sala de aula, através da exploração dos materiais e questionamentos, sobre quais brinquedos poderiam ser confeccionados. A construção do brinquedo com a utilização de material reciclável, em ambiente escolar, pode exercer mais que a função proposta, que é de divertir e proporcionar momentos agradáveis pode, também, apresentar um caráter de elo entre professores, alunos e comunidade. De acordo com Weiss (1988, p.29), "a través do brinquedo, a criança inicia sua integração social: aprende a conviver com os outros, a situar-se frente ao mundo que a cerca". Ela se exercita brincando. O processo, que se inicia em sala de aula, pode se estender para a comunidade em que cada criança está inserida: "A ideia do reaproveitamento de materiais descartáveis chega ao conhecimento da família, pela criança" (WEISS, 1998, p.110).

Com os materiais trazidos pelas crianças, realizamos uma roda de conversa para definirmos como poderíamos construir brinquedos e outros objetos e assim preservar o Meio Ambiente. Os brinquedos escolhidos foram: 1° brinquedo a ser confeccionado foi o "JOGO DE MEMÓRIA", 2° brinquedo foi a "CORRIDA DE CAVALO 3° brinquedo "VAI e VEM

Definição do Tema

O que é degradação do meio ambiente? O que devemos fazer para não poluir o meio em que vivemos? O que é sustentabilidade?

BRINQUEDOS CONFECCIONADOS COM MATERIAIS REUTILIZAVEIS

Índice Inicial e Formativo

As crianças sabiam que quando compram algum produtos, eles vem em caixas, potes ou sacolas e quando acabam essas embalagens vão para o lixo.

Como construir um brinquedo com os materiais que jogamos fora? É possível ver uma brincadeira utilizando esses materiais ? Será que as crianças vão brincar com os brinquedos produzidos?

Articulação com o currículo / Mobilização dos Saberes Escolares

Os campos de experiências trabalhados ao longo do projeto foram: EU, O OUTRO E O NÓS CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS. ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES

Demonstrar empatia pelos outros, percebendo que as pessoas têm diferentes sentimentos, necessidades e maneiras de pensar e agir. Agir de maneira independente, com confiança em suas capacidades, reconhecendo suas conquistas e limitações. Ampliar as relações interpessoais, desenvolvendo atitudes de participação e cooperação Comunicar suas ideias e sentimentos a pessoas e grupos diversos. Manifestar interesse e respeito por diferentes culturas e modos de vida. Criar com o corpo formas diversificadas de expressão de sentimentos, sensações e emoções, tanto nas situações do cotidiano quanto em brincadeiras, dança, teatro, música. Demonstrar controle e adequação do uso de seu corpo em brincadeiras e jogos, escuta e reconto de histórias, atividades artísticas, entre outras possibilidades. Criar movimentos, gestos, olhares e mímicas em brincadeiras, jogos e atividades artísticas como dança, teatro e música. Coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em situações diversas. Expressar-se livremente por meio de desenho, pintura, colagem, dobradura e escultura, criando produções bidimensionais e tridimensionais. Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita (escrita espontânea), de fotos, desenhos e outras formas de expressão. Estabelecer relações de comparação entre objetos, observando suas propriedades. Observar e descrever mudanças em diferentes materiais, resultantes de ações sobre eles, em experimentos envolvendo fenômenos naturais e artificiais. Classificar objetos e figuras de acordo com suas semelhanças e diferenças.

Cooperação, Cidadania, Solidariedade, Respeito à diversidade, Diálogo

Refletir com as crianças sobre a importância de reutilizar materiais que, à primeira vista, são descartáveis e transforma - los em brinquedos mostram a capacidade de transformação das coisas. Além disso, seja no ambiente escolar, seja no familiar, enquanto são criados os mais diversos brinquedos pelas crianças, é possível conscientiza - las sobre os problemas que o acúmulo de lixo causa na natureza, bem como o descarte correto das embalagens , sempre com uma linguagem apropriada para a idade das crianças e assim acreditamos estar contribuindo para a formação de cidadãos conscientes e capazes de preservar a vida no planeta.

BRINQUEDOS CONFECCIONADOS COM MATERIAIS REUTILIZAVEIS

Comunidade de Aprendizagem

Durante a realização do projeto a participação da

CEI - Prefeito Gercino Rodrigues de Souza

Reutilizaveis brinquedos confeccionados com materiais

comunidade escolar e da família foi fundamental, contribuíram com os materiais e também com a construção de brinquedos em casa.

Índice Final

A confecção de brinquedos reciclados contribuiu para a interatividade e sociabilidade das crianças, além de desenvolver a percepção de capacidade de confeccionar os próprios brinquedos. A possibilidade de a criança construir seu próprio brinquedo auxiliou a prática educativa em que se valoriza a criatividade, a interação social, a construção e a transformação, proporcionou também a conscientização ambiental e a reflexão sobre o consumismo, além de ser viável financeiramente, este tipo de atividade contribuiu para a percepção de valores importantes sobre a preservação ambiental que são fundamentais na formação de cidadãos ecologicamente conscientes e responsáveis.

Realizamos um momento de brincadeiras com os brinquedos confeccionados. O ato de brincar enriquece a identidade da criança porque ela experimenta outra forma de ser e de pensar; amplia suas concepções sobre as coisas e as pessoas e a faz desempenhar vários papéis sociais ao representar diferentes personagens.

Mostra Pedagógica / Cooperativa

Todo o desenvolvimento do projeto foi exposto no dia da mostra pedagógica da instituição para toda comunidade escolar, eles tiveram acesso aos brinquedos confeccionados e as fotos tiradas no decorrer do mesmo.

FICHA TÉCNICA

Escola: CEI - Prefeito Gercino Rodrigues de Souza
Etapa de Ensino: Educação infantil
Turma: PRE II "C"
Quantidade de alunos: 25
Educadores: Lucinéia Pereira De Jesus Pereira Guerreiro
Assessoria Pedagógica: Rosa Maria Ferreira Botassin
Estado: Mato Grosso
Município: Pontes e Lacerda
Cooperativa: Sicredi Biomas
Data Inicial: 05/08/2022
Data Final: 19/08/2022

CEI - Prefeito Gercino Rodrigues de Souza

Valorizando a cultura de festa junina

Justificativa / Saberes Curriculares

Proporcionar às crianças que conheçam, sobre a cultura das festas juninas brasileira, tradição e comemoração. Resgatar e ampliar o universo linguístico e cultural através de diversos tipos de linguagens, símbolos e valores.

Pergunta Exploratória / Expedição Investigativa

Quem gosta de festa junina?

Vídeos com cantigas de festas juninas.

Apresentação de vídeos sobre o tema, onde as crianças tiveram muitas duvidas e questionamentos sobre a vida do homem do campo, sua cultura, culinária, e como nascem as sementes de milho e feijão, bem como o ciclo de vida das plantas.

Definição do Tema

Festas Juninas Como surgiu a cultura de festa junina? Como é a vida do homem do campo? Como é feita as plantações do milho e seu cultivo? Valorizando a cultura de festa junina

Índice Inicial e Formativo

A maioria das crianças se expressavam dizendo que as sementes de milho, amendoim, milho pipoca nasce no mercado, que leite de caixinha não vem da vaca e que as sementes não nascem na terra.

Como nascem as sementes? Quanto tempo uma planta vive? Por que usamos traje caipira para dançar quadrilha? Quais são as comidas típicas?

Articulação com o currículo / Mobilização dos Saberes Escolares

O Eu, o Outro e o Nós. Corpo, Gesto e Movimento Traços, Sons, Cores e Formas Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação Espaços, Tempos, Quantidades, Relações e Transformações

Demonstrar empatia pelos outros, percebendo que as pessoas têm diferentes sentimentos, necessidades e maneiras de pensar e agir. Agir de maneira independente, com confiança em suas capacidades, reconhecendo suas conquistas e limitações. Ampliar as relações interpessoais, desenvolvendo atitudes de participação e cooperação. Comunicar suas ideias e sentimentos a pessoas e grupos diversos. Manifestar interesse e respeito por diferentes culturas e modos de vida. Criar movimentos, gestos, olhares e mímicas em brincadeiras, jogos e atividades artísticas como dança, teatro e música. Coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em situações diversas Expressar-se livremente por meio de desenho, pintura, colagem, dobradura e escultura, criando produções bidimensionais e tridimensionais. Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita (escrita espontânea), de fotos, desenhos e outras formas de expressão. Identificar e selecionar fontes de informações, para responder a questões sobre a natureza, seus fenômenos, sua conservação.

Cooperação, Cidadania, Respeito à diversidade, Diálogo

Através de atividades colaborativas que envolvem brincadeiras, contação de historias, reconto de história, rodas de conversas, arte colaborativa coletiva e individual. Vídeos e confecção de trabalhos em grupo.

Valorizando a cultura de festa junina

Comunidade de Aprendizagem

A participação da comunidade de aprendizagem ocorreu dentro do ambiente escolar pela própria comunidade escolar envolvendo todas as salas e funcionários, onde a dança de quadrilha e interação das brincadeiras e culminância do projeto foi coletiva e envolveu a todos.

Índice Final

A realização deste projeto proporcionou às crianças vivenciarem a preparação de uma festa junina, participaram de Brincadeiras juninas: (corrida do saco, dança da cadeira, dança da laranja, estoura balão, argola, corrida do ovo, barraca da pescaria, acerte o alvo, boca do espantalho, bingo, brincadeira do chapéu, e etc.

Ensaio da dança junina para apresentação na culminância de encerramento do projeto. Decoração da sala de aula para deixar bem alegre com mural, pinturas, recorte e colagem. Construção coletiva de um cartaz sobre a culinária junina: receitas e comidas típicas como Bolo de Fubá/ amendoim entre outros.

Mostra Pedagógica / Cooperativa

Foi realizada através da exposição de painéis com fotos, materiais e recursos confeccionados e usados na execução dos projetos, onde toda comunidade escolar de forma coletiva com outras turmas e a participação da família puderam apreciar e registrar os trabalhos realizados .

FICHA TÉCNICA

Escola: CEI - Prefeito Gercino Rodrigues de Souza
Etapa de Ensino: Educação infantil
Turma: PRE I C
Quantidade de alunos: 25
Educadores: Patrícia Rodrigues Silveira Villacien
Assessoria Pedagógica
Rosa Maria Ferreira Botassin
Estado: Mato Grosso
Município: Pontes e Lacerda
Cooperativa: Sicredi Biomas
Data Inicial: 13/06/2022
Data Final: 28/06/2022

Centro Educacional Infantil Maria Antonia Galvão

A casa e o seu dono

Justificativa / Saberes Curriculares

Trabalhar poemas com as crianças desde a educação infantil, estimula a reflexão fonológica, pois são ricos em sons que rimam. Neste projeto trabalharemos da beleza das rimas.

Pergunta Exploratória / Expedição Investigativa

Vocês sabem o que são poemas?

Poema A Casa e o Seu Dono de Elias José.

Foi preparado um cantinho na sala para apresentarmos a Poesia: "A Casa e o seu dono", de Elias José que é um poema muito apreciado pelas crianças e de um conteúdo muito rico sobre os diferentes tipos de moradias. Relaciona casa de animais com rimas de fácil compreensão da criança. Após a leitura, brincamos com a criança de recontar a poesia. Durante a apresentação do poema verificamos como a criança se expressa oralmente, se compreendeu o conteúdo do poema e se consegue fazer outras rimas com casas de outros animais, ou brincar com o tema.

Definição do Tema

Rimas. Como as crianças podem identificar as palavras que rimam?

A CASA E O SEU DONO

Índice Inicial e Formativo

Conversamos sobre os animais, e os diferentes tipos de moradias , as crianças conseguiam exemplificar algumas casas de animais como: (Casa do João de Barro, do Cachorro, do Gato, Formigueiro, Ninho de Passarinho, Teia de Aranha). Conversamos sobre os animais, quais dos animais que aparece no poema que eles conhecem, conversamos sobre o significado de uma casa. De que são feitas as casas de cada animal? E as casas de gente, como são feitas?

Articulação com o currículo / Mobilização dos Saberes Escolares

Traços, Sons, Cores e Formas Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação. Espaços, Tempos, Quantidades, Relações e Transformações.

Apropriar-se de gestos e movimentos de sua cultura no cuidado de si e nos jogos e brincadeiras. Utilizar materiais variados com possibilidades de manipulação (argila, massa de modelar), explorando cores, texturas, superfícies, planos, formas e volumes ao criar objetos tridimensionais. Dialogar com crianças e adultos, expressando seus desejos, necessidades, sentimentos e opiniões. Demonstrar interesse e atenção ao ouvir a leitura de histórias e outros textos, diferenciando escrita de ilustrações, e acompanhando, com orientação do adulto-leitor, a direção da leitura (de cima para baixo, da esquerda para a direita). Formular e responder perguntas sobre fatos da história narrada, identificando cenários, personagens e principais acontecimentos. Compartilhar, com outras crianças, situações de cuidado de plantas e animais nos espaços da instituição e fora dela.

Cooperação, Cidadania, Diálogo

Através de atividades lúdicas e dinâmicas que possibilitaram o aumento do vocabulário das crianças, melhoria da memorização, além de diverti-las.

A CASA E O SEU DONO

Comunidade de Aprendizagem

Nesse projeto os alunos tiveram a oportunidade de se expressar declamando a sua maneira um poema lido, dessa forma trabalhamos a oralidade e a timidez de apresentar em público(na sala de aula)

Índice Final

As crianças desenvolveram a capacidade de expressar, conseguiram declamar um pequeno poema .

Confeccionamos um cartaz do poema trabalhado e um livro para cada aluno do poema, aonde eles construíram uma casinha para cada personagem do poema.

Mostra Pedagógica / Cooperativa

A Mostra foi realizada nas dependências do CEI Maria Antonia Galvão, contou com a participação da comunidade. Os pais amaram ver os livros que os filhos confeccionaram.

FICHA TÉCNICA

Escola: Centro Educacional Infantil Maria Antonia Galvão

Etapa de Ensino: Educação infantil

Turma: PRÉ I-D

Quantidade de alunos: 24

Educadores: Silviane de Almeida Rodrigues

Assessoria Pedagógica: Rosa Maria Ferreira Botassin

Estado: Mato Grosso

Município: Pontes e Lacerda

Cooperativa: Sicredi Biomas

Data Inicial: 12/09/2022

Data Final: 14/10/2022

Centro Educacional Infantil Maria Antonia Galvão

A dança como instrumento de desenvolvimento psicomotor

FICHA TÉCNICA

Escola: Centro Educacional Infantil Maria Antonia Galvão
Etapa de Ensino: Educação infantil
Turma: PRÉ I-D
Quantidade de alunos: 24
Educadores: Silviane de Almeida Rodrigues
Assessoria Pedagógica: Rosa Maria Ferreira Botassin
Estado: Mato Grosso
Município: Pontes e Lacerda
Cooperativa: Sicredi Biomas
Data Inicial: 12/09/2022
Data Final: 14/10/2022

Centro Educacional Infantil Maria Antonia Galvão

A diversidade cultural na educação infantil

Justificativa / Saberes Curriculares

O intuito do projeto é oportunizar às crianças desde a primeira infância observar os acontecimentos no meio em que vive e interage , favorecendo seu crescimento intelectual e o envolvimento no mundo sociocultural e histórico.

Pergunta Exploratória / Expedição Investigativa

Como percebemos as diferenças culturais na creche?

Sala de aula.

Em sala trabalhamos a diversidade por meio de vídeos, dramatizações, cartazes, fantoches, comidas típicas histórias, diálogo, percepção da naturalidade da diferença, reflexão sobre o assunto, danças e brincadeiras. Foram momentos relevantes para a aceitação do outro com suas características impares e que deve ser tratado com respeito e amor independente de seus aspectos físicos.

Definição do Tema

Diversidade Cultural O que é ser diferente?

A diversidade cultural na educação infantil

Índice Inicial e Formativo

Acreditamos que tratar as crianças com igualdade é saber respeitar as suas diferenças.

Como eliminar práticas de discriminação e de exclusão presentes no contexto escolar?

Articulação com o currículo / Mobilização dos Saberes Escolares

O eu, o outro e o nós Escuta, fala, pensamento e imaginação Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.

Apropriar-se de gestos e movimentos de sua cultura no cuidado de si e nos jogos e brincadeiras

Desenvolver progressivamente as habilidades manuais, adquirindo controle para desenhar, pintar, rasgar, folhear, entre outros. Demonstrar atitudes de cuidado e solidariedade na interação com crianças e adultos. Demonstrar imagem positiva de si e confiança em sua capacidade para enfrentar dificuldades e desafios. Perceber que as pessoas têm características físicas diferentes, respeitando essas diferenças. Contar oralmente objetos, pessoas, livros etc., em contextos diversos.

Cooperação, Cidadania, Solidariedade, Respeito à diversidade

Os princípios e valores como respeito e tolerância, cidadania estão presentes na execução do projeto nas Rodas de histórias e diálogos.

A diversidade cultural na educação infantil

Comunidade de Aprendizagem

As crianças com suas famílias e ajudaram nas possibilidades solicitadas enviando as crianças com trajes,comidas típicas trazidas retratando tradições culturais para a compreensão do mundo em que a criança tem suas vivencias no contexto de respeito as diversas culturas.

Índice Final

Durante o ano destacamos várias datas comemorativas onde trabalhamos com os pequenos aspectos culturais, sociais e históricos. Nos divertimos na organização dos cenários bem como nos momentos de registros(filmagens e fotografias).

A atividade de interação com a família aconteceu de forma dinâmica realizamos Rodas de histórias. Painéis temáticos. Pinturas com as cores variadas.

Mostra Pedagógica / Cooperativa

A mostra foi realizada nas dependências do CEI Maria Antônia Galvão, contou com a presença da comunidade escolar

FICHA TÉCNICA

Escola: CENTRO EDUCACIONAL INFANTIL MARIA ANTONIA GALVÃO

Etapa de Ensino: Educação infantil

Turma: Maternal II A

Quantidade de alunos: 25

Educadores: Raquel de Azevedo Silva, Rosângela Cabral Costa

Assessoria Pedagógica: Rosa Maria Ferreira Botassin

Estado: Mato Grosso

Município: Pontes E Lacerda

Cooperativa: Sicredi Biomas

Data Inicial: 20/02/2022

Data Final: 10/12/2022

Centro Educacional Infantil Maria Antonia Galvão

Alimentação escolar

Justificativa / Saberes Curriculares

Vimos a necessidade de incentivar as crianças consumirem os alimentos fornecidos na merenda escolar.

Pergunta Exploratória / Expedição Investigativa

Quais são os alimentos consumidos na escola?
Refeitório
Observar as crianças durante o horário do lanche, para ver qual alimentos eles comem e quis rejeitam.

Definição do Tema

Qual é a alimentação preferida das crianças? O que as crianças não gostam de comer?
Alimentação escolar

Índice Inicial e Formativo

A alimentação é preparada de acordo com cardápio escolar elaborado pela nutricionista.
Como desenvolver o gosto das crianças para uma alimentação variada?

Articulação com o currículo / Mobilização dos Saberes Escolares

O eu o Outro e o Nós Corpo, Gestos e Movimento. Espaços, Tempos, Quantidades, relações e Transformações
Adotar hábitos de autocuidado relacionados a higiene, alimentação, conforto e aparência. Estabelecer relações de comparação entre objetos, observando suas propriedades. Registrar observações, manipulações e medidas, usando múltiplas linguagens (desenho, registro por números ou escrita espontânea), em diferentes suportes. Comunicar suas ideias e sentimentos a pessoas e grupos diversos.

Cooperação, Cidadania, Solidariedade, Respeito à diversidade, Diálogo

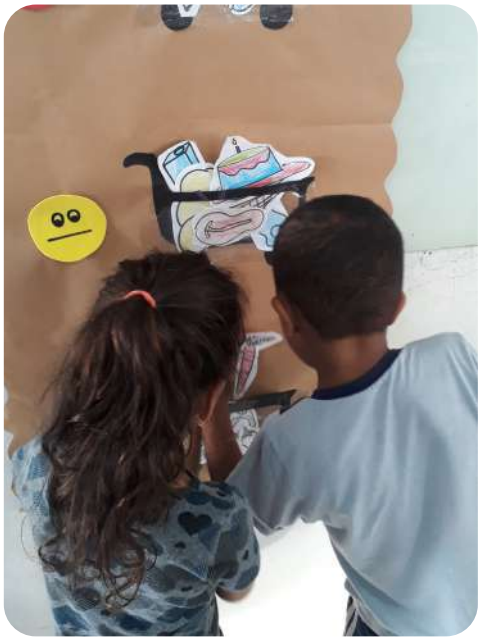
Envolvendo vários segmentos da escola e comunidade.
Alimentação escolar

Comunidade de Aprendizagem

O projeto foi desenvolvido com a participação das TDIs que auxiliam no trabalho com a turma, que ofereceram todo suporte necessário nas atividades desenvolvidas.

Índice Final

Foi gratificante acompanhar o desenvolvimento alimentar de cada criança ao longo do ano. O desenvolvimento do projeto estimulou hábitos saudáveis na primeira infância. as crianças querem que no prato tenha: Arroz, feijão, carnes, verduras e frutas,
O tema alimentação saudável foi apresentado às crianças pequenas de forma lúdica e alegre, com músicas, preparo de receitas, contação de histórias, brincadeiras sobre a identificação dos alimentos.



FICHA TÉCNICA

Escola: CENTRO EDUCACIONAL INFANTIL MARIA ANTONIA GALVÃO

Etapa de Ensino: Educação infantil

Turma: BERÇÁRIO 2 e pré 1

Quantidade de alunos: 43

Educadores: Luciane Pincerato da Silva, Marleide Franco Andrade, Joldete Luciana da Silva

Assessoria Pedagógica: ROSA MARIA FERREIRA BOTASSIN

Estado: Mato Grosso

Município: Pontes E Lacerda

Cooperativa: Sicredi Biomas

Data Inicial: 27/06/2022

Data Final: 20/11/2022

Centro Educacional Infantil Maria Antonia Galvão

Aprendendo e divertindo; alfabeto com rótulos uma forma divertida de ensinar e de aprender.

Justificativa / Saberes Curriculares

Estimular as crianças a manifestarem interesse pela leitura visual ,aprender as letras do alfabeto de maneira lúdica e interativa.

Pergunta Exploratória / Expedição Investigativa

Quais rótulos você conhece?

Sala de aula, e dentro da casa de cada criança.

Apresentei vários rótulos e em uma roda de conversa as crianças escolhiam um rótulo para relacionar com a letra inicial.

Definição do Tema

Rótulos para que servem? Quais informações estão contidas neles? Qual tipo de letra e cores estão no rótulo que eu trouxe?

APRENDENDO E DIVERTINDO; ALFABETO COM RÓTULOS UMA FORMA DIVERTIDA DE ENSINAR E DE APRENDER.

Índice Inicial e Formativo

As crianças reconhecem os produtos pela embalagem.

Por meio dos rótulos das embalagens as crianças podem aprofundar o aprendizado,a leitura visual ,explorar as letras, as cores, as formas , os números,relacionar quantidade descobrir informações contidas ,para que servem os produtos?

Articulação com o currículo / Mobilização dos Saberes Escolares

O eu o outro e o nós. Escuta ,Fala Pensamento e Imaginação Espaços, Tempos, Quantidades , Relações e Transformações

Agir de maneira independente, com confiança em suas capacidades, reconhecendo suas conquistas e limitações. Comunicar suas ideias e sentimentos a pessoas e grupos diversos. Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita (escrita espontânea), de fotos, desenhos e outras formas de expressão. Escolher e folhear livros, procurando orientar-se por temas e ilustrações e tentando identificar palavras conhecidas. Levantar hipóteses sobre gêneros textuais veiculados em portadores conhecidos, recorrendo a estratégias de observação gráfica e/ou de leitura. Registrar observações, manipulações e medidas, usando múltiplas linguagens (desenho, registro por números ou escrita espontânea), em diferentes suportes.

Cooperação, Cidadania, Solidariedade, Empreendedorismo, Respeito à diversidade, Justiça, Diálogo

Paulo Freire já dizia que a" leitura do mundo precede a leitura da palavra, sendo assim, é importante valorizar os conhecimentos e experiências de vida dos alunos. Quando o ato educativo parte dos conhecimentos prévios dos estudantes e os estimula, passa a ter sentido real na vida deles".

APRENDENDO E DIVERTINDO ;ALFABETO COM RÓTULOS UMA FORMA DIVERTIDA DE ENSINAR E DE APRENDER.

Comunidade de Aprendizagem

As famílias foram chamadas a participarem ajudando as crianças enviando vários rótulos de embalagens vindas de casa ,ou seja de produtos consumidos por eles.

Índice Final

Com base no envolvimento e participação das crianças e das famílias o projeto foi desenvolvido e concluído com sucesso .

Foram atividades prazerosas que proporcionaram muito aprendizado e interatividade para as crianças ,eles amaram a ideia de procurar em casa os rótulos faltosos , pois conforme iam preenchendo ficavam faltando algumas e quem trazia no outro ia colando ,foi divertido a disputa de quem encontrava mais rótulos.

Mostra Pedagógica / Cooperativa

No período que aconteceu a mostra pedagógica o projeto ainda não tinha sido concluído . Todas as etapas foram registradas por meio de fotos e divulgadas em redes sociais para a família e comunidade escolar.

FICHA TÉCNICA

Escola CENTRO EDUCACIONAL INFANTIL MARIA ANTONIA GALVÃO

Etapa de Ensino: Educação infantil

Turma: PRÉ II F

Quantidade de alunos: 20

Educadores: Ana Maria Perez dos Santos Pinceratto

Assessoria Pedagógica: ROSA MARIA FERREIRA BOTASSIN

Estado: Mato Grosso

Município: Pontes E Lacerda

Cooperativa: Sicredi Biomas

Data Inicial: 01/08/2022

Data Final: 21/11/2022

Centro Educacional Infantil Maria Antonia Galvão

Arte colorindo e construindo na escola

Justificativa / Saberes Curriculares

Uma das principais atribuições da arte na educação infantil, é que ela possibilita que a criança amplie suas habilidades, seus conhecimento, e a descoberta de suas potencialidades. Através da arte a criança expressa seus sentimentos, seus medos e frustrações. Ao pintar uma tela, uma folha ou até mesmo uma parede de azulejo, ela está ampliando sua relação com o mundo de forma espontânea. Dessa maneira a criança apropria de diversas linguagens adquirindo uma sensibilidade e capacidade de lidar com formas, cores, imagens, gestos, fala e sons e outras expressões. Segundo Eisner (2008): há quatro coisas principais que as pessoas fazem com a arte. Elas a fazem. Elas as veem. Elas entendem o lugar da arte na cultura, através dos tempos. Elas fazem julgamentos sobre suas qualidades. Além disso, [...] "as artes envolvem aspectos estéticos que estão relacionados à educação da visão, ao saboreio das imagens, à leitura do mundo em termos de cores, formas e espaço; e propiciam ao sujeito construir a sua interpretação do mundo, pensar sobre as artes e por meio das artes." (EISNER, 2008, p.85). Pretendemos com o desenvolvimento deste projeto proporcionar às crianças momentos de convivência saudável, amiga, criativa e construtiva; pois através da brincar e do criar a criança atribui sentido ao seu mundo, se apropria de conhecimentos que a ajudarão a agir sobre o meio em que ela se encontra.

Pergunta Exploratória / Expedição Investigativa

Como as crianças podem se interessar por artes?

Exploração foi na sala de aula através de diferentes materiais, leitura e releitura de obras de artes e cores .

Durante a expedição foi feita uma roda de conversa para mostrar para os alunos alguns artistas plásticos, foi falado um pouco sobre a biografia deles e algumas obras, depois foi feito questionamentos sobre qual obras que eles mais gostaram e qual delas eles gostariam de fazer a releitura.

Definição do Tema

Arte na escola. Como a criança pode se interessar por artes?

Arte colorindo e construindo na escola

Índice Inicial e Formativo

O desenvolvimento pleno do ser humano se dá por meio da "ARTE". Promover a arte na educação é possibilitar, é dar liberdade, mas estar atento a reação da criança durante as atividades, explorando os potenciais de criação para que esta venha a contribuir na aprendizagem. A expressão artística permite a ação entre o cognitivo e o afetivo e quando se fala de crianças, elas apresentam uma espontaneidade maior, facilitando essa expressão, pois as brincadeiras se faz presente o tempo todo e através do contato com as imagens elas se comunicam facilmente através das linguagens artísticas.

Qual a importância de trabalhar artes na educação infantil? Podemos criar nossa própria obra?

Articulação com o currículo / Mobilização dos Saberes Escolares

Traços sons cores e formas Escuta, fala, pensamento e imaginação Corpo gestos e movimentos

Utilizar sons produzidos por materiais, objetos e instrumentos musicais durante brincadeiras de faz de conta, encenações, criações musicais, festas. Expressar-se livremente por meio de desenho, pintura, colagem, dobradura e escultura, criando produções bidimensionais e tridimensionais. Dialogar com crianças e adultos, expressando seus desejos, necessidades, sentimentos e opiniões. Criar e contar histórias oralmente, com base em imagens ou temas sugeridos. Manusear diferentes instrumentos e suportes de escrita para desenhar, traçar letras e outros sinais gráficos. Criar movimentos, gestos, olhares e mímicas em brincadeiras, jogos e atividades artísticas como dança, teatro e música. Desenvolver progressivamente as habilidades manuais, adquirindo controle para desenhar, pintar, rasgar, folhear, entre outros.

Cooperação, Cidadania, Solidariedade, Respeito à diversidade, Diálogo

Através de troca de conhecimento na roda de conversa, através da participação de cada aluno nas atividades proposta; Desenvolvendo as habilidades e competências necessárias para a vivência em sociedade.

Arte colorindo e construindo na escola

Comunidade de Aprendizagem

O projeto foi desenvolvido com a participação da equipe do CEI Maria Antonia Galvão que contribuíram com a confecção dos recursos utilizados durante o desenvolvimento do projeto.

Índice Final

Durante o desenvolvimento do projeto Artes foi realizado diversas atividades, entre elas pintura. Utilizando diferentes materiais, puderam conhecer um pouco das obras de artes, possibilitando uma aprendizagem significativa por partes das crianças, onde as mesmas puderam explorar as cores e assim usar a sua imaginação. Podemos destacar de forma positiva o projeto aplicado, pois. observamos interesse pelas atividades realizadas.

O projeto "Arte, colorindo e construindo" está contribuindo para a aprendizagem nos diferentes campos de Experiências e está alcançando os objetivos propostos. Realizamos uma produção artística tridimensional, e Pintura em superfícies diferentes. Brincadeiras lúdicas e uma pintura ao estilo "Romero Britto"

Mostra Pedagógica / Cooperativa

Centro Educacional Infantil Maria Antonia Galvão

Arte colorindo e construindo na escola

A mostra foi realizada nas dependências do CEI maria Antonia Galvão, durante todo o dia houve a participação das crianças, pais, professores e comunidade em geral.

FICHA TÉCNICA

Escola: CENTRO EDUCACIONAL INFANTIL MARIA ANTONIA GALVÃO

Etapa de Ensino: Educação infantil

Turma: Jardim 2 B

Quantidade de alunos: 25

Educadores: Suelen Correa de Morais, Marleide Franco Andrade

Assessoria Pedagógica: ROSA MARIA FERREIRA BOTASSIN

Estado: Mato Grosso

Município: Pontes E Lacerda

Cooperativa: Sicredi Biomas

Data Inicial: 03/10/2022

Data Final: 18/11/2022

Centro Educacional Infantil Maria Antonia Galvão

Arte na escola

Justificativa / Saberes Curriculares

A arte na escola é o estímulo para desenvolver o psicomotor da criança,o imaginário e a criatividade,desta a maneira observa-se que a arte faz parte da vida da criança de sua leitura do mundo e expressão corporal.

Pergunta Exploratória / Expedição Investigativa

Porque trabalhar arte no maternal?

Espaço interno - sala de referência,

Proporcionamos às crianças manipular diversos materiais gráficos e plásticos sobre diferentes superfícies, ampliando suas possibilidades de criação; a participação ativa das crianças nas atividades propostas , despertou o interesse pelas próprias produções, pelas das outras crianças e pelas diversas obras artísticas com as quais entra em contato, ampliando seu conhecimento de mundo e de cultura.

Definição do Tema

Arte na escola Porque produzir arte no maternal?

Arte na escola

Índice Inicial e Formativo

A criança tem facilidade em se apropriar de diversas linguagens adquirindo uma sensibilidade e capacidade de lidar com formas, cores, imagens, gestos, fala e sons e outras expressões.

Como valorizar o papel das artes plásticas na Educação Infantil?

Articulação com o currículo / Mobilização dos Saberes Escolares

Traços, sons, cores e formas Corpo, gestos e movimentos Escuta, fala, pensamento e imaginação Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações

Utilizar materiais variados com possibilidades de manipulação (argila, massa de modelar), explorando cores, texturas, superfícies, planos, formas e volumes ao criar objetos tridimensionais. Desenvolver progressivamente as habilidades manuais, adquirindo controle para desenhar, pintar, rasgar, folhear, entre outros. Manusear diferentes instrumentos e suportes de escrita para desenhar, traçar letras e outros sinais gráficos. Explorar e descrever semelhanças e diferenças entre as características e propriedades dos objetos (textura, massa, tamanho).

Cooperação, Cidadania, Solidariedade, Respeito à diversidade

Os princípios e valores como respeito a diversidade, cidadania estão presentes na execução do projeto

Arte na escola

Comunidade de Aprendizagem

Participaram do projeto como colaboradores, a família que contribuiu com os materiais solicitados e a equipe do CEI maria Antônia Galvão que auxiliou no desenvolvimento das atividades.

Índice Final

O projeto Arte na escola veio através das atividades oportunizar as crianças a relacionar o fazer artístico com o conhecimento adquirido no decorrer da proposta executada, foi muito gratificante ver o resultado do trabalho da turma na mostra pedagógica.

A atividade de interação aconteceu de forma dinâmica as crianças interagiram nas atividades releitura, artísticas bem como na área de novos saberes no aspecto histórico-cultural tendo vivência artística na escola

Mostra Pedagógica / Cooperativa

A mostra foi de grande relevância para a comunidade escolar

FICHA TÉCNICA

Escola: CENTRO EDUCACIONAL INFANTIL MARIA ANTONIA GALVÃO

Etapa de Ensino: Educação infantil

Turma: Maternal II

Quantidade de alunos: 25

Educadores: Rosângela Cabral Costa

Assessoria Pedagógica: ROSA MARIA FERREIRA BOTASSIN

Estado: Mato Grosso

Município: Pontes Lacerda

Cooperativa: Sicredi Biomas

Data Inicial: 22/03/2022

Data Final: 26/10/2022

Centro Educacional Infantil Maria Antonia Galvão

Brinquedos confeccionados de sucatas.

Justificativa / Saberes Curriculares

O projeto surgiu a partir do desafio Empreendedorismo proposto pelo Programa A União Faz a Vida durante a realização da Gincana em comemoração ao dia do estudante. Pretendemos incentivar a criatividade das crianças, para reutilizar materiais que seriam descartados e assim despertar para a consciência ecológica.

Pergunta Exploratória / Expedição Investigativa

O que podemos construir com esses materiais?

O livro Planeta Terra" de Todd Parr e Diversos materiais que seriam descartados.

Inicialmente li para a turma a história "O livro do Planeta Terra" de Todd Parr, Conversamos sobre a historia, deixei que se expressassem sobre o assunto. Em seguida comecei a expor a ideia de como confeccionar brinquedos com materiais reutilizáveis. Apresentei através de um vídeo alguns brinquedos confeccionados com materiais recicláveis. Por fim as crianças exploraram os materiais reutilizados como: Garrafas pete, caixas de suco e leite, caixinhas de ovos, tampinhas de garrafas, bandejas de frios, miolo de papel higiênico, latinhas, etc.

Definição do Tema

Brinquedos confeccionados de sucata. Vocês gostariam de cuidar do meio ambiente? Vocês sabiam que podemos fazer brinquedos com alguns objetos que iriam pro lixo?

Brinquedos confeccionados de sucatas.

Índice Inicial e Formativo

As crianças sabiam que muitos materiais como caixas de leite, garrafas pet, jornais, revistas, rolos de papel higiênico, tampinhas, caixas de papelão, vão para o lixo. Então pedi que trouxessem esses materiais para que pudéssemos construir alguns brinquedos.

Como vamos transformar esses materiais em brinquedos? Podemos brincar com eles depois? E se molhar vai estragar?

Articulação com o currículo / Mobilização dos Saberes Escolares

Campo de experiências: Eu o outro e nós, Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações, Corpo, gestos e movimentos, Traços, sons, cores e formas.

Demonstrar controle e adequação do uso de seu corpo em brincadeiras e jogos, escuta e reconto de histórias, atividades artísticas, entre outras possibilidades. Coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em situações diversas. Expressar-se livremente por meio de desenho, pintura, colagem, dobradura e escultura, criando produções bidimensionais e tridimensionais. Estabelecer relações de comparação entre objetos, observando suas propriedades. Classificar objetos e figuras de acordo com suas semelhanças e diferenças. Comunicar suas ideias e sentimentos a pessoas e grupos diversos.

Cooperação, Cidadania, Empreendedorismo, Diálogo

Através deste projeto foi possível compreender , que podemos a cuidar do nosso meio ambiente reutilizando materiais que iriam para o lixo.

Brinquedos confeccionados de sucatas.

Comunidade de Aprendizagem

Sicred e SEMEC realizaram as formações. Gestão escolar foram parceiras disponibilizando recursos pedagógicos. Professora responsável pelo planejamento e a execução do projeto.

Índice Final

Durante a realização do projeto as crianças envolveram-se de forma prática nas atividades e sentiram-se felizes ao ver os trabalhos feitos por eles mesmos.

Ao trabalhar a história do Livro do Planeta terra, fiz uma reflexão com as crianças, conscientizando as de como devemos cuidar do meio ambiente e como reutilizar objetos que iriam para o lixo. Temos que ter cuidado com o nosso meio ambiente, não desperdiçar água, separar o lixo para reciclar, plantar árvores e não jogar lixo nos rios. Foram realizadas também momentos de recreação com os brinquedos confeccionados.

Mostra Pedagógica / Cooperativa

Nossa Mostra pedagógica deste ano de 2022 foi um grande sucesso, podemos dizer que representa o resultado de muito trabalho, participação e envolvimento da comunidade escolar, da família, de cada colaborador e de cada criança. Nos prestigiou com sua visita algumas escolas, SICRED e SEMEC.

FICHA TÉCNICA

Escola: CENTRO EDUCACIONAL INFANTIL MARIA ANTONIA GALVÃO

Etapa de Ensino: Educação infantil

Turma: PRÉ I B

Quantidade de alunos: 25

Educadores: Edileia Amorim Cordeiro Machado

Assessoria Pedagógica: ROSA MARIA FERREIRA BOTASSIN

Estado: Mato Grosso

Município: Pontes E Lacerda

Cooperativa: Sicredi Biomas

Data Inicial: 25/05/2022

Data Final: 04/11/2022

Centro Educacional Infantil Maria Antonia Galvão

Cadê a lagartinha que estava aqui?

Justificativa / Saberes Curriculares

O projeto surgiu após a proposta da história cantada a lagarta e a borboleta, onde as crianças saíram para o pátio da escola a procura do alimento (folhas) da lagarta. Ao encontrar vários tipos de folhas, em umas delas havia sinais de perfurações que indicava que uma lagarta estava se alimentando por ali. Observando melhor encontramos uma pequena lagarta embaixo da folha. Nesse momento desperta se a curiosidade das crianças para o pequeno animal. Surge então a ideia de levar a pequena lagartinha para sala de aula. Com essa proposta as crianças acompanharam o processo de transformação (metamorfose) de uma lagarta em borboleta.

Pergunta Exploratória / Expedição Investigativa

Cadê a lagarta que estava aqui?

Pátio, sala de aula e vídeos.

As crianças encontrando o objeto de pesquisa; Observação em sala de aula.

Definição do Tema

Como cuidar da lagartinha? O que ela come? Ela cresce? Ela faz cocô? Será que ela dorme? Que cor ela terá?

Cadê a lagartinha que estava aqui?

Índice Inicial e Formativo

A lagarta estava na folha. Ela come folha. A lagarta na sala... Onde deixá-la? Afinal, o que fazer agora? Fomos para internet procurar informações para solucionar o problema. Lá encontramos as dicas de como fazer um borboletário caseiro.

O incrível desta experiência foi que todos da sala, adultos e crianças ficaram interessadíssimos em observar o processo da metamorfose da borboleta em tempo real. O fato acabou chamando a atenção de várias crianças e adultos da escola que queria saber e ver o que estava acontecendo.

Articulação com o currículo / Mobilização dos Saberes Escolares

Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação. Espaços, Tempos, Quantidades, Relações e Transformações.

Dialogar com crianças e adultos, expressando seus desejos, necessidades, sentimentos e opiniões. Compartilhar, com outras crianças, situações de cuidado de plantas e animais nos espaços da instituição e fora dela. Identificar relações espaciais (dentro e fora, em cima, embaixo, acima, abaixo, entre e do lado) e temporais (antes, durante e depois). Utilizar conceitos básicos de tempo (agora, antes, durante, depois, ontem, hoje, amanhã, lento, rápido, depressa, devagar).

Cooperação, Cidadania, Solidariedade, Diálogo

No projeto desenvolvido as crianças aprenderam sobre a importância das borboletas para o equilíbrio do meio ambiente. Sendo assim precisamos unir forças em prol de preservá-las.

Cadê a lagartinha que estava aqui?

Comunidade de Aprendizagem

As crianças se envolveram com muitas curiosidades e indagações com relações a tudo que ocorria no processo da metamorfose da lagarta em borboleta.

Índice Final

O projeto repercutiu muito em toda comunidade escolar. A experiência foi maravilhosa!

O fechamento do projeto ocorreu pós as férias, pois tivemos que interromper a observação para sairmos de férias. Neste caso a auxiliar da turma, uma Técnica em Desenvolvimento infantil, levou o borboletário para casa para finalizar a observação e registrar o final da transformação. Quando as crianças voltaram das férias fomos compartilhar os registros e relatos do fim do processo. Foram muitas indagações. Ela é igual à do vídeo! Isso porque eles haviam assistido a um vídeo que mostrava o processo de metamorfose da borboleta. Para onde será que ela foi?

Mostra Pedagógica / Cooperativa

Todas as etapas do projeto foram registrados por fotos e vídeos.

FICHA TÉCNICA

Escola: CENTRO EDUCACIONAL INFANTIL MARIA ANTONIA GALVÃO

Etapa de Ensino: Educação infantil

Turma: Jardim I A

Quantidade de alunos: 20

Educadores: Marly Aparecida dos Santos, Ana maria farias Marques

Assessoria Pedagógica: ROSA MARIA FERREIRA BOTASSIN

Estado Mato Grosso

Município: Pontes E Lacerda

Cooperativa: Sicredi Biomas

Data Inicial: 28/06/2022

Data Final: 29/07/2022

Centro Educacional Infantil Maria Antonia Galvão

Cadê o brinquedo que estava aqui!

Justificativa / Saberes Curriculares

O projeto surgiu da necessidade de orientar as crianças que estavam destruindo os brinquedos de uso coletivo, bem como havia outra situação onde determinados alunos levavam peças de lego na bolsa e carrinhos e não faziam a devolutiva para a escola.

Pergunta Exploratória / Expedição Investigativa

Onde foram parar os carros da nossa sala? O que estão acontecendo com os blocos lógicos e as peças do jogo de arquitetura que estão diminuindo? O que será que está acontecendo nessa sala?

Sala de aula, bolsa.

Fizemos um passeio pela escola ,as crianças observaram os brinquedos danificados na sala de brinquedos. Logo depois nos dirigimos para a sala de aula e as crianças verificaram que muitos brinquedos estavam quebrados e os jogos faltando peças.

Definição do Tema

Brinquedos e brincadeiras O que aconteceu com os brinquedos? Como iremos brincar?

Cadê o brinquedo que estava aqui!

Índice Inicial e Formativo

Os brinquedos estavam quebrados. O jogo de arquitetura estava faltando peças. Não tinha como brincar com o carrinho.

Quais atividades desenvolver com as crianças que possam auxiliar na construção da identidade pessoal, e promover o respeito pelo bem próprio e coletivo? É possível a criança reconhecer a existência do brinquedo do outro e considerar que mesmo sendo bonito, não posso pegar sem ele deixar?

Articulação com o currículo / Mobilização dos Saberes Escolares

O Eu, o outro e o nós.

Respeitar regras básicas de convívio social nas interações e brincadeiras. Resolver conflitos nas interações e brincadeiras, com a orientação de um adulto. Organizar brincadeiras apoiando-se em objetos de outras culturas (brinquedos e/ou acessórios).

Cooperação, Cidadania, Solidariedade, Respeito à diversidade, Diálogo

Os princípios e valores como respeito e tolerância, cidadania fizeram-se presente na execução do projeto desde a oficina de construção dos brinquedos feito pelos pais com o envolvimento da criança como sujeito da história. Depois tiveram que aguardar o dia marcado para cada aluno trazer o brinquedo produzido para doação da caixa de brinquedos da sala , foi de grande valia esse projeto pois houve mudança de atitude e respeito pelo brinquedo coletivo. Agradeço a equipe da coordenação e gestão pelo suporte bem como a parceria entre a escola e a família para que o projeto acontecesse e tivesse êxito.

Cadê o brinquedo que estava aqui!

Comunidade de Aprendizagem

Houve a participação e o envolvimento da comunidade escolar que contribuíram com as etapas e a execução do projeto., e com doação de brindes para as crianças.

Índice Final

O projeto foi a estratégia para um problema que parecia difícil no momento mas com a metodologia ativa de participação,onde cada aluno exerceu seu papel na construção da identidade pessoal,autonomia e fortalecemos os vínculos afetivos das crianças na interação com os pares e tivemos a colaboração das famílias.

Criamos momentos de convivências onde a família participava perguntando o tipo de

brinquedo que a sala precisava,ligava para contar história que o brinquedo estava pronto da oficina mas o filho estava com apego e não queria levar para a escola ou que os filhos (as)estavam com brinquedo de doação na bolsa, foram inúmeros relatos e informações de mudanças de comportamento em torno dessa ação que teve um resultado satisfatório e cumpriu com a formação dos valores e do respeito ao bem comum e público.

Mostra Pedagógica / Cooperativa

A mostra foi de grande relevância para a comunidade escolar, que durante todo o dia prestigiou os trabalhos que foram desenvolvidos. As crianças também participaram deste momento de celebração.

FICHA TÉCNICA

Escola: CENTRO EDUCACIONAL INFANTIL MARIA ANTONIA GALVÃO

Etapa de Ensino: Educação infantil

Turma: Maternal II A

Quantidade de alunos: 25

Educadores: Rosângela Cabral Costa, Raquel de Azevedo Silva

Assessoria Pedagógica: ROSA MARIA FERREIRA BOTASSIN

Estado: Mato Grosso

Município: Pontes E Lacerda

Cooperativa: Sicredi Biomas

Data Inicial: 05/08/2022

Data Final:11/11/2022

Centro Educacional Infantil Maria Antonia Galvão

Contação de História: Chapeuzinho Vermelho

Justificativa / Saberes Curriculares

A literatura infantil é uma importante ferramenta no desenvolvimento infantil, estimula a criatividade, excita a imaginação, além de proporcionar momentos de reflexão sobre a atitude dos personagens e suas consequências podendo fazer correlação com as vivências das crianças. Na história escolhida: Chapeuzinho Vermelho, fatores importantes e pertencentes a vida de todos podem ser explorados e trabalhados como: o seguir regras, amor e generosidade, no entanto, o objetivo principal é explorar a imaginação e a fantasia através dos personagens da história.

Pergunta Exploratória / Expedição Investigativa

Como potencializar a imaginação e fantasia das crianças através da leitura da história?

As crianças nos momentos de contação de história.

Analisando as crianças em sala de aula nos momentos em que contava/lia histórias percebi que todos se prendiam nas histórias dos vídeos, no entanto, alguns não demonstravam interesse ou entusiasmo quando se tratava do livro. De igual modo não participavam das discussões que envolviam os personagens, os fatos da história, enfim sobre o desenrolar da narrativa. A partir disso, fizemos leituras do livro: "Chapeuzinho Vermelho", rodas de conversa, atividades sobre os personagens e encenações sempre retornando ao livro da história,

Definição do Tema

Leitura de histórias infantis. É possível despertar nas crianças o interesse para a leitura de histórias num mundo onde há tanta informação digital inserida em seu cotidiano?

Contação de História: Chapeuzinho Vermelho

Índice Inicial e Formativo

Observando as crianças nos momentos das histórias, por meio de livros e por meio digitais é evidente a preferencia delas em querer assistir vídeos ao invés de ouvir a leitura.

Como despertar nas crianças o deleite pela literatura infantil?

Articulação com o currículo / Mobilização dos Saberes Escolares

Escuta, fala, pensamento e imaginação; Corpo, gestos e movimentos; Traços, sons, cores e formas.

(EI03EF01) Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita (escrita espontânea), de fotos, desenhos e outras formas de expressão. (EI03EF04) Recontar histórias ouvidas e planejar coletivamente roteiros de vídeos e de encenações, definindo os contextos, os personagens, a estrutura da história. (EI03CG03) Criar movimentos, gestos, olhares e mímicas em brincadeiras, jogos e atividades artísticas como dança, teatro e música. (EI03TS02) Expressar-se livremente por meio de desenho, pintura, colagem, dobradura e escultura, criando produções bidimensionais e tridimensionais.

Cooperação, Cidadania, Respeito à diversidade, Diálogo

Através de leituras do livro: "Chapeuzinho Vermelho", do reconto da história feita por eles e da dramatização, percebemos que os alunos conheceram os personagens a tal ponto de conseguirem interpretá-los e aqueles que a princípio demonstraram desinteresse pela leitura, na última vez em que foi realizada demonstraram muito mais entusiasmo e alegria, além de participar das conversas sobre a história.

Contação de História: Chapeuzinho Vermelho

Comunidade de Aprendizagem

Conforme desenvolvíamos o projeto as crianças se envolviam mais e mais, sendo assim, a cada nova etapa as crianças, mas também seus familiares nos relatavam a alegria em participar da encenação, como estavam recontando a história em casa para os demais irmãos, o entusiasmo ao fazer a máscara e poder imitar os personagens da história e como até mesmo nas brincadeiras a história trabalhada estava presente, seja imitando o lobo, seja imitando o caçador e até mesmo chapeuzinho vermelho. Foi percebido deleite por parte de todos que se envolveram nesse projeto, tanto dos que estavam a frente realizando, quanto dos participantes e

dos responsáveis.

Índice Final

Com o desenvolvimento do projeto percebemos mudança de comportamento ao ouvir as histórias lidas em livros, as crianças estão demonstrando maior interesse pela literatura, desde o término do projeto todos os dias pedem para ler para eles e sempre pedem mais de um livro. Percebemos desenvolvimento em relação a timidez, a expressar ideias e a imitar personagens, sons, coisas etc. Enfim, as crianças desenvolveram muito além das expectativas.

A partir do conhecimento que obtiveram da história após a leitura, as crianças encenaram a peça que foi a culminância do projeto, decidiriam o personagem que mais gostaram, fizeram a máscara desse personagem, percebemos que houve ajuda mútua entre as crianças, pois tinham alunos muito tímidos que durante a encenação demonstraram dificuldade e os colegas os

Centro Educacional Infantil Maria Antonia Galvão

Contação de História: Chapeuzinho Vermelho

incentivavam dizendo o que tinham que falar ou fazer, ouve solidariedade por parte de todos. Foi pedido que os alunos se expressassem por meio de desenho livre. Todos deveriam desenhar os personagens da história e depois expor seu desenho para a turma. Nessa atividade alguns alunos, antes mesmo de começar, disseram que não sabiam desenhar, após conversar e incentivá-los, fizeram e todos os trabalhos ficaram lindos.

Mostra Pedagógica / Cooperativa

A Mostra foi realizada nas dependências do CEI. As crianças amaram visualizar seus trabalhos expostos, para elas foi motivo de orgulho e isso foi constatado ao ver o entusiasmo das crianças convidando suas famílias para apreciarem seus trabalhos.

FICHA TÉCNICA

Escola: CENTRO EDUCACIONAL INFANTIL MARIA ANTONIA GALVÃO

Etapa de Ensino: Educação infantil

Turma: PRE I A

Quantidade de alunos: 25

Educadores: DAMARIS DE OLIVEIRA DOS SANTOS, BRUNA CARVALHO CAJANGO SCHEMBEK

Assessoria Pedagógica: ROSA MARIA FERREIRA BOTASSIN

Estado: Mato Grosso

Município: Pontes E Lacerda

Cooperativa: Sicredi Biomas

Data Inicial: 12/09/2022

Data Final: 30/09/2022

Centro Educacional Infantil Maria Antonia Galvão

Contação de história: o passáro sem cor

Justificativa / Saberes Curriculares

A história é uma ferramenta muito importante no desenvolvimento da criança, pois ela estimula a criatividade, imaginação e reflexão sobre a atitude e nos permite relacionar o comportamento das crianças ao dos personagens. O presente projeto tem como intuito utilizar a história do Pássaro sem cor, para abordar a questão da diversidade e o respeito às diferenças.

Pergunta Exploratória / Expedição Investigativa

Como se comportar diante das diferenças entre as pessoas?

As crianças

A expedição ocorreu a partir da história "O Pássaro sem Cor", contada pelas professoras. O recurso utilizado para a contação cativou ainda mais as crianças que acompanharam a mudança de cor do passarinho com muita expectativa, para saber qual seria a próxima cor. Em seguida exploraram as cores referidas na história.

Definição do Tema

Diversidade e o respeito às diferenças.

Contação de história: o passáro sem cor

Índice Inicial e Formativo

Observamos que algumas crianças fazem comparação da cor da pele, do cabelo, enfim das características físicas de cada um, sendo assim, observamos também o comportamento que algumas crianças apresentavam durante as atividades em grupo e brincadeiras, excluindo os colegas que não tinham as mesmas características deles.

Como desenvolver atitudes de respeito entre as crianças? È possivel a criança refletir que cada um é de um jeito? As crianças reconhecem as cores?

Articulação com o currículo / Mobilização dos Saberes Escolares

O eu, o outro e o nós Traços, sons, cores e formas

Demonstrar atitudes de cuidado e solidariedade na interação com crianças e adultos. Perceber que as pessoas têm características físicas diferentes, respeitando essas diferenças. Utilizar materiais variados com possibilidades de manipulação (argila, massa de modelar), explorando cores, texturas, superfícies, planos, formas e volumes ao criar objetos tridimensionais valorizando a criatividade das crianças.

Cooperação, Cidadania, Solidariedade, Respeito à diversidade, Diálogo

Através da roda de conversa, de histórias, bem como as brincadeiras. Foi possível desenvolver atitudes de melhor convivência entre as crianças, sempre zelando pelo respeito e compreensão de que as características físicas podem ser diferentes, mas isso não nos torna diferentes como seres humanos.

Comunidade de Aprendizagem

Houve a participação da professora, da coordenadora e da técnica de desenvolvimento educacional, foi muito proveitosa, as crianças gostaram bastante e mesmo depois do término do projeto elas ainda querem mais histórias.

Índice Final

Com a realização desse projeto, percebemos a mudança das atitudes das crianças em relação ao respeito ás diferenças.

Foi realizado uma encenação referente a história o pássaro de todas as cores, assim como diálogo sobre a maneira de respeitar o outro.

Mostra Pedagógica / Cooperativa

A mostra foi linda, muitos trabalhos maravilhosos. Nosso muito obrigado por esse programa desenvolvido nas creches e escolas.

FICHA TÉCNICA

Escola: CENTRO EDUCACIONAL INFANTIL MARIA ANTONIA GALVÃO

Etapa de Ensino: Educação infantil

Turma: Jardim II C

Quantidade de alunos: 25

Educadores: DAMARIS DE OLIVEIRA DOS SANTOS, FABIANA CRISTINA SIMMI DOS REIS

Assessoria Pedagógica: ROSA MARIA FERREIRA BOTASSIN

Estado: Mato Grosso

Município: Pontes E Lacerda

Cooperativa: Sicredi Biomas

Data Inicial: 11/09/2022

Data Final: 07/11/2022

Centro Educacional Infantil Maria Antonia Galvão

Contação de histórias

Justificativa / Saberes Curriculares

Na fase da Educação Infantil as crianças adquirem muitas conquistas e autonomia, e as histórias contribuem neste desenvolvimento, tornando-se um instrumento para desenvolver a atenção, a concentração, a fala e a expressão corporal e representa uma fonte rica em estímulos. O ato de contar histórias para crianças ganhou espaço nos últimos tempos, principalmente depois que deixou de ser apenas um momento de lazer, para se transformar em atividade que contribui para a formação do cidadão. Com este projeto pretendemos envolver as crianças em um mundo de fantasias e imaginação e assim melhorar a interação, e a comunicação das crianças.

Pergunta Exploratória / Expedição Investigativa

Como despertar a imaginação das crianças nas histórias lidas?

Livros na sala de aula.

Proporcionamos um ambiente de encantamento, suspense, surpresa e emoção, cuidamos para que no enredo e os personagens pudessem ganhar vida, e assim favorecer o contato das crianças com os livros, despertando o interesse pela prática literária e criar a cultura da leitura, antes mesmo da alfabetização.

Definição do Tema

Contação de histórias Como transformar a hora da história em um momento lúdico?

Contação de histórias

Índice Inicial e Formativo

Por meio das histórias infantis podemos proporcionar às crianças experiências que despertam para o gosto da leitura. A história no contexto escolar deve propiciar, cultura,

conhecimento, princípios e valores de uma educação ética.

Como favorecer o contato das crianças com os livros, despertando o interesse pela prática literária e criar a cultura da leitura, antes mesmo da alfabetização?

Articulação com o currículo / Mobilização dos Saberes Escolares

O Eu o Outro e o Nós Corpo, Gesto e Movimento Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação Traços, Sons , Cores e Formas

Ampliar as relações interpessoais, desenvolvendo atitudes de participação e cooperação. Criar movimentos, gestos, olhares e mímicas em brincadeiras, jogos e atividades artísticas como dança, teatro e música. Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita (escrita espontânea), de fotos, desenhos e outras formas de expressão. Escolher e folhear livros, procurando orientar-se por temas e ilustrações e tentando identificar palavras conhecidas. Recontar histórias ouvidas para produção de reconto escrito, tendo o professor como escriba. Produzir suas próprias histórias orais e escritas (escrita espontânea), em situações com função social significativa. Selecionar livros e textos de gêneros conhecidos para a leitura de um adulto e/ou para sua própria leitura (partindo de seu repertório sobre esses textos, como a recuperação pela memória, pela leitura das ilustrações etc.). Expressar-se livremente por meio de desenho, pintura, colagem, dobradura e escultura, criando produções bidimensionais e tridimensionais.

Cooperação, Cidadania, Solidariedade, Respeito à diversidade, Justiça, Diálogo

Reflexão sobre as atitudes e comportamentos dos personagens apresentados nas histórias .

Contação de histórias

Comunidade de Aprendizagem

As famílias ajudaram na concretização do projeto, dando continuidade lendo livros/ contando histórias em casa para as crianças. Puderam explorar os recursos utilizados para também recontarem as histórias ouvidas.

Índice Final

Foi muito satisfatório o resultado do término do projeto, as crianças mostraram interesse pelo mundo imaginário que a história os leva, mostrando o aprendizado através das contos, nas suas ações do convívio diário.

Realizamos vários momentos de contação de histórias, utilizando variados recursos e as crianças participaram ativamente de todos esses momentos.

Mostra Pedagógica / Cooperativa

A Mostra foi realizada nas dependências do CEI maria Antônia Galvão e contou com a participação da comunidade

FICHA TÉCNICA

Escola: CENTRO EDUCACIONAL INFANTIL MARIA ANTONIA GALVÃO

Etapa de Ensino: Educação infantil

Turma: Maternal 1 B

Quantidade de alunos: 20

Educadores: GISLENE APARECIDA DE SOUZA, HÉRICA CRISTYNA SALDANHA GONZAGA

Assessoria Pedagógica: ROSA MARIA FERREIRA BOTASSIN

Estado: Mato Grosso

Município: Pontes E Lacerda

Cooperativa: Sicredi Biomas

Data Inicial: 28/07/2022

Data Final: 20/10/2022

Centro Educacional Infantil Maria Antonia Galvão

Criar com argila

Justificativa / Saberes Curriculares

A modelagem na educação infantil, tem um papel fundamental no processo de desenvolvimento cognitivo, sensitivo e expressivo das crianças. Pensando nisso decidi desenvolver com os pequenos a modelagem com argila, oferecendo a eles a experiência de representar o que desejam, estimulando a criatividade e desenvolvendo a concentração, bem como explorar os movimentos.

Pergunta Exploratória / Expedição Investigativa

Por que trabalhar modelagem com argila na educação Infantil?

Na sala dividimos as crianças em 3 grupos, cada grupo recebeu um bloco de argila para que pudessem manusear e explorar esse material.

Experiências com roda de conversa,explanando um pouco sobre a argila para que serve,o que se faz com argila,

Definição do Tema

Criar com argila. O que podemos fazer com argila?

Criar com argila

Índice Inicial e Formativo

Dividi a turma em três grupos, forrei as carteiras com papel, nesse momento as crianças ficaram curiosas para saber o que iríamos fazer, quando falei que iriamos trabalhar com argila perguntei se conheciam a argila, as crianças todos disseram que não, Quando mostrei logo disseram: "É barro professora!"

O presente projeto ofereceu momentos de descoberta, despertou a curiosidade das crianças pela arte, instigou a imaginação, e logo se empolgaram em saber o que poderiam fazer?

Articulação com o currículo / Mobilização dos Saberes Escolares

Traços, sons, cores e formas. Eu, o outro e o nós.

Expressar-se livremente por meio de desenho, pintura, colagem, dobradura e escultura, criando produções bidimensionais e tridimensionais. Manifestar interesse e respeito por diferentes culturas e modos de vida.

Cooperação, Cidadania, Solidariedade, Respeito à diversidade, Diálogo

As atividades realizadas em grupos permitiram às crianças construírem e vivenciarem atitudes de cooperação e cidadania.

Criar com argila

Comunidade de Aprendizagem

O projeto foi desenvolvida por toda a turma, Todos participaram, envolveram as mãos no barro foi uma atividade muito prazerosa para os pequenos.

Índice Final

Certamente contribuiu para instigar a imaginação, a coordenação motora fina das crianças, mais ainda, tiveram a oportunidade de expressar com muito criatividade suas obras de arte, além é claro de estimular o aprendizado.

O projeto foi executado por toda a turma, preparamos o ambiente ,forramos as mesas, formaram se três grupos, cada um deles receberam pedaços de argilas, nesse momento disse a eles que amassassem bem a argila (se observarem que tivesse duro e só colocar água aos poucos) deixei que livremente modelassem o que gostariam, de acordo com quem tivesse vontade, logo começou as primeiras obras cobrinhas, borboletas, avião, panelinhas, boneco de neve, rato, florzinha. No dia seguinte após secagem, foi o momento da pintura foi usado tinta guache para pintar. Os pequenos amaram, tiveram todo um cuidado para que não se quebrassem.

Mostra Pedagógica / Cooperativa

Foi realizado uma mostra de todos os projetos realizado na CEI Maria Antônia Galvão Neto para a comunidade escolar.

FICHA TÉCNICA

Escola: CENTRO EDUCACIONAL INFANTIL MARIA ANTONIA GALVÃO

Etapa de Ensino: Educação infantil

Turma: Pre II

Quantidade de alunos: 21

Educadores: Franciely Barros Borges

Assessoria Pedagógica: ROSA MARIA FERREIRA BOTASSIN

Estado: Mato Grosso

Município: Pontes E Lacerda

Cooperativa: Sicredi Biomas

Data Inicial: 01/10/2022

Data Final: 15/11/2022

Centro Educacional Infantil Maria Antonia Galvão

Dentinhos Limpinhos

Justificativa / Saberes Curriculares

A higienização bucal é fundamental para os dentes saudáveis. Durante o projeto dentinhos limpinhos trabalharemos hábitos de autocuidado relacionados a higiene, para que a criança possa agir de maneira independente, com confiança em suas capacidades, reconhecendo suas conquistas e limitações.

Pergunta Exploratória / Expedição Investigativa

Será que é realmente necessário realizar a escovação dos dentes após as refeições e depois de comer doces, chocolates e balas?

A boca da criança.

A expedição ocorreu durante o momento da escovação, momento este que faz parte da rotina, observamos como as crianças realizam a escovação, o uso do fio dental, o enxaguante bucal, as quantidades e dosagens de creme dental e se escovam a língua.

Definição do Tema

Higienização bucal. Como escovar corretamente os dentes? Quantas vezes por dia devo escovar os dentes?

Dentinhos Limpinhos

Índice Inicial e Formativo

Apresentamos o vídeo "Jacaré com dor de dente" em uma roda de conversa sobre a história do Jacaré, conversamos sobre a importância da escovação, as crianças sabem que precisam escovar os dentes para não estragar. Se não escovar o dente dói. Tem que ir no dentista. O dente cai e nasce outro.

Quantas vezes por dia devemos escovar os dentes? Por que preciso escovar a língua também? Quais os alimentos contribuem para a saúde bucal? Quais alimentos estragam os dentes?

Articulação com o currículo / Mobilização dos Saberes Escolares

Corpo, Gesto e Movimento Escuta, Fala, pensamento e Imaginação.

Adotar hábitos de autocuidado relacionados a higiene, alimentação, conforto e aparência. Coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em situações diversas. Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita (escrita espontânea), de fotos, desenhos e outras formas de expressão.

Cooperação, Cidadania, Solidariedade, Diálogo

Os valores do programa estão sendo desenvolvidos, no cuidar de cada criança, no desenvolvimento das atividades práticas, com a solidariedade e cooperação dos envolvidos,

Dentinhos Limpinhos

Comunidade de Aprendizagem

Recebemos a visita de uma profissional da saúde bucal que na oportunidade conversou com as crianças sobre os cuidados que devemos ter com nossa boca e nossos dentes, realizou orientações sobre a maneira correta de escovar os dentes entregou um kit de higiene bucal para cada criança.

Índice Final

O projeto apresentou resultados significativos, tendo em vista a participação ativa e interesse das crianças. A cada atividade realizadas crianças participavam, fazendo perguntas e comentários sobre a sua prática de escovação e higiene bucal. Concluímos que com o desenvolvimento deste projeto as crianças foram motivadas a desenvolver hábitos de higiene bucal.

As crianças diariamente trazem suas escovas e creme dental para fazerem também na escola a escovação, que é realizada sempre depois do almoço. São momentos de cuidado e prazer que percebemos no rostinho de cada criança ao mostrar que seus dentinhos estão limpinhos.

Mostra Pedagógica / Cooperativa

Nossa Mostra pedagógica deste ano de 2022 foi um grande sucesso, representou o resultado de muito trabalho. Contou com a participação e envolvimento da comunidade escolar, da família, de cada colaborador e de cada criança que nos prestigiou com sua visita.

FICHA TÉCNICA

Escola: CENTRO EDUCACIONAL INFANTIL MARIA ANTONIA GALVÃO

Etapa de Ensino: Educação infantil

Turma: PRÈ I B

Quantidade de alunos: 23

Educadores: Edileia Amorim Cordeiro Machado

Assessoria Pedagógica: ROSA MARIA FERREIRA BOTASSIN

Estado: Mato Grosso

Município: Pontes E Lacerda

Cooperativa: Sicredi Biomas

Data Inicial: 14/03/2022

Data Final: 26/08/2022

Centro Educacional Infantil Maria Antonia Galvão

Está na hora da história

Justificativa / Saberes Curriculares

Porque contar historias para bebês? Essa proposta vem proporcionar justamente um estimulo importantíssimo para o desenvolvimento da criança. Segunda a revista' Afinando o Cérebro', ao contar histórias para uma criança está contribuindo para o seu desenvolvimento como ouvinte e também como futura leitora. Olhos e ouvidos atentos, risadas e muita imaginação. O que parece uma brincadeira na verdade é essencial para o desenvolvimento das crianças. A leitura de histórias foi reconhecida por pesquisas científicas como um passo importante para o desenvolvimento da leitura, pois atua no desenvolvimento linguístico, afetivo e cognitivo das crianças além de contribuir para o relacionamento interpessoal. O hábito de contar histórias auxilia no desenvolvimento da linguagem das crianças e na formação de vínculos afetivos. A leitura pode ser a porta de entrada para brincadeiras auditivas, principalmente quando há variação da entonação, imitação de sons dos animais, da chuva ou da água, transformando a simples leitura de uma história, em uma verdadeira experiência para os pequenos.

Pergunta Exploratória / Expedição Investigativa

Como será a história que vou escutar?

A própria sala dos bebês, Sala de outras turmas; Espaço coletivo livre.

Realizamos vários momentos de contação de histórias para os bebês. Foram momentos fantásticos de olhares de puras expectativas.

Definição do Tema

È hora da História... Como será?

Está na hora da história

Índice Inicial e Formativo

As crianças apresentaram muito interesses e envolvimento ao participar de cada momento da contação de histórias.

Neste sentido percebemos que devemos acreditar nos potenciais das crianças. Quanto mais cedo iniciarmos, melhor para o desenvolvimento cognitivo da criança?

Articulação com o currículo / Mobilização dos Saberes Escolares

Escuta, fala, escuta e imaginação. Eu, o outro e o nós.

Demonstrar interesse ao ouvir a leitura de poemas e a apresentação de músicas. Demonstrar interesse ao ouvir histórias lidas ou contadas, observando ilustrações e os movimentos de leitura do adulto-leitor (modo de segurar o portador e de virar as páginas). Reconhecer elementos das ilustrações de histórias, apontando-os, a pedido do adulto-leitor. Imitar as variações de entonação e gestos realizados pelos adultos, ao ler histórias e ao cantar. Interagir com outras crianças da mesma faixa etária e adultos, adaptando-se ao convívio social.

Cooperação, Cidadania, Solidariedade, Respeito à diversidade, Diálogo

As histórias selecionadas estão alinhadas aos princípios e valores do programa.

Está na hora da história

Comunidade de Aprendizagem

Realizamos um momento de dramatização das historias pelos professores, ocorrido no pátio da escola para toda comunidade escolar.

Índice Final

Avaliamos como positivo todo processo e desenvolvimento do projeto.

Pelo envolvimento dos participantes percebemos que devemos cada vez mais desenvolver propostas como estas.

Mostra Pedagógica / Cooperativa

A Mostra foi realizada nas dependências do CEI Maria Antônia Galvão, com a participação da comunidade. Foi um evento encantador!

FICHA TÉCNICA

Escola: CENTRO EDUCACIONAL INFANTIL MARIA ANTONIA GALVÃO

Etapa de Ensino: Educação infantil

Turma: Berçário I

Quantidade de alunos: 15

Educadores: Marly Aparecida dos Santos, Rosana de sousa, ROSELY ARAÚJO DE SOUZA SILVA, Lidia Lima de Oliveira Jesus

Assessoria Pedagógica: ROSA MARIA FERREIRA BOTASSIN

Estado: Mato Grosso

Município: Pontes E Lacerda

Cooperativa: Sicredi Biomas

Data Inicial: 22/08/2022

Data Final: 31/10/2022

Centro Educacional Infantil Maria Antonia Galvão

Ideias criativas: estímulos para os bebês e crianças bem pequenas - texturas, sensações e emoções

Justificativa / Saberes Curriculares

As experiências sensoriais estimulam o desenvolvimento e a criatividade das crianças, então quanto mais explorarmos, melhor será a capacidade de absorção de informações e os sentidos ficarão mais aguçados.

Pergunta Exploratória / Expedição Investigativa

È quente? Que cheiro é esse? Por que vc está triste? Você gosta disso?

Sala de Aula

Todas as atividades foram propostas pensando na reação de sentidos de cada criança. Foram propostas vários materiais de diferentes texturas, possibilidades de experimentação e histórias infantis que suas narrativas expressam sentimentos.

Definição do Tema

Texturas, Sensações e Emoções Como é sentir isso?

Ideias criativas: Estímulos para os bebês e Crianças bem pequenas - Texturas, Sensações e Emoções

Índice Inicial e Formativo

Para iniciar a proposta oportunizamos um tapete sensorial para que as crianças pudessem experimentar as diferentes texturas. A partir daí observamos as preferências. Trouxemos também para proposta histórias como: a Floresta das Sensações. Uma historia rica em possibilidades de vivências de possibilidades sensoriais.

A partir dos interesses das crianças fomos possibilitando diferentes experiências que aguçassem as sensações e emoções .

Articulação com o currículo / Mobilização dos Saberes Escolares

Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações

Explorar e descobrir as propriedades de objetos e materiais (odor, cor, sabor, temperatura). Explorar relações de causa e efeito (transbordar, tingir, misturar, mover e remover etc.) Na interação com o mundo físico. Explorar e descrever semelhanças e diferenças entre as características e propriedades dos objetos (textura, massa, tamanho.

Cooperação, Cidadania, Solidariedade, Respeito à diversidade, Diálogo

Os princípios e valores do programa foram trabalhados no processo do desenvolvimento do projeto, mas especificamente exploramos através da história: A floresta das Sensações e a Festa dos Sentimentos.

Ideias criativas: Estímulos para os bebês e Crianças bem pequenas - Texturas, Sensações e Emoções

Comunidade de Aprendizagem

O projeto foi desenvolvido em parceria entre a professora titular e as TDIs que auxiliam no trabalho diário com as crianças.

Índice Final

Pelo entusiasmo das crianças e adultos que tiveram oportunidade de visitação na Mostra, podemos avaliar como uma proposta de sucesso. Exposição do resultado em uma Mostra Pedagógica da Escola para toda comunidade.

Mostra Pedagógica / Cooperativa

A Mostra foi realizada nas dependências do CEI Maria Antônia Galvão, foi evento que proporcionou encantamento aos visitantes.

FICHA TÉCNICA

Escola: CENTRO EDUCACIONAL INFANTIL MARIA ANTONIA GALVÃO

Etapa de Ensino: Educação infantil

Turma: Berçário I e Materna 1

Quantidade de alunos: 35

Educadores: Rosana de Sousa, Rosely Araújo de Souza Silva, Marly Aparecida dos Santos, Ana Maria Farias Marques, Lidia Lima de Oliveira Jesus

Assessoria Pedagógica: ROSA MARIA FERREIRA BOTASSIN

Estado: Mato Grosso

Município: Pontes E Lacerda

Cooperativa: Sicredi Biomas

Data Inicial: 15/09/2022

Data Final: 31/10/2022

Centro Educacional Infantil Maria Antonia Galvão

Identidade: Aqui sou eu

Justificativa / Saberes Curriculares

O projeto surge a partir da proposta de conteúdo, IDENTIDADE. Nesta proposta as crianças aprendem a identificar partes de seu corpo, conhecer melhor suas funções, cuidar do próprio corpo e valorizar a autoestima. Por tanto o projeto visa oportunizar vivências que tenham significados nas aprendizagens das crianças.

Pergunta Exploratória / Expedição Investigativa

Esse sou eu? Sou deste tamanho? Nossa, somos muitos?

O próprio corpo. Álbuns de fotos.

As vivências iniciaram a partir da musicalidade " Espelho, espelho meu, quem sou eu". Desenvolvemos atividades com espelho, onde as crianças pudessem se ver; Fotos impressas para reconhecimento da própria imagem; Molduras do corpo em tamanho real. Exposição do molde do corpo vestido com roupas da própria criança; Dia do banho divertido.

Definição do Tema

Aqui sou eu. Sou eu? Sou deste tamanho? Nossa, somos muitos!

Identidade: Aqui sou eu

Índice Inicial e Formativo

As crianças viveram experiencias de identificar partes do corpo, sua imagem e de seu colega, reconhecer pertences como suas vestes, tamanho que seu corpo representa, vários objetos de uso da higiene pessoal e suas utilidades na prática.

As experiências vividas pelas crianças servirão para valorização da própria autoestima e desenvolvimento da independência pessoal?

Articulação com o currículo / Mobilização dos Saberes Escolares

O eu, o outro e o nós; Corpo, gestos e movimentos

Traços, sons, cores e formas.

Demonstrar atitudes de cuidado e solidariedade na interação com crianças e adultos. Demonstrar imagem positiva de si e confiança em sua capacidade para enfrentar dificuldades e desafios. Perceber que as pessoas têm características físicas diferentes, respeitando essas diferenças. Demonstrar progressiva independência no cuidado do seu corpo. Utilizar materiais variados com possibilidades de manipulação (argila, massa de modelar), explorando cores, texturas, superfícies, planos, formas e volumes ao criar objetos tridimensionais.

Cooperação, Cidadania, Respeito à diversidade, Diálogo

Neste projeto o maior princípio explorado foi o respeito a diversidade e valorização da autoestima.

Identidade: Aqui sou eu

Comunidade de Aprendizagem

As crianças se envolveram com muito interesse, inclusive convidaram seus familiares e servidores para apreciarem os trabalhos expostos em sala.

Índice Final

O resultado foi muito positivo, inclusive de relatos das famílias dizendo que seus filhos comentaram sobre o que estavam acontecendo e convidando-lhes a verem o trabalho.

As crianças apresentaram o trabalho que estava exposto em sala para a família..

Mostra Pedagógica / Cooperativa

Este projeto não foi apresentado na Mostra Pedagógica, foi realizada uma exposição em sala para a família

FICHA TÉCNICA

Escola: CENTRO EDUCACIONAL INFANTIL MARIA ANTONIA GALVÃO

Etapa de Ensino: Educação infantil

Turma: Jardim I A

Quantidade de alunos: 20

Educadores: Ana maria farias Marques, Marly Aparecida dos Santos

Assessoria Pedagógica: ROSA MARIA FERREIRA BOTASSIN

Estado: Mato Grosso

Município: Pontes E Lacerda

Cooperativa: Sicredi Biomas

Data Inicial: 10/03/2022

Data Final: 29/04/2022

Centro Educacional Infantil Maria Antonia Galvão

Identidade,se descobrindo

Justificativa / Saberes Curriculares

A organização da rotina diária na educação infantil deve ser organizada de modo a desenvolver a independência, a autoconfiança e a autoestima das crianças. Neste projeto trabalharemos o reconhecimento progressivo do próprio corpo, por meio da exploração, das brincadeiras, do uso espelho e da interação com os outros que é fundamental pra a formação das características da criança como futuro cidadão.

Pergunta Exploratória / Expedição Investigativa

Como possibilitar que a criança construa a sua identidade e autonomia, por meio das brincadeiras, das interações socioculturais e da vivência de diferentes situações?

Ambiente escolar.

Confeccionamos crachás com a foto de cada criança, com as crianças em círculo os crachás foram colocados no chão aleatoriamente para que cada criança encontrasse o seu.

Definição do Tema

Identidade, se descobrindo as crianças se reconhecem? reconhecem as pessoas com as quais convive?

Identidade, se descobrindo

Índice Inicial e Formativo

As crianças reconhecem sua imagem em fotos e também quando se olham no espelho.

As crianças reconhecem seus pertences e sabem diferenciar qual é seu e qual é do seu colegas?

Articulação com o currículo / Mobilização dos Saberes Escolares

O Eu o Outro e o Nós Corpo, Gesto e Movimento

Interagir com crianças da mesma faixa etária e adultos ao explorar espaços, materiais, objetos, brinquedos. Interagir com outras crianças da mesma faixa etária e adultos, adaptando-se ao convívio social. Experimentar as possibilidades corporais nas brincadeiras e interações em ambientes acolhedores e desafiantes. Apoiar as crianças a desenvolver uma identidade pessoal, um sentimento de autoestima, autonomia.

Cooperação, Cidadania, Solidariedade, Respeito à diversidade, Diálogo

Possibilitando que a criança expresse seus desejos, saberes e afetos, promovendo a escuta, a conversa, fortalecendo a amizade entre crianças/ crianças/, crianças/adultos;

Identidade, se descobrindo

Comunidade de Aprendizagem

A família contribuiu, enviando as fotos que foram solicitadas e realizando as atividades que foram propostas para casa.

Índice Final

Este projeto possibilitou à criança o reconhecimento progressivo do próprio corpo, e a identificação progressiva das pessoas com as quais convive.

Construímos um painel com fotos das famílias, para que as crianças pudessem reconhecer a sua família.

Mostra Pedagógica / Cooperativa

Foi realizada nas dependências do CEI Maria Antônia Galvão, teve a participação da comunidade.

FICHA TÉCNICA

Escola: CENTRO EDUCACIONAL INFANTIL MARIA ANTONIA GALVÃO

Etapa de Ensino: Educação infantil

Turma: Maternal 1 B

Quantidade de alunos: 20

Educadores: Hérica Cristyna Saldanha Gonzaga, Gislene Aparecida de Souza

Assessoria Pedagógica: ROSA MARIA FERREIRA BOTASSIN

Estado: Mato Grosso

Município: Pontes E Lacerda

Cooperativa: Sicredi Biomas

Data Inicial: 01/08/2022

Data Final: 14/10/2022

Centro Educacional Infantil Maria Antonia Galvão

Meu Ipê Florido

Justificativa / Saberes Curriculares

Entendemos que desde a educação infantil é necessário desenvolver a conscientização ambiental. com este projeto trabalharemos com as crianças, de forma dinâmica e divertida a preservação e o cuidado com as árvores.

Pergunta Exploratória / Expedição Investigativa

Para que serve uma árvore? O que ela faz pelo meio ambiente?

O território a investigado foi nosso pátio escolar e o pátio escolar de uma outra instituição para verificar bem de perto um pé de Ipê.

As crianças sentiram-se muito felizes com a proposta da expedição investigativa, pois devido a distância o percurso foi realizado de ônibus, durante a expedição realizaram a coleta de folhas, flores e galhos, os quais irão articular com os saberes escolares de que forma a árvore é composta, preservação ambiental, autocuidado, estética e ética escolar a partir de vivências que respeitem e permitam a autonomia e o protagonismo dos estudantes. Além de coletar os materiais as crianças também puderam observar uma outra escola, sua rotina, os espaços, e os elementos que a compõe.

Definição do Tema

Porque as árvores são importantes para os seres vivos e o meio ambiente? Quais os cuidados que devemos ter com o meio ambiente?

Meu Ipê Florido

Índice Inicial e Formativo

Durante a expedição as crianças mostraram encantamento e interesse ao deslocarem-se até a parte externa da escola e fazer visitação em uma outra escola também, neste momento as crianças trouxeram falas como: "-Olha, minha folha é diferente, você quer uma igual a minha?"; "- Eu não consegui pegar um galho grande! "; "- Gente, essa folha tem formato de coração, olha essa outra é amarela!"; " Que cheiro é esse?" Através do passeio observamos as árvores e as diferenças entre elas. Durante a roda de conversa percebemos que as crianças já tinham conhecimento de vários benefícios das árvores, algumas servem para sombra, outras para produzir flores e frutos.

As crianças ficaram curiosas para saber como as árvores crescem. Por que as folhas são diferentes? Por que a folha do ipê é flor?

Articulação com o currículo / Mobilização dos Saberes Escolares

O eu, o outro e o nós; Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações; Corpo, gesto e movimento; Escuta fala, pensamento e imaginação; Traços cores e formas.

Coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em situações diversas. Expressar-se livremente por meio de desenho, pintura, colagem, dobradura e escultura, criando produções bidimensionais e tridimensionais. Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita (escrita espontânea), de fotos, desenhos e outras formas de expressão. Estabelecer relações de comparação entre objetos, observando suas propriedades. Identificar e selecionar fontes de informações, para responder a questões sobre a natureza, seus fenômenos, sua conservação. Classificar objetos e figuras de acordo com suas semelhanças e diferenças. Ampliar as relações interpessoais, desenvolvendo atitudes de participação e cooperação.

Cooperação, Cidadania, Diálogo

Os princípios e valores do PUFV, cooperação, cidadania e diálogo, foram desenvolvidos e vivenciados por meio das atividades realizadas durante o desenvolvimento do projeto, a partir do momento em que foram respeitados os direitos de aprendizagem e desenvolvimento trazidos pela BNCC.

Meu Ipê Florido

Comunidade de Aprendizagem

A comunidade escolar colaborou auxiliando na execução das atividades que foram desenvolvidas com as crianças.

Índice Final

Com a realização desse projeto foi possível conscientizar as crianças sobre os cuidados com as árvores e a preservação das mesmas, também foi muito gratificante e prazeroso ver os alunos cuidando e demostrando interesse em saber mais

Centro Educacional Infantil Maria Antonia Galvão

Meu Ipê Florido

sobre o assunto.
História: árvore generosa; Arte: Representação do passeio, Confecção do cartaz em forma de uma árvore com tintas guaches e moldura das mãos das próprias crianças; realizamos uma pequena plantação de feijões para que as crianças pudessem vivenciar os cuidados que devemos ter para que a planta cresça; Música: Cantar e dramatizar a música: As árvores balançam. Montar um pé de ipê bem grande todo decorado com papel crepom colorido para expor no pátio da escola;

Mostra Pedagógica / Cooperativa

A mostra pedagógica foi realizada nas dependências do CEI Maria Antônia Galvão onde envolveu toda a comunidade escolar.

FICHA TÉCNICA

Escola: CENTRO EDUCACIONAL INFANTIL MARIA ANTONIA GALVÃO

Etapa de Ensino: Educação infantil

Turma: Jardim 2 B

Quantidade de alunos: 25

Educadores: SUELEN CORREA DE MORAIS, DAMARIS DE OLIVEIRA DOS SANTOS

Assessoria Pedagógica: ROSA MARIA FERREIRA BOTASSIN

Estado: Mato Grosso

Município: Pontes E Lacerda

Cooperativa: Sicredi Biomas

Data Inicial: 18/09/2022

Data Final: 14/10/2022

Centro Educacional Infantil Maria Antonia Galvão

Musicalização no Berçário1

Justificativa / Saberes Curriculares

O gesto e o movimento corporal estão intimamente ligados e conectados ao trabalho musical. A música desempenha um papel importante no desenvolvimento da criança, traz melhoria na coordenação motora, aumento da sensibilidade, também contribui para melhorar as capacidades de concentração e memorização. Observamos que os bebês do berçário I, reagem de maneiras diferentes aos sons que lhes são apresentados. Neste projeto trabalharemos a conexão entre o movimento corporal e a música.

Pergunta Exploratória / Expedição Investigativa

Como trabalhar musicalização com bebês de 4 a 12 meses?

A expedição foi realizada em sala de aula devido serem muitos bebês, foi trazido instrumentos musicais feitos com materiais reutilizados, objetos relacionados as canções e apresentados vários vídeos com músicas infantis.

Em um primeiro momento colocamos na sala vários objetos e brinquedos que são citados nas canções infantis, e alguns instrumentos musicais que foram confeccionados com materiais recicláveis, depois apresentamos as músicas para observamos a reação dos bebês.

Definição do Tema

Musicalidade infantil. Como proporcionar que o bebê vivencie a música de forma contextualizada e significativa?

Musicalização no Berçário1

Índice Inicial e Formativo

As crianças associam os objetos com as músicas que já conhecem. Identificam elementos da música para se expressar. Percebem e expressam sensações e sentimentos através das músicas.

Quais recursos e materiais podemos utilizar para trabalhar música com os bebês? Como ampliar o repertório musical dos bebês? É possível ampliar as possibilidades expressivas do bebê utilizando gestos diversos e ritmos corporais?

Articulação com o currículo / Mobilização dos Saberes Escolares

O eu, o outro e o nós; Corpo, gestos e movimentos; Escuta, fala, pensamento e imaginação; Traços, sons, cores e imagens; Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações

Perceber as possibilidades e os limites de seu corpo nas brincadeiras e interações das quais participa. Interagir com crianças da mesma faixa etária e adultos ao explorar espaços, materiais, objetos, brinquedos. Movimentar as partes do corpo para exprimir corporalmente emoções, necessidades e desejos. Experimentar as possibilidades corporais nas brincadeiras e interações em ambientes acolhedores e desafiantes. Imitar gestos e movimentos de outras crianças, adultos e animais. Explorar sons produzidos com o próprio corpo e com objetos do ambiente. Demonstrar interesse ao ouvir a leitura de poemas e a apresentação de músicas. Vivenciar diferentes ritmos, velocidades e fluxos nas interações e brincadeiras (em danças, balanços, escorregadores etc.).

Cooperação, Cidadania, Solidariedade, Diálogo

Por meio da participação nas atividades lúdicas, interagindo com as outras crianças.

Musicalização no Berçário1

Comunidade de Aprendizagem

O projeto teve a colaboração das TDIS na realização das atividades e confecção de materiais.

Índice Final

O projeto teve por como objetivo trabalhar a ludicidade de forma que todas as crianças participassem através de gestos corporais, e assim a criança possa descobrir a socialização. E o projeto alcançou o que tinha proposto.

Foi feito um cartaz com as mãozinhas das crianças com tinta preta que representava a aranha. Foi trazido instrumentos feitos com materiais recicláveis onde as crianças puderam tocar.

Mostra Pedagógica / Cooperativa

A Mostra foi realizada nas dependências do CEI e contou com a presença de toda comunidade durante o dia.

FICHA TÉCNICA

Escola: CENTRO EDUCACIONAL INFANTIL MARIA ANTONIA GALVÃO

Etapa de Ensino: Educação infantil

Turma: Berçário

Quantidade de alunos: 15

Educadores: Luciana de Andrade Motta, Lídia Lima de Oliveira Jesus, Rosineide da Silva Abelardo, Ana Maria Perez dos Santos Pinceratto

Assessoria Pedagógica: ROSA MARIA FERREIRA BOTASSIN

Estado: Mato Grosso

Município: Pontes E Lacerda

Cooperativa: Sicredi Biomas

Data Inicial: 29/07/2022

Data Final: 10/11/2022

Centro Educacional Infantil Maria Antonia Galvão

Musicalização, conhecendo o corpo

Justificativa / Saberes Curriculares

A música, dentro da escola, é uma grande aliada dos professores, as crianças têm a música, naturalmente, inserida em suas vidas desde muito cedo. Sejam nas canções de ninar, brincadeiras, desenhos animados ou filmes. Todos estes estímulos são facilitadores para que elas tenham maior apreço pela música. Assim, nada melhor do que usar um recurso capaz de tornar o processo de aprendizagem mais prazeroso, e por consequência, mais efetivo.

Pergunta Exploratória / Expedição Investigativa

Quais movimentos corporais as crianças realizam quando ouvem uma música?

O Corpo da criança

Foram apresentadas várias músicas para que as crianças pudessem realizar movimentos com do corpo.

Definição do Tema

Musicalização, conhecendo o corpo. As crianças relacionam os movimentos com o corpo de acordo com as músicas ouvidas?

Musicalização, conhecendo o corpo

Índice Inicial e Formativo

Por meio das expressões musicais e corporais é possível favorecer a convivência integrar os aspectos sensíveis, afetivos, estéticos e cognitivos, bem como promover interações e comunicações sociais.

Como utilizar os estímulos musicais para promover o desenvolvimento das crianças?

Articulação com o currículo / Mobilização dos Saberes Escolares

O Eu o Outro e o Nós Corpo, Gesto e Movimento Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação Traços, Sons , Cores e Formas

Ampliar as relações interpessoais, desenvolvendo atitudes de participação e cooperação. Criar com o corpo formas diversificadas de expressão de sentimentos, sensações e emoções, tanto nas situações do cotidiano quanto em brincadeiras, dança, teatro, música. Criar movimentos, gestos, olhares e mímicas em brincadeiras, jogos e atividades artísticas como dança, teatro e música. Utilizar sons produzidos por materiais, objetos e instrumentos musicais durante brincadeiras de faz de conta, encenações, criações musicais, festas. Reconhecer as qualidades do som (intensidade, duração, altura e timbre), utilizando-as em suas produções sonoras e ao ouvir músicas e sons. Inventar brincadeiras cantadas, poemas e canções, criando rimas, aliterações e ritmos.

Cooperação, Cidadania, Solidariedade, Respeito à diversidade, Diálogo

Desenvolvendo nas crianças o desejo de explorar e identificar elementos expressivos de interação com o outro ampliando conhecimentos de mundo, favorecendo o diálogo e respeitando direitos infantis, acolhendo-os em suas necessidades, além de oportunizar o bem estar físico e psicológico das crianças.

Musicalização, conhecendo o corpo

Comunidade de Aprendizagem

As crianças participavam das aulas trabalhadas, mostrando um bom desenvolvimento através das músicas com conhecimentos de movimentos de membros do seu corpo.

Índice Final

Através das músicas apresentadas, as crianças mostraram reconhecer as partes do corpo e movimentos que os mesmos são capazes de executar.

Realizamos um momento para que as crianças pudessem interagir e a ao ouvir uma música estabelecer relações diretas com os diferentes movimentos. tais como: movimentos de flexão, balanceio, torção e os de locomoção como andar, saltar, correr.

Mostra Pedagógica / Cooperativa

A Mostra foi realizada nas dependências do CEI Maria Antônia Galvão, contou com a participação das famílias. Foi um momento de integração, as crianças juntamente com suas famílias apreciando seus trabalhos. Era visível a expressão de encantamento no olhar.

FICHA TÉCNICA

Escola: CENTRO EDUCACIONAL INFANTIL MARIA ANTONIA GALVÃO

Etapa de Ensino: Educação infantil

Turma: Maternal 1 B

Quantidade de alunos: 20

Educadores: Hérica Cristyna Saldanha Gonzaga, Gislene Aparecida de Souza

Assessoria Pedagógica: ROSA MARIA FERREIRA BOTASSIN

Estado: Mato Grosso

Município: Pontes E Lacerda

Cooperativa: Sicredi Biomas

Data Inicial: 26/07/2022

Data Final: 18/10/2022

Centro Educacional Infantil Maria Antonia Galvão

Olha a aranha na parede!

Justificativa / Saberes Curriculares

Conhecerem o meio ambiente e seu cotidiano. Experienciar momentos de descobertas e investigação. Animais e suas características de acordo com sua espécie, linguagem verbal e corporal.

Pergunta Exploratória / Expedição Investigativa

Que bicho é esse? Quantas patas elas têm? Porque ela vive na parede ou no teto? Ela tem boca com dentes? O que costuma comer? Quantos filhotes tem? Como ela anda? Que letras tem o nome da aranha?

A sala de aula , escola, casa dos alunos

Estava em um dia normal de aula sobre as formas geométricas quando uma aranha chamou a atenção,um inseto tão pequeno acabou com meu planejamento e foi um grito só´´OLHA A ARANHA NA PAREDE.Decidi então focar na aranha que era o assunto de interesse comum da turma do maternal A.´

Definição do Tema

A Aranha Como as aranhas vivem? Será que elas morrem? Toda aranha tem veneno?

Olha a aranha na parede!

Índice Inicial e Formativo

Partindo do interesses de todos foram levantadas as hipóteses sobre o que as crianças "sabiam" sobre as aranhas. Não tem ossos. Tem olhos e boca. Picam e a gente morre É venenosa Morde - é perigosa;

Quando questionadas sobre o que queriam saber sobre as aranhas logo disseram: A aranha morde? Ela sobe? A aranha faz xixi? Tem aranha de que tamanho?

Articulação com o currículo / Mobilização dos Saberes Escolares

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS

Demonstrar progressiva independência no deslocamento com o corpo imitando a aranha. Criar sons com materiais, objetos e instrumentos musicais, para acompanhar diversos ritmos de música. Experimento com aranha e insetos. Pintura e alinhavo. Aula expositiva com biólogo. vídeo sobre as aranhas. Musicas. Números, quantidades e tabelas Coordenação viso motora fina

Cooperação, Cidadania, Solidariedade, Respeito à diversidade, Diálogo

Os princípios e valores como respeito e tolerância, cidadania estão presentes na execução do projeto.

Olha a aranha na parede!

Comunidade de Aprendizagem

A participação da comunidade foi de suma importância,os responsáveis ficavam atentos as orientações e dadas aos educandos para que a pesquisa acontecesse na escola e em casa e teve a cooperação de todos os envolvidos no processo.

Índice Final

O projeto superou as expectativas as crianças participaram e fizeram tudo o que foi proposto com entusiasmo, alugaram ate fantasia de homem aranha na ultima semana fiz um gráfico para ver quem tinha medo de aranha e a maioria não tem medo, mas tem noção que não devem por a mão nesse aracnídeo pois alguns tem veneno.

As atividades foram feita de forma interdisciplinar onde através da temática aranha os educandos desenvolveram artes plásticas, características da aranha,texturas,psicomotricidade,tabelas e fizemos novas descobertas juntos porque somos pessoas em construção e sempre temos algo para aprender.

Mostra Pedagógica / Cooperativa

A mostra foi de grande relevância para a comunidade escolar

FICHA TÉCNICA

Escola: CENTRO EDUCACIONAL INFANTIL MARIA ANTONIA GALVÃO

Etapa de Ensino: Educação infantil

Turma: Maternal II A

Quantidade de alunos: 25

Educadores: Rosângela Cabral Costa, Raquel de Azevedo Silva

Assessoria Pedagógica: ROSA MARIA FERREIRA BOTASSIN

Estado: Mato Grosso

Município: Pontes E Lacerda

Cooperativa: Sicredi Biomas

Data Inicial: 18/04/2022

Data Final: 16/10/2022

Centro Educacional Infantil Maria Antonia Galvão

Pintura pedagógica: brincadeiras pintadas no chão

Justificativa / Saberes Curriculares

Este projeto foi elaborado pela equipe gestora cujo objetivo é proporcionar oportunidades, otimizando o espaço, para que as crianças possam conhecer novas brincadeiras e também desenvolver suas habilidades físicas e motoras.

Pergunta Exploratória / Expedição Investigativa

Como atrair a criança para a ir à creche, principalmente aos sábados interativos?

A rotina das crianças no centro de Educação Infantil

Observando as crianças durante o desenvolvimento das atividades recreativas , percebemos que muitas delas não trazem brinquedos de casa e os brinquedos que temos na instituição não são adequados ou atrativos quanto deveriam ser. Isso faz com que a criança sinta-se desinteressada ou enjoa facilmente das brincadeiras. Perante essa realidade realizamos uma conversa e pensamos em fazer pinturas pedagógicas bem coloridas para para as crianças brincarem e estimular as mesmas irem a escola.

Definição do Tema

Como estimular a criança a ter prazer em ir à escola? Quais brincadeiras possibilitam a criança utilizar a imaginação ao mesmo tempo que desenvolve o corpo, gesto e o movimento? Como deixar o ambiente mais aconchegante para receber nossas crianças?

Pintura pedagógica: brincadeiras pintadas no chão

Índice Inicial e Formativo

Os professores relatavam que muitas crianças não demonstravam satisfação no momento da recreação fora da sala de aula e nós da equipe gestora também presenciamos algumas crianças dispersas ou desinteressadas no momento recreativo .

Como desenvolver situações que possibilitam a criança brincar com satisfação ? O que podemos fazer para a criança estar no centro educacional de forma prazerosa já que estamos em um local improvisado?

Articulação com o currículo / Mobilização dos

Saberes Escolares

Corpo, gesto e movimento O Eu, o Outro e o Nós

Movimentar as partes do corpo para exprimir corporalmente emoções. Deslocar seu corpo no espaço, orientando-se por noções como em frente, atrás, no alto, embaixo, dentro, fora etc., ao se envolver em brincadeiras e atividades de diferentes naturezas. necessidades e desejos. Criar com o corpo formas diversificadas de expressão de sentimentos, sensações e emoções, tanto nas situações do cotidiano quanto em brincadeiras, dança, teatro, música. Apropriar-se de gestos e movimentos de sua cultura no cuidado de si e nos jogos e brincadeiras. Agir de maneira independente, com confiança em suas capacidades, reconhecendo suas conquistas e limitações.

Cooperação, Cidadania, Solidariedade, Respeito à diversidade, Justiça, Diálogo

Através do diálogo, explicando as regras de cada brincadeira, Percebemos que as crianças apresentaram melhor convivência com os colegas , estão mais presentes e participativos para realizarem as atividades propostas, pois antes de saírem para o momento recreativo eles fizeram um acordo que s só podem sair depois que terminam as atividades em sala.

Pintura pedagógica: brincadeiras pintadas no chão

Comunidade de Aprendizagem

A comunidade foi bem participativa, funcionários de todos os setores ajudaram a marcar os desenhos, outros pintaram, cada um contribuiu com seu talento e no final nosso pátio ficou muito bonito e bem aconchegante.

Índice Final

Com a realização desse projeto, foi possível perceber que as crianças ficaram mais alegres e que o pátio do centro educacional infantil ficou mais bonito e aconchegante

Com a conclusão da pintura dos desenhos no pátio foi realizado um momento recreativo com as crianças.

Mostra Pedagógica / Cooperativa

A mostra pedagógica aconteceu na unidade escolar, aberta a toda a comunidade, estava tudo muito bonito e muitos trabalhos lindos. Obrigada aos idealizadores desse programa que proporcionaram esse momento tão importante para toda a comunidade escolar.

FICHA TÉCNICA

Escola: CENTRO EDUCACIONAL INFANTIL MARIA ANTONIA GALVÃO

Etapa de Ensino: Educação infantil

Turma: Maternal I e II, Pré I e II

Quantidade de alunos: 300

Educadores: Fabiana Cristina Simmi dos Reis

Assessoria Pedagógica: ROSA MARIA FERREIRA BOTASSIN

Estado: Mato Grosso

Município: Pontes E Lacerda

Cooperativa: Sicredi Biomas

Data Inicial: 01/10/2022

Data Final: 29/10/2022

Centro Educacional Infantil Maria Antonia Galvão

Projeto de Leitura Era Uma Vez

Justificativa / Saberes Curriculares

Sabemos que é através da leitura que chegamos ao conhecimento. O objetivo do projeto é despertar na criança o gosto pela leitura, envolver os pais e familiares, no ato de ler e de interagir em casa com histórias e livros, não só na escola más também no aconchego do lar. Oportunizando todas as crianças ao acesso à literatura infantil. Devendo começar estas práticas de leitura principalmente durante a primeira infância. Escolher e folhear livros, procurando orientar-se por temas e ilustrações e tentando identificar palavras conhecidas.(EI03EF03). Produzir suas próprias histórias orais e escritas (escrita espontânea), em situações com função social significativa. (EI03EF06)

Pergunta Exploratória / Expedição Investigativa

Como oportunizar todas as crianças com a leitura de literatura infantil?

Cantinho da leitura, sala de aula e casa das crianças.

A expedição foi realizada a partir da escolha de um livro no "cantinho da leitura", após escolher o livro a criança colocava em uma sacola, a qual denominamos de "Sacola viajante" levava para casa e este deveria ser lido por um familiar, que preenchia uma ficha.

Definição do Tema

Literatura infantil "Era uma Vez Como foi realizada a leitura? O que mais gostou da história?

Projeto de Leitura Era Uma Vez

Índice Inicial e Formativo

A criança precisa de momentos de leitura na escola e também no aconchego da família, para despertar o gosto e o prazer pela leitura.

Como a família pode contribuir para o desenvolvimento do gosto da leitura? É possível realizar uma parceria com a família para que as crianças sejam motivadas a ler? Como promover momentos de leitura na família?

Articulação com o currículo / Mobilização dos Saberes Escolares

Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação. O Eu, o Outro e o Nós

Escolher e folhear livros, procurando orientar-se por temas e ilustrações e tentando identificar palavras conhecidas. Recontar histórias ouvidas e planejar coletivamente roteiros de vídeos e de encenações, definindo os contextos, os personagens, a estrutura da história. Comunicar suas ideias e sentimentos a pessoas e grupos diversos. Ampliar as relações interpessoais, desenvolvendo atitudes de participação e cooperação. Selecionar livros e textos de gêneros conhecidos para a leitura de um adulto e/ou para sua própria leitura (partindo de seu repertório sobre esses textos, como a recuperação pela memória, pela leitura das ilustrações etc.)

Cooperação, Cidadania, Solidariedade, Diálogo

Os princípios e valores do programa tem sido desenvolvido através das atividades realizadas tendo a cooperação, dialogo e solidariedade de todos os envolvidos.

Projeto de Leitura Era Uma Vez

Comunidade de Aprendizagem

Sicred e SEMEC realizaram as formações. Gestão escolar foram parceiras disponibilizando recursos pedagógicos. A família que realizou com a crianças momentos de leitura. Professora responsável pelo planejamento e a execução do projeto.

Índice Final

A avaliação é continua, a partir da observação direta da alegria e participação das crianças, nas conversas sobre a leitura e nas manifestações, sentimentos, experiências, ideias e opiniões que acontece em sala de aula. Através dos registros, desenhos realizados e o entusiasmo e cooperação da família.

Centro Educacional Infantil Maria Antonia Galvão

Projeto de Leitura Era Uma Vez

Diariamente em sala de aula fazemos a leitura deleite, cantinho da leitura, e com o projeto as crianças tem a oportunidade de levarem para casa uma sacola contendo um livro de história infantil, uma ficha para a família preencher e um espaço para desenhar o que mais gostou da história. Ao retornar com a sacola cada criança relatava aos colegas como foi o momento da leitura em casa, mostrando o livro lido, o desenho que fez e recontava do seu jeito a história. Algumas famílias registram esses momentos com fotografando e mandando pelo whatsapp.

Mostra Pedagógica / Cooperativa

Nossa Mostra pedagógica deste ano de 2022 foi um grande sucesso, representa o resultado de muito trabalho, agradecemos a participação e o envolvimento da comunidade escolar, da família, de cada colaborador e de cada criança que nos prestigiou com sua visita , SICRED e SEMEC.

FICHA TÉCNICA

Escola: CENTRO EDUCACIONAL INFANTIL MARIA ANTONIA GALVÃO

Etapa de Ensino: Educação infantil

Turma: PRÉ I B

Quantidade de alunos: 24

Educadores: Edileia Amorim Cordeiro Machado

Assessoria Pedagógica: ROSA MARIA FERREIRA BOTASSIN

Estado: Mato Grosso

Município: Pontes E Lacerda

Cooperativa: Sicredi Biomas

Data Inicial: 05/07/2022

Data Final: 04/11/2022

Centro Educacional Infantil Maria Antonia Galvão

Resgatando a leitura em família.

Justificativa / Saberes Curriculares

O gosto pela leitura deve ser introduzido na vida do ser humano de preferência na primeira infância. Uma criança estimulada a manusear livros, gibis, revistas adequadas à sua idade vai aos poucos se familiarizando com o mundo da leitura, o que lhe possibilitará ampliar os horizontes cognitivos e imaginativos. Oliveira (2011) afirma que a leitura desde o berço tem um poder transformador, melhora o relacionamento entre pais e filhos estimulam a atenção, a memória, as habilidades motoras e o vocabulário. O autor ainda ressalta que quanto antes o hábito da leitura fizer parte do dia a dia da criança, melhor. A pergunta que se faz, no entanto, é: Quais os benefícios para a criança para se começar o incentivo da leitura desde cedo? Segundo Oliveira (2011) as contribuições mais importantes são: atenção, memória, habilidades motoras, vocabulário, metalinguagem, sintaxe, estratégias de compreensão e emoções e imaginação.Em uma sociedade contemporânea onde a família se distancia cada vez mais dos momentos de união e vivencia familiar, o projeto "Resgatando a Leitura em família ", visa estimular o momento de interação entre os membros da família.

Pergunta Exploratória / Expedição Investigativa

Quem lê para você dormir? Na minha casa tem livros?
casa
As crianças escolheram um livro para levar para casa, não fiz nenhuma recomendação sobre a leitura, só disse a elas que passariam o final de semana com o livro em casa, na semana seguinte quando retornaram, realizamos uma roda de conversa para que eu pudesse saber se a leitura havia sido realizada e de forma foi realizada.

Definição do Tema

Leitura em família. As famílias leem para as crianças? Como é o envolvimento das famílias no processo de contar histórias para as crianças?
Resgatando a leitura em família .

Índice Inicial e Formativo

Muitas famílias não tem o hábito de ler para os filhos. Algumas crianças só tem contato com os livros no ambiente escolar.
Como incentivar as famílias lerem para as crianças?

Articulação com o currículo / Mobilização dos Saberes Escolares

ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO
Manusear diferentes portadores textuais
Despertar o interesse pela leitura, fortalecendo o hábito nos estudantes e formando leitores no ambiente da Educação Infantil; contar histórias oralmente. Instigar a curiosidade dos alunos. Identificar as partes de um livro (título, capa, contracapa,personagens, etc.);. Enriquecer o vocabulário com trava línguas, músicas e parlendas. Estimular a imaginação e a criatividade através do desenho das histórias. Relatar experiências e fatos acontecidos, histórias ouvidas, Acompanhar o que eles sabem sobre livros e literatura, e se em casa estão fazendo a leitura de imagens e se os responsáveis leem para as crianças através do desenho livre. Desenvolver a linguagem oral relacionado a história.

Cooperação, Cidadania, Solidariedade, Respeito à diversidade, Diálogo

Os princípios e valores como respeito e tolerância, cidadania estão presentes na execução do projeto desde esperar o dia marcado para cada aluno levar o livro. Bem como na coleção selecionada dos contos infantis, estes abordam assuntos voltado para o respeito às diferenças físicas e de linguagens presentes nos textos com abordagem ética.Agradeço a equipe da coordenação e gestão pelo suporte bem como a parceria entre a escola e a família para que o projeto acontecesse e tivesse êxito.
Resgatando a leitura em família .

Comunidade de Aprendizagem

A proposta do projeto de leitura em família aconteceu graças a parceria dos pais\responsáveis que acreditaram na proposta e se empenharam colocando em prática as orientações de leitura

Centro Educacional Infantil Maria Antonia Galvão

Resgatando a leitura em família.

do formulário compartilhado. Nesse sentido a família, a escola trabalhou em conjunto para o desenvolvimento infantil de forma a estimular o prazer pela leitura.

Índice Final

Este projeto de historias proporcionou que as crianças desenvolvessem a imaginação e que a leitura de livros estivesse presente na rotina de sua casa não somente na escola, neste tempo, permitindo que os direitos de aprendizagens fossem desenvolvidos na criança como:ouvir, compreender, contar, recontar e criar narrativas.

A Educação Infantil é o local onde a criança tem os primeiros contatos com livros tornar esse momento estimulador é o objetivo do educador.

A atividade de interação com a família aconteceu de forma dinâmica (todas as propostas foram realizadas). A participação da família e a interação das crianças no conto e no reconto de histórias foi essencial para a aprendizagem dos primeiros traços e desenhos de ilustrações de historias das crianças,mas também teve aquisição de novas palavras e interação com a família.

Mostra Pedagógica / Cooperativa

A mostra foi de grande relevância para a comunidade escolar.

FICHA TÉCNICA

Escola: CENTRO EDUCACIONAL INFANTIL MARIA ANTONIA GALVÃO

Etapa de Ensino: Educação infantil

Turma: Maternal II A

Quantidade de alunos: 26

Educadores: Rosângela Cabral Costa, Raquel de Azevedo Silva

Assessoria Pedagógica: ROSA MARIA FERREIRA BOTASSIN

Estado: Mato Grosso

Município: Pontes E Lacerda

Cooperativa: Sicredi Biomas

Data Inicial: 10/09/2022

Data Final: 04/12/2022

Centro Educacional Infantil Maria Antonia Galvão

Resgatando valores

Justificativa / Saberes Curriculares

Esse projeto tem como o objetivo de propiciar o desenvolvimento de valores indispensáveis à formação humana; Oportunizar à criança diferentes situações lúdicas, para que através da convivência em grupo possa desenvolver a sociabilidade, autonomia, cooperação, respeito e solidariedade

Pergunta Exploratória / Expedição Investigativa

Como desenvolver atitudes de boa convivência com as crianças pequenas?

A rotina das crianças no centro de educação infantil.

Observando as crianças durante o desenvolvimento das atividades diárias como por exemplo: hora do lanche, da brincadeira, observamos que muitas apresentavam um comportamento agressivo, empurrando o colega, brigando, não respeitando o professor, não cuidando do material. perante essa situação realizamos uma roda de conversa sobre as atitudes de cada um , destacando que aquilo que eu faço reflete no meu colega.

Definição do Tema

Como Desenvolver atitudes de cuidado, solidariedade e respeito na interação com crianças e adultos? É possível respeitar o outro, percebendo as diferenças culturais e sociais?

RESGATANDO VALORES

Índice Inicial e Formativo

Os professores relatavam com frequência que muitas crianças agrediam os colegas e até mesmo o professor em sala de aula, observamos também o comportamento agressivo que algumas crianças apresentavam durante as brincadeiras.

Como desenvolver atitudes de respeito entre as crianças? é possível resolver os conflitos entre as crianças sem puni-las?

Articulação com o currículo / Mobilização dos Saberes Escolares

O eu , o outro e o nós...

(EI01EO01) Perceber que suas ações têm efeitos nas outras crianças e nos adultos.

Cooperação, Cidadania, Solidariedade, Respeito à diversidade, Justiça, Diálogo

Através da roda de conversa, das atividades desenvolvidas, bem como as brincadeiras. foi possível desenvolver atitudes de melhor convivência entre as crianças com as crianças e entre as crianças com os adultos, sempre zelando pelo respeito e compreensão de que todos são responsáveis pela convivência harmoniosa.

RESGATANDO VALORES

Comunidade de Aprendizagem

A comunidade participou realizando oficinas de contação de histórias para as crianças. as rodas de histórias aconteceram no período quinzenal onde tivemos a presença da Equipe do Cras, e uma Pastora

Índice Final

Com a realização desse projeto, foi possível perceber a mudança de comportamento e atitude em relação as crianças desenvolveram uma convivência respeitosa.

Foi realizado apresentações referente as histórias ouvidas, assim como diálogo sobre a maneira de se comportar.

Mostra Pedagógica / Cooperativa

A mostra pedagógica foi um sucesso, muitos trabalhos maravilhosos, tudo isso devemos ao apoio do programa União Faz a Vida, a querida Rosa Maria que esteve nos orientando durante todos o ano.

FICHA TÉCNICA

Escola: CENTRO EDUCACIONAL INFANTIL MARIA ANTONIA GALVÃO

Etapa de Ensino: Educação infantil

Turma: Todas

Quantidade de alunos: 360

Educadores: Fabiana Cristina Simmi dos Reis

Assessoria Pedagógica: ROSA MARIA FERREIRA BOTASSIN

Estado: Mato Grosso

Município: Pontes E Lacerda

Cooperativa: Sicredi Biomas

Data Inicial: 05/08/2022

Data Final: 13/09/2022

Centro Educacional Infantil Maria Antonia Galvão

Romero Britto e o encanto das cores

Justificativa / Saberes Curriculares

A arte na educação infantil tem um papel fundamental no processo de desenvolvimento cognitivo, físico e cultural das crianças. O artista Romero Britto tem uma vasta obra, com pinturas que agradam crianças e adulto, por isso escolhi apresentar o artista plástico Romero Britto para aguçar a criatividade , despertar a imaginação, e fazer com que admirem e apreciem a arte.

Pergunta Exploratória / Expedição Investigativa

Qual a importância de trabalhar artes plásticas na educação infantil

Vídeos sobre a vida e as obras de Romero Britto.

Foi apresentado para as crianças vídeos sobre a vida e as obras do artista Romero Britto., após a apresentação dos vídeos realizamos uma roda de conversa para destacar os valores éticos apresentados nas obras como: amizade, companheirismo entre pessoas e animais, solidariedade com o ecossistema, satisfação no meio familiar e educacional, entre outros.

Definição do Tema

Artes plásticas. É possível realizar com as crianças a releitura das obras de um artista plástico? Como despertar nas crianças o gosto pelas pelas artes?

Romero Britto e o encanto das cores

Índice Inicial e Formativo

As obras de Romero Brito despertam um sentimento positivo, de alegria. as obras que mais chamaram a atenção das crianças foram: O Gato, a Borboleta, a Flor, o Coração e o Peixe. Quando questionei o que eles o que eles sabiam sobre essas obras responderam: Tem muitas cores. É Colorida. Tem quadrado, triangulo e circulo. É contornada de preto.

Quem será é Romero Britto? Quais das obras mais gostaram? Se fosse um pintor igual a ele, o que você pintaria?

Articulação com o currículo / Mobilização dos Saberes Escolares

Traços, sons, cores e formas. Eu, o outro e o nós.

Expressar-se livremente por meio de desenho, pintura, colagem, dobradura e escultura, criando produções bidimensionais e tridimensionais. Manifestar interesse e respeito por diferentes culturas e modos de vida.

Cooperação, Cidadania, Solidariedade, Respeito à diversidade, Diálogo

A realização deste projeto envolveu escolhas, experiências pessoais, aprendizagens, relação com a natureza, motivação interna e externa, dessa forma esteve alinhados aos princípios e valores do Programa A União Faz a Vida.

Romero Britto e o encanto das cores

Comunidade de Aprendizagem

O projeto foi desenvolvida por toda a turma, aonde o professora explanou sobre artista plástico Romero Britto, logo propôs realizar na bandeja de isopor a releitura das obras: Peixe, maçã, e coração.

Índice Final

Foi um momento de desenvolvimento pleno: cognitivo, físico e cultural ,de estímulos, magia, descoberta, experiência. As crianças tiveram a oportunidades de serem protagonistas de suas obras, através da releitura do artista Romero Britto.

Foi trabalhado a oralidade sobre o artista Romero Britto e a pintura em bandeja de isopor, através de pincel e cotonete, usando tinta guache.

Mostra Pedagógica / Cooperativa

Foi realizado a mostra de todos os projetos para a comunidade escolar.

FICHA TÉCNICA

Escola: CENTRO EDUCACIONAL INFANTIL MARIA ANTONIA GALVÃO

Etapa de Ensino: Educação infantil

Turma: Pré II

Quantidade de alunos: 24

Educadores: Rosely Araújo de Souza Silva, Franciely Barros Borges

Assessoria Pedagógica: ROSA MARIA FERREIRA BOTASSIN

Estado: Mato Grosso

Município: Pontes E Lacerda

Cooperativa: Sicredi Biomas

Data Inicial: 03/08/2022

Data Final: 31/10/2022

Centro Educacional Infantil Maria Antonia Galvão

Rotina escolar na educação infantil memórias.

Justificativa / Saberes Curriculares

Muitas das memórias que trazemos de nossa infância são tecidas ao longo da vida por meio da convivência familiar, daquilo que nos contam sobre nós quando éramos pequenos e das imagens que eternizamos em registros fotográficos ou vídeos caseiros e que ajudam a preservar nossas lembranças. Apesar da pouca idade, as crianças já têm muito o que recordar. Favorecer essa experiência no ambiente escolar é importante e pode proporcionar avanços significativos na construção da identidade e da autonomia das crianças.

Pergunta Exploratória / Expedição Investigativa

O que é mais divertido quando se é criança?

Ambiente escolar e familiar

Foi proporcionado às crianças situações em que puderam brincar e interagir, e assim vivenciar momentos capazes de construir memórias da sua infância.

Definição do Tema

Memórias de criança. Quando eu era bebê, como eu era? Como eu sou e como vou ser? Quem é minha família? O que me deixa feliz na escola?

Rotina escolar na educação infantil memórias.

Índice Inicial e Formativo

Escolhemos essa temática por compreender a necessidade de resgatar e manter viva as alegrias vividas na primeira infância.

Na educação infantil é possível à criança: Reconhecer comportamentos e características sem diferentes fases da vida? Perceber o crescimento natural do ser humano?

Articulação com o currículo / Mobilização dos Saberes Escolares

O eu, O outro e |o Nós

Demonstrar empatia pelos outros, percebendo que as pessoas têm diferentes sentimentos, necessidades e maneiras de pensar e agir. Ampliar as relações interpessoais, desenvolvendo atitudes de participação e cooperação. Comunicar suas ideias e sentimentos a pessoas e grupos diversos.

Cooperação, Cidadania, Solidariedade, Respeito à diversidade, Diálogo.

Trabalhando em colaboração com os colegas da escola e envolvendo a família e a comunidade.

Rotina escolar na educação infantil memórias

Comunidade de Aprendizagem

A equipe do CEI Maria Antônia Galvão e as famílias contribuíram para realização deste projeto, auxiliando no desenvolvimento das atividades propostas.

Índice Final

As crianças compreenderam que é importante registrar os momentos felizes vividos durante a infância.

Muitas crianças não gostavam de tirar foto, incentivamos as crianças à adquirirem o hábito de registrar os momentos dos passeios, festas, momentos em que estão alegres, assim construímos muitas memórias felizes.

Mostra Pedagógica / Cooperativa

A Mostra foi realizada nas dependências do CEI Maria Antônia Galvão, aberta para visitação de toda comunidade.

FICHA TÉCNICA

Escola: CENTRO EDUCACIONAL INFANTIL MARIA ANTONIA GALVÃO

Etapa de Ensino: Educação infantil

Turma: Pré escola e berçário 2

Quantidade de alunos: 43

Educadores: Marleide Franco Andrade, Luciane Pincerato da Silva

Assessoria Pedagógica: ROSA MARIA FERREIRA BOTASSIN

Estado: Mato Grosso

Município: Pontes E Lacerda

Cooperativa: Sicredi Biomas

Data Inicial: 07/03/2022

Data Final: 22/11/2022

Escola Municipal Arlindo Antônio Nogueira

A Região Centro-Oeste e suas características

Justificativa / Saberes Curriculares

Este trabalho busca apresentar para os alunos as cinco grandes regiões em que o Brasil está dividido, salientando que essa divisão visa a facilitar o estudo e o conhecimento do país, proporcionando ao aluno uma melhor caracterização que a natureza apresenta no território brasileiro.

Pergunta Exploratória / Expedição Investigativa

Vocês sabem que o território brasileiro é dividido em cinco grandes regiões? O estado onde você mora pertence a qual das macrorregiões?

Mapa do Brasil - Divisão Regional

A expedição iniciou com a apresentação de um mapa do Brasil na sala de aula, onde os alunos expressaram curiosidade sobre a localização de seu estado e município. Após explorarem o mapa livremente, a professora iniciou um diálogo sobre as divisões regionais do país, levantando questões sobre as cinco grandes regiões e quantos estados compõem cada uma. Os alunos demonstraram interesse em identificar e contar os estados em cada região, realizando um revezamento para analisar o mapa mais detalhadamente. Em seguida, receberam um mapa impresso para escrever o nome de cada estado e, após definir cada região e pintar a legenda com cores diferentes, puderam pintar os estados de acordo com suas respectivas regiões. Todos os alunos participaram ativamente das atividades.

Definição do Tema

Qual região mais chamou a sua atenção para estudarmos? Os alunos dialogaram entre eles, achando interessante a organização do território brasileiro por regiões, e assim optaram em fazer uma votação para definir qual seria a região que aprofundariam os estudo e pesquisa. Os alunos por meio de votação escolheram a região Centro-Oeste para aprofundar nos estudos e pesquisa. E como tema do projeto escolheram em conjunto: A Região Centro- Oeste e suas características.

A Região Centro- Oeste e suas características

Índice Inicial e Formativo

Os alunos já sabem que: O território brasileiro é dividido por regiões através do IBGE. Podemos localizar algumas regiões através do mapa do Brasil-Divisão Regional. As novas tecnologias que mostra a regionalização. Os estados que compõe as regiões do território brasileiro.

Articulação com o currículo / Mobilização dos Saberes Escolares

Cooperação, Cidadania, Respeito à diversidade

Estão sendo desenvolvido através de trabalhos em grupo, onde procuramos trabalhar em harmonia e cooperação. O professor sendo o mediador das atividades propostas, vem mostrando aos alunos que um depende do outro para que possamos ter um bom desenvolvimento nos trabalhos. E com respeito podemos concluí-lo com um grande aprendizado.

A Região Centro- Oeste e suas características

Comunidade de Aprendizagem

A participação dos pais dos alunos foi de grande importância para que desenvolvêssemos o projeto. A Secretaria de Educação nos apoiou com os materiais pedagógico.

Índice Final

O presente projeto trouxe um grande aprendizado para os alunos. O desempenho no trabalho foi de suma importância para envolve-los ali no aprendizado de acordo com os interesses dos mesmos. Fizeram pesquisas sobre as Regiões, em especial a Região Centro-Oeste, na qual escolheram para aprofundar a pesquisa e desenvolver o projeto. Conheceram as principais características da Região Centro-oeste, de uma forma prazerosa, usando da sua criatividade nos desenhos dos mapas e através de pesquisas e leituras.

Mostra Pedagógica / Cooperativa

Os trabalhos foram expostos na escola para socializar com os demais alunos.

FICHA TÉCNICA

Escola: Escola Municipal Arlindo Antônio Nogueira
Etapa de Ensino: 7º ano EF
Turma: 7º. Ano U
Quantidade de alunos: 15
Educadores: Jucilene Cardoso Novais
Assessoria Pedagógica: Marcia Regina Simpioni Carraro
Estado: Mato Grosso
Município: Pontes E Lacerda
Cooperativa: Sicredi Biomas
Data Inicial: 20/04/2022
Data Final: 10/06/2022

Escola Municipal Arlindo Antônio Nogueira

A Região Norte e suas características.

Justificativa / Saberes Curriculares

Este trabalho busca apresentar para os alunos as cinco grandes regiões em que o Brasil está dividido, salientando que essa divisão visa a facilitar o estudo e o conhecimento do país, proporcionando ao aluno uma melhor caracterização que a natureza apresenta no território brasileiro.

Pergunta Exploratória / Expedição Investigativa

Vocês sabem que o território brasileiro é dividido em cinco grandes regiões? Vocês conseguem identificar os estados que compõe cada região?

Mapa do Brasil-Divisão Regional

Em uma aula empolgante, os alunos do 4º ano embarcaram em uma expedição pelo Brasil com um Mapa do Brasil como guia. Explorando o mapa, eles desvendaram os nomes dos estados e suas capitais, cada um em sua respectiva região. Através de atividades envolventes, como desafios e pintura do mapa, os alunos consolidaram seu conhecimento sobre as cinco macrorregiões do país, identificando seus estados e características. Essa jornada memorável proporcionou aos alunos uma experiência de aprendizado rica e divertida, fortalecendo seu conhecimento sobre o Brasil e estimulando a curiosidade por novas descobertas.

Definição do Tema

Qual região mais chamou a sua atenção para estudarmos? Com essa pergunta os alunos dialogaram entre eles, achando interessante a organização do território brasileiro por regiões, e assim optaram em fazer uma votação para definir qual seria a região que aprofundariam os estudo e pesquisa. Decidiram que terá como tema: A Região Norte e suas características.

A Região Norte e suas características.

Índice Inicial e Formativo

A Regionalização do território brasileiro através do IBGE. A localização de algumas regiões através do mapa do Brasil - Divisão Regional. Alguns estados que compõe as regiões. Algumas características das regiões. (Clima e vegetação)

Quais os estados que compõe as regiões do território brasileiro? Qual a extensão da Floresta Amazônia na região Norte? Quais os estados que compõem a região Norte? Quais são as características da região Norte?

Articulação com o currículo / Mobilização dos Saberes Escolares

A Regionalização brasileira oficial. As Regionalização do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Os estados que compõe a região Norte. A Região Norte e suas características: Clima, relevo, vegetação, hidrografia e economia. Pesquisas e estudos sobre as características da Região Norte. Representar com palitos o mapa da Região Norte. Socialização com a turma da sala sobre as pesquisas. Apresentação do trabalho.

Cooperação, Cidadania, Solidariedade, Diálogo

A Região Norte e suas características.

Comunidade de Aprendizagem

Pais.

Índice Final

O projeto proporcionou um valioso aprendizado aos alunos, que trabalharam em grupos, destacando a importância do respeito às opiniões e do diálogo para a conclusão das atividades. A cooperação foi fundamental, pois alguns alunos não tinham acesso a dispositivos celulares e utilizaram o computador da professora para realizar as pesquisas. O projeto resgatou o interesse dos alunos pelo aprendizado e demonstrou que a educação é um processo contínuo, permitindo que eles recordassem conhecimentos prévios ao pesquisar sobre a região Norte do Brasil. Durante as atividades, os alunos dialogaram entre si, realizaram pesquisas e descobriram características importantes da região Norte, como sua extensão territorial e densidade demográfica. Os momentos foram gratificantes e promoveram uma experiência enriquecedora na sala de aula.

Mostra Pedagógica / Cooperativa

Não houve.

FICHA TÉCNICA

Escola: Escola Municipal Arlindo Antônio Nogueira
Etapa de Ensino: 9º ano EF
Turma: 9º. ano-U
Quantidade de alunos: 12
Educadores: Jucilene Cardoso Novais
Assessoria Pedagógica: Marcia Regina Simpioni Carraro
Estado: Mato Grosso
Município: Pontes E Lacerda
Cooperativa: Sicredi Biomas
Data Inicial: 03/05/2022
Data Final: 22/06/2022

Escola Municipal Arlindo Antônio Nogueira

As Regiões: Sudeste, Nordeste e suas características.

Justificativa / Saberes Curriculares

Este trabalho busca apresentar para os alunos as cinco grandes regiões em que o Brasil está dividido, salientando que essa divisão visa a facilitar o estudo e o conhecimento do país, proporcionando ao aluno uma melhor caracterização que a natureza apresenta no território brasileiro.

Pergunta Exploratória / Expedição Investigativa

Vocês sabem que o território brasileiro é dividido em cinco grandes regiões? O estado onde você mora pertence a qual das macrorregiões?

Mapa do Brasil - Divisão Regional

A expedição começou com a apresentação de um mapa do Brasil na sala de aula, despertando a curiosidade dos alunos sobre a localização de seu estado e município. Após explorarem o mapa livremente, a professora iniciou um diálogo sobre as divisões regionais do país, levantando questões sobre as cinco grandes regiões e quantos estados compõem cada uma. Os alunos demonstraram interesse em identificar e contar os estados em cada região, sendo então fornecido um mapa impresso para que pudessem escrever o nome de cada estado e colori-los de acordo com sua região correspondente. Todos os alunos participaram ativamente das atividades, promovendo um engajamento significativo com o tema.

Definição do Tema

Qual região mais chamou a sua atenção para estudarmos? Com essa perguntam os alunos dialogaram entre eles, achando interessante a organização do território brasileiro por regiões, e assim optaram em fazer uma votação para definir qual seria a região que aprofundariam os estudos e pesquisa. E assim, por meio de diálogo os alunos por ser uma turma grande optaram em estudar sobre as duas regiões: Sudeste e Nordeste.

As Regiões: Sudeste, Nordeste e suas características.

Índice Inicial e Formativo

Tinham conhecimentos: A Regionalização do território brasileiro através do IBGE. A localização de algumas regiões através do mapa do Brasil-Divisão Regional. Os estados que pertencem as regiões. O mapa como um instrumento importante para se localizar. As novas ferramentas tecnológicas como o GPS (Sistema de Posicionamento Global). A região Nordeste tem as melhores praias. As Industrias na região Sudeste.

Curiosidades dos alunos: Quais os estados que compõem a região Sudeste e Nordeste? Quais são as características dessas regiões?

Articulação com o currículo / Mobilização dos Saberes Escolares

Estudos e diálogo sobre: A regiões que compõem o território brasileiro. Regionalização do território brasileiro. A Regionalização brasileira oficial. As Regionalização do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Pesquisas e atividades: As características das regiões: Nordeste e Sudeste. (Clima, relevo, hidrografia, vegetação, população e economia). Representação do mapa da Região Sudeste e da região Nordeste em cartaz. Socialização das atividades em grupos. Apresentação dos trabalhos.

Cooperação, Cidadania, Solidariedade, Respeito à diversidade, Diálogo

As Regiões: Sudeste, Nordeste e suas características.

Comunidade de Aprendizagem

A participação dos pais dos alunos foi de grande importância para que eles desenvolvessem o projeto.

Índice Final

Nesse projeto, abordamos conhecimentos importantes sobre as características das regiões Sudeste e Nordeste. A turma foi dividida em grupos para fazer os estudos e pesquisas. Após a conclusão das pesquisas fizeram uma socialização dos resultados das atividades. Foi prazeroso ver os alunos com todo entusiasmo por terem ali um resultado maravilhoso dos seus trabalhos em equipe. Em seguida colaram os trabalhos num mural fora da sala de aula para expor para os demais alunos. Com isso, ampliaram os conhecimentos sobre as características das regiões brasileiras.

Mostra Pedagógica / Cooperativa

Aconteceu na sala de aula.

FICHA TÉCNICA

Escola: Escola Municipal Arlindo Antônio Nogueira
Etapa de Ensino: 8º ano EF
Turma: 8º Ano-U
Quantidade de alunos: 20
Educadores: Jucilene Cardoso Novais
Assessoria Pedagógica: Marcia Regina Simpioni Carraro
Estado: Mato Grosso
Município: Pontes E Lacerda
Cooperativa: Sicredi Biomas
Data Inicial: 03/05/2022
Data Final: 22/06/2022

Escola Municipal Arlindo Antônio Nogueira

Contra o desperdício alimentar

Justificativa / Saberes Curriculares

Ao fazermos a leitura de uma reportagem do Jornal Joca "Produção de alimentos é suficiente, mas ainda há fome" da qual iriamos estudar o Gênero: Reportagem, surgiu o diálogo entre os alunos sobre o desperdício de alimentos e quantas pessoas passam fome no mundo. Com esse diálogo chegamos logo em uma página onde o assunto de um infográfico era "A comida que vai para o lixo". Logo, veio a hora do lanche.

Pergunta Exploratória / Expedição Investigativa

O que vocês observaram no lanche? O que vocês acharam ao ver tanto desperdício de alimentos? Refeitório escolar no horário do lanche.

O Território a ser investigado foi no Refeitório escolar, onde os alunos ao ler uma reportagem no livro de português do qual estávamos trabalhando com gênero: Reportagem, levantaram a curiosidade sobre a quantidade de alimentos que são desperdiçadas na escola no momento do lanche. Isso porque na reportagem que leram trazia em infográficos informações sobre "A comida que vai para o lixo".

Definição do Tema

O que vocês querem saber em relação ao que viram no refeitório? Em roda de conversa sobre o assunto do desperdício de lanche, surgiram várias sugestões entre eles, e escolheram como tema do trabalho: "Contra o desperdício alimentar"

"Contra o desperdício alimentar"

Índice Inicial e Formativo

Não devemos desperdiçar alimentos. Muitas pessoas sentem fome. Muitos tem e outros nada tem! -Sabemos que é caro os alimentos para jogarmos fora. Todas as turmas desperdiçam alimentos e não deve. Repetir só o necessário na merenda para não faltar para o outro.

Articulação com o currículo / Mobilização dos Saberes Escolares

Matemática e português.

Gênero textual: Jornal Joca sobre o Desperdício alimentar. Leitura e interpretação oral e escrita. Observações e anotações dos alunos no horário do lanche escolar. Fazer estimativas de valores de quilogramas de alimentos desperdiçados no lanche. Aprendendo usar a balança de pesar alimentos. Pesagem de alimentos desperdiçados diariamente de todas as turmas do período vespertino. Cálculos de adição. Situações-problemas envolvendo Medidas de Massas ("peso"). Trabalhos em equipes. Cooperação. Valores. Respeito. Diálogo. Solidariedade.

Cooperação, Cidadania, Solidariedade, Respeito à diversidade, Diálogo

"Contra o desperdício alimentar"

Comunidade de Aprendizagem

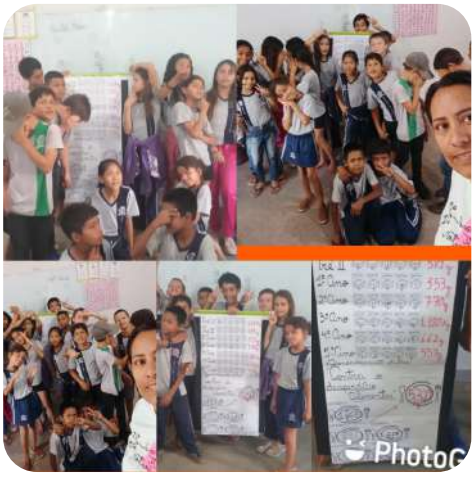
Os alunos foram ao refeitório e questionaram as merendeiras sobre o que elas achavam do desperdício alimentar e se elas ficavam triste ao ver tantos alunos desperdiçando. Elas atenderam aos alunos com carinho e responderam as questões deles, sempre conscientizando-os para que não desperdiçasse alimentos, pois muitas das vezes pode faltar para o outro colega. As merendeiras sempre dialogam com os alunos e eles gostam muito das tias da merenda. A coordenadora Elaine nos deu apoio nas atividades e emprestou para nós uma balança de pesar alimentos.

Índice Final

Através de momentos de leitura focados em sentimentos e emoções, as crianças escolheram um espaço dedicado ao amor e à paz para explorar e compreender os sentimentos. Utilizando histórias, como o projeto baseado na obra "A Paz" de Ângela Leite de Souza, os alunos são incentivados a expressar seus sentimentos através de expressões corporais, gestos e produção de materiais. As histórias trabalham situações semelhantes ao cotidiano das crianças, tornando-se parte de seu repertório e sendo lembradas em situações similares. Além disso, são assistidos vídeos que abordam os sentimentos para enriquecer a compreensão emocional dos alunos.

Mostra Pedagógica / Cooperativa

Não houve.



FICHA TÉCNICA

Escola: Escola Municipal Arlindo Antônio Nogueira

Etapa de Ensino: 4º ano EF

Turma: 4º. ano u

Quantidade de alunos: 18

Educadores: Jucilene Cardoso Novais

Assessoria Pedagógica: Marcia Regina Simpioni Carraro

Escola Municipal Arlindo Antônio Nogueira

As curiosidades do papel

Justificativa / Saberes Curriculares

Com o estudo do tema pretende-se aprofundar conhecimentos prévios sobre o papel, um objeto que está presente principalmente no dia a dia escolar das crianças. Impactos das atividades humanas. Comparar impactos das atividades econômicas urbanas e rurais sobre o ambiente físico natural, assim como os riscos provenientes do uso de ferramentas e máquinas.

Pergunta Exploratória / Expedição Investigativa

Como se faz o papel?

Vídeos explicativos em sala de aula.

Após serem levantadas as dúvidas buscamos respostas em vídeos explicativos onde aprendemos sobre a planta que utilizamos para fazer o papel, o processo de fabricação dele e até um método caseiro para recicla-lo.

Definição do Tema

Foram levantados 3 temas: 1 Descobrindo o papel; 2 Aprendendo fazer papel; 3 As curiosidades do papel. Porém o tema escolhido foi o de número 3.

Curiosidades do papel

Índice Inicial e Formativo

As crianças já sabiam que o papel vinha de uma árvore, porém não sabiam a espécie da arvore

Como faz papel? Da para fazer papel de qualquer árvore? De qual parte da árvore faz o papel? Como o papel fica branco? *Como faz para o papel ficar grandão? Junta um monte de folhas? Que máquina usar para fazer o papel?

Articulação com o currículo / Mobilização dos Saberes Escolares

Impactos das atividades humanas; (EF03GE11) Comparar impactos das atividades econômicas urbanas e rurais sobre o ambiente físico natural, assim como os riscos provenientes do uso de ferramentas e máquinas.

-Vídeos explicativos; -Atividade prática de produção do papel; -Decoração do papel fabricado;

Cooperação, Cidadania, Empreendedorismo, Respeito à diversidade, Diálogo

Os princípios estão presentes nas trocas de conhecimentos entre os alunos e na formação do cidadão responsável pelo meio ambiente.

Curiosidades do papel

Comunidade de Aprendizagem

Para a experiência prática, contamos com o apoio das tias da cozinha. Ao procura-las prontamente nos emprestaram algumas ferramentas (liquidificador, peneira e balde) para que fosse possível a realização da atividade.

Índice Final

Apesar de ter sido um projeto bem curto, o conhecimento adquirido foi e é muito importante para a vida das crianças. Puderam aprender um pouquinho mais de um objeto que esta presente o tempo inteiro em nosso dia a dia, principalmente nessa fase escolar. A questão da reciclagem foi um ponto muito importante a se trabalhar também, já que o lixo tem sido um problema global a se solucionar.

Após assistir os vídeos explicativos e descobrir de que árvore o papel vinha e todo o processo de fabricação, partimos para atividade prática, na criação de papel reciclável, foi um sucesso as crianças amaram a atividade e no final ainda estamparam o papel com desenhos lindos. Para finalizarmos, criamos um cartaz com todas as informações para a fabricação do papel e expomos na parede da escola para que outros alunos também tivessem conhecimento.

FICHA TÉCNICA

Escola: Escola Municipal Arlindo Antônio Nogueira

Etapa de Ensino: 3º ano EF

Turma: ÚNICA

Quantidade de alunos: 16

Educadores: Katiana de Oliveira Macedo Barcelos

Assessoria Pedagógica: Marcia Regina Simpioni Carraro

Estado: Mato Grosso

Município: Pontes E Lacerda

Cooperativa: Sicredi Biomas

Data Inicial: 03/11/2022

Data Final: 22/11/2022

Escola Municipal Arlindo Antônio Nogueira

Estimuladores de Sentimentos

Justificativa / Saberes Curriculares

No contexto educacional, a atenção às emoções dos alunos não apenas contribui para um ambiente mais acolhedor, mas também é fundamental para o desenvolvimento integral de cada indivíduo. Ao compreender e lidar eficazmente com suas emoções, os alunos são capazes de melhorar seu desempenho acadêmico, resolver conflitos de forma construtiva e estabelecer relações saudáveis com os colegas e professores. Além disso, ao integrar o desenvolvimento emocional ao currículo escolar, os educadores capacitam os alunos a enfrentar os desafios da vida de maneira mais resiliente e adaptável. Dessa forma, investir na inteligência emocional dos alunos não apenas beneficia seu bem-estar pessoal, mas também os prepara para um futuro mais promissor e satisfatório.

Pergunta Exploratória / Expedição Investigativa

O que sentimos é bom? Nos faz bem?

Através de momentos de leitura focados em sentimentos e emoções, as crianças escolheram um espaço dedicado ao amor e à paz para explorar e compreender os sentimentos. Utilizando histórias, como o projeto baseado na obra "A Paz" de Ângela Leite de Souza, os alunos são incentivados a expressar seus sentimentos através de expressões corporais, gestos e produção de materiais. As histórias trabalham situações semelhantes ao cotidiano das crianças, tornando-se parte de seu repertório e sendo lembradas em situações similares. Além disso, são assistidos vídeos que abordam os sentimentos para enriquecer a compreensão emocional dos alunos.

Definição do Tema

Corações e suas emoções. Por que ficamos triste? Por que ficamos alegres? Sentimentos podem ser controlados? Podemos passar nossos sentimentos para os amigos?

Estimuladores de Sentimentos

Índice Inicial e Formativo

As crianças apresentam suas emoções no convívio familiar e no cotidiano escolar. Nós humanos sempre estamos a lidar com emoções e sentimentos que muitas das vezes nos traz inquietações. Na infância elas lidam diariamente com muitas emoções, sentem raiva, alegria, tristeza e passam por situações que faz com que elas ficam frustradas.

Metodologias realizadas com a turma através do diálogo, leituras, vídeos tem o intuito de buscar com que essas situações de conflito sejam de forma orientativa pois cada criança reage a esses sentimentos de maneira distinta, e conversar com elas sobre isso é uma forma de trabalhar as situações de conflito de forma positiva. Desse modo, as crianças passam a agir de forma mais tranquila, adotando uma atitude da qual se orgulham posteriormente. Vídeos informativos e exploratórios referente as histórias de sentimentos entre os amigos.

Articulação com o currículo / Mobilização dos Saberes Escolares

O EU, O OUTRO E O NÓS: Gestos e movimentos; Escuta, fala, pensamento e imaginação. Espaços, tempos e transformações.

Produção de placas com expressões de sentimentos; Livros referente aos sentimentos. -Jogo do Sentimento. Relógio das emoções. Boliche das emoções

Cooperação, Cidadania, Solidariedade, Respeito à diversidade

Trabalhamos com Vídeos informativos, utilizamos histórias referente aos sentimentos, através das imagens íamos dialogando e relatando as situações muito semelhantes a do nosso cotidiano. Muitas vezes essas emoções fazem parte da nossa história e são sempre lembradas quando ocorrem algo parecido com as vividas pelos personagens.

Estimuladores de Sentimentos

Comunidade de Aprendizagem

Sociedade Escolar.

Índice Final

O resultado final do trabalho teve seu objetivo alcançado, trazendo no cotidiano , pensamentos e atitudes inovadoras . Proporcionando assim , aos alunos crescimento digno dentro da sua família e da sua comunidade escolar. "Educação não transforma o mundo. Educação muda as pessoas. Pessoas transformam o mundo.(Paulo Freire).

Desenvolvida com todas a classe de forma interativa e harmoniosa. Participantes em palestras, auxiliadores nas construções de placa emotivas.

Mostra Pedagógica / Cooperativa

NÃO HOUVE.

Escola: Escola Municipal Arlindo Antônio Nogueira

Etapa / Ensino: 1º ano EF

Turma: vespertino

Quantidade de alunos: 11

Educadores: *Regina Helena Franco de Oliveira*

Assessoria Pedagógica: Marcia Regina Simpioni Carraro

Estado: Mato Grosso

Município: Pontes E Lacerda

Cooperativa: Sicredi Biomas

Data Inicial: 14/06/2022

Data Final: 30/09/2022

Escola Municipal Arlindo Antônio Nogueira

Gente de cor, cor de gente.

Justificativa / Saberes Curriculares

A escola como qualquer outra instituição, se depara todos os dias com uma diversidade cultural enorme, são pessoas que entram e saem deixando sempre algum ensinamento assim como, um questionamento: temos muito que aprender para ensinar. Não podemos esquecer que alguns grupos sociais no passado, e até então, sofreram e sofrem muito para que o mundo fosse hoje esse universo cheio de possibilidades, as quais "deveriam ser para todos", portanto, mesmo o racismo ser um tema muito discutido, decidimos falar sobre os direitos e deveres da humanidade exclusivamente em relação à cor e não a raça.

Pergunta Exploratória / Expedição Investigativa

A cor da pele tem influência nas dificuldades enfrentadas por alguns seres humanos?

Em muitas pesquisas realizadas sobre as pessoas pardas e negras, as mesmas são reconhecidas como os piores na educação, os mais fragilizados na saúde, são os que saem piores nas avaliações nacionais, assim como o desemprego é maior entre os pretos e pardos do que nos brancos. Isto sim são fatores que precisamos estudar formas de mudar atuais realidades, tão tristes e taxativas.

Professores e alunos desenvolveram vídeos, desfiles, poemas, dança, capoeira.

Definição do Tema

Respeito as diferenças- Porque não enxergamos nosso semelhante com os mesmos direitos que os nossos? Como podemos contribuir para que haja menos racismo e mais companheirismo? O que dói no outro não dói em mim?

Gente de cor, cor de gente.

Índice Inicial e Formativo

Trabalharmos juntos com as crianças para que haja menos índice de bullying e mais amor. Criarmos situações que promovam a convivência e o respeito as diferenças.

Articulação com o currículo / Mobilização dos Saberes Escolares

O eu, o outro e nós. Corpo, gestos e movimentos. Escuta, fala, pensamento e imaginação. Desenhos; Poema; Música; Dança; Vídeo.

Cooperação, Cidadania, Respeito à diversidade, Diálogo

Toda a equipe da escola se envolveu no projeto, tivemos momentos de fala, escuta, apresentações.

Gente de cor, cor de gente.

Comunidade de Aprendizagem

A comunidade de aprendizagem se envolveu no projeto, acolheu a causa e se propôs a tentar ser mais cooperativo nas ações envolvendo todos os alunos e desenvolvendo ações que propiciem uma boa convivência.

Índice Final

Muito satisfatório, inclusive fomos apresentar na Escola Municipal Constâncio Leite de Moraes. Confecção de cartazes, vídeos e documentários.

Mostra Pedagógica / Cooperativa

Iremos realizar a mostra pedagógica para nossa comunidade ter conhecimento das ações do projeto todo.

FICHA TÉCNICA

Escola: Escola Municipal Arlindo Antônio Nogueira

Etapa de Ensino: 5º ano EF

Turma: fundamental I e II

Quantidade de alunos: 100

Educadores: Elaine Franco de Oliveira Franco

Assessoria Pedagógica: Douglas de Faria Rios, Marcia Regina Simpioni Carraro

Estado: Mato Grosso

Município: Pontes E Lacerda

Cooperativa: Sicredi Biomas

Data Inicial: 18/02/2022

Data Final: 12/09/2022

Escola Municipal Arlindo Antônio Nogueira

Mundo das borboletas.

Justificativa / Saberes Curriculares

Características e desenvolvimento dos animais.

Pergunta Exploratória / Expedição Investigativa

Toda lagarta vira borboleta?

Borboletário caseiro construído pelos alunos e professora.

A expedição se deu dentro da própria sala de aula, onde os alunos viram uma borboleta pendurada no teto, a partir daí surgiu a pergunta exploratória: toda lagarta vira borboleta? Aproveitamos o momento e já fizemos a etapa do índice formativo, as crianças foram levantando questionamentos e fui registrando-os no quadro, após fizemos a escolha do tema.

Definição do Tema

Para o tema foi sugerido 3 temas: A pesquisa das borboletas (1); pousando nas borboletas (1); mas o tema escolhido foi: Mundo das borboletas com 14 votos.

Mundo das borboletas.

Índice Inicial e Formativo

Já sabiam que a lagarta vira borboleta.

Foram várias as perguntas que que as crianças fizeram a respeito do tema, algumas delas: será que existe borboleta perigosa? borboleta bota? será que vivem em família? Existem borboletas em todos lugares? o que elas comem? elas têm casa? quanto tempo elas vivem? são úteis para a natureza? quanto tempo demora para ela virar borboleta?

Articulação com o currículo / Mobilização dos Saberes Escolares

Ciências, área do conhecimento: característica e desenvolvimento dos animais; Unidade temática: Vida e evolução; Objeto de conhecimento: Características e desenvolvimento dos animais. Identificar características sobre o modo de vida (o que comem, como se reproduzem, como se deslocam etc.) dos animais mais comuns no ambiente próximo. Descrever e comunicar as alterações que ocorrem desde o nascimento em animais de diferentes meios terrestres ou aquáticos, inclusive o homem.

Vídeos explicativos, observações diárias, palestra com a bióloga, construção do borboletário, construção de cartazes...

Cooperação, Cidadania, Respeito à diversidade, Diálogo

Os alunos tiveram que se unir e juntos construir o borboletário. A gestão por sua vez nos apoiou fornecendo o espaço para criá-lo. A professora palestrante prontamente aceitou o desafio de fechar o projeto respondendo o restante das dúvidas que ainda faltavam.

Mundo das borboletas.

Comunidade de Aprendizagem

Todos os participantes mencionados abaixo, foram bem prestativos quando procurados para contribuir no projeto.

Índice Final

Assistimos vários vídeos, nos quais vinham de encontro com as dúvidas das crianças, desde a reprodução a vida adulta, mas o que mais chamou atenção das crianças, no qual o projeto também acabou focando mais, foi no ciclo da borboleta. Organizamos um borboletário em uma caixa de vidro e as crianças ficaram responsáveis por trazer as lagartas de casa, como já tínhamos obtido informações sobre sua alimentação, criamos ela, até o processo da metamorfose. foi muito bom pois o projeto acabou envolvendo toda escola, professor levou alunos de outra turma para visitar o borboletário, as meninas da infraestrutura ficavam o tempo todo acompanhando o desenvolvimento delas, as tias da cozinha, coordenadora, diretora, alunos. Houve um alcance de praticamente toda a escola, todos esperando o dia que as lagartas fossem para o casulo e depois, que saíssem do casulo. No final do projeto tivemos uma palestra com a professora bióloga Tatiane, os alunos amaram. o projeto teve um alcance que não estava esperado, mas foi muito prazeroso para todos os envolvidos.

Mostra Pedagógica / Cooperativa

Não houve.

FICHA TÉCNICA

Escola: Escola Municipal Arlindo Antônio Nogueira

Etapa de Ensino: 3º ano EF

Turma: Unica

Quantidade de alunos: 16

Educadores: Katiana de Oliveira Macedo Barcelos

Assessoria Pedagógica: Marcia Regina Simpioni Carraro

Estado: Mato Grosso

Município: Pontes E Lacerda

Cooperativa: Sicredi Biomas

Data Inicial: 11/03/2022

Data Final: 13/05/2022

Escola Municipal Arlindo Antônio Nogueira

O meu dinheiro fora do cofrinho

Justificativa / Saberes Curriculares

O trabalho com o sistema monetário é importante, pois faz parte do cotidiano de todos nós, assim como as quatro operações, quando realizamos compra ou pagamento. O projeto aborda a importância da utilização e compreensão do sistema monetário brasileiro para o desenvolvimento de atividades práticas no cotidiano dos alunos, utilizando a Matemática de forma simples e aplicada. Algumas questões serão trabalhadas a fim de aperfeiçoar nos alunos a competência para lidar com o dinheiro, o que já se introduz desde cedo devido ao convívio social com os adultos e pela entrada no mundo escolar. Percebemos, assim, que trabalhar com o sistema monetário pode ser uma atividade bem atrativa para os alunos, que não precisam, necessariamente, ficar presos aos livros didáticos, mas podem trabalhar de forma ativa, com cálculos mentais e, ao mesmo tempo, com diversão.

Pergunta Exploratória / Expedição Investigativa

Vocês conhecem o nosso dinheiro? Livro: Como se fosse dinheiro/Ruth Rocha

O Território a ser investigado foi o livro: Como se fosse dinheiro/Ruth Rocha. Os alunos se acomodaram na sala para poder ouvir e ver o livro ilustrado que a professora leu e passou para eles no Data show. Os alunos gostaram da história, pois os acontecimentos era algo que acontecia com os mesmos no cotidiano. Relataram que quando vão aos botecos da comunidade que moram, acontecem a mesma coisa. Por ser criança os comerciantes querem pagar o troco com balas. Acharam engraçado o que aconteceu. E entre eles falaram: Já pensou se pudéssemos comprar as coisas com ovos, leite ou até galinhas? Então a professora disse a eles que muitas pessoas vivem assim, negociando esses produtos. Foi aí que eles relataram que algumas mães e tias vendiam ovos e galinha. Os alunos relataram que ter o dinheiro é bom, mas tem que trabalhar muito para ganhá-lo.

Definição do Tema

O que vocês sabem sobre o dinheiro? Dialogaram entre eles sobre a importância do dinheiro em nossas vidas e em seguida com o apoio da professora eles escolheram o tema do projeto, sendo, " O meu dinheiro fora cofrinho".

O meu dinheiro fora do cofrinho

Índice Inicial e Formativo

O que vocês já sabem sobre o Dinheiro? O dinheiro vale muito. Da para comprar as coisas. Serve para pagar a passagem para ir à cidade. O dinheiro fica guardado no banco.

Os alunos ficaram curiosos sobre o tema, e dialogaram entre eles sobre a importância do dinheiro em nossas vidas. Citaram vários exemplos de produtos do campo que se transformam em dinheiro. Como o rebanho bovino quando é negociado, a mão de obra dos trabalhadores entre outros. E registraram essas outras curiosidades. -Como guardar o dinheiro no banco? -Como faz o depósito? -Como usar o dinheiro direito? -Como devo receber e devolver o troco certo?

Articulação com o currículo / Mobilização dos Saberes Escolares

Matemática Português Geografia

Matemática: Sistema Monetário. Conhecendo as cédulas e moedas. Confeccionar através de recortes cédulas e moedas. Simular compras através de panfletos. Resolver situações problemas envolvendo pagamentos e troco. Conhecer os preços no supermercado e os produtos.

Cooperação, Cidadania, Empreendedorismo, Diálogo

O meu dinheiro fora do cofrinho

Comunidade de Aprendizagem

A participação dos pais dos alunos foi de grande importância para que desenvolvêssemos o projeto. Os proprietários e gerentes dos mercados da comunidade nos recebeu com muita alegria. Também a participação da coordenadora da escola Elaine Franco em nos acompanhar e dar todo apoio necessário foi de suma importância para que pudéssemos desenvolver o nosso trabalho.

Índice Final

O projeto foi muito importante para as crianças, pois puderam observar com calma como ocorre as compras e a forma de pagamentos. Aprenderam muito com o projeto, pois puderam simular compras e pagamentos, e assim saber como lidar com a questão do dinheiro. Também puderam conhecer melhor os comércios da nossa comunidade.

Mostra Pedagógica / Cooperativa

O trabalho foi socializado em sala de aula com os alunos e destacado os pontos positivos e em seguida foi compartilhado no grupo dos pais de WhatsApp para que eles pudessem apreciar o trabalho dos filhos.

FICHA TÉCNICA

Escola: Escola Municipal Arlindo Antônio Nogueira

Etapa de Ensino: 4º ano EF

Turma: 4º. ano u

Quantidade de alunos: 18

Educadores: *Elaine Franco de Oliveira Franco, Jucilene Cardoso Novais*

Assessoria Pedagógica: Marcia Regina Simpioni Carraro

Estado: Mato Grosso

Município: Pontes E Lacerda

Cooperativa: Sicredi Biomas

Data Inicial: 13/04/2022

Data Final: 14/06/2022

Escola Municipal Arlindo Antônio Nogueira

Os planetas

Justificativa / Saberes Curriculares

Aprofundar o conhecimento a respeito dos planetas. Ao trabalhar o conteúdo que abrange a habilidade EF03CI08, ao qual tem o objetivo de observar, identificar e registrar os períodos diários (dia e/ou noite) em que o Sol, demais estrelas, Lua e planetas estão visíveis no céu, as crianças mostraram muito interesse em descobrir algo além do que o livro didático estava oferecendo no momento. Diante do interesse decidimos tornar o assunto da aula um tema de projeto.

Pergunta Exploratória / Expedição Investigativa

Quanto tempo se demora para chegar na Lua?
Documentários, vídeos explicativos

Durante todo período em que estavam assistindo os vídeos, foram fazendo anotações, não só das questões que respondiam a pregunta que fizeram no início, mas tudo que achavam interessante a respeito do universo e seu funcionamento. O interessante é que as vezes a resposta de uma pergunta acabava dando brecha a um novo questionamento e isso foi muito enriquecedor para eles.

Definição do Tema

Foram levantados por eles próprios, quatro temas para escolherem um, aos quais foram: Projeto espaço; estudando sobre a lua; Projeto da lua; os planetas. O escolhido por 7 votos foi "Os planetas".

Os planetas.

Índice Inicial e Formativo

A lua já foi visitada pelos humanos. Na lua não tem oxigênio. Existe outros planetas além da terra.

Quanto tempo demora para chegar na lua? A lua se movimenta? Se der um tiro quando estiver na lua, ele vai sair rápido? A lua tem brilho? A lua é maior que a terra? Porque na lua não tem oxigênio? Quais são os nomes dos outros planetas? Quantos graus o sol atinge? Na lua faz frio? Os astronautas que foram a lua ainda vivem? As estrelas tem fogo? Quantas pessoas já foram na lua?

Articulação com o currículo / Mobilização dos Saberes Escolares

Identificar características da Terra (como seu formato esférico, a presença de água, solo etc.), com base na observação, manipulação e comparação de diferentes formas de representação do planeta (mapas, globos, fotografias etc.). Observar, identificar e registrar os períodos diários (dia e/ou noite) em que o Sol, demais estrelas, Lua e planetas estão visíveis no céu.

Resumo de vídeos explicativos; Produção de texto; Pesquisas na Internet; Produção de cartaz; Vídeos explicativos.

Cooperação, Cidadania, Solidariedade, Diálogo

Os planetas.

Comunidade de Aprendizagem

Houve a parceria de um funcionário da escola ao qual se dispôs a trocar suas experiências a respeito do assunto com as crianças, através de uma palestra de fechamento do projeto. A família como sempre tem sido grande parceira auxiliando nas pesquisas de trabalhos para casa. A gestão da escola por sua vez também tem sido companheira nesse processo, auxiliando com materiais e ideias de práticas para uma melhor aprendizagem dos alunos.

Índice Final

No geral o conhecimento adquirido pelo projeto foi bem enriquecedor para os alunos e também para mim enquanto docente, pois não somos detentores de todos os saberes, e sim, aprendemos com cada projeto que desenvolvemos com a turma. Os temas levantados pelo livro didático trazem de forma superficial assuntos do dia a dia, que sempre deixam um gostinho de quero mais e devemos estar atentos para não deixarmos passar essas oportunidades de aprofundar nosso conhecimento. O estudo dos planetas foi maravilhoso, pois é um tema ao qual eles vivem os dias. Estão com um céu sobre a cabeça, observam todos os dias, um dia se esvaindo e uma noite iniciando, percebem que a lua se apresenta de várias formas no céu e que há dias quentes, frios, enfim, foi muito bom ver as expressões na face de muitos deles, em poder entender o funcionamento de tudo isso.

Mostra Pedagógica / Cooperativa

Não houve.

FICHA TÉCNICA

Escola: Escola Municipal Arlindo Antônio Nogueira
Etapa de Ensino: 3º ano EF
Turma: ÚNICA
Quantidade de alunos: 16
Educadores: Katiana de Oliveira Macedo Barcelos
Assessoria Pedagógica: Marcia Regina Simpioni Carraro
Estado: Mato Grosso
Município: Pontes E Lacerda
Cooperativa: Sicredi Biomas
Data Inicial: 19/08/2022
Data Final: 24/10/2022

Escola Municipal Arlindo Antônio Nogueira

Plantar e crescer!

Justificativa / Saberes Curriculares

Com o desenvolvimento do projeto, buscamos conhecimentos na área de ciências, especificamente na plantação e cuidados de uma planta, que nesse caso foi a cenoura. Pelo fato das crianças morarem na zona rural e boa parte das famílias cultivarem algum tipo de hortaliças em casa, achamos que seria um projeto muito relevante não só para os alunos como também para a família, já que poderiam dividir esse conhecimento em casa.

Pergunta Exploratória / Expedição Investigativa

Em quanto tempo a cenoura fica boa para comermos?

Vídeo sobre a plantação de cenoura.

Após assistirmos o vídeo, as crianças levantaram mais algumas dúvidas nas quais sentimos a necessidade de chamar alguém que tivesse mais conhecimento na área e nos ajudasse a responder nossas questões.

Definição do Tema

As crianças sugeriram 3 temas para nosso projeto 1 Plantar e crescer; 2 União das cenouras; 3 Mundo das cenouras; O primeiro foi o mais votado e por isso o eleito pela turma.

Plantar e crescer!

Índice Inicial e Formativo

As crianças já tinham noção que a cenoura é uma raiz e que faz bem à saúde.

Os alunos buscavam respostas para as seguintes questões: Como se dá a plantação de cenouras, se por sementes ou galhinhos? Em quantos dias ela demora para madurar, ou seja, estar no ponto de colher?

Articulação com o currículo / Mobilização dos Saberes Escolares

Objetos de conhecimento: Usos do solo

Habilidade: Identificar os diferentes usos do solo (plantação e extração de materiais, dentre outras possibilidades), reconhecendo a importância do solo para a agricultura e para a vida

Vídeos explicativos. Pesquisas sobre os tipos de cenouras e seus benefícios a saúde. Palestra sobre a preparação do solo e o tempo certo de se plantar. Adubação da terra, preparação dos canteiros e plantação das cenouras. Produção de uma cenoura em EVA.

Cooperação, Cidadania, Respeito à diversidade, Diálogo

Plantar e crescer!

Comunidade de Aprendizagem

Após as crianças levantarem várias dúvidas a respeito do tema escolhido, chamamos um especialista da área para que pudesse explicar o funcionamento das técnicas. De início imaginou-se algo pequeno e rápido, como por exemplo só a teoria em forma de palestra e após iriamos plantar as cenouras em sacolas mesmo. Mas no momento em que foi feito o convite ao horticultor, ele levou o projeto a uma dimensão muito maior, se disponibilizou em trazer seu maquinário, para revirar a terra dos canteiros, o adubo e calcário para a preparação da plantação, auxiliou no momento da plantação, em fim ele foi um excelente cooperador. A coordenadora por sua vez correu atrás de mangueiras para facilitar na hora de aguar e sempre deu suporte nos fins de semana quando a escola estava fechada e o canteiro necessitava de água.

Índice Final

Os alunos são crianças bastante curiosas e participaram ativamente de todo processo durante o projeto. Trouxeram conhecimentos prévios de casa que em determinados momentos dividiam com o restante da turma, assim como também acredito que levaram o que aprenderam para suas famílias.

Mostra Pedagógica / Cooperativa

Não houve.

FICHA TÉCNICA

Escola: Escola Municipal Arlindo Antônio Nogueira

Etapa de Ensino: 3º ano EF

Turma: ÚNICA

Quantidade de alunos: 16

Educadores: Katiana de Oliveira Macedo Barcelos

Assessoria Pedagógica: Marcia Regina Simpioni Carraro

Estado: Mato Grosso

Município: Pontes E Lacerda

Cooperativa: Sicredi Biomas

Data Inicial: 29/04/2022

Data Final: 14/12/2022

Escola Municipal Arlindo Antônio Nogueira

Vulcão Alegria

Justificativa / Saberes Curriculares

Substâncias químicas encontradas nos vulcões e as reações que provocam.

Pergunta Exploratória / Expedição Investigativa

O que se coloca no vulcão caseiro para ele entrar em erupção?

Livro didático e vídeo explicativo no YouTube

A expedição foi iniciada pelo livro didático de Ciências da turma, o responsável pela curiosidade sobre o tema. Após, fizemos anotações de tudo que gostaríamos de saber sobre essas reações que causavam a erupção de um vulcão caseiro.

Definição do Tema

Surgiram 4 temas diferentes para o projeto: 1 Vulcão alegria; 2 Vulcão nervoso; 3 Vulcão feliz; 4 Vulcão estouro. Após votação o tema escolhido foi o de número 1, depois de muita disputa com o tema de número 2.

Vulcão Alegria

Índice Inicial e Formativo

Os alunos já sabiam da existência do Vulcão caseiro e sabiam que a erupção acontecia devido a algo que é colocado dentro dele, o que alguns julgavam ser mentol e Coca-Cola.

As dúvidas que foram colocadas para serem exploradas foram: O que coloca no vulcão para ele entrar em erupção? Como ele explode? Como um vulcão de verdade entra em erupção?

Articulação com o currículo / Mobilização dos Saberes Escolares

Ciências área do conhecimento: característica e desenvolvimento dos animais Unidade temática: Vida e evolução Objeto de conhecimento: Características e desenvolvimento dos animais. Identificar características sobre o modo de vida (o que comem, como se reproduzem, como se deslocam etc.) dos animais mais comuns no ambiente próximo. Conteúdo: Substâncias

Vídeos explicativos. Produção de cartazes sobre o funcionamento de um vulcão de verdade e vulcões mais conhecidos no mundo. Experimento prático do vulcão caseiro e da dança das cores. Construção de um vulcão caseiro. Apresentação dos experimentos na prática para as outras turmas da escola e funcionários.

Cooperação, Cidadania, Diálogo

Os alunos cooperaram uns com os outros para que as apresentações ficassem perfeitas e tão bem apresentáveis. Cada aluno trouxe de casa brinquedos minúsculos que foram utilizados na decoração do vulcão. A coordenadora da escola professora Elaine foi a responsável por fornecer os materiais para erupção do vulcão e do experimento da dança das cores. A escola em peso prestigiou a apresentação da turma, mostrando assim incentivo e valorização pelo projeto.

Comunidade de Aprendizagem

Alunos, coordenação, tias da cozinha que forneceram materiais para realização do projeto, foram todos muito prestativos.

Índice Final

Com o desenvolvimento do projeto as crianças conheceram algumas substâncias que encontramos em alimentos e também nos produtos usados em nosso dia a dia. Aprenderam onde procurar a composição no rótulo de uma embalagem e o efeito que algumas substâncias causam quando entram em contato com outras. Além de conhecer mesmo que de forma superficial o interior e o funcionamento de alguns vulcões e os vulcões mais famosos do mundo.

Mostra Pedagógica / Cooperativa

Aconteceu na sala de aula.

Escola: Escola Municipal Arlindo Antônio Nogueira
Etapa de Ensino: 5º ano EF
Turma: Unica
Quantidade de alunos: 14
Educadores: Katiana de Oliveira Macedo Barcelos
Assessoria Pedagógica: Marcia Regina Simpioni Carraro
Estado: Mato Grosso
Município: Pontes E Lacerda
Cooperativa: Sicredi Biomas
Data Inicial: 17/06/2022
Data Final: 07/07/2022

Escola Municipal Constâncio Leite de Moraes

As vogais

Justificativa / Saberes Curriculares

O ensino de vogais nesse período é muito importante porque nas vogais está a base para o desenvolvimento da escrita, sendo elas o centro de toda palavra. É neste momento que o aluno recebe a orientação voltada para a identificação e a escrita de cada vogal, o auxilio de imagens, jogos e brincadeiras em atividades de leitura ou escrita, músicas que ajudam muito o aluno durante o processo de identificação das vogais, onde ela é o ponto de início para as crianças aprendem de forma prazerosa e motivadora.

Pergunta Exploratória / Expedição Investigativa

Quais são as vogais?

Cartazes, placas no ambiente escolar

Na escola saímos pelo corredor observando os cartazes e as plaquinhas na portas das sala observando as letras que possuem.

Definição do Tema

As perguntas que mais nos nortearam foi: Quais são as vogais? Onde está as vogais na escola? Quais colegas tem vogal na letra inicial do nome?

As vogais

Índice Inicial e Formativo

As crianças reconhecem as vogais escritas em letra de imprensa (também denominada letra bastão, letra de máquina ou letra de forma).

Como oportunizar às crianças momentos de interação para que eles possam compreender a natureza alfabética e que dentro dela estão as vogais?

Articulação com o currículo / Mobilização dos Saberes Escolares

O eu, o outro e nós. Corpo, gestos e movimento. Traços, filhos, núcleos e formas. Escuta, fala, pensamento e imaginação.

- Música: "A dona aranha", explorar a expressão corporal; - Leitura das vogais; - Modelagem da vogal: "A"; - Tarefa: Percepção Visual: identificar a vogal "A". - Recorte e colagem da vogal "E" Coordenação das vogais "A" e "E" na lousa e registro; - Identificação das vogais no alfabeto móvel; - Percepção Visual: Identificar as vogais estudadas nos cartazes. - Textura da vogal "I"; -Modelagem das vogais - Conversa informal sobre alunos que comecem com a vogal "I"; - Desenho dirigido: Amigos com as vogais: "A/E/I"; - Identificação das vogais estudadas nos cartazes e nome das crianças; - Adivinhe: Que vogal começa? Brincando com objetos! - Leitura e identificação das vogais no alfabeto;

Cooperação, Cidadania, Solidariedade, Respeito à diversidade, Diálogo

Através do projeto foram realizados ações, onde os alunos tiveram de ajudar uns aos outros a desenvolverem as atividades propostas.

As vogais

Comunidade de Aprendizagem

As famílias contribuíram auxiliando na realização das atividades que foram propostas para casa.

Índice Final

As crianças foram envolvidas dentro do contexto da Linguagem oral e da escrita. A rotina em sala ficou mais produtiva e elas se mostraram interessadas em desenvolver as aulas práticas e criativas. É gratificante saber que através deste Projeto, conseguimos transformar a aprendizagem, das crianças enriquecendo com conhecimentos que acompanharão pro restos de suas vidas.

Foi bem interessante, pois os alunos puderam participar e observar ao seu redor descobrindo assim que na formação das palavras possuem vogais, que o nome de algumas delas se iniciam com vogais, não só nomes de pessoas mais também nomes de objetos, animais, etc. Encerramos com o jogo do Dado das vogais identificando e desenhando figuras jogadas.

Mostra Pedagógica / Cooperativa

A mostra foi realizada nas dependências da escola, com exposição dos trabalhos para toda comunidade.

FICHA TÉCNICA

Escola: Escola Municipal Constâncio Leite de Moraes

Etapa de Ensino: Educação infantil

Turma: Pré 1 e 2

Quantidade de alunos: 14

Educadores: Kaiti Alves Martins Pastor

Assessoria Pedagógica: ROSA MARIA FERREIRA BOTASSIN

Estado: Mato Grosso

Município: Pontes E Lacerda

Cooperativa: Sicredi Biomas

Data Inicial: 02/03/2022

Data Final: 21/03/2022

Escola Municipal Constâncio Leite de Moraes

Brinquedoarte; "Uma arte de reciclar e recriar brinquedos de reciclagens".

Justificativa / Saberes Curriculares

Como professora da turma do 1º ano dos anos iniciais da Escola Municipal Constâncio Leite de Moraes, localizada na zona rural "Vila São Jose da Serra" do Município de Pontes e Lacerda Mato Grosso, comecei a estimular a conscientização e a criação de hábitos sócios ecologicamente, nas crianças para selecionar os materiais e reciclar para que assim fossem confeccionados diversos tipos de brinquedos de reciclagens, bem como levando em consideração que as crianças interagem com o meio em que vivem e assim se desenvolvem e aprendem brincando, é possível inserir na educação dos anos iniciais a utilização de técnicas de reaproveitamento nas confecções de brinquedos através das aulas de Arte e Ciências.

Pergunta Exploratória / Expedição Investigativa

Como desenvolver em nossos alunos dos anos iniciais ações e posturas responsáveis e saudáveis, para preservação do meio ambiente, em suas casas ou mesmo na comunidade onde vivem. Como incentivar a conscientização e a criação de hábitos sócios ecologicamente corretos, em nossos alunos dos anos iniciais, a respeito do Meio Ambiente e da importância da sua preservação, assim como da necessidade do reaproveitamento por meio da reciclagem. Como promover uma educação capaz de encarar a ludicidade como um fator motivador e facilitador da aprendizagem, cognitiva, afetiva, social e psicomotora em nossos alunos dos anos iniciais, que são seres pensantes dotados de emoções e sentimentos que vivenciam interagindo todo o tempo com o meio em que vivem.

O presente projeto; Brinquedoarte; "Uma arte de reciclar e recriar brinquedos de reciclagens". da turma do 1º ano dos anos iniciais da Escola Municipal Constâncio Leite de Moraes, localizada na zona rural "Vila São Jose da Serra" do Município de Pontes e Lacerda Mato Grosso, tem por objetivo refletir sobre a importância da criação de brinquedos de reciclagens, com uma diversidade de materiais como garrafas pet, prendedores de roupas, potes de margarinas, potes de sorvetes e palitos de picolé, palitos de bambu e cola instantânea, entre outros, é possível aguçar o potencial imaginativo e criativo das crianças e assim educar para um futuro melhor.

A confecção de brinquedos reciclados poderá contribuir para a interatividade e sociabilidade das crianças, além de desenvolver a percepção de capacidade de confeccionar os próprios brinquedos. Por isso, sob orientação e com a ajuda da professora da turma, foram confeccionados para os alunos da turma do 1º ano dos anos iniciais brinquedos como: aviões e porquinhos com garrafas pet, aviões com prendedor de roupa e palito de picolé, carrinhos com embalagem de amaciante e carros caçamba com potes de margarinas e sorvetes.

Definição do Tema

O presente projeto; "Brinquedoarte; "Uma arte de reciclar e recriar brinquedos de reciclagens" da turma do 1º ano dos anos iniciais da Escola Municipal Constâncio Leite de Moraes, tem as seguintes questões que nortearão o projeto; Como desenvolver em nossos alunos dos anos iniciais ações e posturas responsáveis e saudáveis, para preservação do meio ambiente, em suas casas ou mesmo na comunidade onde vivem? Como incentivar a conscientização e a criação de hábitos sócios ecologicamente corretos, em nossos alunos dos anos iniciais, a respeito do Meio Ambiente e da importância da sua preservação, assim como da necessidade do reaproveitamento por meio da reciclagem? Como promover uma educação capaz de encarar a ludicidade como um fator motivador e facilitador da aprendizagem, cognitiva, afetiva, social e psicomotora em nossos alunos dos anos iniciais, que são seres pensantes dotados de emoções e sentimentos que vivenciam interagindo todo o tempo com o meio em que vivem?

Brinquedoarte;

Índice Inicial e Formativo

O referido projeto Brinquedoarte; "Uma arte de reciclar e recriar brinquedos de reciclagens" trata-se evidenciar a suma relevância dos brinquedos com materiais recicláveis, sendo recurso facilitador no ensino e aprendizagem, bem como um instrumento pedagógico importante no desenvolvimento intelectual e social na vida de nossos alunos. As técnicas de reaproveitamento valorizam as construções de brinquedos através de oficinas de artes, oportunizando a criatividade das crianças que já apresentam novas ideias para o uso de materiais recicláveis como preconiza a habilidade na disciplina de Ciências (EF01CI01) consiste em; Comparar características de diferentes materiais presentes em objetos de uso cotidiano, discutindo sua origem, os modos como são descartados e como podem ser usados de forma mais consciente.

Com isso, a confecção de brinquedos estimula na criança o desenvolvimento dos aspectos sociais, dentre eles a criatividade, autonomia e a socialização, elementos essências para um bom convívio em sociedade preservação ambiental, e o que pode ou não ser reciclado, etc. É importante ressaltar que além desses benefícios é interessante trabalhar durante a faixa do 1º ano dos anos iniciais do ensino fundamental a conscientização ambiental, visto que é fundamental para crescer um adulto consciente e responsável pelo bem estar do planeta.

Articulação com o currículo / Mobilização dos Saberes Escolares

O referido projeto Brinquedoarte; "Uma arte de reciclar e recriar brinquedos de reciclagens" trata-se evidenciar a suma relevância dos brinquedos com materiais recicláveis, sendo recurso facilitador no ensino e aprendizagem, bem como um instrumento pedagógico importante no desenvolvimento intelectual e social na vida de nossos alunos. Sendo assim, tem como abordagem a unidade temática; matéria e energia, vinculado ao objeto de conhecimento; características dos materiais, viabilizando as técnicas de reaproveitamento valorizam as construções de brinquedos através de oficinas de artes, oportunizando a criatividade das crianças que já apresentam novas ideias para o uso de materiais recicláveis como preconiza a habilidade na disciplina de Ciências (EF01CI01) consiste em; Comparar características de diferentes materiais presentes em objetos de uso cotidiano,

Escola Municipal Constâncio Leite de Moraes

Brinquedoarte; "Uma arte de reciclar e recriar brinquedos de reciclagens".

discutindo sua origem, os modos como são descartados e como podem ser usados de forma mais consciente.

A confecção de brinquedos reciclados poderá contribuir para a interatividade e sociabilidade das crianças, além de desenvolver a percepção de capacidade de confeccionar os próprios brinquedos. Por isso, sob orientação e com a ajuda da professora da turma, foram confeccionados para os alunos da turma do 1º ano dos anos iniciais brinquedos como: aviões e porquinhos com garrafas pet, aviões com prendedor de roupa e palito de picolé, carrinhos com embalagem de amaciante e carros caçamba com potes de margarinas e sorvetes.

Cooperação, Cidadania, Empreendedorismo, Diálogo

O Programa União Faz a vida tem como princípios meios pelos quais geram valores para as comunidades onde atuam, o programa emprega uma metodologia de ensino própria e exclusiva, onde os alunos são protagonistas no processo de aprendizagem com total apoio dos educadores, dos pais e da comunidade, como também possui uma rede de compromisso com as pessoas que tornam esse projeto realidade.

Brinquedoarte;

Comunidade de Aprendizagem

O referido projeto Brinquedoarte; "Uma arte de reciclar e recriar brinquedos de reciclagens" teve a participação da professora da turma do 1º anos dos anos iniciais, como também os alunos da turma da Escola Municipal Constâncio Leite de Moraes como protagonistas das criações dos brinquedos de reciclagens. Desse modo, objetivou a inserção da ideia de confecções de diversos brinquedos, como; aviões, porquinhos, carrinhos e carros caçambas com materiais reciclados, dos quais possibilita que a criança tome consciência da preservação do Meio Ambiente por meio do lúdico.

Índice Final

Portanto, podemos firmar que as brincadeiras e as confecções de diversos brinquedos com materiais reciclados do referido projeto Brinquedoarte; "Uma arte de reciclar e recriar brinquedos de reciclagens" promoveu-se a conscientização ambiental e estimulação do desenvolvimento dos aspectos sociais e cognitivos em nossos alunos da turma do 1º ano dos anos iniciais da Escola Municipal Constâncio Leite de Moraes.

O referido projeto Brinquedoarte; "Uma arte de reciclar e recriar brinquedos de reciclagens" foi desenvolvido com a professora da turma do 1º anos dos anos iniciais, como também com os alunos da turma da Escola Municipal Constâncio Leite de Moraes, a confecções de diversos brinquedos de reciclagens como; aviões, porquinhos, carrinhos e carros caçambas com materiais reciclados, dos quais possibilita que a criança tome consciência da preservação do Meio Ambiente por meio do lúdico.

Mostra Pedagógica / Cooperativa

Em anexo fotos doa alunos da turma do 1º ano dos anos iniciais da Escola Municipal Constâncio Leite de Moraes com os brinquedos do referido projeto: Brinquedoarte; "Uma arte de reciclar e recriar brinquedos de reciclagens"

FICHA TÉCNICA

Escola: Escola Municipal Constâncio Leite de Moraes
Etapa de Ensino: 1º ano EF
Turma: 1º ano - Anos iniciais do ensino fundamental
Quantidade de alunos: 7
Educadores: LUIZA OLIVEIRA DE SOUZA
Assessoria Pedagógica: Marcia Regina Simpioni Carraro
Estado: Mato Grosso
Município: Pontes E Lacerda
Cooperativa: Sicredi Biomas
Data Inicial: 10/08/2022
Data Final: 28/10/2022

Escola Municipal Constâncio Leite de Moraes

Campeonato da Leitura; "Fluência de leitura em palavras, frases e textos interativos".

Justificativa / Saberes Curriculares

Como sabemos que a leitura é uma das possibilidades de se ver o mundo sob várias óticas, a abordagem dos saberes curriculares que vai ser trabalhado a proposta do projeto: Campeonato da leitura; "Fluência de leitura em palavras, frases e textos interativos" vai ser na disciplina de Língua Portuguesa. Assim, a escola tem a missão de estimular a leitura e despertar a curiosidade dos alunos, contribuindo com a aprendizagem, ampliando o conhecimento, encantando e divertindo as crianças, além de contribuir com a formação de futuros leitores, despertando o gosto pela leitura e ampliando a percepção do mundo à nossa volta.

Pergunta Exploratória / Expedição Investigativa

Como despertar no aluno dos anos iniciais o incentivo do gosto pela leitura. Como abordar a habilidade da leitura nos alunos dos anos iniciais, para que não os percam o entuasiamo e o gosto de ler. Como tornar a leitura prazerosa no dia a dia dos alunos dos anos iniciais para que assim tornem-se futuros leitores.

Para esta proposta do referido projeto: Campeonato da leitura; "Fluência de leitura em palavras, frases e textos interativos", considera-se a leitura uma ferramenta essencial no processo de aprendizagem, Todavia, o percurso utilizado para obter os resultados dos três melhores leitores fluentes da turma do 1º ano dos anos iniciais, foi o resultado da avaliação do 1º, 2º e 3º bimestre das fichas de acompanhamento de leitura "CICLO DE ALFABETIZAÇÃO" dos referidos alunos (as) realizados pela Escola Municipal Constâncio Leite de Moraes, que por sua vez serão anexados ao projeto os resultados da analise dos desempenhos dos referidos alunos.

Com isso como professora da turma do 1º ano dos anos iniciais da Escola Municipal Constâncio Leite de Moraes, localizada na zona rural "Vila São Jose da Serra" do Município de Pontes e Lacerda Mato Grosso, pensando em despertar nos alunos o gosto pela leitura organizei uma "caixa de leitura e bolsas de leituras" contendo palavras e frases contidas com de sílabas simples e complexas, além de pequenos textos interativos com compreensão de texto do livro didático, para serem desenvolvidas atividades pedagógicas de forma lúdica, para que os alunos aguçassem o prazer de ler com fluência e assim adquirir habilidades fundamentais para uma compreensão adequada para aos seus ouvintes.

Definição do Tema

Campeonato da leitura; "Fluência de leitura em palavras, frases e textos interativos". Como despertar no aluno dos anos iniciais o incentivo do gosto pela leitura. Como tornar a leitura prazerosa no dia a dia dos alunos dos anos iniciais para que assim tornem-se futuros leitores. Como abordar a habilidade da leitura nos alunos dos anos iniciais, para que não os percam o entuasiamo e o gosto de ler.

Campeonato da Leitura;

Índice Inicial e Formativo

Desse modo, como professora comecei a estimular entre aos alunos uma competição de leitura, para incentivá-los a adquirir o hábito e o gosto de ler, propondo a Eles um presente para 1º, 2º e 3º lugar, ou seja, para os três melhores alunos da turma do 1º ano dos anos iniciais, e caso de empate nos desempenhos dos alunos na leitura, o critério proposto pela professora da turma foi a realização de um teste de leitura gravada, assim o aluno (a) que ler com fluência em menor tempo classifica em 3º lugar. Sendo assim, surgiu o tema do projeto: Campeonato da leitura; "Fluência de leitura em palavras, frases e textos interativos". Todavia, sabemos que através da leitura o aluno consegue decifrar os sentimentos, as emoções que o cercam e acrescentar vida ao sabor da existência, podendo assim vivenciar experiências que propiciem conhecimentos significativos de seu processo de aprendizagem, e com isso o resultado da analise dos desempenhos dos alunos serão anexados ao projeto de acordo com a classificação.

Em virtude, da fluência em leitura oral sabemos que, é a capacidade de ler com velocidade, precisão e expressão adequada. É uma habilidade essencial no processo de ensino/aprendizagem no 1º ano dos anos iniciais. Sabemos que um bom leitor é aquele que lê um texto de forma fluida, sem muitas pausas ou tropeços, com a devida compreensão do conteúdo, atenção às pontuações e com inflexão na voz. Por conseguinte, o percurso utilizado para obter os resultados dos três melhores leitores fluentes da turma do 1º ano dos anos iniciais, foi o resultado da avaliação do 1º, 2º e 3º bimestre a ficha de acompanhamento de leitura e escrita "CICLO DE ALFABETIZAÇÃO" e no caso de empate nos desempenhos dos alunos na leitura, o critério proposto pela professora da turma utilizou a estratégia de leitura gravada, assim o aluno (a) que ler com fluência em menor tempo classifica em 3º lugar. No entanto, os métodos abordados para o incentivo foi oportunizar ao aluno a escolha pequenos textos que iria ler, e ao mesmo tempo leitura diária compartilhada com a professora da turma, realizando perguntas de compreensão sobre o que estavam lendo, promovendo o incentivo de compreender a importância da leitura.

Articulação com o currículo / Mobilização dos Saberes Escolares

A proposta do projeto: Campeonato da leitura; "Fluência de leitura em palavras, frases e textos interativos" vai ser desenvolvido no campo de experiência da disciplina de Língua Portuguesa. Todavia, é a leitura que ilumina o leitor, transformando-o em alguém capaz de ascender social e culturalmente, linguístico, ideológico, cultural e até mesmo econômico. Assim, chama a atenção de que a leitura é entendida como uma prática que favorece o desenvolvimento intelectual e social.

É através da leitura que nossos alunos dos anos iniciais vão crescendo e estendendo o gosto por ler, por descobrir coisas novas, a linguagem do aluno fica a cada dia mais rica quando é posta em prática constantemente. Como professora da turma do 1º ano dos anos iniciais, comecei a cada dia estimular os alunos a ler as atividades interativas como; palavras, frases e textos selecionados das bolsas de leituras, como também no caderno de leitura do aluno, e assim fazemos do nosso ambiente sala de aula a exploração de leituras autônomas e compartilhadas.

Cooperação, Cidadania, Diálogo

O Programa A União Faz a vida estimula a perspectiva metodológica do trabalho com projetos, por meio da qual, educadores, crianças, adolescentes e comunidade vivem uma experiência colaborativa de aprendizagem no âmbito educacional, porém essa metodologia prioriza o diálogo, a troca de saberes, a expressão de dúvidas, a resolução de conflitos, e a percepção das diferenças.

Campeonato da Leitura;

Comunidade de Aprendizagem

O referido projeto: Campeonato da leitura; "Fluência de leitura em palavras, frases e textos interativos" da turma do 1º ano dos anos iniciais da Escola Municipal Constâncio Leite de Moraes, localizada na zona rural "Vila São Jose da Serra" do Município de Pontes e Lacerda Mato Grosso, objetivou refletir sobre a importância da criação do hábito da leitura na formação do ciclo de alfabetização dos alunos dos anos iniciais. Todavia, no período do percurso do referido projeto teve como colaboradores do projeto os seguintes professores; Maria Aparecida Gonçalves Garcia Silva e Gildo Ribeiro Lima. A professora Maria Aparecida Gonçalves Garcia Silva é professora Itinerante da Escola, a qual realizava os testes da avaliação de leitura dos

Escola Municipal Constâncio Leite de Moraes

Campeonato da Leitura; "Fluência de leitura em palavras, frases e textos interativos".

referidos alunos e o professor Gildo Ribeiro Lima fez a analise dos desempenhos das leituras dos alunos.

Índice Final

A avaliação do referido projeto foi de forma contínua no decorrer do 1º bimestre ao 3º bimestre do ano letivo de 2022 na sala de aula com o incentivo da professora, como também a avaliação de acompanhamento no final de cada bimestre de leitura do "CICLO DE ALFABETIZAÇÃO" realizada pela professora Itinerante Maria Aparecida Gonçalves Garcia Silva. Todavia, as alunas Ana Beatriz e Mariana atingiram o mesmo nível de leitura na realização das avaliações da ficha de leitura do "CICLO DE ALFABETIZAÇÃO" e o critério de desempate do 3º lugar abordado pela professora da turma, foi à realização de um teste de leitura gravada entre as alunas, porém a aluna que lesse um texto escolhido pela professora em menor tempo e com maior fluência seria classificada em 3º lugar. Portanto, a aluna que leu em menor tempo e com maior fluência foi Mariana Cambara Egues e assim, classificou – se em 3º lugar na leitura do referido projeto: Campeonato da leitura; Fluência de leitura em palavras, frases e textos interativos e assim segue a seguinte classificação dos referidos alunos. 1º lugar: Emilly Barbara Rocha 2º lugar: Alan Alves Martins Miranda 3º lugar Mariana Cambara Egues

Como professora da turma do 1º ano dos anos iniciais da Escola Municipal Constâncio Leite de Moraes, numa roda de conversa com os referidos alunos comecei a cada dia estimular os alunos a lerem as atividades interativas como; palavras, frases e textos selecionados das bolsas de leituras, como também no caderno de leitura do aluno, e assim fazemos do nosso ambiente sala de aula a exploração de leituras autônomas e compartilhadas.

Mostra Pedagógica / Cooperativa

Em anexo dois vídeos, sendo um com a realização da aluna Mariana Cambara Egues e o outro com a aluna Emilly Barbara Rocha se expressando de sua ilustre experiência em participar do projeto; Campeonato da leitura; Fluência de leitura em palavras, frases e textos interativos. Por conseguinte uma foto do cantinho da leitura com todos os alunos da turma do 1º ano dos anos iniciais da Escola Municipal Constâncio Leite de Moraes.

FICHA TÉCNICA

Escola: Escola Municipal Constâncio Leite de Moraes
Etapa de Ensino: 1º ano EF
Turma: 1º ano - A[illegible]niciais do ensino fundamental
Quantidade de alunos: 11
Educadores: Luiza Oliveira de Souza
Assessoria Pedagógica: Marcia Regina Simpioni Carraro
Estado: Mato Grosso
Município: Pontes E Lacerda
Cooperativa: Sicredi Biomas
Data Inicial: 07/06/2022
Data Final: 22/11/2022

Escola Municipal Constâncio Leite de Moraes

Coordenação motora

Justificativa / Saberes Curriculares

Para desenvolver a coordenação motora fina, a criança deve ser estimulada a realizar atividades que envolvam movimentos de mãos e dedos de forma que futuramente ela tenha melhor habilidade para utilizar lápis, canetas, realizar desenhos, entre outros. Daí surge a necessidade da realização deste projeto, que tem como maior objetivo a estimulação para realizar as atividades com mais precisão.

Pergunta Exploratória / Expedição Investigativa

Como estimular as crianças para desenvolverem com maior precisão as atividades de coordenação motora fina?

Sala de aula

Foram desenvolvidas diversas atividades que estimularam o desenvolvimento da coordenação motora dos alunos, onde foram utilizados pontilhados, alinhavos, pintura de sopro, pinturas livres e direcionadas, circuito, equilíbrio, etc.

Definição do Tema

Coordenação Motora Porque preciso pintar e tracejar na linha, e também recortar a gravura da revista corretamente?

Coordenação motora

Índice Inicial e Formativo

Algumas crianças tinham muitas dificuldades para realizar atividades que necessitavam usar os músculos pequenos.

Como estimular a criança no desenvolvimento cognitivo da Coordenação Motora?

Articulação com o currículo / Mobilização dos Saberes Escolares

Corpo, gestos e movimento. Escuta, fala, pensamento e imaginação.

Demonstrar controle e adequação do uso de seu corpo em brincadeiras e jogos, escuta e reconto de histórias, atividades artísticas, entre outras possibilidades. Criar movimentos, gestos, olhares e mímicas em brincadeiras, jogos e atividades artísticas como dança, teatro e música. Coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em situações diversas. Inventar brincadeiras cantadas, poemas e canções, criando rimas, aliterações e ritmos.

Cooperação, Cidadania, Solidariedade, Diálogo

Através do projetos foram realizadas ações, onde os alunos tiveram que ajudar uns aos outros a desenvolverem as atividades propostas.

Comunidade de Aprendizagem

As famílias contribuíram, auxiliando no desenvolvimento das atividades que propostas para serem realizadas em casa.

Índice Final

Após o desenvolvimento do projeto, pudemos perceber um avanço significativo no desenvolvimento da coordenação motora crianças .

Realização de brincadeiras com bolas e balões. Exercícios para desenvolver a lateralidade (andar em linha reta; curva; zigue-zague, andar em pistas limitadas com fita, etc...) - Corrida de cavalinho: fazer uma fila com as crianças e colocar pequenos obstáculos como latinhas, saquinhos de areia, espalhados pela área em círculo. Ao sinal de um apito, palmas, as crianças saem correndo procurando saltar os saquinhos. - Imitar o pulo do sapo, do macaquinho, do coelhinho, o peixinho nadando, a minhoca se arrastando e o som de animais conhecidos.

Mostra Pedagógica / Cooperativa

A mostra foi realizada nas dependências da escola, com exposição dos trabalhos para toda comunidade.

FICHA TÉCNICA

Escola: Escola Municipal Constâncio Leite de Moraes

Etapa de Ensino: Educação infantil

Turma: Pré 1 e 2

Quantidade de alunos: 13

Educadores: Kaiti Alves Martins Pastor

Assessoria Pedagógica: ROSA MARIA FERREIRA BOTASSIN

Estado: Mato Grosso

Município: Pontes E Lacerda

Cooperativa: Sicredi Biomas

Data Inicial: 14/02/2022

Data Final: 25/03/2022

Escola Municipal Constâncio Leite de Moraes

Copa do mundo e a diversidade cultural

Justificativa / Saberes Curriculares

Tomando como base o interesse dos educandos, esse trabalho fornece um campo vasto de informações para os alunos, principalmente no aspecto da interculturalidade, despertando nos discentes a curiosidade e o respeito pelas muitas etnias presentes no espaço mundial e local onde cada individuo esta inserido.

Pergunta Exploratória / Expedição Investigativa

Qual o significado das bandeiras de cada país? Qual a importância do esporte na diversidade cultural?

Mídias digitais e o laboratório de informática.

Os alunos das turmas do 6°, 7°, 8° e 9° anos tiveram a curiosidade relacionados as bandeiras de cada país, a princípio o professor das turmas dividiu os alunos em equipes conforme os grupos da copa do mundo, dentro das equipes, os discentes escolheram com qual país queriam trabalhar, a divisão dos países por aluno se deu exata, 32 países, 32 alunos, após a divisão, foi trabalhado em etapas, 6° e 7° as duas primeiras aulas, 8° e 9° as duas últimas aulas, cada equipe ficou responsável por pesquisar a origem e a história de cada bandeira.

Definição do Tema

Copa do mundo e a diversidade cultural. Vocês conhecem a copa do mundo de futebol? Quais são os continentes que participaram da copa do mundo? Tem interesse em conhecer as culturas de cada país?

Copa do mundo e a diversidade cultural

Índice Inicial e Formativo

Os discentes, argumentaram que já tinha conhecimento sobre a copa do mundo e alguns inclusive já tinha conhecimento sobre as bandeiras e a qual país pertencia, a bandeira do Brasil foi a que os estudantes tinham mais conhecimentos.

Os discentes, argumentaram que já tinha conhecimento sobre a copa do mundo e alguns inclusive já tinha conhecimento sobre as bandeiras e a qual país pertencia, a bandeira do Brasil foi a que os estudantes tinham mais conhecimentos.

Articulação com o currículo / Mobilização dos Saberes Escolares

Arte, Educação Física, Geografia, História e Matemática. Em arte foi desenvolvido toda a sensibilidade e aspectos de criação, já na disciplina de Educação Física o foco central ficou no futebol, conhecer a fundo o esporte bem como a prática do mesmo, na geografia foi desenvolvido conhecimento do mapa-múndi bem como capitais e economias de cada país, na disciplina de história foi desenvolvido um trabalho mais voltado para as culturas e processos de independências de alguns países, na matemática se trabalhou medidas na confecção das bandeiras, razão e proporção do desenvolvimento dos brasões.

Na disciplina de arte foi trabalhado recortes e pinturas nas bandeiras, em educação física desenvolveu - se questionário sobre a copa do mundo e jogo eletrônico FIFA no laboratório de informática bem como atividades práticas no campo de futebol, em geografia foi elaborado atividades envolvendo latitude, longitude, conceitos econômicos e questões sociais. em história trabalhou - se aspectos políticos, culturais e religioso de alguns países participantes da copa, em matemática foi trabalhado escalas, razão e proporção, atividades envolvendo números racionais (adição e subtração), geometria e reta numérica.

Cooperação, Cidadania, Respeito à diversidade, Diálogo

Através do trabalho mútuo entre os discentes houve a participação e a colaboração dos indivíduos dentro da própria equipe, os que tinham mais dificuldades em executar as tarefas, recebeu ajuda dos colegas do próprio grupo, e no final do projeto todas as turmas colaboraram entre si para a organização e exposição dos trabalhos.

Copa do mundo e a diversidade cultural

Comunidade de Aprendizagem

A secretaria municipal de educação de Pontes e Lacerda - MT, bem como a comunidade escolar, incentivou os educandos a estar buscando dentro do programa recursos e materiais para o desenvolvimento do trabalho, a família foi muito importante nesse senti
desenvolvimento do pro

Índice Final

Através de todo o decurso
nesse processo o conhec
diversidade cultural, bem
relações étnicas, políticas
uma sociedade voltada pa
indivíduo capaz de fazer u
se inter-relacionar com se

Através de todo o decurso
nesse processo o conhec
diversidade cultural, bem
relações étnicas, políticas
uma sociedade voltada pa
indivíduo capaz de fazer u
se inter-relacionar com se

Mostra Pedagógica / Coo

Exposição das bandeiras durante a realização da copa do mundo.

FICHA TÉCNICA

Escola: Escola Municipal Constâncio Leite de Moraes
Etapa de Ensino: 6º ano EF, 7º ano EF, 8º ano EF, 9º ano EF
rma: 6°, 7°, 8° e 9°
Quantidade de alunos: 34
Educadores: Gildo Ribeiro Lima
Assessoria Pedagógica: Marcia Regina Simpioni Carraro
Estado: Mato Grosso
Município: Pontes E Lacerda
Cooperativa: Sicredi Biomas
Data Inicial: 12/09/2022
Data Final: 22/11/2022

Escola Municipal Constâncio Leite de Moraes

Cores

Justificativa / Saberes Curriculares

Sabendo da importância de propiciar a criança a visualização, exploração, contato e manuseio de diversos objetos que compõem as cores do universo, surgiu a necessidade de trabalhar com este tema, pois as crianças ingressam no mundo escolar demonstrando uma curiosidade infinita por conhecer tudo o que está a sua volta, desse modo trabalharemos as cores mediando o descobrimento desse mundo.

Pergunta Exploratória / Expedição Investigativa

De onde vem as cores?

Esse projeto será desenvolvido na escola e em seus arredores.

Na escola e nos seus arredores fomos em busca das diversas cores que nos rodeiam, então coletamos, flores, folhas, urucum e terras de diversas tonalidades e em seguida fomos fazer pinturas com esses elementos. As cores primárias foram apresentadas através das tintas guache e as secundárias criadas através delas.

Definição do Tema

De onde vem as cores?

Cores

Índice Inicial e Formativo

A principio fizemos uma roda de conversa onde levantamos os conhecimentos prévios dos alunos a respeito das cores. As crianças usam diariamente lápis de cor ou o giz de cera para colorir suas atividades, conhecem as cores mas não sua mistura.

Quais são as cores primárias? Quais são as cores secundárias? Posso fazer trabalhos artístico de pinturas através da cores que eu encontro ao meu redor?

Articulação com o currículo / Mobilização dos Saberes Escolares

Durante o desenvolvimento do projeto podemos utilizar dos cincos campos de experiência da educação infantil como: O eu, o outro e nós; O corpo gestos e movimentos; Traços, sons, cores e formas; Escuta, fala, pensamento e imaginação; Espaço, tempo, quantidades, relações e transformações.

Foram realizadas rodas de conversa, filmes sobre as cores, figuras e desenhos coloridos para identificar as cores e ressaltar qual chamou mais atenção, utilização de tinta guache para registro das cores e transformação delas através das misturas, reconhecimento das cores em espaços de uso cotidiano, registar através de desenho o que observaram e quais cores estavam presentes, desenhar e pintar usando elemento retirados da natureza.

Cooperação, Cidadania

Através dos trabalhos em grupos desenvolvemos a cooperação e a cidadania entre os alunos onde um ajuda o outro a alcançar os objetivos propostos das atividades, ressaltando também a importância da natureza do ambiente onde moramos e a beleza em conservar tudo o que está ao nosso redor.

Cores

Comunidade de Aprendizagem

No momento da expedição ao redor da escola houve o incentivo da comunidade em ver os alunos desenvolvendo um projeto envolvendo a natureza.

Índice Final

O desenvolvimento do projeto foi muito satisfatório, pois os alunos puderam observar as cores as seus redor, identificar de onde ela vem, como elas são feitas e quais são as cores primárias e secundárias.

Foi muito interessante pois os alunos conseguiram observar quantas cores temos ao nosso redor e muitas vezes passa despercebido no nosso cotidiano.

FICHA TÉCNICA

Escola: Escola Municipal Constâncio Leite de Moraes
Etapa de Ensino: Educação infantil
Turma: Pré I e II
Quantidade de alunos: 14
Educadores: Kaiti Alves Martins Pastor
Assessoria Pedagógica: Marcia Regina Simpioni Carraro
Estado: Mato Grosso
Município: Pontes E Lacerda
Cooperativa: Sicredi Biomas
Data Inicial: 04/10/2022
Data Final: 14/10/2022

Escola Municipal Constâncio Leite de Moraes

Projeto: "Rosas do deserto, arte de cultivar e uma história para contar".

Justificativa / Saberes Curriculares

Para a sadia harmoniosa convivência dos alunos, comunidade e demais profissionais da escola decidimos desenvolver o projeto "Rosas do deserto, arte de cultivar e uma história para contar" e cultivar um canteiro de mudas no chão da escola, bem como durante toda a realização do projeto foi trabalhado na disciplina de Ciências, geografia e arte.

Pergunta Exploratória / Expedição Investigativa

Como cultivar o plantio de rosas do deserto, proporcionando aos alunos uma aprendizagem de forma prazerosa incentivando a socialização, interação à vida social e comunitária de qualidade de vida dos mesmos? Como oportunizar um ambiente de acolhimento para os alunos e os demais profissionais do âmbito escolar, através do cultivo e seus encantos da rosa do deserto? Como promover a educação ambiental para sadia convivência do ser humano de um modo geral, através do contato com a natureza, a terra e o cultivo da rosa do deserto?

A partir dessa conversa como professora da turma dos alunos do 1º ano dos anos iniciais levei (os) (as) para fazer uma visita campo até a minha casa, na qual resido na vila "São Jose da Serra" que é conhecida como "Vila Matão" do Município de Pontes e Lacerda Mato Grosso, onde também é situada a Escola Municipal Constâncio Leite de Moraes para mostrar as crianças o que era rosa do deserto, suas variedades de cores e espécies que havia em sua casa, bem como também conheceram as sementes da planta.

A partir dessa conversa como professora da turma dos alunos do 1º ano dos anos iniciais levei (os) (as) para fazer uma visita campo até a minha casa, na qual resido na vila "São Jose da Serra" que é conhecida como "Vila Matão" do Município de Pontes e Lacerda Mato Grosso, onde também é situada a Escola Municipal Constâncio Leite de Moraes para mostrar as crianças o que era rosa do deserto, suas variedades de cores e espécies que havia em sua casa, bem como também conheceram as sementes da planta. Sendo assim, foi explicado aos alunos um breve resumo sobre a origem e as características da rosa do deserto, que é originária Sul da África, podendo chegar a medir até 4 metros de altura se for plantada diretamente no chão e facilmente adaptada aos países tropicais, é uma linda planta com caule resistente que tem capacidade de suportar fortes ventos e suportar a seca do deserto, mas se é plantada em vaso essa planta cresce lentamente e seu tamanho depende do tamanho do vaso no qual está plantada, bem como se a cada seis meses a trocar para um vaso maior, certamente crescerá e florescerá cada vez mais.

Definição do Tema

Projeto: "Rosas do deserto, arte de cultivar e uma história para contar". Como cultivar o plantio de rosas do deserto, proporcionando aos alunos uma aprendizagem de forma prazerosa incentivando a socialização, interação à vida social e comunitária de qualidade de vida dos mesmos? Como oportunizar um ambiente de acolhimento para os alunos e os demais profissionais do âmbito escolar, através do cultivo e seus encantos da rosa do deserto? Como promover a educação ambiental para sadia convivência do ser humano de um modo geral, através do contato com a natureza, a terra e o cultivo da rosa do deserto?

Projeto: "Rosas do deserto, arte de cultivar e uma história para contar".

Índice Inicial e Formativo

Numa roda de conversa com os alunos sobre o cultivo de rosas do deserto, como professora da turma dos alunos do 1º ano dos anos iniciais levei (os) (as) para fazer uma visita campo até a minha casa, na qual resido na vila "São Jose da Serra" que é conhecida como "Vila Matão" do Município de Pontes e Lacerda Mato Grosso, onde também é situada a Escola Municipal Constâncio Leite de Moraes para mostrar as crianças o que era rosa do deserto, suas variedades de cores e espécies que havia em sua casa, bem como também conheceram as sementes da planta. Essa espécie de planta da rosa do deserto uma vez que uma muda de flor já conhecida costuma ser mais valorizada pelos apaixonados da cultura, pois quando é cultivada da semente não é possível saber qual cor será a flor devido à genética da planta de poder se manifestar até cinco gerações antecessoras, bem como fizemos uma roda e cantamos a música ciranda da árvore para uma forma de representação a natureza e socialização do nosso projeto "Rosas do deserto, arte de cultivar e uma história pra contar". Música: "Ciranda da árvore" Autora: Izabel Cristina S. Soares. Ciranda Cirandinha, vamos todos semear A semente vai nascer e o verde irá brotar! Vou brincar em sua sombra e o bom ar respirar Entre logo nesta roda, pra seu dia festejar!

Como é a preparação para plantar sementes de rosa do deserto? Como a rosa do deserto é uma planta de clima semiárido e está acostumada com bastante calor, o substrato ideal para plantar as sementes de rosa do deserto deve conter uma mistura de terra. Todavia, tem que colocar o substrato em um recipiente e umedecer bem para serem adicionadas as sementes, bem como fazer, com efeito, estufa para que estas venham receber o choque térmico e nascer com mais precisão. Dessa forma, após ser feito esse processo de preparação, a previsão de germinação é de 08 dias já tem nascido todas as sementes das quais forem semeadas. Dessa maneira, após a germinação deve tirar do efeito estufa, deixar repousar a noite já a céu claro para logo de manhã receber o sol do período matutino, para que assim aos poucos vão a cada vez mais se fortalecendo e desenvolvendo o seu crescimento, o engroçamento do seu caudex até obterem o porte para que sejam transplantadas em vasos ou em canteiros no chão, sendo assim, fica a critério do cultivador, se quiser uma planta mais robusta e de porte médio deve ser transplanta em vaso, já no chão a planta pode chegar há quatro metros de tamanho.

Articulação com o currículo / Mobilização dos Saberes Escolares

Durante toda realização do projeto "Rosas do deserto, arte de cultivar e uma história para contar" foi trabalhado nas disciplinas de: Ciências: Seres vivos no ambiente. Geografia: características observadas de seus lugares de vivência. Arte: Cores, formas e música.

Dessa maneira, fizemos a semeadura da semente da rosa do deserto, com efeito estufa, após a germinação retiramos do efeito estufa, deixamos repousar a noite já a céu claro para logo de manhã receber o sol do período matutino, para que assim aos poucos vão a cada vez mais se fortalecendo e desenvolvendo o seu crescimento, o engroçamento do seu caudex até obterem o porte para que sejam transplantadas em vasos

Escola Municipal Constâncio Leite de Moraes

Projeto: "Rosas do deserto, arte de cultivar e uma história para contar".

ou em canteiros no chão, sendo assim, fica a critério do cultivador, mas nós como professora e alunos optamos em fazer o cultivo de um canteiro no chão do pátio escolar com as mudas de rosas do deserto.

Cooperação, Cidadania, Diálogo

O programa união faz a vida tem por objetivo: Construir e vivenciar atitudes e valores de cooperação e cidadania, por meio de práticas de educação cooperativa, contribuindo para uma educação integral, prioriza o diálogo, a troca de saberes, a expressão de dúvidas, a resolução de conflitos, bem como a percepção das diferenças em nossa comunidade escolar.

Projeto: "Rosas do deserto, arte de cultivar e uma história para contar".

Comunidade de Aprendizagem

Todavia, diante de todas as informações já mencionadas em relação à rosa do deserto, como também contando com o entusiasmo dos alunos decidimos em pares professora e alunos do 1º ano dos anos iniciais, pensamos na escolha de realizar o projeto "Rosa do deserto, arte de cultivar e uma história pra contar", optamos em semear as sementes de rosas do deserto, preparar um canteiro no chão do pátio escolar e cultivar para a sadia harmoniosa convivência dos alunos, comunidade e demais profissionais do meio em que vive na Escola Municipal Constâncio Leite de Moraes.

Índice Final

Diante de todas as informações já mencionadas em relação à rosa do deserto, como também contando com o entusiasmo dos alunos decidimos em pares professora e alunos do 1º ano dos anos iniciais, pensamos na escolha de realizar o projeto "Rosa do deserto, arte de cultivar e uma história pra contar", optamos em semear as sementes de rosas do deserto, preparar um canteiro no chão do pátio escolar e cultivar para a sadia harmoniosa convivência dos alunos, comunidade e demais profissionais do meio em que vive na Escola Municipal Constâncio Leite de Moraes, localizada na vila "São Jose da Serra" que é conhecida como "Vila Matão" do Município de Pontes e Lacerda Mato Grosso.

Numa roda de conversa com os alunos sobre o cultivo de rosas do deserto, como professora da turma dos alunos do 1º ano dos anos iniciais levei (os) (as) para fazer uma visita campo até a minha casa, na qual resido na vila "São Jose da Serra" que é conhecida como "Vila Matão" do Município de Pontes e Lacerda Mato Grosso, onde também é situada a Escola Municipal Constâncio Leite de Moraes para mostrar as crianças o que era rosa do deserto, suas variedades de cores e espécies que havia em sua casa, bem como também conheceram as sementes da planta, como também fizemos uma roda em volta de alguns vasos de plantas e cantamos a música ciranda da árvore para uma forma de representação a natureza e socialização do nosso projeto "Rosas do deserto, arte de cultivar e uma história pra contar". Música: "Ciranda da árvore" Autora: Izabel Cristina S. Soares. Ciranda Cirandinha, vamos todos semear A semente vai nascer e o verde irá brotar! Vou brincar em sua sombra e o bom ar respirar Entre logo nesta roda, pra seu dia festejar!

Mostra Pedagógica / Cooperativa

A rosa do deserto adulta que está em anexo nas fotos, porém esta foi polinizada para que produzisse a vagem com as sementes, depois de colhida foi realizado o processo do plantio das sementes num recipiente efeito estufa caseiro pelos alunos da turma do 1º ano dos anos iniciais para serem germinadas, e após a germinação das sementes as mudinhas de rosas do deserto foram colocadas expostas a luz solar somente no período da manhã até engrossar o caudex para que assim fossem transplantadas no canteiro no chão da escola.

FICHA TÉCNICA

Escola: Escola Municipal Constâncio Leite de Moraes
Etapa de Ensino: 1º ano EF
Turma: 1º a 5º Anos iniciais do ensino fundamental
Quantidade de alunos: 11
Educadores: Luiza Oliveira de Souza
Assessoria Pedagógica: Marcia Regina Simpioni Carraro
Estado: Mato Grosso
Município: Pontes E Lacerda
Cooperativa: Sicredi Biomas
Data Inicial: 05/04/2022
Data Final: 03/06/2022

Escola Municipal Sanária Silvéria de Souza

A Autogestão como mediadora no processo de ensino e aprendizagem

FICHA TÉCNICA

Escola: Escola Municipal Constâncio Leite de Moraes
Etapa de Ensino: Educação infantil
Turma: Pré I e II
Quantidade de alunos: 14
Educadores: Kaiti Alves Martins Pastor
Assessoria Pedagógica: Marcia Regina Simpioni Carraro
Estado: Mato Grosso
Município: Pontes E Lacerda
Cooperativa: Sicredi Biomas
Data Inicial: 04/10/2022
Data Final: 14/10/2022

Escola Municipal Sanária Silvéria de Souza

A diversidade Religiosa.

Justificativa / Saberes Curriculares
Conhecer a diversidade de religiões existentes no mundo e, assim, refletir sobre a necessidade do respeito às diferenças.

Pergunta Exploratória / Expedição Investigativa
Quais religiões você conhece? Quais religiões mais sofrem com discriminação no Brasil e no mundo?
Pesquisas via internet e diálogo em sala.
Foram realizadas pesquisas via internet, diálogos em sala de aula e produção de materiais de divulgação.

Definição do Tema
A DIVERSIDADE RELIGIOSA.
A diversidade Religiosa.

Índice Inicial e Formativo
Os alunos tinham conhecimentos sobre algumas religiões existentes, porém, apresentaram muitos tabus sobre algumas.
Quais religiões você conhece? Qual é a religião da sua família? Quais as religiões mais conhecidas no mundo.

Articulação com o currículo / Mobilização dos Saberes Escolares
Português, História, Ensino Religioso, Filosofia, Artes.
Pesquisa, diálogo e material de divulgação.

Cooperação, Cidadania, Respeito à diversidade, Diálogo
Através do trabalho em equipe e do diálogo sobre o tema.

Comunidade de Aprendizagem
O trabalho foi desenvolvido com a participação das professoras e familiares.

Índice Final
Os alunos foram avaliados através do trabalho em grupo após a pesquisa realizada e dos diálogos em sala, os alunos desenvolveram os materiais de divulgação.

FICHA TÉCNICA

Escola: Escola Municipal Sanária Silvéria de Souza
Etapa de Ensino: 9º ano EF
Turma: A,B
Quantidade de alunos: 58
Educadores: Sonia Andrade da Silva
Assessoria Pedagógica: Marcia Regina Simpioni Carraro
Estado: Mato Grosso
Município: Pontes E Lacerda
Cooperativa: Sicredi Biomas
Data Inicial: 19/08/2019
Data Final: 19/09/2022

Escola Municipal Sanária Silvéria de Souza

A Empatia como ponto de partida na construção de uma Aprendizagem Inovadora.

Justificativa / Saberes Curriculares

As práticas pedagógicas para o desenvolvimento intencional de competências empáticas são pautadas na comunicação não-violenta, com escuta baseada na empatia, e em atividades nas quais os estudantes possam expor o que pensam e sentem. Então, elaboramos exercícios de acolhimento.

Pergunta Exploratória / Expedição Investigativa

O que é empatia? Como desenvolver essa habilidade no espaço da escola e na vida de cada pessoa? Você sabe o que significa amabilidade? Qual a melhor forma de mediar um conflito? Podemos aperfeiçoar nossa escuta ativa?

Familiares, espaço da escola, visitas e conversas com pais e responsáveis. Promoção de reuniões entre a comunidade escolar. Escuta e respeito a todos os pontos de vista, promovendo diálogos e observando.

Durante esse período, a postura de acolhimento e o acompanhamento no desempenho e atitudes de empatia foi um diferencial significativo nas relações e estabeleceu com as turmas um elo de respeito e confiança. Gestos de chamar os estudantes pelo nome e ouvi-los com atenção funcionou como fortalecimento das relações interpessoais.

Definição do Tema

Amabilidade e mediação pedagógica: o que envolve a amabilidade? É importante ser amável com os outros? O que é respeito? Por que devemos respeitar aos colegas e aos professores? Qual a importância da empatia na relação com o outro e na aprendizagem? O que é mediação?

A Empatia como ponto de partida na construção de uma Aprendizagem Inovadora.

Índice Inicial e Formativo

Nessa etapa, procurou-se estabelecer a confiança dos educandos entre os pares, construindo um sentimento de pertencimento ao contexto da escola, no intuito de contribuir com a aprendizagem. Nesse sentido, observamos que os estudantes ao ser capaz de confiar em seus pares e nos educadores, tendem a potencializar seu desenvolvimento e identificação com o espaço escolar, além de aprimorar sua aprendizagem.

Outra situação muito identificada no contexto da escola foi no sentido da redução de comportamentos violentos como bullying. Estudantes com maiores níveis de amabilidade , respeito e empatia tendem a ser mais aceitos por seus pares e a desenvolver melhores habilidades sociais, o que dá condições para que as turmas conheçam e respeitem cada estudante, aceitando e valorizando seus saberes e a várias formas de aprender.

Articulação com o currículo / Mobilização dos Saberes Escolares

Linguagens, humanas e Literaturas: acolher os erros e incentivar a superação deles, assim como reconhecer pequenos avanços individuais, foram metodologias que contribuíram, valorizaram as diferenças e desencorajaram comportamentos desrespeitosos.

Propomos atividades participativas que possibilitaram aos estudantes expressarem suas compreensões de um mesmo assunto por meio de diferentes linguagens. Houve atividades orais e escritas de poesia, ilustração de poesia com base na temática e produção de textos orais e escritos.

Cooperação, Cidadania, Respeito à diversidade, Diálogo

Colocando-nos como parceiros do estudante e incentivando que façam o mesmo com os colegas. Para isso, orientamos de forma cuidadosa e respeitosa todos os processos de uma atividade, de modo que os integrantes de um grupo de trabalho tendem a apoiar uns aos outros.

A Empatia como ponto de partida na construção de uma Aprendizagem Inovadora.

Comunidade de Aprendizagem

Nessa etapa, houve grande contribuição da comunidade escolar, com referencia para a elaboração das atividades que desenvolviam as competências socioemocionais ligadas a habilidades da amabilidade, com debates a exemplo de como o personagem está se sentindo etc.

Índice Final

Buscamos promover momentos que propiciassem o diálogo entre estudantes e professores e entre eles mesmo. Isso foi realizado de modo a proporcionar proximidade e confiança com dinâmicas com jogos, conversas com temas interessantes a turma, que mobilizem seus interesses, sentimentos e pensamentos.

Essa etapa do projeto foi desenvolvido em conjunto com a comunidade escolar, os pais

Escola Municipal Sanária Silvéria de Souza

A Empatia como ponto de partida na construção de uma Aprendizagem Inovadora.

contribuíram com pinturas interagindo com as dinâmicas desenvolvidas na escola e fazendo palestras para todas as turmas.

Mostra Pedagógica / Cooperativa

A realização da Mostra pedagógica foi o um momento impar, envolvendo toda a comunidade escolar em uma força tarefa para exposição dos trabalhos produzidos pelos alunos e a contribuição das famílias no sentido de comparecer em peso para apreciar os trabalhos e apresentações dos alunos.

FICHA TÉCNICA

Escola: *Escola Municipal Sanária Silvéria de Souza*

Etapa de Ensino: 1º ano EF, 2º ano EF, 3º ano EF, 4º ano EF, 5º ano EF, 6º ano EF, 7º ano EF, 8º ano EF, 9º ano EF

Turma: Ensino Fundamental Anos Iniciais e Finais

Quantidade de alunos: 650

Educadores: MARIA LUIZA DA SILVA FERNANDES

Assessoria Pedagógica: Marcia Regina Simpioni Carraro

Estado: Mato Grosso

Município: Pontes E Lacerda

Cooperativa: Sicredi Biomas

Data Inicial: 25/04/2022

Data Final: 31/08/2022

Escola Municipal Sanária Silvéria de Souza

A erupção de vulcão.

Justificativa / Saberes Curriculares
Conhecer as etapas da vulcanização.
Pergunta Exploratória / Expedição Investigativa
O que é um vulcão? Tem vulcão no Brasil? Como se forma?
Laboratório de informática e acervo da escola.
Foram realizadas pesquisas via internet, debate em sala de aula e confecção de material de divulgação.
Definição do Tema
A erupção de vulcões. como se forma o magma. **À** *deriva continental e as placas tectônicas.*
*A erupção de vulcão***.**
Índice Inicial e Formativo
Os alunos apresentavam conhecimento da existência dos vulcões.
Confecção de maquete de vulcão, simulando sua erupção. Conhecer produtos que possam contribuir com a realização e funcionamento da experiência; pesquisar receitas e passo a passo de como se forma a lava.
Articulação com o currículo / Mobilização dos Saberes Escolares
Português, Ciências, Geografia e Artes.
PESQUISA, DIÁLOGO E MATERIAL DE DIVULGAÇÃO.
Cooperação, Cidadania, Diálogo
Trabalho em equipe e diálogo sobre o tema.
Comunidade de Aprendizagem
O trabalho foi desenvolvido com a participação das professoras.

Índice Final
Os alunos foram avaliados de acordo com a participação do desenvolvimento do material de divulgação em grupo.
Após a pesquisa realizada bem como, com o diálogo em sala, foram produzidos materiais de divulgação oportunidade em que os alunos puderam exercer maior integração uns com os outros.
Mostra Pedagógica / Cooperativa
Aconteceu no pátio da escola.

FICHA TÉCNICA

Escola: Escola Municipal Sanária Silvéria de Souza
Etapa de Ensino: *6º ano EF*
Turma: 6º ANO A
Quantidade de alunos: 30
Educadores: Sonia Andrade da Silva
Assessoria Pedagógica: Marcia Regina Simpioni Carraro
Estado: Mato Grosso
Município: Pontes E Lacerda
Cooperativa: Sicredi Biomas
Data Inicial: 08/03/2022
Data Final: 08/04/2022

Escola Municipal Sanária Silvéria de Souza

A Evolução da Terra

Justificativa / Saberes Curriculares

O conteúdo de geografia do 6º ano requer a conexão entre a teoria e a prática. Sendo assim, demos início ao trabalho sobre a formação do planeta Terra.

Pergunta Exploratória / Expedição Investigativa

Como aconteceu a formação da Terra?

Geografia

Realizamos pesquisas pela internet, diálogo em sala de aula e organização para a produção de material de divulgação.

Definição do Tema

A evolução da terra. qual a idade do planeta? Surgimento dos seres vivos no planeta. Características do planeta Terra.

A Evolução da Terra

Índice Inicial e Formativo

Os alunos demonstraram algum conhecimento a respeito do assunto, porém, foi necessária a organização do que eles sabiam e as demais informações que não detinham conhecimento.

A história da Terra dividida em etapas; como se formou o planeta? O que é o Big Bang? Hipóteses da existência dos primeiros seres vivos no planeta.

Articulação com o currículo / Mobilização dos Saberes Escolares

Português, Geografia, Ciências, História e Artes.

Pesquisas, diálogos e materiais de divulgação.

Cooperação, Cidadania, Diálogo

Através de trabalho em equipe e diálogo sobre o tema.

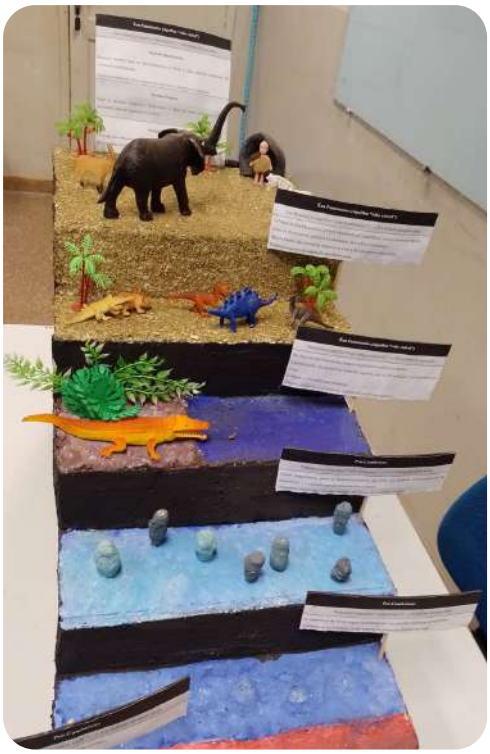
Comunidade de Aprendizagem

O trabalho foi desenvolvido com a participação das professoras.

Índice Final

Os alunos foram avaliados de acordo com o trabalho em grupo.

Após a pesquisa realizada juntamente com o diálogo em sala, os alunos desenvolveram os materiais de divulgação.



FICHA TÉCNICA

Escola: Escola Municipal Sanária Silvéria de Souza

Etapa de Ensino: 6º ano EF

Turma: A

Quantidade de alunos: 24

Educadores: Sonia Andrade da Silva

Assessoria Pedagógica: Marcia Regina Simpioni Carraro

Estado: Mato Grosso

Município: Pontes E Lacerda

Cooperativa: Sicredi Biomas

Data Inicial: 07/04/2022

Data Final: 07/05/2022

Escola Municipal Sanária Silvéria de Souza

A importância da alimentação saudável.

Justificativa / Saberes Curriculares

Conscientizar sobre a importância de uma alimentação saudável, trabalhando com desenhos e utilizando a própria alimentação no refeitório para demonstrar combinações e variedades, diante de situações, aos demais alunos da escola. Trabalhar com pesquisas, recortes de alimentos saudáveis, problemas, textos e outras atividades na sala de aula.

Pergunta Exploratória / Expedição Investigativa

Conscientizar sobre a importância da alimentação saudável. Falar nas salas de aula sobre a importância de se alimentar bem.

Hortas, laboratório de informática, acervo pessoal e escolar. Pesquisar em laboratório sobre os alimentos saudáveis e sua importância na vida de cada um.

Cada aluno teve oportunidade de reconhecer os alimentos através de pesquisas e desenhos dos mesmos, pintando e confeccionando-os em massinhas de modelar.

Definição do Tema

Alimentação Saudável. Por que devemos ter uma alimentação saudável? Qual o objetivo de uma boa alimentação?

A importância da alimentação saudável.

Índice Inicial e Formativo

Investigação na dispensa da escola.

Através de atividades, desenhos, colagem, visita no refeitório da escola, observação, pequenos vídeos voltados para o tema.

Articulação com o currículo / Mobilização dos Saberes Escolares

Português, Artes, Matemática, Ciências.

Português: atividades de ligar, leitura de frases e textos, formação de palavras com alfabeto móvel. Artes: Pinturas com lápis e tinta guache, colagem (grãos e EVA picado) Matemática: contagem (grãos, milho, feijão) conjunto de frutas, classificar as frutas, legumes e verduras. Ciências: Alimentação saudável.

Cooperação, Cidadania, Solidariedade, Diálogo

A União Faz a Vida é o principal programa de educação do Sicredi e objetiva construir e vivenciar atitudes e valores de cooperação e cidadania.

A importância da alimentação saudável.

Comunidade de Aprendizagem

Participação ativa de todos alunos, nas atividades de artes, fizeram pinturas, desenhos, colagem. Em português, resolveram as atividades propostas tais como: ligar, completar, ler. Em matemática, trabalhei pequenos cálculos, conjuntos, contagem. Em ciências, observação no refeitório dos lanches servidos, exibição de pequenos vídeos que estimulassem o desejo de degustar alimentos variados.

Índice Final

Finalizamos com alimentos frescos e saudáveis dentro das possibilidades, a avaliação foi a observação dos alunos quanto a aceitação dos alimentos variados.

Através do incentivo e da orientação, as crianças alimentaram-se da variedade de alimentos oferecidos pela escola.

Mostra Pedagógica / Cooperativa

Exposição de trabalhos realizados com os alunos para a comunidade escolar.

FICHA TÉCNICA

Escola: Escola Municipal Sanária Silvéria de Souza
Etapa de Ensino: 1º ano EF
Turma: Ensino Fundamental Anos Iniciais
Quantidade de alunos: 300
Educadores: Sonia do Carmo Moura
Assessoria Pedagógica: Marcia Regina Simpioni Carraro
Estado: Mato Grosso
Município: Pontes E Lacerda
Cooperativa: Sicredi Biomas
Data Inicial: 15/02/2022
Data Final: 21/10/2022

Escola Municipal Sanária Silvéria de Souza

Alfabetização na educação especial.

Justificativa / Saberes Curriculares

Auxiliar os alunos portadores de TEA no desenvolvimento das atividades e interação com os demais alunos e estimular a interação com a turma no espaço escolar.

Pergunta Exploratória / Expedição Investigativa

Como lidar com os alunos portadores de transtorno do espectro autista (TEA)? Auxiliar no desenvolvimento de atividades coletivas faz parte desse processo em lidar com Alunos TEA.

Pesquisa no laboratório de informática e acervo da escola. No desenvolver de atividades em Laboratório, auxiliá-lo no decorrer das atividades desenvolvidas de pesquisas como digitação em computadores.

As escolhas assertivas das atividades a serem desenvolvidas com as crianças portadoras de TEA, tornam-se de grande importância, uma vez que, quando bem realizadas, percebe-se o desenvolvimento dos educandos e seus avanços, razão pela qual a expedição se deu na observação de quais atividades podem ser apresentadas para potencializar a aprendizagem das crianças portadoras de TEA.

Definição do Tema

Auxiliar os alunos por meio de recursos e estratégias que eliminem barreiras para que ocorra seu desenvolvimento na sociedade.

Alfabetização na educação especial.

Índice Inicial e Formativo

Os alunos conhecem as letras em caixa alta e desenvolvem a coordenação motora grossa.

Desenvolver a coordenação motora fina dos alunos portadores de TEA, auxiliando no desenho das letras cursivas, assim sendo, melhorar e desenvolver a escrita.

Articulação com o currículo / Mobilização dos Saberes Escolares

Português, Artes.

Desenhos para colorir que envolvam coordenação motora fina; Atividades de colagem e recorte que contribuam para o desenvolvimento da coordenação motora. Manipulação de objetos em diversas texturas.

Cooperação, Cidadania, Diálogo

Com auxilio e participação dos demais alunos e equipe escolar: professores, coordenação, psicólogos.

Alfabetização na educação especial.

Comunidade de Aprendizagem

Contamos com a participação da comunidade escolar para pensar e desenvolver as mais eficientes atividades.

Índice Final

Os alunos tiveram grande proveito no desenvolver dos trabalhos, alcançando resultados satisfatórios.

Em todos os momentos em que contamos com auxilio da equipe de apoio e alunos no desenvolvimento das leituras e práticas da escrita cursiva.

Mostra Pedagógica / Cooperativa

Aconteceu por meio da inclusão dos alunos, nas atividades apresentadas na mostra pedagógica.

FICHA TÉCNICA

Escola: Escola Municipal Sanária Silvéria de Souza
Etapa de Ensino: 7º ano EF
Turma: 7º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL
Quantidade de alunos: 2
Educadores: Patricia Nascimento Vailant Silva
Assessoria Pedagógica: Marcia Regina Simpioni Carraro
Estado: Mato Grosso
Município: Pontes E Lacerda
Cooperativa: Sicredi Biomas
Data Inicial: 22/02/2022
Data Final: 22/10/2022

Escola Municipal Sanária Silvéria de Souza

Alfaletrando com os gêneros textuais.

Justificativa / Saberes Curriculares

Língua portuguesa, Leitura e interpretação de texto, arte. Reconhecer os Gêneros textuais a partir da alfabetização.

Pergunta Exploratória / Expedição Investigativa

O que são gêneros textuais? Qual a importância dos gêneros textuais para a aprendizagem?

Laboratório de informática, livros didáticos etc. Revistas, jornais e mídias.

Socializar conhecimento, fazer leitura de cartazes reconhecendo seus significados, contextualizar informações coletivamente. atribuir valores e abordar modos de aprender.

Definição do Tema

O que são os gêneros textuais? O que significa letramento? Qual a diferença entre alfabetização e letramento?

Alfaletrando com os gêneros textuais.

Índice Inicial e Formativo

Apresentar aos alunos as Competências Socioemocionais; Socializar com os estudantes as habilidades Socioemocionais; Conceituar as Competências Socioemocionais.

Aprender a relacionar-se consigo mesmo e com os outros, estabelecer objetivos, tomar decisões, abraçar novas ideias ou enfrentar situações adversas.

Articulação com o currículo / Mobilização dos Saberes Escolares

Língua Portuguesa, Arte, Ed. Física e Língua Inglesa.

Leitura de Poemas, Travas- Língua, Frases e Gêneros textuais. Leituras de Piadas e adivinhações.

Cooperação, Cidadania, Solidariedade, Respeito à diversidade, Diálogo

Com respeito ao próximo combatendo o bullying. Conviver com os diferentes pontos de vista; Conscientizar o direito do outro e de si mesmo.

Alfaletrando com os gêneros textuais.

Comunidade de Aprendizagem

Os professores em salas de aula assim como os articuladores foram fundamentais na realização das etapas propostas, colocando em prática cada intervenção, avaliando e reelaborando de modo a sanar a defasagem de aprendizagem dos estudantes.

Índice Final

Essa atividade fomentou o desenvolvimento da assertividade no contexto escolar o que pode apoiar o fortalecimento das relações interpessoais. Os alunos conseguiram interagir de modo mais assertivo e respeitando o outro, dialogando de forma mais afetiva e respeitosa, contribuindo para o gerenciamento de conflitos ou de situações desafiadoras o que nos levou a garantir maior atendimento às necessidades da comunidade escolar e de seus sujeitos.

Nesse momento das atividades a proposta foi que os educandos escrevessem sobre suas interações, refletindo sobre seus sentimentos e como auxiliar no seu processo de autoconhecimento e desenvolvimento socioemocional. por isso, foi produzido um diário de bordo, como parceiro de aprendizagem.

Mostra Pedagógica / Cooperativa

As metodologias ativas oportunizaram a mobilização de toda a comunidade escolar, o que contribuiu com os trabalhos a ser apresentados na mostra pedagógica em todas as etapas da Educação Básica, considerando as conquistas da autonomia pelos estudantes na mediação do conhecimento para resolver problemas propostos ou realizar estratégias que favoreceram o seu aprendizado.

FICHA TÉCNICA

Escola: Escola Municipal Sanária Silvéria de Souza

Etapa de Ensino: 1º ano EF, 2º ano EF, 3º ano EF

Turma: 1º Ano A, B, C, e D. 2º Ano A, B, C E D e 3º Ano A E B

Quantidade de alunos: 151

Educadores: Maria Luiza da Silva Fernandes

Assessoria Pedagógica: Marcia Regina Simpioni Carraro

Estado: Mato Grosso

Município: Pontes E Lacerda

Cooperativa: Sicredi Biomas

Data Inicial: 20/04/2022

Data Final: 29/11/2022

Escola Municipal Sanária Silvéria de Souza

Alimentação Saudável

Justificativa / Saberes Curriculares

A necessidade do projeto surgiu através da observação de como os alunos se alimentavam e a rejeição de alguns tipos de alimentos.

Pergunta Exploratória / Expedição Investigativa

O que é uma alimentação saudável?

Refeitório da escola, feira livre e supermercado.

No primeiro momento fiz algumas perguntas para os alunos sobre o tema: 1. Para você, o que é uma alimentação saudável? 2. Você considera sua alimentação saudável? 3. Quantas frutas você consome por dia? 4. Você come verduras e legumes todos os dias? 5.Qual é o seu alimento preferido? 6. O que você não gosta de comer? entre outras. No refeitório os alunos fizeram uma lista das frutas, verduras e legumes consumidos no lanche. No supermercado os alunos foram instruídos a observarem nas embalagens as instruções nutricionais, trouxeram para a sala de aula suas embalagens e compartilharam com a classe essas informações. Alguns alunos fizeram o relato de suas visitas à feira com suas mães. no final no projeto fizemos uma salada de fruta na sala.

Definição do Tema

Alimentação saudável. Qual a importância de alimentar-se bem e comer alimentos saudáveis diversos?

ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL

Índice Inicial e Formativo

No primeiro momento fiz algumas perguntas para os alunos sobre o tema: 1. Para você, o que é uma alimentação saudável? 2. Você considera sua alimentação saudável? 3. Quantas frutas você consome por dia? 4. Você come verduras e legumes todos os dias? 5.Qual é o seu alimento preferido? 6. O que você não gosta de comer? entre outras.

O tema foi abordado de uma maneira geral com a turma toda, depois foram divididos em grupos para desenvolver as atividades nas disciplinas de ciências, português, matemática, história e arte.

Articulação com o currículo / Mobilização dos Saberes Escolares

(EF05CI08) Organizar um cardápio equilibrado com base nas características dos grupos alimentares (nutrientes e calorias) e nas necessidades individuais (atividades realizadas, idade, sexo etc.) para a manutenção da saúde do organismo. • (EF05CI09) Discutir a ocorrência de distúrbios nutricionais (como a obesidade) entre crianças e jovens, a partir da análise de seus hábitos (tipos de alimento ingerido, prática de atividade física etc.).

PORTUGUÊS: leitura e interpretação oral e escrita. Produção de texto. MATEMÁTICA: fazer gráficos e tabelas (fruta preferida) valor nutricional dos alimentos CIÊNCIAS: Alimentos saudáveis HISTÓRIA: Conhecer a origem dos alimentos (indígenas, africano e outros) ARTE: Construir a pirâmide alimentar

Cooperação, Cidadania, Respeito à diversidade, Diálogo

O Programa A União Faz a Vida procura valorizar a cidadania, porque eles acreditam que os valores éticos precisam ser respeitados, portanto, a igualdade e equidade; respeito à diversidade; liberdade e participação na vida pública são amplamente trabalhados pelos alunos no desenvolver do projeto.

ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL

Comunidade de Aprendizagem

Os alunos tiveram a participação ativa tanto nas pesquisas de leitura, interpretação oral dos textos lidos, roda de conversa, e contara com o auxilio da equipe da nutrição realizando entrevistas com as merendeiras, visita ao supermercado com seus pais, leitura das informações nutricionais nas embalagens de produtos alimentícios.

Índice Final

O desenvolvimento deste projeto deu a oportunidade aos alunos de conhecerem mais sobre a origem dos alimento e da importância de ingerirmos alimentos saudáveis. Os alunos participaram de todas as atividades, as quais foram desenvolvidas com muito empenho. Finalizamos o projeto com uma salada de frutas feita pelos próprios alunos em sala de aula.

As atividades foram inseridas de forma que os educandos trabalhassem o projeto em sala de aula junto com seus pares como também com tarefas extraclasses onde envolviam o auxílio da família na realização das tarefas. Cada atividade realizada era apresentada em sala para que todos tivessem conhecimento , e os assuntos eram debatidos onde cada aluno tinha a oportunidade de falar sobre o tema ou fazer perguntas para o grupo ou para a professora.

Mostra Pedagógica / Cooperativa

Não houve.

FICHA TÉCNICA

Escola: Escola Municipal Sanária Silvéria de Souza

Etapa de Ensino: 5º ano EF

Turma: A

Quantidade de alunos: 29

Educadores: Francisca Alaides dos Santos Silva

Assessoria Pedagógica: Marcia Regina Simpioni Carraro

Estado: Mato Grosso

Município: Pontes E Lacerda

Cooperativa: Sicredi Biomas

Data Inicial: 12/09/2022

Data Final: 21/10/2022

Escola Municipal Sanária Silvéria de Souza

Alterações Crossômicas

Justificativa / Saberes Curriculares

Várias síndromes causadas por alterações estruturais ou numéricas nos cromossomos são conhecidas, estudadas e analisadas, porém, ainda o assunto é pouco conhecido pela maior parte da população. Normalmente, leigos conhecem ou já viram um ou dois tipos de síndromes, dando pouca relevância àquelas que ainda não conhecem. Conhecer algumas é o objetivo deste projeto.

Pergunta Exploratória / Expedição Investigativa

O que são cromossomos? Há diferenças entre eles? O que provoca a diferença na quantidade de cromossomos? Como essa diferença afeta o organismo?

Serão realizadas pesquisas na internet e conversa com pessoas que convivem com essas síndromes.

Após a divisão dos grupos e estabelecimentos dos temas, os alunos realizaram pesquisas na internet sobre o tema, posteriormente foi estabelecido um diálogo com a turma com uma mulher com cariótipo de síndrome de Turner.

Definição do Tema

Alterações cromossômicas numéricas: O que são? Como ocorrem? Quais são as características? Alterações Crossômicas.

Índice Inicial e Formativo

Os alunos tinham conhecimento da existência da síndrome de Down, que se trata de uma trissomia no cromossomo 21, e algumas das suas características.

Há outras alterações cromossômicas numéricas? Há outro tipo de alterações cromossômicas?

Articulação com o currículo / Mobilização dos Saberes Escolares

Ciências, Português, Artes.

Montagem de cariótipo. Pesquisa sobre o tema Elaboração de cartaz Seminário.

Cooperação, Cidadania, Respeito à diversidade, Diálogo

Através da disseminação do conhecimento se promove também o respeito, através do diálogo promovemos a proximidade da nossa realidade ao tema estudado.

Comunidade de Aprendizagem

Os temas foram trabalhos através de pesquisa e de diálogos.

Índice Final

O resultado obtido foi positivo, com os alunos compreendendo a diferença entre alterações cromossômicas numéricas e alterações estruturais, bem como a importância do uso adequado da linguagem como forma de respeito e reconhecimento.

Após as pesquisas, as descobertas foram compartilhadas através de seminários.

Mostra Pedagógica / Cooperativa

Ocorreu no pátio da escola.

FICHA TÉCNICA

Escola: Escola Municipal Sanária Silvéria de Souza

Etapa de Ensino: 9º ano EF

Turma: 9º Ano A

Quantidade de alunos: 24

Educadores: Ana Claudia da Silva Ponce, Maxlane Aparecida Teixeira Bressanin, Sonia Andrade da Silva

Assessoria Pedagógica: Marcia Regina Simpioni Carraro

Estado: Mato Grosso

Município: Pontes E Lacerda

Cooperativa: Sicredi Biomas

Data Inicial: 08/08/2022

Data Final: 29/08/2022

Escola Municipal Sanária Silvéria de Souza

Amabilidade e mediação pedagógica: uma forma de promover a aprendizagem.

Justificativa / Saberes Curriculares

Sugerir formas de mediar conflitos na sala de aula bem como no espaço escolar. Inspirar a mediação pedagógica com as competências relacionadas à amabilidade nas dinâmicas do espaço de sala de aula, na interação com os estudantes, os sentidos da prática educativa.

Pergunta Exploratória / Expedição Investigativa

O que é amabilidade? Qual sua importância no fazer pedagógico? Como atuar na mediação para que os estudantes desenvolvam essa competência?

Pesquisas no laboratório, leituras e debates com os colegas em momentos de formação. Ouvindo as necessidades emocionais e de aprendizagem do corpo docente e dos alunos.

Na expedição, teve como ponto de partida a observação e as atitudes dos alunos, as dificuldades que apresentavam em se relacionar com os colegas e professores. Promovemos encontros de Escuta Ativa coletiva e individual em sala e na coordenação para que todos pudessem dialogar.

Definição do Tema

O que é diálogo afetivo? O que é Escuta Ativa? Quais sentimentos nos afetam mais? Que emoção esta pessoa parece estar sentindo? Amabilidade: qual sua importância nas relações interpessoais? Você sabe que competência é essa? Você se sente sozinho? Você é capaz de colocar-se no lugar do outro, compreender e ser sensível às suas necessidades? É capaz de agir de modo cooperativo e não egoísta?

Amabilidade e mediação pedagógica: uma forma de promover a aprendizagem.

Índice Inicial e Formativo

O projeto teve como objetivo auxiliar na mediação de conflitos no ambiente escolar e familiar. Dessa forma, levar alunos e professores a repensar sua postura de acolhimento, no desenvolvimento de atitudes e gestos significativos para com os outros.

A princípio, foi realizado um exercício de acolhimento, trabalhos em grupos mediação de conflitos, oportunizando todos intencionalmente o exercício da empatia, colocando-se no lugar do outro, oferecendo a ele apoio e considerando suas necessidades e sentimentos.

Articulação com o currículo / Mobilização dos Saberes Escolares

Linguagem, Literatura, Humanas e ciências.

As atividades foram desenvolvidas das a partir de uma abordagem socioemocionais, com o objetivo de potencializar nos estudantes competências e habilidades que podem ser fortes

aliados e impulsionares na implementação da aprendizagem ao lado de outras estratégias, o trabalho com o socioemocional contribui com o desenvolvimento pleno do ser humano. A dinâmica foi em grupos e individuais, porém sempre em interação com os pares.

Cooperação, Cidadania, Respeito à diversidade, Diálogo

De modo a levar os alunos a reconhecer-se em seu contexto histórico e cultural, comunicar-se, ser participativo, criativo, critico, aberto ao novo, colaborativo, resiliente, produtivo, respeitador e responsável, para aprender a aprender, saber lidar com as diferenças etc.

Amabilidade e mediação pedagógica: uma forma de promover a aprendizagem.

Comunidade de Aprendizagem

Essa etapa do projeto foi realizada de modo a valorizar e utilizar os conhecimentos de todos os envolvidos no contexto da escola. Isto feito, convidamos pais e responsáveis para participar do desenvolvimento das atividades, acompanhando os filhos ou contribuindo com cada saber ou vivência, ao valorizar a diversidade se criou um ambiente acolhedor, isto é uma experiência de culturas e conhecimentos.

Índice Final

O desempenho do projeto foi muito satisfatório, atingimos nosso intuído de socialização das atividades, além de poder os conflitos existentes no espaço da escola. Segundo alguns familiares, seus filhos apresentaram uma melhora considerável na questão da agressividade. também no contexto familiar.

Essa etapa do projeto foi realizada com uma proposição aos alunos no sentido de que eles fizessem uma reflexão sobre as inúmeras possibilidades de ação que temos diante de uma determinada situação que vivenciamos no dia a dia. Essa dinâmica se realizou com atividades de debates em sala de aula em que os grupos tiveram que refletir sobre diferentes pontos de vista de

Escola Municipal Sanária Silvéria de Souza

Amabilidade e mediação pedagógica: uma forma de promover a aprendizagem.

um conflito histórico, em busca de entender cada situação vivenciada, o contexto social em que acontece e propor diferentes alternativas para resolução.

Mostra Pedagógica / Cooperativa

Constatou-se nesse evento a possibilidade de vivenciar em um mesmo contexto vários pontos de vista e ainda assim haver respeito sobre todos eles, a socialização dos trabalhos apresentados durante a mostra foi de encher os olhos da comunidade escolar.

FICHA TÉCNICA

Escola: Escola Municipal Sanária Silvéria de Souza

Etapa de Ensino: 1º ano EF, 2º ano EF, 6º ano EF, 7º ano EF, 8º ano EF

Turma: 6º ANO A

Quantidade de alunos: 30

Educadores: Maria Luiza da Silva Fernandes

Assessoria Pedagógica: Marcia Regina Simpioni Carraro

Estado: Mato Grosso

Município: Pontes E Lacerda

Cooperativa: Sicredi Biomas

Data Inicial: 26/04/2022

Data Final: 12/09/2022

Escola Municipal Sanária Silvéria de Souza

Amanda no pais das vitaminas

Justificativa / Saberes Curriculares

Diante de maus hábitos alimentares, foi necessário criar este projeto. Para muitos são comuns, comer guloseimas a qualquer hora, mas que ao longo tempo prejudica a nossa saúde e devemos cuidar, que tipo de alimentos estamos ingerindo no dia a dia.

Pergunta Exploratória / Expedição Investigativa

Os que são vitaminas? Para que servem as vitaminas? Como e onde encontramos as vitaminas?

Que tipo de alimentos nossas crianças estão ingerindo no dia a dia, conversa entre os alunos e uma breve avaliação em grupo do que é uma alimentação saudável.

METODOLOGIA - A sala será dividida em grupos e individualmente, os alunos farão pequenas pesquisas sobre vitaminas e trarão cartazes que ficarão expostos no dia da apresentação. Será enviado aos pais um informativo com orientações para a realização deste trabalho.

MÃO NA MASSA - Aulas de culinária: lanches saudáveis, sucos saudáveis e saladas coloridas.

REGISTRO - As aulas serão realizadas alternadamente e cada aula será registrada de forma escrita por cada aluno e através de fotos para que façamos mural do trajeto do projeto para expor no dia da apresentação.

Definição do Tema

Alimentação e sua importância na vida. Por que comer? Para que serve seus nutrientes e vitaminas? Tenha uma alimentação saudável?

Índice Inicial e Formativo

Sabem que precisam melhorar os hábitos alimentares; ingerem muito doce e produtos industrializados.

• Desenvolver hábitos mais saudáveis de alimentação; • Conscientizar os alunos acerca de uma alimentação saudável para vida dos seres humanos; • Compreender os tipos de nutrientes e suas principais fontes; •Reconhecer a importância das vitaminas indispensáveis ao organismo, suas funções e em que alimentos são encontrados.

Articulação com o currículo / Mobilização dos Saberes Escolares

*Língua Portuguesa • Leitura e escrita • Pontuação (apenas introdução) • Produção de frases e pequenos textos *Matemática • Situações - problema envolvendo alimentos • Identificação de números através do valor nutritivo dos alimentos • Adição e subtração • Elaboração do quadro de vitaminas • Jogos *Ciências • Diferenciar e reconhecer frutas, verduras e legumes • Conhecer o valor nutricional dos alimentos • Discriminar alimentos de origem animal e vegetal • O que são vitaminas • Tipos de vitaminas • As deficiências e doenças causadas pela falta de determinadas vitaminas • A importância das vitaminas em diferentes épocas da vida do ser humano: criança, homem, mulher, gestante • Alimentos que previnem doenças *História e Geografia • Conhecer a realidade de pessoas que não tem condições e ter uma boa alimentação devido a problemas sociais *Artes • Confecção de alimentos com materiais diversos • Pintura e colagem • Confecção de cartazes • Produção e elementos que decorarão a sala para a Feira Cultural • Músicas sobre alimentação

Desenvolvimento: 1ª etapa: Conversa informal sobre o tipo de alimentação dos alunos e uma breve avaliação em grupo do que é uma alimentação saudável. Elaborar cartaz com figuras de alimentos saudáveis. 2ª etapa: Leitura do livro • Amanda no país das vitaminas; • A menina que não gostava de fruta. Comparação entre as informações do livro e sua própria alimentação diária.

Cooperação, Cidadania, Diálogo

A Escola busca trabalhar com a autonomia e independência dos seus discentes através da educação, formação e informação e sempre preocupada com o interesse da comunidade.

Comunidade de Aprendizagem

Os discentes estão focados e curiosos com o tema.

Índice Final

Será avaliada a participação e empenho dos discente no decorrer do projeto.

Houve uma prévia sobre o tipo de alimentação dos alunos, apresentação da pirâmide alimentar com estudo de cada grupo e sua importância para nosso organismo. Leitura dos livros proposto no Projeto e vídeos relacionados ao tema. Elaboração de cartazes com figuras de alimentos saudáveis.

FICHA TÉCNICA

Escola: Escola Municipal Sanária Silvéria de Souza

Etapa de Ensino: 4º ano EF

Turma: 4º Ano A/B

Quantidade de alunos: 52

Educadores: Ana Maria De Paula E Silva

Assessoria Pedagógica: Marcia Regina Simpioni Carraro

Estado: Mato Grosso

Município: Pontes E Lacerda

Cooperativa: Sicredi Biomas

Data Inicial: 03/10/2022

Data Final: 27/10/2022

Escola Municipal Sanária Silvéria de Souza

Ampliando o conhecimento pela leitura.

Justificativa / Saberes Curriculares

Ampliar a aprendizagem e incentivar o habito da leitura na rotina do educando, além de desenvolver as seguintes competências: criatividade, escrita, imaginação e a interpretação textual.

Pergunta Exploratória / Expedição Investigativa

Qual a importância da leitura e interpretação de texto na vida escolar do educando?

Conhecer e socializar os diferentes tipos de texto e leituras.

O trabalho com os alunos foi desenvolvido durante o ano letivo. Iniciamos desde o 1º bimestre, com leituras todos os dias no início da aula, a turma foi dividida em três (A, B e C), cada dia uma turma fazia a leitura, fazendo a explanação antes do texto a ser lido. Um livro de literatura infantil era escolhido pelo aluno e levado para casa, após a leitura do mesmo preenchiam a ficha técnica do livro e o mesmo era apresentado em sala em um dia escolhido pela professora. Na 6ª e última apresentação, três professores foram convidados para avaliar as três melhores apresentações para serem presenteados posteriormente.

Definição do Tema

Projeto de leitura 1- Qual a importância da leitura em minha vida estudantil? 2- Como despertar o interesse do aluno pela leitura? 3- Como socializar as leituras? 4- Onde buscar e como escolher os livros para serem lidos?

Ampliando o conhecimento pela leitura.

Índice Inicial e Formativo

Ler por prazer e crescimento da aprendizagem. A leitura é importante para a vida do aluno além de ser divertida.

A leitura é utilizada em todas as disciplinas e também em diferentes espaços físicos (na escola, na rua, em casa e na sociedade). A escolha dos livros é feita em sala de aula para posteriormente ser apresentado.

Articulação com o currículo / Mobilização dos Saberes Escolares

Ler textos que circulam no contexto escolar e no meio social, com compreensão, autonomia, fluência e criticidade. Valorizar a literatura e outras manifestações culturais como forma de compreensão do mundo e de si mesmo. Valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais, apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhe possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho.

Na Língua Portuguesa, trabalhamos a leitura silenciosa, oral, verbal e não verbal, individual e coletiva; apresentação do livro, resumo da história lida, produção de texto, preenchimento da ficha técnica do livro, símbolos visuais, leitura e estudo de textos impressos e na internet e atividades de interpretação. Em Artes, trabalhamos o teatro e dramatização; além das confecções de fantasias.

Cooperação, Cidadania, Respeito à diversidade, Diálogo

Para o Programa A União Faz A Vida, a cidadania só existe, de fato, quando os seguintes valores éticos estão presentes: igualdade e equidade; respeito à diversidade; liberdade e participação na vida pública.

Ampliando o conhecimento pela leitura.

Comunidade de Aprendizagem

Através de produções (escrita, artística, oral): dramatizações, leituras e apresentações em sala de aula para alunos, professores, comunidade escolar e familiares.

Índice Final

No final deste projeto, selecionei os quinze melhores alunos para fazer a apresentação do seu livro aos professores, os quais escolheram os cinco melhores para serem premiados.

Neste projeto, trabalhamos a leitura em todos os sentidos: oral, silenciosa, compartilhada e coletiva. Os alunos praticaram a leitura com fluência para melhor entendimento dos textos. Desenvolvemos atividades variadas, bem como a interpretação das leituras, produção de texto, ler nas entrelinhas, desenho de personagens.

Mostra Pedagógica / Cooperativa

A mostra pedagógica foi muito bacana, meus alunos apresentaram o teatro "O cravo e a rosa" e cantaram para a comunidade escolar e familiar músicas com coreografias as quais eles vinham praticando desde o início do projeto.

FICHA TÉCNICA

Escola: Escola Municipal Sanária Silvéria de Souza

Etapa de Ensino: 5º ano EF

Turma: 5º Ano do Ensino Fundamental

Quantidade de alunos: 29

Educadores: Francisca Alaides dos Santos Silva

Assessoria Pedagógica: Marcia Regina Simpioni Carraro

Estado: Mato Grosso

Município: Pontes E Lacerda

Cooperativa: Sicredi Biomas

Data Inicial: 14/03/2022

Data Final: 14/10/2022

Escola Municipal Sanária Silvéria de Souza

A Autogestão como mediadora no processo de ensino e aprendizagem.

Justificativa / Saberes Curriculares

Indicar a capacidade, organizar-se, esforçando-se em relacionar-se de maneira ética e profissional no desenvolvimento de habilidades, de fazer escolhas na vida, pessoal, social, estimulando a liberdade de gerir sua autogestão, seus valores e a autonomia dos estudantes.

Pergunta Exploratória / Expedição Investigativa

O que é autogestão? Que competência é essa? Com quais habilidades se relacionam? Qual a importância da autogestão na vida pessoal e profissional de docentes e discentes? Quem é capaz de exercer mais autogestão, apresenta-se como mais disciplinado, perseverante, eficiente e orientado para suas metas?

Sala de formação com docentes; sala de aula, comunidade escolar como um todo, isto é, pesquisa com as famílias sobre suas metas e objetivos para aprendizagem dos filhos nesse período pós-pandemia.

Nessa etapa descobrimos a falta de motivação tanto dos alunos quanto dos profissionais, no sentido do contexto de estranhamento e defasagem provocados pelo distanciamento do espaço escolar. Em ralação as competências socioemocionais, percebemos muito individualismo dos alunos que demostravam uma grande dificuldade em socializar e conviver com o outro, fato provocado pelo isolamento social.

Definição do Tema

Quais são as competências relacionadas à autogestão? Qual sua colaboração para o ensino-aprendizagem? Quais habilidades compõem a autogestão? O que são as habilidades de Foco, Responsabilidade, Determinação, Organização e Persistência?

A Autogestão como mediadora no processo de ensino e aprendizagem.

Índice Inicial e Formativo

A Autogestão é a capacidade de gerenciar compromissos, tarefas e objetivos: como desenvolver essa macrocompetências no contexto escolar? Quais são as habilidades relacionadas à autogestão? Como essas habilidades podem contribuir com o desenvolvimento do educando em sala de aula e no seu desempenho com valores humanos e éticos para vida?

Qual a importância da autogestão do professor para seu fazer docente e para a vida? Como relacionar a autogestão do educar a diversos resultados profissionais positivos, como a autoeficácia, uma vez que a autoeficácia para ensinar é entendida como a crença do professor sobre suas capacidades em alcançar metas de ensino e de aprendizagem.

Articulação com o currículo / Mobilização dos Saberes Escolares

Língua Portuguesa e Inglesa, Arte, Geografia e História: mobilização de conhecimentos (conceitos e procedimentos), habilidades (práticas cognitivas e socioemocionais).

Língua Portuguesa e produção de textos orais e escritos. Literatura; realização de pesquisas e declamação de poesia. Arte com ilustração temática, imagens e poemas.

Cooperação, Cidadania, Solidariedade, Diálogo

Reconhecendo e respeitando as diferenças sociais histórico e cultural dentro e fora do contexto escolar. Aprender a aprender, sabendo lidar com a informação, atuar com discernimento e responsabilidade nas situações adversas.

A Autogestão como mediadora no processo de ensino e aprendizagem.

Comunidade de Aprendizagem

Professores e coordenadores, além dos alunos e alguns pais. Houve também os palestrantes, a Secretaria Municipal de Educação. A comunidade de aprendizagem se empenhou nas pesquisas e na preparação dos espaços para que ocorressem a contento todas as atividades propostas.

Índice Final

Houve grande aproveitamento e conhecimento das capacidades individuais que se manifestam nos modos de pensar, sentir e nos comportamentos ou atitudes para se relacionar consigo mesmo e com os outros, estabelecer objetivos, tomar decisões e enfrentar situações adversas ou novas no contexto da escola ou fora dele.

A atividade integradora foi realizada com palestra e debates sobre os temas abordados nos projetos. Houve também socialização das atividades realizadas e contextualização e contextualização das ações vivenciadas durante a realização do projeto.

Mostra Pedagógica / Cooperativa

Houve grande entusiasmo da comunidade

Escola Municipal Sanária Silvéria de Souza

A Autogestão como mediadora no processo de ensino e aprendizagem.

escolar no sentido da participação efetiva de professores, pais, alunos e gestão com o intuito de oportunizar a todos a apreciação das atividades e aprendizagem durante o desenvolvimento do projeto.

FICHA TÉCNICA

Escola: Escola Municipal Sanária Silvéria de Souza

Etapa de Ensino: 1º ano EF, 2º ano EF, 3º ano EF, 4º ano EF, 5º ano EF, 6º ano EF, 7º ano EF, 8º ano EF, 9º ano EF

Turma: 1º Ano A, B, C, e D. 2º Ano A, B, C E D e 3º Ano A E B , Anos Finais

Quantidade de alunos: 650

Educadores: Maria Luiza da Silva Fernandes

Assessoria Pedagógica: Marcia Regina Simpioni Carraro

Estado: Mato Grosso

Município: Pontes E Lacerda

Cooperativa: Sicredi Biomas

Data Inicial: 02/05/2022

Data Final: 29/09/2022

Escola Municipal Sanária Silvéria de Souza

Biblioteca Interativa.

Justificativa / Saberes Curriculares

Atualmente, despertar nos estudantes a consciência de que a leitura é importante e fundamental na vida das pessoas por vários fatores tem se tornado uma tarefa cada vez mais difícil. Com o surgimento da internet, da televisão, dos videogames e outros aparatos tecnológicos, que competem diretamente com os livros pela atenção das pessoas, é essencial alimentar a imaginação dos alunos e tornar a leitura mais atrativa. Oferecer experiências que permitam aos alunos descobrir os encantos da literatura é crucial. Ler traz benefícios significativos, e trabalhar a leitura é importante, pois sabemos que os livros são grandes fontes de conhecimento e ferramentas essenciais para a formação educacional de crianças e jovens.

Pergunta Exploratória / Expedição Investigativa

O que é leitura? Por que ler é importante?
Biblioteca escolar
Visita e utilização do espaço da biblioteca escolar, reconhecer seu espaço e os títulos de interesse dos alunos.

Definição do Tema

O que é leitura? Por que ler é importante?
Biblioteca Interativa.

Índice Inicial e Formativo

Os alunos precisam de um ambiente acolhedor e atrativo que permita estabelecer um vínculo maior com a leitura.
Como podemos criar esse ambiente? Você conhece a biblioteca? Reorganização dos livros por gêneros e interesses de leitura dos alunos, de acordo com as faixas etárias.

Articulação com o currículo / Mobilização dos Saberes Escolares

Português, Artes, História.
Organização do espaço da biblioteca, para melhor atendimento dos alunos; Sistema de recompensa por frequência a biblioteca.
Cooperação, Cidadania, Respeito à diversidade, Justiça
Através do diálogo e reflexão sobre as obras lidas.

Comunidade de Aprendizagem

O trabalho foi desenvolvido junto com alguns professores e os alunos.

Índice Final

O projeto foi avaliado através da frequência e qualidade do acesso dos alunos ao espaço da biblioteca. Observou-se maior fluxo de alunos no espaço da biblioteca.

Mostra Pedagógica / Cooperativa

Visitação do espaço no dia da mostra pedagógica escolar.

Escola Municipal Sanária Silvéria de Souza

Brinquedos Recicláveis.

Justificativa / Saberes Curriculares

O intuito do projeto é levar os alunos a perceber a importância de reciclar, para assim diminuir o consumo exagerado e desnecessário de matéria-prima, preservando assim nosso meio ambiente.

Pergunta Exploratória / Expedição Investigativa

Quais impactos a reciclagem causa no meio ambiente?

Lixos dentro escola.

Os alunos observaram no pátio para que eles vissem o próprio lixo que criaram e descartaram de forma irregular.

Definição do Tema

Quais as preocupações que temos sobre o lixo produzido por cada um?

Brinquedos Recicláveis.

Índice Inicial e Formativo

Podemos reciclar garrafas; criar novos objetos a partir de materiais que seriam jogados fora, como brinquedos e muito mais.

Para onde vai o lixo reciclável? Nossa cidade tem local próprio pra reciclagem? O que faremos com os materiais que separamos?

Articulação com o currículo / Mobilização dos Saberes Escolares

interdisciplinar.

Produção de texto, cálculos, reciclagem, etc.

Cooperação, Cidadania, Respeito à diversidade, Diálogo

Nos momentos em que realizamos atividades lúdicas, roda de conversa, pesquisas no laboratório de informática, vídeos.

Comunidade de Aprendizagem

Equipe de apoio da escola ajudou nos materiais e com explicações de como deveriam fazer as coletas e seleção dos materiais.

Índice Final

Apresentação da Mostra pedagógica que aconteceu na escola com exposição dos brinquedos.

Atividade com metodologia ativa, cálculos de tempo e de volume de lixo produzidos.

Mostra Pedagógica / Cooperativa

Aberto ao público montagem do espaço no pátio da escola com os brinquedos.

FICHA TÉCNICA

Escola: Escola Municipal Sanária Silvéria de Souza

Etapa de Ensino: 4º ano EF

Turma: C

Quantidade de alunos: 30

Educadores: Sirlene Carvalho de Oliveira

Assessoria Pedagógica: Marcia Regina Simpioni Carraro

Estado: Mato Grosso

Município: Pontes E Lacerda

Cooperativa: Sicredi Biomas

Data Inicial: 01/08/2022

Data Final: 30/11/2022

Escola Municipal Sanária Silvéria de Souza

Clube do livro.

Justificativa / Saberes Curriculares

O incentivo à leitura é um processo de capacitação infinito. Também capaz de ampliar horizontes e apresentar um novo universo aos seus praticantes. Assim, o Dia do Leitor, comemorado em 7 de janeiro, celebra essa atividade. Afinal, ela leva conhecimentos e novas perspectivas por meio das palavras a lugares distantes.

Pergunta Exploratória / Expedição Investigativa

Como é possível incentivar a leitura?

Biblioteca escolar.

Pequenos grupos de alunos escolheram o mesmo livro para ler e debater suas opiniões sobre a leitura.

Definição do Tema

Leitura e interpretação.

Clube do livro.

Índice Inicial e Formativo

Como podemos incentivar a leitura?

Leitura em conjunto serve de estimulo.

Articulação com o currículo / Mobilização dos Saberes Escolares

Língua Portuguesa, literatura, artes.

Leitura e interpretação do livro; Resumos e fichas de leitura; Debate de ideias principais.

Cooperação, Cidadania, Respeito à diversidade

Através do respeito da opinião do colega, do saber ouvir.

Comunidade de Aprendizagem

Professor e alunos realizaram a leitura e debate.

Índice Final

Através da participação dos alunos e sua frequência na biblioteca.

Foram realizados leituras e debates dos livros lidos.

FICHA TÉCNICA

Escola: Escola Municipal Sanária Silvéria de Souza

Etapa de Ensino: 6º ano EF, 7º ano EF, 8º ano EF, 9º ano EF

Turma: 6º Ano A, 7º Ano A, 8º Ano A, 8º Ano B, 9º Ano A

Quantidade de alunos: 100

Educadores: Ana Claudia da Silva Ponce, Maxlane Aparecida Teixeira Bressanin, Odair José Barleta, Sonia Andrade da Silva

Assessoria Pedagógica: Marcia Regina Simpioni Carraro

Estado: Mato Grosso

Município: Pontes E Lacerda

Cooperativa: Sicredi Biomas

Data Inicial: 03/02/2022

Data Final: 20/05/2022

Escola Municipal Sanária Silvéria de Souza

Diversidade sociocultural.

Justificativa / Saberes Curriculares

Conhecer a realidade das pessoas com quem convivemos é fundamental no desenvolvimento da empatia e consciência sociopolítica.

Pergunta Exploratória / Expedição Investigativa

Como é a realidade social dos alunos da escola Sanária Silvéria de Souza?

Censo com os alunos da escola.

Em conjunto com os alunos, foi elaborado um questionário a ser aplicado a todos os alunos da escola.

Definição do Tema

Diversidade sociocultural.

Conhecendo a história dos alunos da Escola Sanária Silvéria de Souza.

Índice Inicial e Formativo

Alunos de diversas classes sociais. Os estudantes usam formas diferentes para chegar a escola.

Elaboração do questionário; reconhecer a comunidade escolar;

Articulação com o currículo / Mobilização dos Saberes Escolares

Diversidade sociocultural.

Organização de questionário, levantamento da realidade escolar dos alunos; confecção de cartazes; pesquisas no censo escolar.

Cooperação, Cidadania, Respeito à diversidade, Diálogo

Através do trabalho coletivo.

Conhecendo a história dos alunos da Escola Sanária Silvéria de Souza.

Comunidade de Aprendizagem

O trabalho foi realizado coletivamente com as professoras de Ciências e Geografia.

Índice Final

Os alunos foram avaliados através da participação.

Após a coleta dos dados, os alunos fizeram a compilação e foram auxiliados pela professora na tabulação e confecção dos gráficos.

FICHA TÉCNICA

Escola: Escola Municipal Sanária Silvéria de Souza
Etapa de Ensino: 8º ano EF
Turma: 8º ano A e B
Quantidade de alunos: 28
Educadores: Maxlane Aparecida Teixeira Bressanin
Assessoria Pedagógica: Marcia Regina Simpioni Carraro
Estado: Mato Grosso
Município: Pontes E Lacerda
Cooperativa: Sicredi Biomas
Data Inicial: 16/05/2022
Data Final: 20/08/2022

Escola Municipal Sanária Silvéria de Souza

Conservação dos biomas brasileiros.

Justificativa / Saberes Curriculares

O que uma árvore na Floresta Amazônica, uma barreira de corais nos arredores da Austrália e uma revoada de águias na Cordilheira dos Andes têm em comum? Juntos, eles formam, justamente, a resposta para o que é biodiversidade. Animais, plantas e ambientes estão intrinsecamente conectados, e o ser humano não escapa dessa teia que garante a vida na Terra. Para esse equilíbrio ecológico delicado se manter em ordem, diversos fatores precisam estar em harmonia – entre eles o clima e a forma com a qual os seres vivos se relacionam entre si e com o ambiente.

Pergunta Exploratória / Expedição Investigativa

Quais os biomas predominantes em nosso país?

Biomas brasileiros - pesquisas em livros e internet.

Após a divisão dos grupos e estabelecimento dos temas, através de pesquisas na internet, foi realizado levantamento dos dados necessários.

Definição do Tema

Quais são os biomas brasileiros?

Conservação dos biomas brasileiros.

Índice Inicial e Formativo

Região Norte - predomina a floresta Amazônica. Região Centro-Oeste - Cerrado e Pantanal. Região Nordeste - Caatinga.

Qual bioma predomina no Sul e Sudeste? Há biodiversidade na Caatinga?

Articulação com o currículo / Mobilização dos Saberes Escolares

Biomas brasileiros - Ciências, História e Geografia. Discussão do tema. Pesquisa na internet. Elaboração de maquetes representando os biomas.

Cooperação, Cidadania, Respeito à diversidade

Através do trabalho em equipe durante a elaboração da maquete, os grupos que foram concluindo seus trabalhos foram incentivados a auxiliarem os colegas, bem como o compartilhamento dos materiais utilizados.

Comunidade de Aprendizagem

Os temas foram trabalhados em parceria com as professoras de Geografia e História.

Índice Final

O projeto obteve saldo positivo, com a compreensão por parte dos alunos da riqueza biológica presente em cada bioma, e a importância de sua preservação.

Após os levantamentos dos dados, os alunos elaboraram maquetes e cartazes sobre os temas estudados.

FICHA TÉCNICA

Escola: Escola Municipal Sanária Silvéria de Souza

Etapa de Ensino: 7º ano EF

Turma: 7º Ano A

Quantidade de alunos: 20

Educadores: Ana Claudia da Silva Ponce

Assessoria Pedagógica: Marcia Regina Simpioni Carraro

Estado: Mato Grosso

Município: Pontes E Lacerda

Cooperativa: Sicredi Biomas

Data Inicial: 17/10/2022

Data Final: 08/12/2022

Escola Municipal Sanária Silvéria de Souza

Desperdício de alimentação no contexto escolar.

Justificativa / Saberes Curriculares

Um relatório recente do Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (PNUMA) descobriu que o mundo está mergulhado numa epidemia de desperdício de alimentos. Em 2019, os consumidores jogaram fora quase um bilhão de toneladas de alimentos ou 17% de toda a comida que compraram. Diminuir o desperdício de alimento na escola é o objetivo do projeto.

Pergunta Exploratória / Expedição Investigativa

Porque há desperdício de alimentos?

Cozinha, refeitórios da escola e ambiente escolar. Aconteceu através de visitas no refeitório, mostrando a higiene do ambiente e como se utiliza o mesmo sem deixar que os alimentos se desperdicem. Observação do pátio da escola quanto a sujeira de cascas e restos de alimentos jogados em recipientes adequados.

Definição do Tema

Desperdício de alimentos. Por que não desperdiçar alimentos? Quantos seres humanos não têm alimentos iguais aos nossos? Existe alimentos na mesa de todos? Quais alimentos vocês mais gostam?

Desperdício de alimentação no contexto escolar.

Índice Inicial e Formativo

Alunos e professores no espaço do refeitório observando as atitudes e comportamentos de alunos de outras turmas.

Os alunos observaram o comportam de outros alunos à mesa do refeitório no horário do lanche. Ao retornarmos para a sala, conversamos sobre os pontos positivos e falhas de alunos não fazendo o uso correto de alimentos e causando transtornos para os demais, com riscos de quedas e graves acidentes.

Articulação com o currículo / Mobilização dos Saberes Escolares

Português, Matemática, Ciências.

Português: atividades relacionadas ao tema, leitura, frases, formação de palavras e frases, produção de pequenos textos, mediante gravuras impressas. Matemática: pesagem de alimentos, cálculos, pequenas operações de adição e subtração material concreto (palitos, tampinhas, grãos). Ciências: Higienização dos alimentos, das mãos, bucal e do ambiente.

Cooperação, Cidadania, Solidariedade, Empreendedorismo, Respeito à diversidade, Justiça, Diálogo

O Programa A União Faz a Vida contribui nos processos pedagógicos e de aprendizagem ao estabelecer uma cultura cooperativa e cidadã, em que escolas, educandos e educadores aprendem juntos.

Desperdício de alimentação no contexto escolar.

Comunidade de Aprendizagem

A equipe de nutrição da escola: merendeiras, nutricionista.

Índice Final

O Índice final foi através de observação da professora quanto ao comportamento dos alunos. Os alunos tiveram surpresas ao perceberem que quase não havia desperdício, uma vez que os alunos limpavam os pratos aproveitando os alimentos por completo, e quanto às atividades propostas em sala, eles resolviam ativamente.

Realizada através de observação, conversa, atividades impressas, vídeos.

Mostra Pedagógica / Cooperativa

Não houve mostra pedagógica.

FICHA TÉCNICA

Escola: Escola Municipal Sanária Silvéria de Souza

Etapa de Ensino: 7º ano EF

Turma: 1º AO 9º ANOS

Quantidade de alunos: 600

Educadores: Sonia do Carmo Moura

Assessoria Pedagógica: Marcia Regina Simpioni Carraro

Estado: Mato Grosso

Município: Pontes E Lacerda

Cooperativa: Sicredi Biomas

Data Inicial: 22/03/2022

Data Final: 21/10/2022

Escola Municipal Sanária Silvéria de Souza

Diversidade cultural.

Justificativa / Saberes Curriculares

Fortalecer a autoestima dos alunos, valorizar as diferenças e desencadear sentimentos de pertencimento, acolhimento e aceitação.

Pergunta Exploratória / Expedição Investigativa

Tendo em vista a dificuldade de convivência das crianças e adolescentes, a falta de tolerância demonstrada pelos pais (o que interfere de forma negativa nas ações pedagógicas realizadas com a turma) e o egocentrismo exagerado à faixa etária apresentado por grande parte das crianças e adolescentes, observamos a necessidade de um projeto que trabalhe com valores, tolerância às diferenças, regras de convivência, identidade e autoestima.

Fazer uma pesquisa sobre os costumes e culturas existentes no Brasil e as raízes culturais do município de Pontes e Lacerda.

Visita à Escola Estrela Dourada (APAE), onde a diretora descreveu como acontece os trabalhos e a inserção dos educandos no dia a dia e na realização das atividades, interagimos com os educandos do espaço, tivemos uma palestra com a psicóloga sobre autoestima e acolhimento.

Definição do Tema

Trabalhar a autoestima das crianças e dos adolescentes, valorizando as diferenças e desencadeando sentimentos de pertencimento, acolhimento e aceitação.

Diversidade cultural.

Índice Inicial e Formativo

Dialogando com os alunos, mostrando o valor pessoal de cada um e a importância de uma boa convivência na comunidade escolar e na sociedade em geral.

Diálogo com os alunos sobre a importância de uma boa convivência no âmbito escolar e palestras com a psicóloga, sobre autoestima e bullying.

Articulação com o currículo / Mobilização dos Saberes Escolares

Interdisciplinaridades e transversalidades.

Roda de conversa; Datas comemorativas; Painéis; Palestras.

Cooperação, Cidadania, Solidariedade, Respeito à diversidade

Através das ações propostas pela cooperativa Sicred e das propostas da unidade escolar, fizemos passeio assistido à APAE de Pontes e Lacerda e palestra com psicóloga e assistentes sociais da Secretaria de Assistência Social do Município.

Diversidade cultural.

Comunidade de Aprendizagem

Passeio na instituição de ensino Estrela Dourada (APAE), com a parceria da diretora psicopedagoga e das psicólogas.

Índice Final

Com o desenvolvimento desse trabalho, plantamos a sementinha do amor do acolhimento da aceitação e da autoestima. O projeto também contribuiu para intensificar o nosso modo cooperativista de aprender a conviver melhor conosco e com o outro.

Em relação as temáticas, desenvolveu-se uma peça teatral para apresentar na mostra pedagógica.

Mostra Pedagógica / Cooperativa

A mostra pedagógica foi realizada no dia 28 de outubro de 2022 para toda a comunidade escolar.

FICHA TÉCNICA

Escola: Escola Municipal Sanária Silvéria de Souza

Etapa de Ensino: 3º ano EF, 9º ano EF

Turma: 3º ano B, 4º ano A e B, 9º ano A

Quantidade de alunos: 110

Educadores: Maria da Silva Pedro

Assessoria Pedagógica

Marcia Regina Simpioni Carraro

Estado: Mato Grosso

Município: Pontes E Lacerda

Cooperativa: Sicredi Biomas

Data Inicial: 25/05/2022

Data Final: 25/11/2022

Escola Municipal Sanária Silvéria de Souza

Empreendedorismo.

Justificativa / Saberes Curriculares

Para garantir às crianças e jovens, não apenas a inserção produtiva no mercado de trabalho, como também o desenvolvimento de competências que valem para a vida toda.

Pergunta Exploratória / Expedição Investigativa

O que é empreendedorismo? Por que trabalhar o empreendedorismo na escola? Quais os benefícios do empreendedorismo?

Os benefícios de trabalhar o empreendedorismo na escola são muitos e englobam todos os educandos e comunidade escolar. Trazer esse aprendizado antes mesmo de algumas vivências poderá gerar mais valor aos estudantes e também melhorar sua visão de mundo.

Roda de conversa com microempreendedor; pesquisa; visita na escola privada e toca de experiência; leitura.

Definição do Tema

Empreendedorismo na escola.

Empreendedorismo.

Índice Inicial e Formativo

O que é empreendedorismo? Qual a importância de empreender?

Liderança. Responsabilidade. Criatividade. Roda de conversa com alguns pais microempreendedores.

Articulação com o currículo / Mobilização dos Saberes Escolares

Língua Portuguesa; Matemática.

Rodas de conversa; Palestras.

Cooperação, Cidadania, Empreendedorismo, Diálogo

Cooperação e dialogo entre os educados e a comunidade escolar.

Comunidade de Aprendizagem

Realização de roda de conversa com os educandos e pais empreendedores.

Índice Final

Os alunos puderam entender melhor o que é empreendedorismo e seus benefícios e características. Também perceberam a importância em se reconhecer como líder, ser responsável e criativo no mundo empreendedor. Criatividade.

Em todos os momentos em que recebemos os colaboradores para dialogar sobre o tema "Empreender".

Mostra Pedagógica / Cooperativa

Não houve.

FICHA TÉCNICA

Escola: Escola Municipal Sanária Silvéria de Souza

Etapa de Ensino: 3º ano EF, 4º ano EF, 6º ano EF, 9º ano EF

Turmas: 3º ano B, 4º ano A e B; 6º ano A e 9º ano A

Quantidade de alunos: 130

Educadores: Maria da Silva Pedro

Assessoria Pedagógica: Marcia Regina Simpioni Carraro

Estado: Mato Grosso

Município: Pontes E Lacerda

Cooperativa: Sicredi Biomas

Data Inicial: 08/08/2022

Data Final: 08/10/2022

Escola Municipal Sanária Silvéria de Souza

Engajamento com os outros: respeito e motivação na promoção da aprendizagem.

Justificativa / Saberes Curriculares

Provocar nos alunos o respeito à motivação e a abertura para interações sociais. Relacionar esses temas com a Linguagem e Humanas.

Pergunta Exploratória / Expedição Investigativa

Quais são as competências relacionadas ao engajamento com os outros? Quais habilidades fazem parte dessas competências? O que é iniciativa social? Assertividade? Entusiasmo? Qual a importância do engajamento com os outros do professor para seu fazer pedagógico e do aluno para sua aprendizagem?

A pesquisa investigou as competências de engajamento interpessoal, como iniciativa social, assertividade e entusiasmo, destacando sua relevância tanto para o professor no ensino quanto para o aluno na aprendizagem. Os resultados foram obtidos através da observação em sala de aula, enfocando a interação entre professores e alunos, identificando aspectos significativos para ambos. Os professores e a gestão escolar promoveram discussões e escuta ativa com os alunos, envolvendo também os colegas, visando construir conexões entre diferentes perspectivas e ressaltando a importância de cultivar esse engajamento no cotidiano escolar.

Definição do Tema

Iniciativa social, Assertividade, Entusiasmo, Habilidade, capacidade e envolvimento.

Engajamento com os outros: respeito e motivação na promoção da aprendizagem.

Índice Inicial e Formativo

Manter os alunos receptivos a novas ideias e motivados a dialogar com os outros, expressando-se de forma assertiva e assumindo a liderança quando necessário, enquanto buscam ativamente o contato social de forma amigável, segura e entusiasmada. Estimular o envolvimento dos alunos para interagir de forma positiva com os outros, cultivando intencionalidade nas relações e promovendo interesse por interações sociais e cognitivas.

Articulação com o currículo / Mobilização dos Saberes Escolares

Manter a interdisciplinaridade: olhando para o desconhecido e buscando o que é diferente, vivenciar novas experiências pessoais e docentes. Provocar para aprender, manter uma curiosidade investigativa, explorar novas ideias, estimular a imaginação criativa, permitir-se imaginar, criar e pensar sobre o mundo de novas formas. Interesse artístico. Possibilidade de produzir, valorizar e apreciar.

Cooperação, Cidadania, Solidariedade, Empreendedorismo, Respeito à diversidade, Justiça

O desenvolvimento das Competências Socioemocionais pode ser um grande aliado na mobilização de conhecimentos, habilidades nas práticas cognitivas, atitudes de valores para resolver a defasagem na aprendizagem dos alunos, contribuir para o pleno desenvolvimento humano.

Engajamento com os outros: respeito e motivação na promoção da aprendizagem.

Comunidade de Aprendizagem

A comunidade foi organizada com palestras com psicólogos com acompanhamento dos professores e pais. Houve também a participação de toda comunidade escolar, articuladores e profissionais que prestam serviço no espaço escolar com o intuito de envolver a todos na aprendizagem dos alunos, a exemplo da Polícia Militar.

Índice Final

A realização do projeto, deu-nos uma visão de abertura ao novo, associada a maior flexibilidade na forma de pensar e agir, bem como refletir a capacidade de adaptação a diferentes culturas.

Nesse momento, propomos aos estudantes uma forma de relacionar-se com o outro com maior engajamento para promover oportunidades de aprendizado e desenvolvimento de competências cognitivas. Essas atitudes oportunizaram-nos a perceber situações que diz respeito ao interesse e construção de habilidades para iniciar relações sociais, envolvimento com novos aprendizados e perspectivas.

Mostra Pedagógica / Cooperativa

Esse momento nos deu a dimensão de todo trabalho realizado durante o período de desenvolvimento do projeto. Descobriu-se que ter curiosidade de aprender é a mola percursora para novas ideias, olhando para o desconhecido e buscando o diferente pode nos levar a bons resultados, ou a resultados surpreendentes.

FICHA TÉCNICA

Escola: Escola Municipal Sanária Silvéria de Souza

Etapa de Ensino: 1º ano EF, 2º ano EF, 3º ano EF, 4º ano EF, 5º ano EF, 6º ano EF, 7º ano EF, 8º ano EF

Turma: Ensino Fundamental Anos Iniciais e Finais

Quantidade de alunos: 650

Educadores: Maria Luiza da Silva Fernandes

Assessoria Pedagógica: Marcia Regina Simpioni Carraro

Estado: Mato Grosso

Município: Pontes E Lacerda

Cooperativa: Sicredi Biomas

Data Inicial: 02/05/2022

Data Final: 23/09/2022

Escola Municipal Sanária Silvéria de Souza

Entusiasmo, assertividade e iniciativa social como medida de intervenção na prática pedagógica.

Justificativa / Saberes Curriculares

Provocar os alunos com novas estratégias no desempenho de suas atividades de aprendizagem, criar ferramentas que oportunizem a participação plena da turma. Envolver ativamente os estudantes no processo de aprendizagem, considerando suas ideias na elaboração de combinados e regras, como forma de mobilizar o entusiasmo dos educandos.

Pergunta Exploratória / Expedição Investigativa

O que é Iniciativa Social, Assertividade e Entusiasmo? No que essas habilidades podem contribuir na aprendizagem? Como os estudantes veem e praticam essas competências no cotidiano escolar?

Salas de aulas na própria escola, observando as interações entre alunos durante o recreio e as relações com os docentes.

A expedição foi uma forma de compreender, conhecer e apoiar o desenvolvimento sociemocional de cada pessoa, buscando organizar as informações sobre essa temática com base na visita a APAE e pesquisas.

Definição do Tema

O conceito de assertividade distancia-se da ideia de imposição de opinião, de "ganhar na discussão", ou de ser agressivo ao comunicar-se. Ele se relaciona a conseguir expressar-se com respeito e consideração para com seus interlocutores. Essa habilidade em conjunto com a iniciativa social nos permite iniciar, manter as relações e o contato social e profissional. no ambiente escolar, a capacidade de construir positivas esta diretamente relacionada ao protagonismo estudantil colocando os estudantes na centralidade do processo de ensino e favorece a participação autentica.

Entusiasmo, assertividade e iniciativa social como medida de intervenção na prática pedagógica.

Índice Inicial e Formativo

O entusiasmo promovido na turma através de questionamentos e diálogos foi intencional, envolvendo uma variedade de estímulos aos estudantes. Eles demonstraram entusiasmo durante o processo de ensino-aprendizagem, o que facilitou a utilização de metodologias ativas, como a sala de aula invertida, gamificação e atividades entre pares.

Os alunos foram envolvidos em decisões em sala de aula, promovendo sua autonomia, senso de pertencimento e adesão às regras estabelecidas. Foi demonstrada aos alunos a crença na sua capacidade de aprendizagem e realização das atividades propostas, o que aumentou sua autoconfiança e os incentivou a se dedicarem mais ao processo de aprendizagem.

Articulação com o currículo / Mobilização dos Saberes Escolares

Linguagem, Humanas e literatura. Usamos metodologias ativas provocando os alunos. A respeito da comunicação na construção do conhecimento o uso da tecnologia como parâmetro de construção da aprendizagem com responsabilidade no exercício da cidadania.

Os alunos dos anos finais do Ensino Fundamental foram provocados para que mobilizassem a competência de iniciativa social no sentido de estabelecer ligações com pessoas que estão começando a conhecer suas habilidades e que planejassem ações que se incentivassem a si e aos outros com diálogos entre os estudantes, professores e comunidade escolar.

Cooperação, Cidadania, Diálogo

Propusemos desenvolver atividades no sentido de levar os alunos a tomar iniciativas,

manter e apreciar, envolvê-los em situações de visibilidades sobre o que é esperado deles e a perceber detalhes para compreender o quanto é importante expressar suas ideias e posicionamentos levando em consideração os sentimentos de outra pessoa. Foram realizadas tarefas individuais e coletivas, como debates e trabalhos em grupos.

Entusiasmo, assertividade e iniciativa social como medida de intervenção na prática pedagógica.

Comunidade de Aprendizagem

Toda a comunidade participou de modo interativo, respondendo questionários sobre as dúvidas dos alunos, atividades desenvolvidas de forma interdisciplinar e cooperativa, colaborando entre si o conhecimento em forma de feedbacks.

Escola Municipal Sanária Silvéria de Souza

Entusiasmo, assertividade e iniciativa social como medida de intervenção na prática pedagógica.

Índice Final

As expectativas de desenvolvimento e da aprendizagem foram a contento, apoiaram-se, dessa forma, estabeleceram metas, objetivos a cada fase, ou seja, estabelecendo ao longo da atividade e indicando quando e como podiam ser alcançados.

Buscamos identificar nos estudantes se já sabiam e conhecer suas histórias de vida para planejar propostas desafiadoras com metodologias ativas e atividades com projetos de pesquisas e de intervenção, estimulando-os a ir além, de modo a mobilizar a determinação dos alunos e professores.

Mostra Pedagógica / Cooperativa

A comunidade escolar teve participação ativa na mostra pedagógica, houve grande exposição de trabalhos dos alunos, elaboramos atividades coletivas no sentido das crianças poderem participar ativamente durante a mostra pedagógicas com objetivo de desenvolver a aprendizagem colaborativa num processo de atribuição de tarefas e responsabilidades.

Escola: Escola Municipal Sanária Silvéria de Souza

Etapa de Ensino: 1º ano EF, 2º ano EF, 4º ano EF, 5º ano EF, 6º ano EF, 7º ano EF, 8º ano EF, 9º ano EF

Turma: Ensino Fundamental Anos Iniciais e Finais

antidade de alunos: 420

adores: Maria Luiza da Silva ndes, Aline Machado do Amaral, laudia da Silva Ponce, Ana Maria de e Silva

essoria Pedagógica: Marcia Regina arraro

ato Grosso

: Pontes E Lacerda

: Sicredi Biomas

22

2

Escola Municipal Sanária Silvéria de Souza

Escola Solidária.

Justificativa / Saberes Curriculares

Trabalhar valores, tais como solidariedade, empatia e cidadania.

Pergunta Exploratória / Expedição Investigativa

O que é solidariedade?

Comunidade escolar e família.

Realizamos rodas de conversa; visitas em sala de aula, sensibilização para solidariedade.

Definição do Tema

Solidariedade; O que é ser solidário? Será que podemos ajudar o próximo? Como podemos ajudar o próximo?

Escola Solidária.

Índice Inicial e Formativo

Descrevemos quem precisava de ajuda; indagamos as crianças se conhecia alguém que estava passando por necessidade e iniciamos a sensibilização pra arrecadação de alimentos e roupas.

As crianças se sensibilizaram e se organizaram por turmas e arrecadaram mais 200 kg de alimentos.

Articulação com o currículo / Mobilização dos Saberes Escolares

História, Geografia e Ciências.

História: contexto da pandemia, fatores sociais, desigualdade, fome. Ciências: desnutrição geografia: moradia Matemática: calculo, peso, partilha

Cooperação, Cidadania, Solidariedade, Respeito à diversidade, Diálogo

Através da sensibilização, todos puderam se solidarizar e cooperar, com muito respeito e amorosidade ao próximo.

Escola Solidária.

Comunidade de Aprendizagem

Os alunos e a comunidade escolar se envolveram com ações propostas, doando alimentos e identificando os necessitados.

Índice Final

Durante o desenvolvimento deste projeto, exercitamos valores fundamentais como cidadania, solidariedade, empatia, diálogo, resolução de conflitos e cooperação. Demonstramos tanto individualmente quanto em grupo autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação.

Os alimentos foram coletados e separados de maneira organizada, e marcamos um dia para a entrega à cooperativa Sicredi, onde foram montadas as cestas. As famílias foram identificadas e notificadas para retirar as cestas na agência do Sicredi.

Mostra Pedagógica / Cooperativa

A mostra pedagógica foi realizada na Escola Silvéria de Souza no dia 27 de outubro de 2022, com todos os alunos e comunidade escolar.

FICHA TÉCNICA

Escola: Escola Municipal Sanária Silvéria de Souza

Etapa de Ensino: 1º ano EF, 2º ano EF, 3º ano EF, 4º ano EF, 5º ano EF, 6º ano EF

Turma: 1º ano A, 2ºano A e B, 3º ano A e B, 4º ano A e B, 5º A e 6º A

Quantidade de alunos: 235

Educadores: Maria da Silva Pedro

Assessoria Pedagógica: Marcia Regina Simpioni Carraro

Estado: Mato Grosso

Município: Pontes E Lacerda

Cooperativa: Sicredi Biomas

Data Inicial: 26/07/2022

Data Final: 18/11/2022

Escola Municipal Sanária Silvéria de Souza

Evolução do ser humano.

Justificativa / Saberes Curriculares

Identificar as hipóteses científicas sobre o surgimento da espécie humana e sua historicidade e analisar os significados dos mitos de fundação.

Pergunta Exploratória / Expedição Investigativa

Como se deu a evolução do ser humano?

Pesquisa na internet. Explicação do conteúdo em sala, posteriormente, uma pesquisa no laboratório de informática.

Definição do Tema

A evolução do gênero homo. As características e localização geográfica de cada grupo.

Evolução do ser humano.

Índice Inicial e Formativo

A turma tinha noção de sermos animais pertencentes aos grupos de mamíferos.

Qual foi a descoberta de cada grupo? O homem veio do macaco? Como se vestiam? Como era a alimentação? Como era a Linguagem?

Articulação com o currículo / Mobilização dos Saberes Escolares

História - Desenvolvimento do gênero humano.

Aula expositivas, pesquisas em laboratório e construção de maquete.

Cooperação, Cidadania, Diálogo

Através do trabalho em equipe, do planejamento do projeto.

Comunidade de Aprendizagem

Professores de História, Geografia e Ciências.

Índice Final

Os alunos foram avaliados pela sua participação na elaboração da maquete e durante a apresentação na mostra pedagógica. Durante três aulas, foram elaboradas as maquetes. Os alunos em sua maioria demonstraram interesse no desenvolvimento das atividades propostas em salas.

Mostra Pedagógica / Cooperativa

Não houve.

FICHA TÉCNICA

Escola: Escola Municipal Sanária Silvéria de Souza

Etapa de Ensino: 6º ano EF

Turma: 6º Ano A

Quantidade de alunos: 27

Educadores: Maxlane Aparecida Teixeira Bressanin

Assessoria Pedagógica: Marcia Regina Simpioni Carraro

Estado: Mato Grosso

Município: Pontes E Lacerda

Cooperativa: Sicredi Biomas

Data Inicial: 04/04/2022

Data Final: 19/04/2022

Escola Municipal Sanária Silvéria de Souza

Evolução dos seres vivos.

Justificativa / Saberes Curriculares

Nesse trabalho foi explorado a evolução dos seres vivos, teoria aceita por todos os cientistas, segundo a qual as diversas espécies de organismos existentes na Terra evoluíram a partir de ancestrais comuns por modificação.

Pergunta Exploratória / Expedição Investigativa

O homem veio do macaco? Como a vida surgiu?
Foram realizadas pesquisas em livros e internet.
O tema foi abordado em sala de aula através de aula expositiva, com registro dos conhecimentos prévios dos alunos e suas dúvidas, que se tornaram tema de pesquisa.

Definição do Tema

Como se deu o processo evolutivo dos seres vivos? Quais são os primeiros seres vivos?
Evolução dos seres vivos.

Índice Inicial e Formativo

Existem várias espécies no mundo. Os animais são divididos em vertebrados e invertebrados.
Quais as semelhanças entre os seres vivos? Como os seres vivos se desenvolveram?

Articulação com o currículo / Mobilização dos Saberes Escolares

Evolução dos seres vivos.
Aula expositiva Pesquisas Elaboração de maquete.

Cooperação, Cidadania

Durante a execução do trabalho, foram desenvolvidos o trabalho em equipe, a cooperação, o respeito e a criatividade.

Comunidade de Aprendizagem

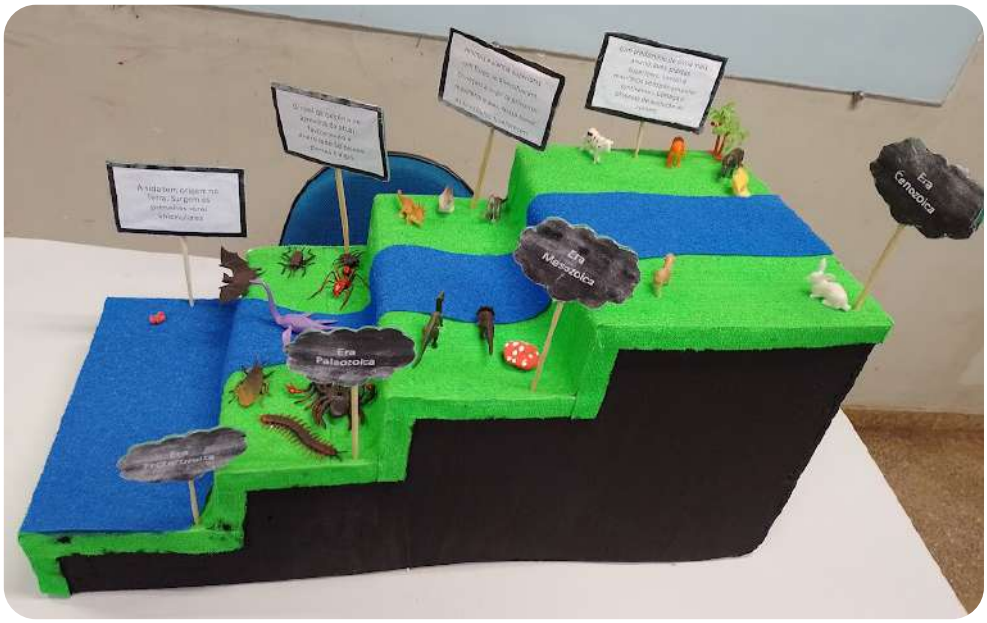
Os alunos do 6º ano A, professores de Ciências, de Geografia e de História.

Índice Final

Os alunos foram avaliados por sua participação durante o projeto, sendo uma atividade construtiva e produtiva, agregando muito valor a aprendizagem.
Após o debate e pesquisa sobre o tema, foi construída uma maquete representativa do tema.

Mostra Pedagógica / Cooperativa

Não houve.



FICHA TÉCNICA

Escola: Escola Municipal Sanária Silvéria de Souza
Etapa de Ensino: 6º ano EF
Turma: 6º Ano A
Quantidade de alunos: 27
Educadores: Ana Claudia da Silva Ponce
Assessoria Pedagógica: Marcia Regina Simpioni Carraro
Estado: Mato Grosso
Município: Pontes E Lacerda
Cooperativa: Sicredi Biomas
Data Inicial: 03/03/2022
Data Final: 21/03/2022

Escola Municipal Sanária Silvéria de Souza

Gênero Textual: Leitura Literária.

Justificativa / Saberes Curriculares

Trabalhar a prática de leitura como estímulo na compreensão e análise na leitura de texto, com objetivo de mostrar a capacidade de imaginação do aluno no espaço literário.

Pergunta Exploratória / Expedição Investigativa

Vocês têm práticas de leitura?

Sala de aula.

Na leitura colaborativa em sala de aula, os alunos e o professor se reúnem em uma espécie de mesa-redonda para discutir e expressar suas impressões sobre o conteúdo lido. Durante essa atividade, são introduzidas questões relacionadas à literatura, buscando instigar tanto os sentidos implícitos quanto os explícitos nos textos analisados. No caso específico, os livros "Um Escritor na Capela" e "João e Maria" de Nelson Cruz foram trabalhados, e os alunos demonstraram interesse nas obras. O papel do professor de língua portuguesa/literatura é atuar como mediador entre o texto e o leitor, auxiliando os alunos a integrarem a literatura em seu cotidiano e em suas experiências, mostrando que a leitura faz parte de suas vidas. É essencial que o professor explore a essência do texto e utilize diversas metodologias para proporcionar diferentes perspectivas de análise.

Definição do Tema

Você pratica leitura no seu dia a dia?

Gênero Textual: Leitura Literária.

Índice Inicial e Formativo

Alguns alunos realizaram a leitura no seu dia a dia, outros despertaram interesse ao observar os colegas desenvolvendo as atividades.

Quais são as práticas de leitura que vocês utilizam no dia a dia? Quais são os tipos de gênero textuais? Quantas horas de leitura praticar por dia?

Articulação com o currículo / Mobilização dos Saberes Escolares

Língua Portuguesa.

Leitura e socialização entre colegas em sala e reflexão sobre os gêneros estudados. Refletir sobre a relação entre os contextos de produção dos gêneros de divulgação, texto didático, artigo de divulgação científica, reportagem de divulgação científica, os aspectos relativos à construção composicional e às marcas linguísticas características desses gêneros, de forma a ampliar suas possibilidades de compreensão e produção de textos pertencentes a esses gêneros.

Cooperação, Cidadania, Solidariedade, Empreendedorismo, Respeito à diversidade, Diálogo

Houve cooperação na troca de conhecimento de gêneros estudados em sala. Trabalhamos a cidadania sobre a educação e o desenvolvimento com as práticas de leituras.

Gênero Textual: Leitura Literária.

Comunidade de Aprendizagem

Todos participaram em sala de aula e coordenação escolar na organização dos livros.

Índice Final

A avaliação será de acordo com o desenvolvimento de socialização sobre as leituras de realizada em sala de aula.

Frequentamos a biblioteca e trabalhamos textos impressos.

Mostra Pedagógica / Cooperativa

Não houve.

FICHA TÉCNICA

Escola: Escola Municipal Sanária Silvéria de Souza

Etapa de Ensino: 7º ano EF, 8º ano EF

Turma: 7ºA e 8ºB

Quantidade de alunos: 33

Educadores: Aline Machado do Amaral

Assessoria Pedagógica: Rosa Maria Ferreira Botassin, Marcia Regina Simpioni Carraro

Estado: Mato Grosso

Município: Pontes E Lacerda

Cooperativa: Sicredi Biomas

Data Inicial: 12/04/2022

Data Final: 15/10/2022

Escola Municipal Sanária Silvéria de Souza

Gêneros textuais.

Justificativa / Saberes Curriculares

A necessidade de compreender o sistema da escrita e a interpretação de textos através de registros diversificados, realizando uma leitura verbal e não verbal, relatar sua compreensão sobre personagens, entendimento do enredo das histórias; ser um bom ouvinte de textos e expressar oralmente alguma compreensão ou interpretação, vivenciar momentos de pesquisa e imaginação nas suas produções; ampliar seu conhecimento de leitura através de novas formas de expressão e em suas produções; desenvolver principalmente atividades com diferentes meios de linguagem, como a escrita, arte e desenho.

Pergunta Exploratória / Expedição Investigativa

Qual a importância de trabalhar gêneros textuais?
Biblioteca escolar.

Após trabalhar a contextualização do tema do projeto, apresentei para a classe os mais variados tipos de textos, dentre eles escolhemos aprofundar nos textos informativos, propagandas, fábulas e adivinhas, os alunos foram divididos em grupos e distribuídos entre eles as leituras e sugestões de pesquisas a serem realizadas, todos os dias iniciávamos a aula com as leituras do grupo e apresentação de uma música infantil com coreografia. No final do projeto, os alunos apresentaram o teatro: O cravo e a rosa.

Definição do Tema

Qual a importância de conhecer os diversos tipos de textos?
Gêneros textuais.

Índice Inicial e Formativo

Os alunos realizam atividades diárias, como leitura de textos diferenciados: informativos, propagandas, receitas, poesia, relato pessoal, artigo de opinião, adivinhação, fábulas entre outros. Roda de conversa e atividades orais e escritas.

O que são gêneros textuais; como diferenciar um texto de outro; quais são os tipos de gêneros textuais.

Articulação com o currículo / Mobilização dos Saberes Escolares

Língua Portuguesa, Geografia, Artes.

A realização de leituras diversas na atividade proposta possibilitou ricas discussões relacionadas à temática que estava sendo estudada. Foi apresentada uma sequência de atividades organizadas em torno da mesma, bem como: leitura e produção de textos com finalidades claras e diversificadas, identificação dos tipos de textos, roda de conversa para apresentação de relatos pessoais, leitura e reescrita de contos tradicionais tendo um personagem como narrador, pesquisa e apresentação de textos informativos em grupo ou duplas, compartilhar notícias orais ou escritas, montar cartazes para apresentação etc.

Cooperação, Cidadania

Enfatizar para os alunos a importância de estudar os mais variados textos, mostrando que a leitura é de fundamental importância em nossa vida, pois os gêneros textuais cumprem uma função social quando o assunto é comunicação, uma vez que nos permite a articulação entre as áreas de conhecimento, facilitando a compreensão e produção. De forma ampla, o projeto vem somar com as escolas contribuindo para aprendizagem e crescimento tanto dos educandos quanto dos educadores, prezando sempre pela cooperação e cidadania.

Gêneros textuais.

Comunidade de Aprendizagem

Os alunos sempre tiveram participação ativa durante todo o período do projeto, desenvolvendo atividades de contação de história, leitura de textos variados, apresentação em sala, produção de texto individual e em dupla, quebra-cabeça de história em quadrinhos, disputa de adivinhações entre meninos e meninas, etc.

Índice Final

No encerramento do projeto, aplicou-se uma avaliação oral e escrita para verificação da aprendizagem dos alunos e também foi avaliado o desenvolvimento dos trabalhos.

Os alunos foram estimulados a explorar os diferentes gêneros textuais e compartilhar com a turma suas descobertas, em duplas criaram poesias, poemas, história em quadrinhos, os textos produzidos foram revisados a ortografia, pontuação, concordância verbal e sequência lógica.

Mostra Pedagógica / Cooperativa

Não houve.

Escola: Escola Municipal Sanária Silvéria de Souza
Etapa de Ensino: 5º ano EF
Turma: A
Quantidade de alunos: 29
Educadores: Francisca Alaides dos Santos Silva
Assessoria Pedagógica: Marcia Regina Simpioni Carraro
Estado: Mato Grosso
Município: Pontes E Lacerda
Cooperativa: Sicredi Biomas
Data Inicial: 01/08/2022
Data Final: 18/11/2022

Escola Municipal Sanária Silvéria de Souza

Respeito à diversidade. Inclusão social. Discriminação

Justificativa / Saberes Curriculares

A diversidade humana ou social significa infinidade de diferenças entre as pessoas ou grupos que compõem a vida em comunidade, compreender isso é importante para a construção de uma sociedade justa e digna.

Pergunta Exploratória / Expedição Investigativa

Você acha importante respeitar as diferenças?

Sala de aula

Por meio de roda de conversa em que cada aluno pode apresentar sua opinião sobre o tema do projeto. Após o diálogo com os alunos, eles elaboraram materiais de divulgação sobre o tema.

Definição do Tema

Respeito à diversidade. Inclusão social. Discriminação

Índice Inicial e Formativo

Discriminação é crime, não é legal.

Como a discriminação pode impactar no nosso dia a dia? Você sabe o que é preconceito? Quais tipos de preconceitos existem? Marcos legais sobre a discriminação.

Articulação com o currículo / Mobilização dos Saberes Escolares

Português, Ciências, Geografia, História e Artes.

Debate e elaboração de material de divulgação.

Cooperação, Cidadania, Respeito à diversidade, Diálogo

Através do debate e trabalho em equipe.

Comunidade de Aprendizagem

Os trabalhos foram desenvolvidos em conjunto com as professoras de Geografia e História.

Índice Final

Os alunos foram avaliados através da participação e elaboração do material de divulgação. Após os debates, os alunos pesquisaram e desenvolveram materiais de divulgação.

Mostra Pedagógica / Cooperativa

No pátio da escola.

FICHA TÉCNICA

Escola: Escola Municipal Sanária Silvéria de Souza

Etapa de Ensino: 7º ano EF

Turma: 7º Ano A

Quantidade de alunos: 20

Educadores: Ana Claudia da Silva Ponce

Assessoria Pedagógica: Marcia Regina Simpioni Carraro

Estado: Mato Grossol

Escola Municipal Sanária Silvéria de Souza

Leitura com letramento.

Justificativa / Saberes Curriculares

Estimular a leitura, escrita e compreensão de texto.

Pergunta Exploratória / Expedição Investigativa

Como alfabetizar na pós-pandemia?

Livros didáticos e acervo da escola.

Em aula contextualizada, visitamos a biblioteca com o propósito de selecionar livros de interesse dos alunos que pudessem contribuir com a ampliação da leitura e interpretação dos textos e com a socialização dos mesmos. Também promover a cooperação entre todos, quando um pudesse auxiliar o outro no entendimento das histórias, considerando os vários níveis de conhecimento sobre a leitura na turma.

Definição do Tema

Qual é a importância da leitura?

Leitura com letramento.

Índice Inicial e Formativo

Alguns alunos leem bem, outros não conseguem interpretar as leituras e outros ainda estão em processo de aprendizagem da leitura.

Intensificar a leitura dos alunos; promover diversas fontes de textos e possibilidades de leitura; qual é a importância da leitura? Entendimento do texto lido: Letramento.

Articulação com o currículo / Mobilização dos Saberes Escolares

Português, Artes.

Por meio dos momentos em que as leituras coletivas estiveram presentes e socialização entre os saberes e entendimento das histórias.

Cooperação, Cidadania, Solidariedade, Respeito à diversidade

Em todos os momentos em que os alunos tiveram a oportunidade de integrar-se com outros colegas e realizaram as escolhas dos títulos e entendimentos das histórias a cooperação esteve presente.

Leitura com letramento.

Comunidade de Aprendizagem

Envolve a participação das famílias e de membros da comunidade na avaliação dos processos educativos, incluindo questões de currículo e aprendizagem, como também a participação na avaliação da escola em seu conjunto.

Índice Final

Cada aluno construiu sua independência, na socialização e na individualidade na sala de aula e em diferentes ambientes que fizeram parte da sua rotina de leitura da sala.

A atividade integradora do Projeto teve por objetivo trabalhar em cada planejamento, leitura e atividades diárias de forma prazerosa, para envolver todos os alunos a participarem e gostar da leitura.

Mostra Pedagógica / Cooperativa

Não houve.

FICHA TÉCNICA

Escola: Escola Municipal Sanária Silvéria de Souza

Etapa de Ensino: 3º ano EF

Turma: 3º ANO C

Quantidade de alunos: 27

Educadores: Queila Meira da Costa

Assessoria Pedagógica: Marcia Regina Simpioni Carraro

Estado: Mato Grosso

Município: Pontes E Lacerda

Cooperativa: Sicredi Biomas

Data Inicial: 15/02/2022

Data Final: 09/12/2022

Escola Municipal Sanária Silvéria de Souza

Mercadinho Encanto.

Justificativa / Saberes Curriculares

Este projeto foi desenvolvido com o intuito de trabalhar de forma interdisciplinar, mais especificamente as disciplinas de matemática e ciências, por meio da criação de um mercadinho na sala de aula. Embalagens estão presentes no cotidiano das crianças desde muito cedo, pois estão nos produtos alimentícios, de higiene e brinquedos. Ao trabalharmos com esse tipo textual podemos usar a embalagem inteira, ou só os logos. Como são materiais que as crianças já estão acostumadas, tornam-se ótimas oportunidades para iniciar um trabalho de alfabetização ou mesmo fazer com as crianças "leitura" através das imagens.

Pergunta Exploratória / Expedição Investigativa

De que forma podemos usar as embalagens dos produtos para aprender matemática? Como contribuímos com o meio ambiente usando reciclagem? O que você entende sobre consumo consciente?

Os alunos fizeram pesquisas, coletaram embalagens, visitaram supermercado e observaram o pátio da escola.

Confecção de brinquedo com materiais recicláveis. Uso de tecnologia na pesquisa e visita ao supermercado.

Definição do Tema

Como podemos aprender matemática e ciências usando O Projeto Mercadinho? De que forma podemos contribuir com o meio ambiente?

Mercadinho Encanto.

Índice Inicial e Formativo

Iniciamos com a apresentação do projeto e os alunos ajudaram na escolha do tema. Foram feitas diversas perguntas instigando o conhecimento prévio das crianças.

A aprendizagem aconteceu no espaço escolar, com atividades lúdicas, pesquisas e visitas ao supermercado.

Articulação com o currículo / Mobilização dos Saberes Escolares

Trabalhamos de forma interdisciplinar, com foco nas disciplinas de matemática e ciências.

Coletas de embalagens, confecção de objetos usando reciclagem, resolução de problemas matemáticos, explorar cálculo mental, efetuar adição e subtração de forma lúdica e atividades de conscientização do consumo consciente dos produtos.

Cooperação, Cidadania, Solidariedade, Empreendedorismo, Respeito à diversidade

Os alunos foram incentivados a trabalharem de forma coletiva, estimulando a união e a cooperação dos mesmos na realização das atividades.

Mercadinho Encanto.

Comunidade de Aprendizagem

Os pais ajudaram na coleta das embalagens dos produtos, na confecção dos brinquedos e na realização das tarefas extraclasse.

Índice Final

Os alunos participaram da Mostra Pedagógica. Ajudaram na montagem do mercadinho e na organização das brincadeiras explorando cálculos mentais.

Atividades coletivas e lúdicas, com participação na Feira de Mostra Pedagógica na escola.

FICHA TÉCNICA

Escola: Escola Municipal Sanária Silvéria de Souza

Etapa de Ensino: 1º ano EF

Turma: B

Quantidade de alunos: 24

Educadores: ELIANA ANUNCIAÇÃO DE MO[illegible]S MIRANDA

Assessoria Pedagógica: Marcia Regina Simpioni Carraro

Estado: Mato Grosso

Município: Pontes E Lacerda

Cooperativa: Sicredi Biomas

Data Inicial: 01/06/2022

Data Final: 18/11/2022

Escola Municipal Sanária Silvéria de Souza

Mudanças de estações!

Justificativa / Saberes Curriculares

Compreender os ciclos da natureza é necessário e pré-requisito para despertar o senso de preservação da natureza e de responsabilidade com ela.

Pergunta Exploratória / Expedição Investigativa

Por que temos estações do ano?

Nossa cidade e pesquisa na internet.

Ao longo do ano letivo, os alunos foram incentivados a observar o movimento solar, as mudanças no clima ao longo do ano.

Definição do Tema

Estações do ano.

Mudanças de estações!

Índice Inicial e Formativo

O Brasil apresenta uma região que neva, outra que é sempre quente, isso ocorre devido ao formato e disposição do país.

Diferenças entre clima e tempo; Mudanças do clima; Mudanças do tempo; Por que isso ocorre?

Articulação com o currículo / Mobilização dos Saberes Escolares

Português, Ciências, Artes.

Observação do clima na cidade e como ele varia ao longo do ano. Leitura do conto grego sobre as estações. Construção de uma maquete.

Cooperação, Cidadania, Diálogo

Através do trabalho em equipe e em todos os momentos em que foram realizadas atividades coletivas.

Comunidade de Aprendizagem

O trabalho foi desenvolvido em conjunto com as professoras de Geografia e História.

Índice Final

Os alunos foram avaliados através da participação e desenvolvido do material de divulgação.

Após o debate sobre o assunto, os alunos elaboraram uma maquete como forma de propagação do conhecimento.

Mostra Pedagógica / Cooperativa

Aconteceu na mostra pedagógica realizada na própria escola.

FICHA TÉCNICA

Escola: Escola Municipal Sanária Silvéria de Souza

Etapa de Ensino: 6º ano EF

Turma: 6º Ano A

Quantidade de alunos: 27

Educadores: Ana Claudia da Silva Ponce

Assessoria Pedagógica: Marcia Regina Simpioni Carraro

Estado: Mato Grosso

Município: Pontes E Lacerda

Cooperativa: Sicredi Biomas

Data Inicial: 08/08/2022

Data Final: 26/08/2022

Escola Municipal Sanária Silvéria de Souza

Mulheres na história brasileira.

Justificativa / Saberes Curriculares

Dialogar sobre o preconceito em sala de aula. O combate ao preconceito passa por reconhecer a contribuição ao desenvolvimento social das parcelas da sociedade que sofrem preconceito.

Pergunta Exploratória / Expedição Investigativa

Quais mulheres contribuíram para o desenvolvimento social e histórico do Brasil?

Pesquisa na internet.

Os alunos, em pesquisa realizada no laboratório de informática da escola, investigaram sobre as figuras femininas que contribuíram para o desenvolvimento histórico do Brasil.

Definição do Tema

Quais mulheres contribuíram para o desenvolvimento histórico do país? O que é preconceito? Quais segmentos mais sofrem preconceitos no Brasil?

Mulheres na história brasileira.

Índice Inicial e Formativo

Os alunos citaram a princesa Isabel.

Quais mulheres contribuíram para o desenvolvimento histórico do país? A luta das mulheres por equidade e respeito na sociedade. Marcos importantes na garantia dos direitos das mulheres ao longo da história.

Articulação com o currículo / Mobilização dos Saberes Escolares

História, Português, Artes, Filosofia.

Pesquisas e debates.

Cooperação, Cidadania, Respeito à diversidade, Justiça, Diálogo

Através do trabalho em equipe e do diálogo.

Comunidade de Aprendizagem

O trabalho foi desenvolvido em conjunto com as professoras de Ciências e Geografia.

Índice Final

Os alunos foram avaliados pela participação e materiais elaborados.

Após a pesquisa os alunos elaboraram materiais de divulgação.

Mostra Pedagógica / Cooperativa

Aconteceu no pátio da escola.

FICHA TÉCNICA

Escola: Escola Municipal Sanária Silvéria de Souza

Etapa de Ensino: 7º ano EF

Turma: 7º ano A

Quantidade de alunos: 20

Educadores: Maxlane Aparecida Teixeira Bressanin

Assessoria Pedagógica: Marcia Regina Simpioni Carraro

Estado: Mato Grosso

Município: Pontes E Lacerda

Cooperativa: Sicredi Biomas

Data Inicial: 22/08/2022

Data Final: 05/09/2022

Escola Municipal Sanária Silvéria de Souza

Os biomas brasileiros.

Justificativa / Saberes Curriculares

Conhecer os biomas brasileiros. Refletir sobre a conservação dos biomas que estão relacionados com a colonização de cada região e conhecer o histórico nos ajuda a compreender melhor os aspectos socioculturais do nosso país.

Pergunta Exploratória / Expedição Investigativa

Como se deu o desenvolvimento histórico de cada região brasileira?

Pesquisa na internet.

Após a organização dos grupos e dos temas, os alunos foram orientados para a pesquisa na internet sobre o tema.

Definição do Tema

História do Brasil; Biomas brasileiros; Meio ambiente; Preservação ambiental.

Os biomas brasileiros.

Índice Inicial e Formativo

Houve muita influência ibérica e africana na cultura.

Quais outros países influenciaram na colonização brasileira? Quais são os biomas existentes no Brasil? Como podemos contribuir com a preservação dos Biomas Nacionais?

Articulação com o currículo / Mobilização dos Saberes Escolares

Português, Geografia, História, Ciências e Artes.

Pesquisa na internet e elaboração de cartazes.

Cooperação, Cidadania, Respeito à diversidade, Diálogo

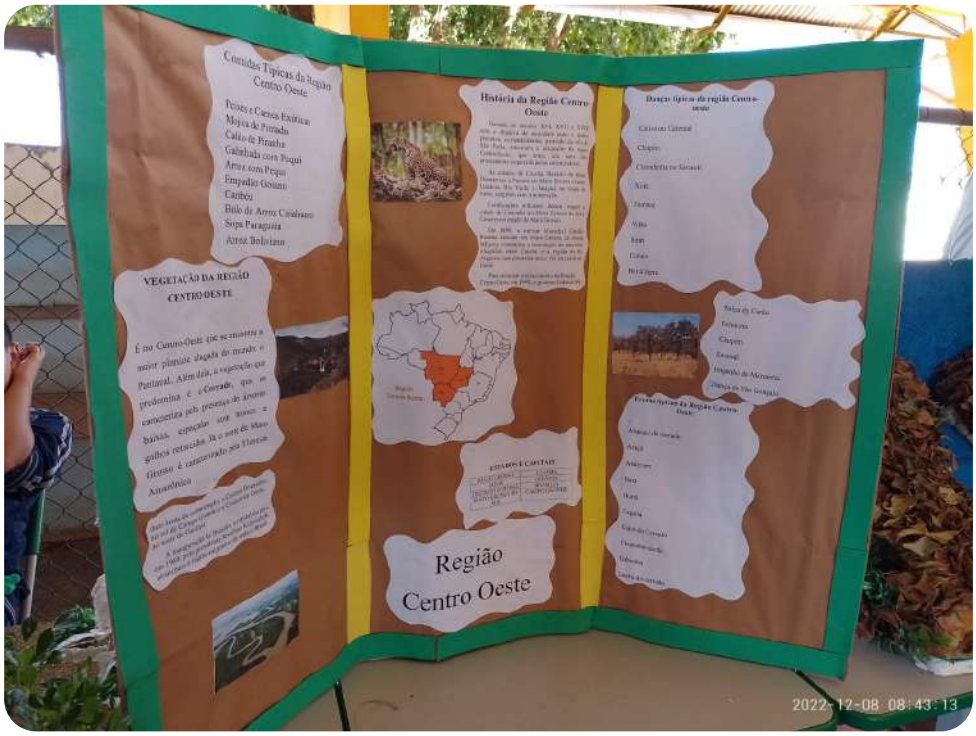
Através do trabalho em equipe.

Comunidade de Aprendizagem

O trabalho foi desenvolvido em conjunto com as professoras de Ciências e Geografia.

Índice Final

Os alunos foram avaliados através da participação e elaboração do material de divulgação.



FICHA TÉCNICA

Escola: Escola Municipal Sanária Silvéria de Souza

Etapa de Ensino: 7º ano EF

Turma: 7º ano A

Quantidade de alunos: 20

Educadores: Maxlane Aparecida Teixeira Bressanin

Assessoria Pedagógica: Marcia Regina Simpioni Carraro

Estado: Mato Grosso

Município: Pontes e Lacerda

Cooperativa: Sicredi Biomas

Data Inicial: 10/10/2022

Data Final: 08/12/2022

Escola Municipal Sanária Silvéria de Souza

Os desastres tectônicos e a modificação do meio.

Justificativa / Saberes Curriculares

Conhecer as atividades vulcânicas provocaram mudanças ecológicas em nosso planeta, e que influenciaram na evolução dos seres vivos e na espécie humana como conhecemos, conhecer essa influência ajuda a compreender melhor a nossa história como espécie.

Pergunta Exploratória / Expedição Investigativa

Como os vulcões influenciam o nosso planeta?
Pesquisa na internet.
Após dialogo em sala, os alunos foram orientados na pesquisa em laboratório.

Definição do Tema

Alteração do planeta devido às atividades vulcânicas. Como se formam os vulcões? E as lavas?
Os desastres tectônicos e a modificação do meio.

Índice Inicial e Formativo

Vulcão explode.
Como funciona um vulcão? Quais são os vulcões mais antigos e os mais ativos? Quais são as mudanças geradas pelas atividades vulcânicas?

Articulação com o currículo / Mobilização dos Saberes Escolares

Português, Geografia, Ciências e Artes.
Pesquisa na internet e elaboração de maquete.

Cooperação, Cidadania, Diálogo

Através do trabalho em equipe.

Comunidade de Aprendizagem

O trabalho foi desenvolvido em conjunto com as professoras de Ciências e Geografia.

Índice Final

Os alunos foram avaliados através da participação.
Realização de pesquisa e elaboração de maquete.

Mostra Pedagógica / Cooperativa

No pátio da escola.

FICHA TÉCNICA

Escola: Escola Municipal Sanária Silvéria de Souza
Etapa de Ensino: 6º ano EF
Turma: 6º Ano A
Quantidade de alunos: 20
Educadores: Maxlane Aparecida Teixeira Bressanin
Assessoria Pedagógica: Marcia Regina Simpioni Carraro
Estado: Mato Grosso
Município: Pontes E Lacerda
Cooperativa: Sicredi Biomas
Data Inicial: 16/05/2022
Data Final: 30/05/2022

Escola Municipal Sanária Silvéria de Souza

Os limites das placas tectônicas.

Justificativa / Saberes Curriculares
Conhecer placas tectônicas, o que são e para que servem?

Pergunta Exploratória / Expedição Investigativa
O que são placas tectônicas? Como elas se formam? Onde estão localizadas?
Acervo escolar, livro didático e laboratório de informática e pesquisas.
Foram realizadas pesquisas via internet (fotografias e textos), discussão sobre o assunto em sala, após organização para a produção de material de divulgação.

Definição do Tema
Os limites das placas tectônicas. o que é terremoto; O que é maremoto; Quais placas tectônicas localizamos no Brasil.
Os limites das placas tectônicas.

Índice Inicial e Formativo
Os alunos não tinham conhecimento da existência das placas tectônicas e como o movimento delas afetam a superfície terrestre.
Movimentos tectônicos; maior placa tectônica do mundo; Como surgem as placas tectônicas? A deriva continental e as placas tectônicas.

Articulação com o currículo / Mobilização dos Saberes Escolares
Geografia, Ciências, História e Artes.
Pesquisa, diálogo e material de divulgação.

Cooperação, Cidadania, Diálogo
Através do trabalho em equipe e do diálogo sobre o tema.

Comunidade de Aprendizagem
O trabalho foi desenvolvido com a participação das professoras.

Índice Final
Os alunos foram avaliados através do trabalho em grupo e a produção de material.
Após a pesquisa realizada, os alunos desenvolveram material de divulgação.

FICHA TÉCNICA

Escola: Escola Municipal Sanária Silvéria de Souza
Etapa de Ensino: 6º ano EF
Turma: 6 A
Quantidade de alunos: 26
Educadores: Sonia Andrade da Silva
Assessoria Pedagógica: Marcia Regina Simpioni Carraro
Estado: Mato Grosso
Município: Pontes E Lacerda
Cooperativa: Sicredi Biomas
Data Inicial: 11/03/2022
Data Final: 11/04/2022

Escola Municipal Sanária Silvéria de Souza

Os movimentos da Terra.

Justificativa / Saberes Curriculares

Conhecer os principais movimentos do planeta Terra e suas consequências no cotidiano. Trabalhar geografia no dia a dia.

Pergunta Exploratória / Expedição Investigativa

Quais são os movimentos da Terra? Como não percebemos?

Laboratório de informática, pesquisas e acervo escolar.

Foram realizadas pesquisas via internet, após realizado uma discussão em sala e organização para a produção de material de divulgação.

Definição do Tema

Os movimentos do planeta Terra.

Os movimentos da Terra.

Índice Inicial e Formativo

Os alunos tinham conhecimento dos movimentos da Terra, mas não de como eles influenciavam nossas vidas.

Características gerais do planeta Terra.

Rotação. Translação. Precessão. Mutação. Deslocamento do periélio. Obliquidade da eclíptica. Variação da excentricidade da órbita. Movimento de centro de massa Terra-Lua.

Articulação com o currículo / Mobilização dos Saberes Escolares

Português, Geografia, Ciências e Artes.

Pesquisa, diálogo e material de divulgação.

Cooperação, Cidadania, Respeito à diversidade, Diálogo

Através do trabalho em equipe e do diálogo sobre o tema.

Comunidade de Aprendizagem

O trabalho foi desenvolvido com a participação das professoras das respectivas disciplinas e coordenação escolar.

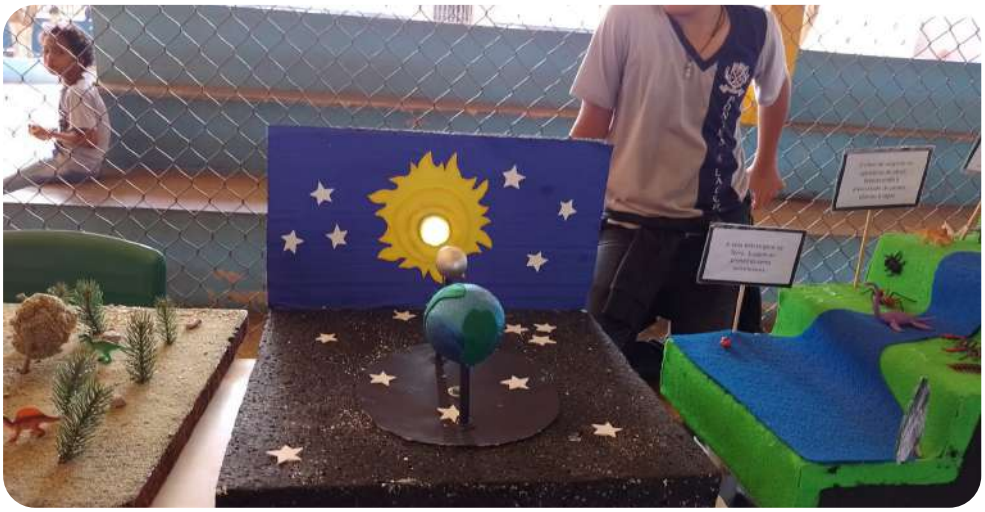
Índice Final

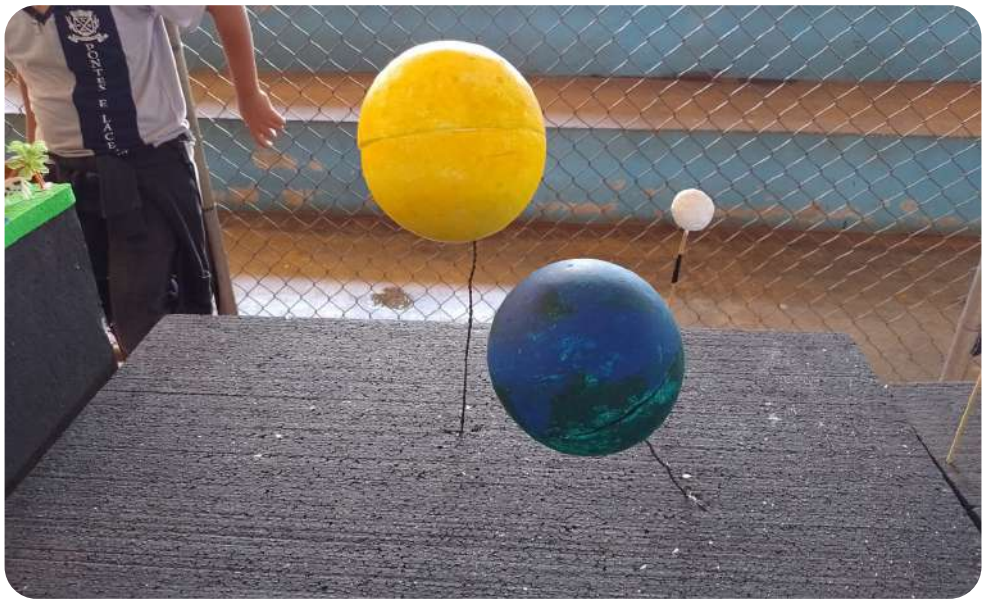
Os alunos foram avaliados pelo trabalho realizado em grupo.

Após a pesquisa realizada, os alunos produziram o material de divulgação.

Mostra Pedagógica / Cooperativa

Ocorreu no pátio escolar.





FICHA TÉCNICA

Escola: Escola Municipal Sanária Silvéria de Souza

Etapa de Ensino: 6º ano EF

Turma: 6º ANO A

Quantidade de alunos: 29

Educadores: Sonia Andrade da Silva

Assessoria Pedagógica: Marcia Regina Simpioni Carraro

Estado: Mato Grosso

Município: Pontes E Lacerda

Cooperativa: Sicredi Biomas

Data Inicial: 03/06/2022

Data Final: 03/07/2022

Escola Municipal Sanária Silvéria de Souza

Os principais vulcões do mundo.

Justificativa / Saberes Curriculares

A escolha desse tema se deve a nossa curiosidade sobre esse impressionante fenômeno natural: o vulcão. É relevante obter maiores esclarecimentos sobre as consequências causados pelos produtos que ele expele e se espalha na natureza, além de curiosidades sobre ele.

Pergunta Exploratória / Expedição Investigativa

Como os vulcões afetaram a humanidade?

Pesquisas na internet. Após discussão, os alunos fizeram uma pesquisa sobre o tema e elaboraram uma maquete.

Definição do Tema

Atividades vulcânicas - como influenciaram a humanidade.

Os principais vulcões do mundo.

Índice Inicial e Formativo

Pompéia - foi destruída por um vulcão.

Quais outros vulcões afetaram a história da humanidade? Como os vulcões são formados? Quais os principais vulcões existentes?

Articulação com o currículo / Mobilização dos Saberes Escolares

História, Geografia, História e Artes.

Debate, pesquisa e elaboração de maquete.

Cooperação, Cidadania, Diálogo

Através do trabalho em equipe.

Comunidade de Aprendizagem

O trabalho foi desenvolvido em conjunto com as professoras de Ciências e Geografia.

Índice Final

Os alunos foram avaliados através da participação e elaboração do material de divulgação.

Os alunos realizaram pesquisa e elaboraram maquetes sobre o tema.

FICHA TÉCNICA

Escola: Escola Municipal Sanária Silvéria de Souza

Etapa de Ensino: 6º ano EF

Turma: 6º Ano A

Quantidade de alunos: 27

Educadores: Maxlane Aparecida Teixeira Bressanin

Assessoria Pedagógica: Marcia Regina Simpioni Carraro

Estado: Mato Grosso

Município: Pontes E Lacerda

Cooperativa: Sicredi Biomas

Data Inicial: 16/05/2022

Data Final: 30/05/2022

Escola Municipal Sanária Silvéria de Souza

Patrimônio Histórico de Pontes e Lacerda - Material.

Justificativa / Saberes Curriculares

História e Cultura da Cidade de Pontes e Lacerda-MT.

Pergunta Exploratória / Expedição Investigativa

Qual a origem do nome da cidade de Pontes e Lacerda?

Laboratório de aprendizagem, visita aos espaços culturais da cidade.

Incrível o encantamento das crianças em conhecer nossa história, o que para eles não existia, era como se não tivéssemos nada, hoje eles têm um novo olhar para história, sabendo que temos pessoas importantes que fazem parte da história da nossa cidade. A qual temos uma cidade histórica e temos uma contribuição importante na construção da história de nosso país.

Definição do Tema

O que temos em nossa cidade? O que representa isso para nós hoje? Todos têm história vamos conhecer a nossa? Não estamos no anonimato, temos uma história para contar, conhecer o passado e construir o futuro.

Patrimônio Histórico de Pontes e Lacerda-Material.

Índice Inicial e Formativo

Os educandos e seus conhecimento prévio da história da nossa cidade. E nossas origens.

Articulação com o currículo / Mobilização dos Saberes Escolares

Multidisciplinar- Português, História, Ciências e Geografia.

Pesquisa, aula de campo, relato da experiência, produção de texto, individual e coletiva.

Cooperação, Cidadania, Solidariedade, Empreendedorismo, Respeito à diversidade

Foi muito bom com visitas, palestras, numa troca de experiência maravilhosa.

Patrimônio Histórico de Pontes e Lacerda-Material.

Comunidade de Aprendizagem

Pesquisa, aula de campo, relato da experiência, produção de texto, individual e coletiva.

Índice Final

Com as atividades com metodologia ativa, os discentes tiveram a oportunidade de enriquecer o processo de ensino-aprendizagem, relacionando teoria e prática, reconhecendo o local em que vive e sua história, ampliando seus saberes.

Mostra Pedagógica / Cooperativa

Não houve.

FICHA TÉCNICA

Escola: Escola Municipal Sanária Silvéria de Souza

Etapa de Ensino: 3º ano EF

Turma: 3º ANO B

Quantidade de alunos: 30

Educadores: Deuvana Ferreira Chelis Guimarães

Assessoria Pedagógica: Marcia Regina Simpioni Carraro

Estado: Mato Grosso

Município: Pontes E Lacerda

Cooperativa: Sicredi Biomas

Data Inicial: 01/04/2022

Data Final: 03/10/2022

Escola Municipal Sanária Silvéria de Souza

Patrimônio Histórico Imaterial - Pontes e Lacerda.

Justificativa / Saberes Curriculares

Valores e conhecimentos da nossa história, valorizando o lugar de viver dos alunos.

Pergunta Exploratória / Expedição Investigativa

O que temos na nossa cidade como patrimônio histórico?

Primeiro posto telégrafo de Pontes e Lacerda, hoje a Casa da Memória.

Incrível o encantamento das crianças em conhecer nossa cidade, o que para eles não existia, era como se não tivéssemos nada, hoje eles têm um novo olhar sobre o município, sabendo que temos pessoas importantes que fazem parte da história da nossa cidade. A compreensão de que temos uma cidade histórica e de uma contribuição importante na construção da história de nosso país.

Definição do Tema

O que temos como patrimônio histórico imaterial em nossa cidade? O que representa isso para nós hoje? Todos têm história vamos conhecer a nossa? Não estamos no anonimato temos uma história pra contar conhecer o passado e construir o futuro.

Patrimônio Histórico Imaterial - Pontes e Lacerda

Índice Inicial e Formativo

Os educandos não conheciam a história de crescimento da nossa cidade, bem como, de nossas origens.

Conhecer a história e saber que fazemos parte dela. O município de Pontes e Lacerda. Memórias da cidade.

Articulação com o currículo / Mobilização dos Saberes Escolares

Multidisciplinar (Português, História, Ciências, Geografia, Artes)

Pesquisa, aula de campo, relato da experiência, produção de texto, individual e coletiva.

Cooperação, Cidadania, Respeito à diversidade, Diálogo

Desenvolvida em sala, visita na APAE local.

Patrimônio Histórico Imaterial - Pontes e Lacerda.

Comunidade de Aprendizagem

No projeto, tivemos a participação dos pais e profissionais da escola.

Índice Final

O projeto enriqueceu saberes, ampliou conhecimento no envolvimento coletivo com práticas realizada dentro e fora de sala.

Foram realizadas as atividades com metodologias ativas. Os discentes tiveram a oportunidade de enriquecer o processo de ensino-aprendizagem, relacionando teoria e prática, em todas as áreas do conhecimento ampliando seus saberes.

Mostra Pedagógica / Cooperativa

A exposição da produção de texto desenho, fotos da Casa da Memória etc.

FICHA TÉCNICA

Escola: Escola Municipal Sanária Silvéria de Souza

Etapa de Ensino: 3º ano EF

Turma: B

Quantidade de alunos: 30

Educadores: Deuvana Ferreira Chelis Guimarães

Assessoria Pedagógica: Marcia Regina Simpioni Carraro

Estado: Mato Grosso

Município: Pontes E Lacerda

Cooperativa: Sicredi Biomas

Data Inicial: 01/07/2022

Data Final: 30/09/2022

Escola Municipal Sanária Silvéria de Souza

Planejamento familiar

Justificativa / Saberes Curriculares

O planejamento familiar consiste em um conjunto de ações criadas com o intuito de orientar mulheres e homens quanto a métodos contraceptivos, prevenção de gravidez não desejada e direito de escolha de ter filhos ou não. E conhecer a realidade é um importante mecanismos na sensibilização.

Pergunta Exploratória / Expedição Investigativa

Como é a realidade dos alunos que frequentam a escola Sanária?

Os alunos elaboraram um questionário com intuito de conhecer melhor a clientela atendida pela escola Sanária.

Definição do Tema

Planejamento familiar; Quem são os alunos da nossa comunidade escolar; O que é planejamento familiar?

Planejamento familiar

Índice Inicial e Formativo

Os alunos tinham conhecimento que a escola atende a uma clientela bastante variável. E não sabiam da existência de um planejamento na própria casa.

Organizar questionário investigativo; Pesquisar com as famílias sobre o tema; Organizar questões referentes ao planejamento familiar; Organização de gráficos.

Articulação com o currículo / Mobilização dos Saberes Escolares

Português, Matemática, História e Artes.

Debate sobre o assunto Quiz sobre o tema Pesquisa no Censo escolar

Cooperação, Cidadania, Respeito à diversidade, Diálogo

Através do trabalho em equipe.

Planejamento familiar

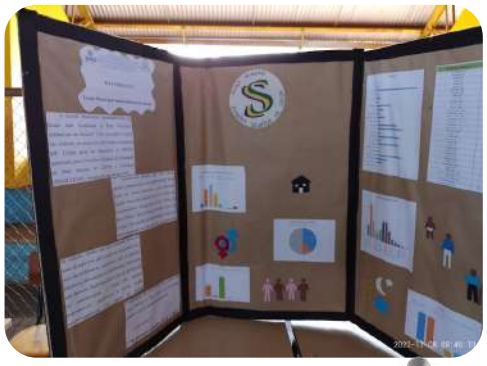
Comunidade de Aprendizagem

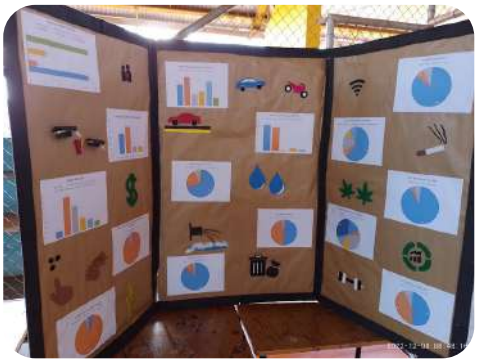
Os trabalhos foram desenvolvidos em conjunto com as professoras de História e Artes.

Índice Final

Os alunos foram avaliados através da participação e elaboração do material de divulgação.

Após o debate e pesquisa sobre o tema, os alunos elaboraram e aplicaram o questionário. Sendo auxiliados pelos professores na tabulação dos dados e confecção dos gráficos para divulgação.





FICHA TÉCNICA

Escola: Escola Municipal Sanária Silvéria de Souza

Etapa de Ensino: 8º ano EF

Turma: 8º Ano A e 8º Ano B

Quantidade de alunos: 28

Educadores: Ana Claudia da Silva Ponce

Assessoria Pedagógica: Marcia Regina Simpioni Carraro

Estado: Mato Grosso

Município: Pontes E Lacerda

Cooperativa: Sicredi Biomas

Data Inicial: 15/05/2022

Data Final: 30/06/2022

Escola Municipal Sanária Silvéria de Souza

Preconceito x Diversidade.

Justificativa / Saberes Curriculares

Tomar consciência do preconceito, nos permite escolher se agimos ou não seguindo os nossos juízos de valor, e ainda nos faz entender o mecanismo por trás do preconceito do outro. Isso faz toda a diferença em nosso posicionamento individual e também na elaboração de políticas públicas de estímulo à inclusão e à diversidade.

Pergunta Exploratória / Expedição Investigativa

Você conhece a história de alguma pessoa que teve uma importância para o desenvolvimento científico e que foi discriminado?

Pesquisa na internet.

Em aula contextualizada, os alunos leram um texto sobre o preconceito e a partir dele, foram questionados sobre histórias envolvendo preconceitos que conheciam.

Definição do Tema

Diversidade social. Preconceito; Tipos de Preconceito;

Preconceito x Diversidade.

Índice Inicial e Formativo

Os alunos compartilharam histórias mais pessoais ou reportagens que assistiram.

Você conhece a história de alguma pessoa que teve uma importância para o desenvolvimento científico e que foi discriminado? Preconceito, racismo e discriminação. Diversidade social, cultural da população humana.

Articulação com o currículo / Mobilização dos Saberes Escolares

História, Português, Geografia, Filosofia e Artes.

Pesquisa e debate sobre o tema. Elaboração de material de divulgação.

Cooperação, Cidadania, Respeito à diversidade, Justiça, Diálogo

Através do trabalho em equipe.

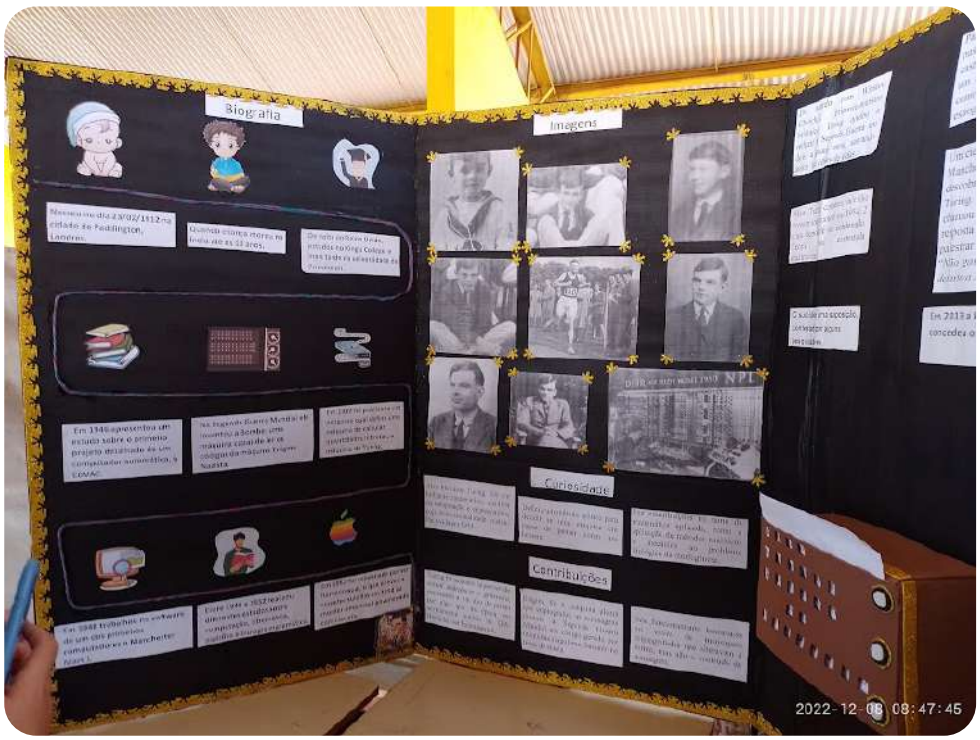
Comunidade de Aprendizagem

O trabalho foi elaborado em parceria com as professoras de Geografia e História.

Índice Final

Os alunos foram avaliados através da participação e dos materiais de divulgação.

Após debate em sala, os alunos foram orientados na pesquisa sobre o tema, com posterior elaboração de material de divulgação.



FICHA TÉCNICA

Escola: Escola Municipal Sanária Silvéria de Souza

Etapa de Ensino: 8º ano EF

Turma: 8º Ano A e 8º Ano B

Quantidade de alunos: 28

Educadores: Ana Claudia da Silva Ponce

Assessoria Pedagógica: Marcia Regina Simpioni Carraro

Estado: Mato Grosso

Município: Pontes E Lacerda

Cooperativa: Sicredi Biomas

Data Inicial: 08/08/2022

Data Final: 10/10/2022

Escola Municipal Sanária Silvéria de Souza

Religiões no cotidiano.

Justificativa / Saberes Curriculares

O respeito à liberdade religiosa é fundamental para a construção de uma sociedade digna e democrática.

Pergunta Exploratória / Expedição Investigativa

O que há de comum entre as religiões? Quais são as suas principais características?

Pesquisa na internet.

Os alunos foram organizados em grupos e orientados na realização da pesquisa na internet.

Definição do Tema

Quais as características das religiões com mais seguidores?

Religiões no cotidiano.

Índice Inicial e Formativo

Cristianismo é dividido em protestantes e católicos. Há preconceito com religiões de matriz africana. Os muçulmanos podem ter mais de uma esposa.

Quais são as características em comum entre essas religiões? Quais são as principais características dessas religiões?

Articulação com o currículo / Mobilização dos Saberes Escolares

História, Filosofia e Artes.

Pesquisa e elaboração de materiais de divulgação.

Cooperação, Cidadania, Respeito à diversidade, Diálogo

Através do trabalho em equipe e disseminação de conhecimento.

Comunidade de Aprendizagem

O trabalho foi desenvolvido em conjunto com as professoras de Geografia e História.

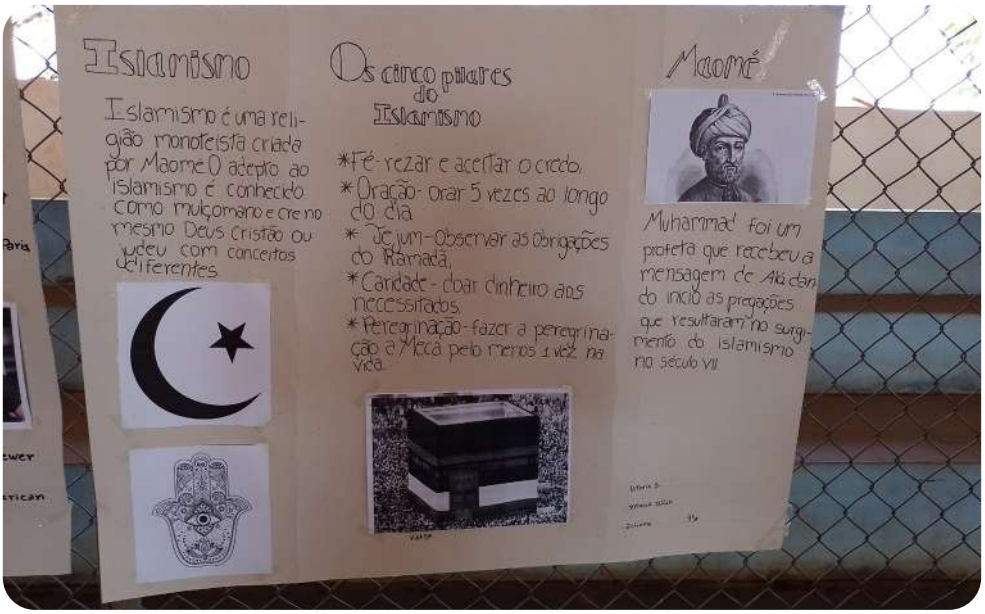
Índice Final

Os alunos foram avaliados através da participação e elaboração dos materiais de divulgação.

Os alunos realizaram pesquisa sobre o assunto e elaboraram materiais de divulgação.

Mostra Pedagógica / Cooperativa

Ocorreu no pátio da escola.



FICHA TÉCNICA

Escola: Escola Municipal Sanária Silvéria de Souza

Etapa de Ensino: 9º ano EF

Turma: 9º Ano A

Quantidade de alunos: 24

Educadores: Ana Claudia da Silva Ponce

Assessoria Pedagógica: Marcia Regina Simpioni Carraro

Estado: Mato Grosso

Município: Pontes E Lacerda

Cooperativa: Sicredi Biomas

Data Inicial: 12/11/2022

Data Final: 08/12/2022

Escola Municipal Sanária Silvéria de Souza

Resgatando nossa história.

Justificativa / Saberes Curriculares

Buscando o conhecimento dos alunos sobre a nossa cidade, nossos valores e origens.

Pergunta Exploratória / Expedição Investigativa

Qual a origem de nosso povo? A história do nome, de onde vem Pontes e Lacerda? O hino quem é o autor? Ano de fundação, pontos turísticos. Os primeiros habitantes desta cidade.

Pontos históricos da cidade. Local onde se iniciou a cidade. Casa da Memoria, primeiro posto telégrafo, onde tem varias peças antigas.

Num trabalho coletivo, com visita a lugares antes não conhecidos pelos alunos. Trabalhos em sala e fora dela, pesquisas e entrevista com primeiros moradores da cidade.

Definição do Tema

Resgatar nossos valores, conhecer nossa cultura, buscar nossas origens, valorizar nosso lugar de viver.

Resgatando nossa história.

Índice Inicial e Formativo

Valorizar o que temos antes, porque assim estamos preparados para conhecer o mundo. Conhecer a nossa história e o primeiro passo damos ao ampliar nossos saberes.

Primeiro passo é saber que temos história e que fazemos parte dela e cada individuo tem sua parcela de contribuição. Ampliar nossos saberes de mundo e preparamos para viver em sociedade.

Articulação com o currículo / Mobilização dos Saberes Escolares

Interdisciplinar.

Pesquisas, trabalho de campo, produção de texto, entrevista, interpretação de texto, visita pontos históricos da cidade.

Cooperação, Cidadania, Solidariedade, Empreendedorismo, Respeito à diversidade

Trabalho coletivo integrador com metodologia ativa.

Resgatando nossa história.

Comunidade de Aprendizagem

Participação de funcionários e da comunidade escolar no geral.

Índice Final

Concluímos, então, com relato dos alunos contando como foi a experiência vivenciada por eles, neste projeto.

Foi através de conversas palestras com profissionais por área, visita a PAE, uma realidade bem diferente do nossos discentes.

Mostra Pedagógica / Cooperativa

A mostra pedagógica foi realizada na escola, aberta à comunidade escolar que pôde conhecer os trabalhos realizados numa exposição coletiva.

Escola Municipal Sanária Silvéria de Souza

Resgate das figuras femininas.

Justificativa / Saberes Curriculares

Importância de dialogar sobre o combate à desigualdade de gênero é fundamental na construção de uma sociedade mais justa e o dialogo é peça importante no combate.

Pergunta Exploratória / Expedição Investigativa

Existem mulheres que contribuíram para a ciência?

Pesquisa na internet. Após conversa em sala de aula, os alunos foram encaminhados ao laboratório para pesquisa sobre o tema com o objetivo de conhecer personalidades femininas que contribuíram para evolução da humanidade por meio de seus feitos e estudos e em especial para a ciência.

Definição do Tema

Desigualdade de gênero ao longo da história. Mulheres no mundo do trabalho.

Resgate das figuras femininas.

Índice Inicial e Formativo

Os alunos citaram apenas Marie Curie, como cientista importante.

Existem outras mulheres que contribuíram para a ciência? Quais as cientistas que trouxeram contribuições para a ciência? Mulheres notáveis para os campos da ciência, da tecnologia, da engenharia e da matemática, desde o mundo antigo até o contemporâneo. Desenvolvimento da ciência ao longo da história e como isso mudou a sociedade.

Articulação com o currículo / Mobilização dos Saberes Escolares

Português, Ciências, História e Artes.

Pesquisa na internet Elaboração de cartazes e apresentação.

Cooperação, Cidadania, Respeito à diversidade, Justiça, Diálogo

Através do trabalho em equipe e do respeito aos colegas e ao tema durante a exposição.

Comunidade de Aprendizagem

O trabalho foi desenvolvido em conjunto as professoras de Ciências e Geografia.

Índice Final

Os alunos foram avaliados através da participação durante a elaboração da pesquisa e da exposição dos materiais. Após a organização dos grupos e do tema, os alunos realizaram pesquisas e elaboração material de divulgação.

FICHA TÉCNICA

Escola: Escola Municipal Sanária Silvéria de Souza

Etapa de Ensino: 8º ano EF

Turm º ano A e B

Quantidade de alunos: 28

Educadores: Maxlane Aparecida Teixeira Bressanin

Assessoria Pedagógica: Marcia Regina Simpioni Carraro

Estado: Mato Grosso

Município: Pontes E Lacerda

Cooperativa: Sicredi Biomas

Data Inicial: 22/08/2022

Data Final: 08/12/2022

Escola Municipal Sanária Silvéria de Souza

Trabalhando as competências socioemocionais no espaço escolar.

Justificativa / Saberes Curriculares

Desenvolver as capacidades individuas do educando, aperfeiçoando suas manifestações, nos modos de pensar, sentir comportamentos e atitudes na relação com o outro.

Pergunta Exploratória / Expedição Investigativa

O que são Competências Socioemocionais? Quais suas relações com a aprendizagem? Como se define as competências socioemocionais? Quais as características das habilidades socioemocionais?

Sala de aula, espaço da escola durantes o recreio, convivência com os alunos e nas relações com o outro. Biblioteca. laboratório de informática e refeitório da escola.

A expedição incluiu o acompanhamento do público-alvo em suas interações consigo mesmo e com os outros, suas tomadas de decisão, estabelecimento de objetivos e reações a situações adversas. Além disso, uma pesquisa foi conduzida para entender seus pontos de vista e desejos.

Definição do Tema

Como se manifestam os pensamentos? E os sentimentos? E os comportamentos?

Trabalhando as competências socioemocionais no espaço escolar.

Índice Inicial e Formativo

Apoiandoeducadoresealunosnodesenvolvimento de competências socioemocionais, promovendo a macro competência de amabilidade e abertura ao novo. Oferecendo oportunidades para vivenciar a resiliência emocional, ajudando a manter a calma, lidar com o estresse, ser mais tolerante e aumentar a autoconfiança.

Articulação com o currículo / Mobilização dos Saberes Escolares

Língua Portuguesa e Inglesa, Arte, História e Geografia.

As competências socioemocionais são desenvolvidas com atividades em grupo, de forma a manifestarem em padrões consistentes de pensamentos, sentimentos ou comportamentos. De modo a envolver educandos e educadores em um conjunto de capacidades individuais do ser humano.

Cooperação, Cidadania, Respeito à diversidade, Diálogo

Organizou-se um modo de evitar os momentos de multitarefas, focar num determinado objeto com objetivos claros, procuramos remover estímulos excessivos e permanecemos presentes em todos os momentos. Exercitou-se práticas de atenção plena mindfulness.

Trabalhando as competências socioemocionais no espaço escolar.

Comunidade de Aprendizagem

Toda comunidade participou ativamente dessa etapa do desenvolvimento dos projetos. A vivacidade dos estudantes foi aguçada pela participação dos pais no contexto escolar o que os envolveu ainda mais ativamente no processo de aprendizagem, potencializando pelo uso das metodologias ativas.

Índice Final

Nessa etapa do projeto, os alunos assumiram o compromisso de fazer uma apresentação para as turmas, os estudantes precisaram pesquisar para obter informações relevantes e socializar com os colegas.

Propomos aos educandos a produção de um jornal, um trabalho desenvolvido em grupo para ser apresentado para as outras turmas com temática sobre um lugar ou patrimônio de importância histórica/ e ou cultural da região onde vivem. O objetivo era despertar nos estudantes a curiosidade sobre os lugares escolhidos por cada grupo.

Mostra Pedagógica / Cooperativa

A mostra pedagógica foi um acontecimento, tivemos o apoio de todos e todas os estudantes envolveram-se ativamente em todas as etapas, houve exposição dos trabalhos e apresentação de teatro e danças.

FICHA TÉCNICA

Escola: Escola Municipal Sanária Silvéria de Souza

Etapa de Ensino: 1º ano EF, 2º ano EF, 3º ano EF, 4º ano EF, 5º a[illegible]F

Turma: 1º Ano A, B, C, e D. 2º Ano A, B, C E D e 3º Ano A E B

Quantidade de alunos: 200

Educadores: Maria Luiza da Silva Fernandes

Assessoria Pedagógica: Marcia Regina Simpioni Carraro

Estado: Mato Grosso

Município: Pontes E Lacerda

Cooperativa: Sicredi Biomas

Data Inicial: 22/02/2022

Data Final: 22/07/2022

Escola Municipal Sanária Silvéria de Souza

Transformação do planeta - influência na evolução

Justificativa / Saberes Curriculares

Justificar o formato das costas brasileira e africana com base na teoria da deriva dos continentes. Interpretar fenômenos naturais (como vulcões, terremotos e tsunamis) e justificar a rara ocorrência desses fenômenos no Brasil, com base no modelo das placas tectônicas. Identificar as diferentes camadas que estruturam o planeta Terra (da estrutura interna à atmosfera) e suas principais características. Identificar diferentes tipos de rocha, relacionando à formação de fósseis a rochas sedimentares em diferentes períodos geológicos.

Pergunta Exploratória / Expedição Investigativa

Como os continentes se formaram? Por que existem terremotos? Como é o planeta por dentro?

Aulas expositivas e pesquisas na internet. Num primeiro momento, introduzimos o assunto através de aula expositiva, levantando as dúvidas dos alunos sobre o tema, direcionando assim uma pesquisa na internet.

Definição do Tema

Estrutura do planeta.

Transformação do planeta - influência na evolução

Índice Inicial e Formativo

Os alunos levantaram pontos como o fato dos vulcões e terremotos serem perigosos; de não haver vulcões ativos no Brasil e nem atividades sísmicas intensas.

Levantaram questionamentos como: por que os vulcões entram em erupções? Por que ocorre terremotos? Por que esses fenômenos não ocorrem no Brasil? Como o planeta é por dentro?

Articulação com o currículo / Mobilização dos Saberes Escolares

Forma, estrutura e movimentos da Terra.

Pesquisas e elaboração de modelos.

Cooperação, Cidadania, Diálogo

Através do trabalho em equipe, foram praticadas a cooperação, o respeito, uma vez que todos participaram da confecção do trabalho, da organização dos materiais e da sala.

Comunidade de Aprendizagem

Os alunos do 6º Ano A juntos com as professoras de Ciências, Geografia e História.

Índice Final

Os alunos foram avaliados pela sua participação durante a execução do projeto.

Através da execução de um modelo a fixação do conteúdo é mais eficaz, sendo uma atividade muito proveitosa para desenvolver também a organização, planejamento e transposição do conteúdo do abstrato para o concreto.

Mostra Pedagógica / Cooperativa

Não houve.

FICHA TÉCNICA

Escola: Escola Municipal Sanária Silvéria de Souza

Etapa de Ensino: 6º ano EF

Turma: 6º Ano A

Quantidade de alunos: 27

Educadores: Ana Claudia da Silva Ponce

Assessoria Pedagógica: Marcia Regina Simpioni Carraro

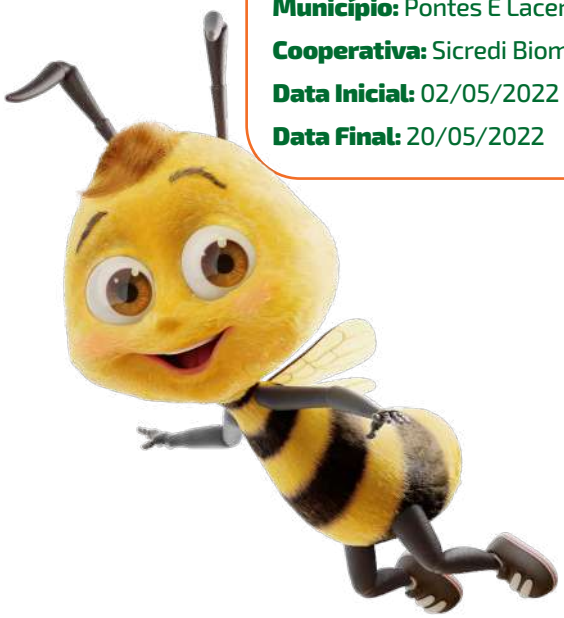
Estado: Mato Grosso

Município: Pontes E Lacerda

Cooperativa: Sicredi Biomas

Data Inicial: 02/05/2022

Data Final: 20/05/2022



Escola Municipal Sanária Silvéria de Souza

A influência dos movimentos da rotação e translação ao longo da história.

Justificativa / Saberes Curriculares

Conhecer as características culturais e históricas dos povos do Brasil, cujos desenvolvimento foram influenciados pelos climas de cada região.

Pergunta Exploratória / Expedição Investigativa

Como o clima influenciou historicamente a sociedade humana?

Pesquisa na internet.

Em aula contextualizada, foi apresentado o tema aos alunos por meio de vídeo, após houve diálogo, pesquisas e elaboração de materiais de divulgação sobre o tema.

Definição do Tema

História antiga; Conhecer as características culturais e históricas dos povos do Brasil; Desenvolvimento da humanidade; Climas regionais.

A influência dos movimentos da rotação e translação ao longo da história.

Índice Inicial e Formativo

Há regiões que neva e outras que não. Os movimentos da Terra são o motivo da mudança de estações.

Como o clima influencia na cultura e na história? Como a humanidade se adaptou ao longo da história. Clima e influência na evolução da humanidade.

Articulação com o currículo / Mobilização dos Saberes Escolares

História, Português, Geografia, Ciências e Artes.

Discussão e pesquisa na internet, elaboração de maquete.

Cooperação, Cidadania, Respeito à diversidade, Diálogo

Através do trabalho em equipe.

Comunidade de Aprendizagem

O trabalho foi desenvolvido em conjunto com as professoras de Ciências e Geografia.

Índice Final

Os alunos foram avaliados pela participação em sala e durante a elaboração da maquete.

Após o debate e pesquisa, os alunos elaboraram uma maquete sobre o tema.

Escola: Escola Municipal Sanária Silvéria de Souza

Etapa de [illegible]: 6º ano EF

Turma: 6º Ano A

Quantidade de alunos: 27

Educadores: Maxlane Aparecida Teixeira Bressanin

Assessoria Pedagógica: Marcia Regina Simpioni Carraro

Estado: Mato Grosso

Município: Pontes E Lacerda

Cooperativa: Sicredi Biomas

Data Inicial: 20/08/2022

Data Final: 07/09/2022

Escola Municipal Sanária Silvéria de Souza

Compreender o comportamento de crianças com Transtorno do Espectro do Autista (TEA).

Justificativa / Saberes Curriculares

Interagir com os alunos portadores de transtorno de Espectro Autista - TEA - e os demais alunos.

Pergunta Exploratória / Expedição Investigativa

Como trabalhar de forma interativa com um aluno autista?

Pesquisa e estudos no laboratório de informática e no acervo da escola.

O aluno Gustavo é uma criança que possui TEA de nível 2, é uma criança bastante ativa que interaja bem com os demais colegas, porém, seu comportamento repetitivo, às vezes, causa desconforto aos colegas que não entendem esse tipo de atitude, comum em pessoas autistas, mesmo como no caso dele que é um autismo leve. Esse foi nosso ponto de partida, trabalhar para que os demais colegas compreendessem esse comportamento e respeitassem, levando as crianças a entender que é algo comum, que ele não pode dominar, assim como é com manipulação das texturas das roupas e também na sua seletividade com os alimentos.

Definição do Tema

A inclusão e interação com os demais colegas.

Compreender o comportamento de crianças com Transtorno do Espectro do Autista (TEA).

Índice Inicial e Formativo

A partir da percepção da importância de promover a inclusão do aluno portador de TEA e a necessidade de trabalhar a interação e a habilidade de socializar não somente com os alunos, mas também os demais funcionários da escola.

Promover a inclusão do aluno do Transtorno de Espetro Autista - TEA - na sala de aula; Socialização dos alunos; Respeito às diferenças.

Articulação com o currículo / Mobilização dos Saberes Escolares

Língua Portuguesa, Matemática, Filosofia e Arte.

Jogos, quebra-cabeça, leitura. Brincadeiras coletivas; Participação de palestras com a turma toda para prover a inclusão;

Cooperação, Cidadania, Respeito à diversidade, Diálogo

De forma lúdica e interligada com as ações coletivas com a equipe da escola e com os colegas.

Compreender o comportamento de crianças com Transtorno do Espectro do Autista (TEA).

Comunidade de Aprendizagem

Equipe de apoio da escola. Coordenação pedagógica.

Índice Final

Percebemos um pequeno progresso por causa da característica do autista em dificuldade em interação e quebra de rotina.

Para desenvolver a atividade foram usados jogos, brincadeiras com leituras dinâmicas e lúdicas.

Mostra Pedagógica / Cooperativa

A mostra foi bem diversificada, com vários projetos, maquetes e exposições de materiais confeccionados pelos alunos.

FICHA TÉCNICA

Escola: Escola Municipal Sanária Silvéria de Souza

Etapa de Ensino: 3º ano EF

Turma: 3ª Ano do Ensino Fundamental

Quantidade de alunos: 27

Educadores: Regilaine Oliveira de Araújo

Assessoria Pedagógica: Marcia Regina Simpioni Carraro

Estado: Mato Grosso

Município: Pontes e Lacerda

Cooperativa: Sicredi Biomas

Data Inicial: 22/02/2022

Data Final: 15/12/2022

Escola Municipal Sanária Silvéria de Souza

Pessoas negras e indígenas e sua importância na história e na sociedade brasileira.

Justificativa / Saberes Curriculares

Reconhecer as diferentes etnias da história do Brasil e sua contribuição na construção do país.

Pergunta Exploratória / Expedição Investigativa

Que figuras negras e indígenas da sociedade você conhece?

Pesquisa feita através da internet.

Foram realizadas pesquisas via internet, realizada discussão sobre o assunto em sala e organização para a produção de material de divulgação.

Definição do Tema

Figuras negras e indígenas importantes na nossa sociedade.

Pessoas negras e indígenas e sua importância na história e na sociedade brasileira.

Índice Inicial e Formativo

Os alunos tinham conhecimento da existência de zumbi dos palmares, mas não da história do mesmo.

Demonstraram interesse na história de Zumbi dos Palmares e conheceram outras figuras negras e indígenas que não são citadas em livros didáticos.

Articulação com o currículo / Mobilização dos Saberes Escolares

A formação do território brasileiro/ a heterogeneidade da população brasileira.

Pesquisa, diálogo e material de divulgação.

Cooperação, Cidadania, Respeito à diversidade, Justiça, Diálogo

Trabalho coletivo, respeito às diferenças.

Comunidade de Aprendizagem

O trabalho foi desenvolvido em participação das professoras.

Índice Final

Os alunos foram avaliados através da participação nos materiais produzidos.

Após a pesquisa realizada, os alunos desenvolveram o material de divulgação.

Escola: Escola Municipal Sanária Silvéria de Souza

Etapa de Ensino: 6º ano EF

Turma: 6º ANO A

Quantidade de alunos: 26

Educadores: Sonia Andrade da Silva

Assessoria Pedagógica: Marcia Regina Simpioni Carraro

Estado: Mato Grosso

Município: Pontes E Lacerda

Cooperativa: Sicredi Biomas

Data Inicial: 14/02/2022

Data Final: 14/03/2022